

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Esta Publicação é de responsabilidade da Coordenação
 Geral Modernização e Informática
 Telefone: (21) 2139-3447

POSTOS AVANÇADOS – RIO DE JANEIRO

CABO FRIO

ACIACF
Rua Bento José Ribeiro, 18, 3º andar
CEP: 28905-090
Tel.: (0XX-24)2647-6333

CAMPOS

ACIC
Praça São Salvador,41 , 16º andar
CEP: 28010-000
Tel.: (0XX-22) 2723-5174

NOVA FRIBURGO

ACINF
Av. Alberto Braune, nº111 , Térreo
CEP:28613-001
Tel.: (0XX-22) 2522-1145 e 2522-8452

PETRÓPOLIS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL EMPRESARIAL DE
PETRÓPOLIS
Rua Irmãos D'Angelo nº 48 – 7º andar
CEP: 25685-330
Telefone/Fax (0XX-24) 237-1101

VOLTA REDONDA

ACIAVR
Rua Assis Chateaubriand, nº 18 – Aterrado
Volta Redonda - CEP: 27295-210
Telefone: (0XX-24) 3346-5332
Fax: (0XX-24)3347-2999

POSTOS AVANÇADOS - SANTA CATARINA

CHAPECÓ

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE
CHAPECÓ
Av. Getúlio Vargas, 1748 - Centro
CEP: 89805-100
Tel.: (0XX-49) 7323-4100
Fax.: (0XX-49) 7323-1723

JOINVILLE

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE
JOINVILLE
Rua do Príncipe, 330,10º andar
CEP: 89200-000
Tel.: (0XX-47) 461-3364

RIO DO SUL

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Rua XV de Novembro, 73 – s/174 - Centro
Caixa Postal: 174 - CEP: 89290-000
Tel./Fax: (0XX-47) 821-3857

XANXERÊ

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Av. Brasil, 260 - 5º andar - Edifício Tiradentes
Caixa Postal: 241 - CEP: 89820-000
Tel./Fax: (0XX-49)433-0420

POSTO AVANÇADO SANTARÉM / PA

SANTARÉM

SEFA – Secretaria Estadual da Fazenda
Av. Mendonça Furtado, 2797 – Bairro Fátima
Santarém - Pará
CEP.: 68005-020
Tel.: (0XX-91) 523-2632

POSTO AVANÇADO SALVADOR / BA

SALVADOR

SAC-EMPRESARIAL
Av. Otávio Mangabeira, nº 6929 – Multishop Boca do Rio –
Bairro Boda do Rio
CEP.:41715-000
Tel.:(0XX-71) 281-4148

POSTO AVANÇADO RIO VERDE / GO

RIO VERDE

JCIRV
Rua Augusta Bastos, 479 – Centro
CEP.: 75900-000
Tel.: (0XX-64)3621-1985
Fax: (0XX-64) 3613-1569

POSTOS AVANÇADOS – EM MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CRITT – CENTRO REGIONAL DE INOVAÇÃO E
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO
SÃO PEDRO
CEP.: 36036-330
Tel.: (0XX-32)3229-3435 e 3229-3477
Fax: (0XX-32)3229-3479

PATROCÍNIO

ACIP – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL DE
PATROCÍNIO
Rua Joaquim Carlos dos Santos, nº 141 – Cidade Jardim
CEP.: 38740-000
Tel.: (0XX-34) 3831-5500

Comunicados	5
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	-
Presidência do INPI	7
DIRETORIA DE PATENTES	
Exame Formal Preliminar – Índice Remissivo por Depositante	-
Exame Formal Preliminar – Índice Numérico Remissivo	-
Exigências Decorrentes do Exame Formal Preliminar	-
Tabela de Códigos de Despachos e Códigos INID de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção	9
Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) - Período de Transição (Lei 5772/71)	15
Índice Numérico Remissivo de Pedidos, Patentes e Certificados de Adição de Invenção	17
Notificação - Fase Nacional - PCT e Publicação de Pedidos de Patente e de Certificado de Adição de Invenção	19
Despachos Relativos a Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência de Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção	113
Pipeline - Publicação para Manifestação de Terceiros	-
Pipeline - Comunicação de Depósito e Despachos Relativos a Pedidos e Patentes	127
Despachos Relativos a Pedidos e Patentes - Período de Transição (Lei 5772/71)	-
DIRETORIA DE CONTRATOS DE TECNOLOGIA E OUTROS REGISTROS	
Tabela de Códigos de Despachos e Códigos INID de Pedidos e Registros de Desenho Industrial	129
Índice Numérico Remissivo de Pedidos e Registros de Desenho Industrial	131
Publicação de Desenhos Industriais	-
Despachos Relativos a Pedidos e Registros de Desenho Industrial	133
Tabelas de Códigos de Despacho em Contratos de Tecnologia e Outros Registros	135
Despachos em Contratos de Tecnologia e em Licença de Uso de Marca	137
Despachos em Registros de Programas de Computador	141
Despachos - Indicações Geográficas	-
PROCURADORIA	
Estatísticas	143
Código Internacional de Países e Organizações	149



De conformidade com a Lei nº 5.648, de 11 de dezembro de 1970, esta é a publicação oficial do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, República Federativa do Brasil, que publica todos os seus atos, despachos e decisões relativos ao sistema de propriedade industrial no Brasil, compreendendo Marcas e Patentes, bem como os referentes a contratos de Transferência de Tecnologia e assuntos correlatos, além dos que dizem respeito ao registro de programas de computador como direito autoral.

As established by Law nº 5.648 of december 11, 1970, this is the official publication of the National Institute of Industrial Property, an office under the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade, Federative Republic of Brazil, which publishes all its official acts, orders and decisions regarding the industrial property system in Brazil, comprising Trademarks and Patents, as well as those referring to Technology Transfer agreements and related matters, besides those regarding software registering as copyright.

D'après la Loi nº 5.648 du 11 décembre 1970, celle-ci est la publication officielle de l'Institut National de la Propriété Industrielle, un office lié au Ministère du Développement, de l'Industrie et du Commerce Extérieur, République Fédérative du Brésil, qui publie tous ses actes, ordres et décisions concernant le système de la propriété industrielle au Brésil, y compris marques et brevets, aussi que ceux référents aux contrats de transfert de technologie et des sujets afférents, en outre que ceux se rapportant à l'enregistrement des programmes d'ordinateur comme droit d'auteur.

Según establece la Ley nº 5.648 de 11 diciembre 1970, esta es la publicación oficial del Instituto Nacional de la Propiedad Industrial, oficina vinculada al Ministerio del Desarrollo, Industria y Comercio Exterior, República Federativa del Brasil, que publica todos sus actos, ordenes y decisiones referentes al sistema de propiedad industrial en Brasil, comprendiendo marcas y patentes así que los referentes a contractos de transferencia de tecnologia y asuntos corelacionados, además de los referentes al registro de programas de ordenador como derecho de autor.

Laut Gezets Nr. 5.648 vom 11. dezember 1970, ist dies das Amtsblatt des Nationalen Instituts für gewerbliches Eigentum (INPI), eines Organs des Bundesministerium für Entwicklung, Industrie und Aussenhandel, der Bundesrepublik Brasilien, welches alle Amtshandlungen, Beschlüsse und Entscheidungen über gewerbliches Eigentum in Brasilien, einschliesslich Warenzeichen und Patente, ebenso wie auch Übertragungsverträge von Technologie und Computerprogramme als Urheberrecht veröffentlicht.

INSTRUÇÕES PARA OS PAGAMENTOS E COMPROVAÇÃO DAS RETRIBUIÇÕES.

Leia com atenção

- 1- Será desconsiderado qualquer procedimento cujo pagamento em cheque não tenha sido compensado em tempo hábil.
- 2- Não serão aceitas fichas de compensação (guias) com rasuras em qualquer das vias.
- 3- Fichas de compensação (guias) recolhidas, originalmente, para determinado serviço não poderão ser utilizadas para outra finalidade. O interessado deverá solicitar restituição do valor não utilizado.
- 4- O pagamento da retribuição deverá ser feito de acordo com a tabela vigente na data da publicação do pedido ou ato a que se referir.
- 5- Alertamos sobre a mensagem constante nas fichas de compensação (guias) sobre a necessidade de autenticação bancária das 2(duas) vias.
- 6- Solicitamos aos usuários que façam o recolhimento das guias de pagamento, preferencialmente, nas agências do Banco do Brasil S/A.

COMPLEMENTO

- 7- No caso de Processo em tramitação, é obrigatório a menção do número do processo; data; código da natureza do serviço e nome do interessado na guia de recolhimento

A ADMINISTRAÇÃO

NULIDADES E RECURSOS AO SR. PRESIDENTE DO INPI

DIRPA

NULIDADES

(11) **DI 6500803-0** (45) 14/06/2005
(73) SP PLAST LTDA. EPP (BR/SC)
(74) Maria Aparecida Pereira Gonçalves
Requerente: Darci Gomes
A titular e o requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6501776-5** (45) 26/07/2005
(73) Paulo Jesus Gonçalves Beneduzzi (BR/SP)
(74) Pezzuol & Associados Marcas e Patentes S/C Ltda
Requerente: Cardinali Indústria e Comércio Ltda
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela anulação do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6503146-6** (45) 01/11/2005
(73) Mauro Marques Teixeira (BR/RJ)
(74) Rodrigo Donato Fonseca
Requerente: Opus Cosméticos do Brasil Ltda
Nulidade conhecida e provida. ANULADO O PRIVILÉGIO.

(11) **DI 6503254-3** (45) 16/11/2005
(73) Noiaplast Industria e Comercio de Plasticos Ltda (BR/RS)
(74) Teresa Mariley Oliveira Abreu
Requerente: Grendene S/A
A titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que

concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6504822-9** (45) 07/03/2006
(73) Busscar Ônibus S.A. (BR/SC)
(74) Maria Aparecida Pereira Gonçalves
Requerente: Induscar Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda
A titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6505013-4** (45) 21/03/2006
(73) Multivisão Indústria e Comércio Ltda. (BR/SP)
(74) David do Nascimento Advogados Associados S/C
Requerente: D'Itália Móveis Industrial Ltda
A titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela anulação do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6505019-3** (45) 28/03/2006
(73) Hamilton Bartolomeu Negrão (BR/SP)
(74) José Ricardo Gonçalves Azenha
Requerente: Avon Cosméticos Ltda
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela anulação do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6600092-0** (45) 25/07/2006
(73) João da Penha Hermogenes (BR/SP)
(74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda
Requerente: Maxdel Indústria e Comércio Ltda
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela anulação do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6601184-1** (45) 13/06/2006
(73) Luiz Cesar Guglielmin (BR/SC)
(74) Mário de Almeida Marcas e Patentes LTDA
Requerente: Sobral Invicta S/A
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela anulação do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **DI 6601946-0** (45) 29/08/2006
(73) Mario Luiz Unfer (BR/RS)
(74) Newton Burity Alves Junior
Requerente: Empresa de Base & Distribuidora Ltda
O titular e a requerente deverão tomar conhecimento do parecer técnico, que concluiu pela manutenção do privilégio, para se manifestarem no prazo comum de 60 (sessenta) dias.

(11) **MU 8203434-6** (45) 11/04/2006
(73) Adriano Sansão Gelli (BR/SP)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Requerente da Nulidade Administrativa: Sergio Luiz Caciatori
Decisão: Nulidade conhecida e negado o provimento. Mantida a concessão do privilégio.

(21) **PI 9604983-9** (22) 26/04/1996
(71) Zonagen, Inc
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Recorrente: O depositante.
Decisão: Recurso conhecido e negado o provimento. Mantido o indeferimento do pedido

(21) **PI 9608032-9** (22) 18/04/1996
(71) Vertex Pharmaceuticals Incorporated (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Recorrente: O depositante.

RECURSOS

Decisão: Recurso conhecido e negado o provimento. Mantido o indeferimento do pedido

(21) **PI 9608841-9** (22) 24/05/1996
(71) Ropapharm B.V. (MK)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Recorrente: O depositante.
Decisão: Recurso conhecido e negado o provimento. Mantido o indeferimento do pedido

(21) **PI 9609717-5** (22) 12/07/1996
(71) SKYEPHARMA INC. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Recorrente: O depositante.
Decisão: Recurso conhecido e negado o provimento. Mantido o indeferimento do pedido.

(21) **PI 9612869-0** (22) 05/06/1996
(62) PI9608444-8 05/06/1996
(71) Guilford Pharmaceuticals Inc. (US)
(74) Tavares & Cia
Recorrente: O depositante.
Decisão: Recurso conhecido e negado o provimento. Mantido o indeferimento do pedido

(21) **PI 9612876-3** (22) 31/01/1996
(62) PI9606866-3 31/01/1996
(71) Tristem Trading (Cyprus) Limited (CY)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Recorrente: O depositante.
Decisão: Recurso conhecido e negado o provimento. Mantido o indeferimento do pedido

(21) **PI 9712149-5** (22) 25/09/1997
(71) Dyno Nobel Asa (NO)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Recorrente: O depositante.
Despacho: Recurso conhecido e provido. Reformada a decisão recorrida.

Diretoria de Patentes - DIRPA

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1916 de 25/09/2007

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

1.1 Notícias da Publicação Internacional
Comunicação da publicação internacional do pedido internacional nos termos do Tratado de Cooperação de Patente - PCT, aguardando o início da fase nacional, folheto em idioma original encontra-se à disposição dos interessados no Banco de Patentes do INPI.

1.1.1 Retificação
Retificação da notificação da publicação internacional por ter sido efetuada com incorreção.

1.2 Pedido Retirado
Comunicação da perda do efeito do pedido internacional no Brasil: por retirada do pedido ou da designação pelo depositante; pelo pedido internacional ter sido considerado retirado em virtude dos artigos 12 (3), 14 (1) (b), 14 (3) (a) ou 14 (4) do PCT; se a designação do Brasil é considerada retirada em virtude do artigo 14 (3) (b); se o depositante não cumpriu as determinações referentes à entrada do pedido na fase nacional, isto é, não apresentação do pedido na fase nacional dentro dos prazos estabelecidos pelo artigo 22 ou 39 do PCT, conforme o caso.

1.2.1 Publicação Anulada
Anulação da publicação da retirada do pedido por ter sido indevida.

1.2.2 Republicação
Repúblicação da publicação da retirada do pedido por ter sido efetuada com incorreção.

1.3 Notificação - Fase Nacional - PCT
Notificação da entrada na fase nacional do pedido internacional depositado através do Tratado de Cooperação de Patentes - PCT. O prazo para requerimento do pedido de exame é contado a partir da data do depósito internacional. Não sendo o exame requerido, pelo depositante ou qualquer interessado, no prazo de 36 (trinta e seis) meses do depósito internacional, o pedido será arquivado. Publicado o arquivamento do pedido, poderá ser requerido, no prazo de 60 (sessenta) dias, o seu desarquivamento. Não sendo requerido o desarquivamento no prazo anteriormente citado, o pedido será considerado definitivamente arquivado. Os interessados podem adquirir no Banco de Patentes do CEDIN/INPI o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido, tanto em sua forma original quanto em sua versão em português.

1.3.1 Retificação
Retificação da notificação da fase nacional - PCT por ter sido efetuada com incorreção.

1.3.2 Publicação Anulada
Anulação da notificação da entrada na fase nacional através do PCT por ter sido indevida.

2. Depósito

2.1 Notificação de Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição de Invenção

Notificação de depósito de pedido de patente ou de certificado de adição de invenção. O pedido de patente será mantido em sigilo durante 18 (dezoito) meses a contar da data da prioridade mais antiga. Decorrido esse prazo, será publicado para conhecimento público. O depositante pode, porém, requerer a antecipação da publicação. O prazo de sigilo de 18 (dezoito) meses para o pedido de Certificado de Adição de Invenção é contado da data do depósito do pedido principal. Quando houver ocorrido a publicação do pedido principal, o pedido de Certificado de Adição de Invenção será imediatamente publicado. Os depósitos são designados de acordo com a natureza requerida: Invenção (PI), Modelo de Utilidade (MU) e Certificado de Adição de Invenção (C). Os pedidos depositados através do PCT são notificados no subitem 1.3.

2.4 Notificação de Depósito do Pedido Dividido
Notificação de pedido dividido de um pedido de patente depositado anteriormente. Em relação ao pedido original, o pedido dividido tem a mesma data de depósito e, se for o caso, o correspondente benefício da prioridade reivindicada. O pedido dividido é considerado como estando na mesma fase processual do pedido original.

2.5 Exigência - Art. 21 da LPI
O pedido requerido pela petição citada não atende formalmente ao disposto no art. 19 da LPI e/ou às demais disposições quanto à sua forma, tendo sido recebido provisoriamente. Não tendo sido possível uma ciência ao interessado diretamente no processo ou por via postal, fica o requerente obrigado a sanar, em 30 (trinta) dias a contar desta data, as exigências estabelecidas. Não sendo a exigência cumprida com a apresentação da documentação correspondente no prazo acima, o depósito não será aceito e a documentação ficará à disposição do interessado.

2.6 Publicação Anulada
Anulação da publicação da notificação de depósito do pedido por ter sido indevida.

2.7 Republicação(*)
Repúblicação da publicação da notificação de depósito do pedido por ter sido efetuada com incorreção.

3. Publicação do Pedido

3.1 Publicação do Pedido de Patente ou de Certificado de Adição de Invenção

Publicação do pedido depositado (Art. 30 da LPI), podendo ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido, por quem se interessar. Não sendo o exame requerido, pelo depositante ou qualquer interessado, no prazo de 36 (trinta e seis)

meses do depósito, o pedido será arquivado. Publicado o arquivamento do pedido, poderá ser requerido, no prazo de 60 (sessenta) dias, o seu desarquivamento. Não sendo o requerido o desarquivamento no prazo anteriormente citado, o pedido será considerado definitivamente arquivado.

3.2 Publicação Antecipada
Publicação do pedido depositado, a requerimento do depositante. Aplicam-se as disposições do subitem 3.1.

3.5 Publicação do Pedido Retirado
Publicação do pedido retirado. Encerrada a instância administrativa. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido.

3.6 Publicação do Pedido Arquivado Definitivamente - Art. 216 §2º e Art. 17 §2º da LPI

Publicação de pedido definitivamente arquivado devido à não apresentação de procuração ou devido à apresentação de um pedido posterior. Encerrada a instância administrativa. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo, reivindicações, desenhos e resumo do pedido.

3.7 Publicação Anulada
Anulação da publicação do pedido por ter sido indevida.

3.8 Retificação
Retificação da publicação do pedido por ter sido efetuada com incorreção que não impossibilita sua identificação. Tal publicação não implica na alteração da data de publicação do pedido de patente e nos prazos decorrentes da mesma.

4. Pedido de Exame

4.3 Desarquivamento - Art. 33 parágrafo único da LPI.

Desarquivado o pedido, arquivado por falta de pedido de exame (cf. item 11.1), para prosseguir seu andamento.

4.3.1 Publicação Anulada
Anulação da publicação do desarquivamento do pedido por ter sido indevida.

4.3.2 Republicação
Repúblicação da publicação do desarquivamento do pedido por ter sido efetuada com incorreção.

6.Exigências Técnicas e Formais

6.1 Exigência - Art. 36 da LPI
Suspensão do andamento do pedido de patente que, para instrução regular, aguardará o atendimento ou contestação das exigências formuladas. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 90 (noventa) dias desta data acarretará o **arquivamento definitivo** do pedido.

6.6 Exigência - Art. 34 da LPI

Suspensão do andamento do pedido de patente para que sejam apresentados todos os documentos relativos às objeções, buscas de anterioridade e resultados de exame para concessão de pedido correspondente em outros países quando houver reivindicação de prioridade, documentos necessários à regularização do processo e exame do pedido, ou a tradução simples do documento hábil referido no § 2º do art. 16, caso esta tenha sido substituída pela declaração prevista no § 5º do mesmo artigo. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 60 (sessenta) dias desta data acarretará o arquivamento do pedido.

6.7 Outras Exigências

Outras exigências que não as especificadas nos subitens anteriores (6.1 e 6.6). Suspensão do andamento do pedido de patente que, para instrução regular da patente, aguardará pelo prazo de 60 (sessenta) dias o atendimento da exigência formulada. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

6.8 Exigência Anulada ()**

Anulação da exigência por ter sido indevida.

6.9 Publicação Anulada

Anulação da publicação da exigência por ter sido indevida.

6.10 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

7. Ciência de Parecer**7.1 Conhecimento de Parecer Técnico**

Suspensão o andamento do pedido para que o depositante se manifeste, no prazo de 90 (noventa) dias desta data, quanto ao contido no parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário modelo 1.05. A não manifestação ou a manifestação considerada improcedente acarretará a manutenção do posicionamento técnico anterior.

7.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação de conhecimento do parecer técnico por ter sido indevida.

7.3 Republicação

Repúblicação da publicação de conhecimento do parecer técnico por ter sido efetuada com incorreção.

7.4 Ciência relacionada com o art. 229 da LPI

O exame técnico concluiu que o pedido atende aos requisitos estabelecidos pelos artigos 8 e 36 da LPI. O deferimento do mesmo está condicionado à obtenção da anuência de que trata o art. 229 da LPI da Lei 9.279/96, conforme redação dada pela Lei 10.196/2001

8. Anuidade do Pedido**8.5 Exigência de Complementação de Anuidade**

O depositante deverá complementar, de acordo com a tabela vigente na data da complementação, o pagamento da anuidade especificada, por meio do formulário modelo 1.02 acompanhado dos comprovantes dos pagamentos correspondentes ao cumprimento de exigência e a complementação da anuidade.

O não cumprimento no prazo de 60 (sessenta) dias acarretará o arquivamento do pedido.

8.6 Arquivamento - Art. 86 da LPI

Arquivado o pedido por falta de pagamento de anuidade dentro do prazo ou por não cumprimento de exigência de complementação de pagamento de anuidade. Desta data corre o prazo de 3 (três) meses para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido por meio do formulário modelo 1.02 acompanhado dos comprovantes referentes ao pagamento da restauração e conforme o caso: da cópia do pagamento correspondente a anuidade paga fora do prazo; do pagamento correspondente à anuidade em débito; ou do pagamento correspondente a complementação

8.7 Restauração

Notificação quanto à restauração do andamento do pedido.

8.8 Despacho Anulado ()**

Anulação do despacho por ter sido indevido.

8.9 Publicação Anulada

Anulada a publicação por ter sido indevida

8.10 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

8.11 Manutenção do Arquivamento

Manutenção do Arquivamento Mantido o arquivamento do pedido uma vez que não foi requerida a restauração nos termos do disposto no art. 87 da LPI, encerrando a instância administrativa.

9. Decisão**9.1 Deferimento**

Deferido o pedido de patente. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação, através do formulário modelo 1.02, da retribuição para expedição da carta-patente. O pagamento desta retribuição poderá ainda ser efetuado dentro dos 30 (trinta) dias subseqüentes, independente de notificação na RPI. O não pagamento e sua comprovação nos prazos acima determinados acarretará o arquivamento definitivo do pedido.

9.1.1 Decisão Anulada ()**

Anulação da decisão de deferimento por ter sido indevida.

9.1.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação de deferimento por ter sido indevida.

9.1.3 Republicação

Repúblicação da publicação de deferimento por ter sido efetuada com incorreção.

9.1.4 Retificação

Retificação da publicação de deferimento por ter sido efetuada com incorreção. Tal publicação não implica na alteração da data do deferimento e nos prazos decorrentes da mesma.

9.2 Indeferimento

Indeferido o pedido por não atender aos requisitos legais, conforme parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário modelo 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do depositante. No caso de pedido de certificado de adição indeferido por não ter o mesmo conceito inventivo, o depositante poderá, no prazo de recurso, requerer a sua transformação em pedido de

patente de invenção ou modelo de utilidade, nos termos do Art. 76 § 4º da LPI.

9.2.1 Decisão Anulada ()**

Anulação da decisão de indeferimento do pedido por ter sido indevida.

9.2.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação de indeferimento por ter sido indevida.

9.2.3 Republicação

Repúblicação da publicação de indeferimento por ter sido efetuada com incorreção.

10. Desistência**10.1 Desistência Homologada**

Notificação da homologação da desistência do pedido de patente, apresentada pelo depositante, acarretando o encerramento do processo administrativo.

10.5 Desistência não Homologada

Notificação da não homologação da desistência do pedido de patente.

10.6 Despacho Anulado ()**

Anulação do despacho por ter sido indevido.

10.7 Publicação Anulada

Anulada a publicação por ter sido indevida

10.8 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

11. Arquivamento**11.1 Arquivamento - Art. 33 da LPI**

Arquivado o pedido uma vez que não foi requerido o pedido de exame no prazo previsto no Art. 33 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer o desarquivamento, através do formulário 1.02, mediante pagamento da retribuição específica de desarquivamento e do pagamento do pedido de exame sob pena de arquivamento definitivo.

11.1.1 Arquivamento definitivo - Art. 33 da LPI

Arquivado definitivamente o pedido uma vez que não foi requerido o desarquivamento.

11.2 Arquivamento - Art. 36 §1º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não foi respondida a exigência formulada.

11.4 Arquivamento - Art. 38 § 2º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não foi comprovado o pagamento da retribuição de expedição da carta-patente.

11.5 Arquivamento - Art. 34 da LPI

Arquivado o pedido, uma vez que não foram atendidas as exigências previstas no Art. 34 da LPI. Desta data correm simultaneamente o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de recurso e o prazo de 3 (três) meses para requerimento de restauração do andamento do pedido, mediante formulário modelo 1.02, com o pagamento correspondente à restauração juntamente com o cumprimento de exigência acompanhado da respectiva taxa.

11.6 Arquivamento do Pedido-Art. 216 §2º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta)

dias contados da prática do primeiro ato da parte no processo.

11.6.1 Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI

Arquivada a petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

11.11 Arquivamento - Art. 17 § 2º da LPI

Arquivado definitivamente o pedido de patente, uma vez que foi efetuado depósito posterior nos termos do Art. 17 § 2º da LPI.

11.12 Art. 26 parágrafo único da LPI

Arquivado o pedido, uma vez que o requerimento de divisão está em desacordo com o disposto no Art. 26 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso ao depositante.

11.13 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho de arquivamento do pedido por ter sido indevido.

11.14 Publicação Anulada

Anulada a publicação de arquivamento do pedido por ter sido indevida.

11.15 Republicação

Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

11.16 Restauração

Notificação quanto à restauração do andamento do pedido.

12. Recurso

12.2 Recurso Contra o Indeferimento

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de patente ou do certificado de adição de invenção, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.3 Recurso Contra o Arquivamento

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o arquivamento do pedido de patente, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.6 Outros Recursos

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contrarrazões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

12.7 Publicação Anulada

Anulada a publicação de notificação do recurso por ter sido indevida.

12.8 Republicação

Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

15. Outros Referentes a Pedidos

15.7 Petição Não Conhecida

Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.

15.8 Petição Sustada

Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.

15.9 Perda de Prioridade

Perda da prioridade reivindicada por não atender às disposições previstas no artigo 16 § 7º da LPI.

15.10 Mudança de Natureza

Mudada a natureza e alterado o número do pedido.

15.11 Alteração de Classificação

Alterada a classificação do pedido para melhor adequação.

15.12 Renumeração

Alterada a numeração por ter sido numerado indevidamente.

15.14 Notificação de Decisão Judicial

Notificação de decisão judicial referente ao pedido.

15.21 Numeração Anulada

Anulada a numeração do pedido de patente

15.22 Devolução de Prazo Concedida

Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de, no mínimo 15 (quinze) dias e, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes (Art. 221 da LPI e AN 127 item 12).

15.22.1 Devolução de Prazo Negada

Negada a solicitação de devolução de prazo uma vez que não ficou comprovada a justa causa conforme definida no Art. 221 da LPI. A cópia do parecer poderá ser solicitada através do formulário 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

15.23 Pedido "SUB JUDICE"

Notificação de ação judicial referente a pedido.

15.24 Notificação de requerimento de exame prioritário de pedido de patente.

O exame prioritário do pedido de patente só será iniciado após ter sido atendido o disposto no parágrafo único do art. 31 da LPI e nos arts. 33 e 84 da LPI, bem como transcorridos 24 meses da data de seu depósito, para garantir que todos os pedidos de patente depositados com data anterior já tenham sido publicados.

15.24.1 Notificação de exame prioritário, de Ofício, de pedido de patente.

O exame prioritário do pedido de patente só será iniciado após ter sido atendido o disposto no parágrafo único do art. 31 da LPI e nos arts. 33 e 84 da LPI, bem como transcorridos 24 meses da data de seu depósito, para garantir que todos os pedidos de patente depositados com data anterior já tenham sido publicados.

15.24.2 Concedido o exame prioritário do pedido de patente

Concedido o exame prioritário do pedido de patente uma vez que o requerimento apresentado atende ao disposto na Resolução INPI nº 132/06 de 17/11/06.

15.24.3 Negado o exame prioritário do pedido de patente

Negado o exame prioritário do pedido de patente uma vez que o requerimento apresentado não atende ao disposto na Resolução INPI nº 132/06 de 17/11/06.

15.30 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

15.31 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

15.32 Decisão Anulada (**)

Anulação da decisão referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

15.33 Republicação

Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

16. Concessão de Patente ou Certificado de Adição de Invenção

16.1 Concessão de Patente ou Certificado de Adição de Invenção

Expedição da carta-patente ou do certificado de adição de invenção. O título acha-se à disposição do interessado no setor competente do INPI. Desta data corre o prazo de 6 (seis) meses para interposição de nulidade administrativa por qualquer interessado (Art. 51 da LPI).O certificado de adição é acessório da patente, tem a data final de vigência desta e a acompanha para todos os efeitos legais.

16.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação da concessão por ter sido indevida.

16.3 Retificação

Retificação da publicação da concessão da patente por ter sido efetuada com incorreção que não impossibilita sua identificação. Tal publicação não implica na alteração da data de publicação da concessão da patente e nos prazos decorrentes da mesma.

16.4 Concessão Anulada

Anulada a concessão da patente por ter sido indevida.

17. Nulidade Administrativa

17.1 Notificação de Interposição de Nulidade Administrativa

Notificação, ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 52 da LPI). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05.

17.2 Publicação Anulada

Anulação da publicação de notificação da instauração de processo administrativo de nulidade por ter sido indevida.

17.3 Republicação

Republicação da publicação de notificação da instauração de processo administrativo de nulidade por ter sido efetuada com incorreção.

18. Caducidade

18.1 Notificação de Pedido de Caducidade

Notificação, ao titular da patente, da instauração do processo de caducidade por falta de exploração por requerimento de terceiros e/ou de ofício. Poderá ser requerida cópia do processo de caducidade através do formulário modelo 1.05.

18.3 Caducidade Deferida

Declarada a caducidade da patente por falta de exploração. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do titular (Art. 212 da LPI). A decisão da caducidade produzirá efeitos a partir da data do requerimento ou da publicação da instauração de ofício do processo. Poderá ser requerida cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

18.4 Caducidade Indeferida

Denegado o pedido de caducidade da patente. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado (Art. 212 da LPI). Poderá ser requerida cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

18.5 Recurso contra o Deferimento da Caducidade

Interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o deferimento do pedido de caducidade, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

18.6 Recurso contra o Indeferimento da Caducidade

Interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de caducidade, objetivando o reexame da matéria. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

18.10 Desistência de Caducidade

Notificação de desistência do pedido de caducidade.

18.11 Decisão Anulada (**)

Anulação da decisão da caducidade por ter sido indevida.

18.12 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

18.13 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

19. Notificação de Decisão Judicial

19.1 Notificação de Decisão Judicial

Comunicação de decisão judicial referente à patente.

19.2 Publicação Anulada

Anulada a publicação de comunicação de decisão judicial por ter sido indevida.

19.3 Retificação

Retificação da publicação de comunicação de decisão judicial ter sido efetuada com incorreção.

21. Extinção de Patente e Certificado de Adição de Invenção

21.1 Extinção - Art. 78 inciso I da LPI

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, pela expiração do prazo de vigência de proteção legal.

21.2 Extinção - Art 78 inciso II da LPI

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, pela homologação da renúncia apresentada pelo seu titular. Homologada a renúncia, a patente será considerada extinta na data da apresentação da renúncia.

21.6 Extinção - Art. 78 inciso IV da LPI

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, dada a não restauração prevista no Art. 87 da LPI. A patente é considerada extinta na data final do prazo legal (nove meses) do primeiro pagamento devido que deixou de ser efetuado.

21.7 Extinção - Art. 78 inciso V da LPI

Notificação da extinção da patente e seus certificados, se for o caso, uma vez que após solicitação do INPI o titular deixou de

comprovar a obrigação decorrente do Art. 217 da LPI.

21.8 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho da extinção da patente por ter sido indevido.

21.9 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

21.10 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

22. Outros Referentes a Patentes e Certificados de Adição de Invenção

22.2 Petição Não Conhecida

Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.

22.3 Petição Sustada

Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.

22.4 Pedido de Licença Compulsória Para Exploração de Patente

Notificação de requerimento de licença compulsória para exploração da patente e seus certificados, se for o caso, face ao disposto no Art. 68 da LPI. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para manifestação do titular. Ver publicação correspondente na seção da Diretoria de Transferência de Tecnologia.

22.5 Exigências Diversas

Formulada exigência para adequação ou cumprimento de disposições legais no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o titular poderá requerer cópia do parecer através do formulário modelo 1.05.

22.10 Outros Recursos

Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.

22.11 Devolução de Prazo

Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de, no mínimo 15 (quinze) dias e, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes (Art. 221 da LPI e AN 127 item 12).

22.12 Oferta de Licença de Patente

Notificação de oferta de licença (ou renovação da mesma) para exploração da patente (Art. 64 § 1º da LPI). O interessado poderá obter cópia na íntegra das condições contratuais oferecidas pelo titular (AN 127 item 8), mediante solicitação através do formulário modelo 1.05.

22.13 Desistência da Oferta de Licença

Notificação da desistência da oferta de licença pelo titular (Art. 64 § 4º).

22.14 Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI

Arquivada a petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

22.15 Patente "SUB JUDICE"

Notificação de ação judicial referente a patente.

22.20 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

22.21 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

22.22 Decisão Anulada (**)

Anulação da decisão referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

22.23 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

23. Processamento de Pedidos Segundo Artigos 230 e 231 da Lei 9279/96

23.1 Notificação de Pedido Depositado

23.1.1 Notificação de Depósito de Pedido Dividido

Notificação de pedido dividido de um pedido depositado anteriormente. Em relação ao pedido original, o pedido dividido tem a mesma data de depósito. O pedido dividido é considerado como estando na mesma fase processual do pedido original.

23.2 Exigência

Suspensão andamento do pedido que, para instrução regular, aguardará o atendimento da exigência formulada em 90 (noventa) dias, desta data

23.3 Publicação do Pedido para Manifestação de Terceiros

Publicado o pedido uma vez que já foi apresentada a declaração de não comercialização até a data do depósito. Desta data corre o prazo de 90 (noventa) dias para apresentação, por qualquer interessado, de manifestação quanto ao atendimento ao disposto no caput do art. 230 da Lei 9279/96.

23.4 Notificação para Contestação do Depositante

23.5 Anuidade

23.6 Arquivamento

23.7 Denegação do Pedido

23.8 Recurso

23.9 Expedição da Patente

23.10 Publicação Anulada

23.11 Republicação

23.12 Retificação

23.13 Deferimento

Deferido o pedido. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação, através do formulário 1.02, da retribuição para expedição da carta-patente. O pagamento desta retribuição, poderá ainda ser efetuado dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes, independente de notificação da RPI. O não pagamento e sua comprovação nos prazos acima acarretará o arquivamento definitivo do pedido.

23.14 Decisão Anulada

23.15 Expedição Anulada

23.16 Outros

23.17 Ciência Relacionada com o Art. 229 da LPI

O exame técnico concluiu que o pedido atende aos requisitos estabelecidos pelos artigos 229 a 231 da LPI. O deferimento do mesmo está

condicionado à obtenção da anuência de que trata o art. 229 da LPI da Lei 9.279/96, conforme redação dada pela Lei 10.196/2001

23.18 Notificação de Interposição de Nulidade Administrativa

Notificação ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 52 da LPI). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05

24. Anuidade de Patente

24.2 Exigência de Complementação de Anuidade

O titular deverá complementar, de acordo com a tabela vigente na data da complementação, o recolhimento da anuidade especificada, por meio do formulário modelo 1.02 acompanhado dos comprovantes dos pagamentos correspondentes ao cumprimento da exigência e a complementação da anuidade. O não cumprimento no prazo de 60 (sessenta) dias acarretará a extinção da patente nos termos do no art. 87 da LPI.

24.3 Notificação da extinção da patente para fins da restauração nos termos do art. 87 da LPI.

Notificação da extinção da patente por falta de pagamento de anuidade, por pagamento de anuidade fora do prazo ou por não cumprimento de exigência de complementação de pagamento de anuidade. Desta data corre o prazo de 3 (três) meses para o titular requerer a restauração da patente. A restauração deve ser requerida por meio do formulário modelo 1.02, acompanhado dos comprovantes dos pagamentos correspondentes à restauração e à anuidade ou sua complementação. Caso não seja requerida a restauração a patente será extinta de acordo com o disposto no inciso IV do art. 78 da LPI.

24.4 Restauração

Notificação quanto à restauração da patente.

24.5 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

24.6 Publicação Anulada

Anulação da publicação referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

24.7 Republicação

Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

25. Anotação de Alteração de nome e/ou sede, de Transferência e de Limitação ou Ônus de Pedido, Patente e Certificado de Adição de Invenção.

25.1 Transferência Deferida

Notificação do deferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.2 Transferência Indeferida

Notificação do indeferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.3 Transferência em Exigência

Exigência referente ao pedido de transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da transferência.

25.4 Alteração de Nome Deferida

Notificação do deferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.5 Alteração de Nome Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.6 Alteração de Nome em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

25.7 Alteração de Sede Deferida

Notificação do deferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.8 Alteração de Sede Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

25.9 Alteração de Sede em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

25.10 Despacho Anulado (**)

Anulação do despacho referente a qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevido.

25.11 Republicação

Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido indevida.

25.12 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.

25.13 Anotação de Limitação ou Ônus

Notificação referente à anotação de limitação ou ônus conforme indicado no complemento

PR. INPI - Presidência

Nulidade Administrativa - Intimação para Manifestação

Notificação ao titular da patente e ao requerente da nulidade, da emissão de parecer do INPI para manifestação. A manifestação deverá ser apresentada no prazo de 60(sessenta) dias, desta data após o que o processo será decidido. O interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário DIRPA Modelo 1.05.

Nulidade Administrativa - Decisão

A decisão da nulidade encerra a instância administrativa.

Recurso - Exigência

Recurso - Exigência - Art. 214 da LPI

Formulada exigência para complementação das razões oferecidas a título de recurso no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Havendo ou não manifestação sobre a exigência dar-se-á prosseguimento ao exame do recurso. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário DIRPA Modelo 1.05.

Recurso - Decisão

A decisão do recurso é final e irrecorrível na esfera administrativa.

Considerações Finais

Solicitação de Cópias:

1 - Os pedidos de fotocópias podem ser solicitados na sede do INPI/RJ ou nas delegacias e representações do INPI constantes da primeira página da RPI.

(*) Quando a republicação se referir a item de publicação que envolva o prazo para tomada de providências, o prazo contar-se-á a partir da data da republicação.

(**) A toda publicação que envolva anulação de ato ou despacho caberá justificativa no processo administrativo.

**Códigos para
Identificação de Dados
Bibliográficos
(INID)**

- (11) Número da Patente
- (21) Número do Pedido
- (22) Data do Depósito
- (30) Dados da Prioridade Unionista (data de depósito, país, número)
- (43) Data da Publicação do Pedido
- (45) Data da Concessão da Patente/Certificado de Adição de Invenção
- (51) Classificação Internacional
- (54) Título
- (57) Resumo
- (61) Dados do Pedido ou patente principal do qual o presente é uma adição (número e data de depósito)

- (62) Dados do pedido original do qual o presente é uma divisão (número e data de depósito)
- (66) Dados da Prioridade Interna (número e data de depósito)
- (71) Nome do Depositante
- (72) Nome do Inventor
- (73) Nome do Titular
- (74) Nome do Procurador
- (81) Países Designados
- (85) Data do Início da Fase Nacional
- (86) Número, Idioma e Data do Depósito Internacional
- (87) Número, Idioma e Data da Publicação Internacional

Diretoria de Patentes - DIRPA

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da LEI 5772/71)

Período de Transição - LEI 5772/71 (CPI)

RPI 1916 de 25/09/2007

11.30	Arquivamento Definitivo – Art. 18 § 1º da Lei 5772/71 Notificação da retirada definitiva do pedido de patente uma vez que não foi requerido o pedido de exame no prazo previsto pelo Art 18 § 1º, tendo o prazo expirado na vigência da Lei 5772/71.	15.2	Arquivamento do Pedido de Patente por Comprovação Intempestiva de Anuidade - AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por intempestividade de comprovação de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração.	Intempestivo de Anuidade - AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por falta e por intempestividade de comprovação e recolhimento de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração, devendo anexar a guia de recolhimento referente à anuidade devida. No caso de arquivamento indevido, o depositante deverá, no prazo acima, apresentar o comprovante de comprovação e recolhimento tempestivo, através do formulário modelo 1.02, isento de retribuição.	
11.31	Arquivamento Definitivo - Falta de Cumprimento de Exigência Notificação do arquivamento definitivo do pedido uma vez que não houve manifestação do depositante quanto à exigência formal; exigência técnica ou exigência referente ao Art. 20, tendo o prazo de cumprimento expirado na vigência da Lei 5772/71.	15.3	Arquivamento do Pedido de Patente por Falta de Comprovação e Recolhimento de Anuidade - AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por falta de comprovação e recolhimento de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração, devendo anexar a guia de recolhimento referente à anuidade devida. No caso de arquivamento indevido, o depositante deverá, no prazo acima, apresentar o comprovante de recolhimento tempestivo, através do formulário modelo 1.02, isento de retribuição.	15.13	Extinção da Garantia de Prioridade Notificação da extinção da garantia de prioridade por não ter sido requerido o privilégio dentro dos prazos previstos no Art 7º da Lei 5772/71.
12.1	Recurso Contra o Deferimento Notificação de recurso, interposto na vigência da Lei 5772/71, contra o deferimento do pedido de patente, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do depositante. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.			18.2	Caducidade - Art 50 da Lei 5772/71 Notificação de caducidade automática da patente por não ter sido efetuada a comprovação do pagamento da respectiva anuidade no prazo legal encerrado na vigência da Lei 5772/71.
13.1	Notificação para Pagamento da Retribuição Relativa à Expedição da Carta-Patente dos Pedidos Deferidos na Vigência da Lei 5772/71 Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o pagamento e comprovação de retribuição para expedição da carta-patente. O não pagamento e sua comprovação no prazo acima determinado acarretará o arquivamento definitivo do pedido.	15.3.1	Aquivamento do pedido de patente de Modelo ou Desenho Industrial por falta de recolhimento de anuidade/comprovação – AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por falta de recolhimento/comprovação de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração, não sendo necessário o recolhimento da(s) anuidade(s). No caso de arquivamento indevido, o depositante deverá, no prazo acima, apresentar o comprovante do recolhimento tempestivo através do formulário modelo 1.02, isento de retribuição.	MDIC - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	
13.2	Publicação Anulada Anulação da publicação de notificação para recolhimento por ter sido indevida.				
15.1	Arquivamento do Pedido de Patente por Comprovação e Recolhimento Intempestivo de Anuidade - AN 082/86 item 4.1 Notificação do arquivamento automático do pedido de patente, ocorrido durante a vigência da Lei 5772/71, por intempestividade de comprovação e recolhimento de anuidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para o depositante requerer a restauração do andamento do pedido através do formulário modelo 1.02, com o recolhimento correspondente à restauração.	15.4	Arquivamento do Pedido de Patente por Falta de Comprovação e Recolhimento de Anuidade e Comprovação e Recolhimento	Recurso - Interposição Notificação de interposição, na vigência da Lei 5772/71, de recurso ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior contra a decisão proferida pelo Presidente do INPI, objetivando o reexame da matéria.	
				Recurso - Decisão A decisão do recurso, interposto na vigência da Lei 5772/71, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior encerra a instância administrativa..	

MDIC - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Recurso - Interposição
Notificação de interposição, na vigência da Lei 5772/71, de recurso ao Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior contra a decisão proferida pelo Presidente do INPI, objetivando o reexame da matéria.

Recurso - Decisão
A decisão do recurso, interposto na vigência da Lei 5772/71, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior encerra a instância administrativa..

DIRETORIA DE PATENTES - DIRPA

Índice Numérico Remissivo de Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1916 de 25/09/2007

C1 0002722-7	8.8	119	MU 8701161-1	2.1	114	PI 0006670-2	9.1	120	PI 0103655-6	7.1	119	PI 0504235-6	3.1	58	PI 0505494-0	3.1	77
C1 0205909-6	3.1	53	MU 8701162-0	2.1	114	PI 0006940-0	7.1	119	PI 0103986-5	6.1	118	PI 0504244-5	3.1	59	PI 0505499-0	3.1	77
C1 0504356-5	3.1	53	MU 8701163-8	2.1	114	PI 0006993-0	9.1	120	PI 0104571-7	7.1	119	PI 0504245-3	3.1	59	PI 0505503-2	3.1	77
C1 9602442-9	9.1	119	MU 8701164-6	2.1	114	PI 0007170-6	6.1	117	PI 0105683-2	25.4	126	PI 0504320-4	3.1	59	PI 0505506-7	3.1	77
C1 9611192-5	16.1	122	MU 8701165-4	2.1	114	PI 0007180-3	6.1	117	PI 0105683-2	25.7	126	PI 0504479-0	3.1	59	PI 0505508-3	3.1	78
C1 9902118-8	15.22	122	MU 8701166-2	2.1	114	PI 0007209-5	9.1	120	PI 0106360-0	7.1	119	PI 0504481-2	3.1	59	PI 0505525-3	3.1	78
C2 9703457-6	16.1	122	MU 8701167-0	2.1	114	PI 0007228-1	6.1	117	PI 0106905-5	25.3	125	PI 0504517-7	3.1	59	PI 0505528-8	3.1	78
MU 7609927-0	15.11	121	MU 8701168-9	2.1	114	PI 0007308-3	3.8	116	PI 0107178-5	9.2	121	PI 0504639-4	3.1	59	PI 0505529-6	3.1	78
MU 7702021-9	15.11	121	MU 8701169-7	2.1	114	PI 0007359-8	6.1	117	PI 0107808-9	9.2	121	PI 0504733-1	3.1	60	PI 0505531-8	3.1	79
MU 7800861-1	15.11	121	MU 8701170-0	2.1	114	PI 0007521-3	6.1	117	PI 0109190-5	7.1	119	PI 0504893-1	3.1	60	PI 0505532-6	3.1	79
MU 7800883-2	15.11	121	MU 8701171-9	2.1	114	PI 0007529-9	9.1	120	PI 0109372-0	1.3.1	113	PI 0504895-8	3.1	60	PI 0505536-9	3.1	79
MU 7801609-6	12.6	121	MU 8701172-7	2.1	114	PI 0007530-2	9.1	120	PI 0109386-0	1.3.1	113	PI 0504896-6	3.1	60	PI 0505562-8	3.1	79
MU 7802662-8	16.1	122	MU 8701173-5	2.1	114	PI 0007612-0	6.1	117	PI 0109412-2	1.3.1	113	PI 0504947-4	3.1	60	PI 0505563-6	3.1	79
MU 7901269-8	16.1	122	MU 8701174-3	2.1	114	PI 0007617-1	6.1	117	PI 0109780-6	1.3.1	113	PI 0504948-2	3.1	61	PI 0505564-4	3.1	80
MU 7901324-4	9.1	119	MU 8701175-1	2.1	114	PI 0007618-0	9.1	120	PI 0109820-9	7.1	119	PI 0504949-0	3.1	61	PI 0505565-2	3.1	80
MU 7901817-3	15.11	121	MU 8701176-0	2.1	114	PI 0007619-8	9.1	120	PI 0109834-9	1.3.1	114	PI 0505042-1	3.1	61	PI 0505567-9	3.1	80
MU 7902532-3	15.11	122	MU 8701177-8	2.1	114	PI 0007768-2	6.1	117	PI 0110156-0	7.1	119	PI 0505249-1	3.1	61	PI 0505562-5	3.1	80
MU 7902768-7	7.1	118	MU 8701178-6	2.1	114	PI 0007808-5	6.1	117	PI 0110284-2	7.1	119	PI 0505255-6	3.1	61	PI 0505715-9	3.1	80
MU 7903344-0	16.1	122	MU 8701179-4	2.1	114	PI 0007811-5	6.1	117	PI 0111090-0	7.1	119	PI 0505256-4	3.1	62	PI 0505716-7	3.1	80
MU 8000904-4	16.1	122	MU 8701180-8	2.1	114	PI 0007828-0	9.1	120	PI 0112535-4	25.4	126	PI 0505257-2	3.1	62	PI 0505717-5	3.1	81
MU 8000202-1	6.1	117	MU 8701181-6	2.1	114	PI 0008036-5	6.1	117	PI 0113599-6	25.1	125	PI 0505258-0	3.1	62	PI 0505718-3	3.1	81
MU 8000244-7	9.2	121	MU 8701182-4	2.1	114	PI 0008246-5	16.1	125	PI 0113924-0	25.1	125	PI 0505259-9	3.1	62	PI 0505720-5	3.1	81
MU 8000407-5	8.8	119	MU 8701183-2	2.1	114	PI 0008395-0	6.1	117	PI 0113982-4	25.1	125	PI 0505337-4	3.1	62	PI 0505721-3	3.1	81
MU 8000533-0	9.1	119	MU 8701184-0	2.1	114	PI 0008482-4	6.1	117	PI 0114075-2	25.1	125	PI 0505338-2	3.1	62	PI 0505722-1	3.1	82
MU 8000585-3	16.1	122	MU 8701185-9	2.1	114	PI 0008512-0	6.1	117	PI 0114166-0	25.1	125	PI 0505342-0	3.1	63	PI 0505723-0	3.1	82
MU 8000742-2	9.1	119	MU 8701186-7	2.1	114	PI 0008672-0	6.1	117	PI 0114178-3	25.1	125	PI 0505343-9	3.1	63	PI 0505724-8	3.1	82
MU 8000915-8	7.1	118	MU 8701187-5	2.1	114	PI 0008750-5	6.1	117	PI 0114575-4	25.1	125	PI 0505347-1	3.1	63	PI 0505727-2	3.1	83
MU 8000916-6	9.1	119	MU 8701188-3	2.1	114	PI 0008831-5	6.1	117	PI 0115562-8	6.1	118	PI 0505352-8	3.1	63	PI 0505728-0	3.1	83
MU 8001080-6	3.8	116	MU 8701189-1	2.1	114	PI 0008882-0	9.1	120	PI 0115799-0	6.1	118	PI 0505353-6	3.1	64	PI 0505729-9	3.1	83
MU 8001103-9	6.1	117	MU 8701190-5	2.1	114	PI 0008907-9	9.1	120	PI 0117095-3	7.1	119	PI 0505359-5	3.1	64	PI 0505731-0	3.1	83
MU 8001171-3	16.1	122	MU 8701191-3	2.1	114	PI 0009140-5	9.1	120	PI 0200870-0	25.4	126	PI 0505360-9	3.1	64	PI 0505732-9	3.1	84
MU 8001294-9	9.1	119	MU 8701192-1	2.1	114	PI 0009282-7	6.1	117	PI 0200870-0	25.7	126	PI 0505363-3	3.1	64	PI 0505733-7	3.1	84
MU 8001871-8	6.1	117	MU 8701193-0	2.1	114	PI 0009504-4	6.1	117	PI 0209213-8	12.6	121	PI 0505364-1	3.1	65	PI 0505734-5	3.1	84
MU 8001913-7	9.1	119	MU 8701194-8	2.1	114	PI 0009508-7	6.1	117	PI 0205359-4	7.1	119	PI 0505365-0	3.1	65	PI 0505735-3	3.1	84
MU 8001970-6	9.1	119	MU 8701195-6	2.1	114	PI 0009552-4	7.1	119	PI 0301887-3	25.4	126	PI 0505366-8	3.1	65	PI 0505737-0	3.1	85
MU 8001973-0	9.1	119	MU 8701196-4	2.1	114	PI 0009579-6	6.1	117	PI 0302481-4	4.3	117	PI 0505368-4	3.1	65	PI 0505739-6	3.1	85
MU 8002104-2	7.1	118	MU 8701197-2	2.1	114	PI 0009602-4	6.1	117	PI 0303540-9	25.7	126	PI 0505371-4	3.1	65	PI 0505740-0	3.1	85
MU 8002107-7	9.1	119	MU 8701198-0	2.1	114	PI 0009793-4	6.1	117	PI 0303810-6	4.3	117	PI 0505374-9	3.1	66	PI 0505741-8	3.1	85
MU 8002222-7	7.1	118	MU 8701200-6	2.1	114	PI 0009849-3	6.1	117	PI 0305829-8	3.1	55	PI 0505375-7	3.1	66	PI 0505744-2	3.1	86
MU 8002322-3	7.1	118	MU 8701201-4	2.1	114	PI 0009911-2	6.1	117	PI 0305830-1	3.1	55	PI 0505378-1	3.1	66	PI 0505748-5	3.1	86
MU 8002387-8	6.1	117	PI 0000150-3	7.1	119	PI 0009919-8	6.1	118	PI 0306096-9	4.3	117	PI 0505381-1	3.1	66	PI 0505751-5	3.1	86
MU 8002546-3	9.1	120	PI 0000289-5	15.24	122	PI 0010347-0	7.1	119	PI 0306411-5	4.3	117	PI 0505386-2	3.1	67	PI 0505752-3	3.1	87
MU 8002750-4	9.1	120	PI 0000556-8	9.1	120	PI 0010461-2	9.1	120	PI 0306893-5	11.1.1	121	PI 0505392-7	3.1	67	PI 0505753-1	3.1	87
MU 8002847-0	16.1	122	PI 0000845-1	16.1	124	PI 0010486-8	6.1	118	PI 0306949-4	11.1.1	121	PI 0505400-1	3.1	67	PI 0505754-0	3.1	87
MU 8002914-0	25.4	125	PI 0001329-3	9.1	120	PI 0010489-9	9.1	120	PI 0307667-9	25.4	126	PI 0505401-0	3.1	67	PI 0505756-6	3.1	87
MU 8002914-0	25.7	126	PI 0001527-0	16.1	124	PI 0010494-9	9.1	120	PI 0308488-4	25.4	126	PI 0505402-8	3.1	68	PI 0505757-4	3.1	87
MU 8002948-5	16.1	122	PI 0001553-9	16.1	124	PI 0010497-3	9.1	120	PI 0308488-4	25.7	126	PI 0505406-0	3.1	68	PI 0505768-0	3.1	88
MU 8101036-2	15.7	121	PI 0002249-7	6.1	117	PI 0010561-9	6.1	118	PI 0309765-0	1.3.1	113	PI 0505408-7	3.1	68	PI 0505769-8	3.1	88
MU 8101036-2	15.30	121	PI 0002653-0	9.1	120	PI 0010576-7	6.1	118	PI 0309895-8	25.1	125	PI 0505411-7	3.1	68	PI 0505770-1	3.1	88
MU 8101036-2	15.24	122	PI 0002816-9	7.1	119	PI 0010591-0	6.1	118	PI 0312602-1	25.1	125	PI 0505412-5	3.1	68	PI 0505786-8	3.1	88
MU 8101115-6	25.4	125	PI 0002894-0	6.1	117	PI 0010816-2	6.1	118	PI 0315414-9	25.1	125	PI 0505415-0	3.1	68	PI 0505787-6	3.1	89
MU 8101115-6	25.7	126	PI 0002928-9	25.1	125	PI 0010870-7	9.1	120	PI 0315462-9	25.6	126	PI 0505418-4	3.1	69	PI 0505788-4	3.1	89
MU 8101189-0	25.4	125	PI 0003107-9	9.1	120	PI 0010905-3	9.1	120	PI 0315536-6	4.3	117	PI 0505419-2	3.1	69	PI 0505789-2	3.1	89
MU 8101189-0	25.7	126	PI 0003119-4	16.1	124	PI 0011162-7	6.1	118	PI 0317182-5	25.1	125	PI 0505424-9	3.1	69	PI 0505791-4	3.1	89
MU 8101544-5	7.1	118	PI 0003129-1	7.1	119	PI 0011687-4	6.6	118	PI 0318088-3	12.6	121	PI 0505426-5	3.1	69	PI 0505792-2	3.1	90
MU 8101904-1	25.4	125	PI 0003130-5	6.1	117	PI 0011694-7	7.1	119	PI 0318455-2	11.14	121	PI 0505427-3	3.1	69	PI 0505796-5	3.1	90
MU 8101904-1	25.7	126	PI 0003185-2	6.1	117	PI 0012041-3	9.1	120	PI 0400285-7	25.1	125	PI 0505428-1	3.1	70	PI 0505797-4	3.1	90
MU 8101954-8	25.1	125	PI 0003188-7	9.1	120	PI 0012176-2	7.1	119	PI 0401007-8	3.1	55	PI 0505429-0	3.1	70	PI 0505808-2	3.1	90
MU 8103122-0	15.24	122	PI 0003311-1	9.1	120	PI 0012214-9	8.8	119	PI 0403395-7	15.24	122	PI 0505432-0	3.1	70	PI 0505809-0	3.1	90
MU 8202114-7	11.14	121	PI 0003621-8	16.1	124	PI 0012268-8	6.1	118	PI 0404315-4	25.1	125	PI 0505433-8	3.1	71	PI 0505810-4	3.1	91
MU 8203202-5	4.3	117	PI 0003650-1	9.1	120	PI 0012306-4	7.1	119	PI 0405573-0	3.8	116	PI 0505434-6	3.1	71	PI 0505811-2	3.1	91
MU 8203434-6	PR	7	PI 0003674-9	7.1	119	PI 0012421-4	6.1	118	PI 0405952-2	3.8	116	PI 0505435-4	3.1	71	PI 0505812-0	3.1	91
MU 8300178-6	4.3	117	PI 0003688-9	16.1	125	PI 0012509-1	6.										

PI 0505856-2	3.1	97	PI 0509743-6	1.3	34	PI 0702262-0	2.1	114	PI 1100604-8	23.9	127	PI 9900070-9	12.2	121
PI 0505857-0	3.1	97	PI 0509744-4	1.3	34	PI 0702263-8	2.1	114	PI 1100844-0	23.13	127	PI 9900649-9	17.1	125
PI 0505858-9	3.1	97	PI 0509745-2	1.3	35	PI 0702264-6	2.1	114	PI 9302313-8	24.5	125	PI 9900992-7	16.1	124
PI 0505859-7	3.1	97	PI 0509746-0	1.3	35	PI 0702265-4	2.1	114	PI 9405434-7	25.4	126	PI 9900998-6	16.1	124
PI 0505860-0	3.1	98	PI 0509747-9	1.3	35	PI 0702266-2	2.1	114	PI 9505196-1	25.4	126	PI 9901172-7	16.1	124
PI 0505862-7	3.1	98	PI 0509748-5	1.3	35	PI 0702267-0	2.1	114	PI 9506059-6	12.2	121	PI 9901693-1	16.1	124
PI 0505863-5	3.1	98	PI 0509749-5	1.3	36	PI 0702268-9	2.1	114	PI 9600743-5	7.1	118	PI 9903188-4	9.1	120
PI 0505864-3	3.1	98	PI 0509750-9	1.3	36	PI 0702269-7	2.1	114	PI 9603859-4	16.1	122	PI 9903444-1	9.1	120
PI 0505865-1	3.1	98	PI 0509757-7	1.3	36	PI 0702270-0	2.1	114	PI 9603941-8	16.1	123	PI 9903827-7	16.1	124
PI 0505866-0	3.1	99	PI 0509928-5	1.3	36	PI 0702271-9	2.1	115	PI 9604171-4	8.5	119	PI 9904882-5	16.1	124
PI 0505867-8	3.1	99	PI 0509929-3	1.3	37	PI 0702272-7	2.1	115	PI 9604434-9	15.11	122	PI 9904991-0	7.3	119
PI 0505869-4	3.1	99	PI 0509930-7	1.3	37	PI 0702273-5	2.1	115	PI 9604952-9	25.4	126	PI 9905290-3	9.1	120
PI 0505870-8	3.1	99	PI 0509931-5	1.3	37	PI 0702274-3	2.1	115	PI 9604983-9	PR	7	PI 9905316-0	16.1	124
PI 0505871-6	3.1	100	PI 0509932-3	1.3	37	PI 0702275-1	2.1	115	PI 9604993-6	7.1	118	PI 9905562-7	9.1	120
PI 0505872-4	3.1	100	PI 0509933-1	1.3	37	PI 0702276-0	2.1	115	PI 9605218-0	16.1	123	PI 9905676-3	16.1	124
PI 0505873-2	3.1	100	PI 0509934-0	1.3	38	PI 0702277-8	2.1	115	PI 9605552-9	15.30	122	PI 9906193-7	7.1	119
PI 0505875-9	3.1	100	PI 0509935-8	1.3	38	PI 0702278-6	2.1	115	PI 9606160-0	15.11	122	PI 9906489-8	9.1	120
PI 0505876-7	3.1	101	PI 0509936-6	1.3	38	PI 0702279-4	2.1	115	PI 9607168-0	6.1	117	PI 9906676-9	6.1	117
PI 0505877-5	3.1	101	PI 0509938-2	1.3	38	PI 0702280-8	2.1	115	PI 9607429-9	16.1	123	PI 9906802-8	6.1	117
PI 0505878-3	3.1	101	PI 0509939-0	1.3	39	PI 0702281-6	2.1	115	PI 9607739-5	25.4	126	PI 9906816-8	16.1	124
PI 0505879-1	3.1	101	PI 0509940-4	1.3	39	PI 0702282-4	2.1	115	PI 9608032-9	PR	7	PI 9906953-9	16.1	124
PI 0505880-5	3.1	102	PI 0509941-2	1.3	39	PI 0702283-2	2.1	115	PI 9608067-1	16.1	123	PI 9907253-0	9.1	120
PI 0505881-3	3.1	102	PI 0509942-0	1.3	39	PI 0702284-0	2.1	115	PI 9608426-0	15.30	122	PI 9907693-4	16.1	124
PI 0505882-1	3.1	102	PI 0509943-9	1.3	39	PI 0702285-9	2.1	115	PI 9608704-8	15.30	122	PI 9907755-8	6.1	117
PI 0505883-0	3.1	102	PI 0509944-7	1.3	40	PI 0702286-7	2.1	115	PI 9608841-9	PR	7	PI 9908031-1	16.1	124
PI 0505884-8	3.1	103	PI 0509945-5	1.3	40	PI 0702287-5	2.1	115	PI 9609526-1	16.1	123	PI 9908387-6	7.1	119
PI 0505885-6	3.1	103	PI 0509946-3	1.3	40	PI 0702288-3	2.1	115	PI 9609717-5	PR	7	PI 9908555-0	16.1	124
PI 0505886-4	3.1	103	PI 0509947-1	1.3	40	PI 0702289-1	2.1	115	PI 9610872-0	16.1	123	PI 9908628-0	16.1	124
PI 0505887-2	3.1	103	PI 0509948-0	1.3	40	PI 0702290-5	2.1	115	PI 9611519-0	16.1	123	PI 9908760-0	16.1	124
PI 0505888-0	3.1	104	PI 0509949-8	1.3	40	PI 0702291-3	2.1	115	PI 9612869-0	PR	7	PI 9908798-7	6.1	117
PI 0505890-2	3.1	104	PI 0509950-1	1.3	41	PI 0702292-1	2.1	115	PI 9612876-3	PR	7	PI 9909185-2	12.2	121
PI 0505891-0	3.1	104	PI 0509951-0	1.3	41	PI 0702293-0	2.1	115	PI 9612979-4	16.1	123	PI 9909385-5	7.1	119
PI 0505892-9	3.1	104	PI 0509952-8	1.3	41	PI 0702294-8	2.1	115	PI 9612991-3	9.2	121	PI 9909417-7	12.6	121
PI 0505893-7	3.1	105	PI 0509953-6	1.3	41	PI 0702295-6	2.1	115	PI 9700064-7	15.11	122	PI 9909602-1	6.1	117
PI 0505896-1	3.1	105	PI 0509954-4	1.3	42	PI 0702296-4	2.1	115	PI 9700718-8	16.1	123	PI 9911016-4	9.1	120
PI 0505897-0	3.1	105	PI 0509955-2	1.3	42	PI 0702297-2	2.1	115	PI 9700891-5	15.11	122	PI 9911219-1	15.7	121
PI 0505902-0	3.1	105	PI 0509956-0	1.3	42	PI 0702298-0	2.1	115	PI 9701040-5	25.4	126	PI 9911424-0	16.1	124
PI 0505908-9	3.1	106	PI 0509957-9	1.3	42	PI 0702299-9	2.1	115	PI 9701774-4	7.1	118	PI 9911514-0	6.1	117
PI 0505909-7	3.1	106	PI 0509959-5	1.3	43	PI 0702300-6	2.1	115	PI 9701807-4	25.4	126	PI 9911558-1	9.1	120
PI 0505910-0	3.1	106	PI 0509960-9	1.3	43	PI 0702301-4	2.1	115	PI 9702706-5	15.11	122	PI 9911746-0	6.1	117
PI 0505912-7	3.1	106	PI 0509961-7	1.3	43	PI 0702302-2	2.1	115	PI 9703099-6	7.1	118	PI 9911827-0	6.1	117
PI 0505914-3	3.1	106	PI 0509962-5	1.3	44	PI 0702303-0	2.1	115	PI 9703140-2	15.11	122	PI 9911927-7	9.1	120
PI 0505915-1	3.1	107	PI 0509963-3	1.3	44	PI 0702304-9	2.1	115	PI 9703593-9	7.1	118	PI 9911979-0	6.1	117
PI 0505916-0	3.1	107	PI 0509964-1	1.3	44	PI 0702305-7	2.1	115	PI 9705098-9	16.1	123	PI 9912028-3	6.1	117
PI 0506069-9	3.1	107	PI 0509965-0	1.3	45	PI 0702306-5	2.1	115	PI 9705331-7	7.1	118	PI 9912155-7	7.1	119
PI 0508081-9	1.3	19	PI 0510017-8	1.3	45	PI 0702307-3	2.1	115	PI 9705676-6	7.1	118	PI 9912576-5	16.1	124
PI 0508099-1	1.3	19	PI 0510018-6	1.3	45	PI 0702308-1	2.1	115	PI 9705722-3	15.11	122	PI 9913536-1	9.1	120
PI 0508171-8	1.3	20	PI 0510019-4	1.3	45	PI 0702309-0	2.1	115	PI 9705785-1	15.11	122	PI 9915404-8	6.1	117
PI 0508177-7	25.6	126	PI 0510020-8	1.3	46	PI 0702310-3	2.1	115	PI 9707064-5	12.2	121	PI 9916914-5	6.1	117
PI 0508273-0	1.3	20	PI 0510021-6	1.3	46	PI 0702311-1	2.1	115	PI 9707219-2	7.1	118	PI 9916293-8	7.1	119
PI 0508274-9	1.3	20	PI 0510022-4	1.3	46	PI 0702312-0	2.1	115	PI 9707288-5	15.11	122	PI 9916854-5	8.8	119
PI 0508335-4	1.3	20	PI 0510023-2	1.3	46	PI 0702313-8	2.1	115	PI 9707684-8	15.11	122	PI 9917351-4	16.1	124
PI 0508359-1	1.3	21	PI 0510024-0	1.3	46	PI 0702314-6	2.1	115	PI 9707892-1	7.1	118	PI 9917624-6	9.1	120
PI 0508376-1	1.3	21	PI 0510025-9	1.3	46	PI 0702315-4	2.1	115	PI 9708072-1	15.30	122	PI 9917641-6	6.1	117
PI 0508386-9	1.3	21	PI 0510026-7	1.3	47	PI 0702316-2	2.1	115	PI 9708528-6	7.1	118			
PI 0508391-5	1.3	21	PI 0510027-5	1.3	47	PI 0702317-0	2.1	115	PI 9709006-9	7.1	118			
PI 0508536-5	1.3	21	PI 0510028-3	1.3	47	PI 0702318-9	2.1	115	PI 9709690-3	7.1	118			
PI 0508590-0	1.3	21	PI 0510029-1	1.3	48	PI 0702319-7	2.1	115	PI 9709838-8	9.2	121			
PI 0508603-5	1.3	21	PI 0510030-5	1.3	48	PI 0702320-0	2.1	115	PI 9710075-7	7.1	118			
PI 0508616-7	1.3	22	PI 0510100-0	1.3	48	PI 0702321-9	2.1	115	PI 9710689-5	7.1	118			
PI 0508624-8	1.3	22	PI 0510101-8	1.3	48	PI 0702322-7	2.1	115	PI 9710759-0	7.1	118			
PI 0508729-5	1.3	22	PI 0510102-6	1.3	48	PI 0702323-5	2.1	115	PI 9710830-8	7.1	118			
PI 0508732-5	1.3	22	PI 0510103-4	1.3	49	PI 0702324-3	2.1	115	PI 9711020-5	7.1	118			
PI 0508741-4	1.3	22	PI 0510104-2	1.3	49	PI 0702325-1	2.1	115	PI 9711126-0	7.1	118			
PI 0508750-3	1.3	23	PI 0510105-0	1.3	49	PI 0702326-0	2.1	115	PI 9711151-1	7.1	118			
PI 0508807-0	1.3	23	PI 0510106-9	1.3	49	PI 0702327-8	2.1	115	PI 9711291-7	7.1	118			
PI 0508909-3	1.3	23	PI 0510107-7	1.3	49	PI 0702328-6	2.1	115	PI 9711445-6	9.2	121			
PI 0508935-2	1.3	23	PI 0510108-5	1.3	50	PI 0702329-4	2.1	115	PI 9711915-6	7.1	118			
PI 0508936-0	1.3	23	PI 0510110-7	1.3	50	PI 0702330-8	2.1	115	PI 9712149-5	PR	7			
PI 0509001-6	1.3	23	PI 0510111-5	1.3	50	PI 0702331-6	2.1	115	PI 9712149-5	25.4	126			
PI 0509018-0	1.3	24	PI 0510112-3	1.3	50	PI 0702332-4	2.1	115	PI 9712403-6	7.1	118			
PI 0509189-6	1.3	24	PI 0510113-1	1.3	51	PI 0702333-2	2.1	115	PI 9712966-6	7.1	118			
PI 0509190-0	1.3	24	PI 0510114-0	1.3	51	PI 0702334-0	2.1	115	PI 9713220-9	7.1	118			
PI 0509191-8	1.3	24	PI 0510115-8	1.3	51	PI 0702335-9	2.1	115	PI 9713226-8	7.1	118			
PI 0509416-0	25.6	126	PI 0510116-6	1.3	51	PI 0702336-7	2.1	115	PI 9713567-4	7.1	118			
PI 0509562-0	1.3	25	PI 0510117-4	1.3	51	PI 0702337-5	2.1	115	PI 9713703-0	16.1	123			
PI 0509563-8	1.3	25	PI 0510118-2	1.3	51	PI 0702338-3	2.1	115	PI 9713914-9	7.1	118			
PI 0509564-6	1.3	25	PI 0510119-0	1.3	51	PI 0702339-1	2.1	115	PI 9714464-9	7.1	118			
PI 0509565-4	1.3	25</												

Diretoria de Patentes - DIRPA

Notificação - Fase Nacional - PCT

Publicação de Pedidos de Patente e de Certificado de Adição de Invenção

RPI 1916 de 25/09/2007

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

1.3 NOTIFICAÇÃO - FASE NACIONAL - PCT

(21) PI 0416425-3 (22) 23/11/2004

(30) 24/11/2003 US 10/721,443

(51) E21B 33/047 (2007.01)

(54) FIXAÇÃO DE REVESTIMENTOS DE POÇOS

(57) FIXAÇÃO DE REVESTIMENTOS DE POÇOS - Um prendedor para fixar dois tubos concêntricos; tipicamente, dois tubos concêntricos em um poço de petróleo ou gás. O prendedor tem dois componentes cônicos axialmente móveis que podem ser puxados um sobre o outro em uma direção axial para permitir uma contração do diâmetro interno que prende o tubo de diâmetro menor. Em uma incorporação, ajusta-se um espaçador para permitir que os componentes cônicos sejam mantidos separados até que os tubos tenham sido posicionados corretamente. Então, o espaçador é retirado, e os componentes cônicos se juntam para efetuar a fixação. Um aríete hidráulico pode ser fornecido para separar os componentes cônicos caso haja necessidade de reajuste. Em outra incorporação, o tubo de diâmetro maior é feito com uma parede relativamente fina, de modo que possa ser torcido para dentro a fim de prender o tubo menor.

(71) Plexus Ocean Systems Limited (GB)

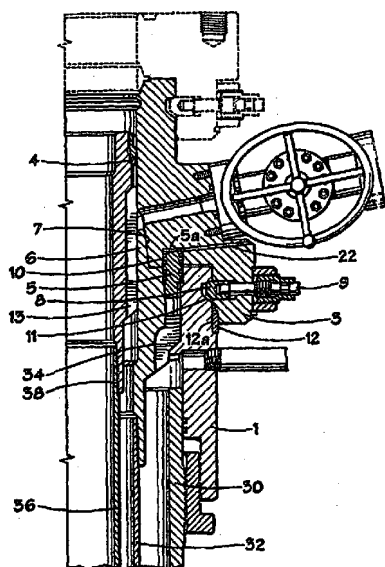
(72) Bernard H. Van Bilderbeek

(74) Cavalcanti e Cavalcanti Advogados

(85) 24/05/2006

(86) PCT US04/39197 de 23/11/2004

(87) WO 2006/078230 de 27/07/2006



(21) PI 0418949-3 (22) 01/07/2004

(51) E04F 10/06 (2007.01)

(54) COBERTURA DE CANTO, EIXO DE LEVANTAMENTO E DISPOSITIVO DE COBERTURA

(57) COBERTURA DE CANTO, EIXO DE LEVANTAMENTO E DISPOSITIVO DE COBERTURA. Dispositivos de cobertura de canto S1-S6 são configurados por combinar organicamente: um dispositivo de levantamento M1, M2 dobre e desdobre uma cobertura de canto G1-G4; e um dispositivo de tensão da cobertura K1-K6 estendendo e suporte tencionadamente dita cobertura G1-G4.

(71) Osamu Ito (JP)

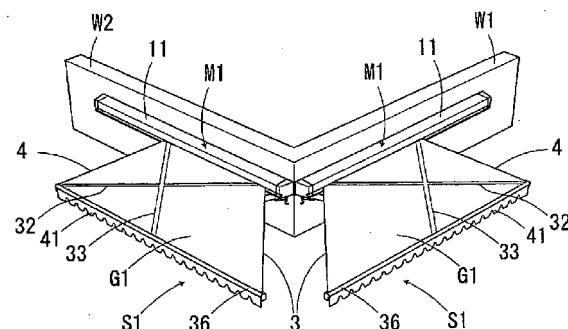
(72) Osamu Ito

(74) D'Mark Registros de Marcas e Patentes S/C LTDA

(85) 02/01/2007

(86) PCT JP2004/009751 de 01/07/2004

(87) WO 2006/003720 de 12/01/2006



(21) PI 0508081-9 (22) 25/02/2005

(30) 27/02/2004 US 60/548,301; 24/02/2005 US 11/065,378

(51) A61B 17/32 (2007.01)

(54) TESOURAS CIRÚRGICAS ULTRA-SÔNICAS E ALMOFADA PARA TECIDO PARA A MESMA

(57) TESOURAS CIRÚRGICAS ULTRA-SÔNICAS E ALMOFADA PARA TECIDO PARA A MESMA. Almofada para tecido de tesoura cirúrgica ultra-sônica tem um corpo de almofada para tecido incluindo um material base e pelo menos um material de enchimento. Uma almofada para tecido de tesoura cirúrgica ultra-sônica alternativa, tendo primeira e segunda regiões contíguas, em que a primeira região inclui um primeiro material e em que a segunda região inclui um segundo material. Uma tesoura cirúrgica ultra-sônica inclui uma lâmina cirúrgica ultra-sônica e um braço de aperto, que é operável para abrir e fechar em direção à lâmina e que tem uma ponta distal transversal e resilientemente flexível. Uma tesoura cirúrgica ultra-sônica alternativa inclui uma lâmina cirúrgica ultra-sônica, um braço de aperto operável para abrir e fechar em direção à lâmina e uma almofada para tecido presa ao braço de aperto e tendo uma superfície de aperto, em que pelo menos uma porção da almofada para tecido é resilientemente flexível em uma direção substancialmente perpendicular à superfície de aperto.

(71) Ethicon Endo-Surgery, Inc. (US)

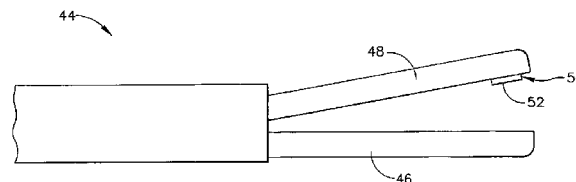
(72) Kevin L. Houser, Sarah A. Noschang, Steven Neuenfeldt, Craig N. Faller, Jeffrey J. Vaitekunas

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 28/08/2006

(86) PCT US2005/006272 de 25/02/2005

(87) WO 2005/084250 de 15/09/2005



(21) PI 0508099-1 (22) 25/02/2005

(30) 27/02/2004 US 60/548,309; 24/02/2005 US 11/065,380

(51) A61B 17/32 (2007.01)

(54) INSTRUMENTO, TESOURA E APOIO DE TECIDO CIRÚRGICOS ULTRA-SÔNICOS, MÉTODO PARA VEDAR UM VASO SANGÜÍNEO, E MÉTODO PARA TRANSECCIONAR O TECIDO DE UM PACIENTE

(57) INSTRUMENTO, TESOURA E APOIO PARA TECIDO CIRÚRGICOS ULTRA-SÔNICOS, MÉTODO PARA VEDAR UM VASO SANGÜÍNEO, E MÉTODO PARA TRANSECCIONAR O TECIDO DE UM PACIENTE. A presente invenção refere-se a uma tesoura cirúrgica ultra-sônica que apresenta uma lâmina cirúrgica ultra-sônica bifurcada, um braço de aperto, e um apoio para tecido substancialmente na forma de "T". Uma tesoura cirúrgica ultra-sônica alternativa apresenta uma lâmina cirúrgica ultra-sônica, um braço de aperto, e um apoio para tecido apresentando primeira e segunda porções externas transversais e uma porção central transversal móvel. Um instrumento cirúrgico ultra-sônico apresenta um grampo cirúrgico ultra-sônico incluindo um membro

ultra-sônico adaptado para vibrar ultra-sonicamente, e apresenta um cortador cirúrgico diferente do membro ultra-sônico. Um método para vedar um vaso sanguíneo de um paciente inclui a obtenção de um grampo cirúrgico ultra-sônico, a vedação do vaso sanguíneo com o membro ultra-sônico, e a transeção do vaso sanguíneo vedado com o uso do cortador cirúrgico. Um método alternativo transecciona similarmente o tecido de um paciente e veda um vaso sanguíneo no mesmo. Um apoio para tecido de tesoura cirúrgica ultra-sônica inclui primeira e segunda porções externas transversais que são mais resilientemente flexíveis do que uma porção central transversal.

(71) Ethicon Endo-Surgery, Inc. (US)

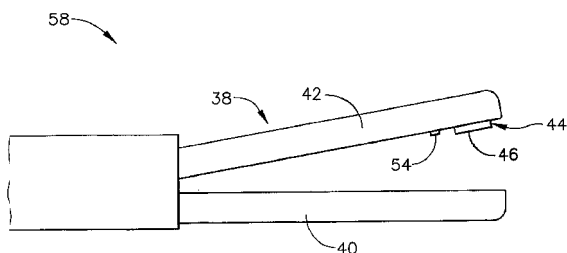
(72) Kevin L. Houser

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 28/08/2006

(86) PCT US2005/006382 de 25/02/2005

(87) WO 2005/084262 de 15/09/2005



(21) PI 0508171-8 (22) 17/03/2005

1.3

(30) 17/03/2004 KR 10-2004-0017940; 14/03/2005 KR 10-2005-0020866

(51) G06Q 30/00 (2007.01), G06F 17/30 (2007.01), G06F 17/40 (2007.01)

(54) MÉTODO DE LEILÃO IDEAL UTILIZANDO SERVIÇO DE REDE, MÉTODO DE ARRENDAMENTO IDEAL UTILIZANDO SERVIÇO DE REDE, MÉTODO DE LEILÃO REVERSO IDEAL UTILIZANDO SERVIÇO DE REDE E MÉTODO DE LEILÃO DE ARRENDAMENTO REVERSO IDEAL UTILIZANDO SERVIÇO DE REDE

(57) MÉTODO DE LEILÃO IDEAL UTILIZANDO SERVIÇO DE REDE, MÉTODO DE ARRENDAMENTO IDEAL UTILIZANDO SERVIÇO DE REDE, MÉTODO DE LEILÃO REVERSO IDEAL UTILIZANDO SERVIÇO DE REDE E MÉTODO DE LEILÃO DE ARRENDAMENTO REVERSO IDEAL UTILIZANDO SERVIÇO DE REDE. É descrito um método de leilão ideal utilizando uma rede. Em especial, sendo diferente de um método de leilão típico para a simples avaliação de um preço de oferta proposto pessoalmente, o método de leilão ideal avalia várias particularidades de avaliação para o leilão e métodos de avaliação em geral, de modo a selecionar um ofertante ideal que está próximo de uma intenção ou gosto de um iniciador do leilão ou que pode maximizar um lucro, muito embora o ofertante ideal não proponha o preço de oferta mais elevado ou o mais baixo. Consequentemente, também é possível ampliar a faixa de participação e aumentar a eficiência no leilão. Da mesma forma, há vários tipos de método de leilão ideal, incluindo um leilão reverso, um leilão de arrendamento e um leilão de arrendamento reverso, que pode prosseguir com vários métodos de negociação maximizando o lucro do iniciador do leilão.

(71) Dae-Yeol Kim (KR)

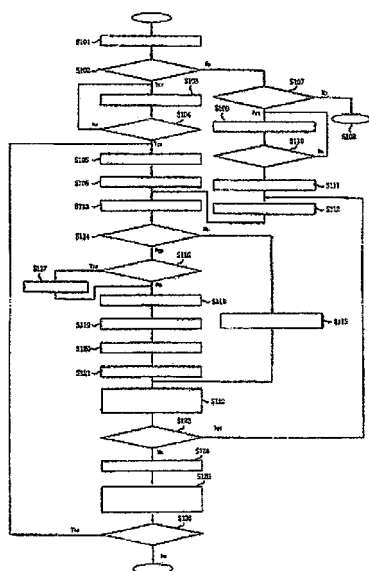
(72) Dae-Yeol Kim

(74) David do Nascimento Advogados Associados S/C

(85) 15/09/2006

(86) PCT KR05/000764 de 17/03/2005

(87) WO 2005/088501 de 22/09/2005



(21) PI 0508273-0 (22) 01/03/2005

1.3

(30) 02/03/2004 US 60/549,333; 07/06/2004 US 60/577,633

(51) A61K 8/34 (2007.01), A61K 8/30 (2007.01), A61Q 17/04 (2007.01), A61Q 5/00 (2007.01), A61P 17/16 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO PARA O CUIDADO PESSOAL PARA A APLICAÇÃO TÓPICA À PELE OU CABELO, E, USO DE UM COMPONENTE DE ÁLCOOL PRIMÁRIO RAMIFICADO

(57) COMPOSIÇÃO PARA O CUIDADO PESSOAL PARA A APLICAÇÃO TÓPICA À PELE OU CABELO, E, USO DE UM COMPONENTE DE ÁLCOOL PRIMÁRIO RAMIFICADO. Composição para o cuidado pessoal para a aplicação tópica à pele ou cabelo, que compreende (i) um componente de álcool primário ramificado, tendo de 8 a 36 átomos de carbono e um número médio de ramificações por molécula de a partir de 0,7 a 3,0, a referida ramificação compreendendo ramificações metila e etila, e o referido componente de álcool primário ramificado compreendendo opcionalmente até 3 moles de óxido de alquilenos por mol de álcool; (ii) um ou mais filtros solares; e (iii) um veículo cosmeticamente aceitável. As composições para o cuidado pessoal da invenção proporcionam excelentes características de proteção de filtro solar, estabilidade, viscosidade e reologia, junto com benefícios de emoliência, aplicação e tato da pele.

(71) Shell Internationale Research Maatschappij B.V (NL)

(72) Carolyn Ann Burnley, Jan Elsa Eugenia Carty, Kenneth Klein

(74) Momen, Leonardos & Cia

(85) 30/08/2006

(86) PCT US2005/006551 de 01/03/2005

(87) WO 2005/084630 de 15/09/2005

(21) PI 0508274-9 (22) 02/03/2005

1.3

(30) 09/03/2004 SE 0400603-7

(51) B60T 8/32 (2007.01)

(54) MÉTODO E DISPOSIÇÃO PARA DISTRIBUIÇÃO DE TORQUE DE FREIO EM UM VEÍCULO

(57) MÉTODO E DISPOSIÇÃO PARA DISTRIBUIÇÃO DE TORQUE DE FREIO EM UM VEÍCULO. A presente invenção refere-se a um método para distribuição de torque de freio entre pelo menos um primeiro e um segundo dispositivos de freio, em um veículo a motor que compreende pelo menos dois pares de rodas, em que o primeiro dispositivo de freio é um freio de atrito que atua sobre pelo menos um par de rodas e em que o segundo dispositivo de freio atua sobre pelo menos o par de rodas acionado através da transmissão e se dispõe antes do dispositivo de engrenagem da transmissão, em que a distribuição de torque de freio entre os primeiro e segundo dispositivos de freio compensa a perda de torque de freio que ocorre quando o segundo dispositivo de freio é desengatado do dispositivo de embreagem da transmissão.

(71) Volvo Lastvagnar AB (SE)

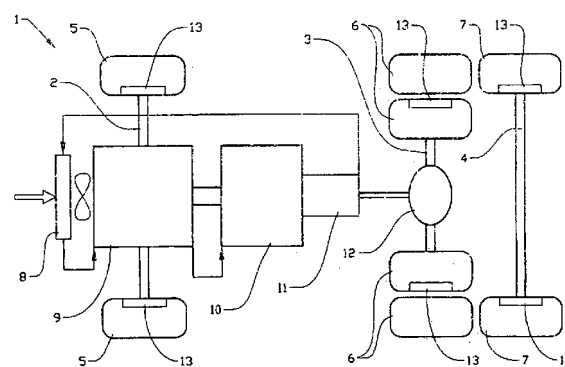
(72) Steen, Marcus, Lauri, Erik, Karlsson, Svante, Panagopoulos, Helene

(74) Magnus Aspeby / Claudio Szabas

(85) 30/08/2006

(86) PCT SE2005/000300 de 02/03/2005

(87) WO 2005/085030 de 15/09/2005



(21) PI 0508335-4 (22) 25/02/2005

1.3

(30) 26/02/2004 US 60/548,471

(51) A23G 3/32 (2007.01), A23G 3/36 (2007.01), A23G 3/34 (2007.01), A23G 4/06 (2007.01)

(54) DOCES E GOMA DE MASCAR CONTENDO AGENTES REFRESCANTES FISIOLÓGICOS

(57) DOCES E GOMA DE MASCAR CONTENDO AGENTES REFRESCANTES FISIOLÓGICOS. Um método para produção de doces tal como goma de mascar, bem como os doces tal produzidos, incorporados a uma mistura de agentes refrescantes fisiológicos, incluindo o mentil glutarato e ou ou mais de L-isopulegol e p-mentano-3,8-diol. Em outra incorporação da mistura de agentes refrescantes fisiológicos e feito em uma estrutura de liberação modificada. Os agente de combinação refrescante/liberação modificada são preferivelmente obtidos pela modificação física de propriedade da combinação dos agentes refrescantes pelo revestimento e secagem. Quando incorporados dentro da goma, essas partículas são adaptadas para aumentar a própria estabilidade do sabor e/ou produzir uma liberação modificada quando a goma é mastigada. Em outra incorporação, a mistura de agente refrescante fisiológicos é incluída em um revestimento de doce.

(71) Wm. Wrigley JR. Company (US)

(72) Sonya S. Johnson, Barbara Z. Stawski, Glorio T. Sheldon, Robert J. Yatka

(74) Araripe & Associados

(85) 23/08/2006

(86) PCT US2005/006318 de 25/02/2005

(87) WO 2005/082154 de 09/09/2005

(21) **PI 0508359-1** (22) 21/02/2005 **1.3**

(30) 03/03/2004 US 10/792,066; 07/01/2005 US 11/031,023

(51) A61K 9/70 (2007.01), A61K 8/02 (2007.01), A61K 8/72 (2007.01), A61K 8/92 (2007.01), A61Q 11/00 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÕES DE PELÍCULA

(57) COMPOSIÇÕES DE PELÍCULA. A presente invenção refere-se geralmente a composições de película para uso na liberação de ativos tópicos e/ou sistêmicos, e mais particularmente a faixas de dissolução ou desintegração lenta, especialmente para liberação de agentes orais aos dentes e gengivas.

(71) Warner-Lambert Company LLC (US)

(72) Andre Anatoly Soshinsky

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 01/09/2006

(86) PCT IB2005/000449 de 21/02/2005

(87) WO 2005/092271 de 06/10/2005

(21) **PI 0508376-1** (22) 02/03/2005 **1.3**

(30) 04/03/2004 US 60/550,106

(51) A61K 8/49 (2007.01), A61K 8/30 (2007.01), A61Q 5/10 (2007.01)

(54) COMPOSTOS PARA TINGIMENTO DE QUERATINA, COMPOSIÇÕES PARA TINGIMENTO DE QUERATINA QUE CONTÊM ESTES COMPOSTOS E USO DESTAS COMPOSIÇÕES

(57) Compostos para tingimento de queratina à base de heteroaromático tricíclico 5-6-5 com dois heteroátomos. Composições para o tingimento por oxidação de fibras de queratina, compreendendo um meio adequado para tingimento e um ou mais compostos para tingimento de queratina à base de heteroaromático tricíclico 5-6-5 com dois heteroátomos. Um método para o tingimento por oxidação de fibras de queratina, compreendendo a aplicação dessas composições na presença de um agente oxidante, durante um período de tempo que seja suficiente para revelar a coloração desejada.

(71) The Procter & Gamble Company (US)

(72) Muill Lim, John Michael Gardlik, Stevan David Jones, Bryan Patrick Murphy, Charles Wayne Rees, Robert Wayne Glenn, Jr.

(74) Trench, Rossi e Watanabe

(85) 01/09/2006

(86) PCT US2005/007345 de 02/03/2005

(87) WO 2005/087187 de 22/09/2005

(21) **PI 0508386-9** (22) 04/03/2005 **1.3**

(30) 04/03/2004 EP 04075741.1

(51) A23G 1/22 (2007.01), A23G 4/00 (2007.01), A61K 8/30 (2007.01), A61Q 11/00 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO PARTICULADA, SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FLAVOR, USO DE UMA COMPOSIÇÃO PARTICULADA OU DE UM SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FLAVOR, E, GOMA DE MASCAR OU PASTA DE DENTES (57) COMPOSIÇÃO PARTICULADA, SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FLAVOR, USO DE UMA COMPOSIÇÃO PARTICULADA OU DE UM SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FLAVOR, E, GOMA DE MASCAR OU PASTA DE DENTES. A presente invenção diz respeito a composições particuladas que compreendem partículas de liberação controlada em que elementos discretos de gordura contendo flavorizante são dispersadas em uma matriz de gelatina, as ditas partículas contendo: de 0,1 a 40 % em peso, preferivelmente de 5 a 30 % em peso de flavorizante; de 10 a 70 % em peso, preferivelmente de 20 a 50 % em peso de gelatina; e de 0,1 a 75 % em peso, preferivelmente de 5 a 50 % em peso de gordura, a gordura tendo um ponto de fusão de pelo menos 35 GRAUS C; e as ditas partículas tendo um diâmetro médio ponderado em volume de 50 a 1500µm. A composição particulada de acordo com a presente invenção liberará o flavorizante compreendido nela sob condições específicas por exemplo, sob a influência de forças de cisalhamento, calor e/ou umidade. A taxa de liberação no consumo pode ser afetada pela variação das quantidades relativas de gelatina e gordura e a intensidade de geleificação da gelatina. Estas composições são portanto particularmente adequadas para conferir sensação de sabor de duração mais longa aos confeitados, em particular goma de mascar, e à pasta de dentes.

(71) Quest International B.V. (NL)

(72) Frans Witteveen, Fabio Campanile

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 01/09/2006

(86) PCT NL2005/000160 de 04/03/2005

(87) WO 2005/084458 de 15/09/2005

(21) **PI 0508391-5** (22) 29/03/2005 **1.3**

(30) 08/04/2004 EP 04 101455.6; 23/11/2004 EP 04 0105995.7

(51) A61K 8/46 (2007.01), A61K 8/49 (2007.01), A61K 8/30 (2007.01), A61Q 5/10 (2007.01)

(54) CORANTES DE DISSULFETO, COMPOSIÇÃO OS COMPREENDENDO E MÉTODO DE TINGIR CABELO

(57) CORANTES DE DISSULFETO, COMPOSIÇÃO OS COMPREENDENDO E MÉTODO DE TINGIR CABELO. A presente invenção refere-se a corantes de sulfeto (1) R₁ (Z₁)r-Y₁ S Z₃ Y₂ (Z₂)q R₂J_n em que R₁ e R₂ cada independentemente um do outro são um resíduo de um corante orgânico; Y₁ e Y₂ cada independentemente um do outro são -C₁-C₁₀alquilenos; -C₅-C₁₀cicloalquilenos; C₅-C₁₀arilenos; ou -C₅-C₁₀arileno-(C₁-C₁₀alquilenos) não-substituídos ou substituídos, de cadeia linear ou ramificada, interrompidos ou não interrompidos; Z₁ e Z₂ cada independentemente um do outro são -C(O)-; -C₂-C₁₂alquilenos; -(CH₂CH₂O)₁₋₅; -C₁-C₁₀alquilenos(C₅-C₁₀arileno); -C₅-C₁₀arileno; -C₅-C₁₀cicloalquilenos; -C(O)O-; -OCO-; -N(R₃)-; -CON(R₄)-; -(R₅)NC(O)-; -O-; -S-; -S(O)-; ou -S(O) 2-; R₃, R₄ e R₅ são cada independentemente um do outro hidrogênio; ou C₁-C₁₄alquila; C₂-C₁₄alquenila; C₆-C₁₀arila; C₆-C₁₀arila-C₁-C₁₀alquila; ou C₅-C₁₀alquila(C₅-C₁₀arila) não-substituídas ou substituídas, de cadeia linear ou ramificada, monocíclicas ou

polícíclicas, interrompidas ou não interrompidas; r, q e n independentemente um do outro são 0 ou 1, se n é 0, Z₃ é hidrogênio; e se n é 1, Z₃ é -S-; com a condição de que o método não compreende tratar a fibra com uma enzima do tipo de uma proteína dissulfidissomerase (EC 5.3.4.1). Adicionalmente, a presente invenção se refere a novos compostos de dissulfeto, composições desse, especialmente compreendendo outros corantes e a processos para sua preparação.

(71) Ciba Specialty Chemical Holding INC (CH)

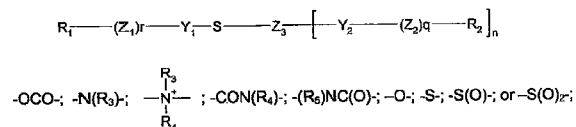
(72) Victor Paul Eliu, Beate Fröhling, Dominique Kauffmann

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

(86) PCT EP2005/051412 de 29/03/2005

(87) WO 2005/097051 de 20/10/2005

(21) **PI 0508536-5** (22) 08/02/2005 **1.3**

(30) 08/03/2004 US 10/795,666

(51) A61K 8/86 (2007.01), A61K 8/44 (2007.01), A61K 8/81 (2007.01), A61Q 5/02 (2007.01), A61Q 5/12 (2007.01), A61Q 19/00 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO POLIMÉRICA AQUOSA ESTÁVEL, E, COMPOSIÇÃO

(57) COMPOSIÇÃO POLIMÉRICA AQUOSA ESTÁVEL, E, COMPOSIÇÃO. São divulgados polímeros de propósito múltiplo que são o produto de polimerização de uma mistura monomérica que compreende pelo menos um monômero vinílico amino-substituído; pelo menos um monômero vinílico não iônico; pelo menos um monômero vinílico associativo; pelo menos um monômero de tensoativo de vinila semi-hidrofóbico e opcionalmente, que compreende um ou mais monômero vinílico não iônico hidróxi-substituído, monômero de reticulação, agente de transferência de cadeia ou estabilizador polimérico. Estes polímeros de adição de vinila tem uma combinação de substituintes, incluindo substituintes amino que fornecem propriedades catiônicas em pH baixo, substituintes hidrofóbicos, substituintes de polioxialquilenos hidrofobicamente modificados e substituintes de polioxialquilenos hidrofílicos. Os polímeros fornecem surpreendentemente, propriedades reológicas benéficas em composições ácidas aquosas e são compatíveis com materiais catiônicos. Adicionalmente, esta invenção diz respeito à incorporação de um material básico após a adição de um material ácido para reduzir o pH da composição sem impactar negativamente a viscosidade da composição. Os polímeros de propósito múltiplo são úteis em uma variedade de produtos para cuidado pessoal, cuidado com a saúde, cuidado doméstico, cuidado institucional e industrial e aplicações industriais.

(71) Noveon INC. (US)

(72) Krishnan Tamareselv, Charles T. Greenslade, Julie F. Schmucker-Castner

(74) Momsen, Leonardos & CIA

(85) 06/09/2006

(86) PCT US2005/003998 de 08/02/2005

(87) WO 2005/092276 de 06/10/2005

(21) **PI 0508590-0** (22) 10/03/2005 **1.3**

(30) 10/03/2004 US 60/552,063

(51) B62D 33/033 (2007.01)

(54) ARTICULAÇÃO DE CONTRAPESO DE PORTA TRASEIRA

(57) ARTICULAÇÃO DE CONTRAPESO DE PORTA TRASEIRA. A presente invenção refere-se a um conjunto de articulação de contrapeso de porta traseira inclui uma haste de torque linear, um primeiro conjunto de extremidade e um segundo conjunto de extremidade preso à haste de torque. Um conjunto de extremidade suporta de forma axial a porta traseira enquanto permite uma extremidade de haste de torque de forma a ser acoplada de forma rígida à porta traseira para realizar o movimento com a porta traseira em torno de um eixo geométrico de articulação. O outro conjunto de extremidade também suporta de forma articulada a porta traseira e permite que a outra extremidade da haste de torque seja conectada de forma rígida ao corpo de veículo. Os conjuntos são montados de forma fácil no veículo por meio de suportes presos à porta traseira, e um pino de articulação de como de veículo combina as buchas com uma chave alongada alinhada para simplificar a instalação e remoção do conjunto de articulação de contrapeso.

(71) M & C Corporation (US)

(72) Donald Mossom Austin

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 08/09/2006

(86) PCT US2005/008198 de 10/03/2005

(87) WO 2005/086958 de 22/09/2005

(21) **PI 0508603-5** (22) 22/02/2005 **1.3**

(30) 09/03/2004 SE 0400605-2

(51) F16H 61/70 (2007.01)

(54) MÉTODO E SISTEMA PARA RODA LIVRE AUTOMÁTICA DE VEÍCULO

(57) MÉTODO E SISTEMA PARA RODA LIVRE AUTOMÁTICA DE VEÍCULO. A presente invenção se refere a um método e a um sistema para roda livre automática de um veículo, onde no veículo estão dispostos recursos de diminuição de velocidade, pelo menos um motor (1), pelo menos uma roda tracionada pelo motor (1) por intermédio de uma caixa, de marchas engrenada em estágio automatizada (9), um acelerador (48) para regulação do torque de tração do motor (1), e uma unidade de controle (45). A roda livre é automaticamente ativada na presença de sinais de entrada indicando velocidade de veículo (v) e posição de acelerador dentro de um raio de ação de

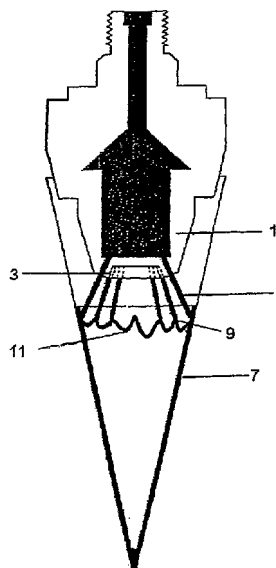
ângulo giratório (α) pré-determinado do acelerador, que se inicia em uma distância a partir da posição de repouso do acelerador e se estende além de um ligeiro ângulo dentro do raio de ação de ângulo giratório (?) do acelerador. Em concordância com a presente invenção, a referida unidade de controle (45) está disposta para, quando a função de roda livre é ativada e na presença de sinais de entrada indicando que um limite de velocidade de veículo pré-determinado [(vmax)] é excedido, automaticamente desativar a função de roda livre e frear o veículo com os recursos de diminuição de velocidade, a unidade de controle (45) estando disposta para reativar a função de roda livre na presença de um sinal de entrada indicando que a velocidade de veículo (v) tenha caído para aproximadamente igual para o limite de velocidade de veículo pré-determinado [(vmax)]. Em concordância com uma concretização da presente invenção, a progressão futura do veículo é simulada com uma visão para otimização da função de roda livre levando em consideração um critério escolhido que é constituído de uma boa economia de combustível e/ou de um conforto aumentado. A presente invenção também se refere a um programa de computador para execução de um tal método com um computador.

(71) Volvo Lastvagnar AB (SE)
(72) Steen, Marcus, Karlsson, Lars, Berglund, Sixten
(74) Magnus Aspeby e Claudio Szabas
(85) 11/09/2006
(86) PCT SE2005/000257 de 22/02/2005
(87) WO 2005/084995 de 15/09/2005

(21) **PI 0508616-7** (22) 14/02/2005 **1.3**
(30) 12/03/2004 US 10/800,222

(51) A23G 9/50 (2007.01), A23G 9/48 (2007.01), A23G 9/24 (2007.01)
(54) PROCESSO E APARELHO PARA PRODUÇÃO DE CASCA À BASE DE GORDURA COMESTÍVEL PARA CONFEITARIAS E CONFEITOS PRODUZIDOS POR ELAS
(57) PROCESSO E APARELHO PARA PRODUÇÃO DE CASCA À BASE DE GORDURA COMESTÍVEL PARA CONFEITARIAS E CONFEITOS PRODUZIDOS POR ELAS. A presente invenção refere-se a um método e a um aparelho para formar uma casca à base de gordura comestível em um suporte de acondicionamento, tendo uma forma desejada que define um volume nele. Uma ou mais paredes de espessura consistente são formadas diretamente no suporte de acondicionamento, de uma quantidade de composição formadora de casca comestível. A composição inclui uma ou mais gorduras, e tem uma viscosidade plástica de cerca de 10 a 40 poise e um valor de escoamento de cerca de 50 a 250 dinas/cm², antes da formação da casca no suporte. As paredes da casca à base de gordura comestível têm, de preferência, a forma de uma taça, cone ou outro receptáculo de parte de topo aberta, e um enchimento é, pelo menos parcialmente, retido dentro delas. As cascas representam outra concretização da invenção. Antes de consumo do produto, o suporte de acondicionamento é removido.

(71) Nestec S.A. (CH)
(72) Dennis Scott Wolever, Michael Lee Talbot
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 11/09/2006
(86) PCT EP2005/001447 de 14/02/2005
(87) WO 2005/094601 de 13/10/2005



(21) **PI 0508624-8** (22) 09/03/2005 **1.3**
(30) 11/03/2004 US 10/797,981

(51) A61K 8/81 (2007.01), A61K 8/86 (2007.01), A61Q 5/02 (2007.01), A61Q 5/12 (2007.01), A61Q 19/10 (2007.01)
(54) COMPOSIÇÕES PARA HIGIENE PESSOAL
(57) COMPOSIÇÕES PARA HIGIENE PESSOAL. A presente invenção é uma composição de limpeza espumante compreendendo um polímero alquil etoxilado, ao menos um tensoativo de formação de espuma, um copolímero reticulado de acrilato e um material particulado. Essas composições proporcionam boa formação de espuma e são prontamente enxaguadas. Os

materiais particulados acentuam a limpeza e a esfoliação, ou proporcionam benefícios de condicionamento sem causar danos e/ou irritação.

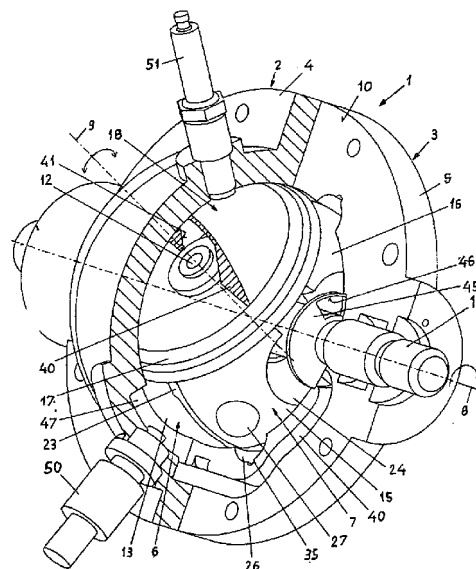
(71) The Procter & Gamble Company (US)
(72) Dennis Eugene Kuhlman, Kenneth Eugene Kyte III, Timothy Woodrow Coffindaffer, Matthew Donald McIure
(74) Trench, Rossi e Watanabe
(85) 11/09/2006
(86) PCT US2005/008052 de 09/03/2005
(87) WO 2005/087185 de 22/09/2005

(21) **PI 0508729-5** (22) 06/04/2005 **1.3**
(30) 06/04/2004 CH 595/04

(51) F01C 9/00 (2007.01), F01C 21/08 (2007.01), F01C 21/10 (2007.01)
(54) MOTOR COM PISTÃO GIRATÓRIO E VEÍCULO COM MOTOR DESTE TIPO

(57) MOTOR COM PISTÃO GIRATÓRIO E VEÍCULO COM MOTOR DESTE TIPO. A invenção refere-se a um motor com pistão giratório que compreende pelo menos dois pistões giratórios (6,7), que são localizados em uma carcaça essencialmente esférica (1) e que giram em comum em volta de um eixo geométrico de rotação (8) que corre através do centro da carcaça, cada um dos pistões giratórios compreendendo dois pistões (13-16) que são interligados de maneira fixa, dispostos em sentido diametralmente oposto ao centro da carcaça e executam deslocamentos de articulação para trás e para frente em direções opostas em volta de um eixo geométrico de articulação (9) que corre perpendicular ao eixo geométrico de rotação (8) durante sua rotação. Para controlar os deslocamentos de articulação, o motor é dotado de corpos rotacionais frouxos, esféricos ou elipsoidais (27), que são montados, de modo a poderem girar, nas superfícies deslizantes (20) dos pistões (13-16) em respectivos soquetes de guia (25) que são hemisféricos ou elipsoidais e que se encaixam era pelo menos uma ranhura de guia (26) que é configurada na carcaça (1). A ranhura tem um perfil essencialmente hemisférico ou elipsoidal.

(71) Peraves AG (CH)
(72) Arnold Wagner
(74) Nellie Anne Daniel -Shores
(85) 14/09/2006
(86) PCT CH2005/000198 de 06/04/2005
(87) WO 2005/098202 de 20/10/2005



(21) **PI 0508732-5** (22) 11/03/2005 **1.3**
(30) 31/03/2004 US 10/815,003; 24/11/2004 US 10/996,532; 26/01/2005 US 11/043,509

(51) A61K 8/81 (2007.01), A61K 8/29 (2007.01), A61Q 19/10 (2007.01), C11D 3/12 (2007.01), C11D 3/20 (2007.01), C11D 17/00 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO DE UM PRODUTO DE BELEZA PARA LIMPEZA
(57) COMPOSIÇÃO DE UM PRODUTO DE BELEZA PARA LIMPEZA. A presente invenção trata de composições que conferem maiores benefícios visuais à pele com atributos ópticos específicos: Estes são conferidos pelo uso de um sistema de deposição específico (onde o óleo/emoliente opcionalmente compreende parte do sistema de deposição) e de modificadores ópticos sólidos em partículas.

(71) Unilever N.V. (NL)
(72) Jack Polonka, Brian Keith Hamilton, Alexander Lips, Prem Chandar
(74) Paola Calabria Mattioli
(85) 29/09/2006
(86) PCT EP2005/002814 de 11/03/2005
(87) WO 2005/094780 de 13/10/2005

(21) **PI 0508741-4** (22) 23/03/2005 **1.3**
(30) 26/03/2004 US 10/809,979

(51) H01L 51/46 (2007.01)
(54) COMPLEXOS DE METAL PESADO PARA DISPOSITIVOS FOTSENSÍVEIS ORGÂNICOS

(57) COMPLEXOS DE METAL PESADO PARA DISPOSITIVOS FOTOSENSÍVEIS ORGÂNICOS - A presente invenção refere-se de um modo geral a dispositivos optoeletrônicos fotosensíveis orgânicos. Mais especificamente, e dirigida a dispositivos fotovoltaicos orgânicos, por exemplo, células solares orgânicas. Mais especificamente, é dirigida a dispositivos optoeletrônicos fotosensíveis orgânicos que contêm um composto organometálico ciclometalado como material absorvente de luz.

(71) The University Of Southern California (US)

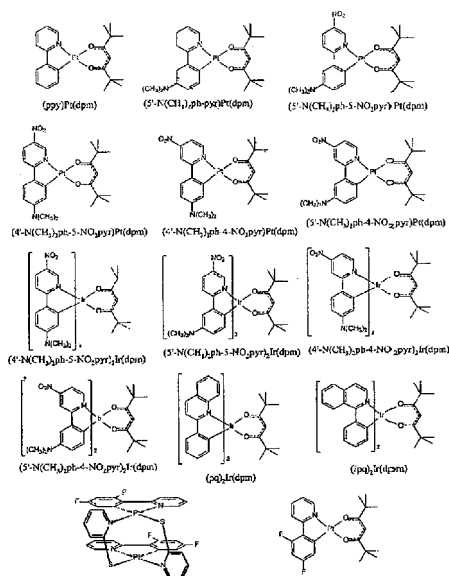
(72) Mark E. Thompson, Peter Djurovich

(74) Cavalcanti e Cavalcanti Advogados

(85) 26/09/2006

(86) PCT US2005/009735 de 23/03/2005

(87) WO 2005/098990 de 20/10/2005



(21) **PI 0508750-3** (22) 21/03/2005

1.3

(30) 26/03/2004 MX PA/a/2004/002940

(51) A61K 36/9066 (2007.01), A61K 36/185 (2007.01), A61K 36/73 (2007.01), A61P 19/02 (2007.01), A61P 19/00 (2007.01)

(54) FITOCOMPOSIÇÃO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E SEU USO

(57) FITOCOMPOSIÇÃO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA E SEU USO. Descreve-se uma fitocomposição para o tratamento de doenças articulares, que compreende: a) de 0.01 % a 26% em peso de um extrato de Curcuma longa (cúrcuma) b) de 30% a 80% em peso de um extrato de Harpagophytum procumbens (garra do diabo); c) de 0.01 % a 25% em peso de um extrato de Filipendula ulmaria (ulmaria); e d) de 7% a 35% em peso de óleo de Oenothera biennis (onagra). Dita fitocomposição sendo utilizada em combinação com um veículo farmacêuticamente aceitável para obter uma composição farmacêutica útil no tratamento de doenças articulares, particularmente, artrite reumatóide e osteoartrite.

(71) Héctor Velez-Rivera (MX)

(72) Héctor Velez-Rivera

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(85) 26/09/2006

(86) PCT IB2005/000762 de 21/03/2005

(87) WO 2005/092355 de 06/10/2005

(21) **PI 0508807-0** (22) 23/03/2005

1.3

(30) 07/04/2004 EP 04252059.3; 21/05/2004 EP 04252982.6

(51) A61K 8/60 (2007.01), A61K 8/23 (2007.01), A61K 8/362 (2007.01), A61Q 5/12 (2007.01), A61Q 5/06 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO DE TRATAMENTO CAPILAR, USO DE UMA

COMPOSIÇÃO E MÉTODO DE TRATAMENTO DE CABELO

(57) COMPOSIÇÃO DE TRATAMENTO CAPILAR, USO DE UMA

COMPOSIÇÃO E MÉTODO DE TRATAMENTO DE CABELO. A presente

invenção fornece uma composição de tratamento capilar, tal como um xampu ou um condicionador, que compreende um dissacarídeo, um sal de metal alcalino e um diácido ou sal dos mesmos. Uso da dita composição para amaciar e alinhar os cabelos e para evitar danos aos cabelos.

(71) Unilever N.V. (NL)

(72) Fraser Ian Bell, Stuart Keith Pratley, Richard Skinner

(74) Artur Francisco Schaal

(85) 06/10/2006

(86) PCT EP2005/003245 de 23/03/2005

(87) WO 2005/097048 de 20/10/2005

(21) **PI 0508909-3** (22) 11/03/2005

1.3

(30) 18/03/2004 DE 10 2004 013 694.7; 07/07/2004 DE 10 2004 032 734.3

(51) A61K 8/97 (2007.01), A61K 8/33 (2007.01), A61K 8/37 (2007.01), A61Q 15/00 (2007.01)

(54) SUBSTÂNCIAS COM EFICÁCIA PREBIÓTICA PARA DESODORANTES

(57) SUBSTÂNCIAS COM EFICÁCIA PREBIÓTICA PARA DESODORANTES.

A presente invenção refere-se a substâncias, especialmente extratos de plantas, ésteres glicerímonoaquáticos e ésteres de ácido orgânico, que têm ação prebiótica na pele, especialmente na região da axila, composições cosméticas e farmacêuticas tópicas contendo essas substâncias, bem como o uso dessas substâncias e composições, especialmente para combater o odor

corporal.

(71) Henkel Kommanditgesellschaft Auf Aktien (DE)

(72) Dirk Bockmühl, Heide-Marie Höhne, Claudia Jassoy, Regine Scholtyssek, Bernhard Banowski, Armin Wadle, Andrea Sättler, Silke Nieveler, Roland Breves

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 18/09/2006

(86) PCT EP2005/002606 de 11/03/2005

(87) WO 2005/092279 de 06/10/2005

(21) **PI 0508935-2** (22) 17/03/2005

1.3

(30) 17/03/2004 DK PA 2004 00436; 01/04/2004 US 60/558,932; 06/07/2004 US 60/585,964; 14/02/2005 GB 05 03110.9

(51) A61K 38/17 (2007.01), C07K 14/705 (2007.01), A61P 3/04 (2007.01), A61P 1/08 (2007.01)

(54) AGONISTAS DE RECEPTOR SELETIVO Y4 PARA INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

(57) AGONISTAS DE RECEPTOR SELETIVO Y4 PARA INTERVENÇÕES

TERAPÊUTICAS. A presente invenção refere-se a agonistas de receptor Y4 seletivos para o receptor Y4 sobre os receptores Y1 e Y2 são úteis para tratamento de condições que respondem a ativação de receptores Y4. Os agonistas seletivos de Y4 (a) são peptídeo PP-dobra ou imitações de peptídeo PP-dobra que têm características de sequência terminal C e N como especificado na descrição ou (b) têm uma ligação intramolecular covalente, ou (c) compreendem duas sequências aminoácidos de reconhecimento de receptor Y4 terminal-C ligadas covalentemente cada uma das quais compreende os últimos quatro resíduos de uma sequência de reconhecimento de receptor terminal-C dos agonistas tipo (a).

(71) 7TM Pharms A/S (DK)

(72) Thue Schwartz

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 18/09/2006

(86) PCT EP2005/002983 de 17/03/2005

(87) WO 2005/089786 de 29/09/2005

(21) **PI 0508936-0** (22) 17/03/2005

1.3

(30) 17/03/2004 US 60/553,871

(51) A61K 36/48 (2007.01), A61K 31/201 (2007.01), A61K 31/205 (2007.01), A61P 3/04 (2007.01), A23L 1/30 (2007.01), A23L 1/29 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÕES E MÉTODOS PARA REDUÇÃO OU PREVENÇÃO DE OBESIDADE

(57) COMPOSIÇÕES E MÉTODOS PARA REDUÇÃO OU PREVENÇÃO DE

OBESIDADE. A presente invenção refere-se a composições úteis para o controle de peso em um animal. As composições compreendem uma ou mais isoflavonas ou metabolitos de isoflavona e, em algumas modalidades, incluem ácido linoléico conjugado e/ou L-carnitina. A invenção refere-se também a métodos úteis para o controle de peso em um animal utilizando composições que compreendem uma ou mais isoflavonas, ácido linoléico conjugado e/ou L-carnitina. Preferivelmente, as composições e os métodos empregam uma combinação de uma ou mais isoflavonas, ou uma combinação de uma ou mais isoflavonas em conjunto com ácido linoléico conjugado e L-carnitina.

(71) Nestec S.A. (CH)

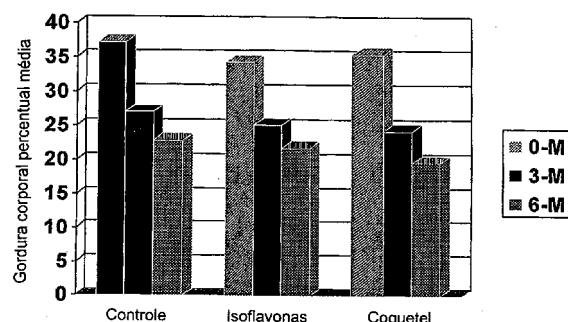
(72) Yuanlong Pan

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 18/09/2006

(86) PCT EP2005/002865 de 17/03/2005

(87) WO 2005/089567 de 29/09/2005



(21) **PI 0509001-6** (22) 01/03/2005

1.3

(30) 02/03/2004 US 10/792,547

(51) G06F 17/40 (2007.01), G06Q 30/00 (2007.01)

(54) MÉTODO PARA FAZER NEGÓCIO NA REDE, MÉTODO PARA OPERAR UM SITE DE REDE, E, SISTEMA PARA DISTRIBUIR OS ARQUIVOS DE MÍDIA SOBRE A REDE PARA O CLIENTE

(57) MÉTODO PARA FAZER NEGÓCIO NA REDE, MÉTODO PARA OPERAR

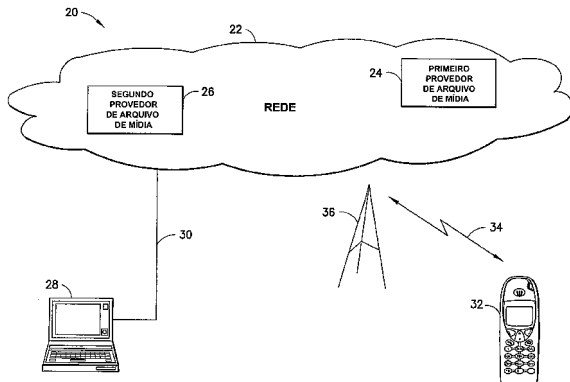
UM SITE DE REDE, E, SISTEMA PARA DISTRIBUIR OS ARQUIVOS DE

MÍDIA SOBRE A REDE PARA O CLIENTE. Sistema e método para prover os

arquivos de mídia, tal como músicas ou vídeo sobre a rede inclui a primeira e a segunda transações, separadas por visitas aos sites de rede distintos. Na primeira transação, o provedor de arquivo recebe o pagamento sobre o enlace de rede, seleciona o primeiro codec que é selecionado baseado no tipo do enlace de rede, e baixa a primeira cópia do arquivo de mídia para o cliente, a qual é compactada pelo primeiro codec. O provedor também promete baixar durante a segunda transação uma cópia adicional da música. Durante a segunda transação, este ou outro provedor baixa a cópia adicional do arquivo de mídia sem receber outro pagamento do cliente. A cópia adicional é compactada pelo segundo codec que otimiza o enlace usado na segunda

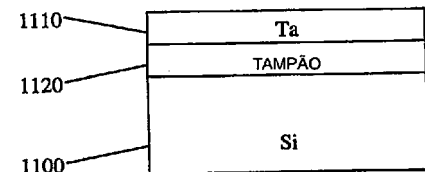
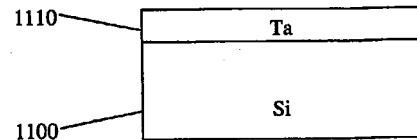
transação. Preferivelmente, o cliente conclui que o menor arquivo AAC+ é transferido para a estação móvel e o arquivo AAC LTP de fidelidade mais alta é transferido para o PC.

(71) Nokia Corporation (FI)
(72) Tom Duggan
(74) Araripe & Associados
(85) 04/09/2006
(86) PCT IB2005/000524 de 01/03/2005
(87) WO 2005/093604 de 06/10/2005



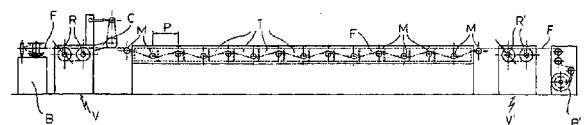
(21) **PI 0509018-0** (22) 30/03/2005 1.3
(30) 02/04/2004 EP 04008125.7; 08/06/2004 DE 102004027838.5
(51) A61K 8/25 (2007.01), A61K 8/58 (2007.01), A61K 8/87 (2007.01), A61K 8/90 (2007.01), A61K 8/06 (2007.01), A61Q 19/08 (2007.01)
(54) PREPARAÇÃO NA FORMA DE UMA EMULSÃO
(57) PREPARAÇÃO NA FORMA DE UMA EMULSÃO. A presente invenção refere-se a uma preparação na forma de um emulsificante, o qual contém uma combinação de polímero formador de filme e pelo menos um pigmento.
(71) Schwan-Stabilo Cosmetics GMBH & CO. KG (DE)
(72) Barbara Dold
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 20/09/2006
(86) PCT EP2005/003329 de 30/03/2005
(87) WO 2005/094775 de 13/10/2005

(21) **PI 0509189-6** (22) 24/03/2005 1.3
(30) 24/03/2004 US 60/555,759
(51) B81C 1/00 (2007.01), C23C 16/06 (2007.01), C30B 23/00 (2007.01), C30B 25/00 (2007.01), C23C 14/16 (2007.01), C23C 14/54 (2007.01), C30B 29/02 (2007.01)
(54) MÉTODOS PARA A FORMAÇÃO DE FILMES DE ALFA E BETA TÂNTALO COM MICROESTRUTURAS CONTROLADAS
(57) MÉTODOS PARA A FORMAÇÃO DE FILMES DE ALFA E BETA TÂNTALO COM MICROESTRUTURAS CONTROLADAS. A presente invenção refere-se a filmes de tântalo finos que tem novas microestruturas. Os filmes tem microestruturas, tais como cristalinas, de cristal único e amorfas. Estes filmes provêem excelentes propriedades de barreira de difusão e são úteis nos dispositivos microeletrônicos. Métodos para formar os filmes que utilizam os métodos de deposição de laser pulsado (PLD) e de epitaxia de feixe molecular (MBE) são também providos, como são os dispositivos microeletrônicos que incorporam estes filmes.
(71) H.C. Starck, INC. (US), North Carolina State University (US)
(72) Jagdish Narayan, Prabhat Kumar, Richard Wu
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 25/09/2006
(86) PCT US2005/009763 de 24/03/2005
(87) WO 2005/095263 de 13/10/2005

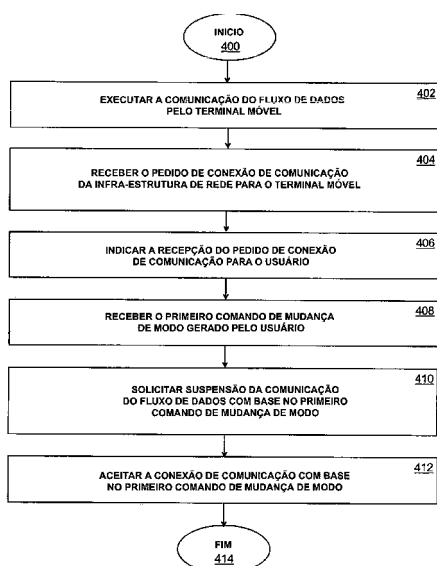


(21) **PI 0509190-0** (22) 28/04/2005 1.3
(30) 29/04/2004 IT MI2004A 000864
(51) G01N 25/16 (2007.01)

(54) MÉTODO E APARELHO PARA O CONTROLE DE QUALIDADE CONTÍNUO DE UM ARAME DE LIGA COM MEMÓRIA DE FORMA OU SIMILAR, E, ARAME DE LIGA COM MEMÓRIA DE FORMA
(57) MÉTODO E APARELHO PARA O CONTROLE DE QUALIDADE CONTÍNUO DE UM ARAME DE LIGA COM MEMÓRIA DE FORMA OU SIMILAR, E, ARAME DE LIGA COM MEMÓRIA DE FORMA. Um método para o controle de qualidade contínuo de um arame de liga com memória de forma, ou similar, compreende: a) suprir o arame de liga através de uma pluralidade de áreas com temperatura controlada para reproduzir um perfil de temperatura incluindo as temperaturas de transição características do material do qual o arame é feito; b) medir o alongamento do arame em cada área a temperatura controlada; c) usar os dados de temperatura e alongamento para obter, por pontos, a curva de histerese do material no diagrama de temperatura-alongamento. Preferivelmente, o arame é suprido com uma conhecida velocidade e com uma tração constante, e a medição do alongamento é obtida por meio da medição da velocidade do arame. Um aparelho que realiza o método compreende unidades de suprimento (B, B, V, V), adequadas para ajustar a tração e fornecer velocidade ao arame (F) através de uma série de câmaras termostáticas (T) contendo polias loucas (M), sobre as quais o arame (F) é enrolado sem deslizamento, cuja velocidade de rotação pode ser medida, por exemplo, por meio de codificadores de alta definição.
(71) Saes Getters S.P.A. (IT)
(72) Giovanni Salvago, Luca Toia
(74) Momsen, Leonardos & CIA
(85) 25/09/2006
(86) PCT IT2005/000244 de 28/04/2005
(87) WO 2005/106441 de 10/11/2005

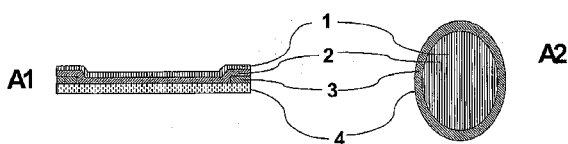


(21) **PI 0509191-8** (22) 06/04/2005 1.3
(30) 07/04/2004 US 60/560,582; 10/03/2005 US 60/660,178
(51) C07D 209/12 (2007.01), A61K 31/404 (2007.01), A61K 31/55 (2007.01), A61P 5/30 (2007.01)
(54) POLIMORFO CRISTALINO, COMPOSIÇÃO, MÉTODOS DE PREPARAR FORMA A POLIMÓRFICA DE ACETATO DE BAZEDOXIFENO, DE TRATAR UM MAMÍFERO POSSUINDO UMA DOENÇA OU SÍNDROME ASSOCIADA COM DEFICIÊNCIA DE ESTROGÊNIO OU EXCESSO DE ESTROGÊNIO, E COM PROLIFERAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO ANORMAL DE TECIDOS ENDOMETRIAIS, CÂNCER DE MAMA EM UM MAMÍFERO, E UMA MULHER PÓS-MENOPAUSAL PARA UM OU VÁRIOS DISTÚRBIOS VASOMOTORES, DE ABAIXAR COLESTEROL EM UM MAMÍFERO, E DE INIBIR PERDA ÓSSEA EM UM MAMÍFERO, E, FORMA A POLIMORFA CRISTALINA DE ACETATO DE BAZEDOXIFENO
(57) POLIMORFO CRISTALINO, COMPOSIÇÃO, MÉTODOS DE PREPARAR FORMA A POLIMÓRFICA DE ACETATO DE BAZEDOXIFENO, DE TRATAR UM MAMÍFERO POSSUINDO UMA DOENÇA OU SÍNDROME ASSOCIADA COM DEFICIÊNCIA DE ESTROGÊNIO OU EXCESSO DE ESTROGÊNIO, E COM PROLIFERAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO ANORMAL DE TECIDOS ENDOMETRIAIS, CÂNCER DE MAMA EM UM MAMÍFERO, E UMA MULHER PÓS-MENOPAUSAL PARA UM OU VÁRIOS DISTÚRBIOS VASOMOTORES, DE ABAIXAR COLESTEROL EM UM MAMÍFERO, E DE INIBIR PERDA ÓSSEA EM UM MAMÍFERO, E, FORMA A POLIMORFA CRISTALINA DE



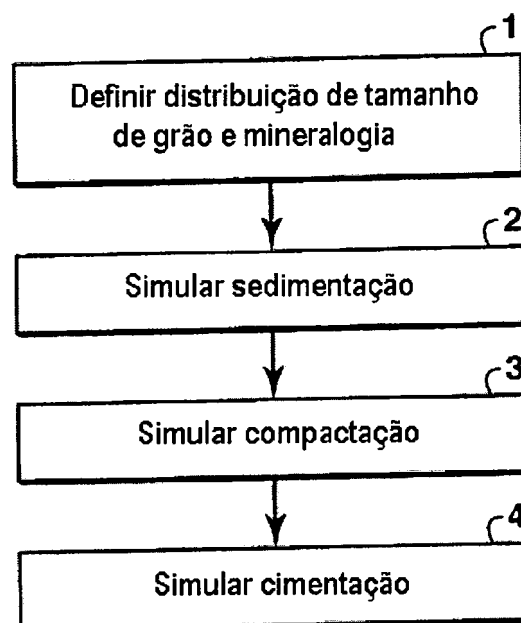
- (21) **PI 0509566-2** (22) 01/04/2005 1.3
 (30) 02/04/2004 US 60/559,150
 (51) A61L 31/16 (2007.01)
 (54) STENT REVESTIDO COM INIBIDOR DE RECEPTOR VEGF DE TIROSINA QUINASE
 (57) STENT REVESTIDO COM INIBIDOR DE RECEPTOR VEGF DE TIROSINA QUINASE. A presente invenção refere-se à administração local de um inibidor de receptor de fator de crescimento endotelial vascular de tirosina quinase ou um sal farmacologicamente aceitável, opcionalmente em conjunção com um ou mais outros ingredientes ativos, e um dispositivo adaptado para tal administração local.
 (71) Novartis AG (CH)
 (72) Margaret Forney Prescott, Jeanette Marjorie Wood
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/10/2006
 (86) PCT EP2005/003459 de 01/04/2005
 (87) WO 2005/094916 de 13/10/2005

- (21) **PI 0509567-0** (22) 19/03/2005 1.3
 (30) 31/03/2004 DE 10 2004 016 591.2
 (51) A61F 13/02 (2007.01)
 (54) CURATIVO MEDICINAL PARA EMPREGO NA PELE
 (57) CURATIVO MEDICINAL PARA EMPREGO NA PELE. A presente invenção refere-se a um curativo medicinal para emprego sobre a pele, no qual a superfície de contato com a pele apresenta um âmbito interno aderente assim como um âmbito externo envolvendo o âmbito interno. Aqui este âmbito externo é preparado de forma não aderente do lado voltado para a pele. Com a invenção consegue-se superar as desvantagens dos curativos medicinais convencionais, em particular o problema de formação de sujeira nas bordas.
 (71) Schering Aktiengesellschaft (DE)
 (72) Stefan Bracht
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 02/10/2006
 (86) PCT EP2005/002970 de 19/03/2005
 (87) WO 2005/097021 de 20/10/2005

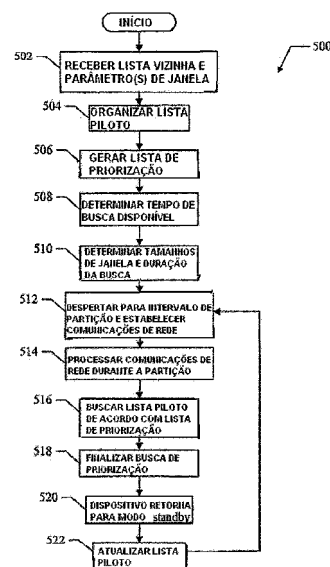


- (21) **PI 0509568-9** (22) 26/01/2005 1.3
 (30) 31/03/2004 US 60/558,284
 (51) G06G 7/48 (2007.01)
 (54) MÉTODO PARA SIMULAR DEPOSIÇÃO DE ARENITO
 (57) MÉTODO PARA SIMULAR DEPOSIÇÃO DE ARENITO. A invenção é um método para simulação de deposição de arenito. O arenito é simulado pela estimativa da distribuição de tamanho de grão e da composição mineral dos grãos (1) no arenito, simulação de sedimentação (2) de grãos da distribuição de tamanho de grão e composição mineral dos grãos, simulação de compactação (3) dos grãos e simulação de cimentação (4) dos grãos. As propriedades do arenito, tais como porosidade e permeabilidade, podem ser estimadas do arenito simulado. O método permite que múltiplas mineralogias sejam simuladas durante a história de enterramento de sedimentação, compactação e cimentação.
 (71) Exxonmobil Upstream Research Company (US)
 (72) David N. Awwiller
 (74) Orlando de Souza
 (85) 02/10/2006

(86) PCT US2005/002378 de 26/01/2005
 (87) WO 2005/104002 de 03/11/2005



- (21) **PI 0509569-7** (22) 04/04/2005 1.3
 (30) 02/04/2004 US 60/559,407; 01/04/2005 US 11/097,877
 (51) H04B 1/707 (2007.01), H04B 7/02 (2007.01)
 (54) MÉTODOS E EQUIPAMENTO PARA BUSCAR UMA LISTA DE SINAIS PILOTO
 (57) MÉTODOS E EQUIPAMENTO PARA BUSCAR UMA LISTA DE SINAIS PILOTO. São descritos métodos e equipamento para buscar uma lista de sinais piloto. É provido um método para buscar uma lista de sinais piloto em uma rede de comunicação. O método inclui a definição de uma lista de priorização que indica uma ordem em que a lista de sinais piloto será buscada, obtenção de uma duração de busca e determinação de um indicador que identifica uma parte da lista de priorização que pode ser buscada dentro da duração da busca. O método inclui também efetuar uma busca da parte da lista de priorização e atualizar a lista de sinais piloto com base nos resultados da busca.
 (71) Qualcomm Incorporated (US)
 (72) Jing Liu, Bijan Tuysserkerani, Jon James Anderson, Kurt Otte, Matthias Brehler
 (74) Montauray Pimenta, Machado & Lioce
 (85) 02/10/2006
 (86) PCT US2005/011238 de 04/04/2005
 (87) WO 2005/099119 de 20/10/2005



- (21) **PI 0509570-0** (22) 28/01/2005 1.3
 (30) 02/06/2004 US 60/576,159; 03/06/2004 US 60/576,637
 (51) H04Q 7/32 (2007.01)
 (54) DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO MÓVEL SEM FIO E MÉTODO DE

CONSTRUÇÃO DO MESMO

(57) DISPOSITIVO DE COMUNICAÇÃO MÓVEL SEM FIO E MÉTODO DE CONSTRUÇÃO DO MESMO. Um dispositivo de comunicação móvel sem fio pode incluir uma carcaça e uma antena de banda de múltiplas frequências contida na carcaça. A antena de banda de múltiplas frequências pode incluir um condutor de ciclos principal tendo um espaço definindo a primeira e a segunda extremidades do condutor de ciclos principal, um primeiro condutor de ramal tendo uma primeira extremidade conectada adjacente à primeira extremidade do condutor de ciclos principal e tendo uma segunda extremidade definindo um primeiro ponto de alimentação e um segundo condutor de ramal com uma primeira extremidade conectada adjacente à segunda extremidade do condutor de ciclos principal e com uma segunda extremidade definindo um segundo ponto de alimentação. A antena também pode incluir um condutor de ramal de sintonização com uma primeira extremidade conectada ao condutor de ciclos principal entre as respectivas primeiras extremidades do primeiro e do segundo ramaís.

(71) Research In Motion Limited (CA)

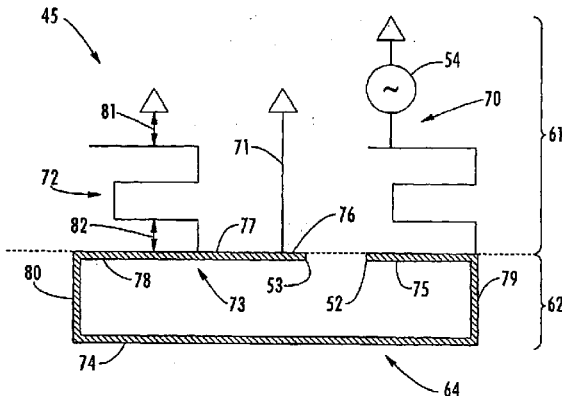
(72) Yihong Qi, Ying Tong Man, Perry Jarmuszewski

(74) Orlando de Souza

(85) 02/10/2006

(86) PCT CA2005/000103 de 28/01/2005

(87) WO 2005/120105 de 15/12/2005



(21) PI 0509571-9 (22) 31/03/2005

1.3

(30) 02/04/2004 US 60/558,938; 26/05/2004 US 60/574,516; 13/08/2004 US 10/918,014

(51) H01R 13/213 (2007.01)

(54) MONTAGEM DE CONECTOR DE DESENGATE RÁPIDO

(57) MONTAGEM DE CONECTOR DE DESENGATE RÁPIDO. É fornecido um conector de desengate rápido. Em uma modalidade o conector inclui um conector elétrico incluindo um primeiro componente tendo uma primeira pluralidade de dentes e um segundo componente tendo uma segunda pluralidade de dentes. A primeira e a segunda pluralidades de dentes são configuradas para seletivamente engatar e desengatar uma na outra mediante conexão e desconexão do conector. O engate dos dentes é operante para substancialmente impedir movimento axial relativo entre a primeira e a segunda porções do conector. As modalidades dessa invenção podem vantajosamente suportar cargas axiais embora mantendo um contato elétrico confiável. Várias modalidades alternativas incluem uma montagem de suspensão a cardan em que as linhas elétricas se estendem através da suspensão a cardan, enquadrando um dos eixos de suspensão a cardan. Tais montagens de suspensão podem também suportar cargas axiais.

(71) Michael Blair Hopper (US)

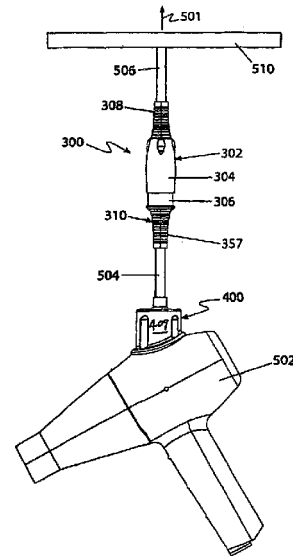
(72) Michael Blair Hopper

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 02/10/2006

(86) PCT US2005/011294 de 31/03/2005

(87) WO 2005/099047 de 20/10/2005



(21) PI 0509572-7 (22) 31/03/2005

1.3

(30) 31/03/2004 US 60/557,860; 20/08/2004 US 60/603,226

(51) B05C 17/03 (2007.01), B05C 17/00 (2007.01), B44D 3/12 (2007.01), B61D 1/00 (2007.01), B65D 1/32 (2007.01)

(54) CONJUNTO DE RECIPIENTE E TAMPA

(57) CONJUNTO DE RECIPIENTE E TAMPA. Conjunto (50,100) para facilitar o uso de acessórios de aplicadores de tinta em conexão com um recipiente de plástico é proporcionado. O conjunto inclui um dispositivo de bocal (502) alojado dentro de uma tampa (100) de recipiente e tendo uma linha de sucção, que se estende no recipiente de tinta (50). O conjunto também inclui um ou mais furos de ventilação (508). O conjunto pode ser usado para fornecer tinta para um dispositivo aplicador de tinta através da fixação de um conduto de entrada do aplicador de tinta ao dispositivo de bocal. À medida que a tinta é sifonada para fora do recipiente pelo dispositivo aplicador, as furos de ventilação permitem que ar circule no recipiente para substituir volume de tinta retirada.

(71) The Sherwin-Williams Company (US)

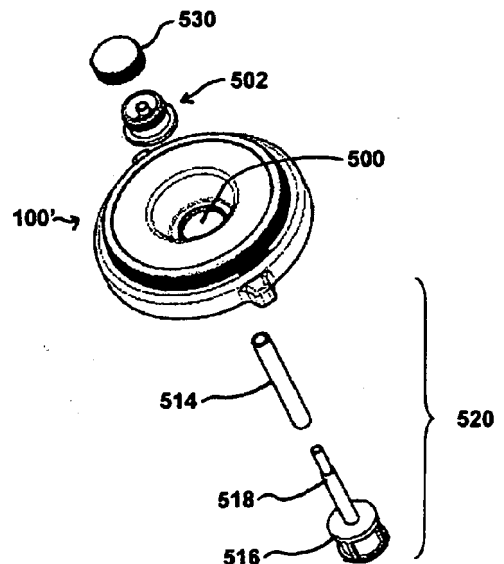
(72) John R. Nottingham, John W. Spirk, Dale A. Panasevicz, Robert Iredell, Nick E. Stanca

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 02/10/2006

(86) PCT US2005/010902 de 31/03/2005

(87) WO 2005/097351 de 20/10/2005



(21) PI 0509573-5 (22) 01/04/2005

1.3

(30) 02/04/2004 US 60/559,184

(51) C07D 513/04 (2007.01), A61K 31/429 (2007.01)

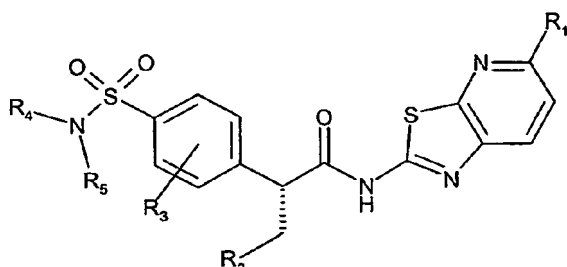
(54) DERIVADOS DE SULFONAMIDA-TIAZOLPIRIDINA COMO ATIVADORES DE GLICOCINASE ÚTEIS PARA O TRATAMENTO DE DIABETES DO TIPO 2

(57) DERIVADOS DE SULFONAMIDA-TIAZOLPIRIDINA COMO ATIVADORES DE GLICOCINASE ÚTEIS PARA O TRATAMENTO DE DIABETES DO TIPO 2. A presente invenção provê compostos da fórmula (1), que são ativadores de atividade de glicocinase e, então, podem ser empregados como agentes terapêuticos para o tratamento de condições mediadas por glicocinase. Deste modo, os compostos da fórmula (I) podem ser empregados para a prevenção e o tratamento de tolerância à glicose prejudicada, diabetes do Tipo 2 e obesidade.

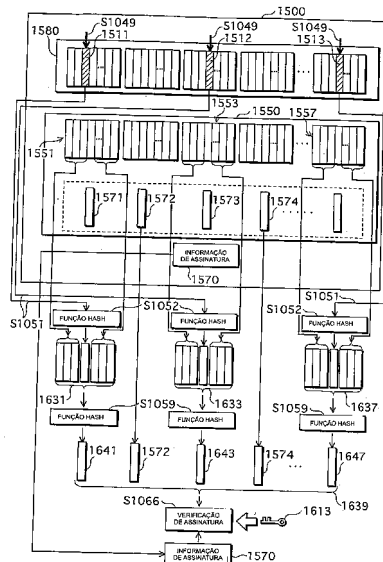
(71) Novartis AG (CH)

(72) Gregory Raymond Beberitz, Ramesh Chandra Gupta, Vikrant Vijaykumar

Jagtap, Appaji Baburao Mandhare, Davinder Tuli
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 02/10/2006
(86) PCT EP2005/003456 de 01/04/2005
(87) WO 2005/095418 de 13/10/2005

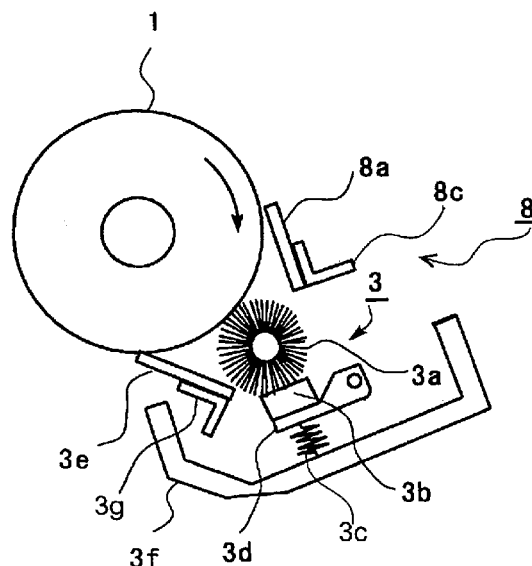


(21) **PI 0509577-8** (22) 24/03/2005 **1.3**
(30) 02/04/2004 JP 2004-110069; 17/05/2004 JP 2004-146963; 21/05/2004 JP 2004-151621; 01/06/2004 JP 2004-163734; 02/07/2004 JP 2004-196531; 07/07/2004 JP 2004-201009; 13/07/2004 JP 2004-206335
(51) G06F 1/00 (2007.01)
(54) SISTEMA DE DETECÇÃO DE CONTEÚDO NÃO AUTORIZADO
(57) SISTEMA DE DETECÇÃO DE CONTEÚDO NÃO AUTORIZADO. A presente invenção refere-se a carga de processamento em um dispositivo de execução para conduzir a reprodução que é alta durante a reprodução de conteúdo desde que o dispositivo de execução executa verificação da validade de conteúdo em paralelo com a reprodução do conteúdo e portanto, o dispositivo de execução tem que ser equipado com um processador altamente eficiente. A presente invenção reduz a carga de processamento envolvida na verificação por utilizar, para a verificação, somente um número predeterminado de unidades criptografadas selecionadas aleatoriamente a partir de múltiplas unidades criptografadas constituindo conteúdo criptografado gravado no DVD. Em adição, a presente invenção é capaz de aperfeiçoar a precisão de detecção de conteúdo não autorizado até alguma extensão por aleatoriamente selecionar um número predeterminado de unidades criptografadas cada vez que a verificação é executada.
(71) Matsushita Electric Industrial CO., LTD. (JP)
(72) Yuichi Futa, Toshihisa Nakano, Kaoru Yokota, Motoji Ohmori, Masaya Miyazaki, Masaya Yamamoto, Kaoru Murase, Senichi Onoda, Masao Nonaka
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 02/10/2006
(86) PCT JP2005/006215 de 24/03/2005
(87) WO 2005/096119 de 13/10/2005



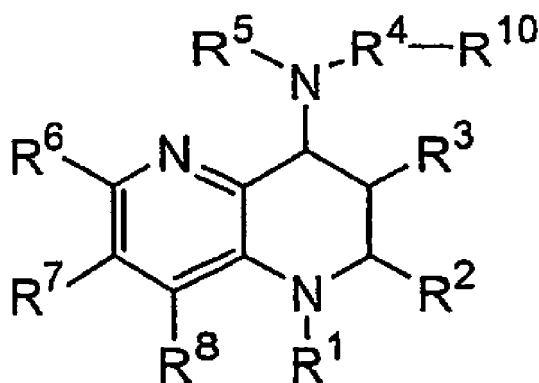
(21) **PI 0509579-4** (22) 06/12/2005 **1.3**
(30) 10/12/2004 JP 2004-358884; 20/01/2005 JP 2005-012739; 09/02/2005 JP 2005-033312; 23/02/2005 JP 2005-047225; 07/07/2005 JP 2005-198570
(51) G03G 21/10 (2007.01), G03G 21/00 (2007.01), G03G 15/16 (2007.01)
(54) APARELHO DE FORMAÇÃO DE IMAGEM, DISPOSITIVO DE APLICAÇÃO, DISPOSITIVO DE TRANSFERÊNCIA, CARTUCHO DE PROCESSO E TONER
(57) APARELHO DE FORMAÇÃO DE IMAGEM, DISPOSITIVO DE APLICAÇÃO, DISPOSITIVO DE TRANSFERÊNCIA, CARTUCHO DE PROCESSO E TONER. Em um aparelho de formação de imagem, uma "área aplicada com um lubrificante", isto é, uma área de uma camada de lubrificante que tem uma espessura uniforme é obtida espalhando-se o lubrificante pela lâmina suavizadora de lubrificante. A "área aplicada com um lubrificante" cobre

uma "área limpa por uma lâmina de limpeza", isto é, uma porção de contato da lâmina de limpeza com um fotocondutor.
(71) Ricoh Company, Ltd. (JP)
(72) Takeo Suda, Shinichi Kawahara, Takatsugu Fujishiro, Tokuya Ojimi, Takeshi Tabuchi, Masato Yanagida, Haruji Mizuishi, Teruyuki Kasuga, Hirromi Harada, Shuji Tanaka, Takaaki Tawada, Hiroshi Ono, Ken Amemiya, Toshio Koike, Yuji Arai, Masanori Kawasumi, Takuzi Yoneda, Masami Tomita, Yutaka Takahashi, Yoshio Hattori, Keiichi Yoshida
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
(85) 02/10/2006
(86) PCT JP2005/022731 de 06/12/2005
(87) WO 2006/062229 de 15/06/2006



(21) **PI 0509587-5** (22) 24/03/2005 **1.3**
(30) 30/03/2004 US 60/557,535
(51) C07F 5/04 (2007.01)
(54) PROCESSO EM GRANDE ESCALA PARA PREPARAR UM COMPOSTO DE ÉSTER BORÔNICO, AMINOBORÔNICO E COMPOSIÇÃO QUE COMPREENDE UM SOLVENTE DE ÉTER
(57) PROCESSO EM GRANDE ESCALA PARA PREPARAR UM COMPOSTO DE ÉSTER BORÔNICO, AMINOBORÔNICO E COMPOSIÇÃO QUE COMPREENDE UM SOLVENTE DE ÉTER. A invenção refere-se à síntese de compostos de ácido e de éster borônico. Mais particularmente, a invenção proporciona processos sintéticos aperfeiçoados adequados para a produção em grande escala de compostos de ácido e de éster borônico, incluindo o bortezomib inibidor de proteossoma de ácido borônico peptídico.
(71) Millennium Pharmaceuticals, INC. (US)
(72) I. Fraser Pickersgill, John Bishop, Christoph Koellner, Jean-Marc Gomez, Achim Geiser, Robert Hett, Vince Ammoscato, Stephen Munk, Young Lo, Fang-Ting Chui, Vithalanand R. Kulkarni
(74) Vieira de Mello Advogados
(85) 02/10/2006
(86) PCT US2005/009774 de 24/03/2005
(87) WO 2005/097809 de 20/10/2005

(21) **PI 0509588-3** (22) 01/04/2005 **1.3**
(30) 02/04/2004 JP 2004-109551
(51) C07D 471/00 (2007.01)
(54) DERIVADOS DE TETRAIDRONAFTIRIDINA E UM PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DOS MESMOS
(57) DERIVADOS DE TETRAIDRONAFTIRIDINA E UM PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DOS MESMOS. Um novo composto da fórmula (I): em que R¹ é alcóxicarbonila ou similares; R² é alquila ou similares; R³ é hidrogênio ou similares; R⁴ é alqueno ou similares; R⁵ é grupo heterocíclico opcionalmente substituído; R⁶, R⁷, e R⁸ são independentemente hidrogênio; alquila, alcóxi, ou similares; R¹⁰ é anel aromático opcionalmente substituído, ou similares; ou um sal farmacologicamente aceitável deste, o qual tem uma atividade inibidora contra proteína de transferência de éster de colesterol (CETP).
(71) Tanabe Seiyaku Co., Ltd. (JP)
(72) Hitoshi Kubota, Yoshinori Nakamura, Takanori Higashijima, Yasuo Yamamoto, Kozo Oka, Shigeki Igarashi
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 02/10/2006
(86) PCT JP2005/006895 de 01/04/2005
(87) WO 2005/095395 de 13/10/2005



(21) **PI 0509589-1** (22) 07/04/2005
(30) 05/05/2004 DE 10 2004 022 540.0
(51) C08L 33/12 (2007.01)

1.3

(54) MASSA DE MOLDAGEM PARA ARTIGOS MOLDADOS COM ALTA RESISTÊNCIA ÀS INTEMPÉRIES

(57) MASSA DE MOLDAGEM PARA ARTIGOS MOLDADOS COM ALTA RESISTÊNCIA ÀS INTEMPÉRIES. A presente invenção refere-se a uma massa de moldagem, consistindo em um copolímero (I) a), polimerizado em 90-100 % em peso, de metacrilato de metila, estireno e anidrido de ácido maléico e eventualmente 0-10 % em peso, de outros monômeros copolimerizáveis com metacrilato de metila, de um (co)polímero (II) b), polimerizado a partir de 80-100 % em peso, de metacrilato de metila e eventualmente 0-20 % em peso, de outros monômeros copolimerizáveis com metacrilato de metila, com uma viscosidade de solução em clorofórmio a 25°C (ISO 1628- parte 6) de 50 até 55 ml/g, bem como c) opcionalmente substâncias aditivas, coadjuvantes e/ou materiais de enchimento usuais, caracterizado pelo fato de que o copolímero (I) apresenta uma viscosidade de solução em clorofórmio a 25°C (ISO 1628 - parte 6) menor/igual a 55 ml/g. Além disso, a invenção refere-se aos artigos moldados fabricados a partir da massa de moldagem por processamento termoplástico e seus usos.

(71) Röhm GmbH (DE)
(72) Werner Höss, Michael Wicker, Klaus Schultes, Klaus Albrecht, Martin Mohrmann
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 06/11/2006
(86) PCT EP2005/003652 de 07/04/2005
(87) WO 2005/108486 de 17/11/2005

(21) **PI 0509590-5** (22) 06/05/2005

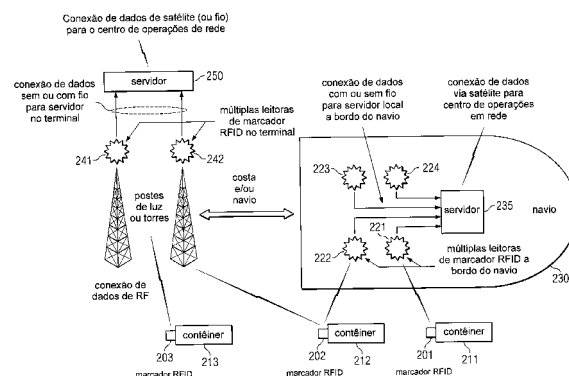
1.3

(30) 06/05/2004 US 10/840,092; 06/05/2004 US 10/840,553
(51) G01T 1/00 (2007.01), G01T 1/02 (2007.01), G01T 1/14 (2007.01), G01V 15/00 (2007.01), G08C 17/02 (2007.01)

(54) SISTEMA DE SEGURANÇA E RASTREAMENTO DE BENS DA MARINHA (MAST)

(57) SISTEMA DE SEGURANÇA E RASTREAMENTO DE BENS DA MARINHA (MAST). A presente invenção refere-se a métodos e aparelho, que são descritos para fins de segurança e rastreamento de bens da marinha (MAST). Um método inclui a transmissão de dados de identificação, dados de localização e dados de sensor de estado ambiental a partir de um indicador de radiofrequência. Um aparelho inclui um indicador de radiofrequência que transmite dados de identificação, dados de localização e dados de sensor de estado ambiental. Outro método inclui a transmissão de dados de identificação e dados de localização a partir de um indicador de radiofrequência utilizando a modulação de espectro de espalhamento híbrido. Outro aparelho inclui um indicador de radiofrequência que transmite ambos os dados de identificação e os dados de localização utilizando modulação de espectro de espalhamento híbrido.

(71) Ut-Battelle, LLC (US), Navigational Sciences, Inc. (US)
(72) Gregory Richard Hanson, Stephen Fulton Smith, Michael Roy Moore, Eric Lesley Dobson, Jeffrey Scott Blair, Christopher Allen Duncan, Roberto Lenarduzzi
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 06/11/2006
(86) PCT US2005/015785 de 06/05/2005
(87) WO 2006/083265 de 10/08/2006



(21) **PI 0509591-3** (22) 05/05/2005

1.3

(30) 05/05/2004 US 60/568,338; 16/03/2005 US 11/081,490
(51) D06M 15/07 (2007.01), D06M 15/09 (2007.01), D06M 15/263 (2007.01), D06M 15/227 (2007.01), D06M 15/61 (2007.01), D06M 15/356 (2007.01), D06M 13/432 (2007.01), D06M 13/419 (2007.01), D06M 13/192 (2007.01), D06M 13/332 (2007.01), C08L 1/08 (2007.01),
(54) COMPOSIÇÕES TÊXTEIS DE BENEFÍCIO

(57) COMPOSIÇÕES TÊXTEIS DE BENEFÍCIO. A presente invenção refere-se a composições de benefício têxteis que compreendem um componente polímero de base celulósica, um material selecionado do grupo que consiste em uma poliolefina dispersível, um inibidor de cloro, um fixador de pigmento bem como misturas das mesmas, um agente de reticulação, um veículo e um agente umectante opcional ou, alternativamente, um inibidor de cloro, um material selecionado do grupo que consiste em uma poliolefina dispersível, um componente polímero de base celulósica, um fixador de pigmento bem como misturas das mesmas, um agente de reticulação, um veículo e um agente umectante opcional. A presente invenção refere-se também a processos para produzir e usar as composições anteriormente mencionadas e os produtos têxteis tratados com tais composições.

(71) The Procter & Gamble Company (US)
(72) Jiping Wang
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 06/11/2006
(86) PCT US2005/015744 de 05/05/2005
(87) WO 2005/108670 de 17/11/2005

(21) **PI 0509592-1** (22) 19/04/2005

1.3

(30) 06/05/2004 US 60/658,628
(51) A01B 71/04 (2007.01), A61K 31/715 (2007.01)
(54) FORMULAÇÕES DE SABOR MASCARADO, CONTENDO SERTRALINA E CICLODEXTRINA DE ÉTER DE SULFOALQUILA

(57) FORMULAÇÕES DE SABOR MASCARADO, CONTENDO SERTRALINA E CICLODEXTRINA DE ÉTER DE SULFOALQUILA. A presente invenção refere-se a formulações orais aquosas contendo sertralina, ou um sal farmacologicamente aceitável desta, e uma ciclodextrina de éter de sulfoalquila. As formulações líquidas são de sabor agradável, conveniente ao uso, e química e fisicamente estáveis. As formulações líquidas podem ser administradas diretamente ou diluídas antes da administração. Ao contrário da formulação ZOLOFT® comercialmente disponível, as formulações líquidas aqui não precipitam-se na diluição com água, sucos de fruta, sodas ou outros veículos líquidos orais farmacologicamente aceitáveis. A formulação contendo ciclodextrina de éter de sulfoalquila fornece significantes vantagens sobre a formulação não aquosa comercializada e outras formulações contendo ciclodextrina de sertralina. A formulação pode ser autopreservada contra o desenvolvimento microbiano. A formulação de sertralina contendo SAE-CD pode ser fornecida em forma líquida ou como um pó reconstituível. As formulações líquidas tanto prontas para uso como concentradas podem ser preparadas. A formulação está disponível como uma suspensão ou solução transparente.

(71) Cydex, Inc. (US)
(72) Gerold L. Mosher, Atef A. Gayed, Rebecca L. Wedel
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 06/11/2006
(86) PCT US2005/013338 de 19/04/2005
(87) WO 2005/117911 de 15/12/2005

(21) **PI 0509720-7** (22) 04/04/2005

1.3

(30) 08/04/2004 EP 04 101467.1
(51) C07D 401/02 (2007.01), C07D 405/14 (2007.01), C07D 409/14 (2007.01), C07D 401/14 (2007.01), C07D 401/04 (2007.01), C07D 413/14 (2007.01), C07D 417/14 (2007.01), A61K 31/495 (2007.01), C07D 211/00 (2007.01), C07D 207/00 (2007.01)

(54) DERIVADOS DE 4-ALQUIL- E 4-ALCANOIL-PIPERIDINA SUBSTITUÍDA E SEU USO COMO ANTAGONISTAS DE NEUROKININA

(57) DERIVADOS DE 4-ALQUIL- E 4-ALCANOIL-PIPERIDINA SUBSTITUÍDA E SEU USO COMO ANTAGONISTAS DE NEUROKININA. A presente invenção refere-se a derivados de 4-alkil- e 4-alkanoil-piperidina substituída tendo atividade antagonista de neurokinina, em particular atividade antagonista de NK₁ e uma atividade antagonista combinada de NK₁/NK₂ composições contendo os mesmos e seu uso como medicamento, em particular para o tratamento e/ou profilaxia de esquizofrenia, ême, ansiedade e depressão, síndrome do intestino irritável (IBS), distúrbios do ritmo circadiano, pré-eclâmpsia, nocicepção, dor, em particular dor visceral e neuropática, pancreatite, inflamação neurogênica, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (COPD) e distúrbios de micção tal como incontinência urinária. Os compostos de acordo com a invenção podem ser representados pela Fórmula geral (I) e

compreendem também os sais de adição de ácido ou de base básica farmacologicamente aceitáveis, as formas isoméricas dos mesmos, a forma N-óxido dos mesmos e pró-drogas dos mesmos, em que todos os substituintes são definidos como na reivindicação 1.

(71) Janssen Pharmaceutica N.V. (BE)

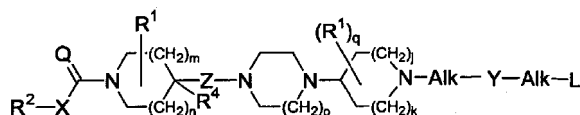
(72) Frans Eduard Janssens, François Maria Sommen, Benoît Christian Albert Ghislain de Boeck, Joseph Elisabeth Leenaerts

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

(86) PCT EP2005/051509 de 04/04/2005

(87) WO 2005/097774 de 20/10/2005



(21) PI 0509721-5 (22) 06/04/2005

1.3

(30) 07/04/2004 US 60/560,186

(51) C07D 471/04 (2007.01), C07D 207/09 (2007.01), C07D 207/06 (2007.01), C07D 403/04 (2007.01), C07D 207/08 (2007.01), C07D 487/04 (2007.01), C07D 401/04 (2007.01), C07D 401/12 (2007.01), C07D 413/04 (2007.01), C07D 417/04 (2007.01), C07D 409/12 (2007.01)

(54) INIBIDORES DE IAP

(57) INIBIDORES DE IAP. A presente invenção refere-se a novos compostos que inibem a ligação da proteína Smac ao inibidor de Proteínas de Apoptose (IAPs) da fórmula I.

(71) Novartis A G (CH)

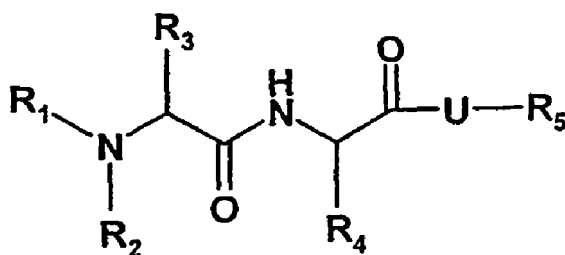
(72) Mark G. Palermo, Sushil Kumar Sharma, Christopher Straub, Run-Ming Wang, Leigh Zawel, Zhuoliang Chen, Yaping Wang, Fan Yang, Wojciech Wrona, Gang Liu, Mark G. Charest, Feng He, Yanlin Zhang

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 06/10/2006

(86) PCT EP2005/003619 de 06/04/2005

(87) WO 2005/097791 de 20/10/2005



(21) PI 0509722-3 (22) 04/04/2005

1.3

(30) 08/04/2004 US 10/820894

(51) G07D 7/00 (2007.01)

(54) SISTEMA DE CONTROLE PARA UM ACESSÓRIO HIDRÁULICO, E, MÉTODO PARA CONTROLAR UMA BANHEIRA DE HIDROMASSAGEM, (57) SISTEMA DE CONTROLE PARA UM ACESSÓRIO HIDRÁULICO, E, MÉTODO PARA CONTROLAR UMA BANHEIRA DE HIDROMASSAGEM. Um sistema de controle para equipamento hidráulico inclui uma interface de usuário e um controlador principal. Apenas a interface de usuário é padronizada e exclusiva para um modelo específico do equipamento hidráulico, e armazenar programa de software principal que é moldado para operar os componentes particulares deste modelo específico. O controlador principal é genérico e capaz de ser usado em diversos modelos diferentes do equipamento hidráulico. Pela ativação do sistema de controle, o programa de software principal é transferido para o controlador principal que configura o controlador principal para operar o modelo específico do equipamento hidráulico.

(71) Kohler Co. (US)

(72) Ronald A. Bauer, Richard J. Hackl

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 06/10/2006

(86) PCT US2005/011573 de 04/04/2005

(87) WO 2005/1011153 de 27/10/2005

(21) PI 0509723-1 (22) 07/04/2005

1.3

(30) 07/04/2004 US 60/559,970; 07/04/2004 US 60/559,971; 07/04/2004 US 60/559,972; 12/04/2004 US 60/560,962; 28/05/2004 US 60/575,028; 07/10/2004 US 60/616,408

(51) B64C 3/54 (2007.01)

(54) SISTEMA DE AUMENTO DE SUSTENTAÇÃO PARA USO EM UMA AERONAVE, E, CÉLULA DE AVIÃO INCLUINDO UM SISTEMA DE AUMENTO DE SUSTENTAÇÃO

(57) SISTEMA DE AUMENTO DE SUSTENTAÇÃO PARA USO EM UMA AERONAVE, E, CÉLULA DE AVIÃO INCLUINDO UM SISTEMA DE AUMENTO DE SUSTENTAÇÃO. Esta invenção se refere geralmente a um sistema de aumento de sustentação para uma célula de avião. Mais particularmente, a invenção se refere à combinação de pontas de asa extensíveis/retraíveis com a célula de avião para aumentar a sustentação bem como asas que podem

pivotar para uma posição estendida. Elementos de superfície flexíveis podem ser rolados para se alojar e desenrolados para se estender com pelo menos um sendo na superfície de sucção da asa e pelo menos um sendo na superfície de pressão da asa.

(71) John R. Lee (US)

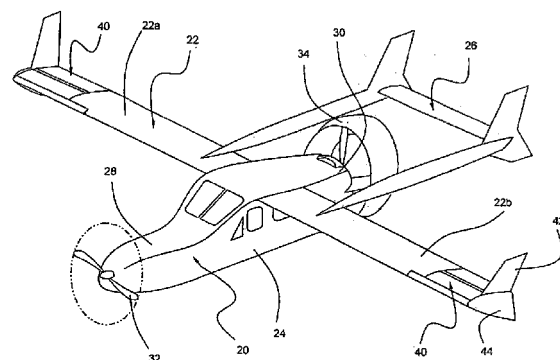
(72) John R. Lee, Craig Lee, Charles Eastlake, James G. Ladesic, Peter Mahr, Peter S. Pierpont, Richard P. Anderson

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 06/10/2006

(86) PCT US2005/011541 de 07/04/2005

(87) WO 2005/099380 de 27/10/2005



(21) PI 0509724-0 (22) 06/04/2005

1.3

(30) 06/04/2004 EP 04076080.3; 26/04/2004 EP 04076247.8; 01/02/2005 EP 05100657.5

(51) A23L 1/226 (2007.01), A23L 1/229 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO FLAVORIZANTE, USO DE UMA SUBSTÂNCIA, PRODUTO, E, PROCESSO PARA MELHORAR O SABOR DE UM ALIMENTO, UMA BEBIDA, UM PRODUTO FARMACÊUTICO OU UM PRODUTO DE CUIDADO ORAL

(57) COMPOSIÇÃO FLAVORIZANTE, USO DE UMA SUBSTÂNCIA, PRODUTO, E, PROCESSO PARA MELHORAR O SABOR DE UM ALIMENTO, UMA BEBIDA, UM PRODUTO FARMACÊUTICO OU UM PRODUTO DE CUIDADO ORAL. A presente invenção, em um primeiro aspecto, refere-se à melhora do sabor de alimentos, bebidas, fármacos, produtos de tabaco, e produtos de cuidado oral, usando uma substância de acordo com a fórmula (1), ou sais comestíveis da mesma, fórmula (I): R¹-CR² (OR³)-CO-X. Verificou-se que substâncias representadas pela fórmula (I) são capazes de modificar e complementar o impacto sensorial de substâncias conferindo sabor. Assim, as presentes substâncias melhoradoras de sabor são aplicadas com vantagem em composições flavorizantes, alimentos, fármacos, produtos de tabaco e produtos de cuidado oral. Os exemplos típicos de substâncias melhoradoras de sabor de acordo com a presente invenção incluem N-lactoil GMP, N-lactoil AMP, N-lactoil CMP, N-lactoil IMP, N-gluconil GMP, N-gluconil AMP, N-gluconil CMP, N-gluconil IMP; O-lactoil-AMP, O-lactoil AMP, O-lactoil CMP, O-lactoil IMP, O-gluconil GMP, O-gluconil AMP, O-gluconil CMP e O-gluconil IMP e misturas dos mesmos.

(71) Quest International B.V. (NL), Quest International Services B.V. (NL)

(72) Jan Visser, Harry Renes, Chris Winkel, Nico Bouter

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 06/10/2006

(86) PCT NL2005/000259 de 06/04/2005

(87) WO 2005/096843 de 20/10/2005

(21) PI 0509725-8 (22) 07/04/2005

1.3

(30) 12/04/2004 US 10/822,501

(51) B60R 21/20 (2007.01)

(54) COMPARTIMENTO FLEXÍVEL PARA UM MÓDULO DE AIR-BAG

(57) COMPARTIMENTO FLEXÍVEL PARA UM MÓDULO DE AIR-BAG. Trata-se de um módulo de air-bag (10) que pode possuir um dispositivo de inflação (42), uma bolsa de ar (40) e um compartimento (46) que contém o dispositivo de inflação (42) e a bolsa de ar (40). O compartimento possui uma parede externa formada de um material flexível e um suporte angular projetado para ser ligado a um veículo. Durante a aplicação, a bolsa de ar é expelida para fora do compartimento através do suporte angular. O dispositivo de inflação permanece no compartimento e o gás de enchimento é conduzido para a bolsa de ar através do compartimento. O dispositivo de inflação pode ser retido por abas envolvidas ao redor do dispositivo de inflação, e seguro junto a um difusor orientado de forma perpendicular do dispositivo de inflação. De forma alternativa, o difusor pode se estender através de um orifício formado em uma parede de tecido dentro do compartimento, e as partes de retenção da parede externa podem ser envolvidas ao redor do lado oposto do dispositivo de inflação. O módulo de air-bag pode ser montado em um painel de instrumentos para proporcionar proteção contra impacto no lado do passageiro no assento dianteiro sem requerer um compartimento de módulo rígido.

(71) Autoliv Asp, INC. (US)

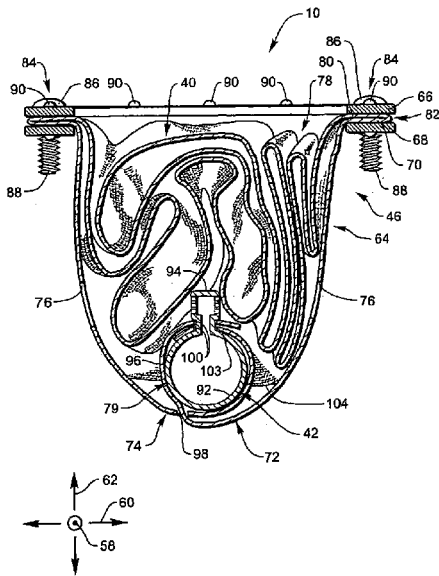
(72) Robert E. Lewis, Trudy C. Lewis, Gregory J. Lang, Larry D. Rose

(74) Nellie Anne Daniel -Shores

(85) 09/10/2006

(86) PCT US2005/011669 de 07/04/2005

(87) WO 2005/100104 de 27/10/2005



(21) PI 0509726-6 (22) 08/04/2005

1.3

(30) 08/04/2004 EP 04008651; 18/10/2004 EP 04024757.9

(51) B65D 50/04 (2007.01), B65D 41/34 (2007.01), B65D 51/18 (2007.01), B65D 55/02 (2007.01), B65D 51/16 (2007.01)

(54) TAMPA DE VEDAÇÃO À PROVA DE VIOLAÇÃO

(57) TAMPA DE VEDAÇÃO À PROVA DE VIOLAÇÃO. Uma cobertura de vedação particularmente adequada para garrafas para bebidas compreende um elemento de vedação (19) para vedar uma abertura de saída (60) de um recipiente. Adicionalmente, a cobertura de vedação compreende um elemento de segurança (18) que tem formato de tampa, por exemplo, e é adaptado para ser deslocado ou torcido com relação ao elemento de vedação (10) a partir de uma posição fechada para uma posição de abertura. Adicionalmente, um meio de indicação (34) para indicar a posição de abertura é fornecido. De acordo com a invenção, o meio de indicação (34) é disposto em um lado de fora (74) do elemento de vedação (10) ou elemento de segurança (18) de forma que o meio de indicação (34) seja tangível devido à mudança de posição do meio de indicação mediante a transferência do mesmo da posição fechada para a posição de abertura.

(71) Famart Distribution CO. N.V. (AN)

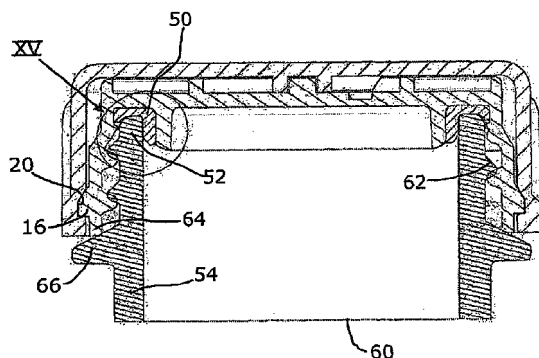
(72) Carlo Vittorio Vallarino Gancia

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

(86) PCT EP2005/051568 de 08/04/2005

(87) WO 2005/097614 de 08/04/2005



(21) PI 0509727-4 (22) 05/04/2005

1.3

(30) 08/04/2004 US 10/821.014

(51) B22F 1/00 (2007.01)

(54) MÉTODO E APARELHO PARA ADENSAR ENGRENAGENS DE METAL EM PÓ

(57) MÉTODO E APARELHO PARA ADENSAR ENGRENAGENS DE METAL EM PÓ. A invenção apresenta um método e um aparelho para adensar os dentes de uma engrenagem de uma pré-forma de metal em pó. A matriz inclui uma abertura para receber o corpo de uma engrenagem e uma pluralidade de ranhuras para receber os dentes da engrenagem. As ranhuras apresentam um comprimento e uma largura variável ao longo do comprimento. As ranhuras se estreitam tangencialmente com relação à abertura. A engrenagem da pré-forma de metal em pó é pressionada através da matriz e os dentes são plasticamente e elasticamente deformados em uma porção relativamente estreita da ranhura. Depois de passarem através da porção estreita da ranhura e serem comprimidos, os dentes podem ser recuperados pelo menos parcialmente. As ranhuras afinadas pela matriz podem ser helicoidais para formarem uma ranhura helicoidal.

(71) PMG Ohio Corp. (US)

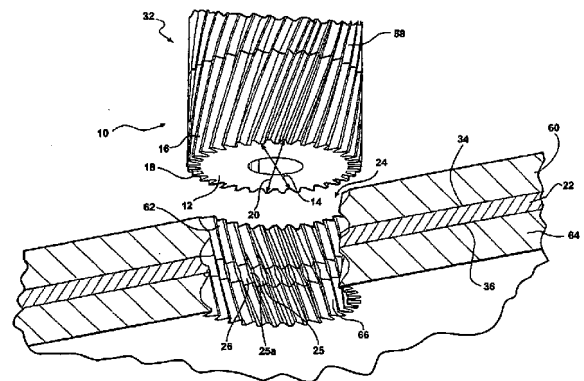
(72) Juan R. L. Trasorras, Eric T. Riley

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

(86) PCT US2005/011465 de 05/04/2005

(87) WO 2005/099938 de 27/10/2005



(21) PI 0509728-2 (22) 18/04/2005

1.3

(30) 17/04/2004 DE 10 2004 018 736.3

(51) F16B 5/06 (2007.01), B64C 1/12 (2007.01), F16B 21/07 (2007.01), F16B 4/00 (2007.01)

(54) ELEMENTO CONECTIVO

(57) ELEMENTO CONECTIVO. A invenção se refere a um elemento conectivo para fixar partes de blindagem (2) em uma estrutura (1) de uma aeronave. O dito elemento compreende um suporte no lado do componente, no qual um pinhão de inserção (6) é sustentado pelo menos perpendicularmente (direção Z), de uma maneira que limite o seu ajuste, e um receptáculo no lado da estrutura, contendo um recesso (53) para o pinhão de inserção, o dito recesso sendo adaptado ao contorno do pinhão de inserção em um encaixe positivo, de tal modo que o pinhão é encaixado sob pressão no recesso. O receptáculo, no lado da estrutura, tem um flange de suporte (51), que se estende contra um suporte no lado da estrutura e que é usado para montar e fixar ajustavelmente o dito receptáculo em um plano XY, que se estende perpendicularmente à direção de conexão (direção Z).

(71) Airbus Deutschland GMBH (DE)

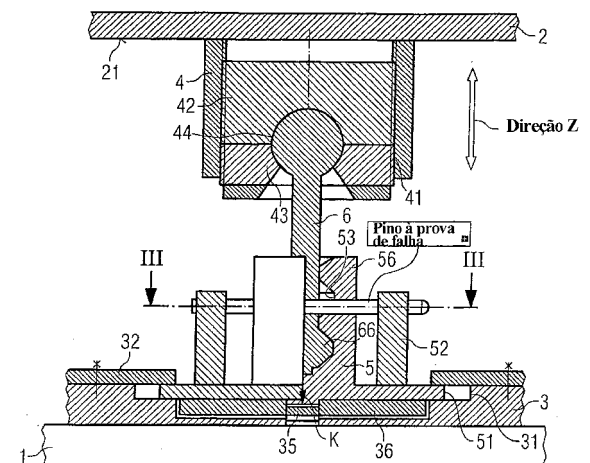
(72) Markus Roth, Joachim Barsch

(74) Nellie Anne Daniel - Shores

(85) 09/10/2006

(86) PCT EP2005/004095 de 18/04/2005

(87) WO 2005/100802 de 27/10/2005



(21) PI 0509729-0 (22) 24/03/2005

1.3

(30) 08/04/2004 FR 04 03715; 08/04/2004 FR 04 03729

(51) F21S 8/00 (2007.01), G08G 1/095 (2007.01), G08B 5/36 (2007.01)

(54) COLUNA DE SINALIZAÇÃO

(57) COLUNA DE SINALIZAÇÃO. Coluna de sinalização, notadamente óptica, composta de dois estágios superpostos e fixados entre si por rotação. A base de cada estágio apresenta, repartidos sobre seu contorno passagens oblongas (12) e conectores (30) fixos. Os condutores (20) são hastes que apresentam, cada uma, duas extremidades (21, 23) defasadas angularmente entre si, e a haste de comum (20C) é idêntica às outras hastes (20A). Os conectores são idênticos e fixam, respectivamente, a base (23) de uma haste (20) do estágio considerado e a cabeça (21) da haste respectiva de um estágio vizinho, a defasagem angular entre os dois pontos de fixação correspondentes àquele das extremidades de um condutor. Os conectores (30) e as hastes (20A, 20C) são ajustados e montados mutuamente para gerar de um estágio ao outro um posicionamento angular sensivelmente idêntico das hastes de comum e uma defasagem angular das outras hastes.

(71) Schneider Electric Industries SAS (FR)

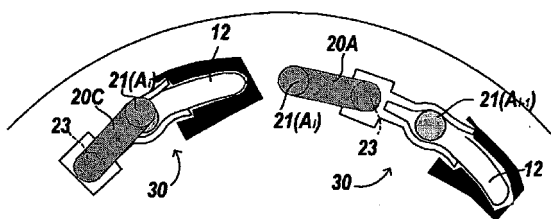
(72) Jean-Marie Periot, Thierry Chue, Didier Severac

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

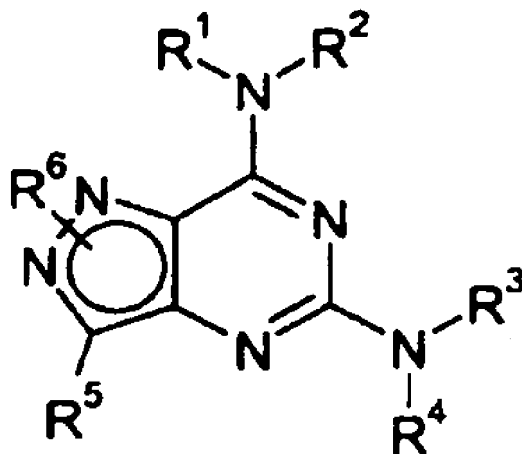
(86) PCT EP2005/051384 de 24/03/2005

(87) WO 2005/108856 de 17/11/2005



- (21) **PI 0509730-4** (22) 26/03/2005 1.3
 (30) 07/04/2004 DE 10 2004 016 843.1; 05/07/2004 DE 10 2004 032 418.2
 (51) A01N 51/00 (2007.01), A01N 57/12 (2007.01), A01N 47/24 (2007.01)
 (54) COMBINAÇÕES DE SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM PROPRIEDADES INSETICIDAS
 (57) RESUMO COMBINAÇÕES DE SUBSTÂNCIAS ATIVAS COM PROPRIEDADES INSETICIDAS. A presente invenção refere-se a combinações de substâncias ativas que, por um lado, são pelo menos escolhidas a partir de um neonicotinóide escolhido a partir de Clotianidina e Imidacloprida, e que por outro lado contém pelo menos um inibidor de colinesterase escolhido a partir de Etoprofos e Aldicarb, são muito boas para o combate de parasitas, particularmente de insetos e nematóides.
 (71) Bayer Cropscience AG (DE)
 (72) Heike Hungenberg, Wolfgang Thielert, Isidro Bailo-Schleiermacher, Christian Nagel, Peter Jeschke
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 09/10/2006
 (86) PCT EP2005/003225 de 26/03/2005
 (87) WO 2005/096819 de 20/10/2005

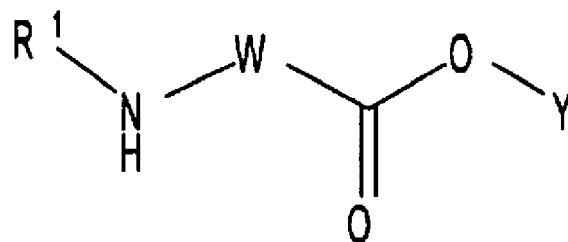
- (21) **PI 0509731-2** (22) 30/03/2005 1.3
 (30) 07/04/2004 GB 04 07946.3; 07/04/2004 GB 04 07927.3; 18/05/2004 US 60/572,049; 18/05/2004 US 60/572,024
 (51) C07D 487/04 (2007.01), A61K 31/519 (2007.01), A61P 9/00 (2007.01)
 (54) PIRAZOL[4,3-D]PIRIMIDINAS
 (71) Pfizer Inc. (US)
 (72) Andrew Simon Bell, David Nathan Abraham Fox, Hwang-Fun Lu, Ian Roger Marsh, Andrew Ian Morrell, Dafydd Rhys Owen, Michael John Palmer, Thomas Edward Rogers, Carol Ann Winslow, David Graham Brown
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 09/10/2006
 (86) PCT IB2005/000891 de 30/03/2005
 (87) WO 2005/097799 de 20/10/2005



- (21) **PI 0509732-0** (22) 08/04/2005 1.3
 (30) 09/04/2004 JP 2004-115713
 (51) C07D 491/22 (2007.01), A61K 31/519 (2007.01), A61P 1/00 (2007.01), A61P 11/00 (2007.01), A61P 13/10 (2007.01), A61P 15/00 (2007.01), A61P 31/10 (2007.01), A61P 35/00 (2007.01)
 (54) PRÓ-FÁRMACO SOLÚVEL EM ÁGUA, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, AGENTE TERAPÊUTICO, AGENTE ANTIFUNGO E USO DO REFERIDO PRÓ-FÁRMACO
 (57) PRÓ-FÁRMACO SOLÚVEL EM ÁGUA, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA, AGENTE TERAPÊUTICO, AGENTE ANTIFUNGO E USO DO REFERIDO PRÓ-FÁRMACO. A presente invenção refere-se a um objetivo da presente invenção é de prover pró-fármacos solúveis em água que podem ser administrados parenteralmente e que mostram excelente solubilidade em água e pequenas inter-espécies ou diferenças individuais e são rapidamente convertidas na forma ativa por meio de conversão química. A presente invenção proporciona pró-fármacos solúveis em água representadas pela fórmula (1) ou sais farmacêuticamente aceitáveis ou hidratos ou solvatos das mesmas: em que: R¹ representa um átomo de hidrogênio ou um grupo C₁-C₆ alquila; W

representa um grupo divalente compreendendo um grupo amino terciário ou um grupo sulfonila; e Y representa um resíduo de um composto representado por Y-OH, compreendendo um grupo hidroxila alcoólico.

- (71) Chugai Seiyaku Kabushiki Kaisha (JP)
 (72) Isao Umeda, Jun Ohwada, Sawako Ozawa
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 09/10/2006
 (86) PCT JP2005/006957 de 08/04/2005
 (87) WO 2005/097803 de 20/10/2005



- (21) **PI 0509733-9** (22) 08/04/2005 1.3
 (30) 09/04/2004 US 60/561000
 (51) C07C 51/43 (2007.01), C07C 63/28 (2007.01), C07C 63/24 (2007.01), C07C 51/285 (2007.01)
 (54) MÉTODOS PARA PURIFICAR UM ÁCIDO CARBOXÍLICO A PARTIR DE UMA MISTURA, PARA RECUPERAR O ÁCIDO TEREFÁLICO PURIFICADO A PARTIR DO EFLUENTE DE UM PROCESSO DE PRODUÇÃO DE ÁCIDO TEREFÁLICO E PARA OXIDAR 4-CARBOXIBENZALDEÍDO E/OU O 3-CARBOXIBENZALDEÍDO
 (57) MÉTODOS PARA PURIFICAR UM ÁCIDO CARBOXÍLICO A PARTIR DE UMA MISTURA, PARA RECUPERAR O ÁCIDO TEREFÁLICO PURIFICADO A PARTIR DO EFLUENTE DE UM PROCESSO DE PRODUÇÃO DE ÁCIDO TEREFÁLICO E PARA OXIDAR 4-CARBOXIBENZALDEÍDO E/OU O 3-CARBOXIBENZALDEÍDO. Um método e aparelho para purificar ácidos carboxílicos são divulgados. Uma mistura contendo ácido carboxílico bruto é tratada com um solvente de cristalização seletivo para formar uma pasta fluida de um complexo de sal do ácido carboxílico e do solvente de cristalização seletivo. O complexo de sal é recuperado e opcionalmente processado para recuperar o ácido carboxílico livre. O método e o aparelho da invenção são particularmente adequados para purificar ácidos dicarboxílicos aromáticos tais como o ácido tereftálico. A presente invenção também reduz a contaminação por isômeros de carboxibenzaldeído em ácidos ftálicos brutos oxidando-se o carboxibenzaldeído ao ácido ftálico correspondente.
 (71) GTC Technology Inc. (US)
 (72) Randi Wright Wytcherley, Tai-Li Chou
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 09/10/2006
 (86) PCT US2005/011863 de 08/04/2005
 (87) WO 2006/088470 de 24/08/2006

- (21) **PI 0509734-7** (22) 21/04/2005 1.3
 (30) 26/04/2004 DE 10 2004 020 525.6; 10/06/2004 US 60/579,081
 (51) C08F 110/02 (2007.01), C08F 4/64 (2007.01), C08F 4/70 (2007.01)
 (54) PROCESSO PARA PRODUZIR UM SISTEMA DE CATALISADOR, SISTEMA DE CATALISADOR, USO DO MESMO, E, PROCESSO PARA PREPARAR POLIOLEFINAS
 (57) PROCESSO PARA PRODUZIR UM SISTEMA DE CATALISADOR, SISTEMA DE CATALISADOR, USO DO MESMO, E, PROCESSO PARA PREPARAR POLIOLEFINAS. Processo para a produção de um sistema de catalisador, que compreende as seguintes etapas: A) fornecimento de uma mistura de pelo menos dois diferentes compostos de metal de transição orgânicos, pelo menos um composto de organoalumínio hidrolisado e um solvente e impregnação de um componente de suporte poroso seco com a mistura da etapa A), com o volume total da mistura sendo de 0,6 a 1,5 vezes o volume total de poros do componente de suporte e também sistemas catalisadores obtíveis desta maneira e seu uso para polimerização de olefinas.
 (71) Basell Polyolefine GmbH (DE)
 (72) Shahram Mihan, Harald Schmitz
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 09/10/2006
 (86) PCT EP2005/004255 de 21/04/2005
 (87) WO 2005/103099 de 03/11/2005

- (21) **PI 0509735-5** (22) 07/04/2005 1.3
 (30) 09/04/2004 FR 0403800
 (51) G02F 1/163 (2007.01)
 (54) PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DE UM SISTEMA ELETROCOMANDÁVEL COM PROPRIEDADES ÓPTICAS/ENERGÉTICAS, DE TRANSMISSÃO OU DE REFLEXÃO VARIÁVEIS E VIDRAÇA DESTINADA A SER PILOTADA PELO DITO PROCESSO
 (57) PROCESSO DE AUMENTAÇÃO DE UM SISTEMA ELETROCOMANDÁVEL COM PROPRIEDADES ÓPTICAS/ENERGÉTICAS, DE TRANSMISSÃO OU DE REFLEXÃO VARIÁVEIS E VIDRAÇA DESTINADA A SER PILOTADA PELO PROCESSO. Processo de alimentação de um sistema eletrocomandável com propriedades ópticas/energéticas, de

transmissão ou de reflexão variáveis, comportando pelo menos um substrato portador munido de um empilhamento de camadas que permite a migração de espécies ativas, separadas por um eletrólito, o dito empilhamento estando disposto entre dois eletrodos conectados respectivamente a fontes de corrente, respectivamente inferior e superior, caracterizado pelo fato de que se aplica entre as fontes de corrente um segundo potencial energético P2, P2 variável em função do tempo em complemento a um primeiro potencial energético constante P1, P1 os ditos primeiro e segundo potenciais energéticos estando adaptados para assegurar uma comutação entre dois estados E1 e E2 de propriedades ópticas/energéticas, de transmissão ou de reflexão diferentes.

(71) Saint-Gobain Glass France (FR)

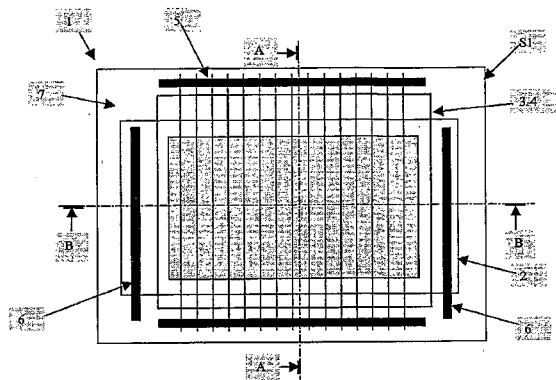
(72) Erwan Mahe, Fabien Beteille, Carinne Fleury, Emmanuel Valentin, Xavier Fanton

(74) Momsem, Leonardos & Cia.

(85) 09/10/2006

(86) PCT FR2005/050218 de 07/04/2005

(87) WO 2005/103807 de 03/11/2005



(21) **PI 0509736-3** (22) 08/04/2005

1.3

(30) 09/04/2004 EP 04076132.2

(51) A23L 1/29 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL COMPLETA LÍQUIDA ADEQUADA PARA ALIMENTAR PACIENTES CAQUÉTICOS, PRODUTO ALIMENTÍCIO ACONDICIONADO, PÓ, E, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM PRODUTO LÍQUIDO

(57) COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL COMPLETA LÍQUIDA ADEQUADA PARA ALIMENTAR PACIENTES CAQUÉTICOS, PRODUTO ALIMENTÍCIO ACONDICIONADO, PÓ, E, PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE UM PRODUTO LÍQUIDO. A invenção diz respeito a uma composição nutricional completa líquida adequada para alimentar pacientes caquéticos, tendo uma densidade de energia de pelo menos 1,45 kcal/ml. A composição compreende uma fração de proteína em uma quantidade de 7,8 a 12 g por 100 ml, uma fração de carboidrato, e uma fração lipídica. Pelo menos 70% em peso da fração de proteína podem ser obtidos pela desmineralização do leite, por exemplo, pela ultrafiltração. A fração de carboidrato (17 a 27 g por 100 ml) pode compreender de 0 a 35% em peso de sacarose, de 15 a 45% em peso de outros mono-, di- e/ou trissacarídeos não redutores, especialmente trealose, de 5 a 50% em peso de outros mono- e dissacarídeos e de 5 a 40% em peso de trissacarídeos ou superiores. O produto é adequadamente acondicionado em volumes pequenos (10 a 150 ml).

(71) N.V. Nutricia (NL)

(72) Marike Joanne Bernadette Molenaar

(74) Momen, Leonardos & Cia.

(85) 09/10/2006

(86) PCT NL2005/000269 de 08/04/2005

(87) WO 2005/096845 de 20/10/2005

(21) **PI 0509737-1** (22) 07/04/2005

1.3

(51) A01N 43/04 (2007.01)

(54) GLICOSAMINA E PRÓ-FÁRMACOS MÚTUOS ANTI-INFLAMATÓRIOS DE GLICOSAMINA, COMPOSIÇÕES, E MÉTODOS

(57) GLICOSAMINA E PRÓ-FÁRMACOS MÚTUOS ANTI-INFLAMATÓRIOS DE GLICOSAMINA, COMPOSIÇÕES, E MÉTODOS. A presente invenção refere-se a pró-fármacos mútuos de glicosamina, e derivados e análogos de glicosamina e um agente anti-inflamatório, composições dos mesmos, e métodos para tratar, por exemplo, distúrbios e condições por administração das composições. Também são fornecidas composições tópicas de glicosamina, e derivados e análogos de glicosamina.

(71) The University Of Georgia Research Foundation, Inc. (US)

(72) Anthony C. Capomacchia, Solomon T. Garner Jr, J. Warren Beach

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

(86) PCT US2005/011739 de 07/04/2005

(87) WO 2005/116086 de 08/12/2005

(21) **PI 0509738-0** (22) 03/01/2005

1.3

(30) 08/10/2004 KR 1020040080633

(51) B63C 3/04 (2007.01)

(54) MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA LANÇAR TRANSVERSALMENTE UM NAVIO CONSTRUÍDO EM TERRA

(57) MÉTODO E EQUIPAMENTO PARA LANÇAR TRANSVERSALMENTE UM NAVIO CONSTRUÍDO EM TERRA. A presente invenção refere-se a um método e o equipamento para lançar transversalmente um navio construído em terra. O método compreende uma etapa de construir o navio para construir um navio em terra; uma etapa de suspender por meio de macacos preliminar para levantar o

navio construído por meio de uma pluralidade de sapatas de patim e macacos hidráulicos; uma etapa de movimentar o navio para deslizar as sapatas de patim e os macacos hidráulicos os quais sustentam o navio sobre vigas de deslizamento utilizando dispositivos de tração, por meio disto movendo transversalmente o navio na direção de uma barça; uma etapa de carregar o navio para carregar o navio movido por sobre a barça; e uma etapa de lançar o navio para flutuar o navio pela submersão da barça sobre a qual o navio está carregado.

(71) Hyundai Heavy Industries Co., Ltd. (KR)

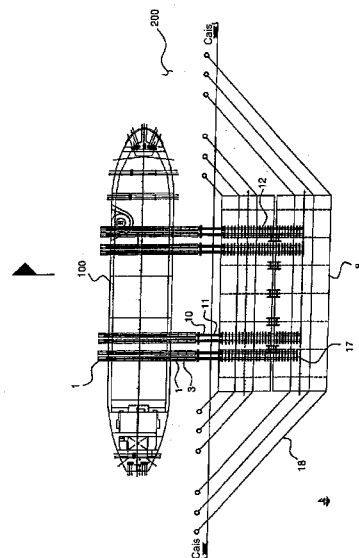
(72) Young-Tae Yang, Moon-Gil Choi, Ki-Young Yoon, Choon-Bo Lee, Suk-Ho Bae, Jin-Suk Kwon

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

(86) PCT KR2005/000001 de 03/01/2005

(87) WO 2006/038749 de 13/04/2006



(21) **PI 0509739-8** (22) 06/04/2005

1.3

(30) 08/04/2004 US 60/560,400; 22/10/2004 US 60/621,223

(51) C07K 14/435 (2007.01), C12Q 1/68 (2007.01)

(54) RECEPTOR 1 CANINO SENSÍVEL AO MENTOL E AO FRIO

(57) RECEPTOR 1 CANINO SENSÍVEL AO MENTOL E AO FRIO. A presente invenção refere-se a seqüências de ácido nucléico e polipeptídeo descrevendo um novo receptor canino sensível ao frio e ao mentol, aqui denominado como CMR1 canino (cCMR1). A molécula de ácido nucléico ou polipeptídeo isolada da invenção pode ser usada em ensaios de detecção e ensaios de seleção.

(71) Janssen Pharmaceutica N. V. (BE)

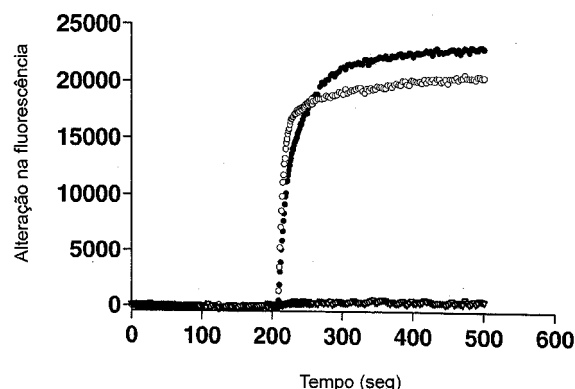
(72) Christopher M. Flores, Yi Liu, Mary Lou Lubin, Ning Qin

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

(86) PCT US2005/011391 de 06/04/2005

(87) WO 2005/100386 de 27/10/2005



(21) **PI 0509740-1** (22) 08/04/2005

1.3

(30) 09/04/2004 US 60/560,917

(51) A61K 31/343 (2007.01), C07D 307/81 (2007.01), A61P 9/06 (2007.01)

(54) COMPOSTOS PARA TRATAMENTO DAS ARRITMIAS CARDÍACAS E MÉTODOS DE USO

(57) COMPOSTOS PARA TRATAMENTO DAS ARRITMIAS CARDÍACAS E MÉTODOS DE USO. A presente invenção refere-se a novos compostos para tratamento de arritmia cardíaca e métodos de uso.

(71) Aryx Therapeutics (US)

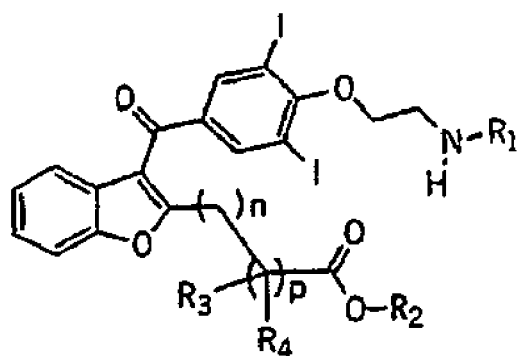
(72) Pascal Druzgala

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

(86) PCT US2005/012138 de 08/04/2005

(87) WO 2005/099684 de 27/10/2005



(21) PI 0509741-0 (22) 05/04/2005

1.3

(30) 09/04/2004 AT A 625/2004

(51) F17C 5/06 (2007.01), F17C 13/12 (2007.01), F17C 11/00 (2007.01)

(54) PROCESSO PARA ENCHIMENTO DE UM RECIPIENTE COM GÁS

(57) PROCESSO PARA ENCHIMENTO DE UM RECIPIENTE COM GÁS. A presente invenção refere-se a um processo para enchimento de um recipiente com gás, sendo que gás é introduzido no recipiente sob compressão. Para se poder encher o recipiente com uma quantidade de gás maior do que até então e reduzir picos de pressão de gás quando do enchimento, segundo a invenção é proposto que antes do enchimento com gás material de distensão eletricamente condutor seja introduzido no recipiente. Além disso, a invenção se refere a um recipiente de gás (1), especialmente uma garrafa de gás de alta pressão, para conservação de gases sob pressões superiores a 50 bar, especialmente superiores a 200 bar, que encerra material de distensão (1) eletricamente condutor. Em recipientes (1) segundo a invenção, com dada pressão, é obtido um grau de carga maior do que até agora. Devido à queda de picos de pressão de gás no compartimento interno de recipientes podem ser empregados recipientes com menor espessura de parede sem risco para a segurança.

(71) Franz Stuhlbacher (AT), Exess Engineering GMBH (AT)

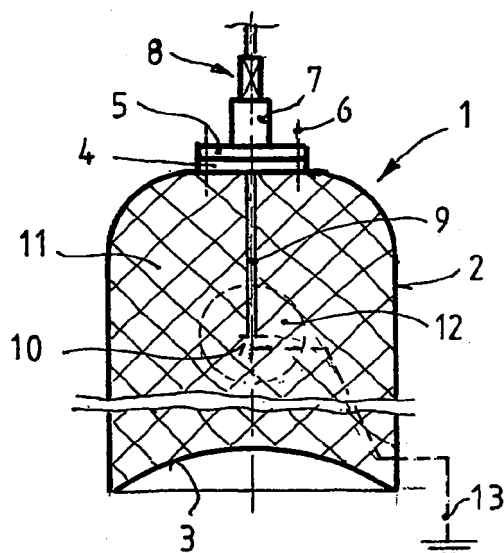
(72) Franz Stuhlbacher, Erich Stuhlbacher, Georg Kocovar

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

(86) PCT AT2005/000118 de 05/04/2005

(87) WO 2005/098307 de 20/10/2005



(21) PI 0509742-8 (22) 11/04/2005

1.3

(30) 09/04/2004 US 60/560,619

(51) C11C 3/00 (2007.01), C11B 13/02 (2007.01), C11C 1/10 (2007.01), C11C 1/08 (2007.01)

(54) MÉTODO DE PREPARAR ÉSTERES DE ALQUILA DE ÁCIDO GRAXO A PARTIR DE MATÉRIA-PRIMA DE ÁCIDO GRAXO RECICLADA OU RESIDUAL

(57) MÉTODO DE PREPARAR ÉSTERES DE ALQUILA DE ÁCIDO GRAXO A PARTIR DE MATÉRIA-PRIMA DE ÁCIDO GRAXO RECICLADA OU RESIDUAL. A presente invenção é direcionada a um método ou preparação de ésteres de alquila de ácido graxo de ácidos graxos contidos em correntes de co-produto ou matéria-prima de ácido graxa reciclada ou residual. O método presente utiliza uma resina ácida para converter a matéria-prima de ácido graxo em ésteres. O método presente cerca o uso de cromatografia de leito móvel simulado reativo, em que acima de cerca de 95 por cento da matéria-prima de ácido graxa são convertidos em ésteres de alquila de ácido graxo. O método presente foi otimizado para separar o produto de éster da corrente de

refinado formada durante o processo cromatográfico, desse modo melhorando o rendimento da esterificação e prevenindo hidrólise ácida do éster.

(71) Archer-Daniels-Midland Company (US)

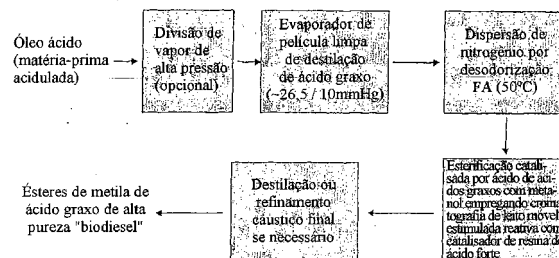
(72) Paul D. Bloom, Douglas F. Geier, Ahmad K. Hilaly, Peter Reimers, John G. Soper

(74) Nellie Anne Daniel -Shores

(85) 09/10/2006

(86) PCT US2005/012208 de 11/04/2005

(87) WO 2005/100519 de 27/10/2005



* Lavagem de ácido opcional não mostrada

(21) PI 0509743-6 (22) 08/04/2005

1.3

(30) 09/04/2004 US 60/560,842; 27/04/2004 US 60/565,632; 11/06/2004 US 60/579,062; 20/08/2004 US 60/603,421; 11/10/2004 US 60/617,261; 07/04/2005 US 60/669,175

(51) C12N 15/09 (2007.01), C12N 15/82 (2007.01), C12N 15/31 (2007.01), A01H 5/00 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÕES E MÉTODOS PARA CONTROLE DE INFESTAÇÕES DE INSETO EM PLANTAS

(57) COMPOSIÇÕES E MÉTODOS PARA CONTROLE DE INFESTAÇÕES DE INSETO EM PLANTAS. A presente invenção é direcionada para controlar infestação de peste inibindo uma ou mais funções biológicas em uma peste invertebrada. A invenção descreve métodos e composições para o uso no controle de infestação de peste alimentando uma ou mais diferentes moléculas de RNA bifilamentadas recombinantes à peste para alcançar uma redução na infestação de peste através de supressão da expressão de gene. A invenção é também direcionada aos métodos para fazer plantas transgênicas que expressam as moléculas de RNA bifilamentadas, e às combinações particulares do agente pesticidas transgênicos para o uso na proteção de plantas da infestação de peste.

(71) Monsanto Technology LLC (US)

(72) James A. Baum, Larry A. Gilbertson, David K. Kovalic, Thomas J. Larosa, Maolong Lu, Tichafa R.I. Munyikma, Zimbabweana, James K. Roberts, Wei Wu, Bei Zhang

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

(86) PCT US2005/011816 de 08/04/2005

(87) WO 2005/110068 de 24/11/2005

(21) PI 0509744-4 (22) 01/04/2005

1.3

(30) 09/04/2004 US 60/561,052; 29/09/2004 US 60/614,382; 21/10/2004 US 60/620,734; 05/01/2005 US 60/641,616

(51) A61B 18/20 (2007.01)

(54) MÉTODOS E PRODUTOS PARA PRODUÇÃO DE LÁTICES DE ILHOTAS TRATADAS COM EMR EM TECIDOS E SEUS USOS

(57) MÉTODOS E PRODUTOS PARA PRODUÇÃO DE LÁTICES DE ILHOTAS TRATADAS COM EMR EM TECIDOS E SEUS USOS. A presente invenção refere-se a métodos de tratamento de tecido com radiação eletromagnética (EMR) para produzir treliças de ilhotas tratadas com EMR no tecido que são descritos. São também descritos dispositivos e sistemas para produção de treliças de ilhotas em tecido tratadas com EMR e aplicações cosméticas e médicas de tais dispositivos e sistemas.

(71) Palomar Medical Technologies, INC. (US)

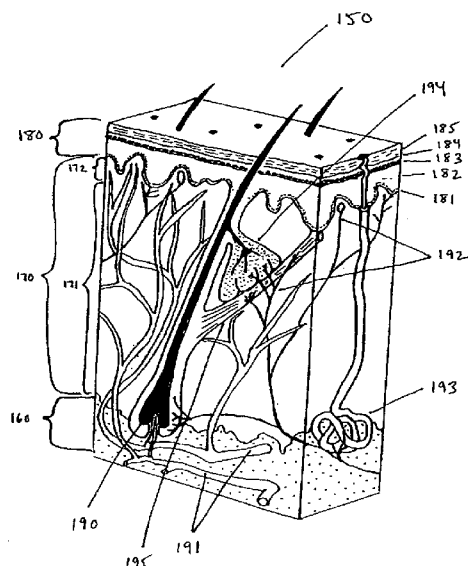
(72) Gregory B. Altshuler, Ilya Yaroslavsky, Andrei V. Erofeev, David Tabatadze, Michael Z. Smirnov

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

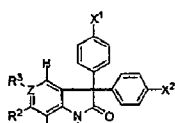
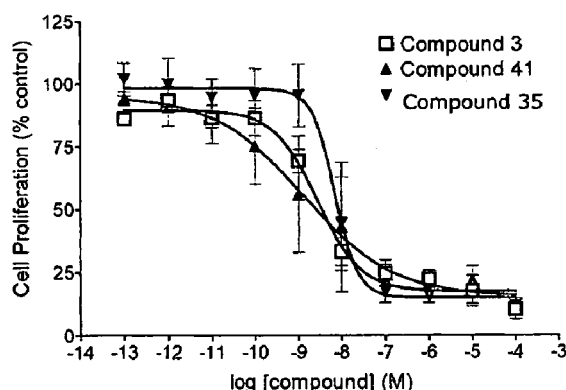
(85) 09/10/2006

(86) PCT US2005/011083 de 01/04/2005

(87) WO 2005/099369 de 27/10/2005



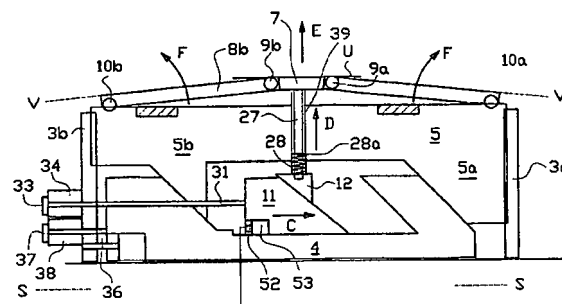
- (21) **PI 0509745-2** (22) 08/04/2005 **1.3**
 (30) 08/04/2004 DK PA 2004 00576; 01/05/2004 DK PA 2004 00693;
 27/07/2004 DK PA 2004 01153; 11/08/2004 DK PA 2004 01216
 (51) A61K 31/404 (2007.01), A61K 31/437 (2007.01), A61K 31/4188 (2007.01),
 A61K 31/407 (2007.01), A61K 31/5025 (2007.01), A61K 31/5377 (2007.01),
 A61K 31/496 (2007.01), A61K 31/4439 (2007.01), A61K 31/429 (2007.01),
 A61K 31/4745 (2007.01), A61K 45/06
 (54) COMPOSTOS DE DIFENIL OX-INDOL-2-ONA E SEU USO NO
 TRATAMENTO DE CÂNCER
 (57) COMPOSTOS DE DIFENIL OX-INDOL-2-ONA E SEU USO NO
 TRATAMENTO DE CÂNCER. A presente invenção refere-se aos compostos de
 3,3-difenil-1,3-diidro-indol-2-ona substituídos, e ao uso de tais compostos para
 a preparação de um medicamento para o tratamento de câncer, em um
 mamífero. Postula-se que o tratamento de cânceres nos quais a inibição da
 síntese protéica e/ou a inibição da ativação da via de mTOR é um método
 efetivo para a redução do crescimento celular. Os exemplos de tais cânceres
 são o câncer de mama, o câncer renal, o mieloma múltiplo, a leucemia, o
 glioblastoma, o rabdomiossarcoma, a próstata, o sarcoma de tecido mole, o
 sarcoma colorretal, o carcinoma gástrico, o carcinoma de células escamosas da
 cabeça e do pescoço, o uterino, o cervical, o melanoma, o linfoma, e o câncer
 pancreático. Uma subclasse particular dos compostos é representada pela
 fórmula (II), em que pelo menos um de X^1 e X^2 é um heteroátomo substituído,
 por exemplo, a 6-cloro-3,3-bis-(4-hidróxi-fenil-7-metil-1,3-diidro-indol-2-ona.
 (71) Topotarget A/S (DK)
 (72) Jakob Felding, Thomas Stephen Coulter, Christian Montalbetti, Mohammed
 Uddin, Serge Reigner, Hans Christian Pedersen, Christian Krog-Jensen, Morten
 PR/Estegaard, Steven Peter Butcher, Viggo Linde
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 09/10/2006
 (86) PCT DK2005/000244 de 08/04/2005
 (87) WO 2005/097107 de 20/10/2005



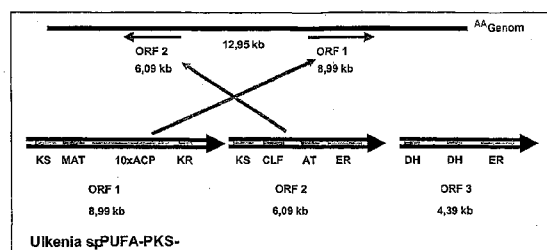
- (21) **PI 0509746-0** (22) 08/04/2005 **1.3**
 (30) 08/04/2004 NL 1025904
 (51) B29D 30/24 (2007.01)
 (54) TAMBOR DE CORREIA PARA PNEU
 (57) TAMBOR DE CORREIA PARA PNEU. A presente invenção refere-se a um
 tambor de correia (1), especificamente para moldar uma camada de correia
 e/ou uma camada de fila-mento ou outro componente de pneu provido de

partes de metal e similar em um conjunto periférico, em que o tambor é giratório em torno de uma linha central, compreendendo um grupo de membros de sustentação (2) dotados de uma superfície de sustentação rígida para o componente do pneu e situada na periferia do tambor, em que considerado em um plano em corte transversal contendo a linha central, os membros de sustentação compreendem partes de sustentação central (7) e partes de sustentação lateral (8a, 8b) móveis conectadas aos mesmos, em que as seções centrais dos membros de sustentação são móveis pelos dispositivos de primeiro movimento (11, 12) entre uma primeira posição, na qual o respectivo membro de sustentação forma uma superfície de sustentação que está paralela à linha central, e em pelo menos uma segunda posição, na qual uma superfície de sustentação substancialmente convexa é formada pelo respectivo membro de sustentação, no qual o tambor de correia, especificamente para moldar uma camada de correia e/ou uma camada de filamento ou outro componente de pneu provido de partes de metal e similar em um conjunto periférico, no qual o tambor é giratório em torno de uma linha central, compreendendo um grupo de membros de sustentação dotados de uma superfície de sustentação rígida para o componente do pneu e situada na periferia do tambor, em que considerado em um plano em corte transversal contendo a linha central, os membros de sustentação compreendem partes de sustentação central e partes de sustentação lateral são móveis pelos dispositivos de primeiro movimento entre a primeira posição, na qual o respectivo membro de sustentação forma uma superfície de sustentação que está paralela à linha central, e pelo menos uma segunda posição, na qual uma superfície de sustentação substancialmente convexa é formada pelo respectivo membro de sustentação, no qual os dispositivos do primeiro movimento estão conectados às partes de sustentação central a fim de pelo menos mantê-las paralelas à linha central em pelo menos a uma segunda posição.

- (71) VMI Epe Holland B.V. (NL)
 (72) Martin de Graaf, Evert Doppenberg
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 09/10/2006
 (86) PCT NL2005/000271 de 08/04/2005
 (87) WO 2005/097479 de 20/10/2005



- (21) **PI 0509747-9** (22) 08/04/2005 **1.3**
 (30) 08/04/2004 DE 10 2004 017 370.2
 (51) C12N 9/00 (2007.01)
 (54) GENS PUFA-PKS DE ULKENIA
 (57) GENES PUFA-PKS DE ULKENIA. A presente invenção refere-se genes que codificam seqüências específicas para sínteses poliquetídicas (PKS). A PKS assim sintetizada à Caracterizada por sua capacidade enzimática de produzir PUFA's (ácidos graxos poliinsaturados). A invenção abrange, além disso, a identificação das seqüências de DNA correspondentes bem como o uso das seqüências de nucleotídeos para a preparação de organismos recombinantes ou transgênicos.
 (71) Nutrinova Nutrition Specialties & Food Ingredients GmbH (DE)
 (72) Markus Luy, Matthias Rüsing, Thomas Kiy
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 09/10/2006
 (86) PCT EP2005/003701 de 08/04/2005
 (87) WO 2005/097982 de 08/04/2004



- (21) **PI 0509748-7** (22) 08/04/2005 **1.3**
 (30) 08/04/2004 DE 10 2004 017 369.9
 (51) C12Q 1/68 (2007.01)
 (54) PROCESSO DE SELEÇÃO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE PUFA-PKS EM AMOSTRAS
 (57) PROCESSO DE SELEÇÃO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE PUFA-PKS EM AMOSTRAS. A invenção descreve um processo para a identificação rápida e simples de PUFA-PKS em microorganismos. Ela é caracterizada por uma multiplicação in vitro de fragmentos de DNA, que são específicos para PKS produtoras de PUFA (polyunsaturated fatty acids). A seqüência de aminoácidos específica para PUFA-PKS LGDSIKRVEIL possibilita a derivação de

oligonucleotídeos, para a seleção PCR eficiente de genes PUFA-PKS ou de microorganismos produtores de PUFA. O processo de acordo com a invenção, é especialmente adequado para a seleção de alta passagem de microorganismos para genes PUFA-PKS.

(71) Nutrinova Nutrition Specialties & Food Ingredients GmbH (DE)

(72) Markus Luy, Matthias Rüsing

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 09/10/2006

(86) PCT EP2005/003702 de 08/04/2005

(87) WO 2005/098033 de 20/10/2005

(21) **PI 0509749-5** (22) 07/04/2005

1.3

(30) 07/04/2004 FR 0403625

(51) G08B 21/08 (2007.01)

(54) DISPOSITIVO DE DETECÇÃO DE QUEDA DE UM CORPO EM UMA PISCINA

(57) DISPOSITIVO DE DETECÇÃO DE QUEDA DE UM CORPO EM UMA PISCINA. A invenção se refere a um dispositivo que permite que um alarme seja disparado no caso de uma queda na piscina, evitando falsos alarmes causados por elementos perturbadores tais como o vento. Tal dispositivo consiste em uma sonda (1) que é submersa no líquido usado para retransmitir as ondas aquáticas que variam em pressão na câmara de compressão (8), um sensor do tipo piezoeletrico (2), localizado dentro da referida câmara e usado para converter as variações de pressão em voltagem elétrica, um outro sensor idêntico (3) localizado no compartimento (7) e permitindo a placa eletrônica (4) a subtrair as duas informações permitindo que as vibrações sejam eliminadas, bem como o ruído causado pelo vento no compartimento, e uma placa eletrônica (4) que é usada para controlar uma sirene de alerta para os pais. O dispositivo inventivo pode opcionalmente pilotar um emissor de rádio (5) para controlar uma sirene afastada.

(71) M.G. International (FR)

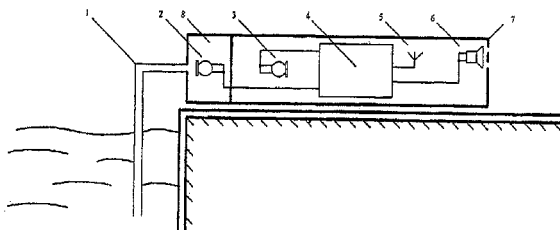
(72) Durand, Michel

(74) Guerra Adv.

(85) 04/10/2006

(86) PCT FR2005/000848 de 07/04/2005

(87) WO 2005/101343 de 27/10/2005



(21) **PI 0509750-9** (22) 07/04/2005

1.3

(30) 07/04/2004 GB 0407922.4

(51) C02F 3/02 (2007.01)

(54) TRATAMENTO DE ÁGUA

(57) TRATAMENTO DE ÁGUA. Trata-se de um aparelho para o tratamento biológico de água servida doméstica baseada em água salgada, o aparelho possui uma entrada para a introdução da água servida doméstica baseada em água salgada, uma saída para a remoção da água servida, meios para monitorar o nível de salinidade da água servida doméstica baseada em água salgada que entra ou que se encontra dentro do aparelho e meios para controlar o nível de salinidade da água servida doméstica baseada em água salgada que entra ou que se encontra dentro do aparelho, de modo que oscilações no nível de salinidade da água servida doméstica baseada em água salgada seja reduzido e o tratamento da água servida doméstica baseada em água salgada seja desta maneira mantido.

(71) University College Cardiff Consultants Limited (GB)

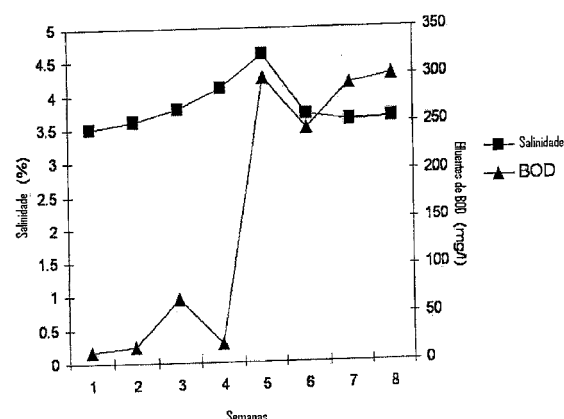
(72) John Fry, Gerald Jones

(74) Flávia Salim Lopes

(85) 09/10/2006

(86) PCT GB2005/001358 de 07/04/2005

(87) WO 2005/097688 de 20/10/2005



(21) **PI 0509927-7** (22) 15/04/2005

1.3

(30) 22/04/2004 US 60/564,540

(51) A61K 31/7068 (2007.01), A61K 31/7088 (2007.01), A61P 35/00 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA, USO DE UMA COMPOSIÇÃO DE MATÉRIA, E, USO DE UMA COMBINAÇÃO TERAPEUTICAMENTE EFICAZ DE UM OLIGONUCLEOTÍDEO ANTI-SENTIDO DE SURVIVINA E CLORIDRATO DE GEMCITABINA

(57) COMPOSIÇÃO FARMACÉUTICA, USO DE UMA COMPOSIÇÃO DE MATÉRIA, E, USO DE UMA COMBINAÇÃO TERAPEUTICAMENTE EFICAZ DE UM OLIGONUCLEOTÍDEO ANTI-SENTIDO DE SURVIVINA E CLORIDRATO DE GEMCITABINA. A presente invenção diz respeito a um método de tratar o câncer em um paciente compreendendo a administração de uma quantidade eficaz de um oligonucleotídeo anti-sentido de Survivina em combinação com uma quantidade eficaz de um agente anti-cancerígeno adicional.

(71) Eli Lilly And Company (US)

(72) Bharvin Kumar Patel

(74) Momsen, Leonardos & Cia

(85) 16/10/2006

(86) PCT US2005/012968 de 15/04/2005

(87) WO 2005/107771 de 17/11/2005

(21) **PI 0509928-5** (22) 13/04/2005

1.3

(30) 16/04/2004 EP 04356053.1

(51) B21D 26/02 (2007.01)

(54) MÉTODO DE REMODELAR UMA SAIA DE UM RECIPIENTE METÁLICO VAZADO, APARELHO, TIPICAMENTE UMA PRENSA, PARA APLICAR O MENCIONADO MÉTODO, E, USO DE MÉTODO

(57) MÉTODO DE REMODELAR UMA SAIA DE UM RECIPIENTE METÁLICO VAZADO, APARELHO, TIPICAMENTE UMA PRENSA, PARA APLICAR O MENCIONADO MÉTODO, E, USO DE MÉTODO. Método mencionado, onde: a) o mencionado recipiente (1, 6) ser colocado em molde (2) de duas metades tendo uma parede modelada interna (21), e b) uma pressão interna P de um fluido, tipicamente ar, é acumulada durante um lapso de tempo Δt dentro do mencionado recipiente vazado formando uma cavidade (15), de modo a modelar a mencionada saia (12) pela expansão da mesma contra a mencionada parede modelada (21), a mencionada parede modelada (21) tendo uma superfície interna (210) definindo um espaço lateral (211) tipicamente mantido à pressão atmosférica, onde uma pressão externa P de um fluido, tipicamente ar, é aplicada em um mencionado espaço superior (101) contíguo a uma superfície externa ou superior (100) da mencionada extremidade de topo aberta (10) e/ou em um mencionado espaço inferior (141) contíguo a uma superfície externa ou inferior (140), da mencionada extremidade de fundo modelada (14), de modo a ter, durante o mencionado lapso de tempo Δt , uma diferença de pressão $\Delta P = P - P_i$ suficientemente baixa para impedir qualquer distorção da mencionada extremidade de topo aberta modelada (10) e/ou a mencionada extremidade de fundo modelada (14), de modo a formar um recipiente metálico modelado (1, 6), Um aparelho para executar o método é também revelado.

(71) Impress Group B.V. (NL)

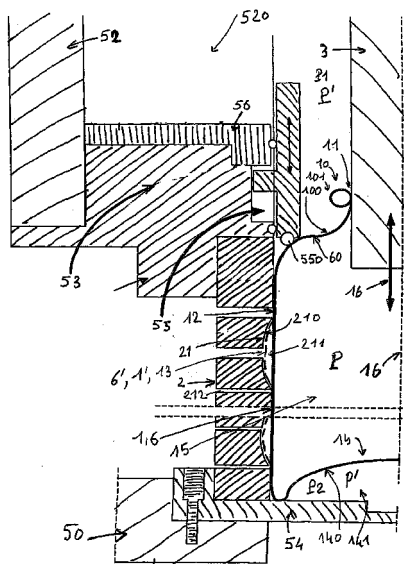
(72) Guy Druesne, Cornelis Verboom

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 16/10/2006

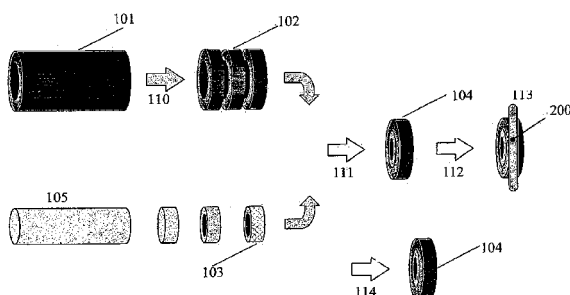
(86) PCT EP2005/005206 de 13/04/2005

(87) WO 2005/099926 de 27/10/2005



- (21) **PI 0509929-3** (22) 08/04/2005 **1.3**
 (30) 16/04/2004 DE 10 2004 018 608.1
 (51) C12N 5/00 (2007.01), C07K 14/47 (2007.01), C07K 14/435 (2007.01), G01N 33/50 (2007.01)
 (54) LINHAGENS DE CÉLULAS DUPLAMENTE TRANSFECTADAS COMO INSTRUMENTOS DE TRIAGEM IN VITRO PARA PRODUIR PERFIL DE COMPOSTO FARMACÊUTICO: MODELO PARA ELIMINAÇÃO HEPATOBILIAR LINHAGEM DE CÉLULA TRANSFECTADA TANTO COM NTCP HUMANA QUANTO MRP2 HUMANA ADEQUADA COMO UM INSTRUMENTO IN VITRO PARA PRODUIR PERFIL DE COMPOSTO FARMACÊUTICO: MODELO PARA ELIMINAÇÃO HEPATOBILIAR
 (57) LINHAGENS DE CÉLULAS DUPLAMENTE TRANSFECTADAS COMO INSTRUMENTOS DE TRIAGEM IN VITRO PARA PRODUIR PERFIL DE COMPOSTO FARMACÊUTICO: MODELO PARA ELIMINAÇÃO HEPATOBILIAR LINHAGEM DE CÉLULA TRANSFECTADA TANTO COM NTCP HUMANA QUANTO MRP2 HUMANA ADEQUADA COMO UM INSTRUMENTO IN VITRO PARA PRODUIR PERFIL DE COMPOSTO FARMACÊUTICO: MODELO PARA ELIMINAÇÃO HEPATOBILIAR. A presente invenção refere-se a diversas linhagens de células duplamente transfectadas que expressam NTCP humana (Proteína de Co-transporte de Na/taurocolato; SLC10A1) juntamente com BSEP humana (Bomba de Excreção de Sal Biliar; ABCB11) ou MRP2 humana (Proteína com Resistência a múltiplos fármacos; ABCC2) adequadas como instrumento in vitro para produzir perfil de composto farmacêutico, particularmente como um modelo para eliminação hepatobiliar.
 (71) Sanofi-Aventis Deutschland GmbH (DE)
 (72) Stefan Theis, Tanja Eisenblaetter
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT EP2005/003715 de 08/04/2005
 (87) WO 2005/100545 de 27/10/2005

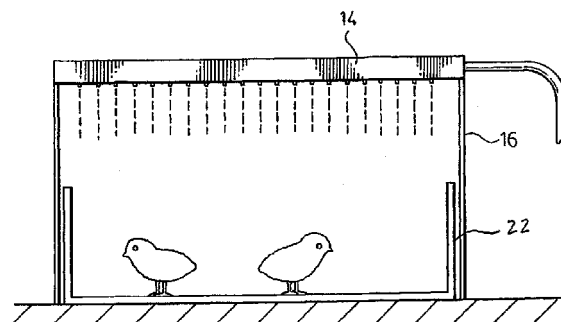
- (21) **PI 0509930-7** (22) 13/04/2005 **1.3**
 (30) 16/04/2004 EP 04 405237.1
 (51) B21D 53/28 (2007.01)
 (54) ENGRENAGENS SEM-FIM DA DIREÇÃO ASSISTIDA POR POTÊNCIA ELETRÔNICA
 (57) ENGRENAGENS SEM-FIM DA DIREÇÃO ASSISTIDA POR POTÊNCIA ELETRÔNICA. A presente invenção refere-se a engrenagens sem-fim compostas, tendo pouca tensão residual, que são preparadas pela formação de um tubo de resina sintética por extrusão, moldagem por compressão ou processamento centrífugo e fixação do tubo assim produzido ou anéis cortados do mesmo em uma bossa ou núcleo, de preferência, de metal. O processo permite que termoplásticos alto desempenho, alto peso molecular, sejam empregados.
 (71) Quadrant EPP AG (CH)
 (72) Jawk Meijer, Michael D. Oliveto, Jurgen Zinnikus
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT US2005/012713 de 13/04/2005
 (87) WO 2005/104692 de 10/11/2005



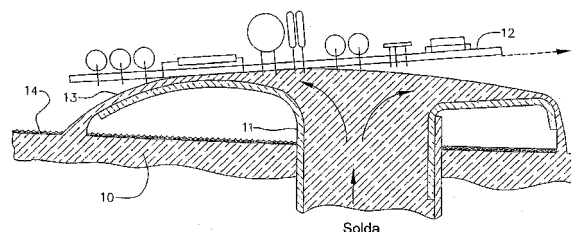
- (21) **PI 0509931-5** (22) 14/04/2005

1.3

- (30) 15/04/2004 CA 2.464,522
 (51) A61D 7/00 (2007.01), A01K 39/00 (2007.01), A01K 45/00 (2007.01)
 (54) MÉTODO DE TRATAR FILHOTES DE AVES DOMÉSTICAS EM UMA BANDEJA DE FILHOTES
 (57) MÉTODO DE TRATAR FILHOTES DE AVES DOMÉSTICAS EM UMA BANDEJA DE FILHOTES A invenção atual é dirigida a um método de tratar filhotes de aves domésticas em uma bandeja de filhotes. O método compreende de fornecer um formulário macio do gel capaz de ser dispensado através de um bocal de pulverizador, fornecendo um aparelho distribuidor do pulverizador, o aparelho que é capaz de entregar um volume predeterminado do gel como uma pluralidade de pérolas pequenas com uma pluralidade dos bocais, colocando a bandeja de filhotes que contém os filhotes abaixo dos bocais do aparelho distribuidor, dispensando o volume predeterminado do gel macio que contém o agente terapêutico como pérolas pequenas na bandeja de filhotes e que permite que os filhotes consumam as pérolas. A invenção atual é dirigida também a um aparelho distribuidor para dispensar um agente terapêutico em um gel macio em uma bandeja de filhotes de filhotes de aves domésticas.
 (71) Eng-Hong Lee (CA)
 (72) Eng-Hong Lee
 (74) Flávia Salim Lopes
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT CA2005/000565 de 14/04/2005
 (87) WO 2005/099617 de 27/10/2005

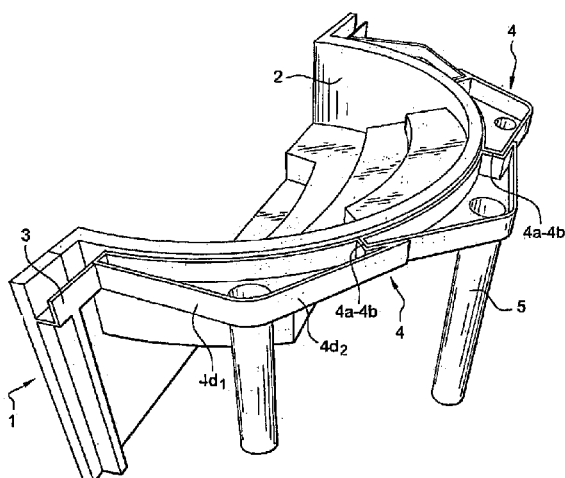


- (21) **PI 0509932-3** (22) 18/04/2005 **1.3**
 (30) 16/04/2004 US 60/562,964; 14/09/2004 US 60/609,589
 (51) B23K 31/02 (2007.01), B23K 1/20 (2007.01), B23K 3/06 (2007.01)
 (54) PROCESSO DE SOLDAGEM
 (57) PROCESSO DE SOLDAGEM A presente invenção refere-se a um processo pelo qual uma solda fundida é purificada in-situ, tornando o processo de soldagem mais eficiente e rendendo melhores resultados, particularmente para soldas isentas de chumbo. Soldas isentas de chumbo tomam-se práticas para uso uma vez que a temperatura para uma soldagem confiável é reduzida. Uma camada de aditivo ativo é mantida na superfície da solda fundida para expulsar os gases queimados de óxidos metálicos da solda e assimilar o óxido metálico em uma camada líquida. O aditivo ativo é um líquido orgânico tendo grupos nucleofílicos e/ou eletrofílicos. Como exemplo, uma camada de ácido dímero mantida em um aparelho de soldagem em ondas empulsa os gases queimados de óxidos metálicos do banho, e assimila os detritos que possam se formar na superfície. A expulsão de gases queimados de óxido metálico limpa o banho e diminui a viscosidade da solda, e placas de circuito impresso ou similares soldadas no aparelho de soldagem em ondas têm juntas de solda confiáveis.
 (71) P. Kay Metal, Inc. (US)
 (72) Lawrence C. Kay, Erik J. Severin, Luis A. Aguirre
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT US2005/013153 de 18/04/2005
 (87) WO 2005/110657 de 24/11/2005



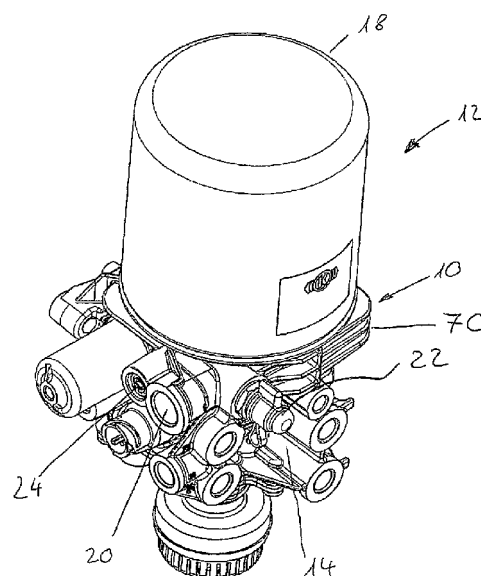
- (21) **PI 0509933-1** (22) 01/04/2005 **1.3**
 (30) 16/04/2004 FR 0404234
 (51) E04H 4/14 (2007.01)
 (54) DISPOSITIVO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ANCORAGEM SUPERIOR DE UMA ESCADA PRÉ-FABRICADA PARA RESERVATÓRIO DA PISCINA
 (57) DISPOSITIVO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ANCORAGEM SUPERIOR DE UMA ESCADA PRÉ-FABRICADA PARA RESERVATÓRIO DA PISCINA O dispositivo para a construção de uma ancoragem superior de uma escada pré-fabricada (2) para reservatório da piscina é notável pelo fato de que compreende ao menos um elemento (4) conformado em seção para fazer as vezes de calha, o ou os ditos elementos (4) cooperando, por um lado, com os meios suporte (6) aptos a serem acoplados à escada e, por outro lado, com os pilares de apoio no solo (5), o ou os elementos (4) estando aptos a contornar a parte superior da face externa da escada (2).

(71) Piscines Desjoyaux S.A. (FR)
 (72) Jean-Louis Desjoyaux, Pierre-Louis Desjoyaux, Catherine Jandros
 (74) Momsen, Leonardos & Cia.
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT FR2005/050207 de 01/04/2005
 (87) WO 2005/106162 de 10/11/2005



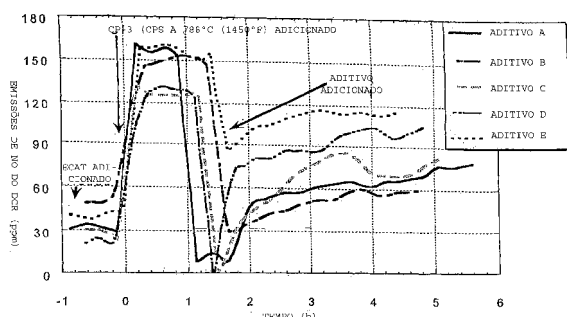
(21) **PI 0509934-0** (22) 31/03/2005 **1.3**
 (30) 14/04/2004 DE 10 2004 018 014.8
 (51) C09D 175/14 (2007.01)
 (54) SISTEMA DE MULTICOMPONENTES CONTENDO PELO MENOS TRÊS COMPONENTES, PROCESSO PARA A SUA FABRICAÇÃO E SEU USO
 (57) SISTEMA DE MULTICOMPONENTES CONTENDO PELO MENOS TRÊS COMPONENTES, PROCESSO PARA A SUA FABRICAÇÃO E SEU USO. A presente invenção refere-se a um sistema de multicomponentes contendo pelo menos três componentes, contendo (?) um componente endurecível com poliisocianatos, livre de poliolefinas cloradas, (?1) pelo menos um adesivo com grupos funcionais reativos com isocianatos e (?2) pelo menos um solvente orgânico, (?) um componente livre de adesivos (?1), contendo (?2.1) pelo menos uma poliolefina clorada e (?2.2) pelo menos um solvente orgânico, (???) um componente contendo pelo menos um poliisocianato (???1) ou que consiste nos mesmos; processos para a sua fabricação e seu uso.
 (71) Basf Coatings AG (DE)
 (72) Christoph Schmidt, Andreas Vogt, Nicole Eggers, Gisela Laumann
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT EP2005/051530 de 31/03/2005
 (87) WO 2005/100494 de 27/10/2005

(21) **PI 0509935-8** (22) 15/04/2005 **1.3**
 (30) 15/04/2004 DE 10 2004 018 792.4
 (51) B01D 53/26 (2007.01), B60T 17/00 (2007.01), B01D 45/14 (2007.01), B01D 50/00 (2007.01)
 (54) SISTEMA DE PREPARAÇÃO DE AR COM SEPARADOR DE ÓLEO, E SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DE AR COMPRIMIDO
 (57) SISTEMA DE PREPARAÇÃO DE AR COM SEPARADOR DE ÓLEO, E SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DE AR COMPRIMIDO. A presente invenção refere-se a um sistema de preparação de ar (12) com um separador de óleo (10). De acordo com a invenção está previsto que, o separador de óleo (10) apresente uma primeira câmara (26) e uma segunda câmara (30), que são projetadas como câmaras anulares, em essência, simétricas axialmente, com eixo comum, pelo fato de que, na primeira câmara pode ser introduzido ar comprimido a ser limpo, sendo que, na primeira câmara estão dispostos meios de condução do ar (28), através dos quais a velocidade de corrente do ar que passa pode ser alterada e, que, à segunda câmara pode ser conduzido ar limpo na primeira câmara, sendo que, através da segunda câmara, o ar limpo pode ser conduzido a uma unidade de filtro (18). Além disso, a invenção refere-se a um sistema de alimentação de ar comprimido.
 (71) Knorr-Bremse Systeme Für Nutzfahrzeuge GmbH (DE)
 (72) Szabolcs Sovágó, Lehel Kádár, Ferenc Varga
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT EP2005/003979 de 15/04/2005
 (87) WO 2005/099871 de 27/10/2005

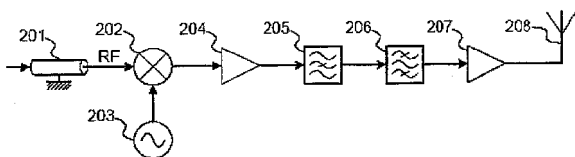


(21) **PI 0509936-6** (22) 15/04/2005 **1.3**
 (30) 15/04/2004 GB 04 08390.3; 03/09/2004 GB 04 19594.7
 (51) C12N 15/11 (2007.01), C07K 14/47 (2007.01), C07K 14/705 (2007.01), A61K 38/04 (2007.01), A61K 38/16 (2007.01), A61K 38/17 (2007.01), G01N 33/53 (2007.01)
 (54) PEPTÍDIOS TERAPÊUTICOS
 (57) PEPTÍDIOS TERAPÊUTICOS. A presente invenção refere-se a um ligante isolado de proteína de membrana externa de Moraxella catarrhalis, que se liga a receptores de CEACAM, o dito ligante compreendendo um domínio de ligação de receptor compreendendo uma sequência de aminoácidos selecionada do grupo descrito, ou um fragmento, homólogo, equivalente funcional, derivado, degenerado ou produto de hidroxilação, sulfonação ou glicosilação ou outro produto de processamento secundário da mesma. A invenção também proporciona medicamentos e vacinas compreendendo o dito ligante, e o seu uso no tratamento ou profilaxia da infecção. Também se proporciona um método de triagem para a identificação de novos compostos terapêuticos.
 (71) The University Of Bristol (GB)
 (72) Mumtaz Virji
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT GB2005/001465 de 15/04/2005
 (87) WO 2005/099337 de 27/10/2005

(21) **PI 0509938-2** (22) 15/04/2005 **1.3**
 (30) 15/04/2004 US 10/824,913; 02/08/2004 US 10/909,709
 (51) B01J 29/80 (2007.01), C10G 11/18 (2007.01)
 (54) COMPOSIÇÕES E PROCESSO PARA REDUZIR AS EMISSÕES DE NOX DURANTE O CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO
 (57) COMPOSIÇÕES E PROCESSO PARA REDUZIR AS EMISSÕES DE NOX DURANTE O CRAQUEAMENTO CATALÍTICO FLUIDO. Apresentam-se composições para a redução de NOx gerado durante um processo de craqueamento catalítico, de preferência, um processo de craqueamento catalítico fluido. As composições compreendem uma composição de catalisador de craqueamento catalítico fluido, de preferência contendo uma zeólita do tipo Y, e uma composição para redução de NOx em partículas contendo partículas de uma zeólita com um tamanho de poro que varia de cerca de 3 a cerca de 7,2 Angstroms e uma razão molar de SiO2 para Al2O3 de menos de cerca de 500. De preferência, a composição para redução de NOx, contém partículas de zeólita para redução de NOx ligadas com um aglutinante inorgânico. Alternativamente, as partículas de zeólita para redução de NOx são incorporadas no catalisador de craqueamento como um componente integrado ao catalisador. Composições de acordo com a invenção são muito eficazes para a redução das emissões de NOx liberadas do regenerador de uma unidade de craqueamento catalítico fluido operando sob condições de processo FCC, sem uma alteração substancial na conversão ou no rendimento de produtos craqueados. Também são apresentados processos para uso das composições.
 (71) W.R. Grace & Co. Conn (US)
 (72) George Yaluris, Michael Scott Ziebarth, Xinjin Zhao
 (74) Nellie Anne Daniel -Shores
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT US2005/012982 de 15/04/2005
 (87) WO 2005/099898 de 27/10/2005



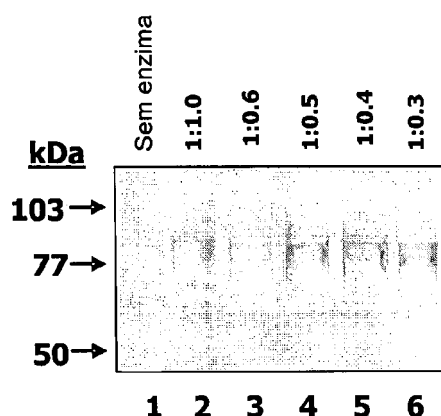
- (21) **PI 0509939-0** (22) 04/04/2005 **1.3**
 (30) 29/04/2004 FR 04/50835
 (51) H04B 1/40 (2007.01), H01P 1/207 (2007.01)
 (54) TERMINAL DE USUÁRIO BIDIRECIONAL EM GRANDE ESCALA COM FREQUÊNCIAS DE TRANSMISSÃO CONFIGURÁVEIS
 (57) TERMINAL DE USUÁRIO BIDIRECIONAL EM GRANDE ESCALA COM FREQUÊNCIAS DE TRANSMISSÃO CONFIGURÁVEIS. A invenção se refere a um produto atualizável, que possibilita a produção industrial de um circuito facilmente configurável simples, com baixos custos de produção. Os custos de produção são reduzidos por maiores volumes de produção. A unidade externa de um terminal receptor, dotado com um canal de realimentação, compreende um meio de filtragem de faixa de passagem (206), para passar os sinais transladados situados em uma faixa ampla de transmissão (401), e um meio de filtragem rejeitadora (205), para rejeitar pelo menos uma frequência situada na faixa ampla de transmissão (401), em que o dito meio de filtragem rejeitadora é neutralizado quando nem a frequência do oscilador definida nem a sua frequência múltipla são situadas dentro da faixa ampla de transmissão.
 (71) Thomson Licensing (FR)
 (72) Dominique Lo Hine Tong, Jean-Yves Le Naour, Corinne Nicolas
 (74) Nellie Anne Daniel -Shores
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT EP2005/051504 de 04/04/2005
 (87) WO 2005/114856 de 01/12/2005



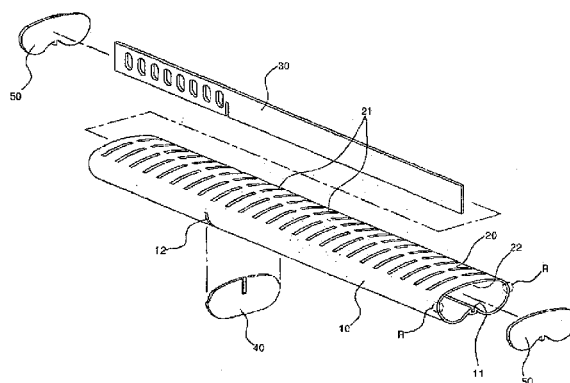
- (21) **PI 0509940-4** (22) 14/04/2005 **1.3**
 (30) 14/04/2004 US 60/561,880
 (51) C12M 1/00 (2007.01), C12Q 1/00 (2007.01)
 (54) SISTEMA CATALÍTICO INTELIGENTE DE ESPECTROSCOPIA COMBINATORIAL OPERANDO
 (57) SISTEMA CATALÍTICO INTELIGENTE DE ESPECTROSCOPIA COMBINATORIAL OPERANDO Um dispositivo e um processo combinatório são divulgados para a proteção de uma variedade de materiais catalíticos simultaneamente à determinação do volume dinâmico e da natureza de superfície dos materiais de catalisador, sendo protegidos sob informação mecânica e cinética química de superfície e condições de reação para determinar a relação de estrutura-atividade/seletividade dos materiais de catalisador, e para coleção de informações nas estruturas dinâmicas dos materiais de catalisador bem como das espécies de superfície. O processo de descobrimento de materiais novos podem, desse modo, ser acelerado, os custos associados podem ser reduzidos, e a informação pode também conduzir ao desenvolvimento de materiais melhorados e avançados.
 (71) Catalyst Design, Inc. (US)
 (72) Israel E. Wachs
 (74) Nellie Anne Daniel -Shores
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT US2005/012408 de 14/04/2005
 (87) WO 2005/100993 de 27/10/2005

- (21) **PI 0509941-2** (22) 15/04/2005 **1.3**
 (30) 16/04/2004 US 60/562,687
 (51) C12N 9/64 (2007.01), A61K 38/46 (2007.01)
 (54) PROTEASES E USOS DAS MESMAS
 (57) PROTEASES E USOS DAS MESMAS. A presente invenção se caracteriza por métodos de uso de proteínas ADAMTS-8 ou seus derivados funcionais para clivar agregana ou outras moléculas de proteoglicana. A presente invenção também se caracteriza por métodos para a identificação de moduladores de ADAMTS-8 que são capazes de inibir ou intensificar as atividades proteolíticas de ADAMTS-8. Além disso, a presente invenção se caracteriza por composições farmacêuticas compreendendo proteínas ADAMTS-8 ou seus derivados ou moduladores. Essas composições farmacêuticas podem ser usadas para tratar doenças que são caracterizadas por deficiências ou anormalidades na clivagem ou metabolismo de proteoglicana.
 (71) Wyeth (US)
 (72) Edward R. Lavallie, Lisa A. Collins-Racie, Christopher John Corcoran, Michael John Agostino, Bethany A. Freeman, Maya Arai, Carl Ralph Flannery, Macy X. Jin
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT US2005/012539 de 15/04/2005
 (87) WO 2005/116197 de 08/12/2005

pmol de ADAMTS-8:pmol de agregana

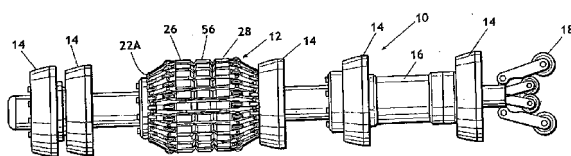


- (21) **PI 0509942-0** (22) 28/04/2005 **1.3**
 (30) 28/04/2004 KR 10-2004-0029534
 (51) F25B 39/02 (2007.01)
 (54) TUBO DE CABEÇOTE DE EVAPORADOR PARA VEÍCULO
 (57) Tubo de cabeçote de evaporador para veículo. Um tubo de cabeçote de evaporador para veículo em que o número de partes a serem juntadas para cada componente do mesmo pode ser diminuído e é minimizada a probabilidade de vazamento depois da solda de cada componente. Uma parte de tanque (10) provida de um espaço de passagem de refrigerante e uma parte de cabeçote (20) com que uma parte extrema de um tubo de refrigerante contata são formadas de modo inteiro e uma parede de divisão (30) particiona o espaço de passagem de refrigerante da parte de tanque, uma placa de divisão (40) para mudar uma passagem de refrigerante na parte de tanque e uma tampa (50) para fechamento de partes de abertura dispostas em ambas as extremidades da parte do tanque são juntadas.
 (71) Modine Korea, LLC (KR)
 (72) Jae-Hoon KIM
 (74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop. Int
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT KR2005/001234 de 28/04/2005
 (87) WO 2005/114066 de 01/12/2005



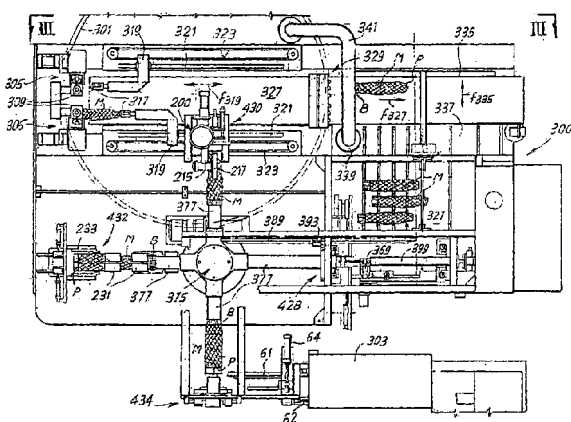
- (21) **PI 0509943-9** (22) 28/03/2005 **1.3**
 (30) 15/04/2004 US 10/825,873
 (51) G01N 27/72 (2007.01), G01N 27/82 (2007.01), G01N 33/12 (2007.01)
 (54) CONCEITO DE SENSOR PARA DISCRIMINAÇÃO DE DI/DE PARA UMA FERRAMENTA MAGNÉTICA DE INSPEÇÃO DE VAZAMENTO DE FLUXO
 (57) CONCEITO DE SENSOR PARA DISCRIMINAÇÃO DE DI/DE PARA UMA FERRAMENTA MAGNÉTICA DE INSPEÇÃO DE VAZAMENTO DE FLUXO. A presente invenção refere-se a um instrumento raspa-tubos e processo de operação do mesmo para determinar as características de um oleoduto ferromagnético através do qual passa, incluindo um como raspa-tubo. Primeiro e segundo ímã inter espaçados de polaridades opostas suportados no corpo raspa-tubos e proporcionando saturação magnética substancialmente completa de uma área do oleoduto entre os ímã, primeiros instrumentos entre os ímã dispostos para gerar sinais que são responsivos à fuga de fluxo prestando primeiras informações quanto a anomalias nas superfícies interior e/ou exterior do oleoduto, segundos instrumentos suportados pelo como do raspa-tubo entre os ímã e dispostos para gerar sinais que são responsivos a correntes parasitas induzidas na superfície interior do oleoduto prestando segundas informações quanto a anomalias na superfície interior do oleoduto, conjunto de circuito processador de sinais combinando os primeiros e segundos sinais e em que os segundos instrumentos são ativados somente em resposta a sinais gerados pelo conjunto de circuito processador de sinais.
 (71) TDW Delaware, INC. (US)
 (72) William D. Veach, Tyler S. Lloyd, Jed C. Ludlow
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT US2005/010295 de 28/03/2005

(87) WO 2005/106451 de 10/11/2005



(21) **PI 0509944-7** (22) 15/04/2005 **1.3**
 (30) 16/04/2004 US 60/563,135
 (51) A61K 31/202 (2007.01), A01H 5/10 (2007.01), C12N 9/02 (2007.01), C12N 15/82 (2007.01), A23L 1/30 (2007.01)
 (54) EXPRESSÃO DE DESSATURASES DE ÁCIDO GRAXO EM MILHO
 (57) EXPRESSÃO DE DESSATURASES DE ÁCIDO GRAXO EM MILHO. A invenção geralmente se refere à expressão de enzimas dessaturase em plantas de milho transgênicas e composições derivadas dessas. Em particular, a invenção se refere à produção de óleos com perfis de ácido graxo ômega-3 melhorados em plantas de milho e os óleos de semente produzidos desse modo. Tais óleos podem conter ácido estearidônico que não é naturalmente encontrado em plantas de milho e mostraram ter efeitos benéficos à saúde.
 (71) Monsanto Technology LLC (US)
 (72) Virginia Ursin, Byron Froman, A.J. Nava, Jennifer Gonzales
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT US2005/012778 de 15/04/2005
 (87) WO 2005/102310 de 03/11/2005

(21) **PI 0509945-5** (22) 14/03/2005 **1.3**
 (30) 16/04/2004 IT FI2004 A 000090; 10/12/2004 IT FI2004 A 000259; 25/01/2005 IT PCT/IT2005/000036
 (51) D05B 23/00 (2007.01)
 (54) MÁQUINA PARA MANIPULAR ARTIGOS DE MALHA TUBULARES, TAIS COMO MEIAS E SIMILARES
 (57) MÁQUINA PARA MANIPULAR ARTIGOS DE MALHA TUBULARES, TAIS COMO MEIAS E SIMILARES. A presente invenção refere-se a uma máquina que compreende: pelo menos um membro tubular (377) para transportar os artigos (M); um recipiente (301) no qual os ditos artigos são colocados em massa; membros de pega (305) para pegar os artigos individuais do dito recipiente; um percurso de alimentação dos artigos; um meio de detecção (329) para identificar a orientação dos artigos ao longo do dito percurso; um dispositivo de esticamento para esticar aberta uma extremidade de um artigo e carregar o dito artigo por sobre o dito membro tubular. Também providos são membros (341) para descartar os artigos orientados com a primeira extremidade mais para frente do que a segunda extremidade em relação à direção de alimentação do artigo ao longo do dito percurso, e alimentar na direção do dito dispositivo de esticamento os artigos orientados com a segunda extremidade mais para frente do que a primeira extremidade em relação à dita direção de alimentação.
 (71) Golden Lady Company S.P.A. (IT)
 (72) Nerino Grassi, Antonio Magni
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT IT2005/000137 de 14/03/2005
 (87) WO 2005/100664 de 27/10/2005



(21) **PI 0509946-3** (22) 15/04/2005 **1.3**
 (30) 15/04/2004 US 60/563,245; 13/04/2005 US 11/104,877
 (51) A61K 9/50 (2007.01), A61K 9/10 (2007.01), A61K 38/22 (2007.01), A61K 38/26 (2007.01), A61K 47/26 (2007.01), A61K 47/38 (2007.01)
 (54) MICROCAPSULAS DE LIBERAÇÃO PROLONGADA COM BASE EM POLI(LACTÍDEO-CO-GLICOLÍDEO) COMPREENDENDO UM POLIPEPTÍDEO E UM AÇÚCAR
 (57) MICROCAPSULAS DE LIBERAÇÃO PROLONGADA COM BASE EM POLI(LACTÍDEO-CO-GLICOLÍDEO) COMPREENDENDO UM POLIPEPTÍDEO E UM AÇÚCAR. Esta invenção se refere às composições para a liberação prolongada de polipeptídeos biologicamente ativos, e métodos de formar e

empregar as referidas composições, para a liberação prolongada de polipeptídeos biologicamente ativos. As composições de liberação prolongada desta invenção compreendem um polímero biocompatível tendo disperso nele, um polipeptídeo biologicamente ativo e um açúcar.

(71) Alkermes Controlled Therapeutics, Inc. (US), Amylin Pharmaceuticals INC. (US)
 (72) Steven G. Wright, Troy Christenson, Thean Y. Yeoh, Michael E. Rickey, Joyce M. Hotz, Rajesh Kumar, Henry R. Constantino, Christine Smith, David M. Lokensgard, John T.H. Ong, Mark Fineman
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT US2005/012989 de 15/04/2005
 (87) WO 2005/102293 de 03/11/2005

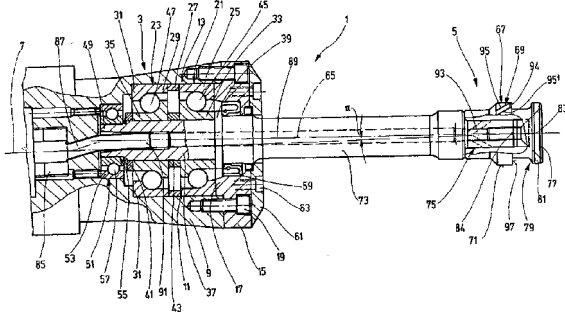
(21) **PI 0509947-1** (22) 18/04/2005 **1.3**
 (30) 16/04/2004 US 10/826,592; 16/04/2004 US 10/826,597; 16/04/2004 US 10/826,727; 16/04/2004 US 10/826,811; 16/04/2004 US 60/605,630; 16/04/2004 US 10/826,072
 (51) C09K 5/04 (2007.01), C08J 9/00 (2007.01), C09K 3/30 (2007.01)
 (54) COMPOSIÇÃO DE TIPO AZEOTRÓPICO, COMPOSIÇÃO, COMPOSIÇÃO DE TRANSFERÊNCIA TÉRMICA, REFRIGERANTE, SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, AGENTE DE INSUFLAÇÃO, COMPOSIÇÃO ESPUMÁVEL, ESPUMA, ESPUMA DE CÉLULAS FECHADAS, MÉTODO PARA SUBSTITUIÇÃO DE UM REFRIGERANTE EXISTENTE CONTIDO EM UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, COMPOSIÇÃO PASSÍVEL DE ASPERSÃO, E MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO DE UM ARTIGO
 (57) COMPOSIÇÃO DE TIPO AZEOTRÓPICO, COMPOSIÇÃO, COMPOSIÇÃO DE TRANSFERÊNCIA TÉRMICA, REFRIGERANTE, SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, AGENTE DE INSUFLAÇÃO, COMPOSIÇÃO ESPUMÁVEL, ESPUMA, ESPUMA DE CÉLULAS FECHADAS, MÉTODO PARA SUBSTITUIÇÃO DE UM REFRIGERANTE EXISTENTE CONTIDO EM UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, COMPOSIÇÃO PASSÍVEL DE ASPERSÃO, E MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO DE UM ARTIGO. Trata-se de composições de tipo azeotrópico compreendendo difluorometano e trifluoriodometano usos das mesmas, incluindo a utilização em composições refrigerantes, sistemas de refrigeração, composições de agentes de insuflação, e agentes de propulsão para aerossóis.
 (71) Honeywell International Inc. (US)
 (72) Hang T. Pham, Rajiv R. Singh, David P. Wilson
 (74) Walter de Almeida Martins
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT US2005/013184 de 18/04/2005
 (87) WO 2005/103189 de 03/11/2005

(21) **PI 0509948-0** (22) 18/04/2005 **1.3**
 (30) 16/04/2004 US 10/826,072; 16/04/2004 US 60/605,630; 16/04/2004 US 10/826,727; 16/04/2004 US 10/826,592; 16/04/2004 US 10/826,597; 16/04/2004 US 10/826,811
 (51) C09K 5/04 (2007.01), C09J 9/00 (2007.01), C09K 3/30 (2007.01)
 (54) COMPOSIÇÃO DE TIPO AZEOTRÓPICO, COMPOSIÇÃO, COMPOSIÇÃO DE TRANSFERÊNCIA TÉRMICA, REFRIGERANTE, SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, AGENTE DE INSUFLAÇÃO, COMPOSIÇÃO ESPUMÁVEL, ESPUMA, ESPUMA DE CÉLULAS FECHADAS, MÉTODO PARA SUBSTITUIÇÃO DE UM REFRIGERANTE EXISTENTE CONTIDO EM UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, COMPOSIÇÃO PASSÍVEL DE ASPERSÃO, MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO DE UM ARTIGO, MÉTODO DE RESFRIAMENTO DE UM ARTIGO, E MÉTODO DE AQUECIMENTO DE UM ARTIGO
 (57) COMPOSIÇÃO DE TIPO AZEOTRÓPICO, COMPOSIÇÃO, COMPOSIÇÃO DE TRANSFERÊNCIA TÉRMICA, REFRIGERANTE, SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, AGENTE DE INSUFLAÇÃO, COMPOSIÇÃO ESPUMÁVEL, ESPUMA, ESPUMA DE CÉLULAS FECHADAS, MÉTODO PARA SUBSTITUIÇÃO DE UM REFRIGERANTE EXISTENTE CONTIDO EM UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, COMPOSIÇÃO PASSÍVEL DE ASPERSÃO, MÉTODO DE ESTERILIZAÇÃO DE UM ARTIGO, MÉTODO DE RESFRIAMENTO DE UM ARTIGO, E MÉTODO DE AQUECIMENTO DE UM ARTIGO. Trata-se de composições de tipo azeotrópico compreendendo tetrafluoropropeno e trifluoriodometano e usos das mesmas, incluindo a utilização em composições refrigerantes, sistemas de refrigeração, composições de agentes de insuflação, e composições para aspersão, incluindo propulsores para aerossóis.
 (71) Honeywell International Inc. (US)
 (72) Raymond H. Thomas, Hang T. Pham, Rajiv R. Singh, David P. Wilson
 (74) Walter de Almeida Martins
 (85) 16/10/2006
 (86) PCT US2005/013185 de 18/04/2005
 (87) WO 2005/103190 de 18/04/2005

(21) **PI 0509949-8** (22) 23/02/2005 **1.3**
 (30) 15/04/2004 DE 10 2004 019 302.9
 (51) B23D 37/16 (2007.01)
 (54) FERRAMENTA DE ESCAREAR E MÉTODO PARA A USINAGEM DE SUPERFÍCIES DE FUROS
 (57) FERRAMENTA DE ESCAREAR E MÉTODO PARA A USINAGEM DE SUPERFÍCIES DE FUROS. A presente invenção sugere uma ferramenta de escarear para a usinagem de superfícies de furos, precisamente para a colocação de pelo menos uma ranhura, é sugerido a ferramenta tendo um cabeçote de corte (5) possuindo pelo menos um cortador (69) e com um corpo básico (3) portando o cabeçote de corte (5) Esta ferramenta de escarear é caracterizada pelo fato de que o cabeçote de corte (5) está apoiado no corpo

básico (3) de modo rotativo móvel e excêntrico, e que o eixo central (65) do cabeçote de corte (5) forma um ângulo agudo a com o eixo central (7) do corpo básico (3).

(71) Mapal Fabrik Für Präzisionswerkzeuge Dr. Kress KG. (DE)
(72) Dieter Kress, Friedrich Häberle
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
(85) 16/10/2006
(86) PCT EP2005/001860 de 23/02/2005
(87) WO 2005/107986 de 17/11/2005



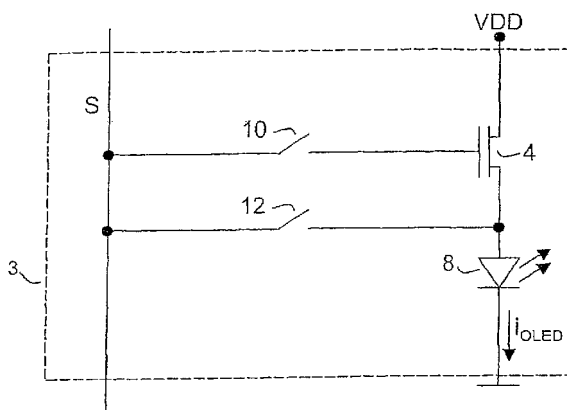
(21) **PI 0509950-1** (22) 19/04/2005
(30) 06/05/2004 DE 102004022424.2
(51) G09G 3/32 (2007.01)

1.3

(54) CIRCUITO E MÉTODO DE CONTROLE PARA UMA EXIBIÇÃO DE EMISSÃO DE LUZ

(57) CIRCUITO E MÉTODO DE CONTROLE PARA UMA EXIBIÇÃO DE EMISSÃO DE LUZ. Um circuito para um elemento (3) de uma exibição de emissão de luz é proposto. O elemento compreende um dispositivo de controle de corrente (4), primeiro e segundo dispositivos de comutação (10,12) e um dispositivo emissor de luz (8). Em uma modalidade, um dispositivo de retenção de sinal (6) é fornecido. O arranjo dos primeiro e segundo dispositivos de comutação do elemento (3) torna possível medir os parâmetros elétricos do dispositivo de controle de corrente (4) e do dispositivo emissor de luz (8) durante a operação. Uma exibição de emissão de luz (100) tendo uma pluralidade de elementos (3) é, além disso, proposta. A exibição de emissão de luz tem um circuito de controle (104) e uma memória (106). Os valores medidos dos parâmetros elétricos do dispositivo de controle de corrente (4) e do dispositivo emissor de luz (8) dos elementos (3) são usados para corrigir o sinal de controle (5) que é usado para acionar os elementos (3). Isso permite uma distribuição de brilho uniforme no caso da atuação de voltagem e torna possível compensar as alterações temporais nos dispositivos emissores de luz (8). Além disso, um método para atuar os elementos (3) e a exibição de emissão de luz (100) é proposto.

(71) Thomson Licensing (FR)
(72) Thilo Marx, Heinrich Schemmann
(74) Nellie Anne Daniel -Shores
(85) 17/10/2006
(86) PCT EP2005/004130 de 19/04/2005
(87) WO 2005/10938 de 17/11/2005



(21) **PI 0509951-0** (22) 29/04/2005
(30) 03/05/2004 ZA 2004/3320

1.3

(51) A61K 33/04 (2007.01), A61K 33/24 (2007.01), A61K 33/26 (2007.01), A61K 33/30 (2007.01), A61K 33/32 (2007.01), A61K 33/34 (2007.01), A61P 3/02 (2007.01), A23K 1/175 (2007.01), C05D 9/02 (2007.01)
(54) SOLUÇÕES INJETÁVEIS DE ELEMENTOS DE TRAÇOS E RESPECTIVOS MÉTODOS DE PREPARAÇÃO E DE SUPRIMENTO, PARA ANIMAIS

(57) Soluções injetáveis de elementos de traços e respectivos métodos de preparação e de suprimento, para animais. A invenção revela uma solução de elementos de traços, que inclui pelo menos dois metais selecionados do grupo que compreende selênio, cobre, zinco, manganês, ferro e cromo e que compreende uma concentração dos metais de pelo menos 60 mg/ml. Pelo menos um dos metais selecionados do grupo que compreende cobre, zinco, manganês, ferro e cromo é(são) provido(s) na forma de complexo de EDTA. A solução inclui selênio, na forma de um selenito e/ou um selenato, e iodo provido na forma de iodeto de potássio e/ou iodeto de sódio.

(71) Warburton Technology Limited (IE)
(72) Robert Naylor Laurie, William Alfred Smith
(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado - Prop. Int
(85) 17/10/2006
(86) PCT IB2005/051410 de 29/04/2005
(87) WO 2005/105117 de 10/11/2005

(21) **PI 0509952-8** (22) 23/03/2005

1.3

(30) 29/04/2004 IT PN2004A000029

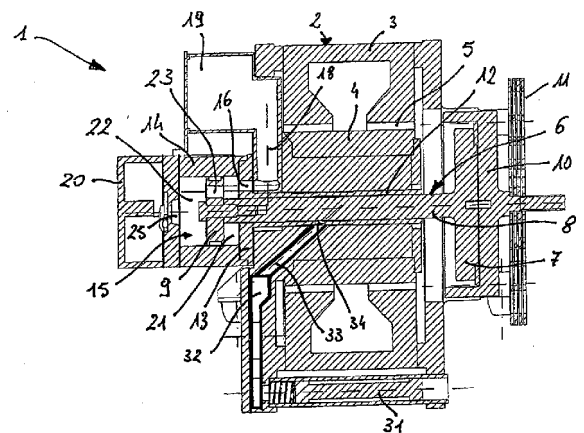
(51) F04B 35/04 (2007.01)

(54) COMPRESSOR LINEAR

(57) COMPRESSOR LINEAR. A presente invenção refere-se a um compressor linear compreendendo um êmbolo (9) deslizantemente disposto no interior de um cilindro (15), no dito cilindro (15) o êmbolo (9) define uma primeira câmara de baixa pressão (21) e uma segunda câmara de alta pressão (22), o êmbolo sendo adicionalmente munido de dispositivos de comunicação (23) entre a primeira e a segunda câmara (21, 22) que são controlados por dispositivos de válvula (24) para estabelecer a dita comunicação entre elas.

(71) Elettromeccanica S.P.A. (IT)
(72) Edoardo Mario Biscaldi, Andrea Contarini, Samuele Da Ros, Michele Libralato, Giovanni Strappazzon, Nicola Trivillin
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 17/10/2006
(86) PCT EP2005/051357 de 23/03/2005
(87) WO 2005/106249 de 10/11/2005



(21) **PI 0509953-6** (22) 19/04/2005

1.3

(30) 21/04/2004 EP 04101664.3

(51) A61K 31/55 (2007.01)

(54) FORMULAÇÃO FARMACÊUTICA, SAL DE FORMULAÇÃO FARMACÊUTICA, E, MÉTODO PARA A FABRICAÇÃO DE UMA FORMULAÇÃO FARMACÊUTICA

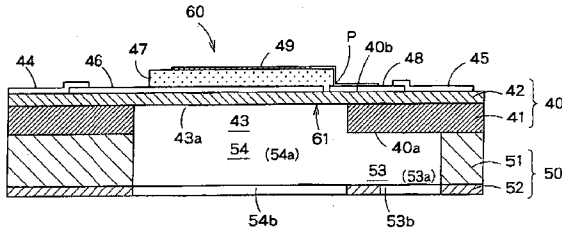
(57) FORMULAÇÃO FARMACÊUTICA, SAL DE FORMULAÇÃO FARMACÊUTICA, E, MÉTODO PARA A FABRICAÇÃO DE UMA FORMULAÇÃO FARMACÊUTICA. A invenção fornece um sal sólido e não-sublimável farmacêuticamente adequado de um enantiômero de mirtazapina, em particular, um sal de mirtazapina selecionado a partir da lista do sal de ácido maleico, ácido bromídrico e ácido fumárico, para uso na fabricação de uma composição farmacêutica compreendendo um sal de S- ou R-mirtazapina.

(71) N.V. Organon (NL)
(72) Sytke Hyke Moolenaar, Gerardus Johannes Kemperman, Kees Van Der Voort Maarschalk

(74) Momsen, Leonardos & Cia.
(85) 17/10/2006
(86) PCT EP2005/051714 de 19/04/2005
(87) WO 2005/102352 de 03/12/2005

SENSOR. A invenção diz respeito a um sensor de líquido que pode certamente julgar a existência de líquido, e um recipiente de líquido incluindo o sensor. Um sensor de líquido 60 em que um elemento piezelétrico tendo uma camada piezelétrica 47 em ambas as superfícies, das quais os eletrodos 46 e 49 são formados, é usado, e um fundo 43 a de uma cavidade 43 para receber o líquido como um objeto de detecção é vibrado. O sensor 60 inclui uma porção de base de formação da cavidade de vibração 40 em que a cavidade 43 tendo o fundo vibrável 43a é formada, e uma porção de fluxo 50 laminada na porção de base de formação da cavidade de vibração 40. Uma trajetória de provisão de líquido 53 para fornecer o líquido como o objeto de detecção à cavidade 43 e uma trajetória de descarga de líquido 54 para descarregar o líquido como o objeto de detecção da cavidade 43 são formadas na porção de base de formação da trajetória de fluxo 50.

(71) Seiko Epson Corporation (JP)
(72) Tomoaki Takahashi, Junhua Zhang
(74) Nellie Anne Daniel-Shores
(85) 17/10/2006
(86) PCT JP2005/007754 de 19/04/2005
(87) WO 2005/102711 de 03/11/2005



(21) PI 0509959-5 (22) 29/03/2005

(30) 20/04/2004 FI 20045141

(51) B27L 1/02 (2007.01)

(54) MECANISMO DE DESCASQUE

(57) MECANISMO DE DESCASQUE. A invenção refere-se a um mecanismo de descasque (1) para a descorticação pré-tratamento de toros (2) para realizar, individualmente, um descasque final e para a expulsão de, pelo menos, algumas das cascas removidas de um fluxo de madeira que atravessa o mecanismo de descasque, sendo que o referido mecanismo de descasque compreende uma série de eixos de descasque (3,3') rotativos que se estendem de modo paralelo ao sentido (A) de avanço dos toros a serem aí introduzidos, que estão dotados com uma série de dentes (4) que se estendem para além da superfície circumferencial do eixo (3,3') e configurados para retirarem a casca em forma de tiras dos toros (2) atualmente processados, de modo transversal relativamente à direção longitudinal dos toros e, ao mesmo tempo, para transportar os toros de um modo transversal relativamente aos referidos eixos (3,3'), e estando os referidos eixos (3,3'), em conjunto com os respectivos dentes (4), configurados para formarem, pelo menos, uma secção de uma superfície de suporte na qual os toros (2) atualmente processados se deslocam através do mecanismo (1) de descasques, e estando os referidos eixos (3,3') de descasque adaptados entre si de tal modo que os toros (2) atualmente processados realizam um movimento (C) circular no mecanismo de descasque e devido a esse movimento os toros (2) na superfície de suporte formada pelos eixos (3, 3') de descasque são forçados, por sua vez, pelo efeito do movimento (5) rotativo dos eixos (3,3') de descasque, a deslocarem-se para a posição superior, a partir da qual rolam no sentido descendente para a posição inferior por cima das outros toros (2) no mecanismo de descasque (1). O eixo (3) de descasque situado na posição mais alta foi configurado em conjunto com uma superfície guia (8), formando a referida superfície, em conjunto com o eixo (3) de descasque situado na posição mais alta, uma fenda (9) que converge na direção (5) de rotação do eixo (3) de descasque.

(71) Andritz Oy (FI)

(72) Pekka Kokko

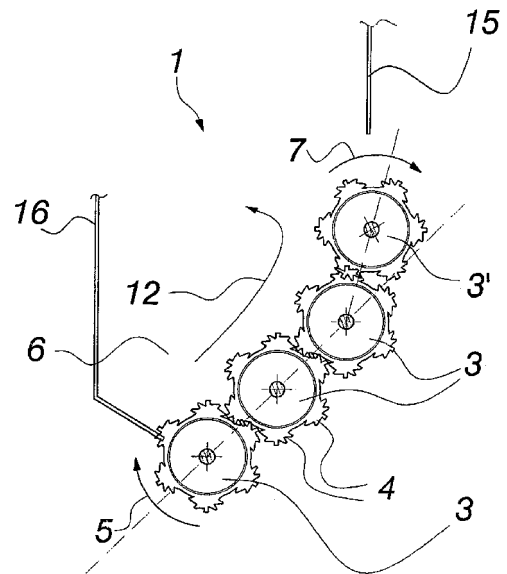
(74) Vieira de Mello Advogados

(85) 18/10/2006

(86) PCT FI2005/050108 de 29/03/2005

(87) WO 2005/102634 de 03/11/2005

1.3



(21) PI 0509960-9 (22) 15/03/2005

(30) 21/04/2004 US 10/828,706

(51) G05D 7/06 (2007.01), G05D 16/20 (2007.01), G05D 7/00 (2007.01), F15B 13/04 (2007.01), F15B 19/00 (2007.01)

(54) MÉTODO PARA OPERAR UM CIRCUITO DE CONTROLE PARA UMA VÁLVULA DE CONTROLE, SISTEMA DE POSICIONAMENTO ADAPTADO PARA CONTROLAR UM ATUADOR PNEUMÁTICO ACOPLADO A UM ELEMENTO DE ESTRANGULAMENTO, E, MÉTODO PARA DETECTAR FALHAS EM UM CIRCUITO DE CONTROLE PARA UMA VÁLVULA DE CONTROLE

(57) MÉTODO PARA OPERAR UM CIRCUITO DE CONTROLE PARA UMA VÁLVULA DE CONTROLE, SISTEMA DE POSICIONAMENTO ADAPTADO PARA CONTROLAR UM ATUADOR PNEUMÁTICO ACOPLADO A UM ELEMENTO DE ESTRANGULAMENTO, E, MÉTODO PARA DETECTAR FALHAS EM UM CIRCUITO DE CONTROLE PARA UMA VÁLVULA DE CONTROLE. Um circuito de controle de uma válvula de controle é operado usando pressão de saída de um amplificador pneumático como o parâmetro de controle. O circuito de controle pode ser operado continuamente em modo de controle de pressão, ou pode ser comutado de um outro modo, tal como modo de controle de percurso, para o modo de controle de pressão em resposta a certas condições operacionais, tais como operação na faixa de cone, operação com o elemento de estrangulamento encaixando um limitador de percurso, ou como uma reserva no caso de falha do sensor de parâmetros de controle primários. A operação do circuito de controle no modo de controle de pressão permite adicionalmente que sejam feitos diagnósticos dos componentes do circuito de controle, mesmo quando o sistema estiver operando na faixa de corte ou tiver encaixado um limitador de percurso. O diagnóstico pode ser feito usando sensores de pressão e percurso normalmente providos com um posicionador. Um processador pode ser programado para receber dados dos sensores e gerar sinais de falha de acordo com uma subrotina lógica. A subrotina lógica pode incluir o cálculo do fluxo de massa de fluido de controle através dos orifícios de saída do amplificador pneumático e comparação de outros parâmetros operacionais para detectar vazamentos e bloqueios nos componentes do circuito de controle. Uma vez que seja detectada uma falha, o local da causa-raiz da falha pode ser identificada pela caracterização de parâmetros operacionais do circuito de controle no momento da falha.

(71) Fisher Controls International LLC (US)

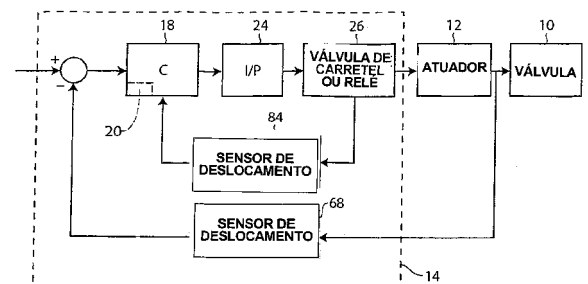
(72) Kenneth W. Junk, Annette L. Latwesen

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 18/10/2006

(86) PCT US2005/008712 de 15/03/2005

(87) WO 2005/109140 de 17/11/2005



(21) PI 0509961-7 (22) 21/04/2005

(30) 21/04/2004 US 60/564,083

(51) H05B 6/04 (2007.01), H05B 6/10 (2007.01), H05B 6/16 (2007.01), H05B 6/22 (2007.01), H05B 6/36 (2007.01), B23K 13/01 (2007.01), C21D 9/30 (2007.01), H01F 17/04 (2007.01)

(54) APARELHO PARA TRATAMENTO TÉRMICO POR INDUÇÃO DE UMA PEÇA DE TRABALHO, E, MÉTODO PARA AQUECER UMA PEÇA DE TRABALHO

(57) APARELHO PARA TRATAMENTO TÉRMICO POR INDUÇÃO DE UMA

1.3

1.3

PEÇA DE TRABALHO, E, MÉTODO PARA AQUECER UMA PEÇA DE TRABALHO. São fornecidos um aparelho e processo para tratamento térmico por indução em multi-frequência de peças de trabalho que incluem engrenagens. Energia em alta frequência é aplicada a uma bobina de indução que circunda a peça de trabalho, de modo que um campo magnético de alta frequência acopla com a peça de trabalho para aquecer de maneira indutiva a peça de trabalho. Um indutor de núcleo tipo C é acoplado a uma bobina que tem energia de baixa frequência aplicada a ela. A peça de trabalho é inserida em um espaço no circuito magnético do indutor de núcleo tipo C de modo que experimenta aquecimento de efeito Joule de baixa frequência quando a corrente de baixa frequência é aplicada à bobina acoplada com o indutor de núcleo tipo C. Alternativamente, a peça de trabalho pode ser inserida ao redor do indutor de núcleo tipo C quando a peça de trabalho tem uma abertura.

(71) Inductoheat, Inc. (US)

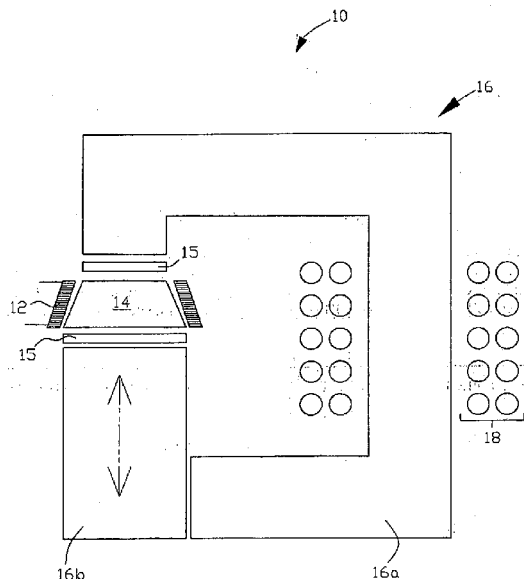
(72) Don L. Loveless, Valery I. Rudnev

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 18/10/2006

(86) PCT US2005/013670 de 21/04/2005

(87) WO 2005/107325 de 10/11/2005



(21) PI 0509962-5 (22) 22/03/2005

(30) 29/04/2004 SE 0401101-1

(51) B65B 51/30 (2007.01), B29C 65/02 (2007.01)

(54) CONTRA-ELEMENTO, E, MÉTODO PARA PRODUZIR O MESMO

(57) CONTRA-ELEMENTO, E, MÉTODO PARA PRODUZIR O MESMO. A invenção diz respeito a um contra-elemento (22) sendo adaptado para aplicar uma pressão a uma primeira porção de um material de acondicionamento em associação com aquecimento do material de acondicionamento de modo a selar a primeira porção do material de acondicionamento a uma segunda porção do material de acondicionamento. O elemento (22) sendo fornecido com uma superfície de apoio (23) adaptada para pelo menos tocar a dita primeira porção do material de acondicionamento. A superfície de apoio (23) é fornecida com uma pluralidade de endentações (24) adaptadas para capturar fluido ou gás presentes na adjacência da superfície de apoio (23) e a primeira porção do material de acondicionamento. As invenções também dizem respeito a um método de fornecer um contra-elemento (22) como descrito acima.

(71) Tetra Laval Holdings & Finance S A (CH)

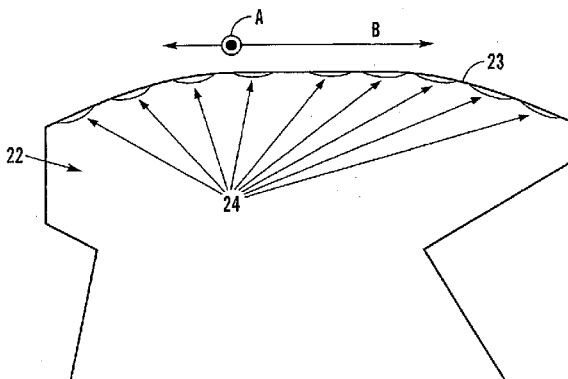
(72) Ebi Shokri, Roland Palmquist, Reinhard Kupfer, Renato Cetrelli

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(85) 18/10/2006

(86) PCT SE05/000410 de 22/03/2005

(87) WO 2005/105579 de 10/11/2005



(21) PI 0509963-3 (22) 14/04/2005

(30) 15/04/2004 FI 20045135

(51) G10L 19/00 (2007.01)

(54) MÓDULO PARA PROCESSAR UM FLUXO DE BIT INCLUINDO PARÂMETROS PARA DECODIFICADOR O FLUXO DE BIT, DISPOSITIVO E CODEC COMPREENDENDO O MÓDULO, MÉTODO PARA PROCESSAR OS SINAIS DE ÁUDIO EM UMA BANDA DE FREQUÊNCIA, PRODUTO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR, E, SINAL COMPREENDENDO UM FLUXO DE BIT

(57) MÓDULO PARA PROCESSAR UM FLUXO DE BIT INCLUINDO PARÂMETROS PARA DECODIFICADOR O FLUXO DE BIT, DISPOSITIVO E CODEC COMPREENDENDO O MÓDULO, MÉTODO PARA PROCESSAR OS SINAIS DE ÁUDIO EM UMA BANDA DE FREQUÊNCIA, PRODUTO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR, E, SINAL COMPREENDENDO UM FLUXO DE BIT. A presente invenção relaciona a um codificador (1) compreendendo uma entrada (1.2) para entrar com os quadros de um sinal de áudio na banda de frequência, um filtro de análise (1.3) para dividir a banda de frequência em ao menos uma banda de frequência inferior e uma banda de frequência superior, o primeiro bloco de codificação (1.4.1) codifica os sinais de áudio da banda de frequência inferior, o segundo bloco de codificação (1.4.2) codifica os sinais de áudio da banda de frequência superior, e um seletor de modo para selecionar o modo de operação para o codificador entre ao menos o primeiro modo e o segundo modo. No primeiro modo os sinais são codificados apenas na banda de frequência inferior, e os sinais do segundo modo são codificados nas bandas de frequência inferior e superior. O codificador (1) também compreende um escalador para controlar o segundo bloco de codificação (1.4.2) em conexão com a troca no modo de operação do codificador. A invenção também relaciona a um dispositivo, a um decodificador, a um método, a um módulo, a um produto de programa de computador e a um sinal.

(71) Nokia Corporation (FI)

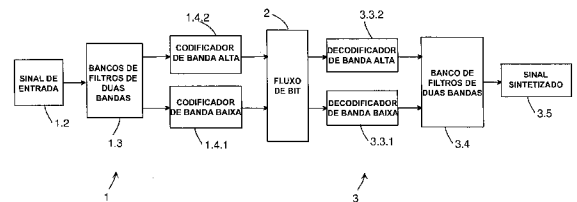
(72) Pasi Ojala, Ari Lakaniemi, Jari Mäkinen

(74) Araripe & Associados

(85) 13/10/2006

(86) PCT FI2005/050121 de 14/04/2005

(87) WO 2005/101372 de 27/10/2005



(21) PI 0509964-1 (22) 28/02/2005

(30) 16/06/2004 GB 0413517.4

(51) H04L 29/06 (2007.01)

(54) MÉTODO PARA SELEÇÃO DE REGISTRO DE MOBILIDADE LOCAL, E, NÓ MÓVEL PARA UTILIZAÇÃO EM UMA REDE DE COMUNICAÇÕES MÓVEL

(57) MÉTODO PARA SELEÇÃO DE REGISTRO DE MOBILIDADE LOCAL, E, NÓ MÓVEL PARA UTILIZAÇÃO EM UMA REDE DE COMUNICAÇÕES MÓVEL. Um nó móvel armazena informação que identifica um número de possíveis servidores de registro de mobilidade, de modo que ele possa selecionar um servidor com base em sua localização geográfica ao invés de simplesmente utilizar seu servidor padrão. A seleção irá depender do tipo de dados ID armazenados. Se FQDNs parcialmente completados estão armazenados, um código de país é adicionado para ver se este corresponde a um servidor local. Alternativamente, endereços IP podem ser armazenados se escolhidos por correspondência de prefixo com um endereço temporário.

(71) Matsushita Electric Industrial CO., LTD. (JP)

(72) Stephane Antoine, Ammad Akram, Makis Kasapidis

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

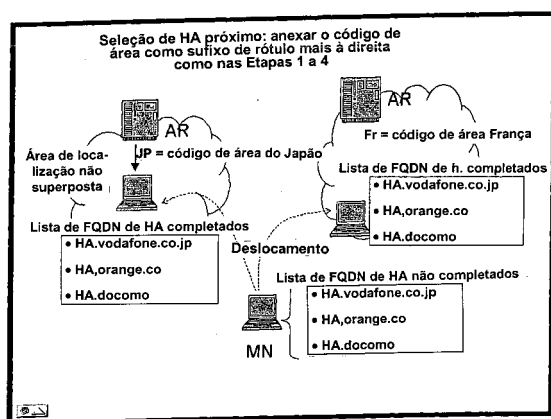
(85) 18/10/2006

(86) PCT GB2005/000745 de 28/02/2005

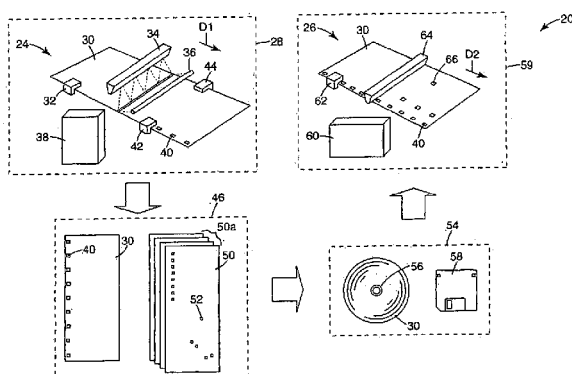
(87) WO 2005/125148 de 29/12/2005

1.3

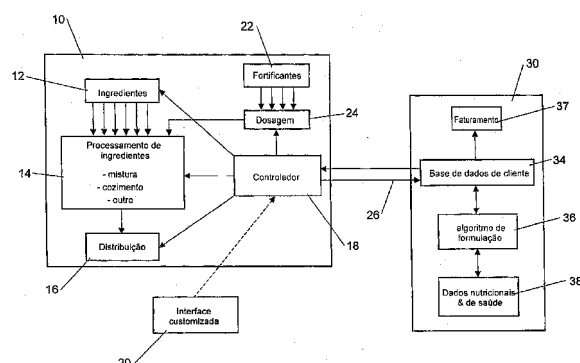
1.3



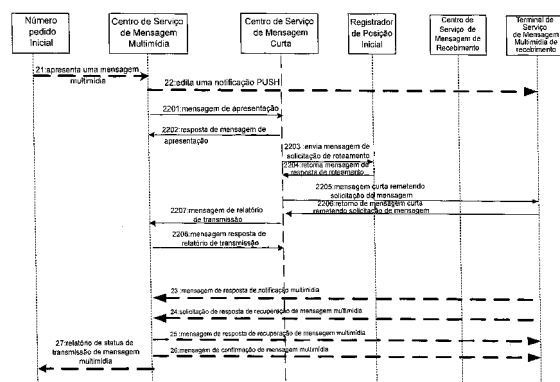
- (21) **PI 0509965-0** (22) 23/03/2005 **1.3**
(30) 19/04/2004 US 10/829,995
(51) D06H 3/00 (2007.01)
(54) MÉTODO PARA ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS DE UMA TIRA DE MATERIAL, E, SISTEMA, APARELHO E MÉTODO DE MARCAÇÃO PARA MARCAR UMA TIRA DE MATERIAL
(57) MÉTODO PARA ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS DE UMA TIRA DE MATERIAL, E, SISTEMA, APARELHO E MÉTODO DE MARCAÇÃO PARA MARCAR UMA TIRA DE MATERIAL Um sistema (20) para a caracterização de tiras (30) que permita a identificação de regiões anômalas na tira, a ser efetuada em um primeiro instante e local, e permita a localização e marcação de defeitos reais, a serem efetuadas em um segundo instante e local.
(71) 3M Innovative Properties Company (US)
(72) Steven P. Floeder, James A. Masterman, Carl J. Skeps
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
(85) 18/10/2006
(86) PCT US2005/009741 de 23/03/2005
(87) WO 2005106104 de 10/11/2005



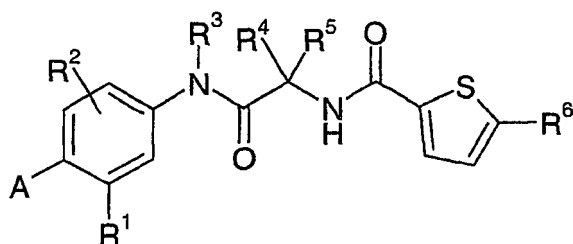
- (21) **PI 0510017-8** (22) 13/05/2005 **1.3**
(30) 13/05/2004 NZ 532906
(51) G07F 13/06 (2007.01), G07F 17/40 (2007.01), G07F 7/08 (2007.01), G06F 17/30 (2007.01), A23L 1/29 (2007.01)
(54) SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE BEBIDA E ALIMENTO NUTRICIONAL PERSONALIZADO
(57) SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE BEBIDA E ALIMENTO NUTRICIONAL PERSONALIZADO. A invenção é um sistema para distribuir uma porção nutricional personalizada composta de ingredientes armazenados dentro de um dispositivo que incorpora o sistema. O dispositivo tem um controlador em cuja memória é armazenado um inventário dos ingredientes disponíveis no dispositivo, suas composições e propriedades e dados de perfil de cliente. O controlador é programado para formular uma porção que corresponde melhor à porção personalizada selecionada pelo cliente dentro das restrições estabelecidas pela programação, levando em conta o inventário dos ingredientes e o perfil de saúde do cliente. O cliente é, então, apresentado à porção selecionada e aceita ou modifica a mesma. O dispositivo é, então, programado para preparar e distribuir a seleção final.
(71) Fonterra Co-Operative Group Limited (NZ)
(72) David Lionel James Alexander, Abby Kerrin Thompson, Richard Archer, Michael John Boland, Peter Aaron Munro, Steven John Haylock
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 13/11/2006
(86) PCT NZ2005/000099 de 13/05/2005
(87) WO 2005/111955 de 24/11/2005



- (21) **Pi 0510018-6** (22) 31/03/2005 **1.3**
(30) 12/05/2004 CN 200410034765.3
(51) H04L 12/58 (2007.01)
(54) MÉTODO E SISTEMA PARA TRANSMISSÃO DE MENSAGENS MULTIMÍDIA E CENTRO DE SERVIÇO DE MENSAGEM MULTIMÍDIA
(57) MÉTODO E SISTEMA PARA TRANSMISSÃO DE MENSAGENS MULTIMÍDIA E CENTRO DE SERVIÇO DE MENSAGEM MULTIMÍDIA. Trata-se de um método para transmissão de mensagens multimídia que inclui: submeter uma mensagem multimídia contendo informação de endereço de um número pedido de recebimento para um MMSC por um número pedido inicial; enviar uma notificação PUSH pelo MMSC para um sistema de mensagem curta com um protocolo de interface sustentado pelo sistema de mensagem curta; obter informação de roteamento do número pedido de recebimento pelo do HLR do número pedido de recebimento pelo sistema de mensagem curta, e enviar a notificação PUSH para o número pedido de recebimento de acordo com a informação de roteamento; e recuperar a mensagem multimídia do MMSC de acordo com a informação de endereçamento da mensagem multimídia contendo na notificação PUSH pelo número pedido de recebimento. O método aperfeiçoa o nível de eficiência e de sucesso da transmissão de mensagem multimídia e diminui o custo de transmissão de mensagem multimídia.
(71) Huawei Technologies CO., LTD. (CN)
(72) Feit Tang, Dawei Li
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 13/11/2006
(86) PCT CN2005/000424 de 31/03/2005
(87) WO 2005/109793 de 17/11/2005



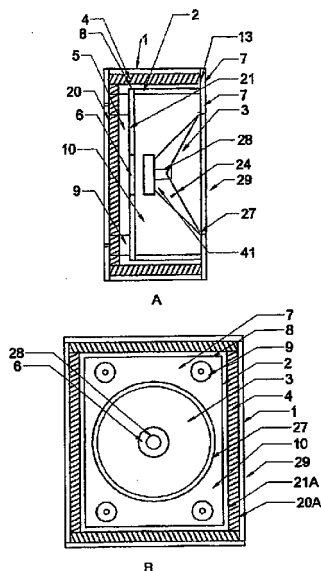
- (21) **PI 0510019-4** (22) 07/05/2005 **1.3**
(30) 13/05/2004 EP 04 011384.7; 07/08/2004 EP 04 018807.0
(51) C07D 413/12 (2007.01), C07D 409/12 (2007.01), C07D 417/12 (2007.01), C07D 419/12 (2007.01), C07D 413/14 (2007.01), A61K 31/554 (2007.01), A61P 7/02 (2007.01)
(54) AMIDAS DE ÁCIDO TIOFENOCARBOXÍLICO SUBSTITUÍDAS, SUA PREPARAÇÃO E SEU USO COMO MEDICAMENTO
(57) AMIDAS DE ÁCIDO TIOFENOCARBOXÍLICO SUBSTITUÍDAS, SUA PREPARAÇÃO E SEU USO COMO MEDICAMENTO. O objeto da presente invenção são novas amidas de ácido tiofeno-2-carboxílico substituídas da fórmula geral (I), na qual A e R^{1-16} até R^{87} são definidos tal como na reivindicação 1, seus tautômeros, seus enantiômeros, seus diastereômeros, suas misturas e seus sais, especialmente seus sais fisiologicamente toleráveis com ácidos ou bases inorgânicos ou orgânicos, as quais apresentam valiosas características.
(71) Boehringer Ingelheim International GMBH (DE)
(72) Roland Pfau, Henning Priepke, Kai Gerlach, Wolfgang Wienen, Annette Schuler-Metz, Herbert Nar, Sandra Handschuh
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 13/11/2006
(86) PCT EP2005/004975 de 07/05/2005
(87) WO 2005/111029 de 24/11/2005



(21) **PI 0510020-8** (22) 12/05/2005 **1.3**
 (30) 12/05/2004 US 10/709,538
 (51) A47B 81/06 (2007.01)
 (54) TECNOLOGIA DE LINHA DE TRANSMISSÃO DE ÁUDIO EMBUTIDO EM CIRCUITO FECHADO

(57) TECNOLOGIA DE LINHA DE TRANSMISSÃO DE ÁUDIO EMBUTIDO EM CIRCUITO FECHADO. É fornecido um encerramento adaptando impedância acústica tendo um acionador carregado em uma câmara amortecendo a garganta/boca de uma linha de transmissão de circuito fechado. A linha de transmissão consiste de um elemento de terminação, paredes de encerramento externa e interna, revestimento de alta densidade e área de garganta/boca. A linha de transmissão elimina as ondas estacionárias randômicas internas enquanto fornece ondas estacionárias de frequência variável que através de superposição das ondas compensa a perda de massa-aceleração da extremidade alta da saída de acionador enquanto amortece a ressonância do acionador. A aplicação alternativa do encerramento adaptando impedância acústica é aquele de carregar por compressão o acionador diretamente na linha de transmissão de circuito fechado e usar um filtro de baixa passagem acústica para transladar a saída em baixas frequências somente através de um orifício. Ambas as aplicações do encerramento de adaptação de impedância acústica são para assegurar que o diafragma dos acionadores está livre de ondas estacionárias internas disruptivas, apropriadamente carregado em todas as frequências e não facilmente afetado por reflexões ambientes.

(71) Jan Plummer (US)
 (72) Jan Plummer
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 13/11/2006
 (86) PCT US2005/016696 de 12/05/2005
 (87) WO 2005/112697 de 01/12/2005

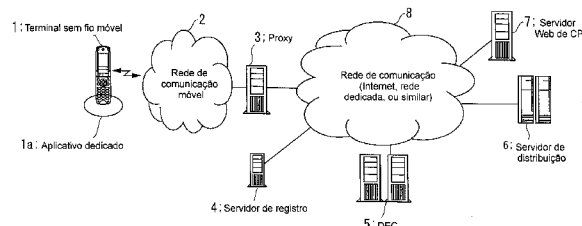


(21) **PI 0510021-6** (22) 16/03/2005 **1.3**
 (30) 19/05/2004 JP 2004-149193
 (51) H04L 12/56 (2007.01), H04N 7/173 (2007.01), H04Q 7/20 (2007.01), H04Q 7/38 (2007.01)

(54) SISTEMA DE CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDO, MÉTODO DE PROGRAMAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DO MESMO, TERMINAL DE COMUNICAÇÃO E PROGRAMA DE COMPUTADOR DO MESMO
 (57) SISTEMA DE CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDO, MÉTODO DE PROGRAMAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DO MESMO, TERMINAL DE COMUNICAÇÃO E PROGRAMA DE COMPUTADOR DO MESMO. Um sistema de controle de distribuição de conteúdo calcula uma carga estimada de um proxy 3 em relação ao conteúdo a ser distribuído para um terminal sem fio móvel 1 com base em um rendimento do terminal sem fio móvel 1, e tem um DEC 5 que aplaina ou reduz um programa de distribuição para impedir que uma carga total no proxy 3 esteja acima de um valor predeterminado com base em ambos, um gabarito de tráfego preparado antecipadamente do proxy 3 e a carga estimada.

(71) Kddi Corporation (JP)
 (72) Keisuke Tsuji, Yukio Abematsu, Mitsumasa Iwanaga

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/11/2006
 (86) PCT JP2005/004623 de 16/03/2005
 (87) WO 2005/112369 de 24/11/2005



(21) **PI 0510022-4** (22) 16/05/2005 **1.3**

(30) 17/05/2004 US 60/571,852; 30/09/2004 US 10/955,434
 (51) A61K 31/44 (2007.01), C07D 471/02 (2007.01)

(54) COMPOSTOS DE TIENOPIRIDINONA E PROCESSOS DE TRATAMENTO

(57) COMPOSTOS DE TIENOPIRIDINONA E PROCESSOS DE TRATAMENTO. A invenção refere-se a agonistas e a agonistas parciais do receptor de 5-HT. São divulgados novos compostos de tienopiridinona representados pela Fórmula 1 e a síntese e o uso dos mesmos para o tratamento de doenças mediado diretamente ou indiretamente pelos receptores de 5-HT. Tais estados de saúde incluem doença de Alzheimer, distúrbios cognitivos, síndrome do intestino irritável, náusea, êmese, vômito, proctesia, doença de refluxo gastroesofageal, dispepsia sem ser úlcera, depressão, ansiedade, incontinência urinária, enxaqueca, arritmia, fibrilação atrial, derrame isquêmico, gastrite, distúrbios de esvaziamento gástrico, distúrbios alimentares, distúrbios gastrointestinais, constipação, disfunção erétil e depressão respiratória. Estão também incluídos processos de preparação e novos intermediários e sais farmacêuticos dos mesmos.

(71) Epix Delaware, Inc. (US)
 (72) Shay Bar-Haim, Oren Becker, Dongli Chen, Dale S. Dhanoa, Alexander Heifetz, Mercedes Lobera, Yael Marantz, Pradyumna Mohanty, Silvia Noiman, Sharon Shachem, Laurence Wu
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/11/2006
 (86) PCT US2005/017121 de 16/05/2005
 (87) WO 2005/121151 de 22/12/2005

(21) **PI 0510023-2** (22) 19/05/2005 **1.3**

(30) 21/05/2004 JP 2004-152059
 (51) C08G 69/26 (2007.01), C08L 77/00 (2007.01), D01F 6/80 (2007.01)

(54) RESINA DE POLIAMIDA E PRODUTO MOLDADO ARTICULADO

(57) RESINA DE POLIAMIDA E PRODUTO MOLDADO ARTICULADO. Uma resina de poliamida compreendendo uma unidade constitucional de ácido dicarboxílico compreendendo uma unidade de ácido adípico e uma unidade constitucional de diamina compreendendo uma unidade de pentametilendiamina e uma unidade de hexametilendiamina, onde uma relação em peso da unidade de pentametilendiamina para a unidade de hexametilendiamina sendo na faixa de 95:5 a 60:40; um produto moldado fundido por vibração tendo uma excelente resistência à fusão por vibração, um produto moldado articulado e uma braçadeira de ligação tendo um excelente enrijecimento em baixa temperatura, e um filamento tendo uma excelente transparência que são obtidos da resina de poliamida; e um produto moldado articulado compreendendo uma resina de poliamida constituída de uma unidade de ácido adípico e uma unidade de pentametilendiamina.

(71) Mitsubishi Chemical Corporation (JP)
 (72) Masaaki Miyamoto, Tatsuya Hitomi, Yuuichi Nishida
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 16/11/2006
 (86) PCT JP2005/009144 de 19/05/2005
 (87) WO 2005/113643 de 01/12/2005

(21) **PI 0510024-0** (22) 13/05/2005 **1.3**

(30) 14/05/2004 US 60/571,004
 (51) C07D 215/00 (2007.01), C07C 53/132 (2007.01), C07C 69/00 (2007.01), A61K 31/19 (2007.01), A61K 31/215 (2007.01), A61K 31/47 (2007.01)

(54) COMPOSTOS E COMPOSIÇÕES COMO MODULARES DE PPAR

(57) COMPOSTOS E COMPOSIÇÕES COMO MODULARES DE PPAR. A invenção apresenta compostos, composições farmacêuticas compreendendo esses compostos e métodos de uso desses compostos para tratar ou prevenir doenças ou distúrbios associados com a atividade das famílias de Receptores Ativados Pelo Proliferador de Peroxissomo (PPAR), particularmente a atividade de PPAR α .

(71) IRM LLC (BM)
 (72) Robert Eppe, Mihai Azimioara
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 14/11/2006
 (86) PCT US2005/016747 de 13/05/2005
 (87) WO 2005/113506 de 01/12/2005

(21) **PI 0510025-9** (22) 13/05/2005 **1.3**

(30) 14/05/2004 US 10/848,257

(51) A61F 13/15 (2007.01)

(54) TAMPÃO ABSORVENTE COM ALMOFADAS FLEXÍVEIS

(57) TAMPÃO ABSORVENTE COM ALMOFADAS FLEXÍVEIS. A presente invenção refere-se a um dispositivo intravaginal que tem um elemento de armazenagem de fluido tendo um eixo longitudinal e que está em comunicação fluida com pelo menos um painel flexível.

(71) Johnson & Johnson Consumer Companies, Inc. (US)

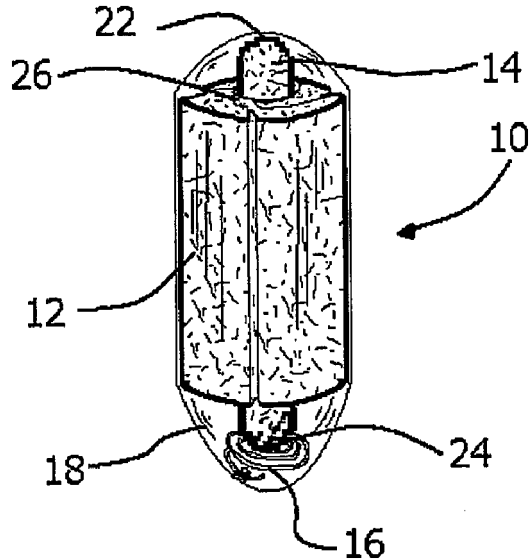
(72) David J. Chase, Erin Danyi, Tara Glasgow, Mari Hou, Julia Kozorovitsky

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 14/11/2006

(86) PCT US2005/017111 de 13/05/2005

(87) WO 2006/016933 de 16/02/2006



(21) PI 0510026-7 (22) 13/05/2005

1.3

(30) 14/05/2004 US 60/572,055; 14/05/2004 US 10/848,257; 14/05/2004 US 10/847,951

(51) A61F 13/20 (2007.01), A61F 13/15 (2007.01), D04H 1/22 (2007.01)

(54) DISPOSITIVO INTRAVAGINAL COM PLACAS DE TRANSPORTE DE FLUIDO E MÉTODOS DE FABRICAÇÃO

(57) DISPOSITIVO INTRAVAGINAL COM PLACAS DE TRANSPORTE DE FLUIDO E MÉTODOS DE FABRICAÇÃO. A presente invenção refere-se a um dispositivo intravaginal que possui um elemento de armazenagem de fluido e pelo menos um elemento de transporte de fluido em comunicação por fluido com o elemento de armazenagem de fluido. O pelo menos um elemento de transporte de fluido possui uma primeira placa e uma segunda placa acoplada à primeira placa. A segunda placa é capaz de separar da primeira placa o suficiente para fornecer ação capilar interplaca. O pelo menos um elemento de transporte de fluido é dobrável em torno de um eixo geométrico substancialmente paralelo ao eixo geométrico longitudinal do elemento de armazenagem de fluido. A invenção também inclui métodos e aparelho úteis na produção de um dispositivo intravaginal.

(71) Johnson & Johnson Consumer Companies, Inc. (US)

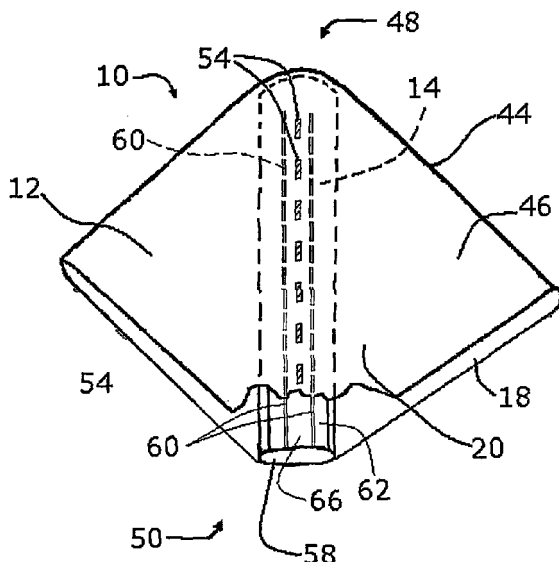
(72) Curt Binner, Samuel C. Carasso, David J. Chase, Erin Danyi, Tara Glasgow, David L. Kimball, Julia Kozorovitsky, Tony C. NG

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 14/11/2006

(86) PCT US2005/017113 de 13/05/2005

(87) WO 2005/112860 de 01/12/2005



(21) PI 0510027-5 (22) 13/05/2005

1.3

(30) 14/05/2004 US 60/571,421; 15/12/2004 US 11/013,883; 31/03/2005 US 11/097,866; 12/05/2005 US 129,134

(51) H04L 12/28 (2007.01)

(54) ENVIO DE MENSAGENS EM UM SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES DE ACESSO MÓVEL NÃO LICENCIADO

(57) ENVIO DE MENSAGEM EM UM SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES DE ACESSO MÓVEL NÃO LICENCIADO. Técnicas para a realização de envio de mensagem entre estações móveis (MSs) e controladores de rede de UMA (UNCs) em uma rede de acesso móvel não licenciada (UMAN). Mensagens de URR (recurso de rádio de UMA) são trocadas entre uma MS e um ou mais UNCs para a realização de várias operações associadas à UMAN. A MS pode acessar a UMAN através de um ponto de acesso sem fio (AP) que é comunicativamente acoplado ao UNO através de uma rede de IP. As mensagens de URR são enviadas entre MSS e UNCs usando-se uma interface Up que compreende um conjunto de protocolos em camadas por um transporte de IP subjacente.

(71) Kineto Wireless, inc. (US)

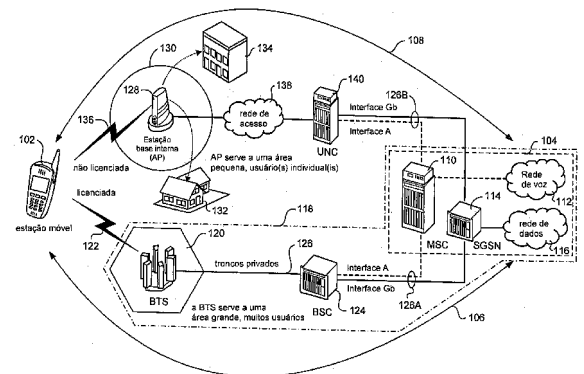
(72) Michael D. Gallagher, Rajeev Gupta, Milan Markovic, Jianxiong Shi, Joseph G. Barannowski

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(85) 14/11/2006

(86) PCT US2005/016767 de 13/05/2005

(87) WO 2005/114918 de 01/12/2005



(21) PI 0510028-3 (22) 13/05/2005

1.3

(30) 15/05/2004 GB 04 10957.5; 08/06/2004 GB 04 12700.7; 26/07/2004 GB 04 16555.1; 30/07/2004 GB 04 17013.0; 14/10/2004 GB 04 22835.9

(51) A62B 1/10 (2007.01)

(54) APARELHO DE SALVAMENTO DE ALTURA PESSOAL

(57) APARELHO DE SALVAMENTO DE ALTURA PESSOAL. A presente invenção refere-se a um aparelho de salvamento de altura que compreende um contentor (9) o qual incorpora um suporte para fixação em um arnês (2). O suporte pode estar preso liberável em um elemento de carga (11) o qual está preso em um cabo de segurança (10) o qual por sua vez pode estar preso em uma ancoragem segura. Existe também um mecanismo de liberação na forma de um cordão de puxar (37) para o liberar o elemento de carga (11) do suporte (4) após uma queda e um meio de controle de velocidade para controlar a taxa de extração de um elemento alongado armazenado dentro do contentor (9) e assim controlando a descida de um usuário (1).

(71) Fallsafe Limited (GB)

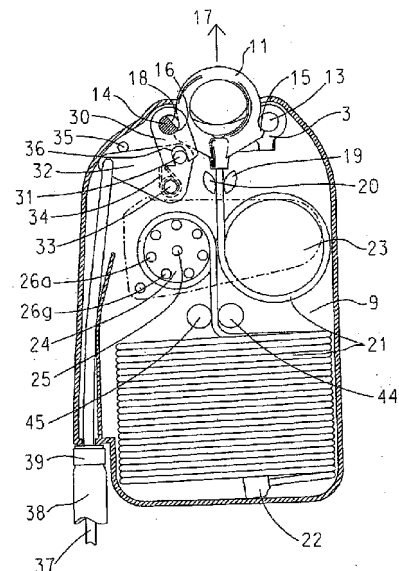
(72) Julian Elwyn Renton, Peter Thomas Mence Nott

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

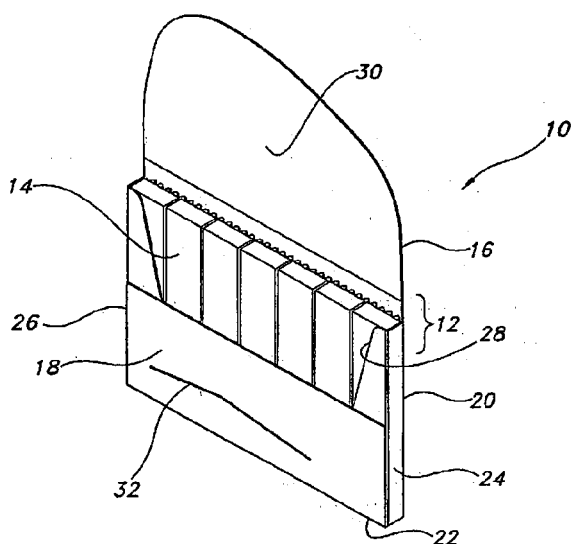
(85) 13/11/2006

(86) PCT GB2005/001862 de 13/05/2005

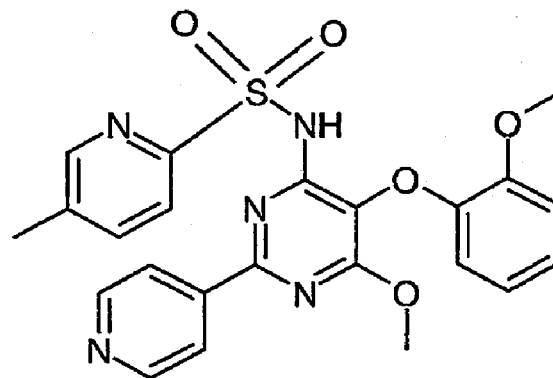
(87) WO 2005/110546 de 24/11/2005



- (21) **PI 0510029-1** (22) 09/05/2005 **1.3**
 (30) 11/05/2004 US 60/570,014; 11/05/2004 US 60/570,016; 11/05/2004 US 60/569,926; 11/05/2004 US 60/570,017; 11/05/2004 US 60/570,129; 11/05/2004 US 60/570,019; 11/05/2004 US 60/570,020
 (51) B65D 5/50 (2007.01), B65D 25/10 (2007.01), B65D 85/60 (2007.01)
 (54) PACOTE DE PLACA E GOMA TENDO UM ELEMENTO DE RETENÇÃO DE PRODUTO QUE PODE SER INSERIDO
 (57) PACOTE DE PLACA DE GOMA TENDO UM ELEMENTO DE RETENÇÃO DE PRODUTO QUE PODE SER INSERIDO. A presente invenção refere-se a um conjunto de pacote (10) que envolve uma pluralidade de produtos consumíveis alinhados individuais (14). O conjunto de pacote inclui uma pluralidade de produtos alinhados em um conjunto lado a lado (12). O alojamento do pacote (16) envolve o conjunto de produto. O alojamento de pacote tem paredes frontal e posterior (18,20) para sustentar os produtos entre elas e uma cobertura que pode ser fechada para fechar uma abertura de dispensa de produto (28). O alojamento do pacote adicionalmente inclui um elemento de retenção de produto por atrito (131,231,241,331,441,551,660,770) suportado de modo a poder ser inserido dentro do pacote para reter com atrito o conjunto de produto dentro do pacote.
 (71) Cadbury Adams Usa LLC (US)
 (72) Allen Sydney Aldridge
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 13/11/2006
 (86) PCT US2005/016195 de 09/05/2005
 (87) WO 2005/110865 de 24/11/2005



- (21) **PI 0510030-5** (22) 12/05/2005 **1.3**
 (30) 13/05/2004 EP 04 102110.6
 (51) C07D 401/14 (2007.01), A61K 31/506 (2007.01), A61P 9/00 (2007.01)
 (54) FORMAS CRISTALINAS
 (57) FORMAS CRISTALINAS. A presente invenção refere-se a formas cristalinas A e B de [6-metóxi-5-(2-metóxi-fenóxi)-2-piridin-4-il-pirimidin-4-il]-amida do ácido 5-metil-piridina-2-sulfônico de fórmula ?, dentre as quais a forma B é a forma mais estável. A [6-metóxi-5-(2-metóxi-fenóxi)-2-piridin-4-il-pirimidin-4-il]-amida do ácido 5-metil-piridina-2-sulfônico forma também solvatos com, por exemplo, etanol, acetona, tetraidrofurano, metanol, isopropanol, 2-butanona e diclorometano.
 (71) Speedel Pharma AG (CH)
 (72) Thierry Briand, Alexander Bilz, Fritz Blatter, Martin Szelagiewicz
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 13/11/2006
 (86) PCT EP2005/052187 de 12/05/2005
 (87) WO 2005/113543 de 01/12/2005



- (21) **PI 0510100-0** (22) 19/04/2005 **1.3**
 (30) 21/04/2004 US 60/564,026
 (51) C08F 20/10 (2007.01), C08F 2/46 (2007.01), C08F 16/36 (2007.01), B32B 27/08 (2007.01), B32B 27/10 (2007.01), B32B 27/30 (2007.01)
 (54) RESINA DE ADIÇÃO DE MICHAEL, CURÁVEL POR UV, NÃO RETICULADA, LÍQUIDA, DOADOR OU RECEPTOR DE MICHAEL MODIFICADO, REVESTIMENTO, E, ARTIGO
 (57) RESINA DE ADIÇÃO DE MICHAEL, CURÁVEL POR UV, NÃO RETICULADA, LÍQUIDA, DOADOR OU RECEPTOR DE MICHAEL MODIFICADO, REVESTIMENTO, E, ARTIGO. As resinas de adição de Michael, líquidas, não reticuladas, curáveis por UV, e misturas da presente invenção demonstram propriedades de desempenho que as tomam materiais de revestimento muito eficazes e estas propriedades podem ser modificadas em grande parte dependendo da composição. Os doadores e receptores de Michael podem ser construídos a partir de fotoiniciadores de tipo I e/ou tipo II e podem ser incluídos nas composições de revestimento descritas para fazer os revestimentos curáveis por UV com propriedades e foto-reatividade extraordinárias. As resinas podem ser produzidas que mostram excelente adesão a metais, plásticos, madeira, papel e vidro. Elas demonstram amplas faixas de dureza, rigidez, flexibilidade, resistência à tração, resistência a manchas, resistência a riscamentos, resistência a impactos, resistência a solvente, etc. Quase qualquer parâmetro de desempenho de revestimento desejado pode ser obtido por seleção apropriada dos blocos de construção de matéria prima.
 (71) Ashland Licensing And Intellectual Property LLC (US)
 (72) Michael L. Gould, Terry E. Hammond, Sridevi Narayan-Sarathy
 (74) Momsen, Leonards & Cia.
 (85) 20/10/2006
 (86) PCT US2005/013196 de 19/04/2005
 (87) WO 2005/108452 de 17/11/2005

- (21) **PI 0510101-8** (22) 21/04/2005 **1.3**
 (30) 21/04/2004 US 60/564,150
 (51) C08K 5/04 (2007.01)
 (54) COMPOSIÇÃO, ARTIGO, RECIPIENTE, RECIPIENTE DE BEBIDA, PROCESSO DE PRODUIR COMPOSIÇÕES POLIMÉRICAS, PROCESSO PARA PRODUIR UM ARTIGO, ARTIGO COMPREENDENDO MAIS QUE UMA CAMADA, E PROCESSO PARA PRODUIR UMA COMPOSIÇÃO POLIMÉRICA
 (57) COMPOSIÇÃO, ARTIGO, RECIPIENTE, RECIPIENTE DE BEBIDA, PROCESSO DE PRODUIR COMPOSIÇÕES POLIMÉRICAS, PROCESSO PARA PRODUIR UM ARTIGO, ARTIGO COMPREENDENDO MAIS QUE UMA CAMADA, E PROCESSO PARA PRODUIR UMA COMPOSIÇÃO POLIMÉRICA. Composições compreendendo um polímero e um fosfonato metálico esfoliado são providas. Processo para produzir tais composições poliméricas e artigos formados a partir de tais composições poliméricas são também providos. Composições de acordo com a invenção são úteis em aplicações poliméricas nas quais propriedades de barreira são uma preocupação, tal como em recipientes plásticos para alimentos e bebidas.
 (71) Plastic Technologies, Inc. (US)
 (72) Mark Rule
 (74) Walter de Almeida Martins
 (85) 20/10/2006
 (86) PCT US2005/013612 de 21/04/2005
 (87) WO 2005/111131 de 24/11/2005

- (21) **PI 0510102-6** (22) 14/06/2005 **1.3**
 (30) 14/06/2004 JP 2004-176205
 (51) C08G 64/30 (2007.01)
 (54) MÉTODO PARA PRODUIR EFICIENTEMENTE UM POLICARBONATO AROMÁTICO E POLICARBONATO AROMÁTICO PRODUIZIDO POR MEIO DE TAL MÉTODO
 (57) MÉTODO PARA PRODUIR EFICIENTEMENTE UM POLICARBONATO AROMÁTICO E POLICARBONATO AROMÁTICO PRODUIZIDO POR MEIO DE TAL MÉTODO. É um objetivo da presente invenção prover um método que permite a produção de um policarbonato aromático de alta qualidade, de alto desempenho (que é incolor e tem excelentes propriedades mecânicas), a partir de um pré-polímero de policarbonato aromático fundido, obtido a partir de um composto de dihidroxila aromático e carbonato de diarila, em que o policarbonato pode ser estavelmente produzido em uma escala comercial em 1 a 50 t/hr por um longo tempo sem a necessidade de uma grande quantidade de

um gás inerte. Na presente invenção, este objetivo foi atingido por meio de um método para produção de um policarbonato aromático pelo processo de transesterificação por fusão, em que o pré-polímero é feito com que absorva uma quantidade específica de um gás inerte, seguido pela polimerização usando um dispositivo polimerizador de molhagem por queda em guia tendo uma estrutura específica, por meio do qual um policarbonato aromático de alta qualidade, de alto desempenho, como mencionado acima, pode ser estavelmente produzido em uma escala comercial em 1 a 50 t/hr por um longo tempo (maior do que vários milhares de horas, por exemplo, durante 5.000 horas) sem flutuação do peso molecular do mesmo.

(71) Asahi Kasei Chemicals Corporation (JP)

(72) Shinsuke Fukuoka, Hiroshi Hachiya, Kazuhiko Matsuzaki

(74) Custódio de Almeida & Cia

(85) 20/10/2006

(86) PCT JP2005/010854 de 14/06/2005

(87) WO 2005/121211 de 22/12/2005

(21) **PI 0510103-4** (22) 21/04/2005

1.3

(30) 23/04/2004 CO 04-37577

(51) A23L 1/39 (2007.01), A23F 5/24 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO DE MISTURA LÍQUIDA À BASE DE CAFÉ

(57) COMPOSIÇÃO DE MISTURA LÍQUIDA À BASE DE CAFÉ. A invenção se refere a uma composição de uma mistura líquida constituída por um extrato líquido de café e um extrato líquido selecionado dentre louro, tomilho, cravo, aipo, orégano, pimenta, pimentão, alho, cebola e tomate, sozinhos ou em combinação.

(71) Carlos Alberto Barrera Rivera (CO)

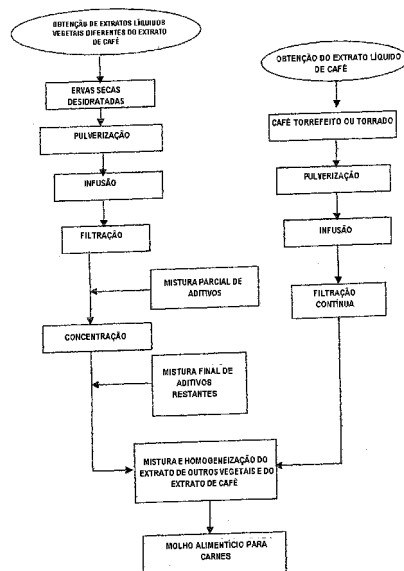
(72) Carlos Alberto Barrera Rivera, Hugo Poveda Castañeda

(74) Orlando de Souza

(85) 23/10/2006

(86) PCT IB2005/001164 de 21/04/2005

(87) WO 2005/101961 de 03/11/2005



(21) **PI 0510104-2** (22) 22/04/2005

1.3

(30) 22/04/2004 GB 0408977.7

(51) A61K 39/095 (2007.01)

(54) IMUNIZAÇÃO CONTRA SOROGRUPO MENINGOCÓCICO Y QUE USA PROTEÍNAS

(57) IMUNIZAÇÃO CONTRA SOROGRUPO MENINGOCÓCICO Y QUE USA PROTEÍNAS O dogma estabelecido para o meningococo é, portanto, que a imunização contra sorogrupos A, C, W135 e Y deve ser baseada nos quatro sacarídeos capsulares diferentes, e que a imunização contra sorogrupo B não deve ser baseada emo sacarídeo capsular. Em contraste, a invenção usa antígenos polipeptídicos e/ou OMVs para imunizar contra sorogrupos A, C, W135 e Y (e contra sorogrupo Y em particular). Polipeptídeos de sorogrupo B podem atingir essa proteção assim permitindo que uma vacina baseada em polipeptídeo único possa ser usada para proteção contra todos os sorogrupos A, B, C, W135 e Y.

(71) Chiron SRL (IT)

(72) Mario Contorni, Marzia Giuliani, Mariagrazia Pizza

(74) Orlando de Souza

(85) 23/10/2006

(86) PCT IB2005/001279 de 22/04/2005

(87) WO 2005/102384 de 03/11/2005

(21) **PI 0510105-0** (22) 24/03/2005

1.3

(30) 22/04/2004 US 10/829,550; 22/04/2004 US 10/829,842

(51) C08F 10/00 (2007.01), C08F 4/22 (2007.01)

(54) SISTEMA CATALISADOR, USO DO SISTEMA CATALISADOR, MÉTODO PARA A PREPARAÇÃO DE UM CATALISADOR, POLÍMERO, COMPOSIÇÃO DE POLÍMERO, ARTIGO DE MANUFATURA E POLÍMERO DE ETILENO E HEXENO

(57) SISTEMA CATALISADOR, USO DO SISTEMA CATALISADOR, MÉTODO PARA A PREPARAÇÃO DE UM CATALISADOR, POLÍMERO, COMPOSIÇÃO DE POLÍMERO, ARTIGO DE MANUFATURA E POLÍMERO DE ETILENO E HEXENO. Sistemas de catalisador para polimerizar olefinas incluem um

catalisador que compreende cromo e um co-catalisador que compreende um composto substituído ou não substituído de ciclopentadienil (Cp) de metal de não transição. O catalisador também compreende um suporte de oxido inorgânico. Métodos de preparação de um catalisador compreendem o contato de um suporte com cromo e com um composto Cp de metal de não-transição. O suporte pode fazer contato com uma solução que compreende o composto Cp de metal de não-transição antes de entrar na zona de reação. Métodos de polimerização de pelo menos uma olefina incluem o contato da olefina com um catalisador que compreende cromo e com um co-catalisador que compreende um Cp de metal de não-transição. A polimerização pode ser realizada na presença de hidrogênio. O uso do co-catalisador junto com o catalisador aumenta várias propriedades dos polímeros produzidos por esse método. As composições de polímero produzidas por tais métodos têm várias propriedades únicas, incluindo um PDI maior que 30.

(71) Chevron Phillips Chemical Company LP (US)

(72) Max P. McDaniel, Elizabeth A. Benham, Steven J. Secora, Michael D. Jensen, Kathy S. Collins

(74) Orlando de Souza

(85) 23/10/2006

(86) PCT US2005/009669 de 24/03/2005

(87) WO 2005/108439 de 17/11/2005

(21) **PI 0510106-9** (22) 25/04/2005

1.3

(30) 27/04/2004 US 60/566,019; 22/04/2005 US 11/112,718

(51) G08B 1/08 (2007.01)

(54) SISTEMAS DE INDICADOR E DE MONITORAÇÃO EFICIENTE DA INTEGRIDADE DE PRODUTO PERECÍVEL E RESPECTIVO MÉTODO DE MONITORAÇÃO

(57) Sistemas de indicador e de monitoração eficiente da integridade de produto perecível e respectivo método de monitoração. Um sistema indicador da integridade de gêneros perecíveis inclui um transponder de RFID e um sensor de integridade de gêneros perecíveis. O transponder de RFID inclui um circuito integrado de RF acoplado a uma antena. O sensor monitora o tempo e a temperatura dos gêneros perecíveis. Um módulo de determinação da frescura recebe dados de medição dependentes da temperatura e do tempo a partir do sensor de integridade de gêneros perecíveis e determina um estado de frescura atual. Uma interface de comunicações para o transponder de RFID permite que uma leitora de RFID recupere dados a partir do estado de frescura atual correspondentes ao estado de frescura determinado pelo módulo de determinação de frescura. O sistema inclui ainda um módulo de gerenciamento de energia.

(71) Infratab, Inc. (US)

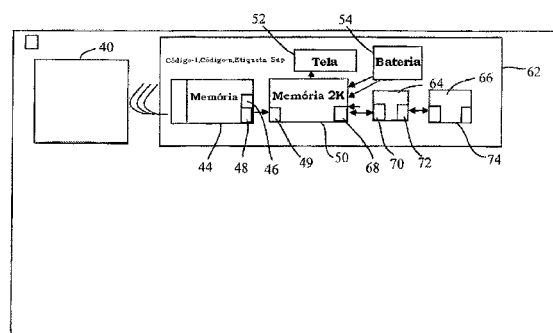
(72) Gary A. Pope, Therense Myers, Stanton Kaye, Jonathan Burchell

(74) Hugo Silva, Rosa & Maldonado-Prop. Int

(85) 23/10/2006

(86) PCT US2005/014047 de 25/04/2005

(87) WO 2005/106813 de 10/11/2005



(21) **PI 0510107-7** (22) 22/04/2005

1.3

(30) 23/04/2004 US 60/565,118

(51) A61F 2/24 (2007.01), A61M 25/00 (2007.01)

(54) VÁLVULA PROTÉICA IMPLANTÁVEL

(57) VÁLVULA PROTÉTICA IMPLANTÁVEL A presente invenção fornece próteses de válvula adaptadas para ser inicialmente colapsadas em uma configuração estreita adequada para cateterização através de dutos corpóreos até um local alvo e adaptadas para ser desdobradas pela estado no local alvo.

(71) 3F Therapeutics, INC. (US)

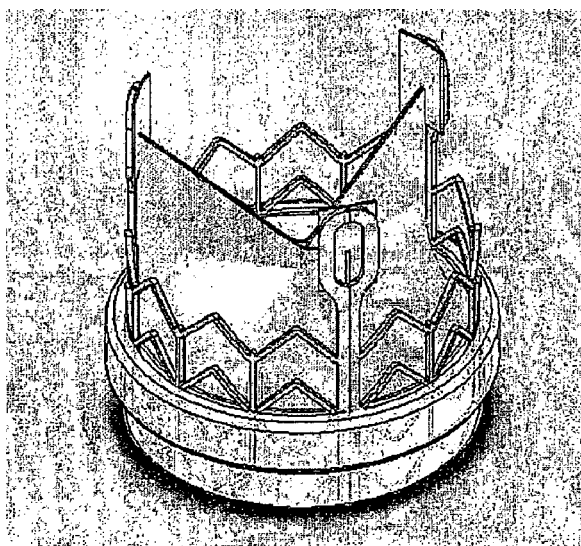
(72) Bjarne Bergheim, Jeffrey Dumontelle, Keith Myers

(74) Nellie Anne Daniel Shores

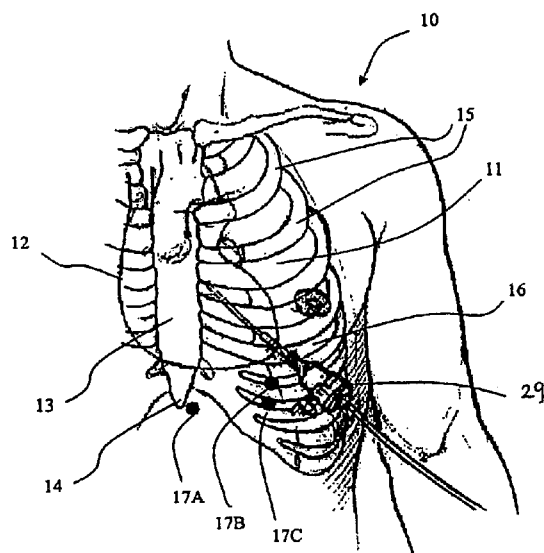
(85) 23/10/2006

(86) PCT US2005/013746 de 22/04/2005

(87) WO 2005/102015 de 03/11/2005



- (21) **PI 0510108-5** (22) 22/04/2005 **1.3**
 (30) 23/04/2004 US 10/831,770
 (51) A61F 2/24 (2007.01), A61F 2/01 (2007.01)
 (54) MÉTODO E SISTEMA PARA ENTREGA DE VÁLVULA CARDÍACA
 (57) MÉTODO E SISTEMA PARA ENTREGA DE VÁLVULA CARDÍACA A invenção fornece métodos e sistemas para introduzir um dispositivo de entrega no coração no ápice do coração, ou próximo a ele, em que o dispositivo de entrega inclui uma prótese, avançar a prótese até o sítio alvo e desencadear a prótese do dispositivo de entrega no sítio alvo para implante. Especificamente, a presente invenção fornecer sistemas de substituição de válvula para entregar uma válvula cardíaca de substituição em um sítio alvo no coração, ou próximo a ele. O sistema de substituição de válvula compreende um trocarte ou outro dispositivo adequado para penetrar no coração no ápice do coração, ou próximo a ele, um elemento de entrega que é disposto de forma móvel dentro do trocarte, e uma válvula cardíaca de substituição disposta no elemento de entrega. O elemento de entrega pode compreender adicionalmente elementos de expansão mecânica ou inflável para facilitar o implante da válvula protética no sítio alvo.
 (71) 3F Therapeutics, INC. (US)
 (72) Bjarne Bergheim
 (74) Nellie Anne Daniel Shores
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT US2005/013901 de 22/04/2005
 (87) WO 2005/104957 de 10/11/2005

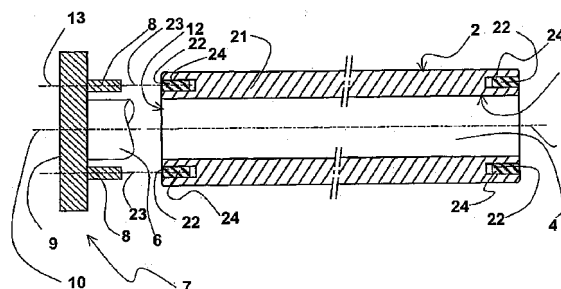


- (21) **PI 0510110-7** (22) 21/04/2005 **1.3**
 (30) 23/04/2004 US 60/565,172
 (51) A61K 31/454 (2007.01), A61K 31/704 (2007.01), A61K 31/554 (2007.01), A61K 31/519 (2007.01), A61K 31/366 (2007.01)
 (54) MÉTODO PARA TRATAR, PREVENIR OU CONTROLAR HIPERTENSÃO PULMONAR, E, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA
 (57) MÉTODO PARA TRATAR, PREVENIR OU CONTROLAR HIPERTENSÃO PULMONAR, E, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA. Divulga-se métodos de tratar, prevenir e controlar hipertensão pulmonar. Métodos específicos compreendem a administração de um composto imunomodulador, ou um sal,

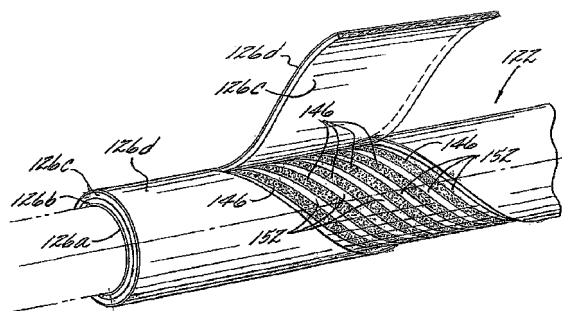
solvato (p.ex., hidrato), estereoisômero, clatrato, ou pró-droga farmacêuticamente aceitável do mesmo, sozinho ou em combinação com um segundo agente ativo, cirurgia e/ou transplante de pulmão. Segundos agentes ativos específicos são capazes de reduzir pressão arterial pulmonar. Divulga-se também composições farmacêuticas, formas de dosagem unitária simples, e kits vantajosos para uso em métodos da invenção.

- (71) Celgene Corporation (US)
 (72) Jerome B. Zeldis
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT US2005/013598 de 21/04/2005
 (87) WO 2005/105088 de 10/11/2005

- (21) **PI 0510111-5** (22) 26/04/2005 **1.3**
 (30) 28/04/2004 EP 04447104.3
 (51) C03B 35/18 (2007.01), B65G 39/02 (2007.01)
 (54) ROLETE DE UM MATERIAL REFRAATÁRIO E CONJUNTO COMPREENDENDO UM ROLETE E UM DISPOSITIVO DE ACIONAMENTO
 (57) ROLETE DE UM MATERIAL REFRAATÁRIO E CONJUNTO COMPREENDENDO UM ROLETE E UM DISPOSITIVO DE ACIONAMENTO. O invento se relaciona a um rolete (21) de um material refratário, por exemplo, em sílica vítrea, para transportar um artigo plano provido em seu externo com um novo arranjo para seu acionamento giratório bem como a um conjunto de tal rolete e seu dispositivo de acionamento. Este rolete (21) compreende uma superfície externa (2), uma superfície interna (5) e duas superfícies laterais (12) no mínimo uma superfície lateral tendo entalhes (22) paralelos ao eixo do rolete (3) e espaçados à parte da superfície externa (2) e interna (5) para receber pinos de acionamento em rotação (8), ele é caracterizado por no mínimo um dos entalhes (22) do rolete ser provido com uma camisa de metal (24). A invenção permite evitar a quebra do rolete em torno dos entalhes de acionamento.
 (71) Vesuvius Crucible Company (US)
 (72) Gilbert Rancoule, Jacky Deremetz
 (74) Momsen, Leonardos & Cia
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT BE2005/000056 de 26/04/2005
 (87) WO 2005/105682 de 10/11/2005

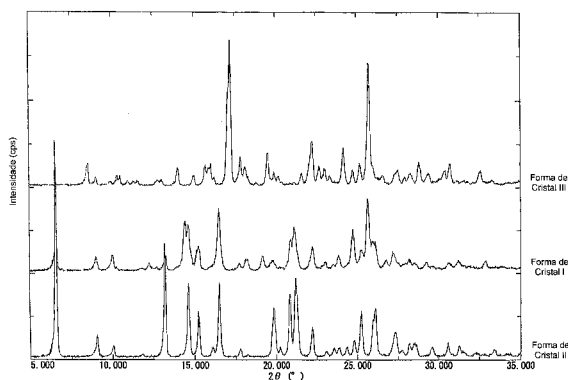


- (21) **PI 0510112-3** (22) 19/05/2005 **1.3**
 (30) 20/05/2004 US 10/850,138
 (51) B31C 3/00 (2007.01), B31C 11/04 (2007.01), B05C 5/02 (2007.01)
 (54) TUBO PARCIALMENTE ADERIDO E MÉTODOS E APARELHOS PARA A FABRICAÇÃO DO MESMO
 (57) TUBO PARCIALMENTE ADERIDO E MÉTODOS E APARELHOS PARA A FABRICAÇÃO DO MESMO. A presente invenção refere-se a um tubo inclui uma camada estrutural envolvida em torno de um eixo geométrico do tubo, e um adesivo o qual adere uma superfície externa da camada estrutural a uma superfície interna. A superfície interna é parte da camada estrutural, ou é parte de uma segunda camada do tubo. A superfície externa confronta a superfície interna, e o adesivo é disposto em um padrão predeterminado, de modo que apenas uma percentagem predeterminada da superfície externa seja substancialmente aderida à superfície interna (por exemplo, o tubo é apenas "parcialmente aderido"). O padrão predeterminado pode incluir três ou mais tiras do adesivo, e a percentagem predeterminada pode ser substancialmente menor do que 100%. O padrão predeterminado preferencialmente é provido por um aparelho para aplicação e/ou disposição do adesivo na camada em um padrão predeterminado, antes de a camada ser formada no tubo.
 (71) Sonoco Development, Inc (US)
 (72) Johannes Wilhelmus Van de Camp, Jean Paul Languillat
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 21/11/2006
 (86) PCT US2005/017574 de 19/05/2005
 (87) WO 2005/113225 de 01/12/2005



- (21) **PI 0510113-1** (22) 20/05/2005 **1.3**
 (30) 21/05/2004 US 60/573,623; 11/03/2005 US 60/660,947
 (51) C07C 233/26 (2007.01), A61K 31/65 (2007.01)
 (54) SÍNTESE DE TETRACICLINAS E ANÁLOGOS DA MESMA
 (57) SÍNTESE DE TETRACICLINAS E ANÁLOGOS DA MESMA. A presente invenção refere-se à classe tetraciclina de antibióticos tem desempenhado um grande papel no tratamento de doenças infecciosas nos últimos 50 anos. No entanto, o grande uso de tetraciclinas na medicina humana e veterinária levou à resistência entre muitos organismos anteriormente suscetíveis a antibióticos tetraciclina. A síntese modular de tetraciclinas e análogos de tetraciclina descritos provê uma via eficiente e enantiosseletiva para uma variedade de análogos de tetraciclina e policiclinas anteriormente inacessíveis através de sínteses e métodos semisintéticos de tetraciclina anteriores. Esses análogos podem ser usados como agentes antimicrobianos ou agentes antiproliferativos no tratamento de doenças de seres humanos ou outro animais.
 (71) The President And Fellows Of Harvard College (US)
 (72) Andrew G. Myers, Mark G. Charest, Christian D. Lerner, Jason D. Brubaker, Dionicio R. Siegel
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 21/11/2006
 (86) PCT US2005/017831 de 20/05/2005
 (87) WO 2005/112945 de 01/12/2005

- (21) **PI 0510114-0** (22) 19/05/2005 **1.3**
 (30) 20/05/2004 JP 2004-150979
 (51) C07D 215/56 (2007.01), A61K 31/47 (2007.01), A61P 31/18 (2007.01)
 (54) CRISTAL ESTÁVEL DE COMPOSTO 4-OXOQUINOLINA
 (57) CRISTAL ESTÁVEL DE COMPOSTO 4-OXOQUINOLINA. A presente invenção proporciona um cristal de 6-(3-cloro-2-fluorobenzil)-1-[(S)-1-hidroxi-2-metilpropil]-7-metóxi-4-oxo-1,4-dihidroquinolina-3-ácido carboxílico, que mostra um padrão de difração de raio-X de pó de picos de difração característicos em ângulos de difração 20(°) como medido por difratometria de raio-X de pó. O cristal da presente invenção é superior em estabilidade física e química.
 (71) Japan Tobacco Inc. (JP)
 (72) Motohide Satoh, Takahisa Motomura, Takashi Matsuda, Kentaro Kondo, Koji Ando, Koji Matsuda, Shuji Miyake, Ideto Uehara
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 21/11/2006
 (86) PCT JP2005/009604 de 19/05/2005
 (87) WO 2005/113508 de 01/12/2005



- (21) **PI 0510115-8** (22) 20/05/2005 **1.3**
 (30) 21/05/2004 US 60/573,492
 (51) A61K 48/00 (2007.01)
 (54) MÉTODO PARA INTENSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE COMPOSTOS DE ISOPRENÓIDE
 (57) MÉTODO PARA INTENSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE COMPOSTOS DE ISOPRENÓIDE. A presente invenção refere-se a métodos de produção de um isoprenóide ou precursor de isoprenóide em uma célula hospedeira geneticamente modificada. Os métodos geralmente envolvem modulação do nível de hidróximetilglutaril-CoA (HMG-CoA) na célula, de modo que o nível de HMG-CoA não é tóxico para a célula e/ou não inibe substancialmente o crescimento celular, mas é mantido em um nível que proporciona produção em alto nível de mevalonato, IPP e outros produtos a jusante de um isoprenóide ou via de isoprenóide (por exemplo, poliprenila) difosfatos e compostos de isoprenóide. A presente invenção ainda proporciona células hospedeiras geneticamente modificadas que são adequadas para uso no método em questão. A presente invenção ainda proporciona estruturas de ácido nucléico recombinantes para uso na geração de uma célula hospedeira geneticamente

modificada em questão, incluindo estruturas de ácido nucléico recombinantes compreendendo seqüências de nucleotídeo que codificam uma ou mais enzimas da via de mevalonato e vetores recombinantes (por exemplo, vetores de expressão recombinantes) compreendendo as mesmas. A presente invenção ainda proporciona métodos para a identificação de ácidos nucléicos que codificam variantes de reductase de HMG-CoA (HMGR) que proporcionam alívio da toxicidade acúmulo de HMG-CoA-induzida. A presente invenção ainda proporciona métodos para a identificação de agentes que reduzem o acúmulo intracelular de HMG-CoA.

- (71) The Regents Of University Of California (US)
 (72) Jay D. Keasling, Jack D. Newman, Douglas J. Pitera
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 21/11/2006
 (86) PCT US2005/017874 de 20/05/2005
 (87) WO 2006/085899 de 17/08/2006

- (21) **PI 0510116-6** (22) 25/04/2005 **1.3**
 (30) 23/04/2004 US 602/565,099
 (51) C25D 5/02 (2007.01)
 (54) NANOPARTÍCULAS COMPÓSITAS ATIVAS EM ESPECTROSCOPIA E REALÇADAS NA SUPERFÍCIE
 (57) NANOPARTÍCULAS COMPÓSITAS ATIVAS EM ESPECTROSCOPIA E REALÇADAS NA SUPERFÍCIE. Apresentam-se partículas ou marcadores de tamanho submicrométrico que podem ser fixados de maneira covalente ou não covalente a entidades de interesse para fins de quantificação, localização, identificação, rastreamento e diagnóstico.
 (71) Oxonica, Inc (US)
 (72) Michael Natan, Sharron Gaynor Penn, R. Griffith Freeman, Gabriela S. Chakaporava, William E. Doering, Ian D. Walton
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT US2005/013989 de 25/04/2005
 (87) WO 2006/073439 de 13/07/2006

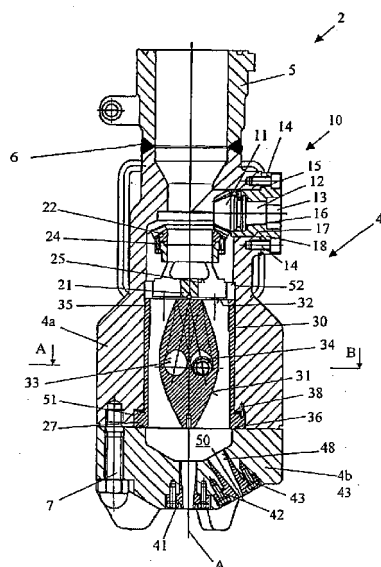
- (21) **PI 0510117-4** (22) 22/04/2005 **1.3**
 (30) 23/04/2004 US 60/565,228
 (51) C07K 19/00 (2007.01), B01D 15/08 (2007.01), C07K 14/76 (2007.01), C07K 1/20 (2007.01), A61K 47/48 (2007.01), A61K 47/42 (2007.01)
 (54) MÉTODO PARA PURIFICAÇÃO DE CONJUGADOS DE ALBUMINA
 (57) MÉTODO PARA PURIFICAÇÃO DE CONJUGADOS DE ALBUMINA. A presente invenção refere-se a um método para separação de conjugados de albumina de albumina não-conjugada em uma solução compreendendo conjugados de albumina e albumina não-conjugada através de Cromatografia de Interação Hidrofóbica (HIC). A solução é carregada na coluna hidrofóbica equilibrada em tampão aquoso tendo um alto teor de sal; aplicação à coluna de um gradiente de diminuição da concentração de sal; e coleta dos conjuntos de albumina eluídos.
 (71) Conjuchem Biotechnologies INC (CA)
 (72) Nathalie Bousquet-Gagnon, Omar Quiraisi, Dominique P. Bridon
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT CA2005/000614 de 22/04/2005
 (87) WO 2005/103087 de 03/11/2005

- (21) **PI 0510118-2** (22) 20/04/2005 **1.3**
 (30) 21/04/2004 US 60/564,159
 (51) C07C 323/52 (2007.01), C07C 319/14 (2007.01)
 (54) PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DE TETRALINA SUBSTITUÍDA E INDANO SUBSTITUÍDO
 (57) PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE DERIVADOS DE TETRALINA SUBSTITUÍDA E INDANO SUBSTITUÍDO. A presente invenção refere-se a novos processos para a preparação de derivados de tetralina substituída e indano substituído. A presente invenção é também direcionada a novos processos para a preparação de intermediários na preparação dos derivados de tetralina substituída e indano substituído.
 (71) Janssen Pharmaceutica N V (BE)
 (72) Fan Zhang-Plasket, Hua Zhong, Frank Villani
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT US2005/013870 de 20/04/2005
 (87) WO 2005/105737 de 10/11/2005

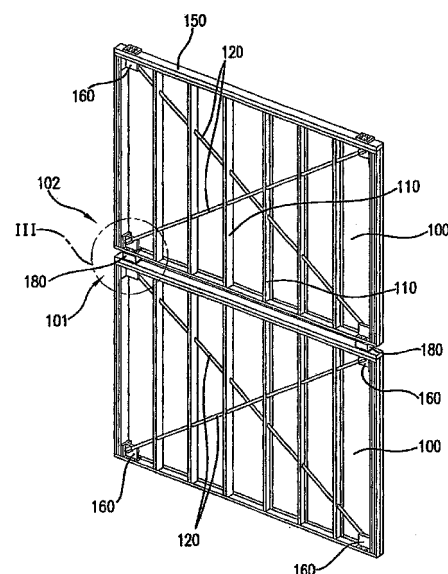
- (21) **PI 0510119-0** (22) 22/04/2005 **1.3**
 (30) 23/04/2004 US 60/564,892
 (51) A61K 9/00 (2007.01), A61K 9/12 (2007.01), A61K 9/14 (2007.01), C08B 37/16 (2007.01)
 (54) FORMULAÇÃO PARA DPI CONTENDO SULFOAQUIL ÉTER DE CICLODEXTRINA
 (57) FORMULAÇÃO PARA DPI CONTENDO SULFOAQUIL ÉTER DE CICLODEXTRINA. A presente invenção refere-se a uma formulação inalável em pó seco contendo SAE-CD e um agente ativo que é proporcionada. A formulação é adaptada para administração através de um DPI. O SAE-CD serve como um veículo ao invés de como um intensificador de absorção. O tamanho médio de partícula do SAE-CD é grande o bastante para evitar (pelo menos na maioria) depósito pulmonar do mesmo. Após liberação do dispositivo DPI, as partículas contendo SAE-CD se dissociam das partículas contendo agente ativo na cavidade bucal ou garganta, após o que as partículas contendo agente ativo permanecem mais profundas no trato respiratório. As propriedades físico-químicas e morfológicas do SAE-CD são facilmente modificadas para permitir otimização das interações de agente ativo e veículo. Fármacos tendo uma carga eletrostática positiva, neutra ou negativa podem ser distribuídos através do DPI quando SAE-CD é usado como um veículo.
 (71) Cydex, Inc. (US)
 (72) James D. Pipkin, Rupert O. Zimmerer, Anthony J. Hickey, Diane O. Thompson, Hugh D. C. Smyth

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT US2005/014010 de 22/04/2005
 (87) WO 2005/104712 de 10/11/2005

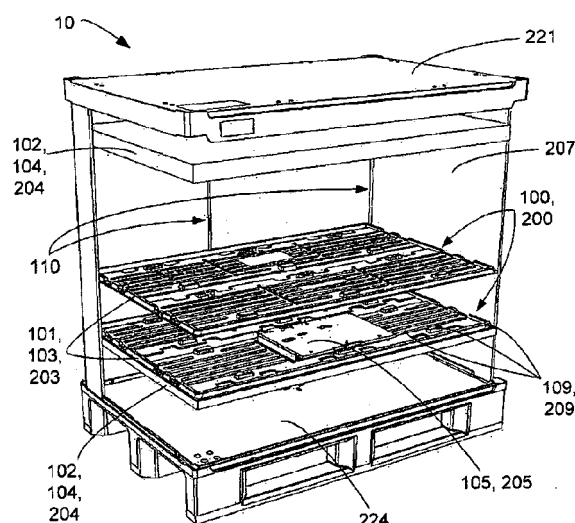
(21) **PI 0510120-4** (22) 08/04/2005 **1.3**
 (30) 21/04/2004 DE 102004020013.0
 (51) C10B 33/00 (2007.01), B08B 9/093 (2007.01)
 (54) FERRAMENTA PARA BRITAMENTO DE CHOQUE
 (57) FERRAMENTA PARA BRITAMENTO DE COQUE. A invenção refere-se a uma ferramenta que tritura coque, a qual compreende um alojamento que, durante a operação, está preso a uma barra perfurante. Ao menos um bocal de corte para cortar, um bocal de furo para perfurar coque, e ao menos uma válvula para controlar uma direção de fluxo da água que escoar através da barra de broca e do alojamento, através do bocal de corte e do bocal de perfuração ficam dispostos sobre ou dentro do dito alojamento. A fim de proporcionar uma ferramenta para britar coque, com um projeto simplificado e que possa ser usada e mantida de forma confiável, a invenção proporciona pelo menos dois canais de fluxo que ficam dentro do alojamento, sendo que cada um deles se estende entre as aberturas afluentes individuais, que são atribuídas ao respectivo canal de fluxo, e o bocal de corte e o bocal de perfuração. A válvula que fecha e abre as aberturas afluentes é colocada na área das aberturas afluentes.
 (71) Ruhrpumpen GmbH (DE)
 (72) Wolfgang Paul, Maciej Barcikowski, Dirk Heidemann, Mathias Ozimek
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT EP2005/003727 de 08/04/2005
 (87) WO 2005/105953 de 10/11/2005



(21) **PI 0510121-2** (22) 21/04/2005 **1.3**
 (30) 21/04/2004 US 10/828,350
 (51) E04C 3/02 (2007.01)
 (54) SISTEMA DE ESTRUTURA APERFEIÇOADO
 (57) SISTEMA DE ESTRUTURA APERFEIÇOADO. Uma parede de cisalhamento estruturada tem um par de tirantes de tensão cruzados atravessando os barrotes que constituem a parede de cisalhamento. Preferivelmente, os tirantes são hastes e são, preferivelmente, fixados às placas em pé instaladas nos cantos da parede. Cada um dos dois tirantes é, preferivelmente, fixado a um lado oposto da placa em pé de maneira tal que os tirantes não interferem um com o outro onde os tirantes se cruzam. Preferivelmente, os tirantes incluem extremidades rosqueadas e as placas em pé, preferivelmente, têm receptáculos rosqueados dimensionados para receber as extremidades rosqueadas dos tirantes de maneira tal que os tirantes podem ser tensionados antes e/ou depois da instalação. Em uma modalidade, as placas em pé são aparafusadas através de uma superfície inferior da parede em uma placa de ancoragem rosqueada no nível do piso, e a placa de ancoragem rosqueada é fixada a um topo de uma parede em um piso abaixo.
 (71) Engineered Framing Systems (US)
 (72) John Hildreth
 (74) Nellie Anne Daniel-Shores
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT US2005/013485 de 21/04/2005
 (87) WO 2005/106145 de 10/11/2005



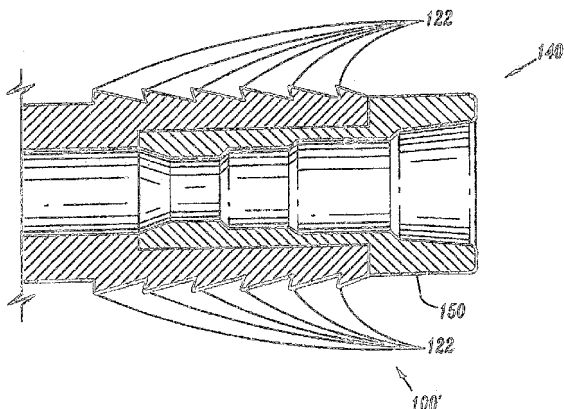
(21) **PI 0510122-0** (22) 21/04/2005 **1.3**
 (30) 23/04/2004 SE 04 01077-3
 (51) B65D 85/676 (2007.01), B65D 21/032 (2007.01), B65D 19/44 (2007.01), B65D 81/113 (2007.01), B65D 19/06 (2007.01)
 (54) CONCEPÇÃO DE BANDEJA
 (57) CONCEPÇÃO DE BANDEJA. Uma disposição de embalagem (100,200) para armazenar pelo menos um componente (105,205), compreendendo pelo menos uma bandeja (101,102,103,104,203,204) sendo adaptada para manter e ajustar o componente e para prover proteção mecânica individual para pelo menos partes do componente.
 (71) Arca Systems International AB (SE)
 (72) Peter Hartwall
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT SE2005/000576 de 21/04/2005
 (87) WO 2005/102874 de 03/11/2005



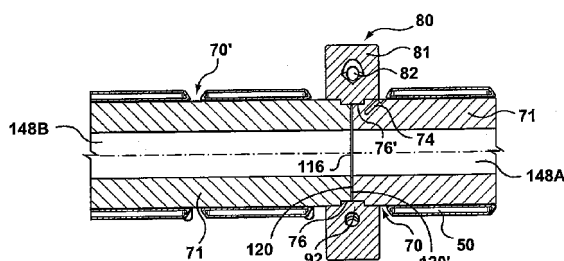
(21) **PI 0510123-9** (22) 22/04/2005 **1.3**
 (30) 23/04/2004 US 10/830,713
 (51) A61K 31/70 (2007.01), G01N 33/00 (2007.01), A01K 67/00 (2007.01)
 (54) MODELOS TRANSGÊNICOS DE DOENÇA DE ALZHEIMER E SEU USO NO TRATAMENTO DE UMA VARIEDADE DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS
 (57) MODELOS TRANSGÊNICOS DE DOENÇA DE ALZHEIMER E SEU USO NO TRATAMENTO DE UMA VARIEDADE DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS. A presente invenção, refere-se a mutações selecionadas tais como uma mutação Asp $\geq$ Ala (D664A) na APP (que impede a clivagem no sítio de clivagem da caspase), que impedem tanto a perda sináptica do hipocampo quanto a atrofia do giro dentado, mesmo embora tais mutações não interferem com a produção de A β ou a formação de placas de amiloide em um modelo transgênico de doença de Alzheimer. Consequentemente, em vista desta descoberta, métodos foram desenvolvidos para a identificação de agentes que bloqueiam a clivagem na Asp664 da APP, incluindo animais transgênicos que são úteis para tal propósito, assim como métodos para o seu uso para o tratamento de doenças neurodegenerativas.
 (71) Buck Institute (US)

(72) Dale E. Bredesen, Veronica Galvan
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT US2005/013761 de 22/04/2005
 (87) WO 2005/115136 de 08/12/2005

(21) **PI 0510124-7** (22) 22/04/2005 **1.3**
 (30) 23/04/2004 US 60/564,718
 (51) A61M 39/00 (2007.01)
 (54) ADAPTADOR DE USO DUPLO
 (57) ADAPTADOR DE USO DUPLO. Um conector é provido de modo que possa ser usado tanto para aplicações de aspirar fluido quanto nas aplicações de introduzir fluidos sem requerer adaptadores adicionais. A conexão direta a um tubo de vácuo ou a um conector de alimentação enteral é possível sem a necessidade de uma luva de borracha e/ou um adaptador de alimentação enteral adicionais. Em um exemplo, uma primeira porção tubular tem pelo menos uma protuberância ao longo da superfície externa. Uma segunda porção tubular também é fornecida e localizada de modo coaxial em relação à primeira porção tubular. A segunda porção tubular tem uma primeira extremidade dentro da primeira porção tubular e uma segunda extremidade externa na primeira porção tubular. A segunda porção tubular pode ter um lúmen interno em estágios que forma uma pluralidade de diâmetros internos e pode ser formada de um material mais flexível do que o da primeira porção tubular. A presente invenção também descreve um método para formar um adaptador de uso duplo.
 (71) Sherwood Services AG (CH)
 (72) David Rork Swisher
 (74) Veirano Advogados Associados
 (85) 23/10/2006
 (86) PCT US2005/013672 de 22/04/2005
 (87) WO 2005/102436 de 03/11/2005



(21) **PI 0511087-4** (22) 14/04/2005 **1.3**
 (30) 17/05/2004 US 10/846,516
 (51) B29C 45/17 (2007.01), B29C 45/03 (2007.01), B29C 45/26 (2007.01)
 (54) MÉTODO E APARELHO PARA ACOPLAR CONDUTOS DE MATERIAL FUNDIDO EM UM SISTEMA DE MOLDAGEM E/OU UM SISTEMA DE CÂMARA
 (57) MÉTODO E APARELHO PARA ACOPLAR CONDUTOS DE MATERIAL FUNDIDO EM UM SISTEMA DE MOLDAGEM E/OU UM SISTEMA DE CÂMARA. Trata-se de um método e aparelho para um conduto de material fundido de moldagem (70, 70') e/ou sistema de câmara (26) que inclui, de preferência, um estrutura refrigerante (80) dotada de uma parte de acoplamento (76') que é configurada para acoplar à uma parte de acoplamento (76) do conduto de material fundido (70,70') ao longo de uma interface. A estrutura refrigerante (82) é configurada para proporcionar um refrigerante para a estrutura refrigerante (80). De preferência, a estrutura refrigerante (82) refrigera a estrutura refrigerante (80) a uma temperatura que causa qualquer vazamento de material fundido dentro da interface para solidificar, pelo menos parcialmente, dessa maneira a vedação da(s) conexão(ões) adicional (is).
 (71) Husky Injection Molding System Ltd. (CA)
 (72) Jan M. Manda, Zac Glasford, Martin R. Kestle
 (74) Marjory Ann Hessling
 (85) 14/11/2006
 (86) PCT CA2005/000556 de 14/04/2005
 (87) WO 2005/110704 de 24/11/2005



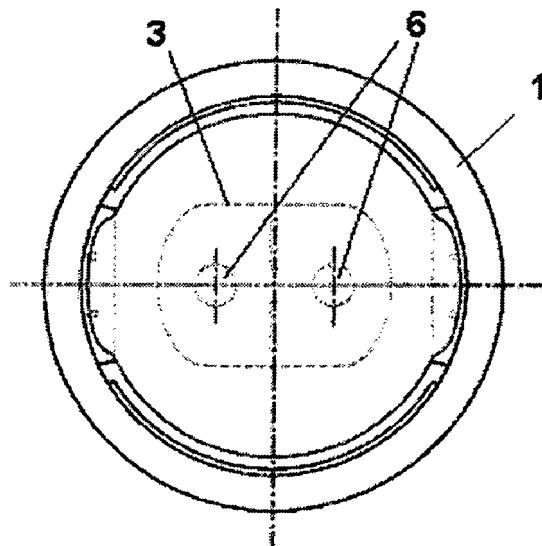
(21) **PI 0512674-6** (22) 28/07/2005 **1.3**
 (30) 28/07/2004 US 60/592,076

(51) A61K 31/538 (2007.01), C07D 265/36 (2007.01)
 (54) COMPOSTOS E COMPOSIÇÕES COMO MODULADORES DE RECEPTORES NUCLEARES DE HORMÔNIO ESTERÓIDE
 (57) COMPOSTOS E COMPOSIÇÕES COMO MODULADORES DE RECEPTORES NUCLEARES DE HORMÔNIO ESTERÓIDE. A presente invenção refere-se a compostos, composições farmacêuticas compreendendo tais compostos e métodos de uso de tais compostos para tratar ou prevenir doenças ou distúrbios associados com a atividade de receptores nucleares de hormônio esteróide.
 (71) Irm LLC (BM)
 (72) Pierre-Yves Michellys, H.Michael Petrassi, Wendy Richmond, Wei Pei
 (74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
 (85) 29/01/2007
 (86) PCT US2005/027086 de 28/07/2005
 (87) WO 2006/015259 de 09/02/2006

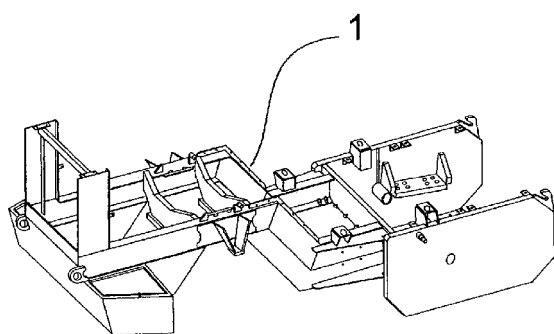
3. Publicação do Pedido

3.1 PUBLICAÇÃO DO PEDIDO DE PATENTE OU DE CERTIFICADO DE ADIÇÃO DE INVENÇÃO

(21) **C1 0504356-5** (22) 19/12/2006 **3.1**
 (51) B65D 39/00 (2007.01)
 (54) TAMPA PERFURÁVEL PARA MEDICAMENTOS
 (57) TAMPA PERFURÁVEL PARA MEDICAMENTOS A presente tampa é aplicável em frascos para medicamentos líquidos, especialmente para frascos com soro, e que incorporam dois elementos perfuráveis destinados a serem penetrados por agulhas, uma para ser aplicada em cânula administrada no paciente e outra destinada a receber medicamentos através de agulhas associadas a seringas. Seu objetivo é prover um único elemento flexível, dotado de duas regiões perfuráveis, uma para uma cânula e outra para a aplicação por agulha de medicamentos, elemento flexível este aplicado ou moldado junto com a tampa plástica.
 (61) PI0504356-5 06/10/2005
 (71) West Pharmaceutical Services Brasil Ltda. (BR/SP)
 (72) José Carlos Filizzola
 (74) Alcides Ribeiro Filho



(21) **C1 0205909-6** (22) 28/04/2005 **3.1**
 (51) B26D 1/48 (2007.01)
 (54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM REBAIXADOR DE TOCOS
 (57) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM REBAIXADOR DE TOCOS Compreende o presente certificado de adição a aperfeiçoamentos introduzidos em um equipamento rebaxador de tocos para aumentar sua eficiência, rendimento e operacionalidade. Para isso foi desenvolvido um novo sistema de direção, sendo utilizado um chassi rígido único (1) e um eixo motriz traseiro (2) com função de direção e de suspensão da máquina. A instalação das bombas hidráulicas (7 e 8) em linha, acopladas uma a outra, eliminou a necessidade do uso de um PTO, sendo o acoplamento das mesmas no motor diesel realizado através de um "dumper" (10), o que possibilitou uma melhoria no acesso e uma maior facilidade na manutenção. A modificação do sistema de tração, formado pelo motor hidráulico de deslocamento e pelo redutor, que foram instalados na parte de trás do eixo motriz, contribuiu também para a melhoria de acesso ao compartimento das bombas hidráulicas.
 (61) PI0205909-6 18/12/2002
 (71) Plantar S/A - Planejamento, Técnica e Administração de Reflorestamentos (BR/MG)
 (72) Raimundo Geraldo Pessoa Araújo
 (74) Sônia Patrícia A. Pena G. P. - Lancaster



(21) MU 8502120-2 (22) 07/10/2005
(51) A47G 29/12 (2007.01)

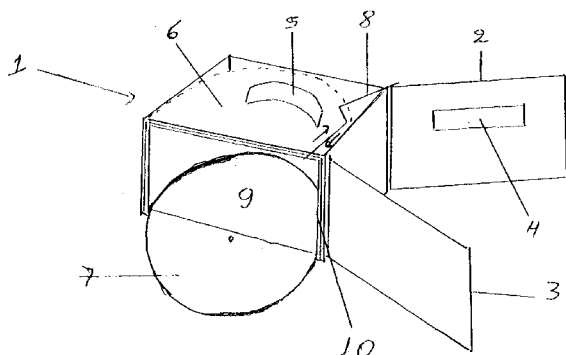
3.1

(54) CAIXA CORREIO E RECEPTORA DE ENCOMENDAS

(57) CAIXA CORREIO E RECEPTORA DE ENCOMENDAS A caixa correio e receptora de encomendas, em apenas um objeto, recebe correspondências e encomendas, proporcionando, assim, maior comodidade e segurança. É constituída por uma caixa principal retangular (1) com tampa dianteira (2) e traseira (3). Internamente apresenta um nicho para depósito de correspondências, formado por um semicírculo (6), fechado na lateral, na parte superior, na parte inferior e aberto na face frontal, que acondiciona um semicírculo aberto (7), tipo bandeja. Dispõem, respectivamente, de tiras (12) por onde passam pinos ponteira (13) que se encaixam nos suportes (14) fixados nas paredes inferior e superior da caixa (1), o que possibilita movimento giratório. Girando o semicírculo (7) 180°, forma-se um compartimento circular semiaberto (9) e, voltando sua abertura (10) para a face frontal da caixa (1), habilita-se a receber encomendas assim que for acionada a alavanca (8) que abre a tampa (2). Para retirar a encomenda o procedimento é o inverso.

(71) Wiver Adair Machado (BR/MG)

(72) Wiver Adair Machado



(21) MU 8502519-4 (22) 22/11/2005
(51) B60J 1/20 (00000007), B60H 1/24 (2007.01)

3.1

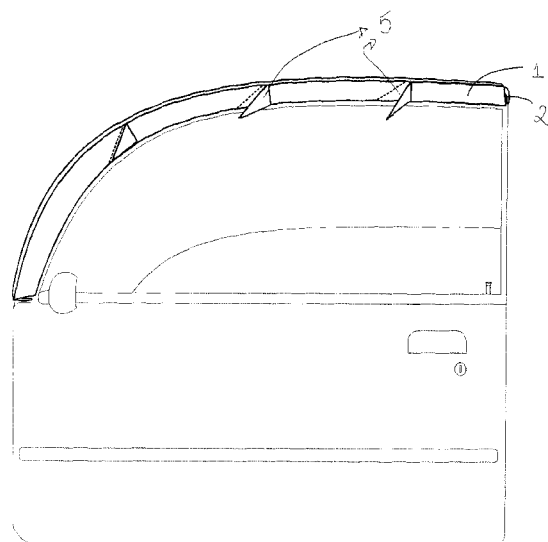
(54) DISPOSITIVO PROTETOR E DIRECIONADOR DE VENTO PARA VEÍCULOS E SIMILARES

(57) DISPOSITIVO PROTETOR E DIRECIONADOR DE VENTO PARA VEÍCULOS E SIMILARES Refere-se o presente objeto a um inédito e funcional direcionador de vento para veículos e similares, através de uma canaleta para ser encaixada na borda superior das podas dos veículos, provido de difusores por toda a sua extensão, movimentando-se em até 360° posicionando-se de acordo com a movimentação manual das placas triangulares.

(71) Micael Langer (BR/RJ)

(72) Micael Langer

(74) Ana Paula Mazzei dos Santos Leite



(21) MU 8502602-6 (22) 10/11/2005

3.1

(51) H01H 9/04 (2007.01)

(54) DISPOSITIVO ISOLANTE PARA PLACA DE INTERRUPTORES ELÉTRICOS

(57) DISPOSITIVO ISOLANTE PARA PLACA DE INTERRUPTORES ELÉTRICOS. Patente de Modelo de utilidade para um dispositivo isolante para placa de interruptores elétricos, que é compreendido por um corpo principal (1) acoplável de borracha flexível de projeção retangular dotado em sua base superior (2) de uma elevação de configuração sanfonada (3) provido de dois elementos sinalizadores preponderantes (4) e (5) que atuam indiretamente sobre a tela (6) ora ocultada pelo corpo principal (1) mencionado, com a função de ligar ou desligar o interruptor elétrico (7) e existindo em sua base inferior (8) uma (9) de isolamento, que se ajusta em todo contorno da área interna da placa (10) onde o tal dispositivo está instalado que lhe proporciona uma vedação capilar e com isto impedir a entrada no interior da câmara (11) de substâncias como gás, água e poeira e ainda existirem dois elementos aparafusáveis (12) com extremidades dotado de aba (13) que facilitam a instalação sobre a placa (10) do interruptor elétrico (7) de qualquer marca de fabricação.

(71) Benito Bonanno (BR/SP)

(72) Benito Bonanno

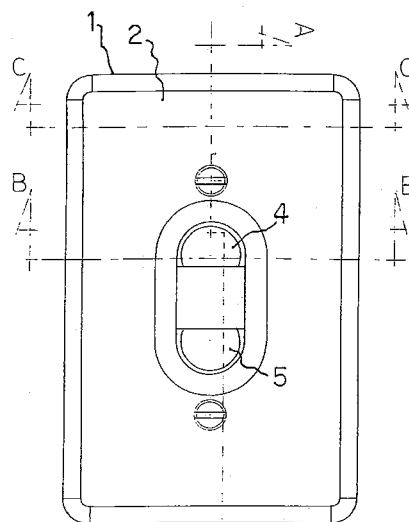


FIG. 2

(21) MU 8503057-0 (22) 01/11/2005

3.1

(51) B01D 35/06 (2007.01)

(54) FILTRO MAGNÉTICO E CÂMARA DE TINTA MODELO PLUS COM TROCA RÁPIDA DE LÂMINA

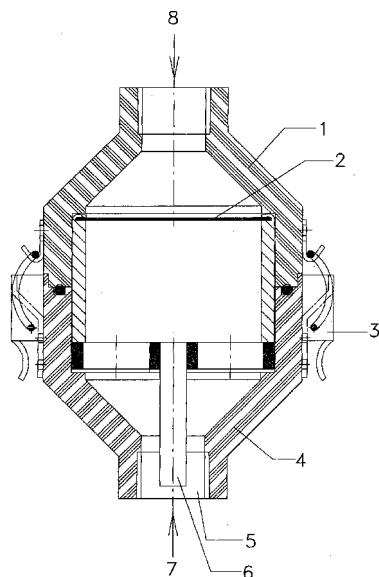
(57) FILTRO MAGNÉTICO E CÂMARA DE TINTA MODELO PLUS COM TROCA RÁPIDA DE LÂMINA. Patente de Modelo de Utilidade para filtro magnético e uma câmara de tinta, ambos para entintamento em máquina flexográfica caracterizam-se o primeiro por um corpo superior de material de polipropileno injetado 1, tela de retenção de resíduos plana, recravada em um tubo de alumínio 2, o sistema de abertura por meio de três fechos rápidos em conjunto bipartido 3 de forma equidistante (3x a 120°), corpo inferior de material polipropileno injetado também 4, o fluxo do líquido com componentes metálicos passa muito próximo do ímã apenas com uma distância de 5mm dessa forma dificilmente alguma partícula metálica deixará de ser retirada 5, ímã voltado

para baixo 6, entrada do fluxo de tinta 7, e a saída do fluxo de tinta 8; e o segundo confeccionado em perfil de alumínio tubular, leve e resistente que consiste em uma alavanca 10, parte circular do eixo 11, câmara de tinta 9, lâmina 4, prendedor da lâmina 12, parafuso de fixação do prendedor 14, eixo 16, rebaixo do eixo 15, com um simples acionamento mecânico na alavanca 10 é possível liberar ou apertar a lâmina 12.

(71) Wilson Julio (BR/SP)

(72) Wilson Julio

(74) Simone Fernandes Tagliari



(21) MU 8503077-5 (22) 10/10/2005

3.1

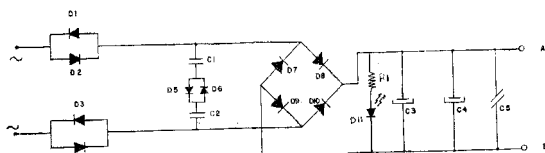
(51) H03K 3/012 (2007.01)

(54) CIRCUITO REDUTOR DE CONSUMO POR CHAVEAMENTO E MODULAÇÃO DE PULSOS

(57) CIRCUITO REDUTOR DE CONSUMO POR CHAVEAMENTO E MODULAÇÃO DE PULSOS, Patente de Modelo de Utilidade cuja entrada é chaveada por diodos (D1-D2-D3-D4), ligados em série - paralelo (contrafase), cujas saídas alimentam simultaneamente dois circuitos, sendo um reintegrador formado por dois capacitores (C1-C2) ligados em série entre si através de diodos em contrafase (D5-D6); e uma ponte diodos (D7-D8-D9-D10) em circuito retificador de onda completa, em cuja saída encontram-se ligados em paralelo com a carga os capacitores C3-C4-C5 e um LED funcional D11 alimentado através de R1.

(71) Victor José Freire Mattos (BR/SP), Denise Fernandes Costa (BR/SP)

(72) Victor José Freire Mattos



(21) MU 8600086-1 (22) 13/01/2006

3.1

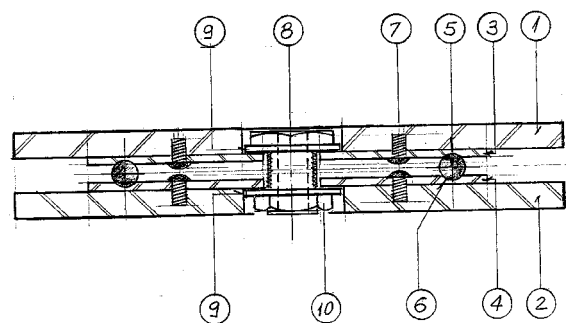
(51) A47B 37/00 (2007.01)

(54) BASE ROTATIVA SPIN

(57) A BASE ROTATIVA SPIN, compreende um novo tipo de base utilizada para apoio de aparelhos eletrodomésticos, televisores, microondas, computadores, com o objetivo de proporcionar mais conforto e comodidade no uso desses aparelhos. Sua principal característica é ser uma base que permite o movimento de giro total de 360 graus em torno da seu eixo. Os aparelhos atuais não dispõem desse tipo de base na condição de dispositivo independente e portátil. A novidade desta patente de modelo de utilidade é a concepção e o desenho compacto, simples e prático de peça independente, com aplicações mais diversas. Formada por um par de pratos e, cada prato possui um disco metálico com canais de rolamento, para alojar um conjunto de esferas e possibilitar o giro das peças entre si. A presente base giratória foi concebida inicialmente na sua forma mais simples, mecânica, podendo ser construída em versões mais sofisticadas com mecanismo eletromecânico e controle remoto.

(71) Lisandro Batista de Melo (BR/BA)

(72) Lisandro Batista de Melo



(21) PI 0305829-8 (22) 23/12/2003

3.1

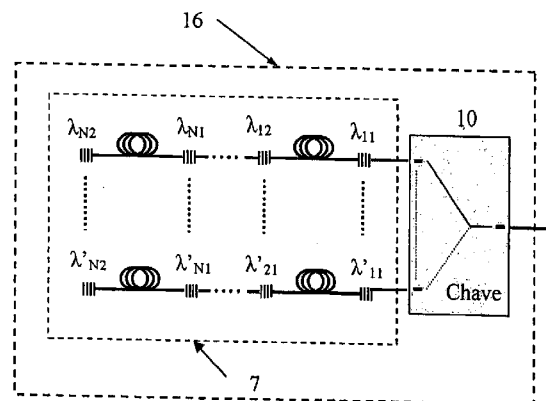
(51) G01D 5/353 (2007.01)

(54) SISTEMA DE ANÁLISE DA RESPOSTA ESPECTRAL DE CONJUNTOS DE SENSORES A REDE DE BRAGG

(57) "SISTEMA DE ANÁLISE DA RESPOSTA ESPECTRAL DE CONJUNTOS DE SENSORES A REDE DE BRAGG". Sistema de análise da resposta espectral de conjuntos de sensores a rede de Bragg utilizando fonte pulsada de banda larga e no mínimo duas redes de Bragg como filtros fixos para cada sensor a rede de Bragg do conjunto, tendo por objetivo monitorar as condições físicas e químicas dentro de determinados ambientes, como, por exemplo, em poços de exploração de petróleo, em edificações (estruturas metálicas, pontes, antenas) ou em instalações industriais, a partir da indicação de variações de temperatura ou deformações nos sensores.

(71) Faculdades Católicas (Puc - Rio) (BR/RJ)

(72) Arthur Martins Barbosa Braga, Luiz Carlos Guedes Valente, Carla Carvalho Kato



(21) PI 0305830-1 (22) 23/12/2003

3.1

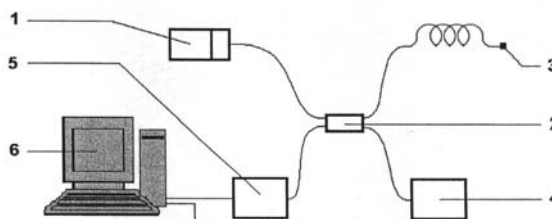
(51) G01N 30/74 (2007.01)

(54) SISTEMA PARA DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE LÍQUIDOS

(57) "SISTEMA PARA DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE LÍQUIDOS". É relatado um sistema para a detecção e identificação de líquidos que apresenta a capacidade de identificar a presença de líquidos, identificar qual o líquido presente, identificar alguma característica físico-química do líquido, identificar a concentração de alguma substância específica, ou o percentual de um componente em uma mistura de líquidos sempre que variações destas características resultem em variações no índice de refração do líquido em análise. O sistema da presente invenção realiza avaliações contínuas, a longa distância em locais perigosos ou de difícil acesso, onde a retirada de amostras para análise é impossível. O sistema da presente invenção, compreende basicamente um emissor óptico (1), um acoplador óptico (2), um sensor (3), fotodetectores (4) e (5) e uma unidade de processamento e apresentação (6) para processar dados recolhidos e fornecer resultados.

(71) Faculdade Católicas, Sociedade Civil Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) (BR/RJ)

(72) Arthur Martins Barbosa Braga, Luiz Carlos Guedes Valente, Bruno Pereira Rosas



(21) PI 0401007-8 (22) 05/04/2004

3.1

(51) H04B 10/00 (2007.01), H04J 14/02 (2007.01)

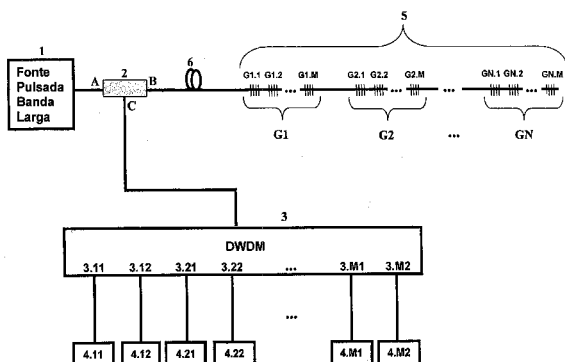
(54) SISTEMA DE SENSOREAMENTO BASEADO EM REDES DE BRAGG UTILIZANDO MULTIPLEXAÇÃO DO COMPRIMENTO DE ONDA E MULTIPLEXAÇÃO NO TEMPO

(57) SISTEMA DE SENSOREAMENTO BASEADO EM REDES DE BRAGG

UTILIZANDO MULTIPLEXAÇÃO DO COMPRIMENTO DE ONDA E MULTIPLEXAÇÃO NO TEMPO. O sistema apresenta uma solução para a medição de grandezas associadas ao espectro de reflexão de redes de Bragg, possibilitando o aumento do número de sensores a rede de Bragg monitorados através de grandes distâncias em uma mesma fibra óptica, sem um aumento significativo dos custos. O aspecto inovador do invento reside na particular associação das seguintes características: o uso de fonte pulsada de banda larga, a disposição, em série, de um grande número de sensores a rede de Bragg de baixa refletividade, a técnica de reutilização dos mesmos comprimentos de onda nominais em grupos contendo vários sensores com comprimentos de onda nominais distintos e um processo de filtragem espectral e análise de sinais pulsados utilizando o filtro DWDM comercial.

(71) Faculdades Católicas Puc/RJ (BR/RJ), Gavea Sensors - Sistemas de Medição Ltda (BR/RJ)

(72) Arthur Martins Barbosa Braga, Luiz Carlos Guedes Valente, Carla Carvalho Kato, Bruno Sapha Olivieri



(21) PI 0419049-1 (22) 18/05/2004

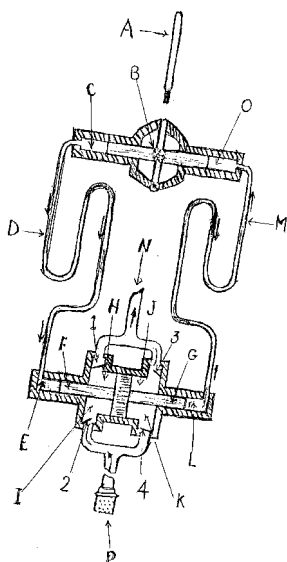
(51) F04B 9/10 (2007.01)

(54) HIDROBOMBA DE TRANSMISSÃO HIDRÁULICA

(57) HIDROBOMBA DE TRANSMISSÃO HIDRÁULICA. A invenção apresentada, é um par de bombas, cuja instalação dispensa visitas de manutenção frequentes e dispendiosas. É uma bomba alternativa constituída por dois invólucros de aço inoxidável. No corpo da bomba inferior, move-se um êmbolo que adere fortemente às suas paredes para provocar o vácuo. Nos poços de nível, pode instalar-se bombas de metal inoxidável. Elas ficarão submersas, se a água subir, sem se desservirem.

(71) Ralph Luiz Tavares Rangel (BR/RJ)

(72) Ralph Luiz Tavares Rangel



(21) PI 0500163-3 (22) 17/01/2005

(51) F04B 35/04 (2007.01)

(54) BOMBA SUBMERSÍVEL DE PISTÃO ACIONADA POR MOTOR ELÉTRICO LINEAR DE DESLOCAMENTO LONGITUDINAL COM UMA PLACA DE IMÃ PARA BOMBEAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL EM POÇOS ARTESIANOS OU SEMI-ARTESIANOS DE 4,3 E 2 POLEGADAS

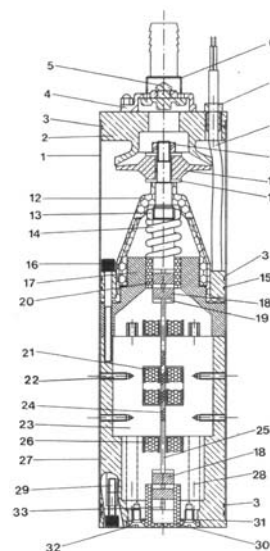
(57) PATENTE DE PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO DE BOMBA SUBMERSÍVEL DE PISTÃO ACIONADA POR MOTOR ELÉTRICO LINEAR DE DESLOCAMENTO LONGITUDINAL COM UMA PLACA DE IMÃ PARA BOMBEAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL EM POÇOS ARTESIANOS OU SEMI-ARTESIANOS DE 4,3 E 2 POLEGADAS, A presente invenção que em um conjunto de elementos, conjuga a função de bombear água através do deslocamento linear, é possível de ser instalada em poços artesianos ou semi-

artesianos de 4, 3 e 2 polegadas, apresentando em sua forma construtiva resistência a corrosão, baixo custo de aquisição e de instalação, baixo consumo de energia devido ao alto desempenho dado por sua forma construtiva, em relação aos sistemas convencionais, sendo relevada a importância para bombeamento de água potável, aplicável em residências ou qualquer outra aplicação que necessite baixo consumo de água em elevadas profundidades. A dita bomba submersível é constituída de uma carcaça tubular (01) com diâmetro variável de 4, 3 e 2 polegadas, alojando em seu interior o sistema elétrico constituído de dois núcleos (23) em forma de U, posicionados paralelamente em mesma linha, e sobre as extremidades destes estão posicionadas quatro bobinas (21) alojadas sobre carretéis (26), e entre os núcleos (23) esta posicionado o imã (24) sustentado pelo suporte (25), que por sua vez interliga o eixo propulsor (19) e o eixo inferior (33), através de quatro pinos travas (18), e guiados pelos mancais inferior (30) e superior (20). Os núcleos (23) são sustentados pela tampa inferior (27), e por sua vez sustenta os tirantes (28), os quais unem a tampa inferior (27) com o suporte (17), e sobre o suporte (17) esta alocado o cone (12) e o anel (15) fixados pelo elemento de fixação (16), formando a vedação entre o sistema elétrico e hidráulico, sobre o eixo propulsor (19) esta alojada a mola (14) fixada pelo elemento de fixação (13), e sobre o cone (12) esta alocada a membrana (11) fixada no eixo propulsor (19) através dos elementos de fixação (10) e (09), o tirante (35) une o anel (15) a tampa superior (02), que por sua vez aloja o nipel de saída (06), o prensa cabo (07) o qual fixa o cabo elétrico (08), a alça de sustentação (34) e a base da válvula (04) formada pela válvula (05).

(71) Pumpteck Industrial Ltda (BR/SC)

(72) Mário Egerland

(74) Sandro Wunderlich



(21) PI 0500164-1 (22) 17/01/2005

(51) F04B 35/04 (2007.01)

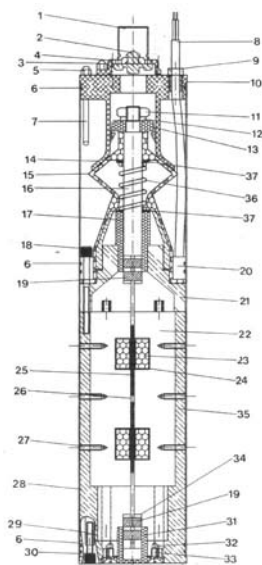
(54) BOMBA SUBMERSÍVEL DE PISTÃO ACIONADA POR MOTOR ELÉTRICO LINEAR DE DESLOCAMENTO LONGITUDINAL COM UMA PLACA DE IMÃ PARA BOMBEAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL EM POÇOS ARTESIANOS OU SEMI-ARTESIANOS DE 4,3 E 2 POLEGADAS

(57) PATENTE DE PRIVILÉGIO DE INVENÇÃO DE BOMBA SUBMERSÍVEL DE PISTÃO ACIONADA POR MOTOR ELÉTRICO LINEAR DE DESLOCAMENTO LONGITUDINAL COM UMA PLACA DE IMÃ PARA BOMBEAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL EM POÇOS ARTESIANOS OU SEMI-ARTESIANOS DE 4,3 E 2 POLEGADAS, formada por um corpo de forma geométrica cilíndrica formada por uma carcaça (35) em material não magnético de diâmetro variável de 4, 3 e 2 polegadas, alojando em seu interior o sistema elétrico alternado constituído de dois núcleos (22) formados por laminas de material metálico em forma de U ou E, posicionados paralelamente em mesma linha, e sobre as extremidades destes esta posicionado quatro bobinas (23) alojadas sobre carretéis (24) de materiais isolantes, e entre os núcleos (22) esta posicionado uma única placa de imã (25) sustentada pelo suporte (26), que por sua vez interliga o eixo propulsor (16) e o eixo inferior (34), através dos pinos travas (19), e guiados pelos mancais inferior (31), vedado pelo orings (33) e superior (17), fixados com elementos de fixação (32), (30) e (18); os núcleos (22) são fixados pelos elementos de fixação (27) sustentados pela tampa inferior (28) com o suporte (21), e sobre o suporte (21) esta alocado o pulmão (15) e o anel (20) fixados pelo elemento de fixação (18), formando a vedação entre o sistema elétrico e hidráulico, sobre o eixo propulsor (16) esta alojada a mola (36) e o pistão (13), fixados pela porca (11), a tampa superior (14) fixada pelos tirantes (07) aloja o nipel de saída (01), o prensa cabo (09) o qual fixa o cabo elétrico (08), a alça de sustentação (38) e a base da válvula (04) formada pela válvula (02), e fixada pelos elementos de fixação (03) a tampa superior (14), os anéis orings (06) vedam o sistema interno do meio externo.

(71) Pumpteck Industrial Ltda (BR/SC)

(72) Mário Egerland

(74) Sandro Wunderlich



(21) **PI 0503328-4** (22) 09/08/2005

(51) A61N 5/08 (2007.01), A61B 18/18 (2007.01)

(54) APARELHO PARA TRATAMENTO E REGENERAÇÃO DA PELE

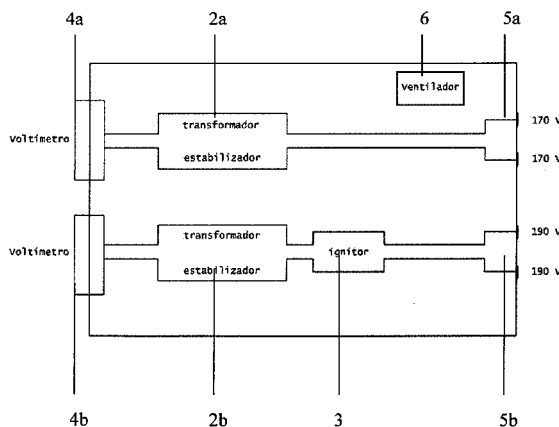
(57) Aparelho para tratamento e regeneração da pele. A presente invenção se refere a um dispositivo para a tratamento de pele, mais especificamente, a um aparelho de lâmpada de vapor de sódio e de infravermelho modificadas para a prevenção de rugas; embelezamento e melhora da aparência; regeneração e rejuvenescimento da pele, além de facilitar a penetração de medicamentos. O aparelho compreende um console elétrica (1) contendo transformadores/estabilizadores (2a, 2b); ignitores (3) para lâmpadas de vapor de sódio (4c); ditas lâmpadas protegidas por manoplas (holder) (8a, 8b), ligadas ao console (1) por cabos elétricos (7a, 7b), dito console (1) dotado de voltmímetros (4a, 4b) e potenciômetros (9a, 9b) para controle dos sistemas elétricos, dito console (1) possuindo disjuntores (10) e ventilador (6) para controle de temperatura, possuindo uma entrada de força (11).

(71) Álvaro Pereira de Oliveira (BR/SP)

(72) Álvaro Pereira de Oliveira

(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C

3.1



(21) **PI 0503520-1** (22) 31/08/2005

(51) E04C 1/00 (2007.01), E04B 1/00 (2007.01)

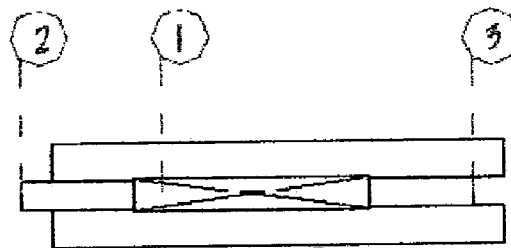
(54) BLOCO DE ENCAIXE PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

(57) BLOCO DE ENCAIXE PARA CONSTRUÇÃO CIVIL compreendido por um furo central (1), deslocado para a parte de encaixe tipo "macho" (2), o qual proporciona o encaixe superior/inferior (4), possui protuberâncias laterais do tipo "macho" (2) e "fêmea" (3), que proporcionam os encaixes laterais (5), superiores e inferiores (4). E caracterizado pelo fato de proporcionar uma alvenaria de encaixe (6), eliminando totalmente a utilização de argamassa.

(71) Adriano Lucas Deiró de Carvalho Melo (BR/BA)

(72) Adriano Lucas Deiró de Carvalho Melo

3.1



(21) **PI 0503535-0** (22) 31/08/2005

(51) A61K 36/74 (2007.01), A61P 31/00 (2007.01), A61P 15/00 (2007.01), A61P 17/00 (2007.01)

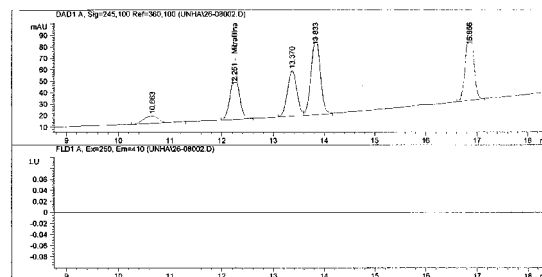
(54) COMPOSIÇÃO FITOTERÁPICA TÓPICA PARA TRATAMENTO DE HERPES BASEADA EM UNCARIA TOMENTOSA E PROCESSO DE EXTRAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE UM EXTRATO VEGETAL DE UNCARIA TOMENTOSA

(57) COMPOSIÇÃO FITOTERÁPICA TÓPICA PARA TRATAMENTO DE HERPES BASEADA EM UNCARIA TOMENTOSA E PROCESSO DE EXTRAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE UM EXTRATO VEGETAL DE UNCARIA TOMENTOSA A presente invenção provê uma composição fitoterápica para tratamento de herpes baseada em Uncaria tomentosa caracterizada pelo fato de compreender: (a) uma quantidade terapeuticamente eficaz de um Extrato Vegetal de Uncaria tomentosa (Willd) DC Rubiaceae, (b) um veículo farmacêuticamente aceitável, (e) pelo menos um excipiente farmacêuticamente aceitável, e (d) opcionalmente, adjuvantes farmacêuticamente aceitáveis. E também provido um processo de extração para obtenção do Extrato Vegetal de Uncaria tomentosa (Willd) DC Rubiaceae, ingrediente ativo da composição fitoterápica para tratamento de herpes tia presente invenção.

(71) Herbarium Laboratório Botânico Ltda. (BR/PR)

(72) Anny Margaly Maciel Trentini

(74) Carlos Eduardo Leme de Jesus



(21) **PI 0503719-0** (22) 09/09/2005

(51) A61K 8/37 (2007.01), A61Q 19/00 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO COSMÉTICA E PROCESSO DE PREPARAÇÃO DA DITA COMPOSIÇÃO

(57) COMPOSIÇÃO COSMÉTICA E PROCESSO DE PREPARAÇÃO DA DITA COMPOSIÇÃO. A presente invenção refere-se a uma composição cosmética que proporciona à pele hidratação prolongada e sensorial diferenciada podendo ser empregada em diversos tipos de produtos. Esta composição cosmética compreende ésteres de oliva, goma bio-sacarídica-1, um umectante de origem vegetal, um emoliente de origem vegetal, um silicone e um absorvedor de oleosidade. Ainda, a presente invenção refere-se a um processo de preparação desta composição cosmética.

(71) Natura Cosméticos S.A. (BR/SP)

(72) Alexandre Roberto, Adriano Tadeu, Luciana Villa Nova Silva, Walter de Albuquerque Junior

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

3.1

(21) **PI 0503844-8** (22) 13/09/2005

(51) A01N 59/26 (2007.01), A01P 7/02 (2007.01), A01P 7/00 (2007.01)

(54) FORMULAÇÃO QUÍMICA PARA COMBATE DE PRAGAS CÍTRICAS E FRUTÍFERAS, PROCESSO DE OBTENÇÃO E MODO DE APLICAÇÃO

(57) FORMULAÇÃO QUÍMICA PARA COMBATE DE PRAGAS CÍTRICAS E FRUTÍFERAS, PROCESSO DE OBTENÇÃO E MODO DE APLICAÇÃO, trata de uma formulação que misturada a água, tem o efeito de inseticida, fungicida e acaricida para aplicação preferencial em citros bem como frutos em geral, tendo-se como um grande diferencial do produto o fato de ser uma composição bio-degradável, de baixa toxicidade e solúvel em água, por isso não é alérgica, evitando que o agricultor tenha necessidade de adquirir diversos tipos de inseticidas, sem qualquer agressão ao meio ambiente ou ao ser humano.

(71) Nilton César Bianchi (BR/SP), Evandro Bianchi (BR/SP), Angela Helena Gaino (BR/SP), Alexandre Jaruche (BR/SP)

(72) Alexandre Jaruche, Angela Helena Gaino, Nilton César Bianchi, Evandro Bianchi

(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda

3.1

(21) **PI 0504086-8** (22) 21/09/2005

(30) 29/09/2004 DE 10 2004 047 293.9

(51) H01H 13/50 (2007.01)

(54) COMUTADOR DE PRESSÃO, E, MÉTODO PARA A PRODUÇÃO DO MESMO

(57) COMUTADOR DE PRESSÃO, E, MÉTODO PARA A PRODUÇÃO DO MESMO. Um comutador de pressão para pressões de até uma pressão máxima

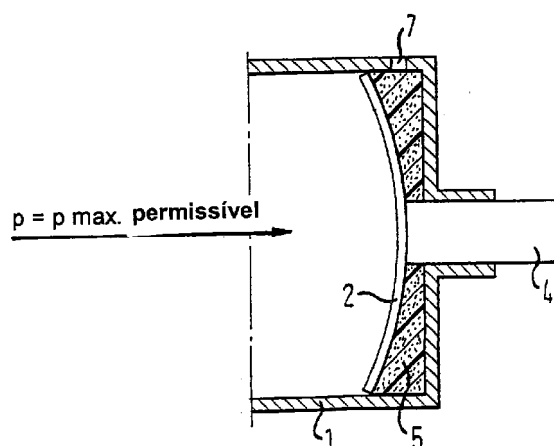
3.1

permissível (P_{max}), com um alojamento (1) e uma membrana (2), por meio do que a membrana é presa ao alojamento. A membrana tem uma face exposta sobre a qual uma pressão pode atuar e ela sendo deformada quando uma pressão atua sobre a mesma. O comutador de pressão compreende um meio (4) que converte a deformação da membrana em um curso, bem como, um sistema de contato elétrico que interage com este meio. O meio faz com que uma deformação de membrana atue sobre o sistema de contato elétrico. O comutador de pressão também compreende um membro de encosto sólido moldado (5) que preenche completamente uma cavidade entre uma parede interna do alojamento e a face da membrana oposta à face exposta quando a membrana é exposta à pressão máxima permissível P_{max} .

(71) Trw Automotive Electronics & Components GBH & CO. KG (DE)

(72) Markus Trisner, Joachim Korherr

(74) Momsen, Leonardos & Cia



(21) PI 0504114-7 (22) 25/08/2005

3.1

(51) H01H 85/30 (2007.01), H01H 85/34 (2007.01)

(54) IDENTIFICADOR VISUAL DE ELOS FUSÍVEIS

(57) IDENTIFICADOR VISUAL DE ELOS FUSÍVEIS. Patente de invenção para identificar visualmente Elos Fusíveis instalados nos postes, transformadores, subestações das Concessionárias ou Cliente Industriais de energia elétrica é compreendido por material plástico, adesivo, refletivo por diferentes cores, sendo que cada dimensionamento de Elo Fusível terá um Identificador com sua respectiva cor, inserido na cordoalha do Elo Fusível que ficará exposto sendo assim possível identificá-lo, ou seja, o electricista no solo saberá qual é o dimensionamento daquele Elo Fusível.

(71) Ednilson Magno Xavier (BR/SP)

(72) Ednilson Magno Xavier



(21) PI 0504183-0 (22) 17/10/2005

3.1

(51) A61K 8/97 (2007.01), A61Q 11/00 (2007.01), A61P 31/02 (2007.01), A61K 31/04 (2007.01), A61K 36/185 (2007.01)

(54) ERVA MATE MISTURADA A ERVAS COM PROPRIEDADES ANTI-SÉPTICAS

(57) ERVA MATE MISTURADA A ERVAS COM PROPRIEDADES ANTISÉPTICAS, refere-se a ERVA MATE MISTURADA A ERVAS COM PROPRIEDADES ANTI-SÉPTICAS, cientificamente conhecida como "ILEX PARAGUARIENSIS", a erva mate misturada a ervas como: melissa (melissa

officinalis), sálvia, (salvia officinalis) mirra (commiphora myrrha), erva-doce (pimpinella anisum), juá (zizyphus joazeiro martius), eucalipto (eucalyptus globulus), hortelã (mentha piperita) e camomila (matricaria chamomilla) entre outras, tem como único e exclusivo objetivo proporcionar a saúde bucal de pessoas que consomem a erva mate com água quente por exemplo. As ervas citadas, exceto a erva mate, têm reconhecidas propriedades antisépticas e bactericidas, preservando os dentes, gengivas e até o "bom hálito" dos consumidores.

(71) Fernando Rodrigues Gemin (BR/PR)

(72) Fernando Rodrigues Gemin

(21) PI 0504188-0 (22) 27/09/2005

3.1

(51) A61K 8/46 (2007.01), A61Q 5/00 (2007.01)

(54) LOÇÃO PARA RESTAURAÇÃO GRADUAL DA COR NATURAL DOS CABELOS

(57) LOÇÃO PARA RESTAURAÇÃO GRADUAL DA COR NATURAL DOS CABELOS compreendendo uma loção de consistência cremosa (loção jovem cremosa), para ser aplicada na restauração da cor natural dos cabelos, constituída dos seguintes componentes e formulação quantitativa (centesimal): Metossulfato de Dicoiletil Hidroxietilamônio - 1,73 G; Álcool cetosteárilico 0,89 G; Álcool cetosteárilico (20 OE) - 3,70 G; Oleato de decila - 1,11G; Palmítico de cetila - 0,34 G; Monoestearato de glicerina - 1,11 G; Metilparabeno - 0,12 G; Propilparabeno - 0,07 G; Glicerina (bidestilada) - 9,76 G; EDTA (Dissódico) - 0,20 G; Enxofre (duplamente ventilado)-1,77 G; Fragrância - 0,30 G; Citrato de bismuto 1,00 G; Água desmineralizada 77,12 G.

(71) Claumag Comercio de Maquinas Industriais Ltda ME (BR/PR)

(72) Cláudio Molina de Camargo Penteado

(74) Difusor Marcas e Patentes Ltda

(21) PI 0504218-6 (22) 30/09/2005

3.1

(51) A61K 8/98 (2007.01), A61Q 7/00 (2007.01), A61Q 5/00 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO CAPILAR À BASE DE OVA DE PEIXE

(57) COMPOSIÇÃO CAPILAR À BASE DE OVA DE PEIXE. A presente invenção se refere a uma composição capilar à base de ova de peixe, usada no tratamento anti-queda de cabelo e também para o crescimento do cabelo.

(71) Mateus Sommer Neto (BR/RJ)

(72) Mateus Sommer Neto

(74) Bhering, Almeida & Associados

(21) PI 0504235-6 (22) 27/09/2005

3.1

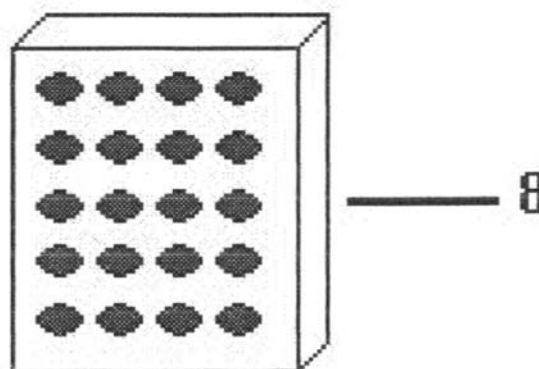
(51) A61B 10/02 (2007.01)

(54) MÉTODO DE MICRODISSECÇÃO DE BLOCOS PARAFINADOS PARA PRODUÇÃO DE ENSAIOS HISTOLÓGICOS UTILIZADOS EM TÉCNICAS DE ALTO CUSTO

(57) MÉTODO DE MICRODISSECÇÃO DE BLOCOS PARAFINADOS PARA PRODUÇÃO DE ENSAIOS HISTOLÓGICOS UTILIZADOS EM TÉCNICAS DE ALTO CUSTO, é uma técnica de montagem de blocos histológicos em parafina, com múltiplas amostras para confecção de lâminas histopatológicas multiamostrais amplamente utilizadas em pesquisa na área da saúde para realização de técnicas histoquímicas e imunológicas de alto custo. A técnica para confeccionar blocos com múltiplas amostras já existe, conhecida como Tissue Array, sendo realizada por um aparelho de automação que tem custo médio de 10 a 15 mil dólares. O Laboratório de Patologia Experimental da PUCPR está propondo a realização deste método de forma artesanal (excluindo a necessidade da aparelhagem automatizada) a fim de baratear o seu custo operacional. Todos os passos para confeccionar blocos em parafina já são amplamente conhecidos e aplicados na rotina dos laboratórios de histologia. A originalidade desse método se inicia a partir da separação ou microdissecção de múltiplas pequenas amostras em blocos parafinados (blocos-doadores) e a junção de todas estas amostras em um único bloco parafinado comum (bloco-receptor), de modo artesanal. Este método artesanal utiliza-se apenas da habilidade e treinamento do pessoal técnico, envolvido neste projeto, em manejar pinças metálicas do tipo Punch pré-aquecidas com movimentos de pressão e torção para retirada dos fragmentos do bloco-doador e posteriormente montagem do bloco-receptor.

(71) Lúcia de Noronha (BR/PR), Marina Luise Viola de Azevedo (BR/PR), Ana Paula Camargo Martins (BR/PR)

(72) Lúcia de Noronha, Marina Luise Viola de Azevedo, Ana Paula Camargo Martins



(21) **PI 0504244-5** (22) 29/09/2005 **3.1**
 (51) A01N 25/34 (2007.01), A01P 7/00 (2007.01), A61D 7/00 (2007.01)
 (54) IMPLANTES SUBDÉRMICOS DE ETILENOVILACETATO (EVA) E POLYDIMETHYLSILOXANE (SILICONE) QUE CONSISTE NA UTILIZAÇÃO DE EVA OU SILICONE PARA USO COMO MATRIZ PLÁSTICA ENDECTOCIDA, ASSOCIADO OU NÃO A UM ECTOPARASITICIDA E/OU IGR, PARA CONFECÇÕES DE IMPLANTES SUBDÉRMICOS PARA UTILIZAÇÃO EM BOVINOS, CÃES E GATOS E RESPECTIVO MÉTODO DE PRODUÇÃO
 (57) IMPLANTES SUBDÉRMICOS DE ETILENOVILACETATO (EVA) E POLYDIMETHYLSILOXANE (SILICONE) QUE CONSISTE NA UTILIZAÇÃO DE EVA OU SILICONE PARA USO COMO MATRIZ PLÁSTICA ENDECTOCIDA, ASSOCIADO OU NÃO A UM ECTOPARASITICIDA E/OU IGR, PARA CONFECÇÕES DE IMPLANTES SUBDÉRMICOS PARA UTILIZAÇÃO EM BOVINOS, CÃES E GATOS E RESPECTIVO MÉTODO DE PRODUÇÃO. O presente invento diz respeito a uma matriz a base de EVA a base de EVA ou silicone, impregnada com endectocida para administração subdérmica, em forma de implantes. O produto final é obtido em no mínimo duas etapas diferentes, onde na primeira etapa o ectoparasiticida e/ou IGR associado ou não a um endectocida é misturado com estabilizante e sílica e na segunda etapa é misturado com o polímero ou silicone. Essa mistura é colocada em repouso e posteriormente levada a extrusão em temperatura que varia de 80 a 150°C e moldada em molde apropriado para cavidades que podem variar de 1 a 36. Terminada a extrusão o produto final (implante) é acondicionado em recipiente de inox e transferido para o processo de embalagem final.
 (71) Clarion Biociências LTDA (BR/GO)
 (72) Gladstone Santos de Souza
 (74) Aureolino Pinto das Neves-Centep-Marcas e Patentes

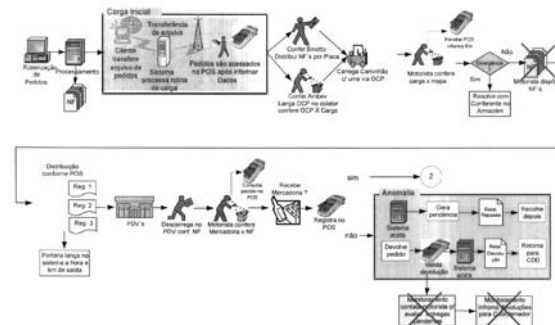
(21) **PI 0504245-3** (22) 29/09/2005 **3.1**
 (51) A01N 47/34 (2007.01), A01P 7/00 (2007.01), A01N 59/00 (2007.01)
 (54) FORMULAÇÃO ACARICIDA, INSETICIDA, LARVICIDA E OVICIDA CONTRA PULGAS E CARRAPATOS DOS MAMÍFEROS, EM PARTICULAR DE BOVINOS, CÃES E GATOS, E RESPECTIVO PROCESSO DE FABRICAÇÃO
 (57) FORMULAÇÃO ACARICIDA, INSETICIDA, LARVICIDA E OVICIDA CONTRA PULGAS E CARRAPATOS DOS MAMÍFEROS, EM PARTICULAR DE BOVINOS, CÃES E GATOS, E RESPECTIVO PROCESSO DE FABRICAÇÃO. Compreende este invento, a uma formulação, em particular para o combate de pulgas e carrapatos em mamíferos, caracterizada pelo fato da composição incluir por um lado, o composto do tipo IGR (regulador do crescimento de insetos), preferencialmente FLUCICLOXURON em concentrações de 0,25 a 15%, em doses e proporções que tenham eficácia parasiticida para pulgas e carrapatos, incluindo ovos e larvas, num veículo fluido aceitável para o animal e conveniente para uma aplicação tópica, oral ou injetável, podendo ser associada a sinérgicas e inseticidas dos grupos químicos piretróides, neonicotinóides, fenilpirazol e avermectinas, de acordo com a via de aplicação compatível para cada grupo químico anteriormente citado.
 (71) Clarion Biociências Ltda. (BR/GO)
 (72) Gladstone Santos de Souza
 (74) Aureolino Pinto das Neves-Centep-Marcas e Patentes

(21) **PI 0504320-4** (22) 07/10/2005 **3.1**
 (51) A61K 8/40 (2007.01), A61Q 3/02 (2007.01), A61P 31/10 (2007.01), A61K 31/4412 (2007.01)
 (54) PREPARAÇÕES PARA USO TÓPICO
 (57) PREPARAÇÕES PARA USO TÓPICO A presente invenção propõe formulações que compreendem um agente antimicótico e um agente promotor da absorção. Tais formulações são úteis no tratamento de onicomicoses com administração apenas uma vez por semana.
 (71) Igefarma Laboratórios S.A. (BR/SP)
 (72) Rosa Maria Scavarelli
 (74) Valeska Santos Guimarães

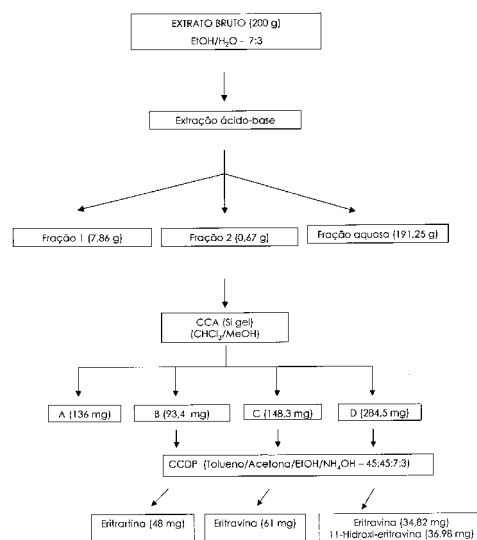
(21) **PI 0504479-0** (22) 26/09/2005 **3.1**
 (51) H04L 9/00 (2007.01), G06Q 20/00 (2007.01)
 (54) MÉTODO E SISTEMA DE TRANSAÇÃO COMERCIAL POR MOEDA OU CÉDULA MONETÁRIA VIRTUAL
 (57) MÉTODO E SISTEMA DE TRANSAÇÃO COMERCIAL POR MOEDA OU CÉDULA MONETÁRIA VIRTUAL A patente de invenção compreende a geração de um número lógico criptografado, inserido em um objeto gráfico representado por uma moeda ou cédula monetária virtual, sendo, que neste número contém a identificação, o número da operação e o valor correspondente solicitado pelo usuário, como ardor de pagamento, para realizar a transação comercial. Tornando-se um sistema de transação comercial seguro na rede de comunicação intranet ou Internet uma vez que o número lógico criptografado só é usado uma única vez, e após o seu uso torna-se uma referência à transação. Facilitando a operação comercial entre usuário e site comercial. Evitando quaisquer dados pessoais do usuário como: conta bancária, cartão de crédito e outros, fiquem arquivados em bancas de dados do site comercial. Aumentando a proteção contra fraudes, roubos, utilizações indevidas. Restaurando a confiança nas transações comerciais na rede de comunicações intranet e Internet.
 (71) Sergio Varkala Sangiovani (BR/SP)
 (72) Sergio Varkala Sangiovani

(21) **PI 0504481-2** (22) 27/09/2005 **3.1**
 (51) H04L 12/00 (2007.01), G06Q 20/00 (2007.01), G06Q 30/00 (2007.01)
 (54) SISTEMA DE UTILIZAÇÃO DE PONTO-DE-VENDA ELETRÔNICO
 (57) SISTEMA DE UTILIZAÇÃO DE PONTO-DE-VENDA ELETRÔNICO A presente invenção refere-se a um sistema de utilização de ponto-de-venda que compreende um módulo aplicativo dotado de um terminal POS ponto-de-venda (point-of-sale) wireless De comunicação GSM (global system for mobile communications) acessando a rede GPRS das operadoras de celulares para o

envio/recebimento de transações eletrônicas logísticas/financeiras e comunicação com o operador do terminal POS através do dispositivo de voz também embarcado neste mesmo terminal.
 (71) Risc Card Processadora de Cartões Ltda (BR/SP)
 (72) Carlos Utimura Herweg, Sergio Roberto Acquesta
 (74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda



(21) **PI 0504517-7** (22) 20/10/2005 **3.1**
 (51) A61K 36/48 (2007.01), A61K 31/439 (2007.01), A61P 25/00 (2007.01)
 (54) USO, NA MODULAÇÃO DOS SISTEMAS COLINÉRGICO E/OU SEROTONÉRGICO E/OU GABAÉRGICO DE VERTEBRADOS, DE UM EXTRATOR BRUTO VEGETAL PADRONIZADO, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA PARA O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS ASSOCIADOS A DISFUNÇÕES DO SISTEMA COLINÉRGICO E/OU SEROTONÉRGICO E/OU GABAÉRGICO, E PROCESSO DE PRODUÇÃO DE MEDICAMENTO PARA A MODULAÇÃO DOS SISTEMAS COLINÉRGICO E/OU SEROTONÉRGICO E/OU GABAÉRGICO DE VERTEBRADOS
 (57) Uso, na modulação dos sistemas colinérgico o/ou serotonérgico e/ou gabaérgico de vertebrados, de um extrato bruto vegetal padronizado, Composição farmacêutica para o tratamento de distúrbios associados a disfunções do sistema colinérgico miou serotonérgico e/ou gabaérgico, Processo de produção de medicamento para a modulação dos sistemas colinérgico e/ou serotonérgico e/ou gabaérgico de vertebrados A presente Invenção proporciona o uso moléculas para a modulação dos sistemas colinérgico e/ou serotonérgico e/ou gabaérgico, sendo reveladas composições farmacêuticas compreendendo extrato bruto vegetais padronizados, ou 11-OH-eritravina, eritravina, eritratina, seus isômeros, sais, derivados o/ou solvatos farmacêuticamente aceitáveis dos mesmos, ou ainda combinações dos mesmos, opcionalmente contendo outros derivados eritrínicos, para o tratamento de distúrbios da ansiedade; processos do obtenção das referidas composições farmacêuticas também são revelados.
 (71) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (BR/SP)
 (72) Otavio Aparecido Fausino Junior, Ricardo Luis Nunes de Souza, Vanderlan da Silva Bolzani
 (74) Flávia Maria de Aguiar Merola



(21) **PI 0504639-4** (22) 19/09/2005 **3.1**
 (51) A23G 1/46 (2007.01), A23C 13/00 (2007.01)
 (54) ACHOCOLATADO COM CANELA
 (57) ACHOCOLATADO COM CANELA . Patente de invenção para a mistura desenvolvida com utilização do achocolatado e canela em proporção que tende a não distorcer o sabor devido à adição da canela em gramas. Canela: especiaria conhecida na culinária para a utilização de diversos pratos típicos com sabor e aroma aprovado pelo paladar. Visando o melhor aproveitamento do produto no qual venho especificar dada a praticidade da mistura. Para o preparado: 05 colheres (sopa 25 gr.) de achocolatado; 01 colher (sopa 06 gr.) de canela em pó; 01 litro de leite; Açúcar ou adoçante. Quanto a utilização de açúcar, doçantes e leite fica à gosto do cliente.
 (71) Vera Lúcia Lopes Fernandes (BR/SP)

(72) Vera Lúcia Lopes Fernandes

(21) **PI 0504733-1** (22) 19/10/2005**3.1**

(51) A61K 8/97 (2007.01), A61Q 19/00 (2007.01), A61K 31/215 (2007.01), A61K 36/28 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO OLEOSA VEGETAL DESTINADA AO USO EM PREPARAÇÕES COSMÉTICAS; PRODUTO, COMPOSIÇÃO OU PREPARAÇÃO COSMÉTICA E/OU DERMATOLÓGICA; E, PRODUTO, COMPOSIÇÃO OU PREPARAÇÃO FARMACÊUTICA

(57) COMPOSIÇÃO OLEOSA VEGETAL DESTINADA AO USO EM PREPARAÇÕES COSMÉTICAS; PRODUTO, COMPOSIÇÃO OU PREPARAÇÃO COSMÉTICA E/OU DERMATOLÓGICA; E, PRODUTO, COMPOSIÇÃO OU PREPARAÇÃO FARMACÊUTICA A presente invenção refere-se a uma composição oleosa à base de triglicerídeos de origem vegetal que compreende: a de 100% a 99,9% em peso de um óleo vegetal refinado. b. de 0,1% a 50,0% em peso de um triglicerídeo de cadeia média. Sendo que as percentagens estão definidas com base no peso total da composição; dita presente invenção também se refere a uma composição oleosa vegetal, cuja composição em triglicerídeos de origem vegetal, satisfaça a função e a propriedade em substituir o óleo mineral em emulsões e preparações cosmética e/ou dermatológica, tendo a vantagem de ter um preço bem competitivo.

(71) Celso Scatena de A. Sant'Anna (BR/SP), Antonio Carlos Rebello da Silva (BR/SP)

(72) Celso Scatena de A. Sant'Anna, Antonio Carlos Rebello da Silva

(74) Amadeu Gennari Filho

(21) **PI 0504893-1** (22) 24/10/2005**3.1**

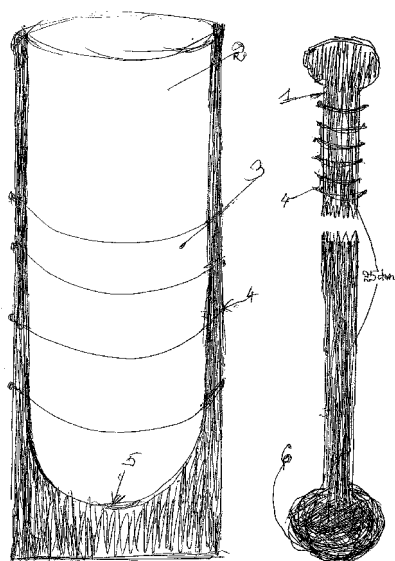
(51) B02C 19/08 (2007.01)

(54) PILON PARA ENTULHO

(57) Pilon para Entulho Todas as invenções, quase sempre - são dirigidas para simplificar nossa vida cotidiana, para que o resultado do nosso esforço venha mais rápido com trabalho e desordem menor, esse é o principal intuito do inventor, isso decorre geralmente da profissão ou do serviço dele, como neste caso o " Pilon para Entulho" de invento talvez vira a ser patente, bem nossa, bem recebida pela Sociedade Brasileira, quanto mais melhor: Aleluia, avança Brasil! Desenho: N°1 - Socador N°2 - Como do Pilon N°3- Torneado por dentro N°4 - Resaltos para segurar N°5 - Fundo interno arredondado N°6 - O arco igual a do Pilon ou menor

(71) Felician Marek Swiezawski (BR/SP)

(72) Felician Marek Swiezawski

(21) **PI 0504895-8** (22) 25/10/2005**3.1**

(51) B65D 23/10 (2007.01)

(54) CONFIGURAÇÃO CONSTRUTIVA EM ALÇA PARA BOMBONA E PROCEDIMENTO PARA O POSICIONAMENTO DA ALÇA EM RELAÇÃO A BOMBONA

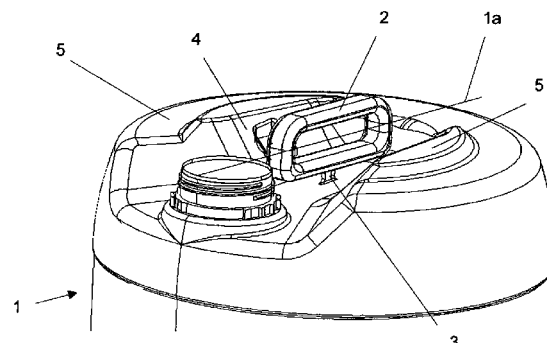
(57) CONFIGURAÇÃO CONSTRUTIVA EM ALÇA PARA BOMBONA E PROCEDIMENTO PARA O POSICIONAMENTO DA ALÇA EM RELAÇÃO A BOMBONA, onde a configuração construtiva compreende uma alça (2) originalmente disposta no mesmo sentido da linha de fechamento (1a) do molde da bombona (1) após sua conformação por processo de sopro ou qualquer outro tipo de manufatura, estando a alça (2) interligada à face superior (5) da bombona (1) por uma lingüeta de interligação (3) resistente o suficiente para ser torcionada em seu eixo de modo a permitir o giro de 90° da alça (2) em torno dessa lingüeta (3) e em relação a sua condição original, posicionando-se transversalmente a linha de fechamento (1a) do molde e sendo mantida estática nesta posição por interferência mecânica e direta da alça (2) com correspondentes porções. O procedimento a ser realizado após a conformação desta, por processo de sopro ou qualquer outro tipo de manufatura, para dispor e manter a alça no sentido transversal à linha de fechamento do molde; inclui as etapas de: (O girar a alça de pega manual (2) a 90° em relação a sua condição original e em torno do ponto de ligação (3) com a bombona (1). ficando assim

disposta transversalmente à linha de fechamento (1a) do molde; (ii) promover o travamento desta alça (2) na posição transversal a tampa (1a) de fechamento da bombona pelo contato mecânico com rebaxos (6,7) onde a alça (2) é encaixada por meio de interferência, junto ao corpo (1) da bombona.

(71) UNIPAC Indústria e Comércio Ltda (BR/SP)

(72) Teruaki Mogui

(74) Osmar Sanches Braccialli

(21) **PI 0504896-6** (22) 25/10/2005**3.1**

(51) F16L 37/10 (2007.01)

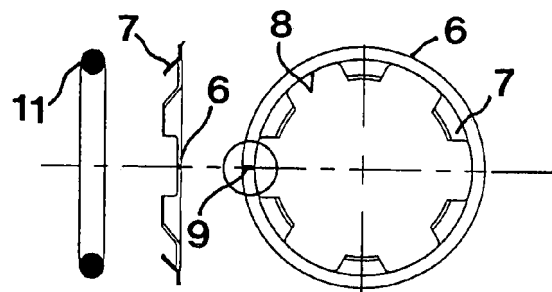
(54) CONEXÃO PARA ENGATE RÁPIDO PRÓPRIA PARA TUBULAÇÕES METÁLICAS E NÃO METÁLICAS DE CONDUÇÃO DE FLUIDOS

(57) CONEXÃO PARA ENGATE RÁPIDO PRÓPRIA PARA TUBULAÇÕES METÁLICAS E NÃO METÁLICAS DE CONDUÇÃO DE FLUIDOS em que é previsto no interior de um corpo tubular (1) um anel circular (6) apresentando dentes radiais (Y) e um seccionamento (9) praticado em sua circunferência; um anel "O Ring" (11) e, finalmente, uma pequena saliência circular (12)

(71) Eluma S/A Indústria e Comércio (BR/SP)

(72) Paulo Jesus Aniceto

(74) Sandra Regina da Silva Nobrega

(21) **PI 0504947-4** (22) 29/11/2005**3.1**

(30) 30/11/2004 DE 10 2004 057 631.9

(51) F02M 57/00 (2007.01)

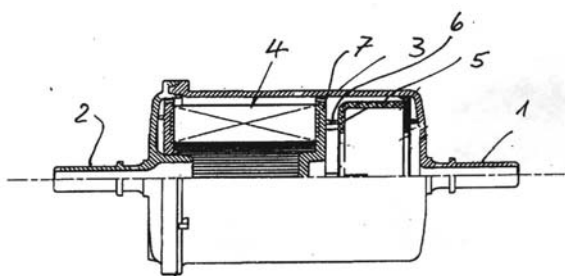
(54) DISPOSITIVO DE ALIMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL DE UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA DE UM VEÍCULO

(57) DISPOSITIVO DE ALIMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEL DE UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA DE UM VEÍCULO. A presente invenção refere-se a um dispositivo de alimentação de combustível de um motor de combustão interna com uma solicitação com combustível hidratado devendo ser evitado um entupimento de regiões de fluxo estreitas desse dispositivo, como existem, especialmente, dentro de uma instalação de injeção de combustível, por depósitos de água como, especialmente, carbonato de cálcio. Para esta finalidade, tal dispositivo se destaca pelo fato de que por depósitos de água como carbonato de cálcio (CaCO_3) dentro de um espaço solicitado por combustível são instalados permutadores de íons (5) que extraem do combustível.

(71) Mahle Filtersysteme GMBH (DE)

(72) Ricardo Simões de Abreu, Jose Junior Gelencsir

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0504948-2 (22) 29/11/2005

3.1

(51) D04B 15/58 (2007.01)

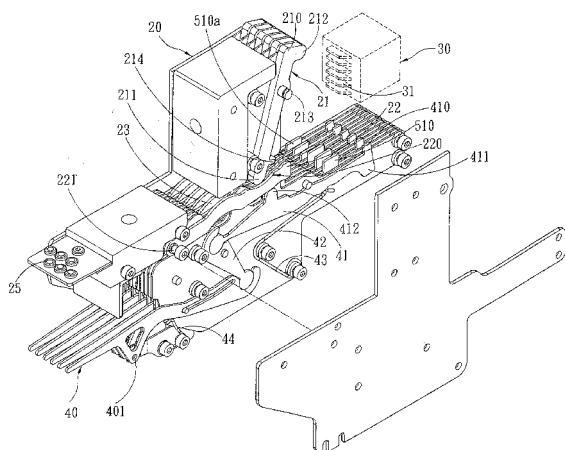
(54) APARELHO DE FILETAMENTO DE UMA MÁQUINA DE TRICOTAMENTO CIRCULAR

(57) APARELHO DE FILETAMENTO DE UMA MÁQUINA DE TRICOTAMENTO CIRCULAR. A presente invenção se refere a um aparelho de filetamento de uma máquina de tricotamento circular, compreendendo: um seletor, um controlador, uma unidade de alimentação de fio, e uma unidade de acionamento. A unidade de alimentação de fio tem duas porções; a primeira porção inclui uma placa de mudança de fio que alimenta um fio em uma posição de entrada de fio, e a segunda porção inclui uma lâmina móvel, que prende a calda do fio quando em espera, e corta um fio antigo de modo que o fio antigo pode sair do tecido quando mudam os fios e a operação pode voltar para o estado de espera. Nas concretizações preferidas da presente invenção, comes diferentes respectivamente acionam a placa de mudança de fio e a lâmina móvel, e mesmo embora um novo fio e um fio antigo estejam distantes espaçados, as regulações dos comes podem ser ajustadas para liberar a calda do novo fio a partir da lâmina móvel antes que ele seja cortado.

(71) Pai Lung Machinery Mill CO. LTD. (TW)

(72) Chih-Liang Wei

(74) Tavares Propriedade Intelectual LTDA



(21) PI 0504949-0 (22) 07/10/2005

3.1

(51) A01N 43/34 (2007.01), A01P 7/00 (2007.01), A01N 59/00 (2007.01)

(54) FORMULAÇÕES DE USO VETERINÁRIO À BASE DE ACETAMIPRID PARA O CONTROLE ECTOPARASITAS EM CÃES, GATOS E BOVINOS, PRINCIPALMENTE PULGAS (CTENOCEPHALIDES SP), MOSCAS DOMÉSTICAS (MUSCA DOMESTICA) E MOSCA-DOS-CHIFRES (HAEMATOBIA IRRITANS), ISOLADAMENTE OU ASSOCIADA À OUTROS PRINCÍPIOS ATIVOS

(57) FORMULAÇÕES DE USO VETERINÁRIO À BASE DE ACETAMIPRID PARA O CONTROLE DE ECTOPARASITAS EM CÃES, GATOS E BOVINOS, PRINCIPALMENTE PULGAS (CTENOCEPHALIDES SP), MOSCAS DOMÉSTICAS (MUSCA DOMESTICA) E MOSCA-DOS-CHIFRES (HAEMATOBIA IRRITANS), ISOLADAMENTE OU ASSOCIADA À OUTROS PRINCÍPIOS ATIVOS. Trata-se o presente invento de uma solução pulicida para administração pour-on. Sua característica primacial é a solução que tem como ativo principal o inseticida Acetamiprid na concentração de 1 a 20g associado ou não a outro inseticida, preferencialmente a permetrina na concentração de 1 a 80g podendo ainda estar associado ou não a um IGR (regulador de crescimento de insetos) como: Piriproxifen, Diflubenzuron, Clorfluzuron, Clotefentzine, Dofenapyn, Metopreno, Cinopreno, Hidropreno, nas concentrações de 1 a 20g, isolados ou combinados entre si. A solução inseticida poderá, também, estar associada a uma denaturante, preferencialmente o Benzoato de denatônio na concentração de 0,001 g a 1 g. A solução é obtida através da solubilização do ativo principal Acetamiprid em Dimetilsulfóxido, migliol, oleato de etila, água, 2-Pirrolidona, N-metil-pirrolidona, Dimetilacetamida, Dimetilformamida, Polietileno Glicol, em iguais ou diferentes proporções entre si: outros excipientes que poderão ser utilizados são: Butilhidróxitolueno, Cabóximeti celulose, Cabóxiopropilcelulose, Magnésio 0,1 a 25 g e 0,1 a 25g de Polivinilpirrolidona (Povidone). A formulação poderá, ainda, estar associada Flufenoxuron, Flucicloxuron e Hexatiazox em iguais ou diferentes proporções entre si, isolados ou combinados entre si nas concentrações variando entre 1 a 30%. O pH dessas soluções deve variar entre 3 a 9. A formulação adotada foi para 100 ml.

(71) Clarion Biociências Ltda (BR/GO)

(72) Gladstone Santos de Souza

(74) Aureolino Pinto das Neves-Centep-Marcas e Patentes

(21) PI 0505042-1 (22) 08/11/2005

3.1

(51) A61K 8/891 (2007.01), A61Q 5/00 (2007.01)

(54) COMPOSTO DE SILICONE AMINOFUNCIONAL DE PROTEÇÃO AO CABELO E COURO CABELUDO APLICADO EM TRATAMENTO CAPILAR

(57) COMPOSTO DE SILICONE AMINOFUNCIONAL DE PROTEÇÃO AO CABELO E COURO CABELUDO APLICADO EM TRATAMENTO CAPILAR representado por uma solução inventiva a qual tem como resultado prático leva a um composto à base de silicone aminofuncional que uma vez aplicado traz benefícios como aplicação em qualquer tipo de cabelo sem interferir na ação dos produtos químicos aplicados, eliminando a ocorrência de reação alérgica colaborando ainda para a obtenção de brilho e maciez diferenciados, sendo que em adição este mesmo composto agrega valor em termos de proteção contra o ataque nocivo dos produtos químicos usados, protegendo ainda os cabelos da alta temperatura criada para secá-los, onde tal condição diferenciada é obtida pela formação de uma película uniforme e permeável no couro cabeludo e um filme, também permeável envolvente nos fios de cabelo.

(71) Pracom Indústria de Cosméticos do Brasil Ltda (BR/SP)

(72) Paula Monteiro Lobato

(74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda

(21) PI 0505249-1 (22) 11/11/2005

3.1

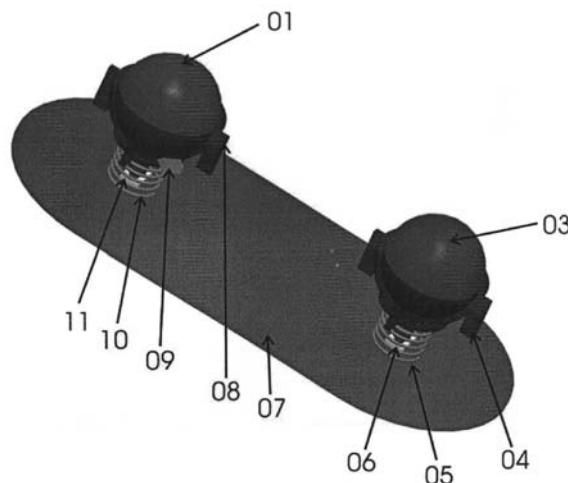
(51) G06F 3/033 (2007.01)

(54) MOUSE ACIONADO COM OS PÉS PARA USO EM COMPUTADOR

(57) MOUSE ACIONADO COM OS PÉS PARA USO EM COMPUTADOR. Patente de Invenção para mouse acionado com os pés para uso em computador, que é compreendido por duas esferas manipuladas com apenas um dos pés, as quais, acionadas individualmente ou conjuntamente, geram comandos pelos quais são obtidas as sete funções básicas de um mouse de computador.

(71) Marcial Trilha Junior (BR/SC), José Marcos Silveira dos Santos (BR/SC), Paulo César Sedor (BR/SC)

(72) Marcial Trilha Junior, José Marcos Silveira dos Santos, Paulo César Sedor



(21) PI 0505255-6 (22) 29/11/2005

3.1

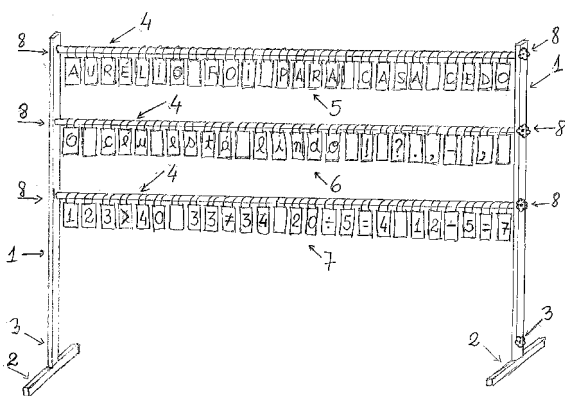
(51) A63H 7/00 (2007.01)

(54) INSTRUMENTO DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO MÓVEL

(57) INSTRUMENTO DIDÁTICO DE ALFABETIZAÇÃO MÓVEL A presente invenção que em apenas um único instrumento conjuga elementos da alfabetização da língua portuguesa com elementos da alfabetização da matemática a partir da representação gráfica dos quatro tipos de letras usuais, a saber: imprensa maiúscula (ou imprensa caixa-alta); imprensa minúscula (ou imprensa caixa-baixa); cursiva maiúscula e cursiva minúscula, pontuação, e acentuação e respectivamente, números e símbolos matemáticos, tem a finalidade de, desenvolver articuladamente, atividades de sistematização para o domínio d código lingüístico dos alunos da educação infantil, ensino fundamental e pessoas jovens e adultas em período de alfabetização nas instituições educacionais municipais, estaduais, federais e privadas de todo território nacional. O dito instrumento é constituído por duas colunas laterais de tubo retangular de metal (1) fixadas com parafuso (3), com pés de apoio(2) e três barras (4) circular de metal, contendo cartelas(11) formando blocos coloridos suspensos por argolas de metal (9). A primeira barra contém blocos de letras do tipo imprensa maiúscula e minúscula com os devidos acentos e sinais pontuações; a segunda barra contendo blocos de letras do tipo cursiva maiúscula e minúscula com acentos e sinais de pontuação e a terceira, os números e símbolos matemáticos.

(71) Adriana Regina Sanceverino Losso (BR/RJ)

(72) Adriana Regina Sanceverino Losso



(21) PI 0505256-4 (22) 30/11/2005

(51) A63H 33/00 (2007.01)

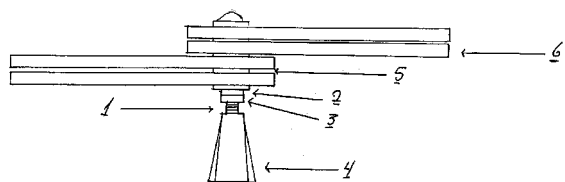
(54) BRINQUEDO GIRA-GIRA

(57) BRINQUEDO GIRA-GIRA é um brinquedo que tem como principal função girar duas placas para a direita e duas placas para a esquerda simultaneamente, podendo inverter de direção conforme a habilidade da pessoa. Constitui-se de cinco anéis de divisória, quatro placas giratórias, uma porca, uma contra porca, um parafuso e um cabo. Pode ser fabricado em ferro, alumínio, plástico, fibra, pvc, madeira ou qualquer outro material que seja possível a sua fabricação. O funcionamento do brinquedo consiste em segurar o cabo (4) firmemente na mão, fazendo movimentos para baixo e para cima, tendo duas placas giratórias (6) para a direita e duas placas giratórias (6) para a esquerda. O cabo (4) está firme no parafuso de comando (1), a arruela para divisão (5) está separando as placas giratórias (6) para girar livremente, estando preso pela porca (2) e o contra força (3) para segurança, podendo inverter de lado o giro, conforme a habilidade da pessoa.

(71) Antonio Mecabô (BR/SC)

(72) Antonio Mecabô

3.1



(21) PI 0505257-2 (22) 30/11/2005

(51) A23L 1/27 (2007.01)

(54) COLORAU TEMPERADO

(57) COLORAU TEMPERADO. Resumo da Patente de Invenção Colorau Temperado. O colorau temperado está dotado de produtos temperadores e geradores de cor para as refeições. Sendo as suas apresentações em forma da: a) Pó; b) Líquido e o) Tabletes solúveis em líquidos.

(71) Jose Aroldo Luiz (BR/SC)

(72) Jose Aroldo Luiz

3.1

(21) PI 0505258-0 (22) 30/11/2005

(51) A23G 1/00 (2007.01)

(54) ACHOCOLATADO DE SOJA

(57) ACHOCOLATADO DE SOJA. Resumo da Patente de Invenção Achocolatado de Soja. O achocolatado de soja é um composto de soja, (tradicional ou natural, geneticamente modificado) gelatina, derivados da soja e cacau em pó.

(71) Jose Aroldo Luiz (BR/SC)

(72) Jose Aroldo Luiz

3.1

(21) PI 0505259-9 (22) 30/11/2005

(51) A63F 9/12 (2007.01)

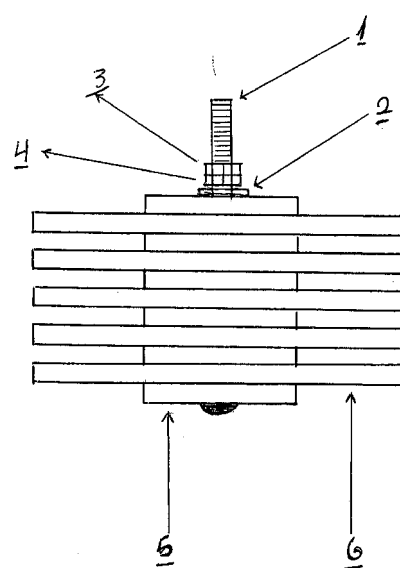
(54) PLACAS TERREMOTAS

(57) PLACAS TERREMOTAS é um brinquedo pedagógico que tem como função principal de serem colocadas as cinco placas na mesma posição, sendo possível somente uma combinação. As placas são fabricadas em madeira, ferro, alumínio, plástico, pvc ou qualquer outro material, contendo cinco placas que devem ser colocadas na mesma posição, não podendo permanecer nenhuma placa em outra posição. Possui um pino central o qual tem uma porca com uma contra porca, tendo também mais seis placas menores as quais tem como função dividir das placas menores das maiores.

(71) Antonio Mecabô (BR/SC)

(72) Antonio Mecabô

3.1



(21) PI 0505337-4 (22) 28/11/2005

(51) H02P 5/00 (2007.01)

(54) EQUIPAMENTO CONTROLADOR DE VELOCIDADE E TORQUE DE MICROMOTORES ODONTOLÓGICOS DE ACIONAMENTO MANUAL COM SELETOR DE MODO DE ACIONAMENTO

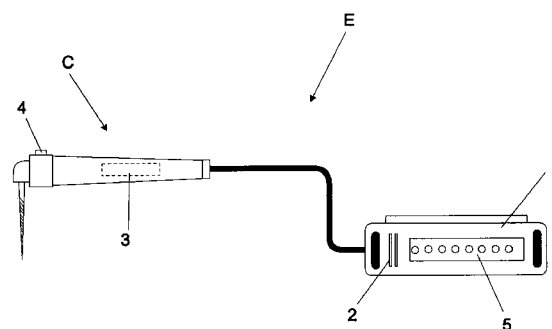
(57) EQUIPAMENTO CONTROLADOR DE VELOCIDADE E TORQUE DE MICROMOTORES ODONTOLÓGICOS DE ACIONAMENTO MANUAL COM SELETOR DE MODO DE ACIONAMENTO, especialmente de um equipamento (E) que utiliza a tecnologia digital e tem como particularidade permitir controlar com precisão a velocidade de rotação da broca, através do acionamento em botão (4) localizado na peça de mão (e), mantendo o valor de torque sob limite estabelecido pelo profissional, bem como selecionar o modo de acionamento do motor (3) em manual (9), semi-automático (10) e automático (11).

(71) Digenio Hideki Nakatani (BR/SP)

(72) Digenio Hideki Nakatani

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda

3.1



(21) PI 0505338-2 (22) 28/11/2005

(51) G01P 3/42 (2007.01)

(54) EQUIPAMENTO PARA MEDIÇÃO DE TORQUE E VELOCIDADE DE MICROMOTORES ODONTOLÓGICOS E CONGÊNERES

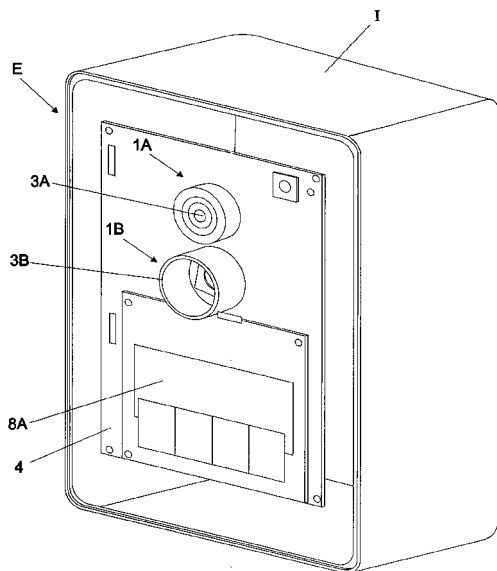
(57) EQUIPAMENTO PARA MEDIÇÃO DE TORQUE E VELOCIDADE DE MICROMOTORES ODONTOLÓGICOS E CONGÊNERES, especialmente de um equipamento (E) que poder ser acoplado estrategicamente junto a equipamentos odontológicos pré-existentis ou mesmo equipá-los originalmente de fábrica, sendo acondicionado em um invólucro (1) que recebe blocos de resina (1) pivotantes justapostos destinados ao exercício da broca (2) odontológica, sendo um bloco (1A) destinado a aferição do torque e outro bloco (1B) destinado a aferição de velocidade, os quais são ligados a sensores (3) e circuitos (4) de medição e circuitos (5) de leitura, capazes de traduzir as informações em unidades de medidas.

(71) Digenio Hideki Nakatani (BR/SP)

(72) Digenio Hideki Nakatani

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda

3.1



(21) PI 0505342-0 (22) 28/11/2005

(51) H02G 7/08 (2007.01)

(54) CONJUNTO DE ANCORAGEM COM NÚCLEO REFORÇADO

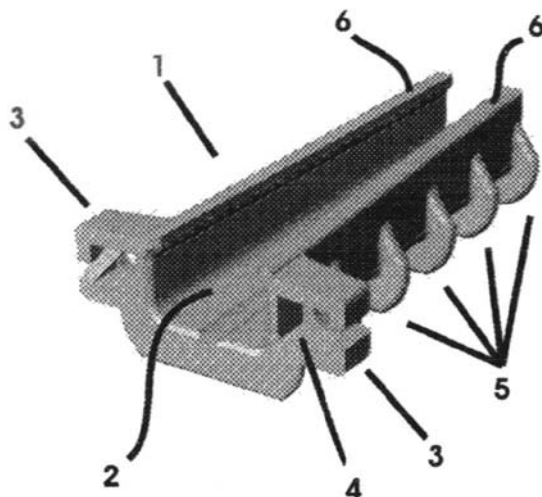
(57) Conjunto de ancoragem com núcleo reforçado para cabo elétrico ou óptico revestido, que compreende um corpo construído com duas abas laterais com um orifício em cada uma, para receber os terminais metálicos de uma alça para a sua fixação a uma parede, poste ou similar, e contém no interior do corpo um vazamento axial sensivelmente tronco-piramidal ou cônico para a passagem do cabo elétrico ou óptico revestido, esse vazamento destinado a receber um núcleo de forma complementar apropriada para realizar com o corpo um bloqueio do conjunto de ancoragem em função da forma tronco-piramidal ou cônica, caracterizado-se que o corpo é construído por uma única peça, com um vazamento aberto ao longo do eixo para o exterior em forma de U e que contém meios previstos para guiar o núcleo posicionado dentro do corpo, entre uma posição de abertura na qual pode receber o cabo dentro do vazamento com as paredes na região de passagem recobertas por uma substância granular.

(71) Ricardo Guerschman (BR/RJ)

(72) Ricardo Guerschman

(74) Osvaldo Garcia de Sá

3.1



(21) PI 0505343-9 (22) 28/11/2005

(51) C07C 29/80 (2007.01), C07C 35/205 (2007.01)

(54) PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ZERUMBONA ISOLADA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DAS RAÍZES ZINGIBER ZERUMBET L. SMITH (ZINGIBERACEAE)

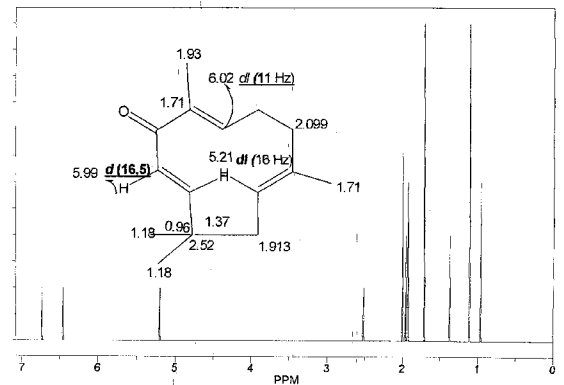
(57) PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ZERUMBONA ISOLADA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DAS RAÍZES DE ZINGIBER ZERUMBET L. SMITH (ZINGIBERACEAE) O processo objeto da presente invenção fornece método da produção quantitativo e qualitativo na obtenção do composto químico sesquiterpênico denominado na literatura como Zerumbone. Esse composto apresenta relevância de aplicação na indústria farmacêutica na fabricação de medicamentos no tratamento de diversas doenças, como Ulceras, Câncer e - HIV.

(71) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (BR/AM)

(72) Carlos Cleomir de Souza Pinheiro

(74) Joubert Gonçalves de Castro

3.1



(21) PI 0505347-1 (22) 30/11/2005

(51) D04B 9/00 (2007.01)

(54) MÁQUINA DE TRICOTAMENTO PARA MANUFATURA DE TECIDOS DE PELÚCIA

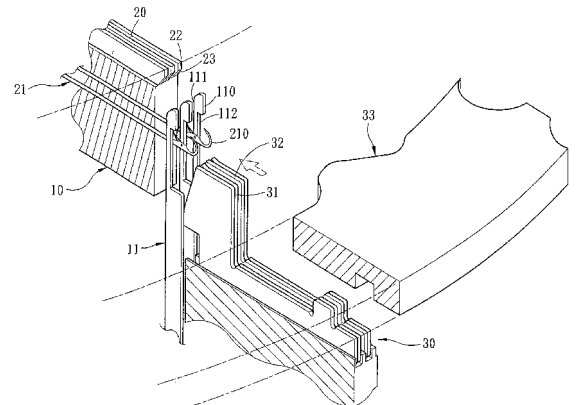
(57) MÁQUINA DE TRICOTAMENTO PARA MANUFATURA DE TECIDOS DE PELÚCIA. Uma máquina de tricotamento para manufatura de tecidos de pelúcia inclui agulhas de cilindro sem trava em um cilindro, agulhas de trava localizadas em um indicador de agulha, e uma unidade de corte. O laço formado por uma rosca de pelúcia pode ser diretamente tricotado em um tecido formado por roscas para formar uma pelúcia mais longa na superfície do tecido. Pela mudança da dimensão do indicador de agulha, o intervalo da borda periférica do indicador de agulha e da agulha de cilindro pode ser aumentado de modo que a rosca de pelúcia mantida no gancho da agulha de cilindro pode ser esticada pela agulha de trava para tomar-se um laço mais longo. Finalmente, o laço é separado pela unidade de corte para formar um tecido de pelúcia de uma pelúcia mais longa.

(71) Pai Lung Machinery Mill CO. LTD. (TW)

(72) Po-Hao Su

(74) Tavares Propriedade Intelectual LTDA

3.1



(21) PI 0505352-8 (22) 30/11/2005

(51) D04B 9/00 (2007.01)

(54) CONJUNTO DE GARRA DE FIO DE UMA MÁQUINA DE TRICOTAMENTO

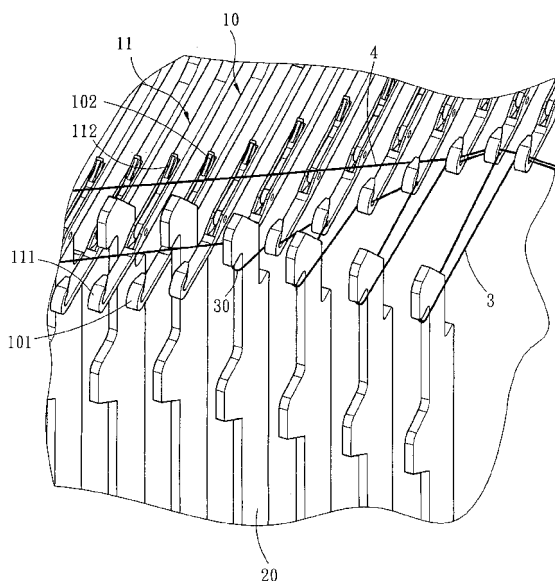
(57) CONJUNTO DE GARRA DE FIO DE UMA MÁQUINA DE TRICOTAMENTO. Um conjunto de garra de fio de uma máquina de tricotamento usa um método de tricotamento de envoltório para tecer um tecido tendo um lado de uma superfície de laço ou uma superfície de felpa cortada, e o fio de base do tecido de base forma dois laços de fixação fixados no fio de lã do laço, ou o fio de lã durante processos repetidos de tricotamento, de modo que o laço ou fio de lã serão afrouxados facilmente a partir do tecido de base devido ao efeito de fixação dos dois laços de fixação.

(71) Pai Lung Machinery Mill CO. LTD. (TW)

(72) Po-Hao Su

(74) Tavares Propriedade Intelectual Ltda.

3.1



(21) PI 0505353-6 (22) 30/11/2005

3.1

(51) D03D 49/00 (2007.01)

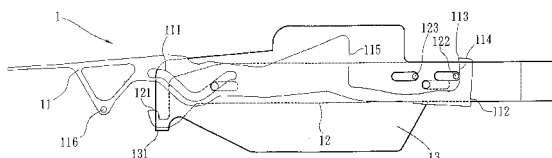
(54) CABEÇA DE ALTERAÇÃO DE COR DE ALTA VELOCIDADE PARA MÁQUINAS DE TRICOTAMENTO DE FACE SIMPLES

(57) CABEÇA DE ALTERAÇÃO DE COR DE ALTA VELOCIDADE PARA MÁQUINAS DE TRICOTAMENTO DE FACE SIMPLES. Uma cabeça de alteração de cor de alta velocidade para máquinas de tricotamento circular de face simples é instalada em uma máquina de tricotamento circular, e controlada por um came de retorno, um dispositivo de seleção de agulha, e carnes superior e inferior para realizar operação de alimentação de fios coloridos para efetuar efeito de tricotamento de tear e colorido. A cabeça de alteração de cor inclui duas placas externas, uma pluralidade de mecanismos de alimentação de fio, uma pluralidade de mecanismos de prendimento de fio, uma pluralidade de espaçadores, e uma pluralidade de placas de pressionamento de seleção de cor. O dispositivo de seleção de agulha aciona as placas de pressionamento de seleção de cor para liberar os mecanismos de alimentação de fio e mecanismos de prendimento de fio correspondentes de modo que os carnes superior e inferior da máquina de tricotamento circular possam controlar as operações de alimentação de fio e prendimento de fio a alta velocidade sem queda dos fios.

(71) Pai Lung Machinery Mill CO. LTD. (TW)

(72) Chih-Liang Wei

(74) Tavares Propriedade Intelectual LTDA



(21) PI 0505359-5 (22) 28/11/2005

3.1

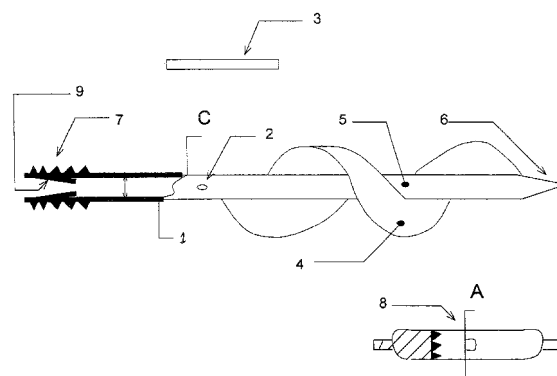
(51) A45F 3/44 (2007.01)

(54) DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DO GUARDA-SOL AO SOLO

(57) DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DO GUARDA-SOL AO SOLO compreendido por um tubo principal (5) alongado e vertical, uma rosca helicoidal côncava (4), fixa ao tubo principal (5), com um orifício de encaixe (2) para inserir a alavanca (3) que é responsável pelo giro de 360° da rosca helicoidal (4) que serão inseridas no solo, tendo um orifício longitudinal (1), em relação ao tubo principal (5) que recebe as estacas do guarda-sol, que serão fixas sobre pressão de uma alavanca (10) ou através de um disco rosqueado (8) e pastilha de pressão (9). Para facilitar a penetração da rosca (4) ao solo o dispositivo tem uma ponta aguda (8) na sua extremidade.

(71) Hélio Gomes Bello (BR/RJ)

(72) Hélio Gomes Bello



(21) PI 0505360-9 (22) 28/11/2005

3.1

(51) H04N 5/00 (2007.01)

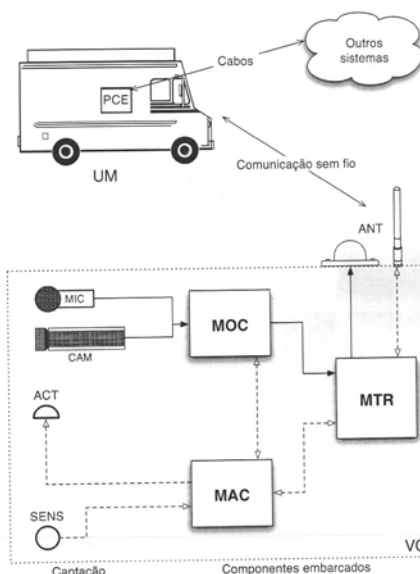
(54) SISTEMA DE AQUISIÇÃO E TRANSMISSÃO DE VÍDEO, ÁUDIO E DADOS EM TEMPO REAL A PARTIR DE UM VEÍCULO DE COMPETIÇÃO, INTEGRADO COM UMA UNIDADE MÓVEL CONTROLADORA, PROCESSADORA E EXIBIDORA DAS INFORMAÇÕES CAPTADAS

(57) Sistema de aquisição e transmissão de vídeo, áudio e dados em tempo real a partir de um veículo de competição, integrado com uma unidade móvel controladora, processadora e exibidora das informações captadas. A presente invenção consiste em um sistema de aquisição e transmissão de vídeo, áudio e dados em tempo real a partir de um veículo de competição, integrado com uma unidade móvel controladora, processadora e exibidora das informações captadas. O sistema permite tratar o veículo de competição como um pequeno estúdio remoto, compreendendo câmeras e circuitos de chaveamento e sincronização. A parte do sistema embarcada em veículo de competição (VC) compreende um módulo de aquisição e controle integrado (MAC), capaz de coletar dados de sensores (SENS) e operar remotamente todos os parâmetros das câmeras (CAM) e atuadores (ACT) e chavear entre o sinal de diferentes câmeras (CAM) e microfones (MIC) instalados no veículo e calibrar parâmetros como sincronia quando solicitado, um módulo de operação das câmeras (MOC), e um módulo de transmissão e recepção (MTR) responsável pela transmissão dos sinais de áudio, vídeo e dados de telemetria, tally e controle. A invenção ainda compreende um sub-sistema de recepção, validação e tratamento da informação recebida de um ou mais veículos durante uma competição esportiva, na forma de uma unidade móvel (UM) montada sobre um veículo apropriado tal como um pequeno furgão.

(71) Tv Globo Ltda (BR/RJ)

(72) Cleveland Albuquerque, Felipe Marlon Soares, Rodrigo Dias Arnaut, Eduardo Chimati Giannotto, Ricardo Benassi

(74) Matos e Associados - Advogados



(21) PI 0505363-3 (22) 01/12/2005

3.1

(51) B01J 8/18 (2007.01)

(54) RETIFICADOR PARA PROCESSO DE SEPARAÇÃO GÁS-SÓLIDO EM LEITO FLUIDIZADO

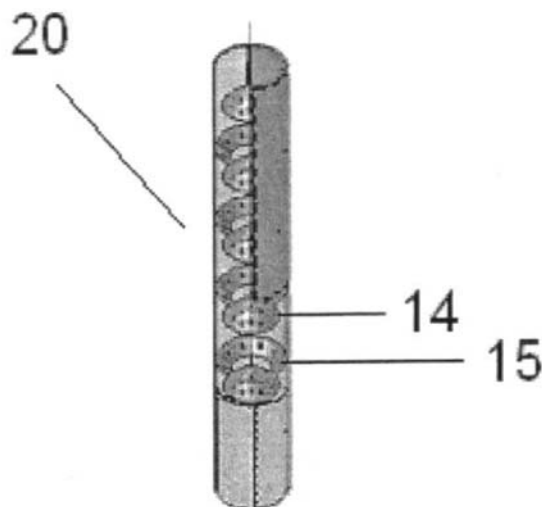
(57) RETIFICADOR PARA PROCESSO DE SEPARAÇÃO GÁS-SÓLIDO EM LEITO FLUIDIZADO É descrito um retificador para processo de separação gás-sólido em um leito fluidizado em fluxo contracorrente a um fluido de retificação. O equipamento compreende conjuntos de placas defletoras perfuradas, paralelas, fixados em série, alternando placas centrais e laterais, no interior de uma câmara de retificação. Os furos nas placas defletoras, em número, tamanho e em formato circular ou elíptico, são orientadas em posição deslocada em relação aos furos das placas defletoras paralelas, subseqüentes,

de modo que maximizam o volume de retificação, reduzem a erosão das placas defletoras perfuradas e otimizam a retificação das partículas sólidas.

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (BR/RJ)

(72) Wilson Kenzo Huziwar, Claudia Maria de Lacerda Alvarenga Baptista, Henrique Soares Cerqueira, José Mozart Fusco

(74) Antônio Cláudio Correa Meyer Sant'Anna



(21) PI 0505364-1 (22) 01/12/2005

(51) F16J 12/00 (2007.01)

3.1

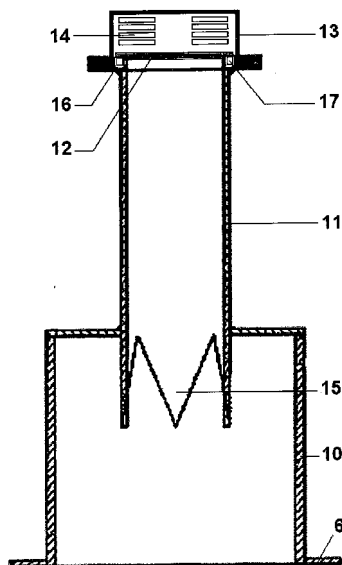
(54) DISPOSITIVO DE ALÍVIO DE GASES E VAPORES PARA TETO FLUTUANTE EM TANQUES DE ARMAZENAMENTO

(57) DISPOSITIVO DE ALÍVIO DE GASES E VAPORES PARA TETO FLUTUANTE EM TANQUES DE ARMAZENAMENTO A presente invenção refere-se a um os dispositivos destinados a servir de alívio para gases e vapores que porventura ficam acumulados sob um teto flutuante em tanques de armazenamento de produtos, particularmente quando a condição do teto é de flutuação sobre o produto armazenado. O objetivo acima citado é alcançado por meio de uma construção que basicamente compreende um corpo (1) fixado ao teto (6) de um tanque de armazenamento, que apresenta um tubo de alívio (3) onde em uma das suas extremidades tem uma terminação em formato perfurante e a outra extremidade flangeada de modo que seja adaptado um disco calibrado (12), um "anel-O" (17) para a vedação deste último e uma capa de proteção (13) com passagens (14) para a liberação de gás.

(71) Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS (BR/RJ)

(72) Wu Shin Chien

(74) Antônio Cláudio Correa Mayer Sant'Anna



(21) PI 0505365-0 (22) 01/12/2005

(51) C01B 39/36 (2007.01), C01B 39/42 (2007.01), C01B 39/44 (2007.01)

3.1

(54) PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ZEÓLITAS MAIS RESISTENTES À DESATIVAÇÃO HIDROTÉRMICA

(57) PROCESSO DE OBTENÇÃO DE ZEÓLITAS MAIS RESISTENTES À DESATIVAÇÃO HIDROTÉRMICA A presente invenção descreve um processo de obtenção de zeólitas mais resistentes à calcinação na presença de vapor de água em altas temperaturas, condição característica encontrada durante a regeneração do catalisador no processo de craqueamento catalítico fluido (FCC). A invenção aplica-se a zeólitas com alta relação sílica-alumina, como por exemplo a zeólita ZSM-5, que são capazes de craquear apenas moléculas de hidrocarbonetos simples, de cadeia normal ou levemente ramificada, e

aumentar consideravelmente os rendimentos de definas e GLP. Através da combinação da pré-calcinação branda e da deposição de fósforo, obtém-se uma zeólita que apresenta atividade catalítica maior do que zeólitas não tratadas ou tratadas por outros processos do estado da técnica.

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras (BR/RJ)

(72) Lam Yiu Lau, Marlon Brando Bezerra da Almeida, Alexandre de Figueiredo Costa, Eliane Bernadete C Mattos

(74) Antônio Cláudio Correa Meyer Sant'Anna

(21) PI 0505366-8 (22) 01/12/2005

(51) E21B 43/20 (2007.01)

3.1

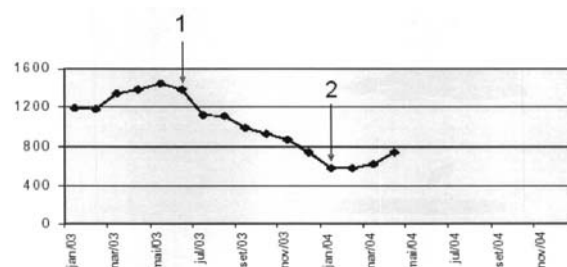
(54) PROCESSO PARA OTIMIZAÇÃO DA EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO EM RESERVATÓRIOS SUBTERRÂNEOS

(57) PROCESSO PARA OTIMIZAÇÃO DA EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO EM RESERVATÓRIOS SUBTERRÂNEOS É descrito um processo para otimização da extração de petróleo em reservatórios subterrâneos, onde a etapa de floculação da água a ser injetada é substituída por uma etapa de modificação das condições termodinâmicas de equilíbrio, por intermédio de uma ou mais reações de oxi-redução. Desta forma, ocorre a formação de outras espécies cuja solubilidade depende principalmente do pH do meio. Com isso, objetiva-se a transformação de espécies coloidais em espécies solúveis ou de flocos grandes que sejam facilmente filtráveis.

(71) Petroleo Brasileiro S.A - PETROBRAS (BR/RJ)

(72) Oswaldo de Aquino Pereira Junior, Ana Maria Travalloni Louvisse, Roberto Eugênio Pontes Cunha, Cláudio Guilherme Brasileiro

(74) Antônio Cláudio Correa Meyer Sant'Anna



(21) PI 0505368-4 (22) 01/12/2005

(51) A47H 1/02 (2007.01)

3.1

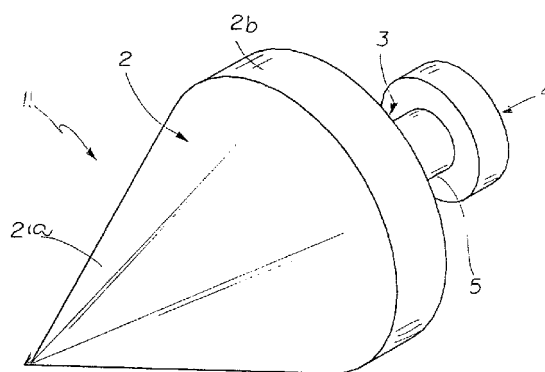
(54) APERFEIÇOAMENTO EM PONTEIRA DE ACABAMENTO DE VARÃO PARA CORTINAS

(57) APERFEIÇOAMENTO EM PONTEIRA DE ACABAMENTO DE VARÃO PARA CORTINAS, segundo o qual a ponteira (2.) é constituída por duas peças, a saber corpo (2) oco, base (3) e tampa (4), encaixáveis entre si, sendo que o corpo (2) apresenta-se constituído por trecho superior (2a) de maior altura, de formato cônico ou piramidal, de cuja borda prolonga-se curto trecho inferior (2b), cilíndrico ou prismático, respectivamente, no qual se encaixa, interna ou externamente, a parede ortogonal (3a) da base (3).

(71) Heleno Gruber (BR/SC)

(72) Heleno Gruber

(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0505371-4 (22) 01/12/2005

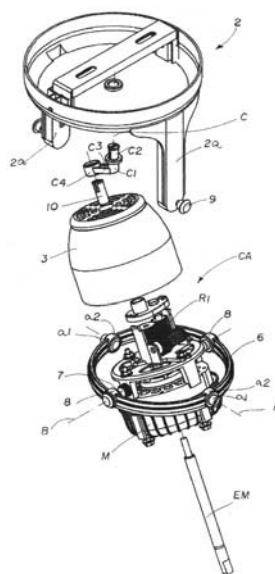
(51) F24F 7/013 (2007.01)

3.1

(54) VENTILADOR COM MOVIMENTO OSCILANTE ORBITAL

(57) VENTILADOR COM MOVIMENTO OSCILANTE ORBITAL ventilador (1) do tipo formado por base de fixação (2), módulo de transmissão (3) onde são alojados o motor (M), a caixa de redução (R) e eixo rotor (EM), além de um conjunto de pás (4) e respectivas grades de proteção (5); o ventilador (1) realizar movimentação oscilante orbital (MOB), apresenta, para tanto, o módulo de transmissão (3) dotado de um conjunto de articulação oscilante orbital (CA) que permite, ao conjunto de pás (4) e grades (5), o movimento em círculo; dito mecanismo de articulação oscilante orbital (CA) aplicado ao ventilador é composto por 03 (três) eixos independentes um do outro, sendo eles: a) eixo oscilante (A) de sustentação e articulação do anel (6) nas extremidades livres dos dois braços (2a) projetados da base (2); b) eixo suporte (B) de sustentação e articulação da caixa de transmissão (3) no anel (6); e c) eixo acionador excêntrico (C) compreendido por ramo longitudinal (c1) com meio de fixação (c2) em orifício central (2a) previsto na base (2) e ramificação angular (c3) em relação ao eixo longitudinal central (E);

(71) Sidnei Evaristo Mazocco (BR/SP)
 (72) Sidnei Evaristo Mazocco
 (74) Paulo Euzébio



(21) PI 0505374-9 (22) 02/12/2005

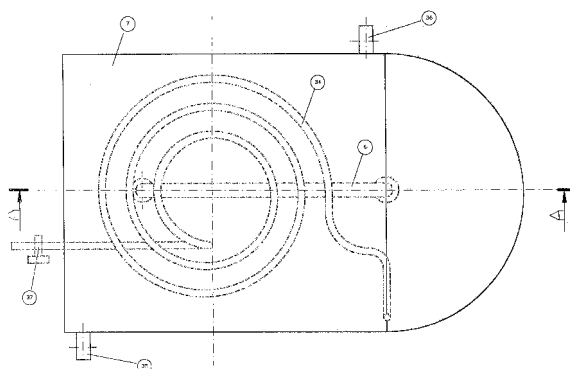
(51) B01D 11/02 (2007.01)

(54) EXTRATOR DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

(57) EXTRATOR DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS. Patente de invenção para um extrator de substâncias químicas, constituído por módulo de armazenamento e aquecimento (1), que contém um recipiente de armazenamento de solvente (4) e uma base (8), na qual se apóia o recipiente e estão localizados os componentes para aquecimento e condução de solvente; módulo de extração e concentração (2), possui um recipiente de filtragem (17) onde é depositado o material do qual as substâncias química serão extraídas, contém também um recipiente de concentração (20), no qual o solvente é evaporado e as substâncias químicas são concentradas na forma de extrato em uma placa (30), que se desconecta do recipiente; sistema de evaporação e condensação (3), onde o vapor de solvente é condensado e retorna ao sistema reciclado, dando continuidade ao processo de extração.

(71) Edemilson Pinto da Silva (BR/RJ)

(72) Edemilson Pinto da Silva



(21) PI 0505375-7 (22) 02/12/2005

(51) H02M 5/14 (2007.01)

(54) CONVERSOR ESTÁTICO MONOFÁSICO PARA TRIFÁSICO COM PONTO DE NEUTRO

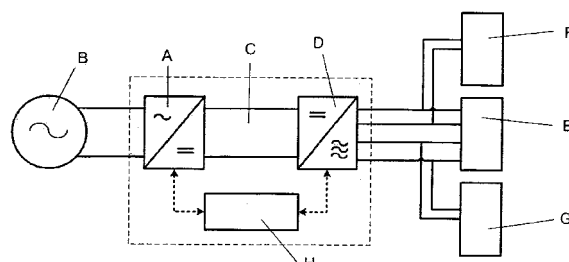
(57) CONVERSOR ESTÁTICO MONOFÁSICO PARA TRIFÁSICO COM PONTO DE NEUTRO A inovação ora proposta descreve um conversor estático monofásico para trifásico pertence ao campo dos sistemas de conversão elétricos, mais especificamente, aos conversores estáticos de potência baseados na eletrônica de potência, para a conversão de potência monofásica em trifásica com neutro (quatro fios), objetivando a alimentação de cargas monofásicas, bifásicas, trifásicas e trifásicas com neutro. As tensões de saída de tal conversor caracterizam-se por serem mantidas nos valores nominais previstos nas normas que regulam o sistema elétrico de potência no qual encontra-se inserido, mesmo sob a ocorrência de variações momentâneas de tensão (VTCDs) na sua entrada. Já a corrente na entrada de tal conversor é controlada de forma a mantê-la: senoidal, evitando a introdução de componentes harmônicas no sistema; e em fase com a tensão de entrada, tornando o fator de potência na entrada monofásica próximo à unidade.

(71) Ampla Energia e Serviços S.A. (BR/RJ), Coppe/Ufrj - Cordenação de Programas de Pós Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio

de Janeiro (BR/RJ)

(72) Maurício Aredes, Rodrigo Martins Fernandes, Luís Guilherme Barbosa Rolim, José Luiz da Silva Neto, Ulisses de Araújo Miranda

(74) Joubert Gonçalves de Castro



(21) PI 0505378-1 (22) 05/12/2005

(51) F16K 1/00 (2007.01)

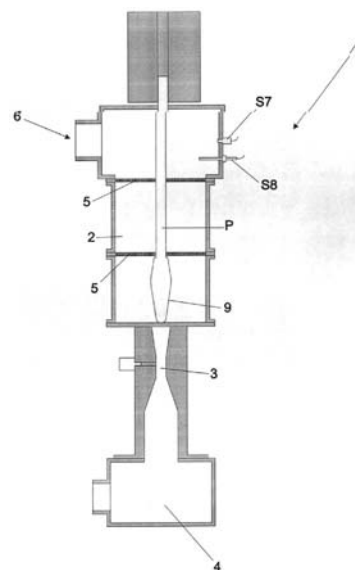
(54) SISTEMA ÚNICO PARA CONTROLE DE VAZÃO DE GASES A ALTA OU BAIXA PRESSÃO E VÁLVULA PARA CONTROLE DE GASES A ALTA OU BAIXA PRESSÃO

(57) SISTEMA ÚNICO PARA CONTROLE DE VAZÃO DE GASES A ALTA OU BAIXA PRESSÃO E VÁLVULA PARA CONTROLE DE GASES A ALTA OU BAIXA PRESSÃO, consiste essencialmente de um sistema (S) que possui controle ativo de movimentação do êmbolo (E) da válvula (1) única pelo conceito de medida de vazão e pela diferença de pressão entre entrada e saída da referida válvula (1) que a partir de determinados parâmetros pré-concebidos, abre ou fecha o êmbolo (E) de forma a compensar o erro entre a vazão real e a programada.

(71) THERMOJET DO BRASIL LTDA (BR/SP)

(72) RICARDO LEITE PASSOS, Alfredo José Alvim de Castro, Caio Moldenhauer Peret, Eduardo Sala Polati, Heldai Lemos Ferreira, Sérgio Lopes Donke, Rodrigo Mazzutti, Renato Giacomin, Renato Gallina

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S LTDA



(21) PI 0505381-1 (22) 05/12/2005

(51) B05D 1/04 (2007.01)

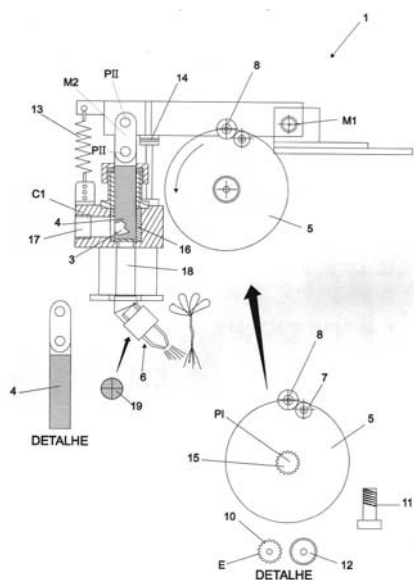
(54) MECANISMO ASPERSOR DE GEL A SER UTILIZADO EM PLANTADEIRA DE MUDA DE EUCALIPTO E CONGÊNERE

(57) MECANISMO ASPERSOR DE GEL A SER UTILIZADO EM PLANTADEIRA DE MUDA DE EUCALIPTO E CONGÊNERE, consiste essencialmente de mecanismo (1) pleiteado opera concomitantemente com uma plantadeira de mudas, preferencialmente mudas (P) de eucalipto, possuindo componentes como o tanque (T) armazenador de gel, ligado a um sistema de bombeamento (M), acionado por meio já conhecido, dotado de saída (S) e retorno (R) de fluido, particularmente gel o qual é direcionado para o mecanismo (1) propriamente dito que extravasa dito gel lateralmente a muda (P) ou no seu eixo.

(71) Francisco José de Queiroz Orlanda (BR/SP)

(72) Francisco José de Queiroz Orlanda

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S LTDA



(21) PI 0505386-2 (22) 05/12/2005

3.1

(51) B05D 3/00 (2007.01), B05D 1/38 (2007.01)

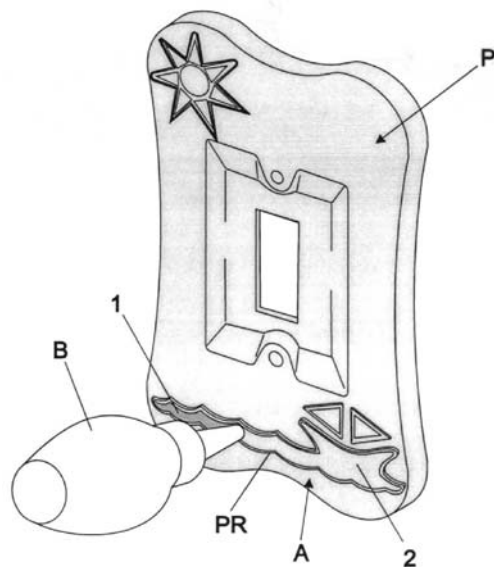
(54) PROCESSO PARA PINTURA EM LOUÇA E CONGÊNERE

(57) PROCESSO PARA PINTURA EM LOUÇA E CONGÊNERE, notadamente de um processo de pintura em que a arte (A) é moldada no próprio produto (P) em "baixo relevo", haja vista ser circundada por projeções (PR) perimetrais que delimitam a referida arte (A), passível de ser preenchida por meio de bomba (B) de pressão ou outro meio qualquer, desta forma obtendo-se maior uniformidade na película (1) e por conseguinte de acabamento inigualável, se destacando no setor técnico e comercial em relação aos processos convencionais.

(71) Elaine de Castro Melo (BR/SP)

(72) Elaine de Castro Melo

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda



(21) PI 0505392-7 (22) 06/12/2005

3.1

(51) A47B 96/00 (2007.01), F16B 12/28 (2007.01)

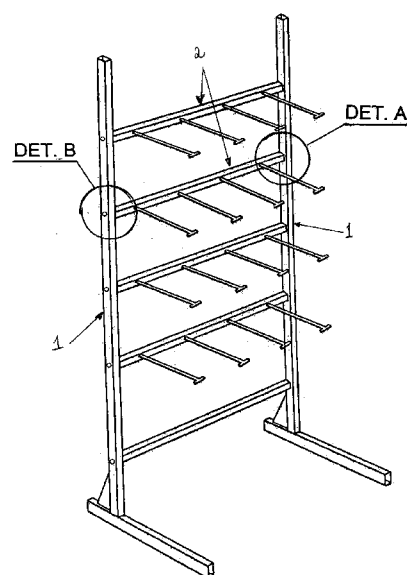
(54) SISTEMA DE FIXAÇÃO ENTRE COMPONENTES DE ESTRUTURA METÁLICA TUBULAR

(57) SISTEMA DE TIXAÇÃO ENTRE COMPONENTES DE ESTRUTURA METÁLICA TUBULAR, segundo o qual ao longo das paredes internas (1a) das colunas (1) são previstas aberturas (3) para o encaixe das extremidades livres das travessas (2), no interior das quais é prevista peça (4) laminar cuja face externa 4resenta-se coplanar às bordas extremas da travessa (2), e é provida de projeção central cilíndrica (5) internamente roscada, voltada para dentro da travessa (2), na qual se rosca o parafuso (p) de fixação da travessa (2) na coluna (1), o qual transpassa, de fora para dentro, orifício (6) previsto na parede externa (1b) desta última.

(71) AZ4 Displays Indústria e Comércio LTDA (BR/SP)

(72) Alcides Zanotto

(74) Britânia Marcas e Patentes Ltda.



(21) PI 0505400-1 (22) 07/12/2005

3.1

(51) E21B 17/05 (2007.01)

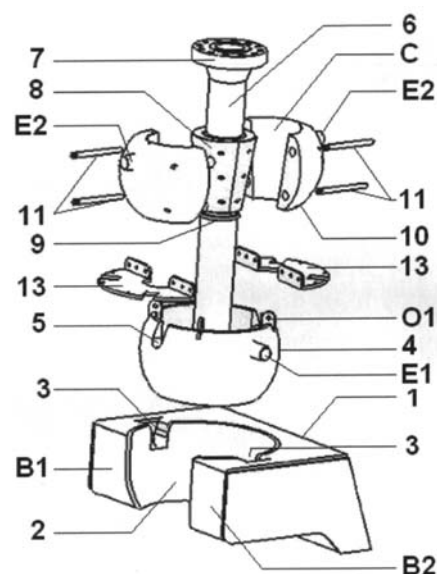
(54) SUPORTE ARTICULADO PARA RISER

(57) SUPORTE ARTICULADO PARA RISER É descrito um suporte articulado para riser que tem como função principal promover conexão, com uma unidade flutuante, da extremidade de um riser proveniente de um poço no fundo do oceano, ou de outra plataforma, ou mesmo que partindo para a costa, seja rígido, flexível ou constituído pela combinação destes últimos, esteja este em uma configuração de lançamento em catenária ou outra mais complexa. O cenário da instalação é de águas profundas. A presente invenção fundamenta-se em dois anéis (4 e 10) concêntricos, respectivamente dotados de eixos (E1 e E2), ortogonais entre si, dispostos perpendicularmente ao eixo longitudinal de um riser. Um sistema de cunha (8) abraça o corpo do riser na região em que este é canectado ao conjunto de anéis (4 e 10).

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras (BR/RJ)

(72) José Célio Sinquini, Dary Lottmar Kayser Júnior, Márcio Martins Mourelle, Luiz Hissashi Hassui

(74) Antônio Cláudio Correia Meyer Sant'Anna



(21) PI 0505401-0 (22) 07/12/2005

3.1

(51) B63B 22/02 (2007.01), B63B 21/50 (2007.01)

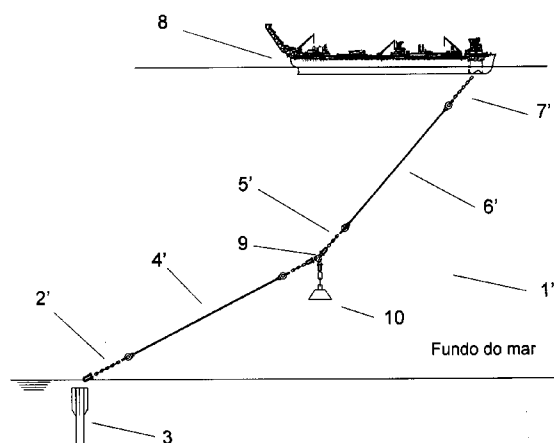
(54) SISTEMA DE ANCORAGEM PARA UNIDADES DE PRODUÇÃO MARÍTIMAS

(57) SISTEMA DE ANCORAGEM PARA UNIDADES DE PRODUÇÃO MARÍTIMAS A presente invenção refere-se a um sistema de ancoragem para uma unidade de produção marítima, por exemplo, embarcações monocasco e/ou plataformas marítimas de exploração de petróleo. consiste em uma configuração de linha de ancoragem onde parte do peso da amarra de fundo é transferido para uma posição determinada entre o poliéster inferior e o superior, de maneira que esta amarra possa ser instalada após a onexão e ajuste de todas as linhas de ancoragem, diminuindo desta forma a tensão necessária nos guinchos para tracionar a linha e deixá-la com o comprimento adequado. Esta nova posição da amarra na linha de ancoragem é vantajosa também por melhorar a resposta da linha de ancoragem aos movimentos da embarcação, diminuindo as tensões a que é submetida e o afastamento da unidade de sua posição de projeto em condições de mar severas.

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras (BR/RJ)

(72) Walter Skusa

(74) Antônio Cláudio Correa Mayer Sant'Anna



(21) PI 0505402-8 (22) 07/12/2005

3.1

(51) B63B 21/26 (2007.01)

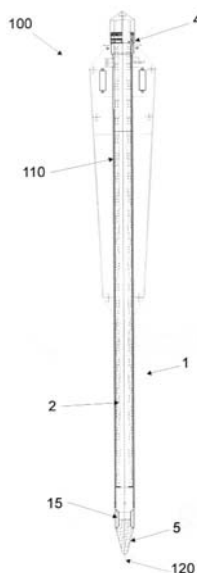
(54) DISPOSITIVO E MÉTODO PARA COMPLEMENTO DE CRAVAÇÃO DE ESTRUTURAS CRAVADAS POR QUEDA LIVRE

(57) DISPOSITIVO E MÉTODO PARA COMPLEMENTO DE CRAVAÇÃO DE ESTRUTURAS CRAVADAS POR QUEDA LIVRE Refere-se a presente invenção a um dispositivo para ajustar com precisão a profundidade de cravação de estruturas cravadas por queda livre, tais como cabeças de poço e estacas, de acordo com as tolerâncias de penetração no solo e/ou grau de inclinação em relação ao solo marinho exigidas pelo projeto. O dispositivo para complemento de cravação de estruturas cravadas por queda livre, atua à semelhança de um bate-estacas semi-descartável, e incorporado ao próprio corpo da estrutura a ser cravada.

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras (BR/RJ)

(72) Cipriano José de Medeiros Junior, Elisabeth de Campos Porto, Emmanuel Franco Nogueira, Rogério Diniz Machado

(74) Antônio Cláudio Correa Mayer Sant'Anna



(21) PI 0505406-0 (22) 07/12/2005

3.1

(51) B01D 33/06 (2007.01)

(54) PROCESSO E DISPOSITIVO PARA TRATAMENTO DE UM SÓLIDO

(57) PROCESSO E DISPOSITIVO PARA TRATAMENTO DE UM SÓLIDO. A presente invenção refere-se a um processo e a um dispositivo para o tratamento de um sólido, pelo qual uma suspensão composta por um líquido e partículas do sólido é dividida em uma fração contendo partículas grossas e uma polpa contendo partículas finíssimas, a qual é filtrada, e a torta de filtração formada sobre uma tela filtrante é pressurizada com um fluido de tratamento gasoso, sendo que o fluido de tratamento se condensa dentro da torta de filtração e expelle o líquido da torta na direção da tela filtrante.

(71) Bokela Ingenieurgesellschaft Für Mechanische Verfahrenstechnik MbH (DE)

(72) Reinhard Bott, Thomas Langeloh

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) PI 0505408-7 (22) 07/12/2005

3.1

(51) A23G 3/00 (2007.01), A23D 7/00 (2007.01)

(54) ALIMENTO COMPOSTO COM BAIXO TEOR DE LIPÍDIOS E SABOR DE

CHOCOLATE

(57) ALIMENTO COMPOSTO COM BAIXO TEOR DE LIPÍDIOS E SABOR DE CHOCOLATE. A presente invenção se refere a um alimento composto, com baixo teor de lipídios, obtido a partir de uma emulsão de água em óleo, produzido segundo a tecnologia de fabricação de margarinas e/ou cremes vegetais, com sabor e cor de chocolate, e com consistência diferente das margarinas tradicionais. O alimento composto, objeto da presente invenção, compreende uma emulsão estável contendo de 5% a 30% de lipídios e com adição de cacau em pó, para ser consumido diretamente (definido como alimento tipo spread) ou para aplicação como recheios de pães, tortas e bolos, e, também, no preparo de cremes e sobremesas. Quando aquecido, o produto pode ser utilizado com calda de chocolate, para uso como cobertura, e ainda, em aplicação tipo "fondue".

(71) Bunge Alimentos S/A (BR/SC)

(72) Margarete Favretto, Carlos Eduardo Baruffi

(74) M C Araújo Consultoria em Prop Indl Ltda

(21) PI 0505411-7 (22) 07/12/2005

3.1

(51) A23L 1/187 (2007.01), A23D 7/00 (2007.01)

(54) SOBREMESA COM MISTURA DE CALDA E/OU RECHEIO

(57) SOBREMESA COM MISTURA DE CALDA E/OU RECHEIO. A presente invenção se refere a uma composição alimentícia para ser usada como sobremesa, confeccionada a partir de uma emulsão de água em óleo e contendo 5 a 35% de lipídios, com consistência similar às sobremesas lácteas tipo "flan" e/ou pudim, todavia sem a adição de ingredientes de base láctea, e utilizando a tecnologia de fabricação de margarinas ou cremes vegetais, com as adequações necessárias. A sobremesa permite ser misturada com caldas, coberturas e/ou recheios, podendo ainda agregar outros ingredientes complementares, como crocante de amendoim, confeitos de chocolate, coco ralado, entre outros.

(71) Bunge Alimentos S/A (BR/SC)

(72) Margarete Favretto

(74) M C. Araújo Consultoria em Prop Indl Ltda

(21) PI 0505412-5 (22) 07/12/2005

3.1

(51) A23G 3/00 (2007.01), A23D 7/00 (2007.01)

(54) SOBREMESA DE CHOCOLATE À BASE DE CREME DE VEGETAL

(57) SOBREMESA DE CHOCOLATE À BASE DE CREME VEGETAL. A presente invenção se refere a uma sobremesa de chocolate contendo cacau em pó e sem adição de ingredientes de base láctea, a qual compreende uma emulsão de água em óleo, com sabor e cor de chocolate, com teor de lipídios na faixa de 5% a 30% e consistência similar às sobremesas lácteas sabor chocolate, a qual é elaborada com a tecnologia de fabricação de margarinas e cremes vegetais, e que foi adaptada para viabilizar a fabricação do novo produto com as especificações desejadas. A nova sobremesa representa uma proposta bastante interessante para uma dieta equilibrada e saudável, podendo ser consumida por portadores de intolerância a lactose.

(71) Bunge Alimentos S/A (BR/SC)

(72) Margarete Favretto

(74) M C. Araújo Consultoria em Prop Indl Ltda

(21) PI 0505415-0 (22) 08/12/2005

3.1

(51) B29C 47/10 (2007.01), B29D 23/18 (2007.01)

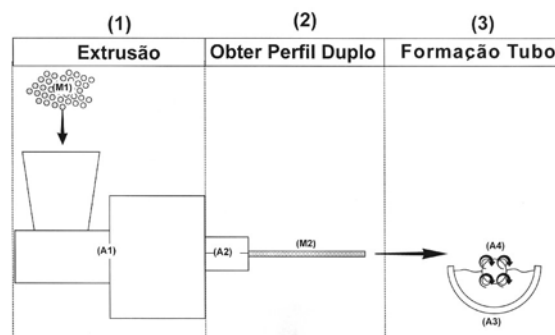
(54) PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE TUBO CORRUGADO HELICOIDAL FLEXÍVEL E PRODUTO RESULTANTE

(57) PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE TUBO CORRUGADO HELICOIDAL FLEXÍVEL E PRODUTO RESULTANTE onde através de um processo de fabricação inédito, onde são previstas etapas de extrusão (1); obter perfil duplo (2) e formação do tubo (3), obtém-se como resultado prático um produto na forma de tubo corrugado helicoidal flexível (M4), o qual apresenta formatação em rosca com perfil duplo com duas entradas à direita (Rd1) e (Rd2) respectivamente, ou alternativamente à esquerda, conferindo ao produto final uma condição ímpar no que se refere à resistência mecânica, e em adição proporciona incremento significativo de produtividade do mesmo, podendo ser fabricado em PE, sendo que o invento ora reivindicado também traz em seu bojo diferencial quanto à segurança contra incêndios, sendo também mais durável, adiando assim sua natural degradação, graças à utilização de material polimérico do tipo P.V.C.

(71) Luiz Vizioli Júnior (BR/SP)

(72) Luiz Vizioli Júnior

(74) Sul América Marcas e Patentes Ltda



(21) **PI 0505418-4** (22) 08/12/2005**3.1**

(51) G09F 3/03 (2007.01)

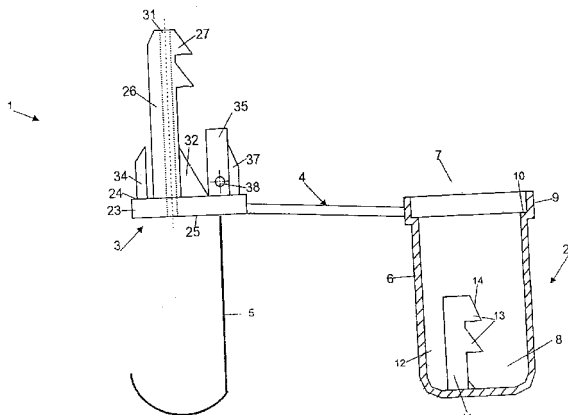
(54) SELO DE SEGURANÇA PARA O SELADO DE DIFERENTES ELEMENTOS

(57) SELO DE SEGURANÇA PARA O SELADO DE DIFERENTES ELEMENTOS. O presente invento relaciona-se com um selo de segurança para o selado de diferentes elementos tais como, sacolas de valores, medidores de água, gás ou eletricidade e contêineres em geral; constituindo-se em um selo do tipo que resulta inviolável e/ou que delata evidentemente a intenção de ter sido manipulado.

(71) Isabel Luisa Munita López (CL)

(72) Isabel Luisa Munita López

(74) Orlando de Souza

(21) **PI 0505419-2** (22) 08/12/2005**3.1**

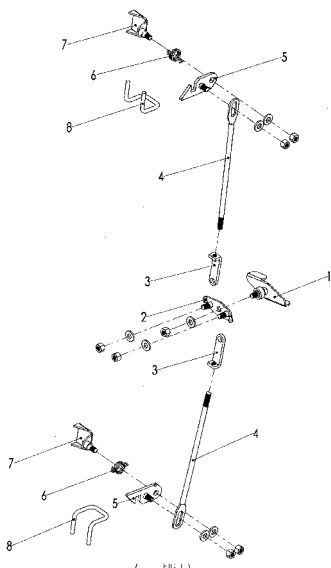
(51) E05B 65/28 (2007.01)

(54) FECHADURA TIPO ENGATE PARA ARMÁRIOS INSTALADOS EM UNIDADES MÓVEIS VEICULARES

(57) FECHADURA TIPO ENGATE PARA ARMÁRIOS INSTALADOS EM UNIDADES MÓVEIS VEICULARES. Refere-se a presente invenção, a um modelo diferenciado de fechadura para aplicação no fechamento de portas em armários instalados em unidades móveis veiculares, sendo estas unidades automotivas ou tracionadas por outro veículo. Os armários construídos sobre chassis em unidades móveis, têm por finalidade armazenar ou guardar acessórios, proteger e preservar os sistemas de lubrificação e abastecimento etc. Esta fechadura foi desenvolvida para suportar as torções dos armários sofridas pelo deslocamento do veículo em terrenos acidentados e principalmente para viabilizar melhorias funcionais e operacionais. A presente patente pertence ao setor técnico mecânico.

(71) Natalino Michelin (BR/SP)

(72) Natalino Michelin

(21) **PI 0505424-9** (22) 28/11/2005**3.1**

(51) B29C 47/02 (2007.01)

(54) PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE PEÇAS EXTRUSADAS OU INJETADAS COMPOSTAS DE PLÁSTICO VIRGEM OU RECLICADO MISTURADO A FIBRAS NATURAIS

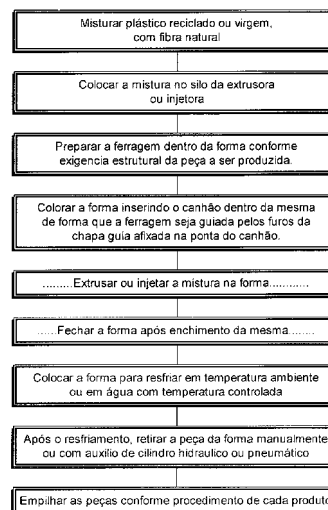
(57) PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE PEÇAS EXTRUSADAS OU INJETADAS COMPOSTAS DE PLÁSTICO VIRGEM OU RECLICADO MISTURADO A FIBRAS NATURAIS. Refere-se a presente patente de invenção a um processo de fabricação de peças extrusadas ou injetadas compostas de plástico virgem ou reciclado misturado a fibras naturais, dando origem a peças que substituem integralmente a madeira, contribuindo para a preservação do meio ambiente, uma vez que a obtenção de madeira esta cada vez mais difícil e onerosa. Um dos objetivos da presente patente obter peças a partir de um

processo que inclui a transformação do plástico natural ou reciclado, agregado a fibra natural, podendo essa ser fibra da cana de açúcar, juta, fibra de cocô, curaua ou sizal, todas essas provenientes de fonte renovável. O objetivo principal da presente patente, é prover um processo para extrusão ou injeção da mistura de plástico com fibra natural, de maneira econômica, de custo menor que os convencionais, tornando assim esse material competitivo com a madeira de lei, acarretando em sua maior preservação.

(71) Valdeci Antonio de Almeida (BR/SP)

(72) Valdeci Antonio de Almeida

(74) Alcides Ribeiro Filho

FLUXOGRAMA DO PROCESSO(21) **PI 0505426-5** (22) 28/11/2005**3.1**

(51) F03B 17/04 (2007.01), F03G 7/10 (2007.01)

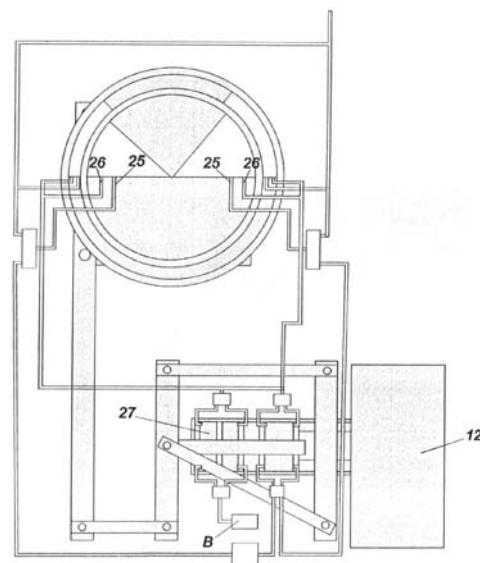
(54) SISTEMA MULTIPLICADOR DE PRESSÃO DE FLUIDOS DE MODO CONTÍNUO

(57) SISTEMA MULTIPLICADOR DE PRESSÃO DE FLUIDOS DE MODO CONTÍNUO, consiste de um equipamento que contém por sistema multiplicar a pressão através de fluidos de maneira contínua, com a finalidade de alimentar qualquer tipo de motor, sem que haja a necessidade de consumo de qualquer tipo de energia renovada como combustível ou elétrica, portanto sendo em um sistema que usa qualquer tipo de fluido, com total capacidade de alimentar qualquer tipo de motor como.

(71) Rodrigo Giardini Fonseca (BR/SP)

(72) Rodrigo Giardini Fonseca

(74) Riomar Patentes e Marcas S/C Ltda

(21) **PI 0505427-3** (22) 28/11/2005**3.1**

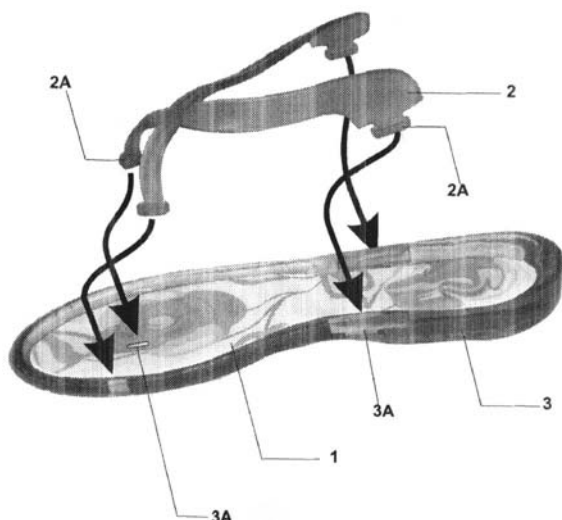
(51) A43D 86/00 (2007.01)

(54) PROCESSO DE MONTAGEM DE CALÇADO DO TIPO SANDÁLIA E PRODUTO RESULTANTE

(57) PROCESSO DE MONTAGEM DE CALÇADO DO TIPO SANDÁLIA E PRODUTO RESULTANTE onde de forma inédita é obtido um produto final (B) resultante da montagem entre extremidades de encaixe (2A) da componente tira (2) junto a rasgos de encaixe (3A) do componente solado (3), onde em adição é obtido um diferencial estético, graças ao componente solado (3) apresentar inserido em seu corpo um elemento decorativo (1), onde tal efeito se faz possível graças à utilização de processo de injeção plástica.

(71) Pelecris Injetados Plasticos Ltda EPP (BR/SP)

(72) Percival Henrique Domingos
(74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda



(21) **PI 0505428-1** (22) 29/11/2005 **3.1**
(51) B29C 47/02 (2007.01)

(54) CRUZETA POLIMÉRICA, COM FIBRAS NATURAIS E FERRAGEM ESTRUTURAL

(57) CRUZETA POLIMÉRICA, COM FIBRAS NATURAIS E FERRAGEM ESTRUTURAL Refere-se a presente patente de invenção a um produto de fabricação de origem extrusado ou injetado, termoformado composto de plástico virgem ou reciclado misturado com fibras naturais e estruturado com vergalhões metálicos, dando origem a peça que substitui integralmente a madeira de lei ou tratada usada como "cruzeta" nas linhas de energia elétrica como sustentação de cabos de transmissão de energia. O objetivo da presente patente é substituir as cruzetas de madeira utilizadas em postes tendo em vista a escassez e custo da madeira, substituído por um material reciclado e com as mesmas características das cruzetas de madeira quanto a rigidez e estabilidade. O produto consiste em plástico reciclado ou natural, misturado com fibras naturais na proporção de 1 a 70% da composição. Como reforço estrutural da cruzeta, tem-se quatro vergalhões no diâmetro de seis a 12 mm, dependendo do diâmetro, da estrutura exigida da cruzeta conforme a exigência estrutural.

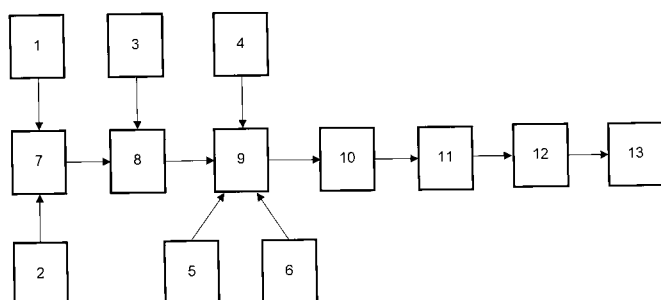
(71) Valdeci Antonio de Almeida (BR/SP)
(72) Valdeci Antonio de Almeida
(74) Alcides Ribeiro Filho

(21) **PI 0505429-0** (22) 29/11/2005 **3.1**
(51) B29C 33/40 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO PARA MOLDES E PROCESSO DE OBTENÇÃO

(57) COMPOSIÇÃO PARA MOLDES E PROCESSO DE OBTENÇÃO, constituído por 50% de resina de PVC(1) misturado a 16% de plastificantes primários(2), 16% de plastificante secundário(3), 3% de estabilizante térmico primário(4), 15% de estabilizante térmico secundário(5) e, até 0,1% de pigmento(6) que combinam físico-quimicamente, através de processo, em que o PVC(1) é colocado em misturador(7) aquecido a 40 graus junto com os plastificantes primários(2) para ser misturado(8) por 10 minutos, quando é adicionado o plastificante secundário(3) a ser misturado(9) por mais 10 minutos e, receber os estabilizantes(4 e 5) e o pigmento(6), para serem misturados(10) por 15 minutos para a polimerização do composto(11), pronto para ser modelado em câmara quente(12) na forma de moldes flexíveis (13), com excelentes propriedades físicas e mecânicas para a confecção de peças artesanais de modelagens bem definidas.

(71) Airon Masayuki Taira (BR/SP), Giovani Inácio de Souza (BR/SP)
(72) Airon Masayuki Taira, Giovani Inácio de Souza



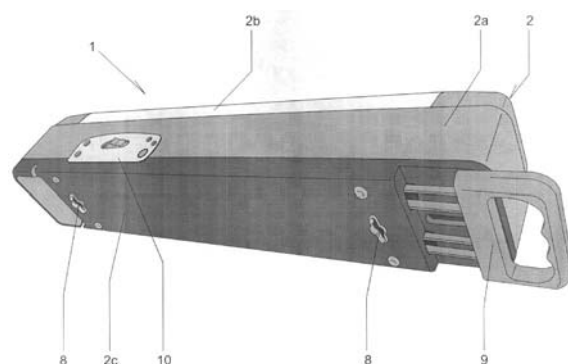
(21) **PI 0505432-0** (22) 29/11/2005 **3.1**
(51) H02J 9/06 (2007.01)

(54) LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA ACIONADA REMOTAMENTE ATRAVÉS

DE SENSOR E DOTADA COM ALARME SONORO

(57) LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA ACIONADA REMOTAMENTE ATRAVÉS DE SENSOR E DOTADA COM ALARME SONORO, constituída por um conjunto luminária (1) composto basicamente por um gabinete estrutural (2), sensor (3), sirene de alerta sonoro (4) e conjunto modular eletrônico (5). O gabinete estrutural (2) é formado por suporte principal (2a), anteparo de proteção das lâmpadas (2b) e tampa de fechamento posterior (2c). O suporte principal (2a) é onde é feita a instalação dos componentes eletrônicos do conjunto luminária (1). A porção superior do suporte principal (2a) é provida por um painel de controle (10), que permite ao usuário ter acesso ao módulo de controle principal (11), e é responsável em controlar as funcionalidades da luminária. O conjunto modular eletrônico (5) é instalado no interior do suporte principal (2a). Referido conjunto modular eletrônico (5) é o responsável pelo funcionamento de todas as funções que a luminária apresenta, desde o convencional acionamento automático das lâmpadas quando há a queda de energia elétrica, como também o inovador conjunto de acionamento através de sensores, além do acionamento da sirene de alerta sonoro. Um estímulo externo (A), que pode ser detectado pelo sensor infravermelho através da movimentação de um humano ou animal, ou então o acionamento de um sensor magnético sem fio, faz com que o sensor (3) envie um sinal para os módulos eletrônicos de controle do sensor (3a), (3b) e (3c), e esses por sua vez ativam o módulo de controle principal (11). Com o acionamento desse módulo de controle principal (11) é feito o acionamento das lâmpadas da luminária (1), e ao mesmo tempo é enviado um sinal para o módulo de controle do alerta sonoro (4a) que produz um som de alerta.

(71) Henri Ishii Takaki (BR/SP)
(72) Henri Ishii Takaki
(74) São Paulo Marcas e Patentes Ltda

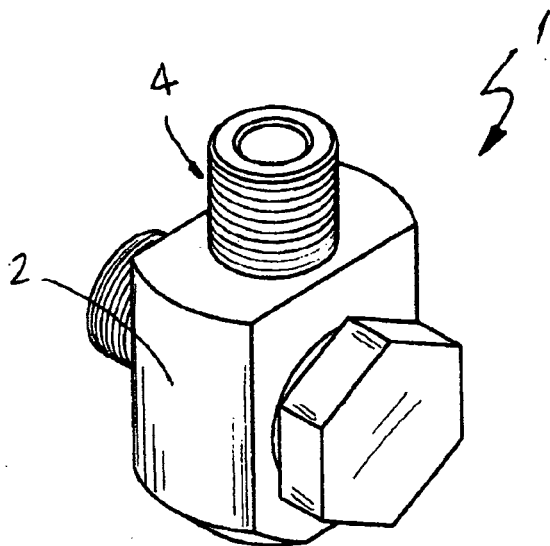


(21) **PI 0505433-8** (22) 29/11/2005 **3.1**
(51) B60R 25/00 (2007.01)

(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM CONEXÃO PARA FIXAÇÃO DE VÁLVULA BLOQUEADORA DE COMBUSTÍVEL PARA SISTEMA ANTIFURTO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS MOVIDOS A DIESEL

(57) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM CONEXÃO PARA FIXAÇÃO DE VÁLVULA BLOQUEADORA DE COMBUSTÍVEL PARA SISTEMA ANTIFURTO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS MOVIDOS A DIESEL, desenvolvido para ser utilizado em conjunto com válvula solenóide em sistemas de bloqueio de combustível e rastreamento, proporcionando maior proteção ao referido veículo ou equipamento, contra eventuais tentativas de furto, sendo composto basicamente por um olhal (2) e um parafuso (3) transversal, onde o olhal (2) apresenta formato prismático de base retangular, sendo ainda datado de porção tubular (4) cilíndrica e vazada, praticada no centro de uma das suas faces laterais menores, cuja superfície externa é rosqueada; o olhal (2) é provido de um orifício (5) praticado no centro de seu corpo principal, sendo transpassante e dotado de uma pequena aba (6) interna contornante em uma de suas extremidades, apoiando o relevo anelar (7) do parafuso (3) transversal, o qual, por sua vez, prevê corpo (8) tubular vazado e cilíndrico, provido de porção externa de rosca direita (rd) e relevo anelar (7) central, além de prever outro relevo anelar (7a) de mesma dimensão, posicionado de forma paralela, junto à cabeça (9) do parafuso (3), para que, ambos os relevos sejam guias do referido parafuso(3), criando o interstício (1) entre a parede interna do orifício cilíndrico (5) e a parede externa do corpo (8) do parafuso (3);

(71) Aparecido José Torres (BR/SP), Sonia Francisca Machado Torres (BR/SP)
(72) Aparecido José Torres
(74) Antonia Andreoli



(21) PI 0505434-6 (22) 02/12/2005

3.1

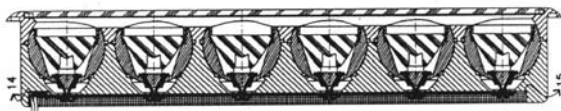
(51) F21S 8/02 (2007.01)

(54) EMISSOR DE LUZ DIRIGIDA

(57) EMISSOR DE LUZ DIRIGIDA. Patente de Modelo de Utilidade para um tipo de emissor de luz que é compreendido por uma BASE, em alumínio anodizado; ANEL ORING, em borracha; ESFERA em alumínio polido; ANEL ORING, em borracha; PLACA ELETRÔNICA DO LED; LED; ANEL BATENTE, em borracha; LENTE, em acrílico; ANEL ROSCADO, em alumínio; CAPA, em alumínio que poderá ser anodizado; IMÃ, ANEL DE FIXAÇÃO DA TAMPA, em aço inoxidável; TAMPA, em acrílico; CABO ELÉTRICO; PLACA ELETRÔNICA DA BASE, destinando-se, esse emissor, indiferentemente, a utilização embutida ou de sobrepor. O diferencial fundamental do emissor é a alta durabilidade dos LEDs, baixo consumo de energia elétrica e a facilidade do ajuste fino do direcionamento do fecho de luz, proveniente do LED a partir do manuseio do giro de cada esfera no respectivo receptáculo do conjunto, através da ponta dos dedos do usuário.

(71) Carlos Franco Neves (BR/SP)

(72) Carlos Franco Neves



(21) PI 0505435-4 (22) 02/12/2005

3.1

(51) F24F 3/06 (2007.01)

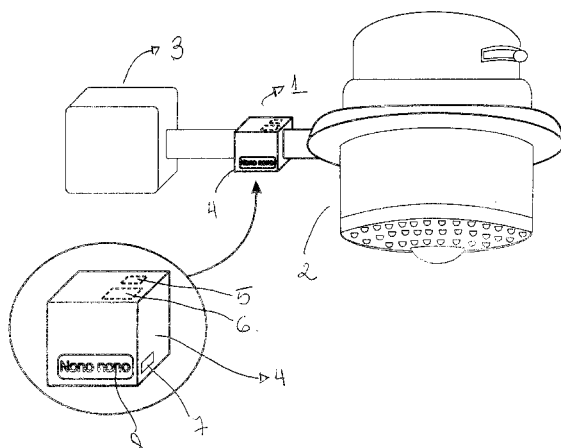
(54) SISTEMA DE CONTROLE E GERENCIAMENTO DE TEMPERATURA

(57) SISTEMA DE CONTROLE E GERENCIAMENTO DE TEMPERATURA. Refere-se o presente a um inédito e funcional sistema de controle e gerenciamento de temperatura, com o objetivo de otimizar o uso de sistemas de aquecimento de água, interligando duas fontes de aquecimento de modo a obter o menor consumo de energia e de água possível, a um baixo custo, alta confiabilidade e segurança para o usuário. O Sistema é composto de uma fonte primária de energia e de uma fonte secundária, interligadas pelo sistema intermediário, provido de um sensor de temperatura que identifica a água proveniente de uma fonte de aquecimento secundário.

(71) Sidney Lage Horcaio (BR/SP)

(72) Sidney Lage Horcaio

(74) Ana Paula Mazzei dos Santos Leite



(21) PI 0505439-7 (22) 05/12/2005

3.1

(51) C22C 38/14 (2007.01)

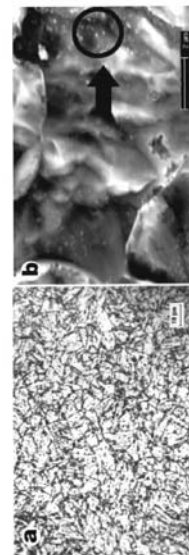
(54) AÇO INOXIDÁVEL SUPERMARTENSÍTICO PARA FERRAMENTAL CIRÚRGICO

(57) AÇO INOXIDÁVEL SUPERMARTENSÍTICO PARA FERRAMENTAL CIRÚRGICO. Refere-se o presente invento a uma composição química do aço inoxidável supermartensítico microligado ao titânio para aplicação na fabricação de ferramenta cirúrgica, cujas propriedades são obtidas após o tratamento térmico de têmpera e Revenido, obtida através dos elementos químicos: C; Si; Mn; P; S; Cr; Ni; Mo; Ti; e N, e porcentagem máxima de 0,020; 0,30; 0,30; 0,005; 0,003; 12,50; 5,4; 2,10; 0,15 e 0,001, gerando uma nova classificação de fio inoxidável, fator essencial na conformação posterior da liga e obtenção propriedades mecânicas e microestrutura.

(71) Universidade de São Paulo (BR/SP)

(72) João Manuel Domingos de Almeida Rollo

(74) Ednéa Casagrande Pinheiro



(21) PI 0505440-0 (22) 05/12/2005

3.1

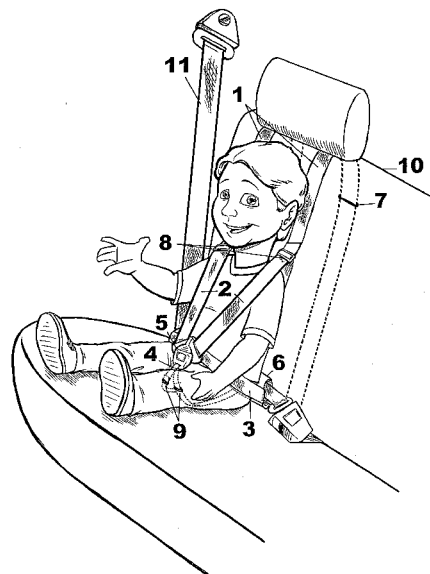
(51) B60R 22/26 (2007.01)

(54) CINTO DE SEGURANÇA VEICULAR PORTÁTIL

(57) CINTO DE SEGURANÇA VEICULAR PORTÁTIL A presente invenção refere-se a um CINTO DE SEGURANÇA VEICULAR PORTÁTIL, composto por cintas de fixação, tiras de retenção, elementos de regulagem, fecho e um elemento fixador. A instalação deste equipamento pode ser feita diretamente ao encosto do veículo por meio das cintas de fixação e do próprio cinto de segurança do veículo. Mais especificamente, o dispositivo proporciona por meio das tiras de ombros, das tiras sub-abdominais e das tiras entre pernas uma excelente retenção do usuário, inclusive impedindo o efeito submarino. Quando devidamente instalado e ajustado, possibilita que as tiras sub-abdominais passem pela crista do ilíaco do usuário, reduzindo a possibilidade das mesmas causarem um trauma abdominal, em eventual acidente veicular. A existência de um elemento fixador assegura uma retenção mais eficiente do dispositivo, junto ao encosto do banco do veículo, e impede que o encosto traseiro se desloque no caso de uma colisão veicular.

(71) Lina Alves Arruda (BR/SP)

(72) Lina Alves Arruda



(21) PI 0505441-9 (22) 05/12/2005

3.1

(51) A46B 11/00 (2007.01)

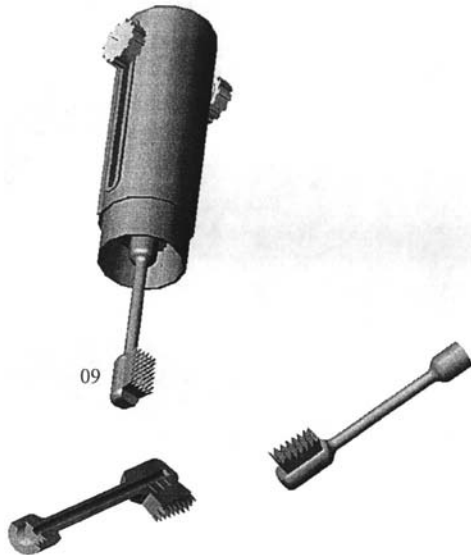
(54) ESTOJO PROTETOR E DOSADOR ANTI CONTÁGIO PARA TUBO DE

CREME DENTAL

(57) Estojo protetor e dosador anti-contágio para tubo de creme dental Patente de invenção para prevenções a contágios a escova e ao usuário durante o processo de inserção do creme na escova, com o objetivo de evitar doenças. O estojo e descrito nas figuras, que (01) mostra-o em perspectiva explodida; (02) mostra-o sendo carregado; (03) mostra detalhe da opção com escova; (04) mostra-o em corte e (05) mostra-o sendo carregado. O estojo apresenta versatilidade e proteção durante o processo de inserção do creme na escova dental

(71) Antônio Henrique Gonçalves (BR/SP)

(72) Antônio Henrique Gonçalves



(21) PI 0505442-7 (22) 02/12/2005

3.1

(51) B60P 1/02 (2007.01), B60P 1/43 (2007.01)

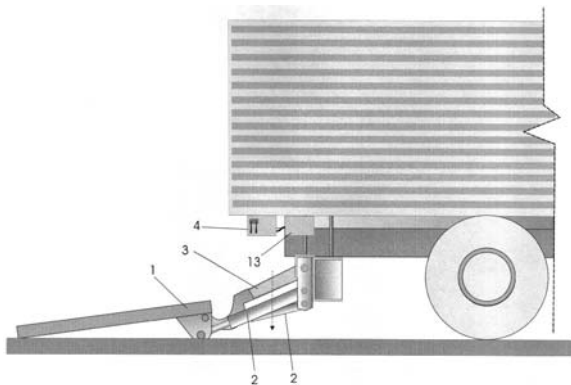
(54) SISTEMA ALTERNATIVO DE ENERGIA PARA ACIONAMENTO ELÉTRICO DE RAMPA, PARA CARGA E DESCARGA EM VEÍCULOS DE TRANSPORTE

(57) SISTEMA ALTERNATIVO DE ENERGIA PARA ACIONAMENTO ELÉTRICO DE RAMPA, PARA CARGA E DESCARGA EM VEÍCULOS DE TRANSPORTE, permitindo a movimentação de rampas (1) sem que o motor do veículo esteja ou permaneça ligado durante todo o tempo para o trabalho de descarregamento e ou carregamento de cargas, através de dispositivos elétricos combinados a dispositivos hidráulicos, s agrupados em compartimentos instalados, utilizando-se fontes de energia alternativa, podendo provir da própria bateria do veículo - quando em casos de emergência, sendo que o objetivo em questão, está na utilização da energia da rede, no próprio local onde ocorrerá o trabalho de descarregamento ou carregamento da carga.

(71) Leonildo Rodrigues Maldonado (BR/SP)

(72) Leonildo Rodrigues Maldonado

(74) Amâncio da Conceição Machado



(21) PI 0505444-3 (22) 29/11/2005

3.1

(51) A47G 29/087 (2007.01)

(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM BRAÇO ARTICULADO PARA SUSTENTAÇÃO DE MONITOR DE VÍDEO OU APARELHO DE TV

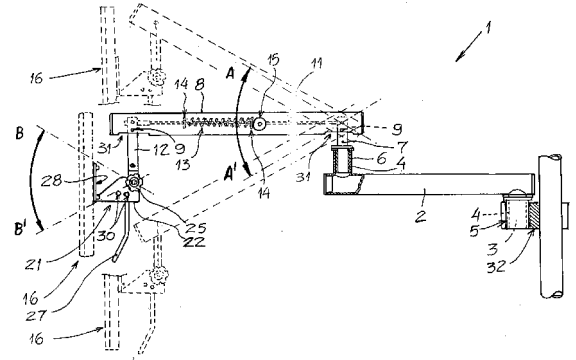
(57) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM BRAÇO ARTICULADO PARA SUSTENTAÇÃO DE MONITOR DE VÍDEO OU APARELHO DE TV, o qual compreende um primeiro setor de braço (2), que conta com um prolongamento tubular vertical, extremo e inferior (3), o qual é montado em uma bucha tubular (4), disposta em um setor de tubo metálico (5), definindo assim um eixo de giro, tal como o indicado pela seta "C"- "C"; o extremo oposto do primeiro setor de braço (2) incorpora um outro prolongamento vertical e extremo, porem superior

(6), disposto em oposição direta ao prolongamento tubular vertical (3); o prolongamento vertical e extremo (6) recebe a montagem de uma outra bucha tubular (4), a qual recebe, por sua vez, um tubo adaptador (7) que está pivotado no extremo traseiro do segundo setor de braço (8).

(71) José Araújo Batista (BR/SP)

(72) José Araújo Batista

(74) Seta Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0505445-1 (22) 30/11/2005

3.1

(51) A23G 3/00 (2007.01)

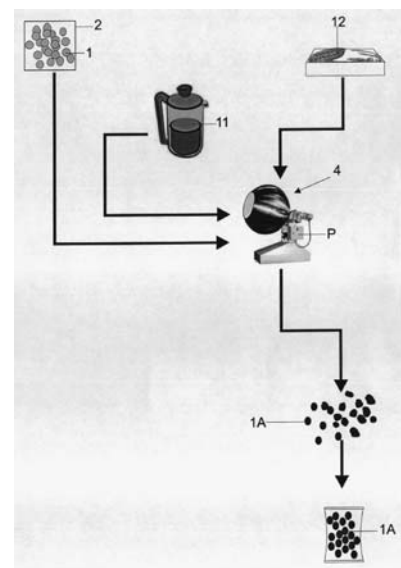
(54) PROCESSO PARA APLICAÇÃO DE CAMADA EXTERNA DE CHOCOLATE EM PIPOCA, POR SISTEMA DE DRAGEAMENTO

(57) PROCESSO PARA APLICAÇÃO DE CAMADA EXTERNA DE CHOCOLATE EM PIPOCA, POR SISTEMA DE DRAGEAMENTO, o qual alia mecanização à habilidade manual por parte do operador (O), utilizando-se uma drageadeira (4) na qual é inserida uma quantidade de pipoca (1) já previamente peneirada e devidamente revestida por camada externa caramelizada, sendo que, durante um período controlado pelo operador (O), são aplicadas sobre as unidades (1), alternadamente, porções de chocolate líquido (aquecido) (11) e porções de chocolate em pó (12), completado o sistema por injeção de ar (10) para resfriamento no interior da panela giratória (3), sendo que o revolvimento da pipoca (1 a), em um sentido, proporcionado pela panela giratória (3), é completado por intervenções manuais, por parte do operador (O), provocando o revolvimento das unidades em sentido oposto para que, ao final do ciclo, com o revolvimento simultâneo na máquina e o movimento contrário efetuado algumas vezes pela mão do próprio operador, associado à adição de porções de chocolate em pó (11) e à entrada de ar resfriado (10), devidamente controladas, obtém-se a pipoca (1 a) revestida com a camada de chocolate, seca e, principalmente, com as unidades totalmente desgrudadas entre si, prontas para serem embaladas, formando assim, um produto diferenciado e de grande sabor.

(71) Pan Produtos Alimentícios Nacionais S/A (BR/SP)

(72) Carlos Alberto de Oliveira

(74) Aguinaldo Moreira



(21) PI 0505447-8 (22) 30/11/2005

3.1

(51) F16L 3/02 (2007.01)

(54) SUPORTE COM SISTEMA PARA AJUSTE DE NIVELAMENTO RÁPIDO, PARA TUBULAÇÕES DIVERSAS

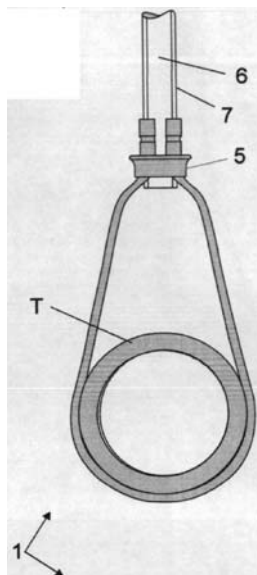
(57) SUPORTE COM SISTEMA PARA AJUSTE DE NIVELAMENTO RÁPIDO, PARA TUBULAÇÕES DIVERSAS, constituiu-se de um suporte (1) composto por abraçadeira em "U" (2) com terminal cilíndrico superior bipartido (3) dotado de Tosca internamente (4), receptor de um anel de aperto (5), assim o suporte (1) será usado para ser instalado, em várias unidades tantas quantas forem

necessárias, com a função de sustentar e manter alinhadas tubulações (T) hidráulicas, conduítes elétricos para cabos de telefonia e outros, assim para a utilização é calculado o número de suportes (1) que irão ser acoplados em vergalhões (6) com rosca externa (7) já existentes ou previamente fixados ao longo da estrutura do local de instalação, seja estrutura de madeira, concreto ou metálica, estes vergalhões (6) receberão os suportes (1), acoplados pelos seus terminais bipartidos (3), e fixado pelo anel de aperto (5) senda passada a tubulação (T) ao meio da abraçadeiras em "U" (2).

(71) Oswaldo Correa Leite (BR/SP)

(72) Oswaldo Correa Leite

(74) Denise Maria Manzo



(21) PI 0505449-4 (22) 30/11/2005

3.1

(51) G09F 13/22 (2007.01), F21V 21/02 (2007.01)

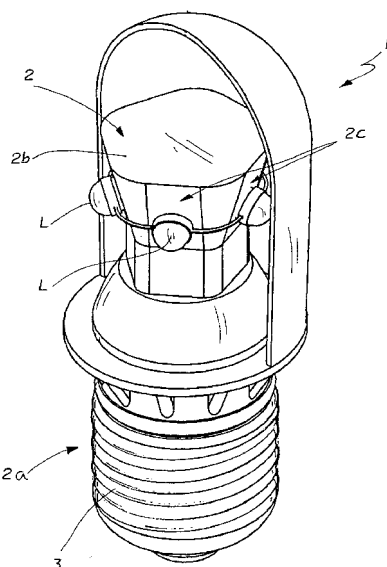
(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM DISPOSITIVO ELETRÔNICO DE SINALIZAÇÃO ÓPTICA

(57) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM DISPOSITIVO ELETRÔNICO DE SINALIZAÇÃO ÓPTICA, sendo referido dispositivo (1) do tipo utilizado em vias públicas, trânsito aerovias, portos, decoração, paisagismo, torres de transmissão, entre outros locais, e apresenta, como elemento de luminosidade uma pluralidade de LEDs (Diodo Emissor de Luz) (L) de alta intensidade, fixados adequadamente num suporte (2), injetado em metal, compreendendo porção inferior tubular (2a) em corpo de metal com rosca padrão E-27 (3), no interior da qual aloja-se placa com conversor automático de tensão de corrente constante, não ilustrada, para alimentação dos LEDs (L), enquanto que a porção superior do suporte (2) consiste em uma coluna (2b) provida de planos (2c) onde são fixados os LEDs (L); dito suporte (2) é provido ainda de uma aba circundante (2d) sobre a qual é apoiada e fixada uma cúpula (5), dimensionada de maneira a envolver por completo a porção superior do suporte (2), onde são fixados os LEDs (L); o pelo dispositivo sinalizador óptico apresenta os planos (2c), base de fixação dos LEDs (L), com angulação diferente de 0° em relação ao eixo longitudinal (E).

(71) Meng Engenharia, Comércio e Indústria Ltda. (BR/SP)

(72) Antonio Alberto Montoro

(74) J. Barone e Papa, Advogados Associados



(21) PI 0505450-8 (22) 30/11/2005

3.1

(51) A61F 2/02 (2007.01)

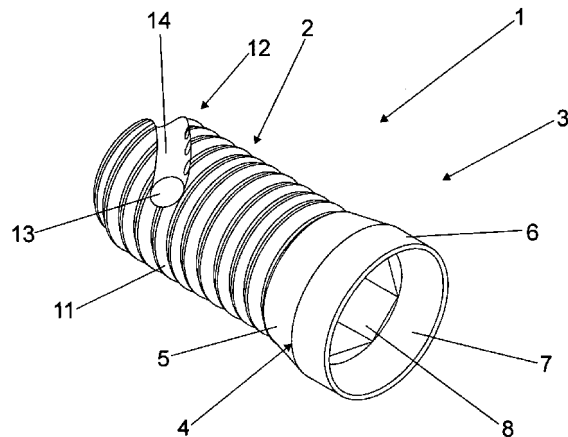
(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUZIDO EM PINO/PARAFUSO PARA IMPLANTE

(57) APERFEIÇOAMENTO INTRODUZIDO EM PINO/PARAFUSO PARA IMPLANTE, caracterizado por um corpo principal que descreve um tronco cilíndrico, cuja secção superior projeta uma cabeça de secção inferior troncônica da qual se estende um anel cilíndrico que internamente descreve uma parede oblíqua que finda-se em um sextavado interno cujo fundo projeta central e longitudinalmente furo cego, sendo o dito tronco cilíndrico provido totalmente de rosca soberba, cuja secção inferior detém um furo transversal passante que projeta transversalmente sulcos condutores, sendo que o dito tronco cilíndrico é passível de receber um furo longitudinal este comunicante ao furo transversal passante.

(71) Carlos Aurélio Andreucci (BR/SP)

(72) Carlos Aurélio Andreucci

(74) Gerson Batista Ferreira



(21) PI 0505451-6 (22) 01/12/2005

3.1

(51) H02H 3/16 (2007.01), H02G 1/02 (2007.01)

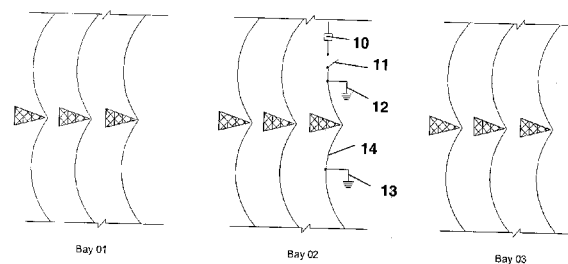
(54) MÉTODO E SISTEMA DE CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE ATERRAMENTOS MÓVEIS

(57) MÉTODO E SISTEMA DE CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE ATERRAMENTOS MÓVEIS A presente invenção refere-se a um método e sistema de controle da utilização de aterramentos móveis em uma subestação de transformação / distribuição de energia elétrica. De acordo uma realização, o método da presente invenção compreende os passos de: 1) interromper a transmissão de energia elétrica de pelo menos uma fase de pelo menos um bay; ii) retirar a chave (101) de um meio de autorização (100) do bay, sendo que dita chave (101) somente pode ser retirada caso a transmissão de energia elétrica de pelo menos uma fase de um bay esteja interrompida; iii) liberar pelo menos um meio de destravamento (302, 302', 302'', 302''') de uma mandíbula de um aterramento móvel; e iv) com o dito meio de destravamento da mandíbula, destravar uma mandíbula de um aterramento móvel, de modo que ela possa ser fixada em pelo menos um cabo de pelo menos uma fase de um bay.

(71) CTEEP- Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (BR/SP)

(72) Maurílio Matozo, Marcos César de Carvalho, Paulo Roberto Fernandes

(74) Lucas Martins Gaiarsa



(21) PI 0505452-4 (22) 01/12/2005

3.1

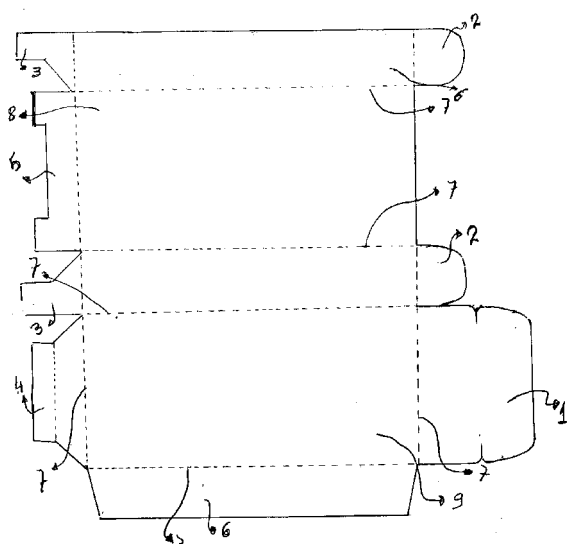
(51) B65D 5/38 (2007.01)

(54) ARQUIVO PORTÁTIL PARA BLOCOS DE PARAFINA

(57) "ARQUIVO PORTÁTIL PARA BLOCOS DE PARAFINA" Patente de Invenção para Arquivo para blocos de parafina que é compreendido por uma caixa arquivo1, com encaixes frontal, lateral e atrás 2, com identificação frontal onde consta local, data e número dos blocos arquivados 3 e uma segunda caixa interna aberta, com encaixes frontal e atrás 4, caixa com puxador frontal que desliza conforme uma gaveta permitindo que os blocos sejam visualizados com numeração seqüencial.

(71) Izilda Maria Siqueira Silva (BR/SP)

(72) Izilda Maria Siqueira Silva



(21) PI 0505454-0 (22) 01/12/2005
(51) F27B 1/02 (2007.01)

3.1

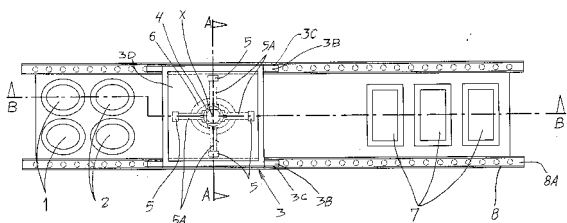
(54) SISTEMA DE FORJAMENTO VERTICAL

(57) "SISTEMA DE FORJAMENTO VERTICAL" compreende um sistema que utiliza poços e fornos verticais ao invés de usar fornos horizontais, e isto permite que a instalação se de em lugares menores; o sistema aqui exposto é composto pelos seguintes elementos: forno tipo poço para aquecimento (1), forno tipo poço para aquecimento (2), pórtico móvel (3), tenaz (4), prensa hidráulica composta por quatro cilindros horizontais (5) torno tipo poço com grande profundidade (6), e forno tipo poço retangular (7); os elementos (1), (2), (3), (4), (5), (6) e (7) são acondicionados em uma valeta (V); o dito sistema possibilita de implementação de automação industrial, afinal ao invés de usar um carro carregador de lingotes e um ou mais manipuladores, o sistema ora tratado prevê o uso de um pórtico combinado a uma tenaz, e a utilização destes equipamentos, quando controlados por PLC, possibilitam um controle automático executado por um computador pré-programado; o sistema utiliza também quatro pistões dispostos em quatro direções distintas, e este incremento possibilita um ganho na velocidade no processo de forjamento.

(71) Eletrotempera Tratamento Térmico Ltda (BR/SP)

(72) Rodolfo Napoli

(74) Tinoco Soares & Filho Ltda



(21) PI 0505456-7 (22) 01/12/2005
(51) C09K 3/32 (2007.01)

3.1

(54) PROCESSO E PRODUTO PARA CONTENÇÃO DE ÓLEOS DERRAMADOS SOBRE ÁGUA

(57) PROCESSO E PRODUTO PARA CONTENÇÃO DE ÓLEOS DERRAMADOS SOBRE ÁGUA Patente de invenção de processo e produto para contenção de óleos derramados sobre água por meio de aglutinação e concentração de manchas de óleos, principalmente de petróleo e derivados, caracterizado pelo uso de óleo vegetal e de surfactante puro, isolados, combinados ou associados. O uso de óleos vegetais em conjunto com surfactantes e barreiras de contenção promovem uma diminuição no tamanho das manchas em até 95%, consequência de alterações na tensão superficial e tensão interfacial durante as interações entre os agentes.

(71) Aliança Orgânica Consultoria Ambiental e Agropecuária Sustentável Ltda (BR/MG)

(72) Divinomar Severino, Vinicius Curcino Carvalho Vieira, Márcio Pereira Borali

(74) Ednea Casagrande Pinheiro

(21) PI 0505457-5 (22) 01/12/2005

3.1

(51) C07K 1/14 (2007.01), C07K 14/62 (2007.01), A61P 3/10 (2007.01)

(54) PROCESSO DE EXTRAÇÃO DE PROTEÍNAS DE ENDOSPERMA DE SEMENTES

(57) Processo de extração de proteínas de endosperma de sementes A presente invenção tem por objetivo um processo de extração de proteínas de sementes, preferencialmente a extração de proteínas com características hidrofóbicas, tal como a pró-insulina recombinante, que pode ser humana ou animal, de sementes de milho transgênico, como etapa inicial do processo de recuperação e purificação de pró-insulina. A pró-insulina é a molécula precursora do hormônio insulina, medicamento utilizado no tratamento da diabetes. As etapas de extração incluem a preparação da farinha, a extração da

proteína com um solvente aquoso alcalino com a adição de um agente redutor e a remoção dos sólidos em suspensão através de filtração ou centrifugação. A produção de proteínas recombinantes em plantas é mais econômica do que os atuais processos de fermentação. Um processo que utilize um tampão de extração simples, de baixo custo e eficiente pode reduzir os custos totais do processo de produção de fármacos, tais como a insulina a partir de plantas transgênicas.

(71) Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (BR/SP)

(72) Everson Alves Miranda, Adilson Leite, Cristiane Sanchez Farinas

(74) Maria Cristina Valim Lourenço Gomes

(21) PI 0505459-1 (22) 05/12/2005

3.1

(51) C25B 11/06 (2007.01), C25B 11/14 (2007.01), C07D 487/22 (2007.01), G01N 27/30 (2007.01)

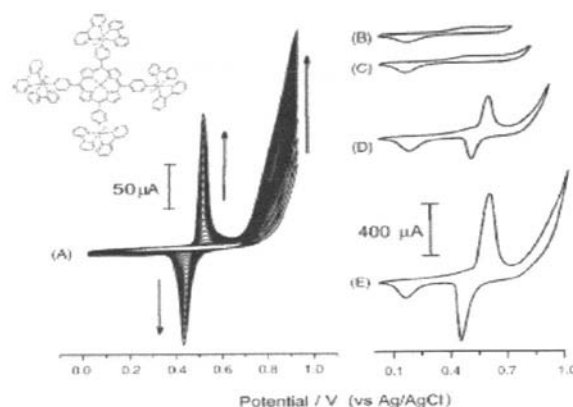
(54) NANOCOMPÓSITOS DE ÓXIDO DE METAL DE TRANSIÇÃO E PORFIRINAS TETRARRUTENADAS, ELETRODOS MODIFICADOS E MÉTODO PARA DETERMINAR ANALITOS

(57) NANOCOMPÓSITOS DE ÓXIDO DE METAL DE TRANSIÇÃO E PORFIRINAS TETRARRUTENADAS, ELETRODOS MODIFICADOS E MÉTODO PARA DETERMINAR ANALITOS A presente invenção refere-se a nanocompósitos constituídos por compostos de óxidos de metais de transição e porfirinas tetrarrutenadas de metais de transição, onde os ditos metais de transição são cobalto e níquel, a preparação dos mesmos através de eletropolimerização em meio alcalino e ao uso destes em diversos campos de aplicação, em particular, como materiais para a produção de detectores eletroquímicos de peróxido de hidrogênio e glicose.

(71) Universidade de São Paulo - USP (BR/SP), Fundação de Amparo à Pesquisa de Estado de São Paulo - FAPESP (BR/SP)

(72) Koiti Araki, Henrique Eisi Toma, Lúcio Agnes, Herbert Winnischofer, Maria do Socorro Maia Quintino

(74) Maria Aparecida de Souza



(21) PI 0505460-5 (22) 05/12/2005

3.1

(51) A23N 1/00 (2007.01)

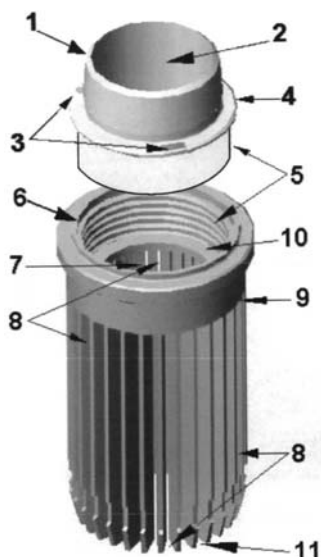
(54) ELEMENTO EXTRATOR E FILTRANTE EM MÁQUINAS DE SUCOS DE FRUTAS OU SISTEMAS PARA SEPARAÇÕES DE SÓLIDOS E LÍQUIDOS

(57) ELEMENTO EXTRATOR E FILTRANTE APLICADO EM MÁQUINAS DE SUCOS DE FRUTAS OU SISTEMAS PARA SEPARAÇÕES DE SÓLIDOS E LÍQUIDOS Refere-se o presente invento a um, elemento extrator e filtrante aplicado em máquinas de sucos de frutos, recuperação de óleos essenciais, sólidos secundários e filtragem de sólidos/líquidos, de formato cilíndrico, com corpo interno e externo, paralelo ou cônico, constituído de rasgos longitudinais, e dependendo de sua aplicação por um, vazador, sendo construído em material sanitário, tais como: aço inoxidável, plástico duro alimentício ou outros materiais que possuam grande durabilidade e resistência aos eventuais fungos ou demais impurezas.

(71) Joel Compri (BR/SP)

(72) Joel Compri

(74) Ednéa Casagrande Pinheiro



(21) PI 0505461-3 (22) 05/12/2005

(51) A44B 15/00 (2007.01)

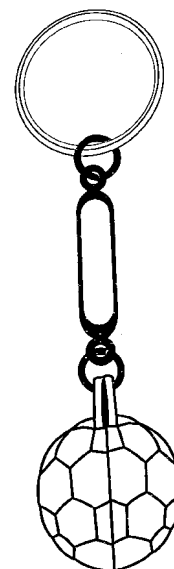
(54) PLAQUETA PROMOCIONAL

(57) PLAQUETA PROMOCIONAL tem por objetivo a plaqueta para aplicação de logomarcas, logotipos ou nomes, para identificação ou espaço promocional, na utilização em porta chaves. FIGURA 1 PLAQUETA PROMOCIONAL FIGURA 2 Configuração: 1 argola ou mosquetão, 2 contra argola, 3 plaqueta promocional, 4 contra argola, 5 complementar Podem ser fabricados em diversos tamanhos ou formas, e também variados materiais, tais como: aço inox, latão, alumínio, fundição estampado ou prensado, plástico injetado, acrílico, resinados, etc.

(71) Antonio Alves Moreira Junior (BR/SP)

(72) Antonio Alves Moreira Junior

3.1



(21) PI 0505463-0 (22) 06/12/2005

(51) A01K 93/02 (2007.01)

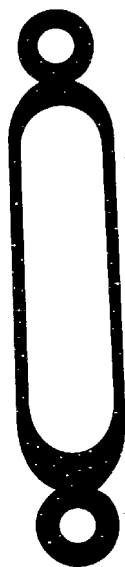
(54) BÓIA AUTOMÁTICA PARA PESCA

(57) BÓIA AUTOMÁTICA PARA PESCA, patente de modelo de utilidade para pescarias em geral, que é compreendido por molas em aço inoxidável (fig 1), acoplados a isopor em formato ovaloide (fig 2) com tubo em aço inoxidável (fig 3), mecanismo interno em aço inox (fig 4), arame central em inox (fig 5), onde se arma o equipamento para pesca, fio inox para fixação da trava (fig 6), haste onde se coloca a linha interligada a vara de pesca (fig 7), haste onde se fixa a linha interligada ao anzol (fig 8). Nota-se o equipamento montado já pronto para uso conforme fig 9.

(71) Ivan Maciel Góes (BR/SP), Vacildo dos Santos Lopes (BR/SP)

(72) Ivan Maciel Góes, Vacildo dos Santos Lopes

3.1



(21) PI 0505462-1 (22) 05/12/2005

(51) A44B 15/00 (2007.01)

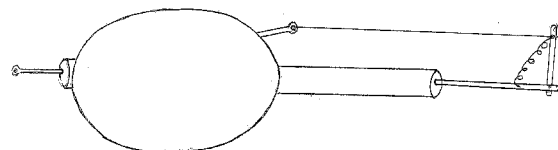
(54) CHAVEIRO BOLA DE ESPORTES COM PORTA RETRATO

(57) CHAVEIRO BOLA DE ESPORTES COM PORTA RETRATO Patente de Invenção, para porta-chaves (chaveiro) com formato de bola de esportes, partida ao meio para colocação de fotos em uma ou nas duas faces, confeccionado em diversos materiais, metálicos, plásticos, madeiras, resinas, etc., com acompanhamento de corrente, tira de couro, ou similar, plaqueta metálica com aplicação de propaganda, argola ou mosquetão como elemento guarda-chaves.

(71) Antonio Alves Moreira Junior (BR/SP)

(72) Antonio Alves Moreira Junior

3.1



(21) PI 0505465-6 (22) 06/12/2005

(51) A61M 27/00 (2007.01)

(54) EQUIPAMENTO DE DRENAGEM UNIDIRECIONAL

(57) EQUIPAMENTO DE DRENAGEM UNIDIRECIONAL. O presente relatório descritivo de patente de invenção refere-se a bolsa para drenagem de tórax, mediastinal e outras aplicações, constituída por um dreno provido de válvula unidirecional acoplado a um recipiente de armazenamento, flexível ou rígido. O objetivo da patente é prover um equipamento de drenagem para tórax, mediastinal ou de outra região do corpo humano, onde seja necessário permitir que os fluidos e/ou secreções destas regiões do corpo sejam drenadas para um recipiente adequado, rígido ou flexível, possuindo uma válvula que impeça o retorno, por exemplo de ar para o paciente, o que é inconveniente por causar sérios problemas ao mesmo. O novo conjunto de drenagem inclui uma bolsa flexível (8), dotada de válvula de saída de ar e do tubo (7) que está ligado a uma válvula unidirecional (6), esta ligada ao dreno (3), sendo previsto na região inferior da bolsa (8) um duto (10) de descarga, que é mantido vedado por meio de clip (11) ou outro meio de fechamento. Uma segunda concepção novo conjunto de drenagem o frasco (1) recebe uma válvula de saída de ar (2) e recebe em sua tampa um duto (7) que está ligado a uma válvula unidirecional (6), esta ligada ao dreno (3). A válvula unidirecional (6), ligada ao dreno (3) e ao duto (7) inclui uma câmara (12) dotada internamente de uma peça flexível dotada de duas partes, a superior (13) de formato cilíndrico e a inferior (14) aberta e em forma de dupla cunha, definindo uma abertura para a entrada do fluido drenado e que por sua forma impede o retorno de ar ou outro material.

(71) P. Simon S/A (BR/SP)

(72) Mauro Cesar Tavares de Souza, Rui Hadad

(74) Alcides Ribeiro Filho

3.1

(21) PI 0505467-2 (22) 06/12/2005

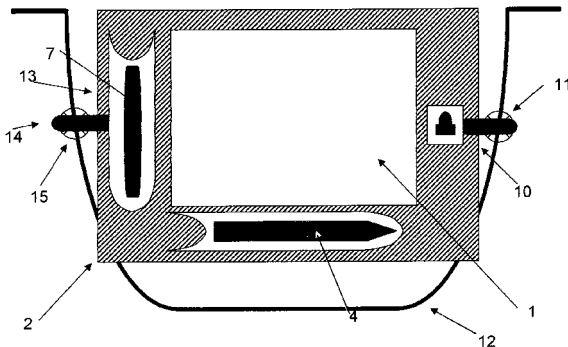
(51) B62J 11/00 (2007.01)

(54) QUADRO DE ANOTAÇÃO PARA MOTOCICLETA

(57) QUADRO DE ANOTAÇÃO PARA MOTOCICLETA. Patente de invenção para um quadro de anotação para motocicleta que é compreendido em uma placa de acrílico 1, emoldurada por uma moldura plástica 2, que possui na parte inferior frontal uma cavidade côncava 3 que armazena uma caneta com ponta porosa 4 presa na moldura plástica 2 por um fio de elástico 5, na lateral frontal esquerda existe uma cavidade côncava 6 que armazena um lápis borracha 7 preso na moldura plástica 2 por um fio de elástico 8, na lateral frontal direita centralizada 9 da moldura plástica 2 esta disposto uma trava 10 que prende toda essa moldura plástica 2 em uma presilha metálica 11, que por sua vez, esta presa permanentemente no guidão da motocicleta 12 e na lateral esquerda 13 da moldura plástica 2 esta fixado um pino de sustentação 14 que prende-se

3.1

na presilha metálica 15 permanentemente presa ao guidão da motocicleta 12.
(71) Wellington Marcelo dos Santos Leite (BR/SP)
(72) Wellington Marcelo dos Santos Leite



(21) PI 0505489-3 (22) 12/12/2005

3.1

(51) B66F 7/04 (2007.01)

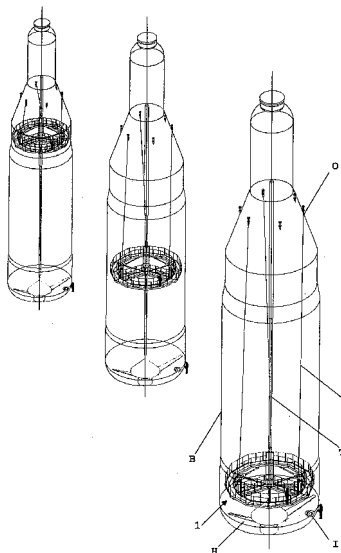
(54) PLATAFORMA DESLOCÁVEL VERTICALMENTE E PROCESSO DE FABRICAÇÃO DA PLATAFORMA

(57) PLATAFORMA DESLOCÁVEL VERTICALMENTE E PROCESSO DE FABRICAÇÃO DA PLATAFORMA A presente invenção se refere a uma plataforma (1) deslocável verticalmente e a um processo de fabricação da plataforma, a dita plataforma compreendendo um piso (3) constituído por placas (9) com rodapés (11) nas suas bordas laterais; guinchos (7) para seu deslocamento vertical e um guarda-corpo (4) compreendendo montantes (5), consistindo basicamente a novidade em que cada placa (9) é constituída de pelo menos duas partes (12) unidas por pelo menos uma articulação (10) ou um sistema de trilhos (28); as bordas laterais das placas (9) são dobradas formando os rodapés (11); as placas (9) apresentam furos (17) e alojamentos (24) onde são inseríveis montantes (5), sendo que as extremidades dos montantes (5) e o alojamento (24) apresentam, respectivamente, uma disposição para engate rápido entre si, e a plataforma apresenta, no máximo, 3 guinchos.

(71) Tall Max Indústria LTDA (BR/RJ)

(72) Roberto de Vasconcellos

(74) Nellie Anne Daniel - Shores



(21) PI 0505490-7 (22) 12/12/2005

3.1

(51) A01D 87/12 (2007.01)

(54) MELHORAMENTOS EM VAGÃO FORRAGEIRO ACOPLADO À TRATORES AGRÍCOLAS

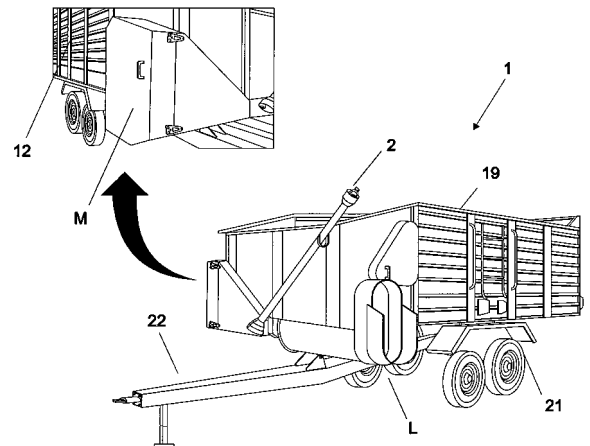
(57) MELHORAMENTOS EM VAGÃO FORRAGEIRO ACOPLADO À TRATORES AGRÍCOLAS aplica-se a um vagão forrageiro (1) para cuja finalidade básica é a distribuição uniforme de produtos tanto pela lateral (L) quanto pela porta (3) traseira que é basculante, por meio de uma esteira (4) rolante localizada no fundo do equipamento; apresentando como destaques principais um mecanismo (M) que por meio de engrenagens (9), correntes (10) e parafusos (11) devidamente alocados permite fácil inversão de sentido de movimentação da esteira (4) transportadora; paredes (12) laterais em chapa corrugada que evita "buracos" no produto na operação de descarregamento; porta (3) traseira com fecho (13) prático; fuso (14) longitudinal posterior com mecanismo de ajuste das correntes (15C) movimentadas por engrenagens (16); ajuste de altura do cabeçalho (17) o que permite nivelamento e descarga lateral em cochos de qualquer altura e finalmente escada (18) lateral basculante com encaixe (E) prático que permite a visualização do nível de produto contido no

equipamento.

(71) J.F. Máquinas Agrícolas Ltda. (BR/SP)

(72) Antonio Aparecido Jóia

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S LTDA



(21) PI 0505492-3 (22) 12/12/2005

3.1

(51) G08B 13/00 (2007.01), G01S 13/56 (2007.01), G08B 13/08 (2007.01)

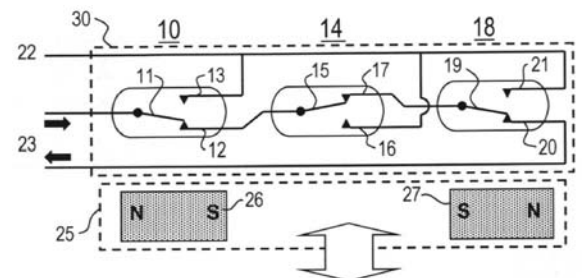
(54) SISTEMA E MÉTODO DE SENSOREAMENTO DE MUDANÇAS DE POSIÇÃO DE UM ELEMENTO MÓVEL E MÉTODO DE MONITORAÇÃO DA INTEGRIDADE DO SISTEMA

(57) SISTEMA E MÉTODO DE SENSOREAMENTO DE MUDANÇAS DE POSIÇÃO DE UM ELEMENTO MÓVEL E MÉTODO DE MONITORAÇÃO DA INTEGRIDADE DO SISTEMA Refere-se a presente invenção ao sensoreamento remoto da movimentação de um elemento móvel com relação a uma estrutura fixa, tal como a abertura de uma porta ou janela, particularmente adequado a utilização em caixas fortes de bancos, terminais de atendimento e congêneres, compreendendo uma unidade supervisora interligada a duas ou mais unidades sensoras, pelo menos uma primeira unidade sensora (30) estando afixada ao elemento móvel e formando um par cooperante com uma segunda unidade sensora (40, 40', 40'') afixada a um elemento fixo, dito par estando provido de pelo menos um dentre o grupo de dispositivos sensores de distanciamento mútuo de menor alcance, operando em conjunto com pelo menos um dentre o grupo de dispositivos sensores de maior alcance, compreendendo os primeiros, entre outros, aqueles que utilizam sensoreamento através de meios magnéticos, eletrostáticos ou por contato e os segundos, aqueles que utilizam sensoreamento através de meios ópticos, indutivos ou de acoplamento por sinais de RF. Pelo menos uma das unidades sensoras de um par está provida de um microcontrolador (39, 49) que comunica à dita unidade supervisora as condições operacionais dos dispositivos sensores de menor e de maior alcance associados à respectiva unidade sensora.

(71) Itaútec Philco S.A. - Grupo Itaútec Philco (BR/AM)

(72) Sérgio Higa

(74) Momen, Leonardos & Cia



(21) PI 0505493-1 (22) 12/12/2005

3.1

(51) B41J 3/32 (2007.01)

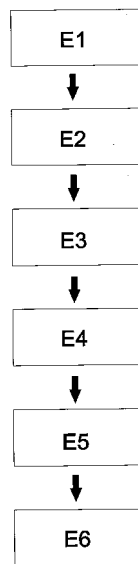
(54) SISTEMA DE IMPRESSÃO BRAILLE ATRAVÉS DE SERIGRAFIA

(57) SISTEMA DE IMPRESSÃO BRAILLE ATRAVÉS DE SERIGRAFIA notadamente de um sistema destinado em sua concepção inventiva mais ampla utilizar o princípio de impressão serigráfica aplicado a edição de qualquer tipo de texto em escrita Braille, obtendo-se velocidade produtiva de novos produtos para o mercado literário ou outro qualquer, reduzindo seu custo e consequentemente possibilitando o acesso a um maior número de pessoas.

(71) Cláudio José da Silva (BR/SP), Alexandre Costa Cruz (BR/SP)

(72) Cláudio José da Silva, Alexandre Costa Cruz

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda



(21) PI 0505494-0 (22) 13/12/2005

3.1

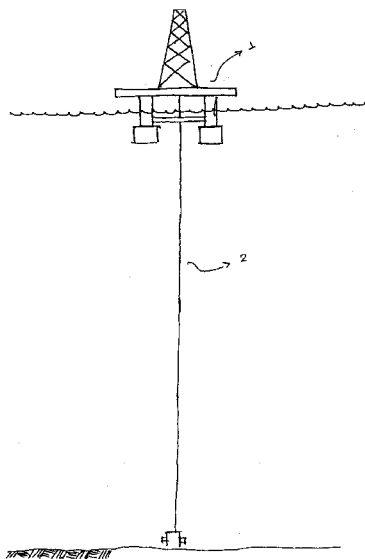
(51) B63B 35/00 (2007.01)

(54) SISTEMA DE FLUTUADORES PARA COLUNAS DE RISER EM PLATAFORMAS E NAVIOS DE PERFURAÇÃO E PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS SUBMARINOS

(57) SISTEMA DE FLUTUADORES PARA COLUNAS DE RISER EM PLATAFORMAS E NAVIOS DE PERFURAÇÃO E PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS SUBMARINOS. Patente de Invenção para um sistema de flutuadores que é compreendido por flutuadores 7 infláveis conectados entre si e alimentados por compressor 24 através do primeiro flutuador 7 mais em baixo estando os flutuadores 7 quando pressurizados solidamente unidos a junta de coluna de riser 3 onde estão postos sendo os flutuadores 7 dotados de válvulas que permitam a comunicação entre eles em cascata de forma que a válvula de saída 14 de todos os flutuadores é regulada para abrir na mesma pressão diferencial entre a pressão do ambiente e a pressão da câmara de expansão do flutuador 7 onde está colocada, ao ser acionada para abrir a válvula 14 do flutuador 7 mais embaixo dá passagem ao ar comprimido e força a abertura da válvula 14 colocada no flutuador 7 acima e assim sucessivamente até a superfície desde que o fluxo de ar mantenha-se na vazão e pressão necessárias até que saia de forma constante na superfície significando equalização do sistema, os flutuadores são dotados de olhais 17, 18, 19, 20 como forma de transferir o empuxo para a junta de coluna de riser 3 caso haja escorregamento do flutuador 7.

(71) José Maurício Ferreira de Mattos (BR/RJ)

(72) José Maurício Ferreira de Mattos



(21) PI 0505499-0 (22) 13/12/2005

3.1

(51) F03B 13/06 (2007.01)

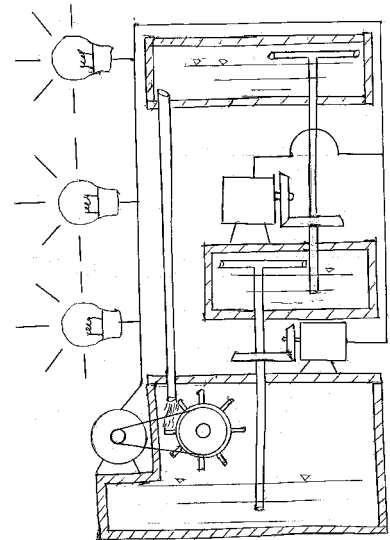
(54) HIDRELÉTRICA COM ÁGUA RECICLADA E COM TURBINAS INVERTIDAS, POR CENTRIFUGAÇÃO

(57) HIDRELÉTRICA COM ÁGUA RECICLADA E COM TURBINAS INVERTIDAS, POR CENTRIFUGAÇÃO. É uma hidrelétrica que não descarta a água que usa e nem precisa de uma gigantesca barragem para armazenar água. Toda água que passa pelas turbinas é constantemente bombeada dos reservatórios inferiores para os reservatórios superiores. Esta mesma água, reciclada, volta a acionar as turbinas convencionais. O rebombeamento é feito pelas turbinas invertidas, um tipo de bombas de sucção, formadas por longos tubos, rotores tubulares centrifugadores e válvulas de retenção. A

HIDRELÉTRICA COM ÁGUA RECICLADA E COM TURBINAS INVERTIDAS, POR CENTRIFUGAÇÃO é composta por dois ou mais reservatórios em níveis diferentes e distantes entre si em nove metros e oitenta centímetros, por turbinas invertidas, ligando os reservatórios e pelas turbinas convencionais com seus geradores elétricos. O funcionamento acontece com a rotação das turbinas invertidas e expulsão da água, de dentro dos rotores, pela centrifugação. A água ou óleo hidráulico, sobe pelas turbinas invertidas, dos reservatórios inferiores para os reservatórios superiores para os reservatórios superiores e do último reservatório superior desce em colunas d'água para acionar turbinas convencionais com geradores elétricos. Dos próprios geradores elétricos se retira energia para as turbinas invertidas e ainda sobra energia.

(71) Valdeir Murat (BR/RJ)

(72) Valdeir Murat, Denis Ávila, Gleusa de Oliveira Guida Viana



(21) PI 0505503-2 (22) 13/12/2005

3.1

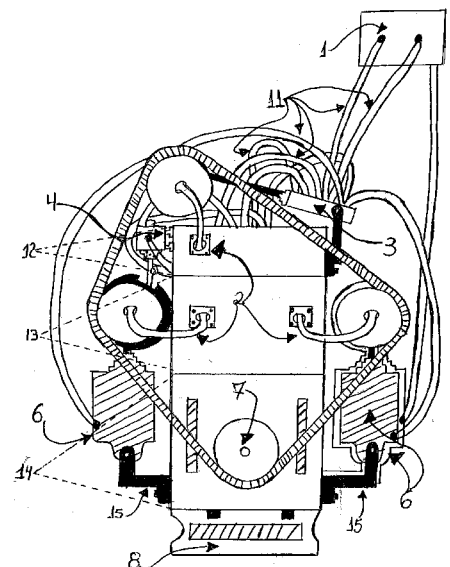
(51) F03G 7/10 (2007.01)

(54) MOTOR ATMOSFÉRICO

(57) Motor Atmosférico Patente de invenção para modelo de motor que elimina o uso de qualquer tipo de combustível fóssil classificado como perfeito motor-perpétuo que é compreendido por três estágios principais que formam o corpo do motor e componentes externos. O primeiro estágio 14, aloja as peças móveis e tem função de captar a força resultante da pressão atmosférica e impulsiona os pistões 19 causando movimento. O segundo estágio 13, envolve os pistões e determina o seu curso, quando se coloca vácuo acima do pistão 19 a pressão atmosférica empurra os pistões de baixo para cima. O terceiro estágio 12, tem função de fechar a parte de cima do motor. Os componentes externos tem função complementar o funcionamento do motor e são: O divisor vácuo/ar 3, coordena ação das bombas extratoras de ar 6, tanque de vácuo 1 e reservatório auxiliar de ar 5. As bombas extratoras de ar 6, extraem o ar encontrado momentaneamente acima dos pistões 19. O tanque de vácuo 1, fornece vácuo para os pistões 19. O reservatório auxiliar de ar 5, fornece ar acima dos pistões 19 para retirada de força contrária ao seu deslocamento. Todos os componentes externos são interligados por tubulações flexíveis 11.

(71) Cidiland de Medeiros Bispo (BR/RJ)

(72) Cidiland de Medeiros Bispo



(21) PI 0505506-7 (22) 14/12/2005

3.1

(51) B61G 1/40 (2007.01)

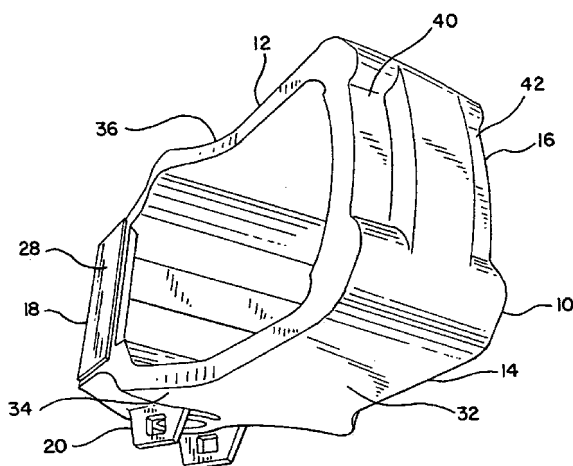
(54) ESTRIBO PARA USO EM UM CONJUNTO DE ENGENHAGEM DE TRACÇÃO, E, CONJUNTO DE ENGENHAGEM DE TRACÇÃO

(57) ESTRIBO PARA USO EM UM CONJUNTO DE ENGENHAGEM DE TRACÇÃO, E, CONJUNTO DE ENGENHAGEM DE TRACÇÃO Um estribo para uso em um conjunto de engrenagem de fração de locomotiva ferroviária é provido. O estribo inclui uma parede traseira, uma parede frontal e cintas superior e cinta inferior que se estendem da parede frontal para a parede traseira. A parede frontal inclui duas seções laterais e uma seção inferior e uma seção superior. A cinta superior e a cinta inferior são afiladas para uma largura reduzida na parede traseira. O conjunto de engrenagem de tração inclui o estribo com um seguidor de acoplador adjacente à parede frontal do estribo e um seguidor traseiro adjacente à parede traseira do estribo. Um membro resiliente é disposto entre os seguidores.

(71) ASF-Keystone, Incorporated (US)

(72) John F. Fetterolf, Allen D. Smith, Marlin E. Clark

(74) Momsen, Leonardos & Cia



(21) PI 0505508-3 (22) 14/12/2005

3.1

(51) A61K 31/40 (2007.01), A61P 9/12 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA QUE CONTÉM ZOFENOPRIL E HCTZ PARA O TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO

(57) COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA QUE CONTÉM ZOFENOPRIL E HCTZ PARA O TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO. A presente invenção refere-se a formas de dosagem oral que contém sal de cálcio de zofenopril, particularmente a formas de dosagem oral sólidas que contém uma combinação de zofenopril polimorfo A substancialmente puro proveniente de polimorfo B e hidroclorotiazida (HCTZ) e a processos para a preparação dos mesmos.

(71) Menarini International Operations Luxembourg S.A. (LU)

(72) Piero Rijli, Giovanni Viti

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) PI 0505525-3 (22) 16/12/2005

3.1

(51) B65D 81/32 (2007.01)

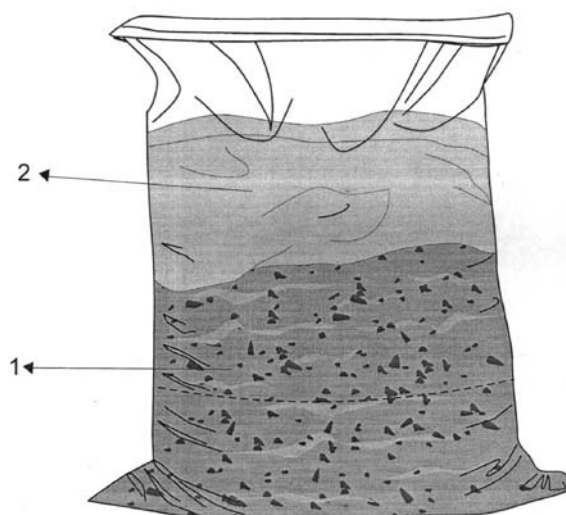
(54) EMBALAGEM ESPECIAL PARA CONCRETO PRÉ-DOSADO

(57) EMBALAGEM ESPECIAL PARA CONCRETO PRÉ-DOSADO. A invenção refere-se a uma embalagem especial para concreto pré-dosado cujo peso bruto é de 30Kg que é confeccionada em material plástico reciclada contendo em seu interior areia e pedra e outra embalagem contendo exclusivamente cimento que são os elementos necessários para a obtenção do concreto como produto final, bastando para tanto adicionar e misturar naqueles agregados um volume pré-determinado de água para se obter uma quantidade de concreto suficiente para confeccionar uma placa com área de 1m² tendo como espessura de 5cm. A primeira embalagem externa a segunda embalagem tem como fim, também, servir de recipiente para água, cujo volume é dosado pela marcação existente, de forma que o concreto não perca as características pré-determinadas maximizando o resultado do produto final, tendo, também, como outro fim obter a medida exata de água a ser adicionada e que além de estimular o usuário pela praticidade, contribui para a obtenção da especificação desejada no concreto.

(71) Kit-Creto Industria e Comercio de Argamassas de Concreto Ltda (BR/RJ)

(72) Rodrigo Vianni Dyminski

(74) Aldo Pimenta de Carvalho



(21) PI 0505528-8 (22) 16/12/2005

3.1

(51) A01C 5/04 (2007.01)

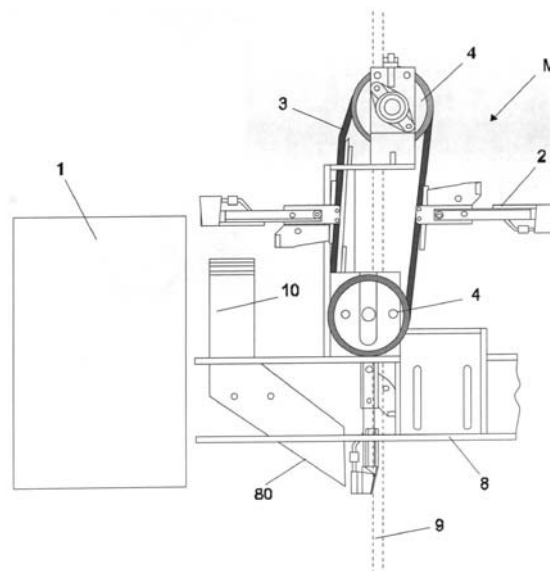
(54) MECANISMO PARA PLANTIO DE MUDAS

(57) MECANISMO PARA PLANTIO DE MUDAS, notadamente de um mecanismo (M) aplicável a uma plantadeira (1) de mudas (P) preferencialmente de eucalipto que revela uma roda central (não representada) sincronizadora de movimento, se destacando por possuir "braço" (2) de plantio de quantidade variável conforme as necessidades do usuário, sendo mais comum a variação entre um até três braços (2), cujo deslocamento se dá de forma radial, haja vista estarem solidários à corrente (3) ligada à rodas (4) dentadas sobrepostas e de mesmo número de dentes, por sua vez conectadas através do eixo (51) inferior a uma castanha (6) passível de receber engrenagem (não representada) com qualquer número de dentes, de modo que pela troca de dita engrenagem (não representada) possibilitar ajustar as relações entre as variáveis de plantio no que se refere a velocidade final da plantadeira, passo de plantio e frequência de colocação da muda nos braços (2) de plantio, dessa forma sendo possível aumentar a velocidade da plantadeira e consequentemente sua produtividade sem prejuízo às condições de trabalho do operador.

(71) Francisco José de Queiroz Orlanda (BR/SP)

(72) Francisco José de Queiroz Orlanda

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda



(21) PI 0505529-6 (22) 19/12/2005

3.1

(51) C12N 15/31 (2007.01), A61K 39/02 (2007.01), G01N 33/53 (2007.01)

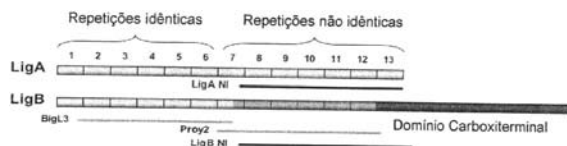
(54) PROTEÍNAS LIGA E LIGB (LEPTOSPIRAL IG-LIKE(LIG) DOMAINS) PARA VACINAÇÃO E DIAGNÓSTICO

(57) Proteínas LigA e LigB (Leptospiral Ig-like (Lig) domains) para vacinação e diagnóstico A presente invenção se refere a moléculas de DNA (ácido dextrorribonucleico) isoladas que codificam para as proteínas LigA e LigB. A invenção se refere ainda ao uso de fragmentos dessas proteínas no diagnóstico, e na formulação de vacinas para a prevenção de infecções causadas por Leptospira em humanos e animais.

(71) Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ (BR/RJ)

(72) Marco Alberto Medeiros, Mitermayer Galvão dos Reis, Everton Fagonde da Silva, Julio Henrique Rosa Croda, João Gabriel Rosa Ramos, Odir Antonio Dellagostin, Alan John Alexander McBride, Albert Icksang Ko, Flavia Weykamp

Cruz McBride
(74) Bhering Almeida & Associados



(21) PI 0505531-8 (22) 23/12/2005

3.1

(51) F16K 11/24 (2007.01)

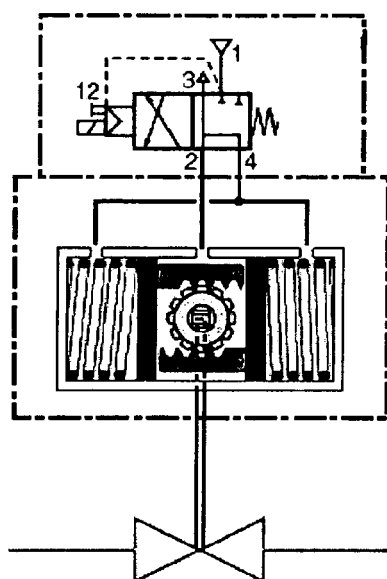
(54) VÁLVULA DE CONTROLE DIRECIONAL ATUADA POR SOLENÓIDE

(57) VÁLVULA DE CONTROLE DIRECIONAL ATUADA POR SOLENÓIDE Refere-se a presente invenção a um novo conceito funcional de redundância em uma válvula de controle direcional atuada por solenóide, cuja válvula de controle direcional atuada por solenóide é uma válvula de controle direcional redundante tipo spool, montada com dois operadores solenóide (12, 12R) capazes de operar mesmo com a queima de um dos solenóides.

(71) Ascoval Indústria e Comércio Ltda. (BR/SP)

(72) Mauricio Garcia

(74) Momsen, Leonardos & Cia.



(21) PI 0505532-6 (22) 23/12/2005

3.1

(51) A01C 7/16 (2007.01)

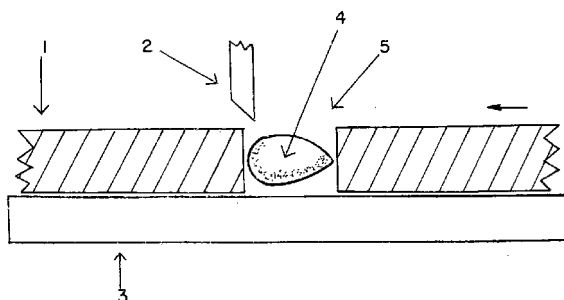
(54) DISPOSITIVO EM DISCO DE DISTRIBUIÇÃO GIRATÓRIO E ANEL DE SEMENTES DE ALGODÃO

(57) DISPOSITIVO EM DISCO DE DISTRIBUIÇÃO GIRATÓRIO E ANEL DE SEMENTES DE ALGODÃO. Um Dispositivo em disco de distribuição giratório (1), constituído por um disco giratório (1) de furos (6) com a borda superior em forma de chanfro e anel de sementes de rebaixo (3), com pelo menos um rebaixo (8) disposto exatamente sob os organizadores (2).

(71) José Roberto do Amaral Assy (BR/GO)

(72) José Roberto do Amaral Assy

(74) Tavares Propriedade Intelectual Ltda.



(21) PI 0505536-9 (22) 28/12/2005

3.1

(51) F27B 15/02 (2007.01)

(54) FORNO DE LEITO FLUIDIZADO

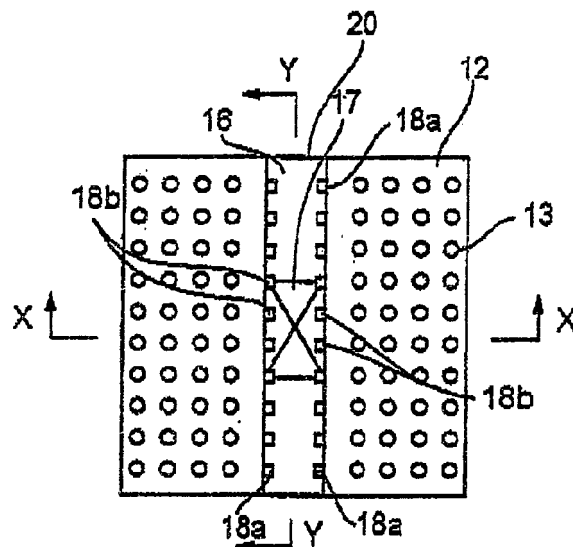
(57) FORNO DE LEITO FLUIDIZADO O forno de leito fluidizado da presente invenção pode exaurir suavemente incombustíveis contidos em resíduos combustíveis, com uma mínima perda de calor. O forno de leito fluidizado compreende: mecanismos de dispersão de ar, dispostos em um leito do forno, para introduzir ar de fluidização para fluidizar o meio fluidizado; entalhe de abertura de exaustão de incombustíveis, disposto em um centro do leito do forno, para exaurir os incombustíveis; calha de exaustão de incombustíveis conectada com a abertura de exaustão de incombustíveis através de uma região inclinada do entalhe que é inclinada para baixo a partir de pelo menos

uma extremidade do entalhe; um ou mais bicos auxiliares, dispostos de maneira oposta nas superfícies internas do entalhe, para introduzir duas rotas de ar auxiliar que são introduzidas na região inclinada e calha; e controladores de vazio para controlar as vazões das duas rotas do ar auxiliar. A velocidade do ar acima do leito do forno é aumentada acima da velocidade na calha.

(71) Mitsubishi Heavy Industries, Ltd. (JP)

(72) Yoshinori Terasawa, Hiroshi Nagai, Hiroshi Ootani, Takehiko Shirahata, Tatuo Yokoshiki, Ryo Yamazaki

(74) Marjory A. Hessling



(21) PI 0505562-8 (22) 28/11/2005

3.1

(51) A61K 8/92 (2007.01), A61K 8/97 (2007.01), A61Q 19/00 (2007.01), A61Q 5/12 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO COSMÉTICA PARA O CUIDADO DA PELE E DOS CABELOS

(57) COMPOSIÇÃO COSMÉTICA PARA O CUIDADO DA PELE E DOS CABELOS Esta invenção diz respeito a uma composição cosmética para o cuidado da pele e dos cabelos, capaz de proporcionar condicionamento e maciez a ambos de maneira simultânea, por apresentar a suavidade necessária para uma aplicação sobre a pele aliada a uma alta eficiência condicionante. O baixo potencial de irritação permite que a composição cosmética conforme esta invenção permaneça sobre a pele e cabelos, podendo o usuário dosar o grau de condicionamento desejado, ajustando-o através de um enxágue parcial ou completo. A mesma composição pode inclusive ser aplicada sobre a pele e cabelos sem a necessidade de enxágue. A obtenção destas propriedades compreende a combinação de compostos quaternários de amônio de alto peso molecular, contendo radicais derivados do ácido oléico de aminas alcoxiladas e derivados do ácido berrênico.

(71) Botica Comercial Farmacêutica S.A. (BR/PR)

(72) Ronit Mazer Sauerma, Carlos Eduardo de Oliveira Praes, Paola Maria Patriarca, Israel Henrique S. Feferman, Tania Regina Oliveira Mendes

(74) Lorenza Martinez G. Gloger

(21) PI 0505563-6 (22) 30/11/2005

3.1

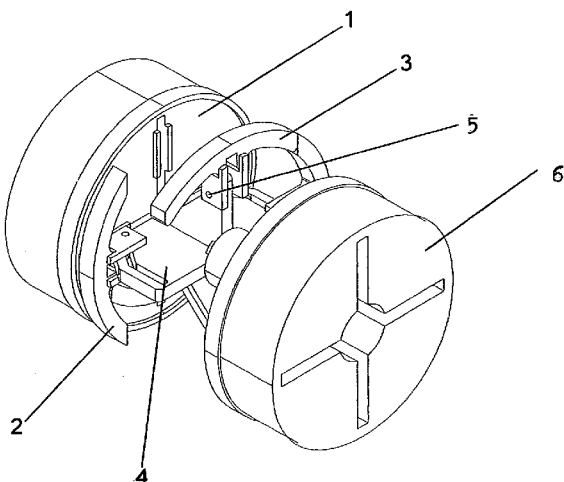
(51) B29C 45/26 (2007.01)

(54) CONJUNTO RETRACTIL COM QUATRO PEÇAS "RETRACTIL" MÓVEL

(57) CONJUNTO RETRACTIL COM QUATRO PEÇAS RETRACTIL MÓVEL construído em aço na forma de cilindro, cuja parte do diâmetro contém QUATRO PARTES "RETRACTIL" MÓVEL que acionando o embolo (figura 4), conseqüentemente aciona os RETRACTILS (figura 2 e figura 3) que cada figura contém duas peças, fornecendo o movimento de abrir e fechar o diâmetro desejado no CONJUNTO RETRACTIL COM QUATRO PEÇAS "RETRACTIL", que inicia com o diâmetro de quarenta e cinco milímetros e vai à duzentos milímetros de diâmetros, com base nas peças existentes no mercado.

(71) João Carlos Holler (BR/SC)

(72) João Carlos Holler



(21) PI 0505564-4 (22) 01/12/2005

3.1

(51) G02B 6/42 (2007.01)

(54) MÉTODO PARA FABRICAÇÃO DE DISPOSITIVOS OPTOELETRÔNICOS PARA LUZ POLARIZADA

(57) MÉTODO PARA FABRICAÇÃO DE DISPOSITIVOS OPTOELETRÔNICOS PARA LUZ POLARIZADA Método para fabricação de dispositivos optoeletrônicos para luz polarizada é um trabalho que enfoca uma maneira de se produzir um fotodetector baseado em materiais orgânicos, como polímeros e moléculas por exemplo. O processo consiste em primeiro momento depositar materiais orgânicos em solução, de clorofórmio, por exemplo, ou outro solvente orgânico, em um substrato plástico que anteriormente à deposição da solução polimérica recebeu um tratamento químico denominado silanização. Após a deposição e secagem da solução polimérica submete-se o substrato plástico a um estiramento mecânico, que visa causar orientação do filme polimérico. O próximo passo é o da transferência do filme orientado do substrato plástico para um substrato de vidro que já contém o primeiro eletrodo, podendo ser FTO, TO ou ITO. Coloca-se em contato o filme polimérico orientado com o substrato de vidro, em seguida aplica-se uma pressão mecânica sobre o lado oposto do substrato plástico que contém o filme polimérico e além da pressão mecânica também é aplicado calor sobre o conjunto a fim de facilitar a transferência. Após o processo de transferência é removido o substrato plástico, já sem o filme orientado, e então é depositado por evaporação o segundo contato metálico que pode ser ouro, alumínio ou cálcio.

(71) Universidade Federal do Paraná (BR/PR)

(72) Lucimara Stolz Roman, Fabiano Thomazi



(21) PI 0505565-2 (22) 01/12/2005

3.1

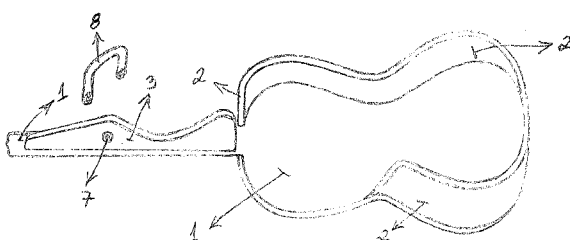
(51) G10D 3/18 (2007.01)

(54) PORTA VIOLÃO-PORTA GUITARRA

(57) Porta Violão - Porta Guitarra e para Instrumentos de Corda em Geral compreendido por um acessório ao qual consiste em formato do próprio instrumento a ser embutida recortado em chapa de madeira e revestido1 tendo a peça 2 montada e revestida, juntamente com a peça 3 montada e revestida ambas fixadas a base 1 formando um só conjunto. Já completados com os devidos botões de pressão (fêmea) 7 na peça 3 em ambos os lados a fim de se instalar a alça de segurança 8. Já com os botões de pressão macho. Seguido com a fixação do mecanismo angular 12 e 21 para obtenção dos travamentos e ângulos desejados após suas acoplagens.

(71) José Roberto Antunes Faustino (BR/PR)

(72) José Roberto Antunes Faustino



(21) PI 0505567-9 (22) 02/12/2005

3.1

(51) C09K 3/00 (2007.01), C09K 3/10 (2007.01)

(54) AGENTE TIXOTRÓPICO EM SELANTES MONOCOMPONENTE À BASE DE POLIETER TERMINADO EM SILANO

(57) AGENTE TIXOTRÓPICO EM SELANTES MONOCOMPONENTE À BASE DE POLIETER TERMINADO EM SILANO, tem por objeto um prático e inovador agente tixotrópico, pertencente ao campo da química, de uso mais precisamente em selantes monocomponente à base de polieter terminado em silano e ao qual foi dada original disposição compositiva, com vistas a substituição das sílicas pirogênicas e/ou agentes tixotrópicos à base de aminas utilizadas como atentes tixotrópicos típicos, melhorando o desempenho de ditos selantes, em relação aos outros usualmente encontrados no mercado, visto ser constituído de óleo de mamona hidrogenado, extraído da semente da mamona, que depois de elaborado é hidrogenado, por processo de borbulhamento com gás hidrogênio, reduzindo o grau de insaturação do óleo, sendo aplicado no processo para a obtenção do selante monocomponente à base de polieter terminado em silano por meio da fusão do óleo de mamona hidrogenado a cerca de 90° C com plastificantes diisodocilftalato ou diisononilftalato, misturando-o ainda quente com o pré-polímero em um "Cowless", equipamento de alto cisalhamento, seguido de inserção da mistura em uma planetária, para a posterior mistura dos outros componentes da formulação, sob aplicação de vácuo e envase do produto em cartuchos de alumínio ou plásticos, bem como em "sachês" aluminizados.

(71) Venício Tambasco (BR/SP)

(72) Venício Tambasco

(74) Itamarati Patentes e Marcas Ltda

(21) PI 0505622-5 (22) 21/12/2005

3.1

(51) G01N 29/00 (2007.01)

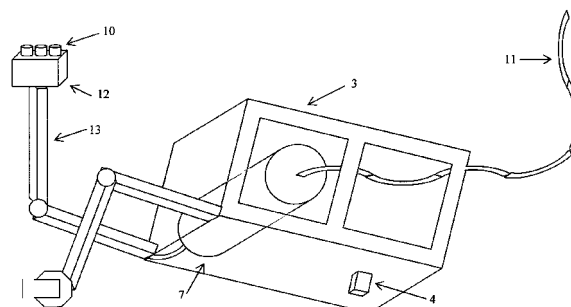
(54) MÉTODO DE INSPEÇÃO SUBMARINA DE SUPERFÍCIES METÁLICAS POR ULTRA-SOM

(57) MÉTODO DE INSPEÇÃO SUBMARINA DE SUPERFÍCIES METÁLICAS POR ULTRA-SOM É descrito um método de inspeção submarina para a medição da espessura de superfícies metálicas, especialmente as que compõem os cascos (1) das unidades flutuantes (2), que faz uso de sensores de ultra-som (10) acoplados a um veículo de inspeção (3) capaz de atuar em alto mar próximo à superfície do mar. As leituras enviadas pelos sensores de ultra-som (10) a um módulo eletrônico de aparelho de ultra-som (6) encapsulado em um vaso de pressão (7) localizado no corpo do veículo de inspeção (3), são transmitidas por um umbilical (11) e processadas por um micro-computador na superfície com o auxílio de um software dedicado. Este método também conta com um sistema de posicionamento do veículo de inspeção (3) em relação ao casco (1) da unidade flutuante (2), que indica a área que está sendo inspecionada.

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (BR/RJ)

(72) Ricardo de Oliveira Carneval, José Alexandre Barbosa de Farias, Sérgio Damasceno Soares

(74) Seldon Parkes



(21) PI 0505715-9 (22) 15/12/2005

3.1

(51) D21H 27/18 (2007.01)

(54) PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DE CHAPAS E FITAS ESTRUTURADAS DE PAPEL E PRODUTOS OBTIDOS

(57) PROCESSO PARA FABRICAÇÃO DE CHAPAS E FITAS ESTRUTURADAS DE PAPEL E PRODUTOS OBTIDOS, caracterizado pela utilização predominantemente de resinas resolicas e ou aminicas de melanina-formol; acetoguanamina-formol; benzoguanamina-formol ou; uréia-formol ou ainda, uma mistura entre dois ou mais tipos destas resinas em proporções que variam de 1:0.1 até 1:1, além de aditivos como: catalisadores; clarificantes; plastificantes; umectantes; desmoldantes e anti-espumantes adicionados à solução de resina na proporção de 0,02-0,1% em peso sobre o conteúdo de não voláteis da solução resinosa para impregnação. Uso de papeis originalmente coloridos ou tingidos de uma mesma "família de cores" para cada chapa, conferindo um estruturado em que por todo o seu corpo ao longo da sua área e espessura possui a mesma cor (padrões lisos) ou; harmonia entre as cores das camadas da superfície (padrões impressos do tipo fantasia e madeirados).

(71) Madepar Laminados S/A (BR/SP)

(72) Wilson Dissenha

(74) Interação Marcas e Patentes S/C Ltda

(21) PI 0505716-7 (22) 15/12/2005

3.1

(51) C07C 275/02 (2007.01), A61K 31/415 (2007.01), A61P 33/10 (2007.01)

(54) SAL ORGÂNICO DE LEVAMISOL, SEU PROCESSO DE PREPARAÇÃO E SEU USO NO COMBATE DE HELMINTÍASES

(57) SAL ORGÂNICO DE LEVAMISOL, SEU PROCESSO DE PREPARAÇÃO E SEU USO NO COMBATE DE HELMINTÍASES, mais precisamente trata de um novo sal orgânico de levamisol para uso como um endoparasiticida no tratamento de nematódeos e trematódeos em bovinos, suínos, caprinos, eqüídeos, ovínos, caninos e felinos; novo sal que compreende a combinação do levamisol (L-2,3,5,6-tetrahidro-6-fenil-imidazo-[2,1,b]tiazol) e do disofenol (2,6-diiodo-4-nitrofenol), conformando o disofenolato de levamisol, ou mais precisamente o 2,6-diiodo-4-nitrofenolato de L-2,3,5,6-tetrahidro-6-fenil-imidazo-[2,1,b]tiazol; o disofenolato de levamisol possui propriedades anti-helmínticas

(71) Ouro Fino Participações e Empreendimentos S/A (BR/SP), NPA - Núcleo de Pesquisas Aplicadas Ltda (BR/SP)

(72) Dolivar Coracci Neto, Nelson Henriques Fernandes Filho, Ricardo da Silva Sercheli

(74) Seta Marcas e Patentes Ltda

(21) PI 0505717-5 (22) 16/12/2005

3.1

(51) F04C 29/04 (2007.01)

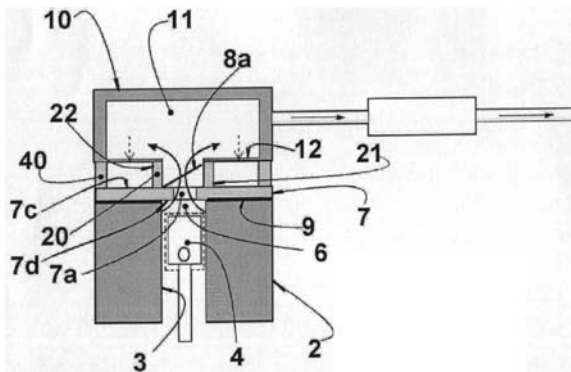
(54) COMPRESSOR HERMÉTICO COM ISOLAMENTO TÉRMICO INTERNO

(57) COMPRESSOR HERMÉTICO COM ISOLAMENTO TÉRMICO INTERNO compreendendo, no interior de uma carcaça (1), um bloco de cilindro (2) definindo um cilindro de compressão (3) tendo um extremo fechado por uma placa de válvulas (7) provida de um orifício de descarga (7a) e um orifício de sucção (7b), dita placa de válvulas (7) tendo uma face anterior (7c) contra a qual é montada uma tampa de cilindro (5,10) definindo, internamente, uma câmara de descarga (5a,11), dito compressor compreendendo um conduto espaçador (20) tendo um extremo de entrada (21) hermeticamente montado à face anterior (7c) da placa de válvulas (7) e aberto para o orifício de descarga (7a) desta, e um extremo de saída (22) hermeticamente montado à tampa de cilindro (10) e aberto para o interior da câmara de descarga (11), sendo que o extremo de entrada (21) do conduto espaçador (20) apresenta uma área de seção transversal no mínimo igual àquela do orifício de descarga (7b), dito conduto espaçador (20) definindo uma comunicação fluida hermética entre o interior do cilindro de compressão (3) e a câmara de descarga (11), através do orifício de descarga (7a), dito conduto espaçador (20) mantendo a tampa de cilindro (10) distanciada da placa de válvulas (7) e definindo, com esta última, um plenum anelar em torno de dito conduto espaçador (20).

(71) Empresa Brasileira de Compressores S.A - Embraco (BR/SC)

(72) Fernando Antonio Ribas Junior, Rodrigo Link, Dietmar Erich Bernhard Lilie, Marcio Luiz Todescat

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



(21) PI 0505718-3 (22) 16/12/2005

3.1

(51) B60R 9/04 (2007.01)

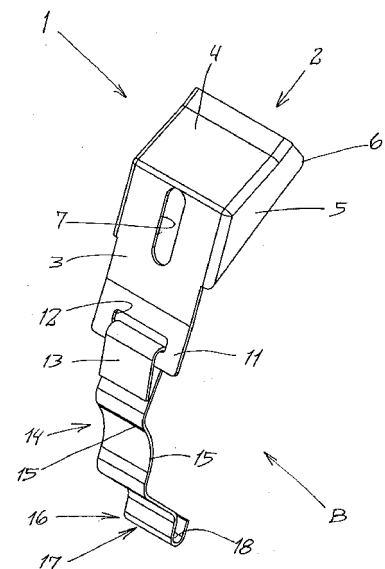
(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM COMPONENTE DE FIXAÇÃO DE GARRA DE RACK PARA EMPREGO EM VEÍCULOS AUTOMOTORES

(57) APERFEIÇOAMENTO INTRODUCIDO EM COMPONENTE DE FIXAÇÃO DE GARRA DE RACK PARA EMPREGO EM VEÍCULOS AUTOMOTORES, do tipo que pode ser utilizado para permitir a firme fixação de um rack junto à capota de um veículo automotor, dito componente sendo indicado pela referência numérica (1) e sendo formado por um terminal superior (2), produzido em chapa metálica estampada, o qual conta com paredes (3), (4) e (5) que formam, em conjunto, um meio de acoplamento (6); o terminal superior (2) incorpora uma janela oblonga (7) que é prevista especificamente na parede (3), sendo dita janela (7) atravessada por um parafuso (8) que é rosqueado na peça de apoio (9) da garra (10); a mesma parede (3) apresenta um prolongamento (11), o qual conta com uma outra janela oblonga (12) disposta em sentido transversal ao verificado com relação à janela Oblonga (7); a janela oblonga (12) serve de local para o engate de uma porção recurvada (13) de uma tira metálica estampada (14); a tira metálica estampada (14) tem sua porção intermediária (15) configurada em função do desenho da região da carroceria (C) do veículo (v) ao qual o componente é particularmente destinado; o extremo inferior (16) da tira metálica estampada (14) conta com uma terminação (17) que é também configurada em função do desenho da carroceria (C) do veículo (V) ao qual o presente componente é dedicado.

(71) Carmela Scisci (BR/SP)

(72) Carmela Scisci

(74) Tinoco Soares & Filho Ltda



(21) PI 0505720-5 (22) 16/12/2005

3.1

(51) A63B 23/04 (2007.01)

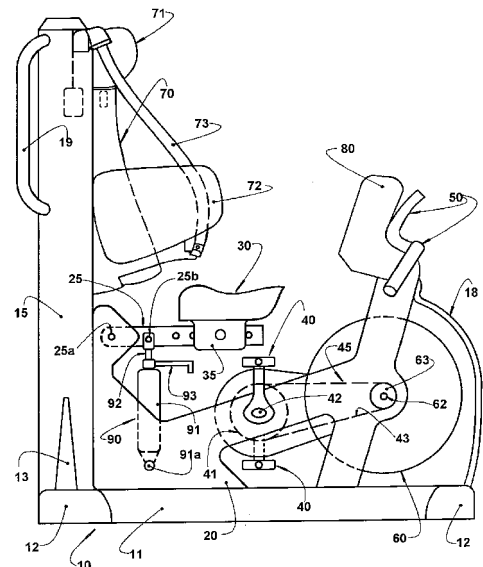
(54) BICICLETA ERGOMÉTRICA PARA ACADEMIAS EMBARCADAS

(57) BICICLETA ERGOMÉTRICA PARA ACADEMIAS EMBARCADAS compreendendo: uma estrutura de base (10) a ser assentada e fixada a um veículo de transporte; uma armação (20) fixada sobre a estrutura de base (10) e carregando: um selim (30) pósterio-superior, um conjunto de pedais medianos (40), um guidão (50) ântero-superior e um volante (60) anterior; uma coluna (15) inferiormente fixada a uma região extrema posterior da estrutura de base (10) e da armação (20); um encosto (70) anteriormente acolchoado e posteriormente fixado à coluna (15) e carregando um apoio de cabeça (71); um par de Protetores laterais (72), projetando-se para frente do encosto (70); um cinto de segurança (73) de três pontos e provido de mecanismo inercial e de recolhimento interno à coluna (15); e uma almofada (80) fixada ao centro do guidão (50)

(71) Brudden Equipamentos Ltda (BR/SP)

(72) Tony Lucas Zaros

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



(21) PI 0505721-3 (22) 16/12/2005

3.1

(51) H01M 2/36 (2007.01), H01M 10/50 (2007.01), F01P 3/12 (2007.01), F01P 11/02 (2007.01)

(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUCIDOS EM SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO E PURIFICAÇÃO DE ÁGUA PARA RESFRIAMENTO DE BATERIAS AUTOMOTIVAS EM PROCESSO DE CARGA E TANQUE PARA RESFRIAMENTO

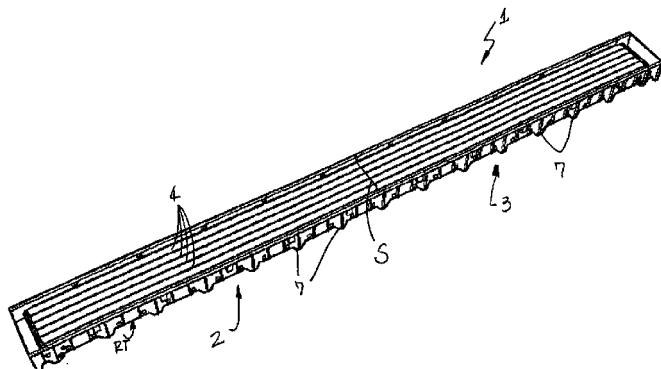
(57) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUCIDOS EM SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO E PURIFICAÇÃO DE ÁGUA PARA RESFRIAMENTO DE BATERIAS AUTOMOTIVAS EM PROCESSO DE CARGA E TANQUE PARA RESFRIAMENTO, mais particularmente trata de um sistema de distribuição e purificação de água (SDA) para o resfriamento de baterias (B) automotivas em processo de carga e o tanque referente a este sistema, o qual é passível de permitir a carga e resfriamento de baterias (SDA) automotivas e/ou outros elementos, em um ambiente de água ácida, onde dito tanque (1) é desenvolvido com resistência compatível, trabalhando basicamente como um trocador de calor, que permite minimizar o tempo de carga de um conjunto determinado de baterias (B) de aproximadamente 22 para 6 horas, otimizando o tempo de produção, aumentando, conseqüentemente, a referida produção de baterias (B), com total segurança, eficiência e praticidade, apresentando para tanto, uma

estrutura mais simplificada e eficaz, com total funcionalidade, agregando desta forma, valores atrativos e inovadores ao produto, além de apresentar menor custo para a sua fabricação, além da facilidade de montagem e manutenção.

(71) Desga Ambiental Indústria e Comércio Ltda. (BR/SP)

(72) Danilo Sini Scarpato

(74) P.A. Produtores Associados Marcas e Patentes Ltda.



(21) PI 0505722-1 (22) 16/12/2005

3.1

(51) A61H 35/00 (2007.01), B05B 1/02 (2007.01)

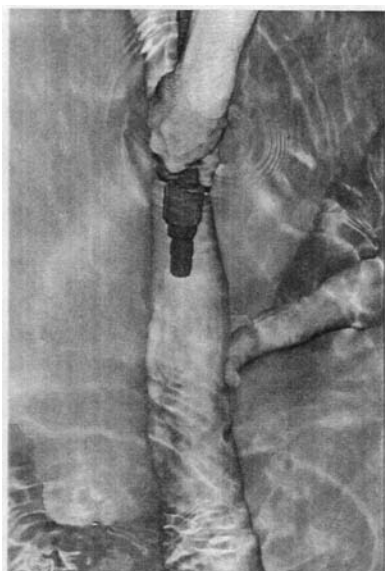
(54) DUCHATERAPIA COM PROCESSO E TÉCNICA DE UTILIZAÇÃO

(57) DUCHATERAPIA COM PROCESSO E TÉCNICA DE UTILIZAÇÃO por meio de massagem que é feita com um jato de água, com o objetivo de aumentar a circulação e favorecer a drenagem linfática com movimentos de jatos fortes, leves, moderados e precisos; é possível promover a quebra das células de gordura para que seu conteúdo lipídico seja removido e drenado por fora do corpo através da urina. A Duchaterapia age sobre cartilagens, ossos, músculos e tendões, diminuição de tensões musculares, estímulos circulatórios da pele e tecidos mais profundos. O jato de água produz vasodilatação, aumento da circulação, a pressão da água nos músculos e tendões ajudam a diminuir a dor e conseqüentemente estimular os movimentos desfazendo nós tensos nas juntas musculares Usada para relaxamento, ela permite reduzir tensões e stress que provocam dores e cansaço. Essas tensões não sendo libertadas tornam-se crônicas e ficando os músculos em permanente tensão. Criando rigidez no corpo e bloqueando a livre circulação. Isto faz com que se acumulem toxinas e resíduos celulares que acabarão em resultar problemas corporais. Ela ativa a circulação e ajuda a eliminar toxinas, reduz o desconforto físico, alivia as dores, induz uma sensação de bem estar assim como estimula o sistema imunitário. Tudo isto traduz-se em rejuvenescimento, revitalização, noites bem dormidas, maior alegria e bem estar o que revela benefícios a todos os níveis. A Duchaterapia é feita na piscina aquecida com jatos direcionados no local a ser atingido e trabalhado, com 6 (seis) níveis de pressão e velocidade da água. No início da duchaterapia a parte do corpo a ser atingida deve estar submersa na água, fazendo movimentos circulares, verticais, horizontais, longitudinais, localizados com leves toques do bico na pele, distantes com pressões variáveis, todos os movimentos podem ser perto, médio ou longe dependendo do nível a ser trabalhado Pertence aos setores técnicos: Mecânica e hidroginástica com hidroterapia.

(71) Plínio Pereira Quinette Filho (BR/MG)

(72) Plínio Pereira Quinette Filho

(74) Marco Antônio Palocci de Lima Rodrigues



(21) PI 0505723-0 (22) 16/12/2005

3.1

(51) C12F 3/10 (2007.01)

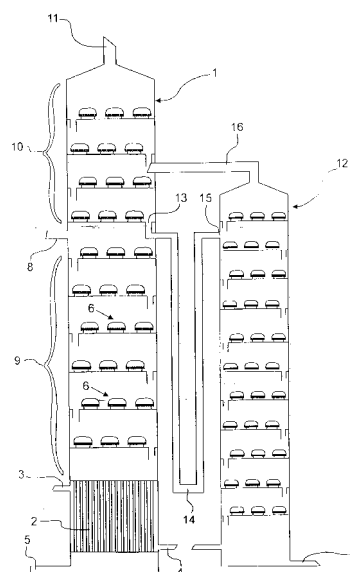
(54) APERFEIÇOAMENTO EM PROCESSO PARA REDUZIR O VOLUME DE ÁGUA DO VINHOTO PROVENIENTE DO DESTILADO ALCOÓLICO

(57) APERFEIÇOAMENTO EM PROCESSO PARA REDUZIR O VOLUME DE ÁGUA DO VINHOTO PROVENIENTE DO DESTILADO ALCOÓLICO, tendo como característica predominante o fato de compreender etapas adicionais de destilação mediante a combinação de uma segunda coluna de destilação (12) estrategicamente acoplada com a primeira (1), de modo que a ligação em paralelo das duas colunas (1-12) possa estabelecer uma comunicação de fluxo e refluxo, sendo o primeiro constituído por um estágio logo acima do ponto de alimentação da (8) da primeira coluna (1), onde existe um desvio (13) para saída do concentrado, de modo que o mesmo possa ser desviado para alimentar a segunda coluna (12), formando uma etapa de processamento complementar na forma de um fluxo de alimentação (14) da primeira coluna (1) para a alimentação (15) da segunda coluna (12), onde a sua parte superior inclui uma comunicação de refluxo (16) que, por sua vez, desemboca no setor de concentração (10) da primeira coluna (1), sendo que, ainda, na parte inferior da coluna (12) uma saída (17) constitui o esgotamento para a água reutilizável extraída do processo de destilação.

(71) José Ricardo Fucci (BR/SP)

(72) José Ricardo Fucci

(74) Marcas Marcantes e Patentes Ltda



(21) PI 0505724-8 (22) 19/12/2005

3.1

(51) F16L 37/084 (2007.01)

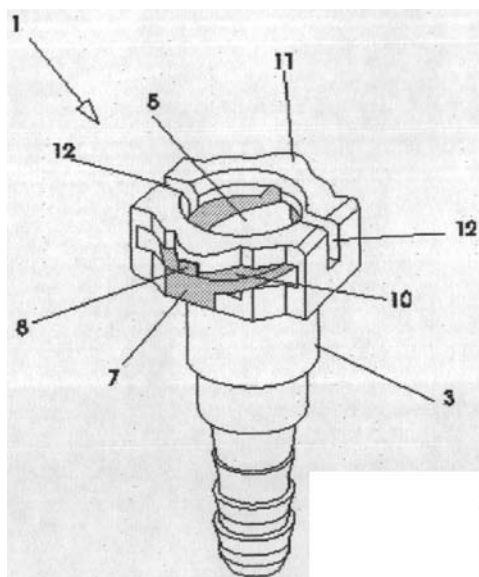
(54) CONECTOR COMPACTO

(57) CONECTOR COMPACTO. O presente relatório descritivo de patente de invenção refere-se a um conector utilizado em linhas de fluidos de veículos, tal como a linha de combustível de um veículo, utilizado entre o tanque de combustível e o motor e a linha de retorno. Visando aperfeiçoar o conector, o novo modelo permite sua montagem de forma rápida pois o conjunto de conexão possui duas peças, uma menor que atua como trava de um conector, com efeito mola a qual é acoplado ao conjunto. O novo conector é constituído por um corpo dotado de alojamento para uma trava de formato de elipse a qual tem efeito mola e pode mover-se de forma a permitir ou não a passagem de um duto provido de anel de retenção, sendo que para o acoplamento das peças basta a pressão do anel do duto contra a trava que desloca-se em duas áreas em declive, enquanto que a abertura é feita pela pressão no sentido longitudinal que permite o deslizar da trava em guias e a passagem do duto com seu anel.

(71) Click Automotiva Industrial Ltda. (BR/SP)

(72) Antonio Carlos Reinholz

(74) Toledo Corrêa Marcas e Patentes S/C Ltda.



(21) PI 0505727-2 (22) 19/12/2005

3.1

(51) F16L 37/092 (2007.01)

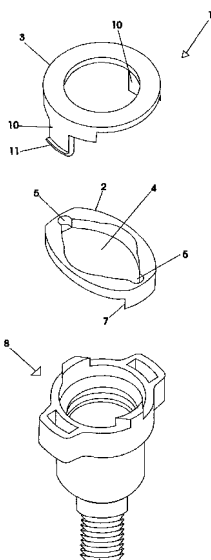
(54) CONECTOR COMPACTO

(57) CONECTOR COMPACTO. A presente patente de invenção diz respeito a um conector com trava e retentor constituída por trava (2) e retentor (3), destacando-se que a trava (2), em uma primeira forma de utilização, dispõe de um corpo no formato oval com furo elíptico (4), provido nas extremidades apostas entre si, por dois furos semicirculares (5) e nas outras, dois furos no formato semi-elíptico (6), sendo que na sua face lateral, posicionados na mesma direção dos dois furos semicirculares (5), a trava (2) dispõe de dois prolongamentos (7), cujo propósito é permitir o apoio dos dedos da pessoa que, ao comprimi-los, deve permitir a liberação ou colocação da trava no conector (8). Em uma segunda opção de utilização de trava (2), a mesma apresenta o mesmo formato, salientando-se que apresenta o diferencial na sua geometria, com a inclusão de quatro janelas (9), dispostas diametralmente opostas uma em relação à outra. O retentor (3), possui na parte inferior da sua face lateral cilíndrica, duas hastes (10), posicionadas diametralmente opostas entre si, com dobras (11) em suas extremidades, cujo objetivo, é estancar o corpo do conector (8) quando inserido nele.

(71) Tampas Click para Veículos Industria e Comércio Ltda (BR/SP)

(72) Antonio Carlos Reinholz

(74) Alcides Ribeiro Filho



(21) PI 0505728-0 (22) 19/12/2005

3.1

(51) D06P 1/22 (2007.01)

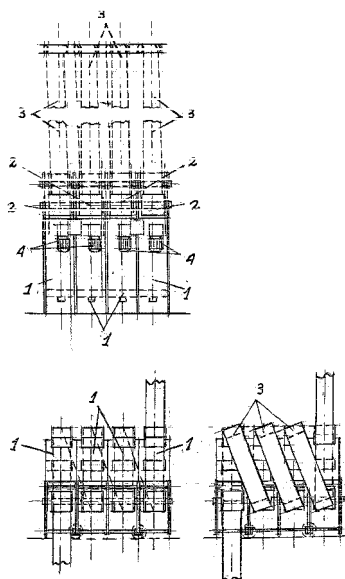
(54) PROCESSO DE TINGIMENTO DE FIOS TÊXTEIS COM CORANTE ÍNDIGO

(57) PROCESSO DE TINGIMENTO DE FIOS TÊXTEIS COM CORANTE ÍNDIGO Em que o princípio deste método de tingimento contínuo consiste de uma sucessão de tratamentos de uma faixa de fios têxteis paralelos - ou sob forma de cordas ou em aberto, chamado de "urdume", com o objetivo de fixar o corante Índigo aos fios (de fibras naturais como: algodão, lã, linho e outras) mediante uma sucessão de banhos de pré-tratamento (lavagem, impregnação com soda cáustica e produtos auxiliares), tingimento (banhos de corante Índigo com adição de Hidrosulfito, soda cáustica e produtos auxiliares) e banhos de pós-lavagem, cada banho sendo seguido de um par de cilindros espremedores (calandra), onde o excesso de líquido é espremido dos fios. Após cada banho de tingimento e espremedura, segue uma passagem aérea das cordas ou do urdume para oxidação do corante, antes de ser submerso no banho seguinte.

(71) Peter Siegfried Dieter Radl (BR/SP)

(72) Peter Siegfried Dieter Radi

(74) Ferraro e Faccioli Adv. Associados



(21) PI 0505729-9 (22) 19/12/2005

3.1

(51) C05F 15/00 (2007.01), C05F 5/00 (2007.01), C05F 7/00 (2007.01)

(54) PROCESSO DE OBTENÇÃO DE FERTILIZANTE ORGÂNICO CONCENTRADO PRODUZIDO À BASE DE PESCADOS FRESCOS MARINHOS E PRODUTO RESULTANTE

(57) PROCESSO DE OBTENÇÃO DE FERTILIZANTE ORGÂNICO CONCENTRADO PRODUZIDO À BASE DE PESCADOS FRESCOS MARINHOS E PRODUTO RESULTANTE, mais precisamente trata de um processo de obtenção de fertilizante orgânico concentrado, cuja matéria prima é "pescado fresco" ou "resíduo de peixe" que é pré-triturado e recebe o acréscimo de determinado volume de melaço de cana de açúcar sendo esta composição moída até chegar a estado líquido; o pescado liquefeito passa por uma peneira e é bombeado para caixas de fermentação onde se acrescenta mais melaço; daí inicia-se o processo de fermentação enzimática natural, onde lá ficará até que conclua a hidrolização total do pescado, este processo varia de 15 a 30 dias; depois este hidrolisado é novamente peneirado, desta vez em peneira fina e bombeado para tanques de estocagem; referido fertilizante orgânico ativa o metabolismo geral das plantas, melhorando a fotossíntese e outros processos fisiológicos importantes tornando-as mais balanceadas nutritivamente e resistentes às doenças e pragas, além de aumentar a atividade micro biótica do solo melhorando seu perfil e disponibilidade.

(71) Marcelo Finazzi Gerbi (BR/SP)

(72) Marcelo Finazzi Gerbi

(74) Gaetano Maresca Neto

(21) PI 0505731-0 (22) 19/12/2005

3.1

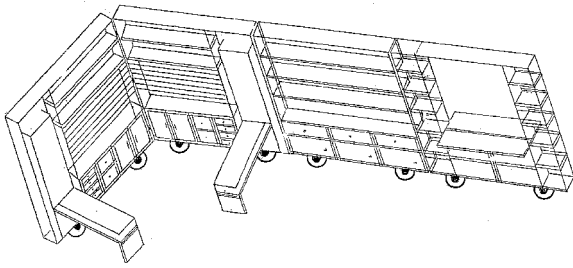
(51) A45D 20/00 (2007.01)

(54) SUGADOR DE GASES E VAPORES PARA CABELOS

(57) SUGADOR DE GASES E VAPORES PARA CABELOS Patente de Invenção para um sugador de gases e vapores para cabelos que é compreendido por um (fig 1) módulo de fibra de vidro, madeira ou metal em formato futurista (fig 2/07) um aspirador doméstico (fig 2/01) um secador de cabelos (fig 2/04) um decantador (fig 2/09) um vaporizador (fig 3/16) um ventilador (fig 3/17) um exaustor (fig 2/02) uma caixa de voltagem bi-volts com fusível de segurança (figuras 05,06,07,08) braços articulados da diferentes funções, montados em um suporte com rodinhas para facilidade na locomoção (fig 2/13) com objetivo de sugar gases tóxicos expelidos por produtos químicos encontrados em produtos para beleza. Por ser um equipamento que tem completa sincronização em seu poder de sucção, vaporização e secador, será usado para alisar, cachear, encrespas e hidratar os cabelos.

(71) Irani Riello Gomes (BR/SP)

(72) Irani Riello Gomes



(21) PI 0505737-0 (22) 20/12/2005

3.1

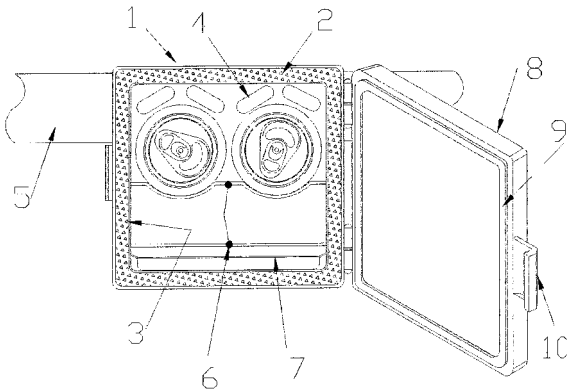
(51) B60N 3/10 (2007.01)

(54) COMPARTIMENTO AUTOMOTIVO CONDICIONADOR PARA TEMPERATURA DE SÓLIDOS E LÍQUIDOS UTILIZANDO COMO MECANISMO ATIVO O SISTEMA CONDICIONADOR DE AR INTERNO DO AUTOMÓVEL.

(57) COMPARTIMENTO AUTOMOTIVO CONDICIONADOR PARA TEMPERATURA DE SÓLIDOS E LÍQUIDOS UTILIZANDO COMO MECANISMO ATIVO O SISTEMA CONDICIONADOR DE AR INTERNO DO AUTOMÓVEL. Caracterizado pelo fato de não possuir mecanismo próprio para gerar alteração térmica, e sim utilizando um sistema de serpentina que percorre a parte interna do compartimento alongando-se até o interior do duto de ar condicionado proveniente do sistema condicionador do automóvel, propagando assim a temperatura do mesmo para o interior do compartimento, que também pode conter câmara própria para colocação de pré-condicionados (gelo, pastilha aquecida...) para que façam a troca térmica em seu interior, caso o veículo não contenha sistema de ar condicionado.

(71) Rogério Luis Vale (BR/SP)

(72) Rogério Luis Vale



(21) PI 0505739-6 (22) 20/12/2005

3.1

(51) H04Q 1/10 (2007.01)

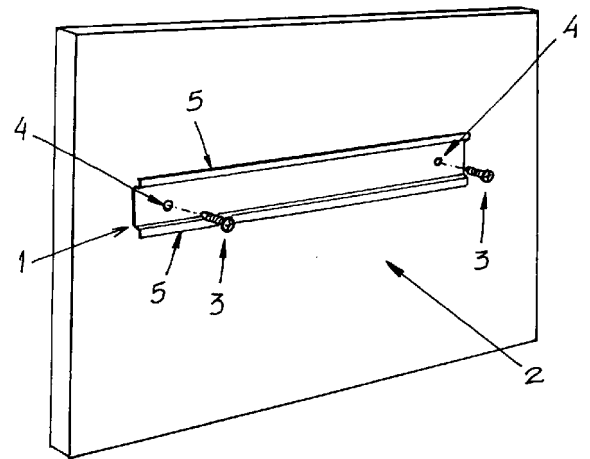
(54) MÉTODO DE INSTALAÇÃO ORDENADA DE DISPOSITIVOS PARA TELEFONIA MODULAR COM INTELIGÊNCIA DISTRIBUÍDA E CONJUNTO DE COMPONENTES EMPREGADOS EM UM MÉTODO DE INSTALAÇÃO ORDENADA DE DISPOSITIVOS PARA TELEFONIA MODULAR COM INTELIGÊNCIA DISTRIBUÍDA

(57) MÉTODO DE INSTALAÇÃO ORDENADA DE DISPOSITIVOS PARA TELEFONIA MODULAR COM INTELIGÊNCIA DISTRIBUÍDA E CONJUNTO DE COMPONENTES EMPREGADOS EM UM MÉTODO DE INSTALAÇÃO ORDENADA DE DISPOSITIVOS PARA TELEFONIA MODULAR COM INTELIGÊNCIA DISTRIBUÍDA, sendo que o método em questão compreende uma primeira etapa em que a localização adequada do trilho (1) é estabelecida; uma segunda etapa onde é executada a fixação do trilho (1) mediante o emprego de parafusos (3), sendo tal fixação passível de ocorrer tanto em um painel (2), como também em qualquer superfície que se mostre adequada; uma terceira etapa que compreende a montagem de canaletas preferivelmente plásticas ou outro eletroduto apropriado (16), os quais receberão os cabos de interligação entre os dispositivos (8) e entre estes e os periféricos externos; uma quarta etapa que compreende a interligação dos cabos e fios dos dispositivos (8) através dos conectores dos painéis traseiro (11) e inferior (12); e uma quinta etapa que compreende o encaixe, lado a lado e ao longo do trilho (1), de todos os dispositivos para telefonia modular com inteligência distribuída (8).

(71) Sandra Regina Bernardes (BR/SP) , Paulo Roberto Cardinali (BR/SP) , Miguel dos Santos Alves Filho (BR/SP)

(72) Sandra Regina Bernardes, Paulo Roberto Cardinali, Miguel dos Santos Alves Filho

(74) Magister Marcas e Patentes Ltda.



(21) PI 0505740-0 (22) 21/12/2005

3.1

(51) G08G 1/14 (2007.01)

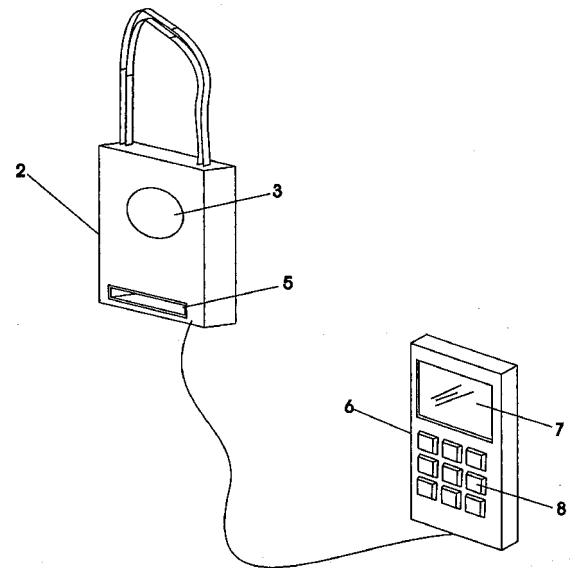
(54) EQUIPAMENTO ELETRÔNICO PORTÁTIL PARA EMISSÃO DE BILHETES PARA ESTACIONAMENTO PÚBLICO ROTATIVO

(57) EQUIPAMENTO ELETRÔNICO PORTÁTIL PARA EMISSÃO DE BILHETES PARA ESTACIONAMENTO PÚBLICO ROTATIVO. A presente Patente de Invenção diz respeito ao Equipamento Eletrônico Portátil Para Emissão de Bilhetes para Estacionamento Público Rotativo, (1), caracterizado por ser constituído por invólucro (2); sensor (3) de cartão inteligente (4); orifício (5) para saída do bilhete; terminal de mão (6); visor de cristal líquido (7); teclado alfanumérico (8), destacando-se que o invólucro (2) provido de sensor (3), debita os créditos armazenados no cartão inteligente (4) para na sequência, o usuário, com a utilização do terminal de mão (6) e através do teclado alfanumérico (8), destacando-se que o visor de cristal líquido (7), digitar a placa do veículo (9), data (10), horário de início de utilização (11), horário de fim da utilização (12). O equipamento portátil (1) processa os dados e emite o bilhete (15) de estacionamento, extraído pelo orifício (5) com ditos dados e código numérico antifraude (13) a código de barras antifraude (14).

(71) Pait Consultores Engenharia e Arquitetura Ltda. (BR/SP)

(72) Carmen Silva de Carvalho Bueno

(74) Luiz Roberto Longo Brito Silva



(21) PI 0505741-8 (22) 21/12/2005

3.1

(51) H04N 5/46 (2007.01)

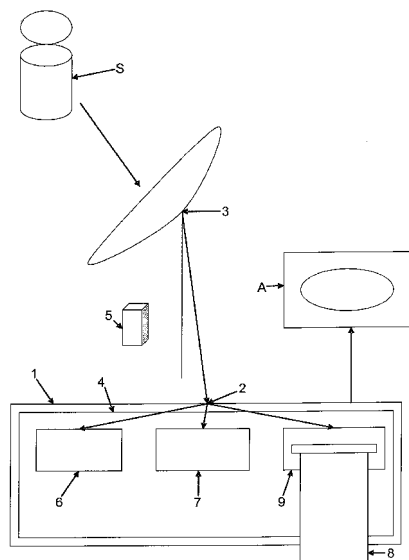
(54) RECEPTOR DE SATÉLITE PARA SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE SINAIS ANALÓGICOS E DIGITAIS, INCORPORANDO LEITORA DE CARTÃO TIPO "SMART CARD", PARA ACESSO À CANAIS RESTRITOS

(57) RECEPTOR DE SATÉLITE PARA SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE SINAIS ANALÓGICOS E DIGITAIS, INCORPORANDO LEITORA DE CARTÃO TIPO "SMART CARD", PARA ACESSO À CANAIS RESTRITOS", onde, através de um único aparelho receptor (1), instalado junto ao televisor (A) e ligado à uma antena parabólica (3) para a captação de sinais providos de satélite (S), permitindo que o usuário, manuseando um aparelho de controle remoto (5), obtenha a seleção do tipo de sinal desejado, lido por sintonizador analógico (6), sintonizador digital (7) ou através da senha recebida pela leitora de cartões (9) tipo "Smart Card" (8), para acesso a canais abertos de TV e canais de TV digital, e acesso a sinais de acesso restrito, como canais fechados, seja de programação normal ou de canais internos de empresas, para serviços, reuniões, apresentação de folders e outros eventos passíveis de serem vistos à distância, por pessoas credenciadas.

(71) Techinvest Ltda (BR/SP)

(72) Milton Flavio de Macedo

(74) Aguinaldo Moreira



(21) PI 0505744-2 (22) 21/12/2005

3.1

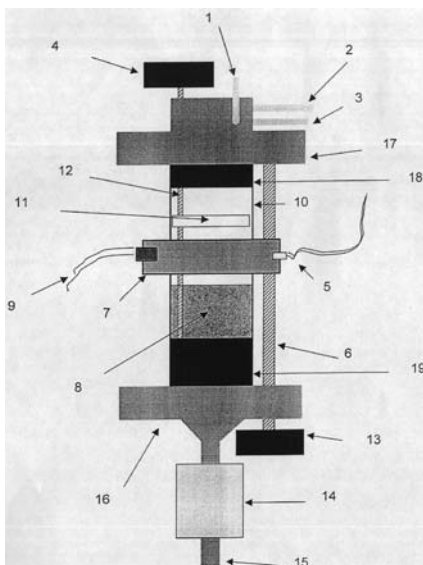
(51) G01N 33/22 (2007.01)

(54) PROCESSO E DISPOSITIVO OPTOANALISADOR DE COMBUSTÍVEL EMBARCADO

(57) PROCESSO E DISPOSITIVO OPTOANALISADOR DE COMBUSTÍVEL EMBARCADO A patente industrial (PI), visa detectar a adulteração de combustível, utilizando-se de um dispositivo embarcado em veículo, proporcionando análises e testes instantâneos, de baixo custo, através da faixa ôhmica que aciona som e/ou led's no painel do veículo. Esta análise se baseia na comparação da condutividade elétrica de uma FC (foto célula) de alta precisão, que capta a luz emitida por uma lâmpada de pedra de rubi (laser), quando esta atravessa o combustível a ser analisado. A primeira análise é a translucidez que revela a presença ou não de solventes no combustível, bem como o excesso de álcool no mesmo. A segunda análise é a medição de volumes, onde os volumes são detectados através da translucidez dos meniscos. O volume inicial é medido e armazenado em um software. O segundo volume é medido após a injeção de líquido que tem por finalidade separar a gasolina e seus agregados (solventes) do álcool e seus agregados (água), criando assim dois volumes distintos (superior e inferior). A razão entre o volume superior e o volume inicial, bem como a translucidez do volume superior irá definir se o combustível é de boa qualidade ou não.

(71) Paulo Sérgio Capeleti (BR/SP)

(72) Antonio Dutra Caldas



(21) PI 0505748-5 (22) 22/12/2005

3.1

(51) B65D 81/32 (2007.01)

(54) FRASCO COM EXTREMIDADE SUPERIOR DOTADA DE GULOSEIMA OU SIMILAR

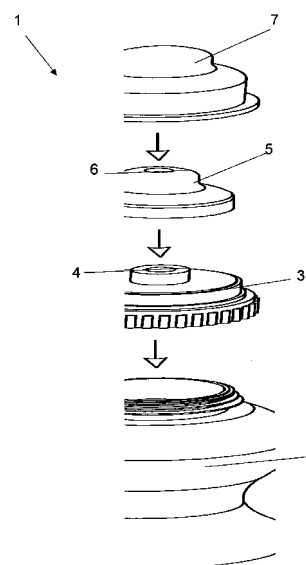
(57) FRASCO COM EXTREMIDADE SUPERIOR DOTADA DE GULOSEIMA OU SIMILAR, tem por objeto uma inovadora guloseima, pertencente ao campo da indústria de doces; o grande atrativo dos doces é causar ao consumidor a agradável sensação de saboreá-los; os produtos oferecidos atualmente variam muito e em sua grande maioria, diferem-se em formato, consistência, sabor, aroma, aspecto, embalagens, mas apesar de toda variedade, poucas inovações

têm sido apresentadas; é um aspecto da presente invenção fornecer uma guloseima que agrega dois sabores, e em consistências diferentes, trata-se de uma bala caramelizada, que se localiza circundando uma peça, que contém um orifício em seu centro, essa peça é rosqueada ou encaixada em um recipiente plástico, que contém um líquido saboroso e aromatizado, de natureza diferente da bala caramelizada; conforme o consumidor vai saboreando o confeito, o líquido transpassa o orifício, proporcionando uma duplicidade de sabores, que formam uma combinação que confere a iguaria uma sensação única e ainda propicia a refrescância causada pela ingestão do líquido, concomitantemente ao consumo da bala.

(71) Antônio José Casagrande (BR/SP)

(72) Antônio José Casagrande

(74) Algo Assessoria Em Propriedade intelectual Ltda



(21) PI 0505751-5 (22) 23/12/2005

3.1

(51) E03D 5/10 (2007.01)

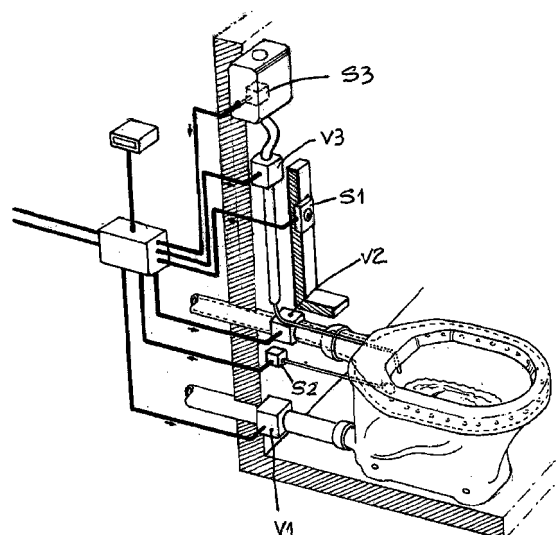
(54) SISTEMA AUTOMATIZADO DE VASO SANITÁRIO INTELIGENTE

(57) SISTEMA AUTOMATIZADO DE VASO SANITÁRIO INTELIGENTE, compreende uma unidade central de processamento (CPU) que é conectada periféricamente a um painel de controle (PC). Esta unidade central de processamento (CPU) encontra-se conectada à entrada de um circuito de potência (CP) que comanda de forma seletiva a abertura da válvula de descarga (V1) e o acionamento da ventoinha de sucção do ar. A unidade central de processamento (CPU) encontra-se conectada com o sensor de proximidade (S1), com o sensor de nível (S2), e pode estar conectada ao sensor de nível do aromatizador (S3). A unidade central de processamento (CPU) está conectada ainda a um circuito de conversor analógico/digital, o qual recebe os sinais dos sensores, a unidade central de processamento (CPU) pode ainda estar conectada via RS232, RS438, CAN ou Ethernet a outros equipamentos, sendo todo conjunto conectado a uma fonte de alimentação AC/CD.

(71) Leonardo Senna da Silva (BR/SP)

(72) Leonardo Senna da Silva

(74) Veirano e Advogados Associados



(21) **PI 0505752-3** (22) 23/12/2005
(51) A01K 93/00 (2007.01)

3.1

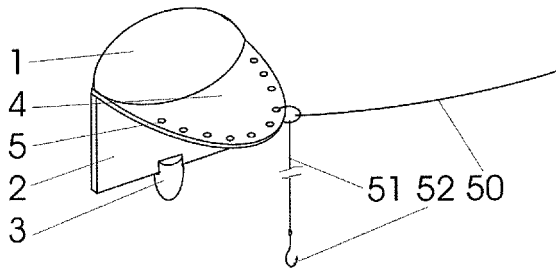
(54) APERFEIÇOAMENTO EM BÓIA PARA PESCA

(57) APERFEIÇOAMENTO EM BÓIA PARA PESCA O presente resumo refere-se a uma patente de invenção para aperfeiçoamento em bóia, pertencente ao campo dos apetrechos de pesca e compreendida, essencialmente, por flutuador (1), defletor (2) com peso inferior (3) e aba de ajuste horizontal (4) dotada de alinhamento de furos (5) para prender a linha (50) e chicote (51) com anzol (52).

(71) José Danon (BR/SP)

(72) José Danon

(74) SPI Marcas & Patentes S/C Ltda.



(21) **PI 0505753-1** (22) 23/12/2005

3.1

(51) C02F 1/24 (2007.01), B01F 5/20 (2007.01)

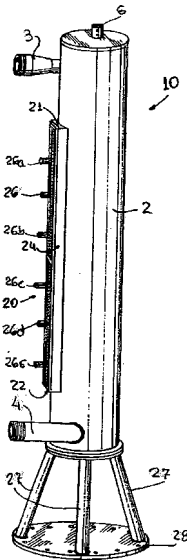
(54) MISTURADOR COM MÚLTIPLAS ENTRADAS DE GÁS

(57) MISTURADOR COM MÚLTIPLAS ENTRADAS DE GÁS, do tipo constituído por uma câmara de passagem de água (10) formada por duas peças tubulares (1 e 2) concêntricas entre si, de mesmo comprimento porém de diâmetros distintos, definindo no equipamento uma câmara interna de passagem com seção transversal anelar. A câmara de passagem (10) é provida de dois pontos tangenciais, um superior de entrada (3) de água pressurizada e outro ponto inferior de saída (4) de água solubilizada que entre esses pontos é definida uma área (5) de injeção de gases definido por uma caixa de dispersão (20) provida em sua parede externa (23) de uma pluralidade de entradas (26, 26a, 26b, 26c, 26d, 26e) interligadas a reservatórios de gases que passam por compressores externos.

(71) DT Engenharia de Empreendimentos Ltda (BR/SP)

(72) João Carlos Gomes de Oliveira

(74) Paulo Cesar Vaz Machado



(21) **PI 0505754-0** (22) 23/12/2005

3.1

(51) B29B 17/02 (2007.01), C08L 17/00 (2007.01)

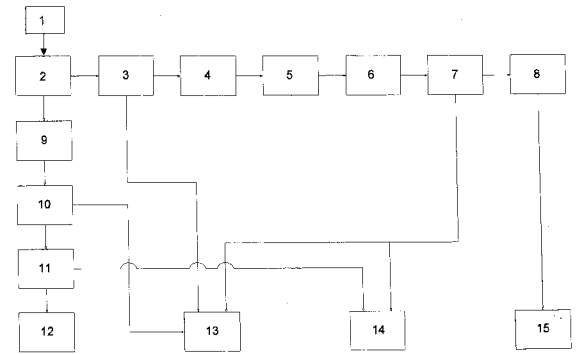
(54) PROCESSO PARA TRANSFORMAÇÃO DE PNEUS INSERVÍVEIS EM MATÉRIAS-PRIMAS

(57) PROCESSO PARA TRANSFORMAÇÃO DE PNEUS INSERVÍVEIS EM MATÉRIAS-PRIMAS é constituído pelo processo a seguir; 1 - Pneu descartado; 2 - Infla-se e raspa-se o pneu e remove-se toda a borracha superficial; 3 - Posiciona-se o pneu e removem-se os talões de aço; 4 - Procede-se o pneu a trituração; 5 - Recebe-se os pedaços e tritura-se novamente, reduzindo-os em pedaços de 0,1 cm a 0,5 cm; 6 - Reduz-se a pequenos fragmentos os pedaços no moinho triturador, separa-se a parte de borracha, nylon e aços; 7 - Faz-se o esmagamento da borracha em partículas de tamanhos micronesimais, utilizando-se um sistema de aspiração; 8 - Processa-se a redução físico-química de partículas; 9 - separa-se as partículas de borracha e aço com peneiras; 10 - Remove-se todas as partículas metálicas existentes na borracha com eletroímã; 11 - Separa-se as partículas de borracha por mash para fazer subprodutos, utilizando-se classificador com sistema vibratório; 12 - Produto final: pó de borracha; 13 - Produto final: aço; 14 - Produto final: fibra orgânica; 15 - Borracha desvulcanizada.

(71) André Rosa Quero Carrillo (BR/SP)

(72) André Rosa Quero Carrillo

(74) Maria do Rosário de Lima



(21) **PI 0505756-6** (22) 02/12/2005

3.1

(51) D21C 5/02 (2007.01)

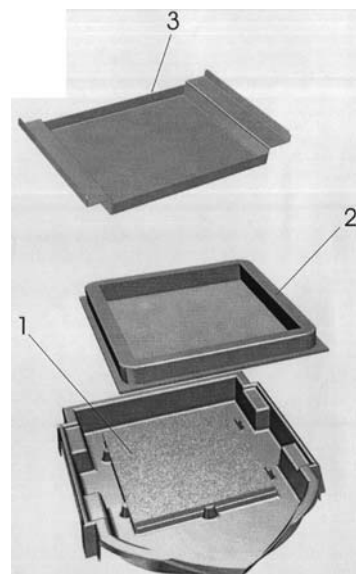
(54) CONJUNTO DE PREPARAÇÃO PARA UNIDADE DIDÁTICA DE RECICLAGEM DE PAPEL EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROCEDIMENTO ASSOCIADO

(57) CONJUNTO DE PREPARAÇÃO PARA UNIDADE DIDÁTICA DE RECICLAGEM DE PAPEL EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROCEDIMENTO ASSOCIADO constituído por uma bandeja multifunção (1), um elemento filtrante (2) e um pressionador (3), sendo o elemento filtrante (2) introduzido dentro da bandeja (1) com sua tela (15) em contato direto com uma superfície do material emborrachado (6), para que seja derramada a polpa fragmentada (19) sobre este conjunto. Uma vez escoada a água, o elemento filtrante (2) é levantado, sofre um giro de 90° e é encaixado sobre os rebordos retangulares laterais (7) da bandeja (1), que são dotados de formato adequado para propiciar um perfeito acoplamento. Tecido úmido (21) é utilizado com o pressionador (3), posicionado sobre a base (16) do mesmo de modo que uma borda (22) avance além da superfície da base (16). O pressionador (3) e tecido (21) são invertidos e encaixados dentro do elemento filtrante (2), com o tecido (21) tocando a polpa de papel (20) para a aplicação de pressão sobre o pressionador (3). O conjunto pressionador (3) e elemento filtrante (2) é retirado invertido e disposto sobre o fundo da bandeja (1), para receber a aplicação de uma espátula emborrachada (23), sendo separada a polpa (20) da tela (15). O elemento filtrante (2), já com pouca umidade, pode ser retirado facilmente, saindo limpo e pronto para ser utilizado na confecção de mais papel, enquanto o papel obtido (20) e o tecido (21) permanecem sobre o pressionador (3). Como o papel (20) e o tecido (21) estão neste estágio aderidos entre si, podem ser facilmente separados do pressionador (3) pela borda (22) e a água utilizada no processo pode ser recolhida e reaproveitada em um novo processo de reciclagem.

(71) Dual System Produtos e Serviços Ltda (BR/SC)

(72) Fernando Cesar Vianna

(74) Dmark Registro de Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) **PI 0505757-4** (22) 02/12/2005

3.1

(51) D21C 5/02 (2007.01)

(54) UNIDADE DIDÁTICA DE RECICLAGEM

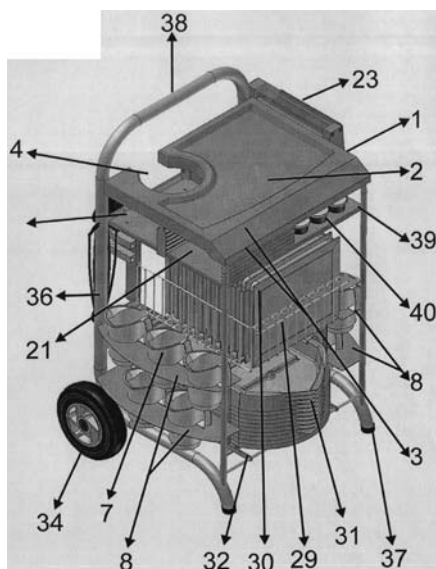
(57) UNIDADE DIDÁTICA DE RECICLAGEM para ensino de práticas em educação ambiental, trabalhando especificamente os processos de fabricação e reciclagem de papel, sendo provida de uma estação de apoio (1) com rebaixo superior (2) e reentrância (4) para a acomodação de fragmentador de papel, cuja polpa produzida é dispensada em potes (7) distribuídos em suportes (8) e processada por um conjunto de preparação, constituído por bandeja, pressionador e elemento filtrante, produzindo uma folha de papel (9) aderida a um pedaço de tecido (10), que serão depositadas individualmente sobre bases emborrachadas (11) providas de furos passantes (12) que serão empilhadas sequencialmente umas sobre as outras e dispostas entre duas placas metálicas delimitadoras (13 e 14), e passadas para uma unidade de prensagem (17). Após este processo, o conjunto (16) é retirado da prensa (17) e as folhas (9)

são transferidas para suportes de PVC (20) e encaminhadas para compartimentos de secagem. O papel (9), ligeiramente úmido ou já completamente seco, é submetido à ação de dispositivo laminador (23). A unidade didática de reciclagem é ainda provida de um gradeado móvel (29), que propicia a acomodação dos elementos filtrantes e pressionadores (30), além de um suporte deslizante (32) para acomodação das bandejas (31). A estrutura portante da unidade é uma estrutura tubular (36), que constitui em sua região anterior pés frontais (37) e na sua região superior o apoio para as mãos (38), sendo dotada de rodas (33) e, na região intermediária superior, de uma divisória metálica (39), que serve de base ao fragmentador e de suporte a frascos plásticos (40) de armazenagem de produtos de consumo, como fibras vegetais, aditivos e corantes.

(71) Dual System Produtos e Serviços Ltda (BR/SC)

(72) Fernando Cesar Vianna

(74) D'Mark Registro de Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0505768-0 (22) 29/11/2005

(51) B05B 15/12 (2007.01)

(54) CABINE DE PINTURA INFLÁVEL MÓVEL SPS - SEELIG PAINT SYSTEM - CPIMSPS - DE OBTENÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA E AMBIENTE DE TRABALHO INFLÁVEL MÓVEL, AUTOPRODUTORA DE ENERGIZAÇÃO ELÉTRICA SOLAR FOTOVOLTAICA CLIMATIZADA COM ESTRUTURA TUBULAR DE SUSTENTAÇÃO PNEUMÁTICA SPS PARA A APLICAÇÃO DE MATERIAIS TINTORIAIS FLUÍDICOS PULVERULENTOS EM SUPERFÍCIES, COM CARACTERÍSTICAS ATMOSFÉRICAS DE ZONA DE CONFORTO TÉRMICO/TÉCNICO E ASSÉPTICO PARA O OPERADOR E PROTETIVA PARA O MATERIAL OPERACIONAL POR MEIO DE UM SISTEMA DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO E TROCA DO AR POR AERAÇÃO CONTÍNUA SOB FORMATO DE CONVECÇÃO POR BARREIRA DO FLUXO DO AR, PROPORCIONANDO UM INSUFLEMENTO UNIDIRECIONAL LAMINAR COM GRAU DE PUREZA ANTIMICROBIAL, E ESTANQUEAMENTO DO FLUXO DO AR EXAUSTORADO RETORNADO AO MEIO AMBIENTE NO ESTADO DE PUREZA DE GRAU ANTIMICROBIAL

(57) CABINE DE PINTURA INFLÁVEL MÓVEL SPS - SEELIG PAINT SYSTEM - CPIMSPS - DE OBTENÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA E AMBIENTE DE TRABALHO INFLÁVEL MÓVEL, AUTOPRODUTORA DE ENERGIZAÇÃO ELÉTRICA SOLAR FOTOVOLTAICA CLIMATIZADA COM ESTRUTURA TUBULAR DE SUSTENTAÇÃO PNEUMÁTICA SPS PARA A APLICAÇÃO DE MATERIAIS TINTORIAIS FLUÍDICOS PULVERULENTOS EM SUPERFÍCIES, COM CARACTERÍSTICAS ATMOSFÉRICAS DE ZONA DE CONFORTO TÉRMICO/TÉCNICO E ASSÉPTICO PARA O OPERADOR E PROTETIVA PARA O MATERIAL OPERACIONAL POR MEIO DE UM SISTEMA DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO E TROCA DO AR POR AERAÇÃO CONTÍNUA SOB FORMATO DE CONVECÇÃO POR BARREIRA DO FLUXO DO AR, PROPORCIONANDO UM INSUFLEMENTO UNIDIRECIONAL LAMINAR COM GRAU DE PUREZA ANTIMICROBIAL, E ESTANQUEAMENTO DO FLUXO DO AR EXAUSTORADO RETORNADO AO MEIO AMBIENTE NO ESTADO DE PUREZA DE GRAU ANTIMICROBIAL. Refere-se a presente PATENTE DE INVENÇÃO, à obtenção de infra-estrutura e ambiente de trabalho inflável e móvel em conformidade com as Homologações e Certificações Técnicas e Ambientais dos respectivos Órgãos Governamentais, em especial às Legislações Ambientais e Normas de Segurança da Indústria Aeroespacial. A obtenção de infra-estrutura e ambiente de trabalho inflável e móvel em questão é denominada "CABINE DE PINTURA INFLÁVEL MÓVEL SPS-SEELIG PAINT SYSTEM - CPIMSPS" e foi desenvolvida e embasada em estrita observância à proteção e estética das superfícies em processo de pintura e preservação ambiental, além de deconcorrer para: controle de poluição do ar perimetral; preservação ambiental; promoção de conforto térmico, eliminando os calores sensíveis e latentes de um ambiente de cabine de pintura por meio da climatização, evitando o absenteísmo dos Operadores de Pintura; renovação ininterrupta do ar eliminando a vicissitude do mesmo; função conjunta da Engenharia e da Medicina na prevenção e erradicação das condições

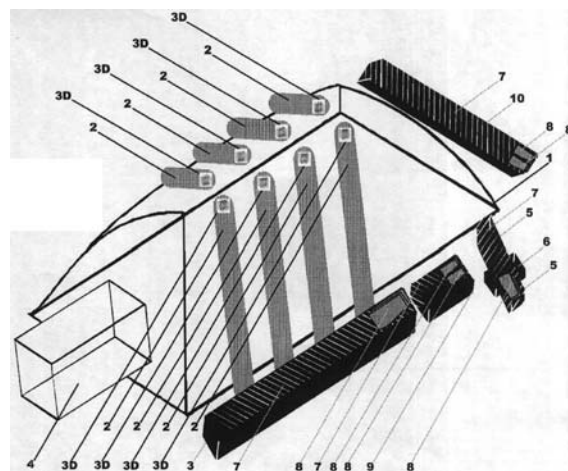
3.1

inadequadas para o trabalho humano, garantindo mais conforto aos Operadores de Pintura e, conseqüentemente, melhor performance e produtividade; eliminação das consequências contaminantes da presença de ventos predominantes na região; eliminação dos efeitos das variações climáticas; viabilidade econômica da instalação; eliminação das contaminações do material operacional (superfícies) bem como dos Operadores de Pintura; características práticas de uso como tamanho adaptável às instalações físicas da empresa operadora de pintura, baixo peso, mobilidade, visibilidade geral na versão translúcida; facilidade no atendimento das obrigações legais a nível Municipal, Estadual e Federal, tendo em vista a CPIMSPS ser caracterizada como edificação transitória e ter sido concebida em conformidade com as Homologações e Certificações Técnicas e Ambientais dos respectivos Órgãos Governamentais. A "CPIMSPS" é fundamentada em estrutura pneumática e confeccionada com materiais flexíveis de lona sintética de PVC e lona de polietileno coloridas e/ou translúcidas, aditivadas contra UV e fungos, não propaga fogo, podendo ser instalada em qualquer tipo de piso, desde que esteja nivelado e pode ser acoplada em outras. A cabine objeto desta patente, pode ser utilizada também em diferentes setores de atividades empresariais e nichos de mercado, e/ou serviço público, na área militar, de saúde, de agricultura, serviços sociais, etc. As características técnicas permitem configurações construtivas, para fins diversos, onde são exigidas eficiências de pureza de ar, utilização ininterrupta de energia, mesmo diante de crises energéticas convencionais (apagões), e de conformidade com a legislação ambiental em toda sua plenitude. Neste aspecto, incluem-se instalações para uso militar (destacamentos em áreas de selva, caatingas e deserticas, hospital de campanha, depósitos de munições e armamentos, etc), armazenamento de grãos livre das ações de fungos, bactérias, etc.

(71) Irani Costa Seelig (BR/SP)

(72) Irani Costa Seelig

(74) Aureolino Pinto das Neves-Centep-Marcas e Patentes



(21) PI 0505769-8 (22) 30/11/2005

(51) A23L 1/16 (2007.01)

(54) PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE MASSAS DE PASTEL LAZANHA PIZZA

(57) Processo de preparação de massas de pastel lasanha pizza. Refere-se a uma massa de pastel lasanha pizza. E constituídas massas de pastel lasanha pizza que pode usar na sua composição legumes verduras frutas frutos do mar cereais.

(71) Thiago Cantarelli (BR/RS)

(72) Thiago Cantarelli

3.1

(21) PI 0505770-1 (22) 29/12/2005

(51) C05G 1/00 (2007.01)

(54) PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA DE FÓSFORO

(57) PROCESSO PARA OBTENÇÃO DE FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA DE FÓSFORO A presente invenção trata da obtenção de um fertilizante de liberação lenta de fósforo, enriquecido de outros macros e micronutrientes, o qual pode ser produzido a partir da pirólise do folheto pirobetuminoso, em combinação com calxisto e com rochas fosfáticas naturais. A invenção apresenta um processo de obtenção de um fertilizante sólido de liberação lenta de fósforo, enriquecido em Ca, Mg, S, Si e micronutrientes, a partir da combinação de pirólise de um folheto pirobetuminoso a uma temperatura entre 450-500° C, adicionado de calxisto e de uma rocha fosfática, o qual representa uma promissora inovação em relação à técnica anterior, e que certamente contribuirá para suprir uma lacuna de oferta de fertilizantes permitidos para uso em sistemas agro-ecológicos.

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (BR/RJ), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA (BR/DF)

(72) Luiz Alberto Medeiros Novicki, Valmor Neves Vieira, Waldemar Jiro Torii, Clenio Nailto Pillon, Walkiria Bueno Scivittaro

(74) Seldon Parkes

3.1

(21) PI 0505786-8 (22) 20/12/2005

(51) B65D 5/63 (2007.01)

(54) EMBALAGEM COMPREENDENDO TIRA DESTACÁVEL E DISPOSITIVO

3.1

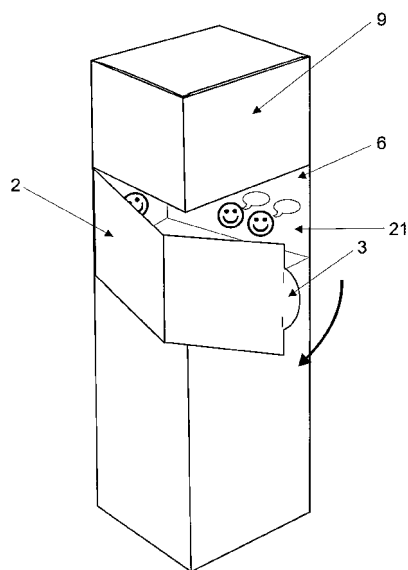
INFORMATIVO DE ABERTURA

(57) EMBALAGEM COMPREENDENDO TIRA DESTACÁVEL E DISPOSITIVO INFORMATIVO DE ABERTURA. A presente invenção refere-se a uma embalagem (1) que compreende pelo menos uma tira destacável (2) dotada de uma primeira superfície (21) disposta voltada para um espaço interno (4) determinado pela embalagem (1), e a tira destacável (2) possui dados e/ou informações (6) dispostos na primeira superfície (21) disponíveis a usuários quando do rompimento pelo menos parcial da tira destacável (2). Ainda, a presente invenção se refere a um dispositivo informativo de abertura de embalagens (1) que compreende (i) uma tira destacável (2) integrada à embalagem (1) e formando uma porção de acesso a um espaço interno (4) da dita embalagem (1); (ii) a tira destacável (2) sendo dotada de uma primeira superfície (21) disposta voltada ao espaço interno (4) e na qual são dispostos dados e/ou informações (6); e (iii) os dados e/ou informações (6) sendo disponibilizados a usuários quando do destaque ao menos parcial da tira destacável (2).

(71) Natura Cosméticos S.A. (BR/SP)

(72) Claudio Ferraz de Abreu, Felipe Plana Maranzato, Patricia Erika Yoneda, Ana Flávia Rodrigues de Lima Simões, Maria Paula Correia da Assunção Fonseca, Sheila Arandas, Luciana Harumi Hashiba Maestrelli Horta, Drausio Rodrigues de Lima Gragnani

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0505787-6 (22) 22/12/2005

3.1

(51) A61L 15/00 (2007.01)

(54) CURATIVO PRONTO COM INFRAVERMELHO

(57) CURATIVO PRONTO COM INFRA VERMELHO formada por um curativo pronto impregnado uma composição de elementos químicos, de uma COMPOSIÇÃO DE ELEMENTOS QUÍMICOS PARA EMISSÃO DE RAIOS INFRA VERMELHO LONGO DESTINADOS AO TRATAMENTO TERAPÊUTICO, conforme PI depositado em nome de Kawakami Industrial Eletrônica Ltda.

(71) Kawakami Industrial Eletrônica Ltda-ME. (BR/PR)

(72) Marcelo Fernando Kawakami

(74) Calisto Vendrame Sobrinho

(21) PI 0505788-4 (22) 23/12/2005

3.1

(51) A01K 13/00 (2007.01)

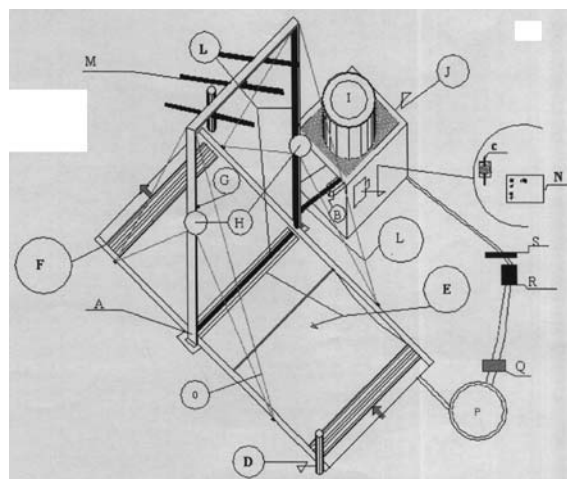
(54) CONTROLE SANITÁRIO AUTOMÁTICO PARA VEÍCULOS

(57) Controle Sanitário Automático para veículos composto por arca, bomba de água, bomba dosadora de desinfetante, sensores para veículos, rodolúvel, lombadas redutoras de velocidade, ledes sinalizadores, placas indicadoras de velocidade, caixa d'água, estrutura para caixa d'água, tubulação de desinfecção, linha de molhagem, dosador eletrônico microprocessado de desinfetante, espias fixadoras, fossa céptica, sistema de filtragem de impurezas e bomba de sucção.

(71) Juliano de Oliveira (BR/PR)

(72) Juliano de Oliveira, João Paulo Mondardo

(74) Cristiane Minowa



(21) PI 0505789-2 (22) 27/12/2005

3.1

(51) B65D 41/34 (2007.01)

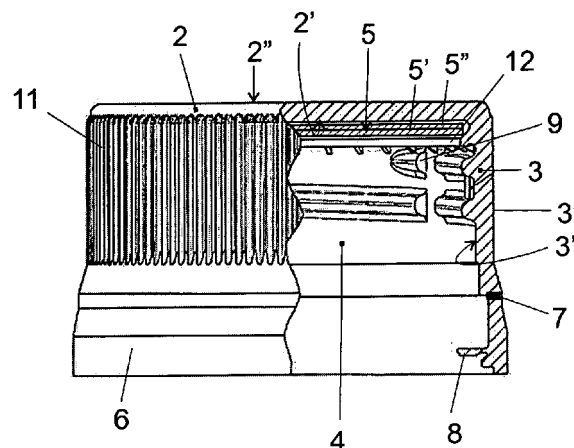
(54) TAMPA, ELEMENTO DE VEDAÇÃO, FRASCO PARA ACONDICIONAR PRODUTOS, E PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE UMA TAMPA

(57) TAMPA, ELEMENTO DE VEDAÇÃO, FRASCO PARA ACONDICIONAR PRODUTOS, E PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE UMA TAMPA. A presente invenção refere-se a uma tampa, particularmente para utilização em recipientes que utilizam gargalo (10) e são destinados a acondicionar produtos líquidos, compreendendo uma primeira porção substancialmente circular (2) a partir de cuja extremidade se projeta uma segunda porção substancialmente cilíndrica (3) substancialmente ortogonal à primeira porção (2), a primeira porção (2) e a segunda porção (3) definindo uma cavidade interior (4) para posicionamento do gargalo (10) do recipiente e a primeira porção (2) possuindo uma primeira superfície (2), voltada para a cavidade interior (4), dotada de pelo menos um elemento de vedação (5) que compreende pelo menos duas camadas de material polimérico (5', 5''), uma primeira camada (5') apresentando uma alta flexibilidade e deformabilidade para grande vedação e uma segunda camada (5'') apresentando uma elevada rigidez para fácil associação à primeira superfície (2).

(71) Alcoa Alumínio S/A (BR/SP)

(72) Paulo Roberto Ferreira

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0505791-4 (22) 29/12/2005

3.1

(51) B08B 9/027 (2007.01)

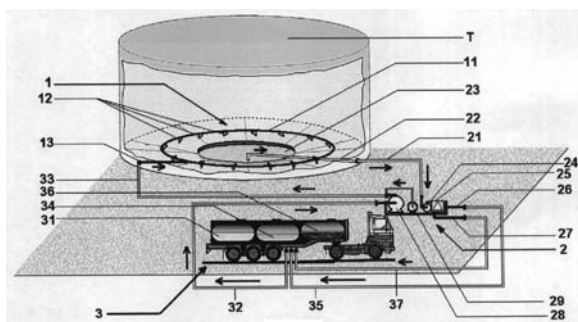
(54) SISTEMA E MÉTODO PARA LIMPEZA FECHADA DE FUNDO DE TANQUES DE ARMAZENAMENTO

(57) SISTEMA E MÉTODO PARA LIMPEZA FECHADA DE FUNDO DE TANQUES DE ARMAZENAMENTO A presente invenção refere-se a um sistema e um método para limpeza fechada de fundo de tanques de armazenamento (T) de derivados de petróleo, de forma a diminuir o tempo de intervenção para a retirada de resíduos que normalmente se acumulam durante um tempo relativamente grande de armazenamento e pré-tratamento "In-loco" do resíduo retirado. O objetivo acima é alcançado com a concepção de um sistema que, segundo a presente invenção, basicamente compreende um equipamento dispersor de solvente (1), instalado no interior de um tanque de armazenamento (T) a pequena altura deste último, uma unidade de tratamento (2) montada em um chassi transportável o qual é ligado ao dreno convencional existente em um tanque de armazenamento (T) e uma unidade armazenadora (3) de material tratado autônoma formada por um módulo de serviço montado sobre uma prancha rodoviária, rebocada por um cavalo mecânico.

(71) Petroleo Brasileiro S. A. - PETROBRAS (BR/RJ)

(72) Antônio Carvalho Martins Filho, Carlos Roberto Bortolon

(74) Seldon Parkes



(21) PI 0505792-2 (22) 29/12/2005
(51) B01J 8/20 (2007.01)

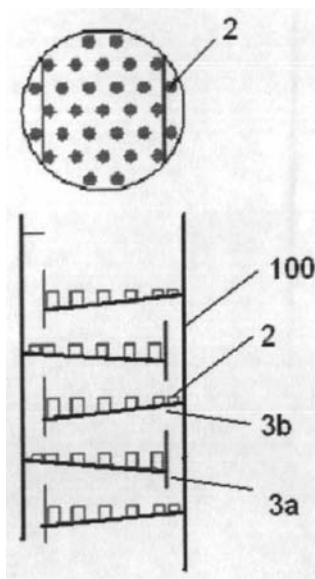
3.1

(54) DISTRIBUIDOR MÚLTIPLO DE FLUIDO DE RETIFICAÇÃO PARA PROCESSO DE SEPARAÇÃO GÁS-SÓLIDO EM LEITO FLUIDIZADO
(57) DISTRIBUIDOR MÚLTIPLO DE FLUIDO DE RETIFICAÇÃO PARA PROCESSO DE SEPARAÇÃO GÁS-SÓLIDO EM LEITO FLUIDIZADO É descrito um distribuidor múltiplo de fluido de retificação constituído por inúmeros injetores de fluido de retificação inseridos sobre toda a superfície de conjuntos de placas defletoras subsequentes e alinhados verticalmente no interior de uma câmara de retificação para processo de separação gás-sólido em leito fluidizado. O equipamento assegura a distribuição fluidodinâmica uniforme do fluido de retificação em fluxo contracorrente e reduz a temperatura da fase densa no retificador, contribuindo também para a redução da desativação hidrotérmica do catalisador gasto em uma unidade de craqueamento catalítico fluido - UFCC.

(71) Petroleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (BR/RJ)

(72) Wilson Kenso Huziware, Henrique Soares Cerqueira, Claudia Maria de Lacerda Alvarenga Baptista, José Mozart Fusco

(74) Seldon Parkes



(21) PI 0505796-5 (22) 29/12/2005

3.1

(51) C01G 55/00 (2007.01), B01J 38/60 (2007.01)

(54) PROCESSOS DE EXTRAÇÃO DE METAIS PRECIOSOS DE CATALISADORES AUTOMOTIVOS EXAUSTOS USANDO DISTINTOS SISTEMAS OXIDANTES

(57) PROCESSOS DE EXTRAÇÃO DE METAIS PRECIOSOS DE CATALISADORES AUTOMOTIVOS EXAUSTOS USANDO DISTINTOS SISTEMAS OXIDANTES. Refere-se a presente invenção a distintos processos de tratamento de catalisadores automotivos exaustos, visando a recuperação de metais preciosos, mais precisamente paládio, platina e ródio, por reagentes químicos oxidantes, a saber: utilização de cloro gasoso (Cl₂) numa suspensão do catalisador cominuído em solução de ácido clorídrico (HCl); adição de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) numa suspensão do catalisador cominuído em solução de ácido clorídrico; adição de clorato de potássio (KClO₃) numa suspensão do catalisador cominuído em solução de ácido clorídrico e, por último, adição de ácido clorídrico a uma suspensão do catalisador cominuído em solução de hipoclorito de sódio (NaClO).

(71) Centro de Tecnologia Mineral (BR/RJ)

(72) Luiz Gonzaga Santos Sobral, Ronaldo Luiz Correa dos Santos, Diego Valetim Crescente Cara

(74) Informark - Infok Serviços Empresariais Ltda

(21) PI 0505807-4 (22) 29/11/2005

3.1

(51) D03J 1/12 (2007.01)

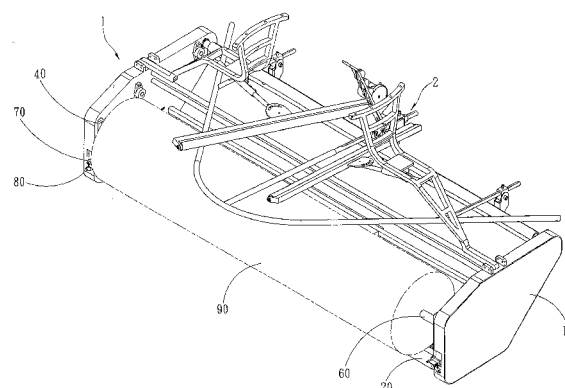
(54) ESTRUTURA DE ROLAMENTO E ALIMENTAÇÃO DE UMA MÁQUINA DE ROLAMENTO DE TECIDO

(57) ESTRUTURA DE ROLAMENTO E ALIMENTAÇÃO DE UMA MÁQUINA DE ROLAMENTO DE TECIDO. Uma estrutura de rolagem e alimentação de uma máquina de rolagem de tecido, compreendendo uma estrutura disposta na máquina de rolagem de tecido, um eixo de transmissão pivotavelmente acoplado a uma parede lateral da estrutura, duas protuberâncias, dois paradores correspondentes às protuberâncias, e tendo uma extremidade pivotavelmente acoplada à estrutura, uma folga de deslocamento definida entre o parador e a protuberância para instalação de uma haste de rolagem, e produzindo um deslocamento da haste de rolagem a partir do ponto de partida do eixo de transmissão na folga de deslocamento, dois membros de limite para formação de uma relação de fixação com os paradores, e incluindo uma primeira posição da folga de deslocamento, e tendo uma relação de fixação com o parador, e uma segunda posição com um ângulo aberto formado entre o membro de limite e a protuberância para liberação da relação de fixação. As medidas precedentes aperfeiçoam a qualidade de rolagem do tecido, e caracterizam uma operação fácil para alimentação do tecido.

(71) Pai Lung Machinery Mill CO. LTD. (TW)

(72) Shih-Chi Chen

(74) Tavares Propriedade Intelectual LTDA



(21) PI 0505808-2 (22) 23/12/2005

3.1

(51) A01N 59/02 (00000007), A01N 25/12 (00000007), A01N 25/28 (00000007), C07C 395/00 (2007.01)

(54) BIOCIDA CONTENDO DERIVADOS DE TELÚRIO (IV) E USO DE DERIVADOS DE TELÚRIO (IV) NA PREPARAÇÃO DOS DITOS BIOCIDAS

(57) BIOCIDA CONTENDO DERIVADOS DE TELÚRIO (IV) E USO DE DERIVADOS DE TELÚRIO (IV) NA PREPARAÇÃO DOS DITOS BIOCIDAS A presente invenção refere-se a biocidas que compreendem pelo menos um derivado de telúrio (IV). A presente invenção ainda se refere ao uso de compostos químicos derivados de telúrio (IV) para a preparação de biocida para produtos acabados e processos industriais. Foram sintetizadas classes de compostos derivados de telúrio (IV) que apresentaram forte atividade biocida. O composto de telúrio (IV) RT3 apresentou atividade bactericida, fungicida, leveduricida e algicida. Os compostos de telúrio (IV) mostraram ser eficientes modificadores químicos de moléculas que apresentam grupamentos tiolatos, tais como: resíduos de aminoácido de cisteína em proteínas, glutatona, tirodoxina e CoA-SH. Os resultados aqui relatados mostram uma nova classe de biocidas, com amplas e potentes atividades antimicrobianas, que constituem uma nova aplicação, reivindicada neste documento, de compostos derivados de telúrio (IV) como biocida para produtos acabados e processos industriais.

(71) Paulo César de Almeida (BR/SP), Ivarne Luis dos Santos Tersariol (BR/SP), Walter Rubens Cezar de Oliveira (BR/SP), Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha (BR/SP)

(72) Paulo César de Almeida, Ivarne Luis dos Santos Tersariol, Walter Rubens Cezar de Oliveira, Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) PI 0505809-0 (22) 27/12/2005

3.1

(51) B60Q 1/04 (2007.01)

(54) EQUIPAMENTO CIRCUITO DE SISTEMA INIBIDOR DE FAROL ALTO OU DE MILHA PARA QUALQUER TIPO DE VEÍCULO AUTOMOTOR E SISTEMA

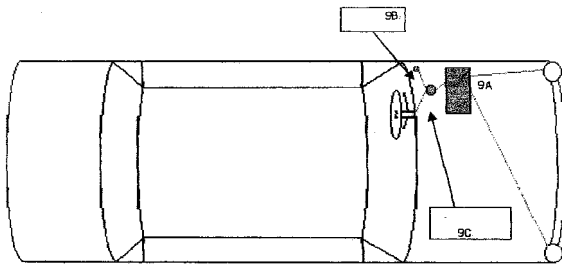
(57) EQUIPAMENTO CIRCUITO DE SISTEMA INIBIDOR DE FAROL ALTO OU DE MILHA PARA QUALQUER TIPO DE VEÍCULO AUTOMOTOR E SISTEMA, compreendido por um sistema inibidor de farol alto e ou farol de milha com um transmissor e um receptor; O transmissor tem como finalidade transmitir um sinal de rádio frequência, infravermelho ou ultra-sônico em uma distância aproximada entre 0 e 300mts; O transmissor opera com frequências fixas abaixo ou acima das frequências comerciais; com o receptor capta o sinal do transmissor energiza o relê conforme desenhos do Circuito eletro-eletrônico; Quando o receptor sai do campo do transmissor, desenergiza o relê e este volta à condição de repouso, isto é, normal fechado e acende novamente os faróis com; Diagrama de bloco de dois carros em movimento, onde vê-se; o sistema inibidor de farol alto e/ou farol de milha; e a distância entre 0 e 150 mts, o sistema inibidor atua via ondas frequência, ou qualquer sinal discreto mudando a condição relê de NF para NA (Normal Fechado para Normal Aberto); o farol alto e/ou farol de milha; o sistema volta ao normal após a ultrapassagem, isto é, o receptor é alimentado, porém sem sinais de rádio; por isso os faróis permanecem ligados; compreende a uru esquema do circuito eletrônico de comando para farol alto; sendo que (5 A) saída do receptor; (5 13) NF - normal fechado; (5 C) NA -normal aberto; (5 D) farol alto e/ou de milha; (5 E) farol alto;

compreende a um esquema dos faróis altos, fora do campo de sinal, estando numa distância aproximada de 200 metros; compreende a um esquema faróis altos desligados, dentro do campo de controle de sinal; distancia aproximada: 149 mts, os faróis serem mantidos apagados até a ultrapassagem; que apresenta um diagrama de bloco de circuito inibidor de farol alto, sendo que: (8 A) receptor do veículo; ligado a um (8 B) casador de impedâncias; coligado à (8 C) receptor FM; que por sua vez liga-se a um (8 D) interface; e este a um (8 E) relê; que acenderá as (8 F) lâmpadas; fazendo a (8 G) indicação no painel opcional; oferecendo (8 I) transmissor FM; que (8 I) liga transmissor do motorista; por uma (8 J) chave de contato; através de uma (8 K) bateria; com um esquema de posicionamento do circuito inibidor no veículo, onde vê-se; (9 A) ponto de posicionamento; (9 B) antena; (9 C) rele existente; o receptor para inibir o farol alto, quando acionado pelo transmissor, na condição de repouso, o receptor estará ligado e o rele da saída na condição NF (normal fechado). Quando for acionado o transmissor vai enviar um sinal para o receptor do outro carro (e também para o próprio) e esta vai mudar a saída do rele de NF (normal fechado) para Na (normal aberto), apagando o farol alto dos dois veículos e mudando para farol baixo, até que os mesmos se cruzem.

(71) Domingos Francisco dos Santos (BR/SP)

(72) Domingos Francisco dos Santos

(74) Nelma Aparecida Mattosinho Martinez



(21) PI 0505810-4 (22) 29/12/2005

(51) C04B 35/26 (2007.01)

(54) PROCESSO DE PRODUÇÃO DE PIGMENTOS IRIDESCENTES EM SUBSTRATO MICÁCEO PELO MÉTODO DE PRECURSORES POLIMÉRICOS
(57) PROCESSO DE PRODUÇÃO DE PIGMENTOS IRIDESCENTES EM SUBSTRATO MICÁCEO PELO MÉTODO DE PRECURSORES POLIMÉRICOS. É objeto do presente pedido de privilégio de invenção, proteger o processo de produção de pigmentos iridescentes em substrato micáceo pelo método de precursores poliméricos. O método de precursores poliméricos descrito pela primeira vez por Pechini, em 1969, trata da capacidade que alguns ácidos carboxílicos possuem de formar quelatos metálicos. Nesta metodologia é introduzido um precursor catiônico, como por exemplo um sal orgânico, numa mistura com um álcool polihidroxilado (como o etilenoglicol) e um ácido hidroxicarboxílico (como é o caso do ácido cítrico). A síntese pelo método Pechini ocorre pela decomposição do material orgânico, por pirólise e a formação da fase cristalina pela reação dos cátions com os íons oxigênio do próprio polímero ou com o oxigênio do ar. Este método tem sido amplamente usado na síntese de pós cerâmicos, pois produz pós nanométricos, homogêneos e altamente reativos, o que facilitará a sinterização do material. A vantagem da utilização do método Pechini, em detrimento ao de co-precipitação relaciona-se com o fato de que não há controle de pH tomando o método mais fácil de ser controlado, além da utilização de reagentes menos tóxicos. Este método pode ser utilizado para a produção do pigmento iridescente pelo método descrito substituindo Ferro (Fe) por outros cátions como Cu, Mn e Ti. O método pode ainda utilizar outros substratos para a síntese deste tipo de pigmento como quartzo, moscovita sintética e borosilicato em substituição a moscovita mineral.

(71) Centro de Tecnologia Mineral (BR/RJ)

(72) Patrícia Maria Tenório Cavalcante

(74) Informark - Infok Serviços Empresariais Ltda.

(21) PI 0505811-2 (22) 29/12/2005

(51) B01J 20/10 (2007.01)

(54) OBTENÇÃO DE CONCENTRADOS FINOS DE VERMICULITA PARA FINS AMBIENTAIS

(57) OBTENÇÃO DE CONCENTRADOS FINOS DE VERMICULITA PARA FINS AMBIENTAIS. É objeto do presente pedido de privilégio de invenção, o processo de obtenção de finos de vermiculita nas formas natural e expandido oriundos de rejeitos de usinas, como produto, para ser utilizado preferencialmente na adsorção e dessorção de óleo, remoção de metais pesados e na remoção de íons presentes na água do mar. A presente invenção descreve um processo simples de obtenção de concentrados de vermiculita nas formas natural e expandido de partículas abaixo de 0,43 mm, aproveitados de rejeitos de usinas de mineração, sem operação de cominuição, que acarretam custo adicional quando obtidos de outras granulções do mineral. Este método é um processo alternativo à expansão química. Nesse tipo de expansão, inicialmente, para obtenção dos finos, o mineral passa por etapas de beneficiamento (moagem ou cominuição, delaminação) e processos de tratamento químico para posteriormente serem expandidos. Processos e etapas que envolvem custo e aumentam o valor do produto final.

(71) Centro de Tecnologia Mineral (BR/RJ)

(72) José Fernandes de Oliveira, Marisa Bezerra de Mello Monte, Antonieta Middea

(74) Informark - Infok Serviços Empresariais Ltda.

(21) PI 0505812-0 (22) 29/12/2005

(51) H01R 39/00 (2007.01)

(54) ARTICULAÇÃO ROTATIVA DE ALTA OU MÉDIA TENSÃO, E,

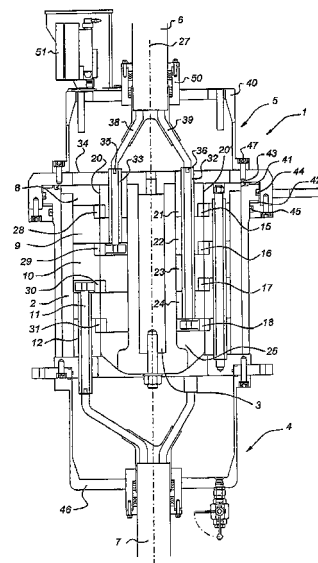
CONSTRUÇÃO FORA DA COSTA

(57) ARTICULAÇÃO ROTATIVA DE ALTA OU MÉDIA TENSÃO, E, CONSTRUÇÃO FORA DA COSTA A invenção relaciona-se a uma articulação rotativa de alta tensão, incluindo um elemento externo anular definindo uma câmara cilíndrica ao redor de um eixo longitudinal e um elemento cilíndrico interno coaxial com o elemento externo e rotativo relativo a dito elemento externo ao redor de dito eixo longitudinal. Os elementos internos e externo cada um inclui pelo menos dois condutores elétricos axialmente espaçados, quais condutores são rotativos com os elementos interno e externo, os condutores formando pelo menos dois pares colocados com superfícies de contato em contato elétrico mútuo. Um condutor em cada par é provido no elemento interno, o outro no elemento externo e sendo conectado a uma linha de tensão respectiva que se estende a um terminal de entrada e a um terminal de saída respectivamente, os condutores sendo circundados por um material isolante. A invenção é caracterizada pelo fato de que os condutores elétricos do elemento externo são providos em um rebaixo em um anel isolante externo sólido anular, os condutores elétricos do elemento interno são providos em um rebaixo em um anel isolante interno sólido anular, coaxial com o anel externo, os anéis isolantes internos e externo cada um definindo uma superfície de limite se estendendo em uma direção axial, as superfícies de limite dos anéis sendo colocadas em proximidade estreita, os condutores elétricos sendo colocados com suas superfícies de contato na ou perto da superfície de limite.

(71) Single Buoy Moorings INC (CH)

(72) Stuart Longmire, René Perratone, Jack Pollack

(74) Momsen, Leonardos & Cia



(21) PI 0505829-5 (22) 29/11/2005

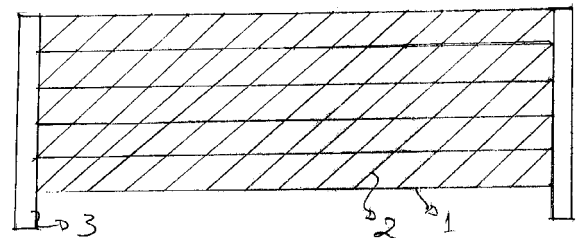
(51) E06B 9/02 (2007.01)

(54) TELA MOLA

(57) TELA MOLA. A tela mola que ao lado da segurança quando fechada, traz a capacidade de abrir em toda sua extensão, podendo em seguida ser recolhida e confinada em um espaço muito menor do que ocupa quando aberta. A dita tela se constitui de fios de aço (1) sob tensão constante, capazes de deslizarem presas em trilhos (4) nas extremidades (3). Estão ligados entre si, transversal ou perpendicularmente, por meio de fios de aço flexíveis (2), que se esticam ou se curvam conforme a tela é fechada ou aberta, restaurando a forma original graças ao efeito mola apresentado.

(71) Révelson de Souza Lima (BR/MG)

(72) Révelson de Souza Lima



(21) PI 0505830-9 (22) 28/11/2005

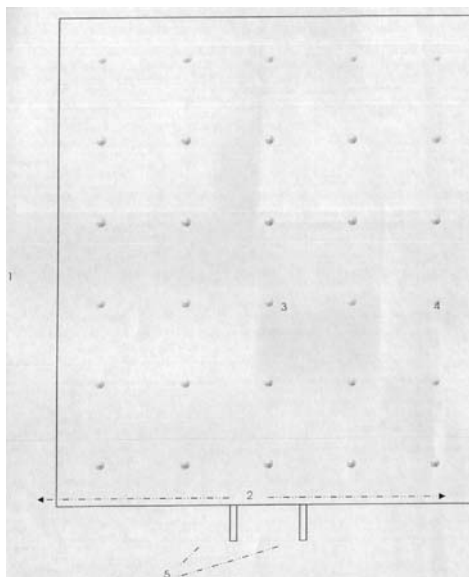
(51) G01C 5/00 (2007.01)

(54) MEDIDOR DE CAMADA DE SERAPILHEIRA

(57) MEDIDOR DE CAMADA DE SERAPILHEIRA. Ferramenta composta de duas partes conectáveis para coletar e medir a espessura de amostras da camada de serapilheira em florestas nativas ou plantadas.

(71) Fundação Universidade de Brasília (BR/DF)

(72) Ben Hur Marimon Junior, John Du Vall Hay



(21) PI 0505831-7 (22) 29/11/2005

3.1

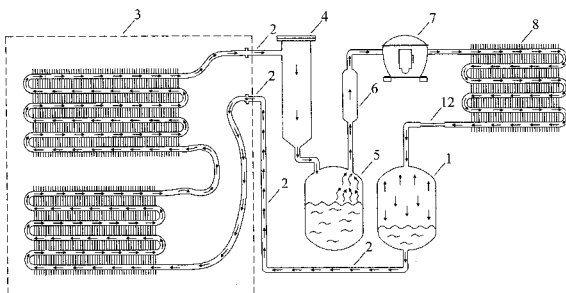
(51) B08B 9/032 (2007.01)

(54) MÁQUINA PARA LIMPEZA DE TUBULAÇÃO DE CIRCULAÇÃO DE GÁS EM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO

(57) Máquina para Limpeza de Tubulação de Circulação de Gás em Sistema de Refrigeração, desenvolvida para lavar tubulações de sistema de refrigeração, processo inevitável na manutenção por ocasião da troca de peças em sistemas de refrigerações, visto que todo o interior de tubulação fica impregnado de óleo sujo, umidade, resíduos sólidos oriundos de desgaste ou quebra, sendo necessário "lavar manguueiras e tubulações", prática padrão e necessária em toda e oficina de reparos, senda que o processo utilizado consiste em fazer circular o gás específico para tal fim de forma tal que conectando-se um extremo das manguueiras ou tubulações libera-se o gás que deverá fluir arrastando consigo as impurezas que sai pelo outro extremo totalmente aberto para a atmosfera, simplesmente jogado fora, é como olhar dinheiro sendo espirrado através de uma mangueira, jorrando para o lixo um gás liquefeito, na forma de um líquido enegrecido e sujo composto por partículas e pedaços de metais e óleo, volatilizando logo em seguida deixando somente sujeira e óleo no chão, "valendo lembrar que este gás trata-se de um produto importado", e procurando economizar, nem sempre é feito limpeza adequada. Diante de tal situação foi desenvolvida e criada a presente Patente de Invenção de "Máquina para Limpeza de Tubulação de Circulação de Gás em Sistema de Refrigeração", que consiste em conjunto de equipamentos que além de efetuar a limpeza em manguueiras e tubulações de sistemas de refrigeração, recolhe o gás utilizado no cilindro de vácuo(5), filtrando e purificando o gás utilizado, enfim reciclando e recuperando em até noventa e nove por cento do seu volume e peso utilizado, em seguida é armazenado no cilindro de depósitos(1), totalmente reciclado e recuperado, visto que todo sistema trabalha de forma automática e em circuito fechado, não proporcionando condições para escape de gás, economizando na compra de gás, gerando divisas para o país com menos importação deste produto e poluindo menos, otimizando o trabalho de profissionais desta área.

(71) Arikemes Carneiro Santiago Filho (BR/MT)

(72) Arikemes Carneiro Santiago Filho



(21) PI 0505832-5 (22) 30/11/2005

3.1

(51) C12N 15/10 (2007.01), C07H 21/04 (2007.01), C12N 5/04 (2007.01), A01H 5/00 (2007.01)

(54) MÉTODO PARA PRODUÇÃO DE PLANTAS SEM SEMENTES E CONSTRUÇÕES GÊNICAS PARA PRODUÇÃO DE TAIS PLANTAS

(57) MÉTODO PARA PRODUÇÃO DE PLANTAS SEM SEMENTES E CONSTRUÇÕES GÊNICAS PARA PRODUÇÃO DE TAIS PLANTAS A presente invenção está relacionada com um método para reduzir a expressão de genes envolvidos na biossíntese de ácido fítico em células eucarióticas, particularmente células vegetais, resultando na produção de frutos sem sementes ou estéreis. Um outro aspecto da invenção está em prover células com genes quiméricos codificando moléculas de RNA sense e antisense

compreendendo seqüências de nucleotídeos respectivamente homólogas e complementares a pelo menos parte da seqüência de nucleotídeo do ácido nucleico de interesse. As moléculas de RNA sense e antisense podem ser providas como uma molécula de RNA, na qual as seqüências de RNA sense e antisense podem estar ligadas por uma seqüência de nucleotídeo espaçadora e são capazes de formar uma molécula de RNA dupla-fita. O método da presente invenção mostrou ser uma eficiente ferramenta para a geração de frutos sem sementes ou estéreis tendo importância singular no mercado agrícola mundial, principalmente para a produção de frutas para o consumo in natura.

(71) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa (BR/DF) , Fundação Universidade de Brasília (BR/DF)

(72) Francisco José Lima Aragão, Aline Costa Santos Nunes

(74) Luciana Harumi Morimoto Figueiredo

(21) PI 0505833-3 (22) 30/11/2005

3.1

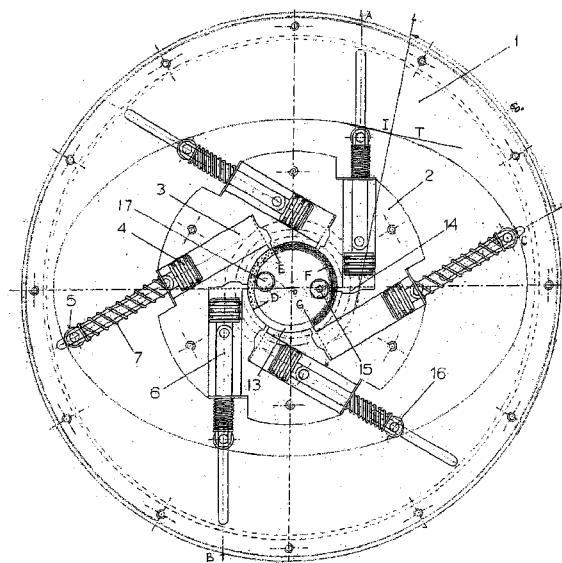
(51) F02B 53/04 (2007.01)

(54) MOTOR DE ÊMBOLO ALTERNATIVO E ROTATIVO

(57) MOTOR DE ÊMBOLO ALTERNATIVO E ROTATIVO O motor de êmbolo alternativo e rotativo é de combustão interna, sendo formado pela carcaça (1) que é fixa em cujo interior tem o rotor (2) com seis cavidades formando os cilindros (3), simetricamente distribuídas, defasadas em ângulos de 60°, onde são alojados em cada uma os êmbolos (4), que ao girar recebem ao mesmo tempo o movimento alternativo; a oscilação desses êmbolos (4), atingindo os pontos superiores e inferiores dos cilindros (3) ligados pelas hastes(6) aos roletes (5), ao percorrerem a oval da base da carcaça (1), realizam no giro de 360° do rotor (2) os quatro tempos do motor: admissão, compressão, expansão e exaustão. Durante o giro do rotor (2) a janela do cilindro (3) coincide com a janela aberta do copo (13) entre as posições (D) e (E), processando-se a admissão do combustível aspirado pelo êmbolo(4) durante sua ascensão até o ponto superior do cilindro (3). Esse 1º tempo corresponde a fase de admissão. Continuando o giro do rotor (2) a janela do cilindro (3) coincide com as paredes fechadas do copo (13) e o êmbolo(4) começa a descer, à partir do ponto (E), comprimindo o combustível até o ponto (F), chegando na parte inferior onde o combustível fica confinado na câmara de combustão (14). Esse 2º tempo corresponde a fase de compressão. Permanecendo vedada a janela do cilindro (4) em (F), inicia-se a detonação dos gases comprimidos pela centelha da única vela (15) quando seu eletrodo comunica com a janela da câmara do cilindro (3). O êmbolo (4) é impulsionado num sentido e a base do cilindro (3) no sentido oposto, fazendo o rotor (2) girar pela força de expansão dos gases até o ponto (G). Esse 3º tempo corresponde a fase de expansão. Na rotação do rotor (2) o êmbolo(4) começa a descer e como no copo (13) nos pontos de (G) a (D) as janelas coincidem suas aberturas o gás queimado é totalmente expelido para a atmosfera. Esse 4º tempo corresponde a fase de exaustão. Os mesmos ciclos são repetidos com os outros cinco êmbolos que o sucedem, tendo uma seqüência dinâmica contínua de torque no eixo motriz (12). O rendimento do motor de êmbolo alternativo e rotativo é superior aos motores existentes por somar as vantagens dos motores alternativos e dos motores rotativos. Tem bom torque em baixas rotações, pouco ruído, econômico, leve, flexível, facilidade de fabricação e baixo custo final.

(71) Ronald Dias Duarte (BR/MG)

(72) Ronald Dias Duarte



(21) PI 0505834-1 (22) 30/11/2005

3.1

(51) C04B 18/04 (2007.01)

(54) PROCESSO DE DESASSOREAMENTO E REVITALIZAÇÃO DE RIOS, CÔRREGOS, CURSOS D'ÁGUA, BARRAGENS, LAGOAS E LAGOS EM REGIÃO DE MINERAÇÃO, COM APROVEITAMENTO DE SEU SEDIMENTO NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

(57) PROCESSO DE DESASSOREAMENTO E REVITALIZAÇÃO DE RIOS, CÔRREGOS, CURSOS D'ÁGUA, BARRAGENS, LAGOAS E LAGOS EM REGIÃO DE MINERAÇÃO, COM APROVEITAMENTO DE SEU SEDIMENTO NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL.

Compreende a presente patente de invenção que diz respeito ao campo da construção civil, a um projeto relativo a um processo de desassoreamento e revitalização de rios, córregos, cursos d'água, barragens, lagoas e lagos em região de mineração, com aproveitamento de seu sedimento na produção de material em geral a ser aplicado em construção civil, tais como, pavimento intertravado, pisos, peças para a contenção de encostas, meio fios, canaletas e cantoneiras, visando a diminuição de custos, a otimização do processo e principalmente visando a sustentabilidade em operações de desassoreamento. A execução desta técnica possibilita a sua aplicabilidade industrial, tendo o requisito primordial para o requerimento de seu registro, ou seja, a novidade.

(71) Flávio Mourão Passos (BR/MG)

(72) Flávio Mourão Passos

(74) Fernando Luiz Albuquerque

(21) **PI 0505836-8** (22) 30/11/2005

3.1

(51) F16H 37/00 (2007.01)

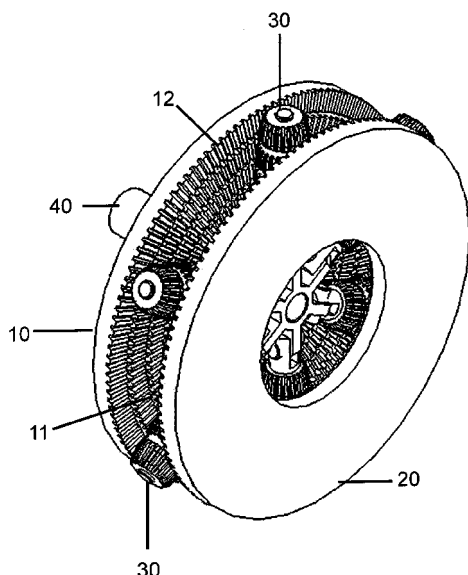
(54) SISTEMA DE TRANSMISSÃO SEMI-CONTÍNUA UTILIZANDO ENGRENAGENS CÔNICAS E FACIAIS

(57) SISTEMA DE TRANSMISSÃO SEMI-CONTÍNUA UTILIZANDO ENGRENAGENS CÔNICAS E FACIAIS É descrito um sistema de transmissão semi-continua utilizando engrenagens cônicas e faciais em forma de disco que promove um escalonamento de faixas de velocidade e torque, dito sistema de transmissão que compreende uma coroa de entrada (10), uma coroa de saída (20), uma ou mais engrenagens intermediárias (30) e um elemento de deslocamento das engrenagens intermediárias (40) posicionado perpendicularmente em um furo passante da coroa de entrada (10).

(71) Fundação Universidade de Caxias do Sul (BR/RS)

(72) Kleber Eduardo Bianchi

(74) Mario de Almeida Marcas e Patentes Ltda



(21) **PI 0505837-6** (22) 30/11/2005

3.1

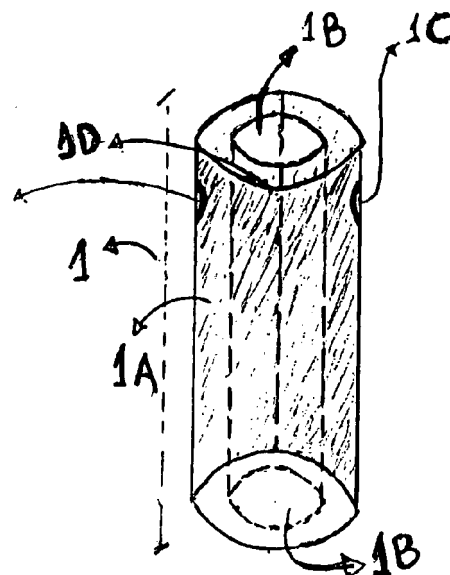
(51) A45D 40/18 (2007.01), B65D 81/38 (2007.01)

(54) ACESSÓRIO FLUTUANTE, PORTÁTIL, RESILIENTE, TERMOPROTETOR PARA EMBALAGENS COSMÉTICAS TIPO BASTÃO OU STICK

(57) ACESSÓRIO FLUTUANTE, PORTÁTIL, RESILIENTE, TERMOPROTETOR PARA EMBALAGENS COSMÉTICAS TIPO BASTÃO OU STICK caracterizada por um pequeno tubo de espuma de baixa densidade, de células fechadas, de cores variadas, aditivado contra raios U.V, aromatizado ou não, alongada, de dimensões variáveis (1) conforme o tamanho da embalagem desejada, bitola interna (4A) e espessura de parede interna (5A) variáveis respectivamente relacionadas com o diâmetro e resistência / resiliência da embalagem desejada para encaixe e acondicionamento no interior do orifício (1B,4B,5B) do acessório, a fim de atender as diferentes necessidades dos usuários quanta ao transporte e armazenamento de embalagem cosmética em bastão durante a prática desportiva, com área de impressão (1A), furos laterais (1C,2B,38) exatamente apostos, próximos a borda superior (1 D,2C) do corpo do tubo, na entanto sem alcançá-la, na extremidade superior (2A,30) do tubo, que permitem a passagem da alça de transporte (3A, 2D) elástica ou não por dentro das perfurações (1C,2B,3B), regulados por um dispositivo plástico (30) que permite o transpasse e regulagem da alça de transporte (20,3A) bem como o acabamento estético na amarração final ou fechamento da alça composto por aviamento (3E) também de material plástico.

(71) Gustavo Modesto de Amorim (BR/ES)

(72) Gustavo Modesto de Amorim



(21) **PI 0505838-4** (22) 30/11/2005

3.1

(51) C09J 11/00 (2007.01), C09J 11/08 (2007.01), C09J 109/06 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÕES ADESIVAS CONTENDO RESÍDUOS DE TINTA EM PÓ E PROCESSO DE OBTENÇÃO

(57) COMPOSIÇÕES ADESIVAS CONTENDO RESÍDUOS DE TINTA EM PÓ E PROCESSO DE OBTENÇÃO São descritas composições adesivas contendo resíduos de tinta em pó que compreende um copolímero como base, em concentração que varia de 14,0 a 27,0% em peso/volume da composição, resíduos de tinta em pó em concentração que varia de 54,0 a 57,0% em peso/volume da composição, breu (harosin) em concentração que varia de 28,0 a 36,0% em peso/volume da composição e solvente em q. s. p.

(71) Fundação Universidade de Caxias do Sul (BR/RS)

(72) Mára Zeni Andrade, Ademir José Zattera, Ana Maria Coulon Grisa, Cesar Aguzzoli

(74) Mario de Almeida Marcas e Patentes

(21) **PI 0505839-2** (22) 01/12/2005

3.1

(51) E04G 9/00 (2007.01)

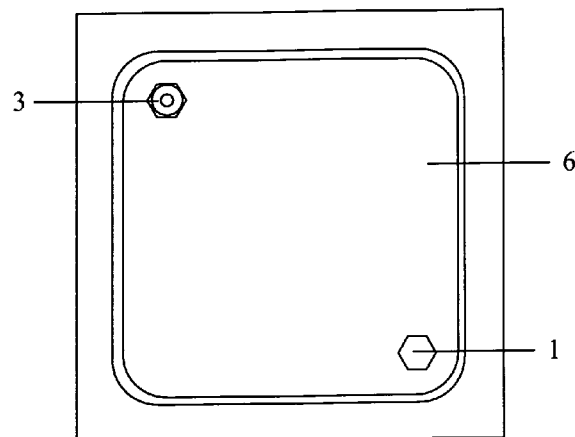
(54) SISTEMA DE RETIRADA DE FORMAS DA LAJE NERVURADA APÓS A CURA DO CONCRETO

(57) SISTEMA DE RETIRADA DE FORMAS DA LAJE NERVURADA APÓS A CURA DO CONCRETO, um novo sistema desenvolvido para ser aplicado na construção de lajes nervuradas, caracterizado pelo fato de compreender o método operacional, nova disposição construtiva para formas (6), uma chave de manuseio e dois conjuntos de peças ficam acoplados às formas, sendo que cada conjunto de peças é composto por um tucho sextavado (1), uma porca (2), um parafuso (3) e uma arruela (4). Com este novo SISTEMA as formas são retiradas com a maior facilidade, deslocadas com o auxílio de uma chave de encaixe (5), de cabo longo e curvo. Para retirá-las, basta que um operário aperte os parafusos (3) a partir do piso, que estes irão forçar os tuchos (1), os quais reagem com a laje, fazendo com que as porcas (2) puxem as formas para baixo, descolando-as do concreto, e, quando elas não saem logo, um outro operário vem retirando-as facilmente. Assim, temos um SISTEMA eficiente, que permite a ocorrência de nenhuma quebra de borda e, além disso, proporciona um aumento da produtividade, agilizando em até cinco vezes mais o trabalho dos operários em relação aquele tempo despendido com o método tradicional.

(71) Joaquim Antônio Caracas Nogueira (BR/CE)

(72) Joaquim Antônio Caracas Nogueira

(74) Paulo Roberto Martins Grangeiro



(21) **PI 0505840-6** (22) 01/12/2005

3.1

(51) H02J 13/00 (2007.01)

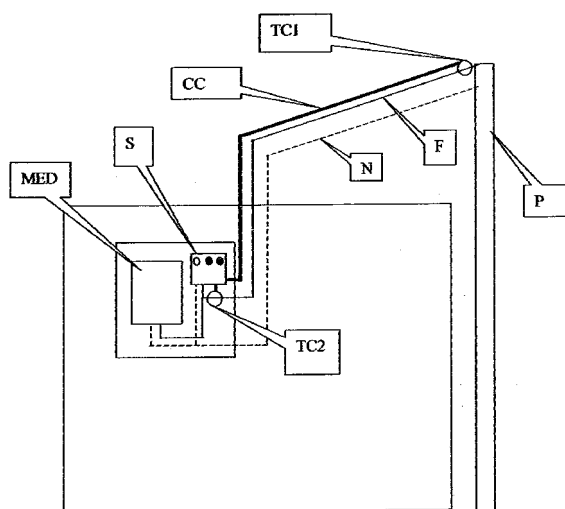
(54) SAFE-SISTEMA ANTI FURTO DE ENERGIA ELÉTRICA

(57) SAFE - SISTEMA ANTI-FURTO DE ENERGIA ELÉTRICA é método e um

equipamento destinado ao monitoramento do furto de energia elétrica das concessionárias de energia elétrica., modo a evitar desvios de energia elétrica conhecidos popularmente como "gatos." O "SAFE - SISTEMA ANTI-FURTO DE ENERGIA ELÉTRICA" possui três leds de indicação, sendo um deles para determinar o funcionamento do equipamento, um segundo para indicar a condição de varredura de leitura e um terceiro para observar o número de vezes que o furto de energia ocorreu. O mesmo também pode ser capaz de mostrar relatórios como os horários dos furtos de energia ocorridos. O "SAFE - SISTEMA ANTI-FURTO DE ENERGIA ELÉTRICA" é capaz de analisar a intensidade da corrente através de TC (transformador de corrente) que está vindo do poste ou de uma entrada de energia da concessionária de energia e a corrente através de TC (transformador de corrente) que está passando pelo medidor da concessionária de energia elétrica, caso haja diferenças entre as correntes nos transformadores de corrente o SISTEMA ANTI-FURTO DE ENERGIA ELÉTRICA percebe e aciona um sinal visual através de led, bem como armazenar na memória o furto de energia ocorrido em um microprocessador.

(71) José Batista Siqueira Filho (BR/CE)

(72) José Batista Siqueira Filho, Joacir Soares de Andrade



(21) PI 0505842-2 (22) 01/12/2005

(51) B66F 3/24 (2007.01)

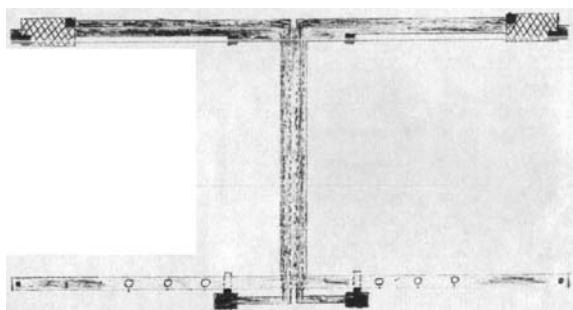
(54) DISPOSITIVO PARA ELEVAÇÃO DE FEIXE DE MOLAS

(57) DISPOSITIVO PARA ELEVAÇÃO DE FEIXE DE MOLAS, cuja função é sustentar o peso de componentes mecânicos de difícil acesso, simplificando as operações de manutenção, troca, reparos diversos etc., pois quando se empregam ferramentas e guindastes convencionais durante essas operações, há maior risco para o mecânico que tem que ficar em posições desconfortáveis e sujeito a acidentes em potencial. O dispositivo possui um sistema hidráulico de elevação que consegue entrar debaixo do feixe de molas e outro sistema de elevação que, através de uma torre acoplada ao mesmo, auxilia o sistema pela lateral do caminhão, efetuando o trabalho de elevação pela parte superior da mola, utilizando um sistema de catraca e cabo de aço

(71) Jaksan Giraldi (BR/RS)

(72) Jaksan Giraldi

(74) Marpa Cons e Asses Empres LTDA



(21) PI 0505843-0 (22) 02/12/2005

(51) C25D 1/10 (2007.01)

(54) PROCESSO DE PROTEÇÃO DE PARTES METÁLICAS CONTRA ELETRODEPOSIÇÃO

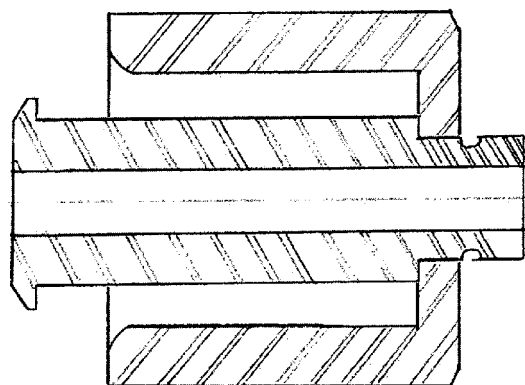
(57) PROCESSO DE PROTEÇÃO DE PARTES METÁLICAS CONTRA ELETRODEPOSIÇÃO, compreendendo o emprego de uma máscara é fabricada em material não condutivo, tal como, plásticos específicos, borrachas e outros materiais similares, sendo que dita máscara é fabricada para evitar que o restante da peça que não se deseja galvanizar seja tocada pelo banho, impedindo as falhas de proteção, rebordos grosseiros e acabamento inadequado, de modo a garantir uma qualidade excepcional do trabalho e

permitir uma precisão até então não conseguida com os métodos tradicionais. O processo principia pela determinação da área a ser tratada por eletrodeposição, mediante o emprego das parte 1 e 2, respectivamente proteção interna e proteção externa, sendo que a proteção externa 2 conta com uma cavidade interna 3, uma abertura maior 5 e uma abertura menor 4, e a proteção interna 1 que apresenta-se como um tarugo oco, que se insere dentro da proteção interna, sendo esse tarugo dotado de um flange 6 e um batente inferior 7, sendo que esse batente se assenta na abertura 4, deixando a extremidade 8 passante a abertura 4, onde a extremidade 8 pode receber um anel de vedação (não mostrado) que se prende no berço 9, deixando a proteção interna 1 encaixada na proteção 2.

(71) Galvanozinco Tratamento de Superfícies LTDA (BR/RS)

(72) Oscar Canali

(74) Acerti Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0505844-9 (22) 02/12/2005

(51) F22B 5/04 (2007.01)

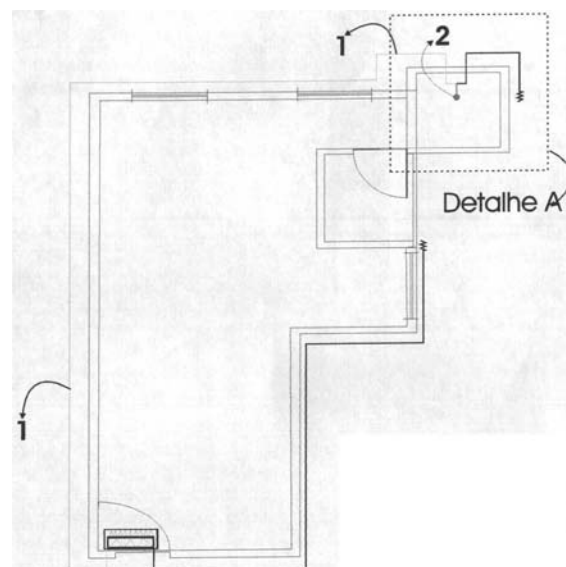
(54) SISTEMA HIDRÁULICO DE CONTROLE DE TEMPERATURA PARA ÁGUA QUENTE DE CALDEIRA

(57) SISTEMA HIDRÁULICO DE CONTROLE DE TEMPERATURA PARA ÁGUA QUENTE DE CALDEIRA Patente de Invenção para um Sistema Hidráulico de Controle de Temperatura, pois este sistema faz com que a água fria parada na tubulação de água quente (1), seja aquecida pelo chuveiro com resistência (2), com controle de temperatura por um termostato PT100 (3) colocado na via de água quente (1) sendo todo controlado eletricamente (4) por um REG auto monitorado (5), desligando a resistência adaptada (2), quando a tubulação de água quente (1) estiver com uma temperatura ideal proporcionando economia de água para este tipo de sistema tendo assim aquecimento imediato e menos desperdício de água.

(71) Odacir Marcos Bernardi (BR/RS)

(72) Odacir Marcos Bernardi

(74) Adelino Barcarolo



(21) PI 0505845-7 (22) 05/12/2005

(51) G01N 15/08 (2007.01)

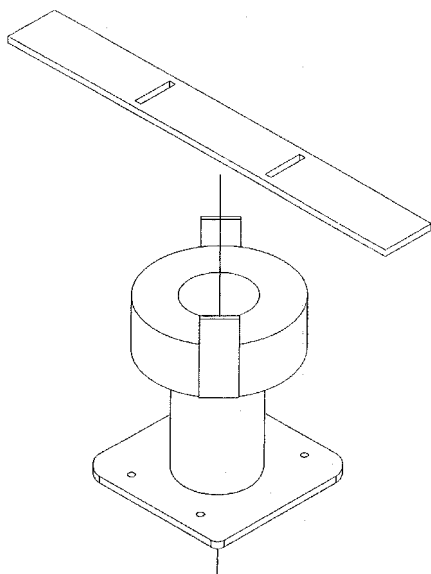
(54) PERMEÂMETRO PARA DETERMINAÇÃO DA PERMEABILIDADE DO CONCRETO À ÁGUA LÍQUIDA E AO VAPOR

(57) PERMEÂMETRO PARA DETERMINAÇÃO DA PERMEABILIDADE DO CONCRETO À ÁGUA E AO VAPOR. A presente invenção, que tem a vantagem de em apenas um elemento conjugar as funções de reservatório de água e recipiente de contenção de amostra, permite uma maior facilidade no manuseio e medição, bem como, proporciona a determinação da permeabilidade do

concreto à água e ao vapor. O dito permeâmetro é constituído por um reservatório de fluido que dispensa a reposição deste durante a realização do ensaio, um porta amostra vazado (8) que garante a passagem da fluxo através do corpo de prova que encontra-se entre dois anéis de borracha (10) e uma chave.

(71) Diana Carla Secundo da Luz (BR/RN)

(72) Diana Carla Secundo da Luz, Alexandro Diógenes Barreto



(21) PI 0505846-5 (22) 05/12/2005

3.1

(51) G06K 7/10 (2007.01)

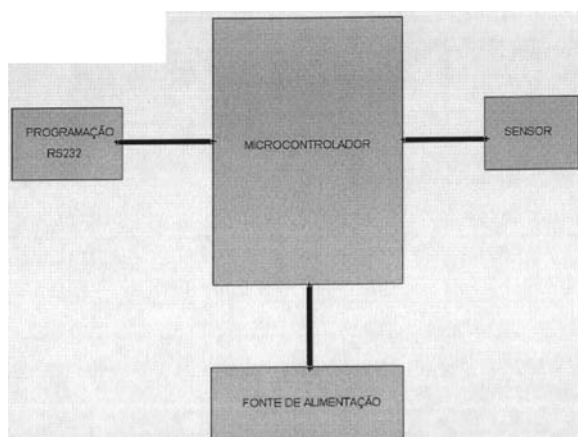
(54) SELO ELETRÔNICO E SISTEMA DE AFERIÇÃO DE INÍCIO DE PRAZO DE GARANTIA EM PRODUTOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS

(57) SELO ELETRÔNICO E SISTEMA DE AFERIÇÃO DE INÍCIO DE PRAZO DE GARANTIA EM PRODUTOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS refere-se a um selo eletrônico desenvolvido para aferição do início do prazo de garantia de produtos diversos, cuja finalidade é determinar a data do início de seu funcionamento, objetivando controlar o início do prazo efetivo de garantia do produto comercializado, identificando o exato instante em que este entra em funcionamento pela primeira vez e não no momento que foi adquirido. O selo eletrônico é composto por um microcontrolador montado sobre uma placa de circuito impresso na qual se agrega uma bateria e um elemento sensor, conforme funcionamento preferencial descrito no fluxograma constante da Figura 1 e diagramas em bloco e esquemático constantes das Figuras 2 e 3.

(71) Gauss Industria e Comercio de Auto Peças Ltda. (BR/PR)

(72) Roque Gonzales Borgonovo

(74) Marcos Aurélio de Jesus



(21) PI 0505847-3 (22) 05/12/2005

3.1

(51) C04B 28/00 (2007.01)

(54) CONCENTRADO PARA ARGAMASSA COLANTE

(57) CONCENTRADO PARA ARGAMASSA COLANTE, descreve-se a presente patente de invenção como um concentrado para argamassa colante que, de acordo com as suas características, propicia a obtenção de um concentrado em estrutura própria e específica formulada à base de cimento e aditivos especiais e ensacada no estado em pó para posterior obtenção de argamassa colante através da mistura com areia e água nas quantidades necessárias diretamente no local de aplicação, com vistas a possibilitar de forma extremamente prática e segura uma completa otimização e, principalmente economia nos processos de assentamentos de materiais na construção civil diretamente através de argamassas colantes e, tendo como base, um concentrado de grande resistência, segurança e versatilidade facilmente adaptável a uma vasta gama de aplicações, argamassas colantes, usuários e locais.

(71) Francisco Cangussú Meira (BR/PR)

(72) Francisco Cangussú Meira

(74) Ivando Santos Souza

(21) PI 0505848-1 (22) 05/12/2005

3.1

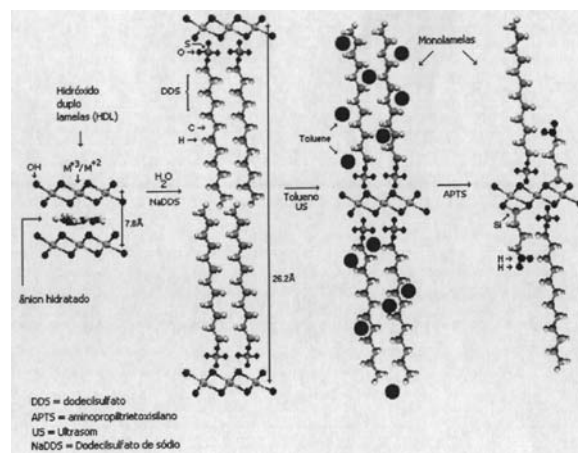
(51) C08J 5/04 (2007.01), C08K 3/22 (2007.01), C08K 7/02 (2007.01)

(54) OBTENÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS BASEADOS EM MATRIZES POLIMÉRICAS VIRGENS OU RECICLADAS, REFORÇADAS COM NANOFIBRAS E/OU MATERIAIS LAMELARES COM SUPERFÍCIES MODIFICADAS QUIMICAMENTE (POLÍMEROS E AGENTES DE REFORÇO DE ORIGEM NATURAL E/OU SINTÉTICA)

(57) OBTENÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS BASEADOS EM MATRIZES POLIMÉRICAS VIRGENS OU RECICLADAS, REFORÇADAS COM NANOFIBRAS E/OU MATERIAIS LAMELARES COM SUPERFÍCIES MODIFICADAS QUIMICAMENTE (POLÍMEROS E AGENTES DE REFORÇO DE ORIGEM NATURAL E/OU SINTÉTICA) A presente patente tem como objetivo o desenvolvimento de técnica de uso de agentes de reforço baseados nos hidróxidos duplos lamelares e nanofibras de origem natural e/ou sintética em polímeros virgens ou reciclados de origem natural e/ou sintética, para o desenvolvimento de nanocompósitos de alto valor agregado. O principal aspecto da patente visa a compatibilização do agente de reforço com a matriz polimérica, através da criação de uma interface química, que atua como "cola" e mantém o agente disperso e firmemente ligado a matriz polimérica, condição ideal para a otimização das propriedades químicas e físicas do nanocompósito resultante.

(71) Universidade Federal do Paraná (BR/PR)

(72) Fernando Wypych



(21) PI 0505849-0 (22) 06/12/2005

3.1

(51) E01F 13/12 (2007.01)

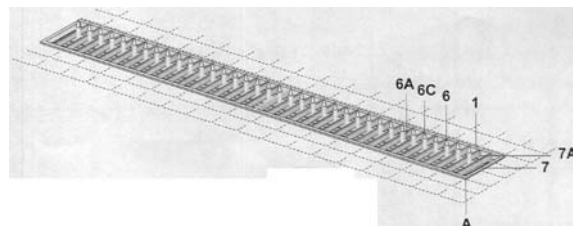
(54) BARREIRA DE PINOS PARA CONTROLE DE ACESSO DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS EM GERAL

(57) BARREIRA DE PINOS PARA CONTROLE DE ACESSO DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS EM GERAL, descreve-se a presente patente de invenção como uma barreira de pinos para controle de acesso de veículos automotivos em geral que propicia a formação de uma barreira de pinos (1) em estrutura própria e específica do tipo mecânica elevatória e aplicada diretamente sobre os pontos de entrada/saída de veículos automotivos em geral, com vistas a possibilitar uma completa e segura otimização nos procedimentos de controle automático da entrada e saída de veículos automotivos em geral em um determinado local através da geração de uma barreira artificial e, tendo como base uma barreira de pinos (1) formada por um conjunto de soluções mecânicas, veiculares e de segurança corretamente incorporadas que, devido as suas características gerais e dimensões, é facilmente adaptável a qualquer tipo de veículo automotivo (A), ponto de entrada/saída, usuário e local, independente das características que estes possam apresentar.

(71) Maria Noemi Cabral de Lacerda (BR/PR), Levi Andrade de Lacerda (BR/PR)

(72) Maria Noemi Cabral de Lacerda, Levi Andrade de Lacerda

(74) Adilson Gabardo



(21) PI 0505850-3 (22) 06/12/2005

3.1

(51) A61C 8/00 (2007.01)

(54) SISTEMA DE MINI-PINOS PRÉ-FABRICADOS PARA APLICAÇÃO EM RAÍZES FRAGILIZADAS

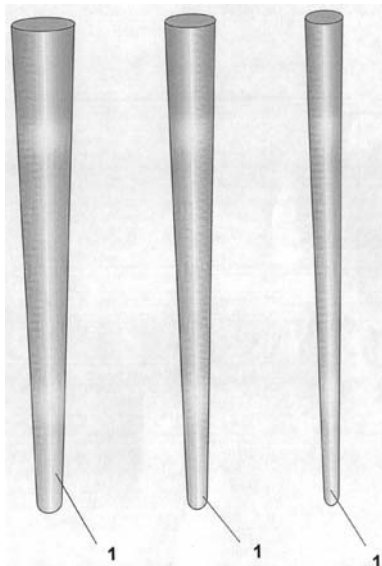
(57) SISTEMA DE MINI-PINOS PRÉ-FABRICADOS PARA APLICAÇÃO EM RAÍZES FRAGILIZADAS, descreve-se a presente patente de invenção como um sistema de mini-pinos pré-fabricados para aplicação em raízes fragilizadas que, de acordo com as suas características, propicia a formação de um sistema de mini-pinos (1) em estrutura própria e específica do tipo pré-fabricada em fibra-resina e direcionada para utilização sobre raízes dentais fragilizadas (A)

com grande amplitude dos canais (B), com vistas a possibilitar a sua aplicação como suporte para apoio da resina (3) na confecção de núcleos de apoios (C) para futuras cimentações dos dentes artificiais (D) e, tendo como base, um sistema de mini-pinos (1) com grande resistência, segurança e versatilidade adaptável a uma vasta gama de raízes dentais fragilizadas (A), canais (B), dentes artificiais (D) e usuários em geral.

(71) Angelus Indústria de Produtos Odontológicos Ltda (BR/PR)

(72) Roberto Queiróz Martins Alcântara

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C LTDA



(21) PI 0505851-1 (22) 06/12/2005

(51) H05C 3/00 (2007.01)

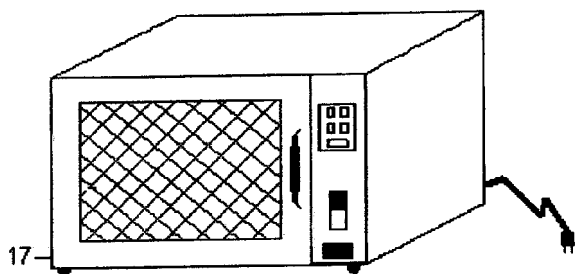
(54) ESTERILIZADOR DE MICROORGANISMOS

(57) ESTERILIZADOR DE MICROORGANISMOS Refere-se a um sistema de esterilização de utensílios em geral, como copos, talheres e também de alimentos, verduras, frutas, legumes através da eliminação de microorganismos que podem prejudicar seriamente a saúde das pessoas. Esse equipamento pode ser reproduzido pelo setor eletrotécnico de produção industrial e tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos usuários em geral, como residências, escritórios, consultórios, laboratórios, hospitais e restaurantes, eliminando o risco de contaminação por microorganismos. O mercado brasileiro recente-se de um sistema de esterilização simples que possa atender grande parte da população. Por isso, esse produto, além de grande utilidade, é de fácil operacionalidade e de completa segurança, possuindo um temporizador (2) e um sistema de segurança (4) que interrompe o funcionamento das fontes de radiação ultravioleta em caso de abertura acidental da sua porta. Sua constituição pode ser de alumínio, aço inoxidável, acrílico ou material plástico, ou outro tipo de material que dê sustentabilidade e resistência ao equipamento desenvolvido, podendo ser de formato variado.

(71) André Felipe da Silva Guedes (BR/RS)

(72) André Felipe da Silva Guedes

3.1



(21) PI 0505852-0 (22) 06/12/2005

(51) E04H 7/00 (2007.01)

(54) SISTEMA DE APLICAÇÃO DE ISOLAMENTO TÉRMICO EM SILOS METÁLICOS PARA ARMAZENAMENTO DE GRÃOS

(57) SISTEMA DE APLICAÇÃO DE ISOLAMENTO TÉRMICO EM SILOS METÁLICOS PARA ARMAZENAMENTO DE GRÃOS Refere-se a um sistema de aplicação de isolamento térmico em silos metálicos para armazenamento de grãos, situado junto ao setor tecnológico de sistemas para armazenamento de produtos agrícolas. Sabe-se que os silos atualmente existentes não possuem isolamento térmico nem rigidez estrutural adequada, exigindo reforços estruturais; sendo que, pela falta de isolamento térmico sofrem perda de qualidade e durabilidade dos grãos estocados. Diante disso, caracteriza-se um sistema de aplicação de isolamento térmico em silos metálicos para armazenamento de grãos, que compreende a aplicação de material poliuretano (1) diretamente na superfície interna das paredes (2) do silo (3) a ser isolado e

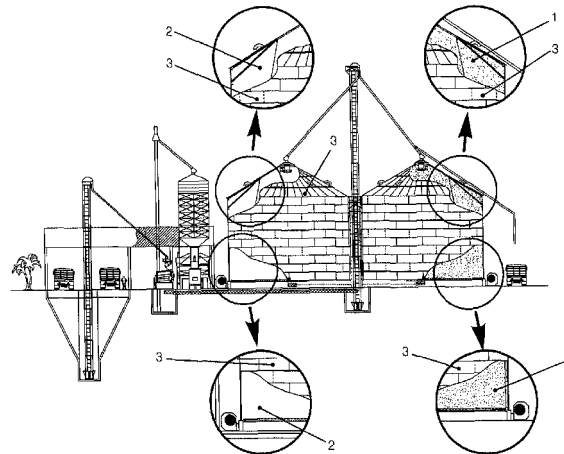
3.1

reforçado, mediante um equipamento de alta pressão, promovendo a geração de um revestimento em camada homogênea, contínua e uniforme; sendo que a fixação do material isolante se dará pela própria ação inerente do poliuretano, o qual também servirá de acabamento interno, ou, se for necessário, mediante a aplicação de um segundo revestimento superficial.

(71) Leandro Frizon (BR/RS)

(72) Leandro Frizon

(74) Catiane Zini Borela



(21) PI 0505853-8 (22) 07/12/2005

(51) G09B 21/00 (2007.01)

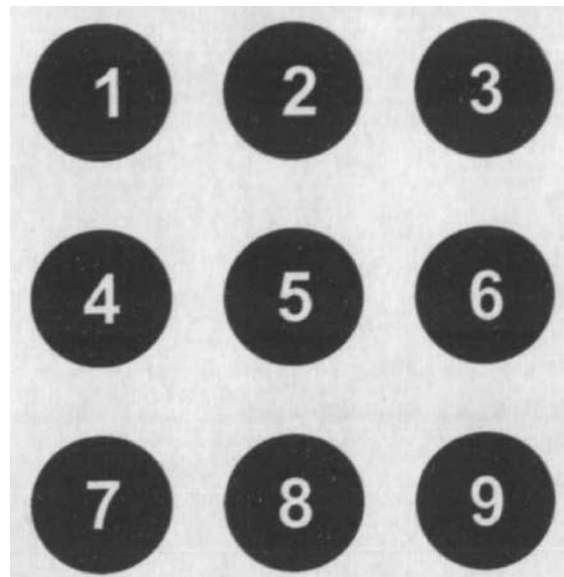
(54) SISTEMA DE LEITURA E ESCRITA PARA DEFICIENTES VISUAIS

(57) SISTEMA DE LEITURA E ESCRITA PARA DEFICIENTES VISUAIS. Sistema de leitura e escrita baseada na linguagem Braille, que recebe mais uma coluna em sua grade estrutural, gerando novas combinações para representação do alfabeto, números e símbolos.

(71) Luiz Tarcísio Bannwart Filho (BR/PR)

(72) Luiz Tarcísio Bannwart Filho

3.1



(21) PI 0505854-6 (22) 07/12/2005

(51) A61K 9/06 (2007.01), A61P 17/02 (2007.01)

(54) POMADA PARA ÚLCERA DOS MEMBROS INFERIORES

(57) Pomada para úlcera dos membros inferiores. A presente invenção refere-se a uma pomada para úlcera de membros inferiores que se caracteriza por seu modo de utilização, sendo que ganha cabal importância na melhoria dos tecidos periféricos à lesão, com o objetivo de compensação deles para alcançar assim a cura do problema, além claro de realizar os curativos clássicos da própria ferida.

(71) Pablo Placido Simi (BR/SC)

(72) Pablo Placido Simi

(74) Hélio Schroeder D' Avila

3.1

(21) PI 0505855-4 (22) 08/12/2005

(51) B01D 35/02 (2007.01)

(54) DISPOSITIVO ADSORVENTE DE VAPORES ORGÂNICOS EM BOMBAS DE COMBUSTÍVEIS

(57) DISPOSITIVO ADSORVENTE DE VAPORES ORGÂNICOS EM BOMBAS DE COMBUSTÍVEIS, descreve-se a presente patente de invenção como um

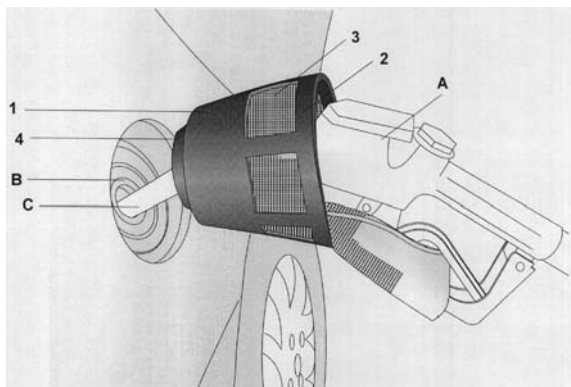
3.1

dispositivo adsorvente de vapores orgânicos em bombas de combustíveis que, de acordo com as suas características, propicia a formação de um dispositivo adsorvente (1) em estrutura própria e específica do tipo físico-química aplicável diretamente nas pistolas das bombas de combustíveis (A) em geral, com vistas a possibilitar de forma extremamente segura, prática e ecológica a retenção dos vapores orgânicos liberados a partir da boca de visita dos tanques de combustíveis (13) dos veículos automotores em geral durante as operações de abastecimento de combustível, de modo a eliminar a contaminação deste ambiente de trabalho e reduzir a exposição dos trabalhadores aos produtos tóxicos voláteis como benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos entre outros parametrizados pelas legislações vigentes e, tendo como base, um dispositivo adsorvente (1) com grande resistência, segurança e versatilidade.

(71) Sindicato Do Comercio Varejista de Combustíveis Derivados de Petróleo e Lojas de Conveniência do Estado do Paraná (BR/CE) , Carina Duarte Pedrazzoli (BR/PR) , Stanley Jefferson Avelleda (BR/PR) , Joao Maria da Silveira (BR/BA)

(72) Carina Duarte Pedrazzoli, João Maria da Silveira, Stanley Jefferson Avelleda

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0505856-2 (22) 08/12/2005

3.1

(51) G01N 21/35 (2007.01)

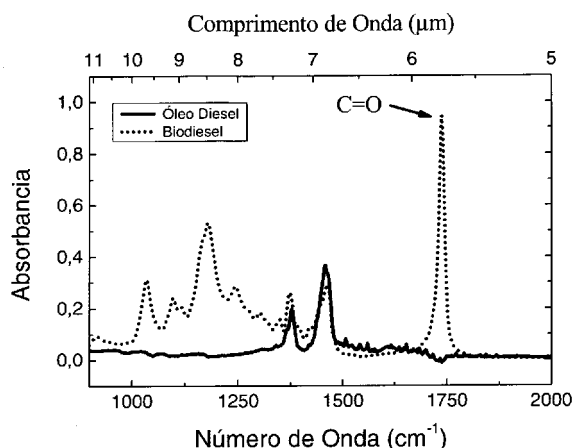
(54) MÉTODO DE DETERMINAÇÃO DE PERCENTUAL DE MISTURA DE BIODIESEL EM ÓLEO DIESEL

(57) MÉTODO DE DETERMINAÇÃO DE PERCENTUAL DE MISTURA DE BIODIESEL EM ÓLEO DIESEL, consiste de um processo simples de determinação do percentual de mistura de biodiesel em óleo diesel empregando a medida de absorbância de radiação no espectro infravermelho médio, mais especificamente na faixa entre $1870-1540\text{ cm}^{-1}$. O pico de absorção correspondente ao alongamento da ligação dupla Carbono-Oxigênio, também conhecido como pico da Carbonila ($\text{C}=\text{O}$), existente nesta região está presente apenas no Biodiesel e, portanto pode ser empregado na determinação da presença deste componente em uma mistura Biodiesel-Óleo Diesel. Verificou-se a existência de uma dependência não-linear entre a altura do pico de absorção e o percentual de mistura na faixa que vai de 0 a 100%. Esta dependência obedece a uma lei de potencia bem específica passível de análise mediante processamento eletrônico posterior. Mostrou-se também que na faixa reduzida de 0 a 10% a relação pode ser aproximada por uma reta com boa confiabilidade.

(71) Instituto de Tecnologia do Paraná (BR/PR)

(72) Cyro Ketzer Saul, Marcelo Adriano Aliske, Wanderley Veiga

(74) Marcus Julius Zanon / API. nº 1648



(21) PI 0505857-0 (22) 08/12/2005

3.1

(51) A01B 77/00 (2007.01)

(54) ENLEIRADOR DE TOCOS, PEDRAS, RAÍZES E SIMILARES EM GERAL

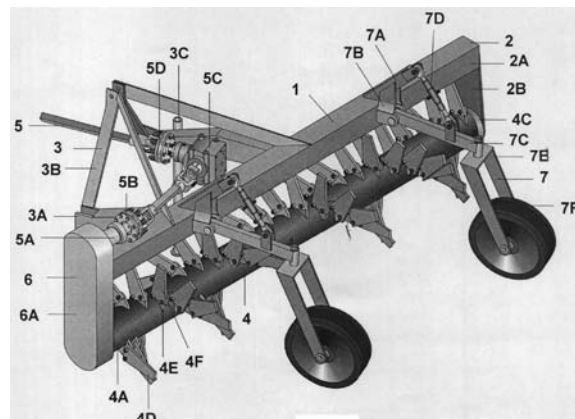
(57) ENLEIRADOR DE TOCOS, PEDRAS, RAÍZES E SIMILARES EM GERAL, descreve-se a presente patente de invenção como um enleirador de tocos, pedras, raízes e similares em geral que, de acordo com as suas características, propicia a formação de um enleirador (1) em estrutura própria e específica do tipo mecânica e rebocável por um veículo tracionador qualquer aplicável à limpeza de solos de áreas recém-abertas ou desmatadas para fins

de cultivo agrícola em geral, com vistas a possibilitar uma completa otimização nos procedimentos de limpeza superficial de áreas agrícolas em geral como retirada de tocos, pedras, raízes e similares em geral e, conseqüentemente possibilitar a aplicação de uma cultura mecanizada nestas superfícies e, tendo como base à formação de um enleirador (1) com grande resistência, durabilidade e versatilidade facilmente adaptável a uma vasta gama de veículos tracionadores, cultivos agrícolas, terrenos, usuários e locais em geral.

(71) Milton Kaoru Watanabe (BR/PR)

(72) Milton Kaoru Watanabe

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0505858-9 (22) 09/12/2005

3.1

(51) B28D 1/22 (2007.01)

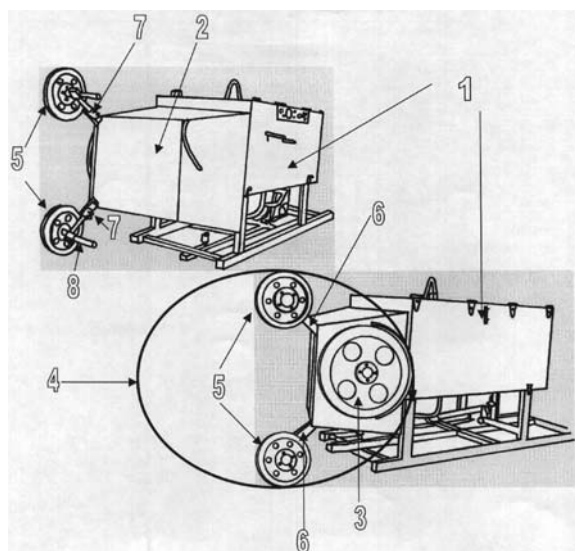
(54) MÁQUINA DE CORTE DE ROCHAS DE FIO DIAMANTADO

(57) MÁQUINA DE CORTE DE ROCHAS DE FIO DIAMANTADO trata-se de uma máquina para corte de rochas através de fio diamantado, mais precisamente um equipamento movido a motor de combustão interna com sistema de transmissão para uma polia que gira o fio diamantado para o corte da rocha, e é composta por cabeçote fixo (1), um cabeçote móvel (2), polia de tracionamento (3), fio diamantado (4), polias-guia (5), eixos de regulagem (6), furos de graduação (7), suportes de regulagem (8), motor de combustão interna (9), sistema de transmissão (10) e trilho de deslocamento (II).

(71) Paulo Machado Máquinas Ltda Me (BR/ES)

(72) Paulo César Machado

(74) Wagner José Fafá Borges



(21) PI 0505859-7 (22) 09/12/2005

3.1

(51) E04C 1/00 (2007.01), E04C 3/02 (2007.01), E04C 3/30 (2007.01)

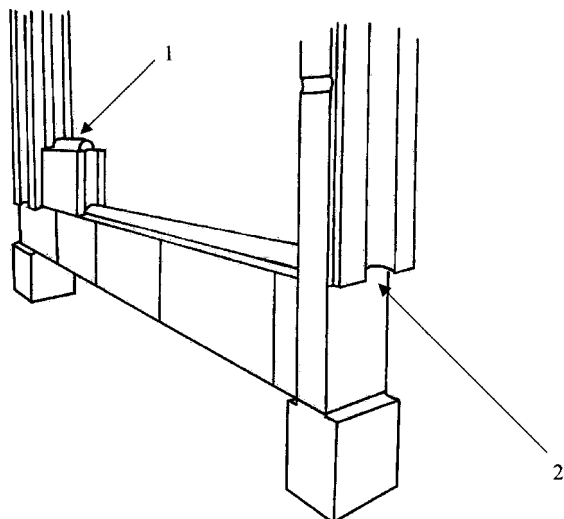
(54) BLOCOS, VIGAS E COLUNAS MODULARES PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

(57) BLOCOS, VIGAS E COLUNAS MODULARES PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, trata-se de uma configuração aplicada a elementos de construção civil que permite a construção de edificações pré-moldadas, e é composta por blocos, vigas e colunas modulares com combinações de encaixes arredondados, tipo macho e fêmea em seus lados, que permite o encaixe entre os diversos elementos modulares.

(71) Itapemirim Casas Pré-Moldadas Ltda Me (BR/ES)

(72) Oswaldo do Amparo Filho

(74) Wagner Jose Fafá Borges



(21) PI 0505860-0 (22) 09/12/2005

3.1

(51) A61C 19/04 (2007.01)

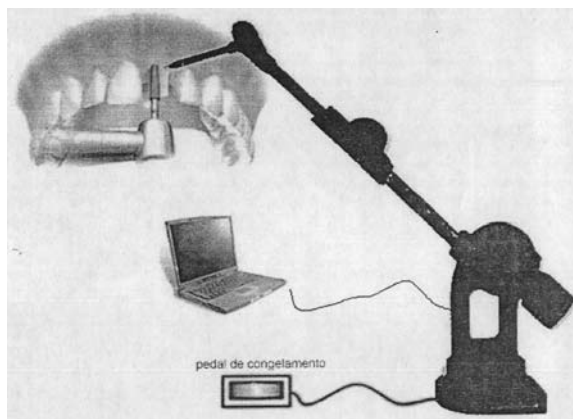
(54) DISPOSITIVO PARA A DIGITALIZAÇÃO DE ESTRUTURAS DENTÁRIAS, MÉTODO PARA A LEITURA DE DADOS TRIDIMENSIONAIS DE UMA ESTRUTURA DENTÁRIA E KIT UTILIZADO EM SCANNER DE BOCA

(57) DISPOSITIVO PARA A DIGITALIZAÇÃO DE ESTRUTURAS DENTÁRIAS, MÉTODO PARA A LEITURA DE DADOS TRIDIMENSIONAIS DE UMA ESTRUTURA DENTÁRIA E KIT UTILIZADO EM SCANNER DE BOCA. A presente invenção se propõe a apresentar um dispositivo para a digitalização de estruturas dentárias que seja preciso e eficiente, gerando dados tridimensionais inequívocos. Além disso, se propõe, ainda, a fornecer um método para a produção de moldes de estruturas dentárias que utilize um dispositivo que não causa desconforto para o paciente e gere dados tridimensionais apuradíssimos para que a estrutura dentária seja utilizada para imprimir um molde. Adicionalmente, fornece um kit, contendo o dispositivo, o equipamento necessário e um software.

(71) União Brasileira de Educação e Assistência (BR/RS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (BR/RS)

(72) Gabriela Cé, Renato Oliveira Rosa, Manuel Menezes de Oliveira Neto

(74) Milton Lucídio Leão Barcellos



(21) PI 0505862-7 (22) 12/12/2005

3.1

(51) B41F 15/02 (2007.01)

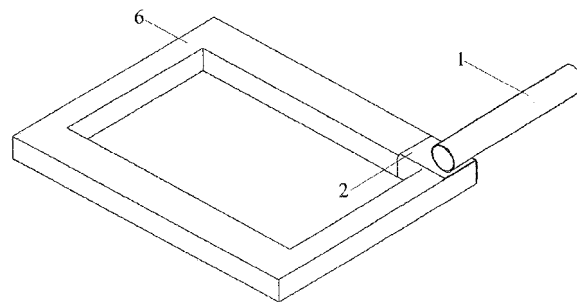
(54) SUPORTE PARA QUADRO DE ESTAMPARIA E SERIGRAFIA

(57) SUPORTE PARA QUADRO DE ESTAMPARIA E SERIGRAFIA refere-se a um sistema formado por um suporte para empunhadura o qual permite facilitar as operações de manuseio dos quadros oferecendo segurança e comodidade para o profissional de estamparia, assim como podendo elevar a produção, aumentar a precisão dos trabalhos e com isso oferecer um produto com uma melhor qualidade. O suporte para quadro de estamparia e serigrafia, assim concebido é formado a partir de um corpo cilíndrico (1) sobre o qual é soldado em uma das extremidades um perfil em forma de "C" (2) que apresenta em uma das faces um entalhe (3) para acomodação sobre a moldura do quadro, na parte restante da face há uma saliência (4) que serve para dar firmeza ao suporte, e por fim um conjunto de parafusos (5) fixa o suporte à moldura do quadro (6).

(71) José Carlos Alves (BR/SC)

(72) José Carlos Alves

(74) Jean Carlo Rosa



(21) PI 0505863-5 (22) 12/12/2005

3.1

(51) B26F 1/00 (2007.01)

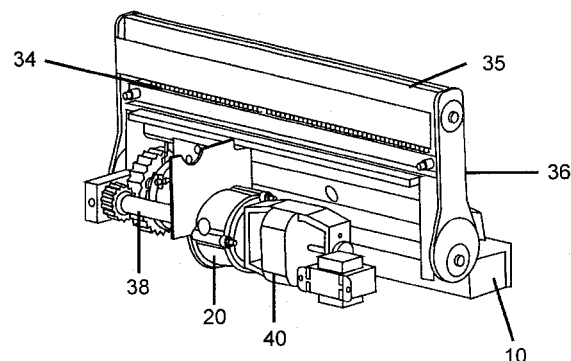
(54) APERFEIÇOAMENTO EM PERFURADOR DE PAPEL DE ACIONAMENTO ELÉTRICO

(57) APERFEIÇOAMENTO EM PERFURADOR DE PAPEL DE ACIONAMENTO ELÉTRICO É descrito um aperfeiçoamento em perfurador de papel de acionamento elétrico que compreende um conjunto tracionador dotado de um motor de escova universal (20), movimentado por um redutor planetário (40) que aciona um eixo intermediário com engrenagem (38) que por sua vez aciona um eixo principal (101), e um conjunto catraca (não apresentada) disposto interno à engrenagem maior (103) disposta na extremidade do eixo principal (101) que gira livremente sobre o eixo principal (101), dito conjunto catraca acionado por uma válvula solenóide (41) comandada por um microcontrolador (42) que automaticamente desliga o motor do equipamento quando o motor é travado, e um came regulável (102) fixado no eixo principal (101) que detecta o ciclo de perfuração e protege o equipamento de eventual demora do conjunto de perfuração, e uma chave eletrônica (não apresentada) disposta na carcaça do equipamento que promove a inversão do sentido de rotação através de um relé na placa de circuito impresso, que reverte o sentido de giro do motor.

(71) Rogério Reuwsaat (BR/RS)

(72) Rogério Reuwsaat

(74) Sko Oyazáball Marcas & Patentes Sociedade Simples Ltda.



(21) PI 0505864-3 (22) 12/12/2005

3.1

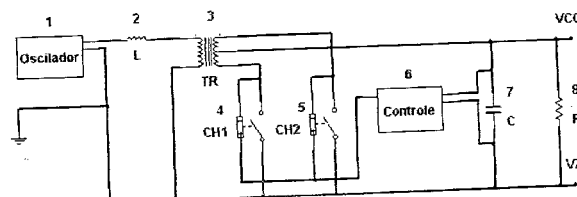
(51) H02M 3/00 (2007.01)

(54) TOPOLOGIA DE CONVERSOR CC/CC COM RETIFICADOR ATIVO

(57) TOPOLOGIA DE CONVERSOR CC/CC COM RETIFICADOR ATIVO. Na presente invenção um retificador ativo é utilizado com duas funções específicas: como retificador e como controlador. A corrente reversa do retificador ativo é utilizada para controlar a corrente direta de retificação dele mesmo ou de outro retificador ativo ou não; quando controlando a corrente de outro retificador esta é conformada de modo a diminuir grandemente o conteúdo harmônico da mesma a fim de possibilitar a utilização de componentes menores.

(71) José Ivan Carnaúba Accioly (BR/PB)

(72) José Ivan Carnaúba Accioly



(21) PI 0505865-1 (22) 13/12/2005

3.1

(51) A63B 41/10 (2007.01)

(54) BOLA COLADA COM CÂMERA NÃO ADERIDA E PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BOLA COLADA

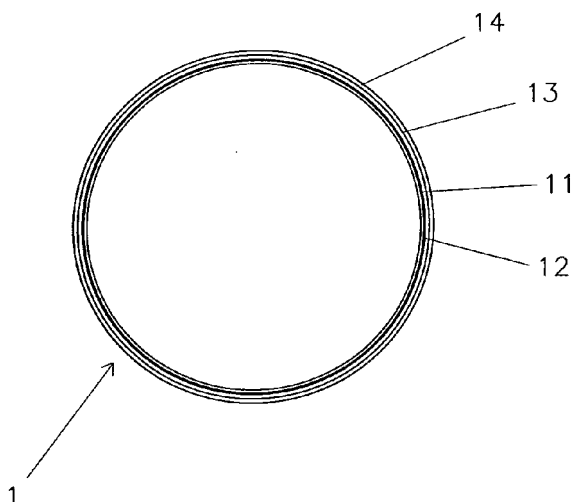
(57) BOLA COLADA COM CÂMERA NÃO ADERIDA E PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BOLA COLADA A invenção refere-se a uma bola sem costura, cuja câmara de ar não está aderida ao material de revestimento, bem como a um processo de produção da dita bola sem costura. A bola (1) compreende uma câmara de ar (11), um filme de revestimento (12) executado em material

não aderente ou inerte ao material da câmara de ar, uma camada de filamentos impregnados com adesivo (13) enrolados aleatoriamente e uma camada de gomos de couro, sucedâneo de couro ou material sintético (14), sendo que a superfície em torno da válvula (15) da câmara de ar (11) não é revestida pelo filme (12). Preferencialmente, o filme (12) de revestimento da câmara de ar (11) é selecionado do grupo que compreende material polimérico, agente desmoldante, cera isolante, talco ou balão de látex. O processo da invenção compreende a aplicação sobre a câmara de ar (11) de um filme de revestimento (12) executado em material não aderente ou inerte ao material da câmara de ar, exceto na região da válvula (15), seguido do enrolamento aleatório de filamentos impregnados com adesivo (13), vulcanização do conjunto até então obtido no interior de uma forma esférica e colagem de uma camada de gomos de couro, sucedâneo de couro ou material sintético (14).

(71) Dal Ponte & Cia Ltda (BR/RS)

(72) Elio Luiz Dal Ponte

(74) Custódio de Almeida & Cia.



(21) PI 0505866-0 (22) 13/12/2005

3.1

(51) B62D 33/03 (2007.01)

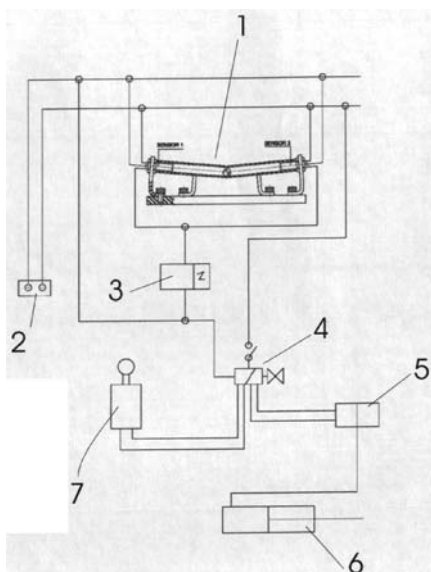
(54) CONTROLADOR DE NÍVEL DE BASCULAMENTO ANTITOMBAMENTO DE BASCULANTE

(57) CONTROLADOR DE NÍVEL DE BASCULAMENTO ANTITOMBAMENTO DE BASCULANTE dotado de um sensor de nível (1), calibrado para permitir um ângulo seguro para a operação de basculamento do implemento rodoviário, e que por meio de um relé (3) controla a alimentação de uma válvula com solenóide e retorno por mola (4), que aciona a válvula direcional (5) que manda óleo para o cilindro hidráulico (6), o qual é o responsável pelo basculamento do implemento.

(71) Edgar Selem de Moraes (BR/RS), Francisco Jose de Paula Nery (BR/RS)

(72) Edgar Selem de Moraes, Francisco Jose de Paula Nery

(74) Odilvam Paim Siqueira



(21) PI 0505867-8 (22) 13/12/2005

3.1

(51) B65D 81/32 (2007.01)

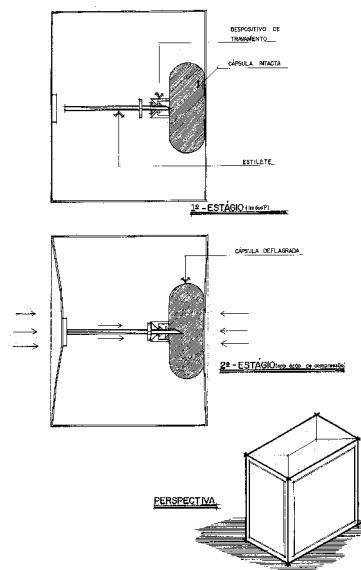
(54) EMBALAGEM DUPLA DESCARTÁVEL PARA BEBIDAS GASEIFICADAS ARTIFICIALMENTE

(57) EMBALAGEM DUPLA DESCARTÁVEL PARA BEBIDAS GASÉIFICADAS ARTIFICIALMENTE, que funciona com uma ampola de plástico ou similar de gás afixada na parte interna da embalagem flexível das bebidas gaseificadas artificialmente, fig.01 a qual tem um estilete afixado na ampola em base própria, que com uma simples pressão dos dedos, na parte externa da embalagem

flexível da bebida ainda lacrada, o estilete perfura a ampola de gás, liberando-o, gaseificando assim a bebida no momento do uso.

(71) Francisco Feitosa Veras Filho (BR/PI)

(72) Francisco Feitosa Veras Filho



(21) PI 0505869-4 (22) 13/12/2005

3.1

(51) D06B 3/04 (2007.01)

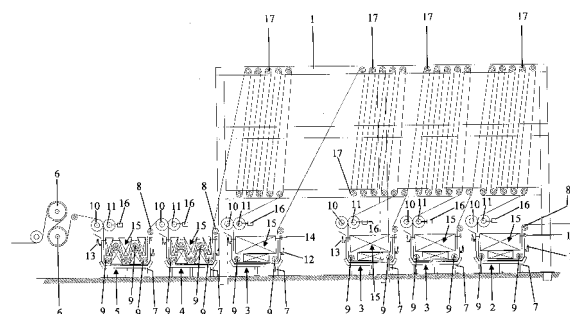
(54) MÁQUINA E PROCESSO PARA TINGIMENTO DE FIOS TÊXTEIS COM OXIDAÇÃO NATURAL AO AR DO MEIO AMBIENTE

(57) MÁQUINA E PROCESSO PARA TINGIMENTO DE FIOS TÊXTEIS COM OXIDAÇÃO NATURAL AO AR DO MEIO AMBIENTE, referente a uma máquina que foi desenvolvida para realizar o tingimento de fios têxteis, bem como, ao processo de tingimento destes fios, principalmente, com o corante indigo, sendo que o método aplicado compreende a realização de banhos em tanques específicos e exposição dos fios ao ar do meio ambiente. Este método reduz etapas de banho com produto químico para oxidação do corante sobre o fio, e acima de tudo, realiza um procedimento exclusivo, que foi criado para substituir a etapa de oxidação através de produto químico, caracterizando-se uma novidade absoluta no processo de tingimento de fios, cujas vantagens é a redução de custos e, principalmente, redução da agressão ao fio ocasionada pela oxidação realizada com banho em produto químico. A "MÁQUINA PARA TINGIMENTO DE FIOS TÊXTEIS COM OXIDAÇÃO NATURAL AO AR DO MEIO AMBIENTE" possui uma estrutura metálica com aproximadamente cinco metros de altura, denominada chassi (1), um tanque de umectação (2), três tanques de tingimento (3), um tanque de fixação (4), um tanque de lavagem (5), um conjunto de cilindros secadores (6) e, na sequência, um conjunto de equipamentos que acumulam os fios entre cilindros, deixando-os em condições de serem inseridos na Engomadeira. O processo de tingimento aqui solicitado é composto pelas etapas de preparação dos banhos na cozinha, a umectação, o tingimento, a fixação, a lavagem e a secagem, porém, entre uma etapa e outra, ocorrem fases de oxidação do corante sobre os fios, que são fundamentais para realização do processo como um todo.

(71) Francisco Evilásio de Sousa (BR/CE)

(72) Francisco Evilásio de Sousa

(74) Milton Gomes Monteiro



(21) PI 0505870-8 (22) 13/12/2005

3.1

(51) A24F 19/02 (2007.01)

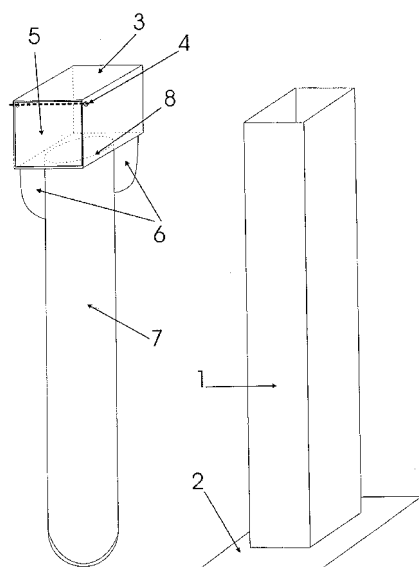
(54) EQUIPAMENTO INTEGRADO, PARA CINZAS, COM RECIPIENTE CONTENEDOR E SUPORTE EXTERNO

(57) EQUIPAMENTO INTEGRADO, PARA CINZAS, COM RECIPIENTE CONTENEDOR E SUPORTE EXTERNO, refere-se a um equipamento multifuncional para os diversos usos e locais de grande fluxo de pessoas, que é composto pelo suporte (1) com base (2), no qual se introduz o recipiente (7) que está impedido de rotacionar pelas travas (6), ficando a cabeça (3) externa ao suporte (1). Na cabeça (3) encontramos a tampa (5) basculável através do eixo (4); no interior da cabeça (3) observamos a boca do recipiente (8) por onde caem as cinzas e restos de cigarros colocados através da tampa (5).

(71) Sergio Roberto de Souza (BR/SP)

(72) Sergio Roberto de Souza

(74) Marcelo Henrique Zanoni



(21) PI 0505871-6 (22) 17/11/2005

3.1

(51) A61K 8/97 (2007.01), A61K 8/92 (2007.01), A61Q 19/06 (2007.01)

(54) CREME PARA ESTRIAS

(57) CREME PARA ESTRIAS. Patente de invenção de fórmula de creme pra estrias que é criado a partir de combinação de produtos naturais que potencializam o resultado esperado. O sebo de carneiro é purificado por aquecimento em banho-maria a 45°C, aproximadamente. Então o sebo de carneiro, a fim de proporcionar o preparo de uma emulsão mais otimizada, é aquecido em ambiente de vidro em banho-maria a 100°C ou em banho-maria elétrico a 75°C e agitação manual e constante, durante 30 minutos. Depois do aquecimento, por mais 15 minutos de agitação manual. Com os recipientes vedados aguarda-se que o sebo de carneiro chegue à temperatura ambiente. Acrescenta-se então os extratos naturais, individualmente, na sequência em que aparecem na fórmula, sempre agitando manualmente. Logo após se acrescenta cada um dos óleos e posteriormente as essências de leite de aveia e cereja com champanhe. Encerrado este processo a mistura está pronta para ser depositada ao recipiente final (pote de 80 gr devidamente esterilizado).

(71) Thaís Lobo e Silva (BR/GO)

(72) Thaís Lobo e Silva

(74) Amazonino Barcelos Nogueira

(21) PI 0505872-4 (22) 13/12/2005

3.1

(51) A61C 13/12 (2007.01)

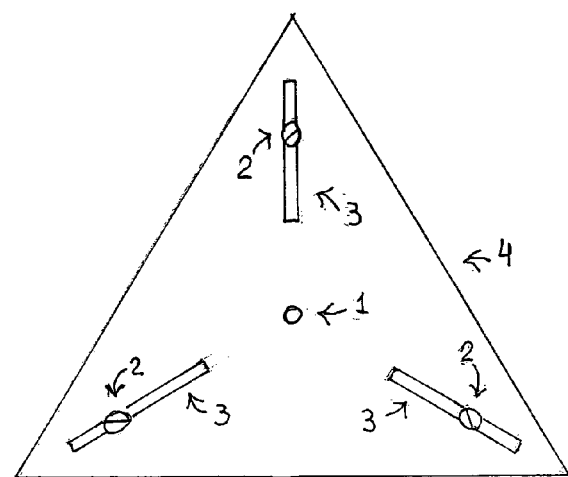
(54) DISPOSITIVO DE CONTATO TRIPLO PARA DELINEADOR DE TRAJETÓRIA DE INSERÇÃO

(57) DISPOSITIVO DE CONTATO TRIPLO PARA DELINEADOR DE TRAJETÓRIA DE INSERÇÃO. Chapa de acrílico transparente, no formato de um triângulo equilátero de 10 cm de lado, com 5mm de espessura, com 3 rasgos de regulagem de 2,5 cm de extensão e 1,5mm de largura, divergentes a partir de 2cm do centro da superfície da chapa e em direção a cada um dos 3 ângulos; um furo de 1,5mm de diâmetro, no centro da superfície da chapa. Três pinos metálicos com pontas cônicas são presos por parafusos, num dos lados da chapa, cada um no seu respectivo rasgo. Um pino metálico é fixado por parafuso no outro lado da chapa, no furo central. Esse Dispositivo, uma vez fixado ao mandril do Delineador de Trajetória de Inserção, permite o contato simultâneo dos 3 pinos com os 3 pontos marcados na arcada do modelo preliminar ou de estudo segundo a técnica de Roach (dos 3 pontos) ou a de Roth (das bisettrizes), de modo a que o plano formado pelos 3 pontos se torne o plano de inserção e fique rigorosamente na horizontal. A haste vertical presa ao mandril coincide com a trajetória de inserção.

(71) Ediovah da Rocha Alencar (BR/RN)

(72) Ediovah da Rocha Alencar

(74) Susie Alencar Serino



(21) PI 0505873-2 (22) 14/12/2005

3.1

(51) H04Q 7/32 (2007.01)

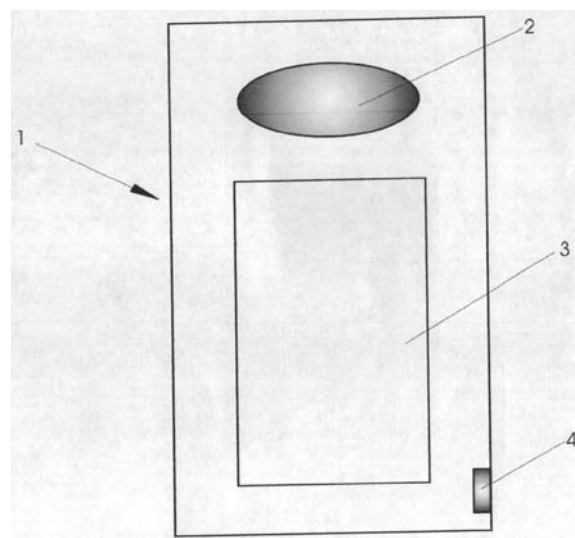
(54) SISTEMA DE PROTEÇÃO DE CELULAR E DE SUA PRIVACIDADE

(57) SISTEMA DE PROTEÇÃO DE CELULAR E DE SUA PRIVACIDADE, referindo-se particularmente ao sistema que impede o furto do aparelho celular, contendo um dispositivo leitor datiloscópico que libera o telefone a partir da impressão digital do proprietário, sendo ainda o mesmo a prova d'água, possibilitando tomar banho com o aparelho, ou até mesmo tirar fotografias digitais embaixo da água, e contendo um sistema antiafastamento por cartão/botão destacável.

(71) Ari Sa da Fonseca Junior (BR/RS), Alexsandro Ertel Pires (BR/RS)

(72) Ari Sa da Fonseca Junior, Alexsandro Ertel Pires

(74) MARPA CONSULTORIA & ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA



(21) PI 0505875-9 (22) 16/12/2005

3.1

(51) E06B 3/263 (2007.01), E04B 2/92 (2007.01), E04B 5/08 (2007.01), E04B 9/04 (2007.01)

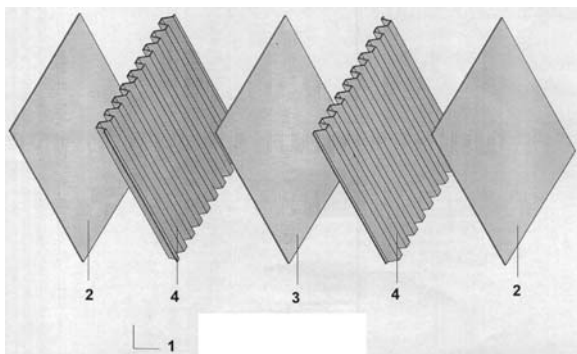
(54) MÓDULO ESTRUTURAL DE MÚLTIPLAS UTILIZAÇÕES

(57) MÓDULO ESTRUTURAL DE MÚLTIPLAS UTILIZAÇÕES, descreve-se a presente patente de invenção como um módulo estrutural de múltiplas utilizações que, de acordo com as suas características, propicia a formação de um módulo estrutural (1) em estrutura própria e específica do tipo modular pré-fabricada em forma de sanduíche que agrega elevado isolamento térmico e acústico, resistência mecânica, reciclagem, biodegradação e acoplagem e baixíssimo peso e grau de poluição, com vistas a possibilitar de forma extremamente prática, segura e econômica a sua aplicação primordialmente como elemento de enchimento e proteção de uma vasta gama de produtos como portas, divisórias, pisos, forros, móveis, materiais de acabamento e decoração, materiais frágeis, embalagens e display entre outros e, tendo como base, um módulo estrutural (1) com grande resistência, segurança e versatilidade que é facilmente adaptável a uma vasta gama de aplicações de enchimento e proteção, produtos, usuários e locais em geral.

(71) Jose Luiz Domingues (BR/PR)

(72) Heloisa Germano Domingues

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0505876-7 (22) 16/12/2005

3.1

(51) E04B 2/46 (2007.01)

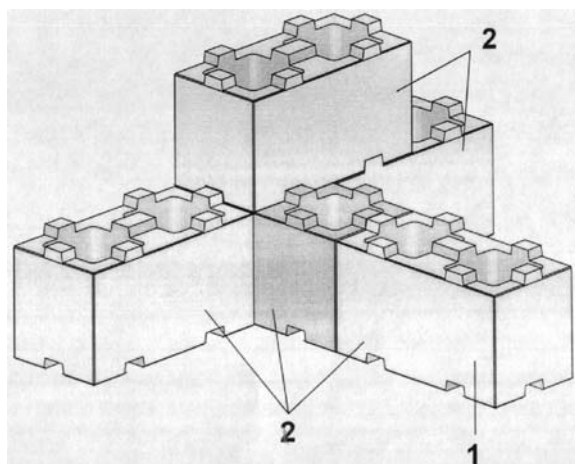
(54) SISTEMA CONSTRUTIVO À BASE DE BLOCOS DE TRAVAMENTO

(57) SISTEMA CONSTRUTIVO À BASE DE BLOCOS DE TRAVAMENTO. descreve-se a presente patente de invenção do campo técnico de sistemas para construção civil em geral como um sistema construtivo à base de blocos de travamento que, de acordo com as suas características, propiciar a formação de um sistema construtivo (1) em estrutura própria e específica do tipo intertravada baseada em um conjunto de blocos de travamento (2), (3) e (4) do tipo macho-fêmea e aplicável na execução de edificações e similares em geral como habitações e muros entre outros, com vistas a possibilitar de forma extremamente prática, segura e econômica uma completa otimização nos procedimentos de confecção dos blocos de travamento (2), (3) e (4) e de execução destas edificações em geral através destes blocos de travamento (2), (3) e (4), aliado a uma elevada redução de tempo e material empregado e uma adaptação a uma vasta gama de edificações, usuários e locais em geral.

(71) Alexandre Bartolomei Gutierrez (BR/PR)

(72) Alexandre Bartolomei Gutierrez

(74) Rejane Caggiano



(21) PI 0505877-5 (22) 16/12/2005

3.1

(51) G09F 19/00 (2007.01)

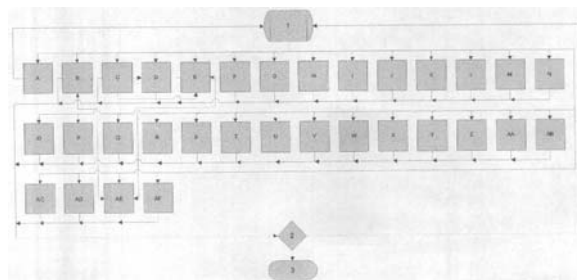
(54) PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE COMPRA E VENDA DE BENS MÓVEIS

(57) PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE COMPRA E VENDA DE BENS MÓVEIS, refere-se a Patente de Invenção de processo de gerenciamento de compra e venda de bens móveis, através de uma rede que usa a intermediação de um provedor, cadastrando de forma completa, com imagens, bens móveis, tais como veículos terrestres, aquáticos e aéreos, disponíveis para venda, realizando cálculos de despesas de adequação do bem móvel para facilitar a venda, preços de venda e simulação de dados de financiamento, permitindo pesquisa tanto interna quanto externa nos dados de bens móveis próprios e de parceiros, com as vantagens de segurança de acesso através de códigos das lojas parceiras, guarda e registra os dados completos do responsável e do proprietário do bem móvel e do comprador, resume a avaliação do bem no final do cadastramento dos dados, possibilita que ao final de um período, que se faça uma estatística de bens móveis financiados com as respectivas taxas de retomo, permite a obtenção de índices econômicos e exportar dados para administração financeira e para propaganda dos bens a serem vendidos e a verificação do bem móvel, pessoa física e pessoa jurídica em banco de dados de terceiros e interligação com portal.

(71) Lorendata Informática S/A (BR/PR)

(72) Fabrício da Silva Ribeiro

(74) A Criativa Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0505878-3 (22) 16/12/2005

3.1

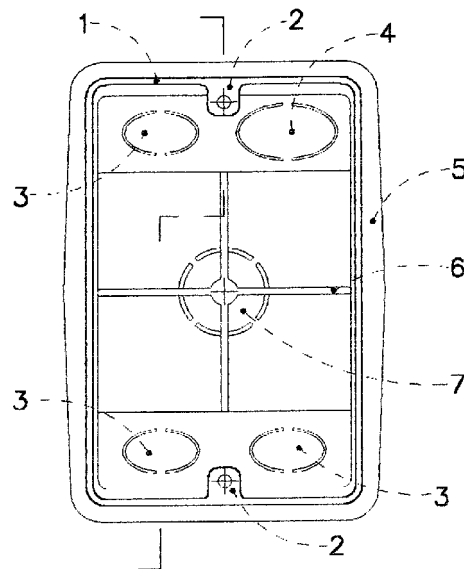
(51) H02G 3/12 (2007.01)

(54) CAIXA DE 4X2" PARA EMBUTIR EM PAREDE DE BLOCOS ESTRUTURAIS

(57) Caixa de 4x2 para embutir em parede de blocos estruturais. A invenção em epígrafe é basicamente uma caixa retangular de 4x2", de dimensões compatíveis com todas as interruptores, tomadas e demais aparelhos elétricos disponíveis na mercado, constando basicamente de paredes laterais da caixa (1), suportes tipo orelhas para fixação dos aparelhos elétricos, par parafusos (2), pré furos com vedações removíveis para entrada de eletrodutos de 20mm (3), pré furos com vedações removíveis para entrada de eletrodutos de 25mm (4), abas laterais para reforço estrutural (5), vigas para reforço estrutural do fundo (6), pré furos com vedações removíveis para entrada opcional no fundo da caixa (7), dispositivo de proteção das orelhas contra penetração de massa de cimento (8).

(71) Carlos Manoel Cunha de Campos (BR/BA)

(72) Carlos Manoel Cunha de Campos



(21) PI 0505879-1 (22) 16/12/2005

3.1

(51) B60B 7/16 (2007.01)

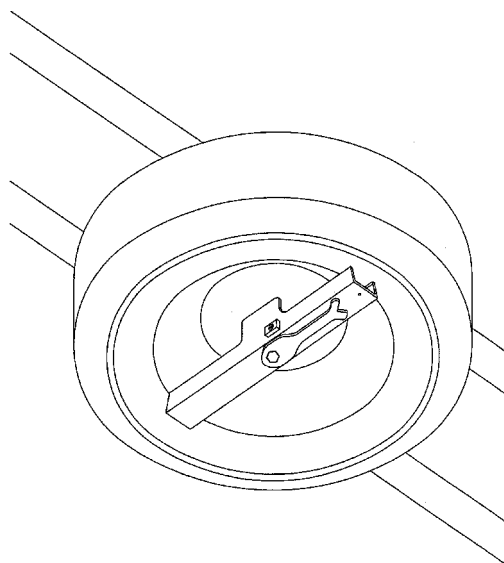
(54) TRAVA DE SEGURANÇA PARA RODA SOCORRO DE CAMINHÃO

(57) TRAVA DE SEGURANÇA PARA RODA SOCORRO DE CAMINHÃO. A presente patente de invenção refere-se à TRAVA DE SEGURANÇA PARA RODA SOCORRO DE CAMINHÃO, utilizada em caminhões, tem como objetivo impedir o roubo dos pneus socorro dos caminhões, um problema que se agrava cada vez mais e aumentar a resistência.

(71) Genésio Murara Júnior (BR/SC)

(72) Genésio Murara Júnior

(74) Nilvan Paulo Mingurane



(21) PI 0505880-5 (22) 16/12/2005

3.1

(51) B60T 15/22 (2007.01)

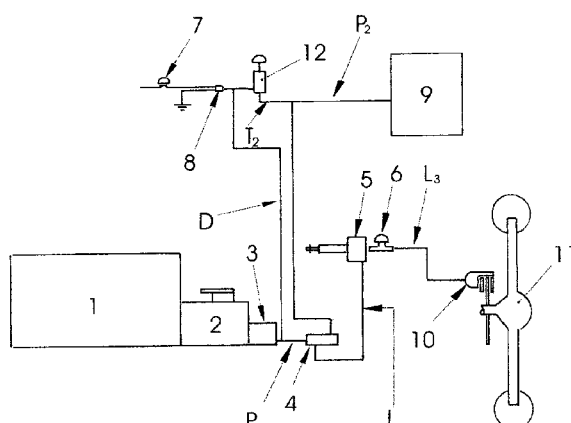
(54) SISTEMA ATUADOR HIDRÁULICO DE FREIO

(57) SISTEMA ATUADOR HIDRÁULICO DE FREIO, Sendo este componente adaptado aos equipamentos rodoviário em geral, como, por exemplo, em rolo compactador liso, pá carregadeira de esteira ou de pneus, e outras máquinas, fazendo com que, quando o operador do equipamento desligar o motor automaticamente, a máquina fica freada por ação de um atuador hidráulico sem ser necessário a ação do operador para este fim, proporcionando segurança pois a máquina não consegue se deslocar sozinha no momento em que está sem funcionar o motor. A invenção compreende um dispositivo atuador hidráulico 5 conectado ao cilindro mestre 6, contando com uma linha de conexão L até a válvula de retorno rápido 4, sendo que dessa válvula tem-se uma linha 1 que se liga à bomba de carga 3, sendo contígua essa bomba à transmissão automática 2 e ao motor diesel 1, sendo que a linha P contém uma derivação D que se junta à linha P_2 da válvula manual 12 de acionamento do freio de emergência, onde essa linha P_2 está ligada ao bulbo de óleo 8 e esse a lâmpada piloto 7, sendo que a outra linha T_2 da válvula 12 conecta-se ao reservatório hidráulico 9, contendo uma derivação que junta à linha T_1 para a válvula de retorno rápido 4, sendo que do cilindro mestre 6 do atuador hidráulico 5, tem-se uma linha L_3 até a pinça de freio 10 que atua sobre diferencial 11.

(71) Enio Fernando Alves (BR/RS)

(72) Enio Fernando Alves

(74) Marpa Cons. e Asses. Empres. Ltda



(21) PI 0505881-3 (22) 16/12/2005

3.1

(51) G01N 25/60 (2007.01)

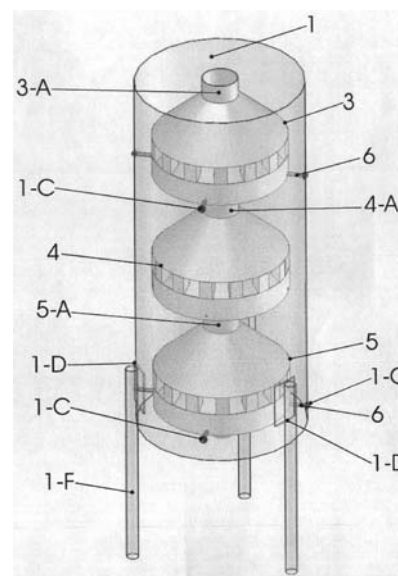
(54) HOMOGENEIZADOR E DIVISOR DE AMOSTRAS

(57) HOMOGENEIZADOR E DIVISOR DE AMOSTRAS, refere-se a presente Patente de Invenção a dispositivo homogeneizador e divisor de amostras de produtos, tais como grãos de soja e milho, aplicado na determinação analítica de umidade e outros atributos dos referidos produtos, dotado de construtividade aperfeiçoada com três estágios de divisores, permitindo de forma dinâmica, uma homogeneização e divisão equitativa de material na passagem pelos referidos estágios e com vantagens de realizar em uma única passagem, a homogeneização e divisão da amostra de 2 a 25 % e descarte de 98 a 75 %, obtendo ótima qualidade de homogeneização e de divisão do material nas bocas de descarga além de apresentar baixo custo de construção e de manutenção.

(71) Manoel Henrique da Silva (BR/PR)

(72) Manoel Henrique da Silva

(74) A Criativa Marcas e Patentes S/C Ltda.



(21) PI 0505882-1 (22) 19/12/2005

3.1

(51) A63B 1/00 (2007.01)

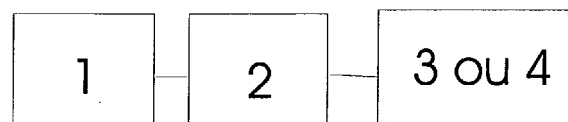
(54) SISTEMA DE CONTROLE ATIVADO POR VOZ PARA EQUIPAMENTOS DE EXERCÍCIO E RELAXAMENTO MUSCULAR

(57) SISTEMA DE CONTROLE ATIVADO POR VOZ PARA EQUIPAMENTOS DE EXERCÍCIO E RELAXAMENTO MUSCULAR constituído por um circuito de reconhecimento de voz humana (1), que capta a voz do usuário e transforma o sinal analógico de um comando vocal em sinais digitais, que serão utilizados como sinais de entrada para um microprocessador (2), que interpreta cada sinal como um comando específico para os diversos dispositivos que integram uma esteira ergométrica elétrica (3) ou banheira de hidromassagem (4).

(71) Marcelo Kümpel Machado (BR/RS)

(72) Marcelo Kümpel Machado

(74) Gilson Almeida da Motta



(21) PI 0505883-0 (22) 20/12/2005

3.1

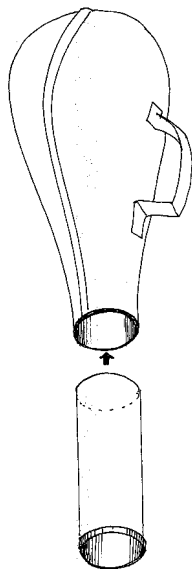
(51) A47K 11/06 (2007.01)

(54) ISOLADOR PARA URINOL (IPU)

(57) ISOLADOR PARA URINOL (I.P.U), confeccionado em material plástica injetada (Polipropileno), ele tem como característica ser um dispositivo usado especificamente num aparelho chamado urinol ou papagaio como preservativo de contato do aparelho com o paciente, isolando-o de qualquer contaminação por germes.

(71) Ahmed Tawfik Khaldi (BR/CE)

(72) Ahmed Tawfik Khaldi



(21) PI 0505884-8 (22) 20/12/2005

3.1

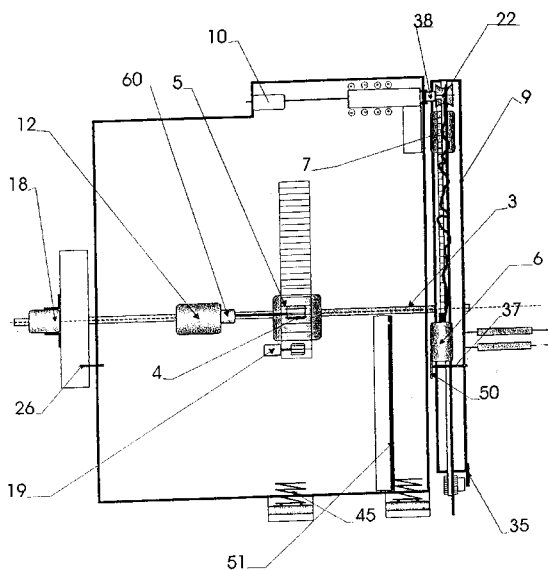
(51) F03G 3/00 (2007.01)

(54) MOTOR GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

(57) MOTOR GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA Refere-se a um motor mecânico em que se transforma energia elétrica, constituído por um peso (5) de cinco toneladas que quando cai pela ação da gravidade com toda intensidade e a catraca (60) está ligado no motor gerador (12) pode ter cinco metros a plataforma (2), mas o percurso do peso (5) pode ter somente dois metros e meio aproximadamente. O peso de cinco toneladas pode ser impulsionado com cento e vinte quilos em uma superfície polida, com acoplamento de rolamentos na horizontal para frente, e também esses cento e vinte quilos podem exercer esta pressão e elevar as cinco toneladas para cima na vertical; assim funciona esse aparelho. Assim terminam as funções do aparelho. Está distribuído o comando de todas as funções dos apetrechos. A bateria elétrica da partida no início do distribuidor do aparelho hidráulico (40) acionando a bomba que alimenta os hidráulicos (10)(23)(17)(5), na parte elétrica é acionado (18)(36)(41)(29)(19)(39)(25)(26)(38)(37)(56)(35)(40)(50) O aparelho leva aproximadamente vinte segundos ou menos para fazer todas as suas funções, de tal motivo dela necessitar mais dois aparelhos iguais para continuar sem interromper o fornecimento de eletricidade do aparelho, terminando todas as funções do invento. O aparelho absorve somente 10% de energia para funcionar, mas rende a energia de 90% disponível para o uso tanto para acionar um automóvel ou uma indústria ou produzir hidrogênio.

(71) Jayme Trachtenberg (BR/RS)

(72) Jayme Trachtenberg



(21) PI 0505885-6 (22) 20/12/2005

3.1

(51) G09B 25/04 (2007.01), A63H 33/30 (2007.01), A47B 97/00 (00000007)

(54) SISTEMA DE MAQUETES PARA MÓVEIS EM GERAL

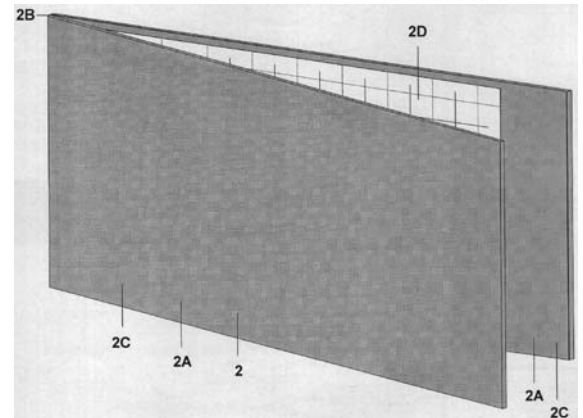
(57) SISTEMA DE MAQUETES PARA MÓVEIS EM GERAL, descreve-se a presente patente de invenção como um sistema de maquetes para móveis em geral que, de acordo com as suas características, propicia a formação de um sistema de maquetes (1) em estrutura própria e específica do tipo modular e representativa espacial de uma vasta gama de mobiliários (B) e ambientes (A) de uma edificação em geral, com vistas a possibilitar de forma extremamente versátil, segura e econômica uma completa otimização e visualização nos procedimentos de simulação espacial de uma vasta gama de tipos de decorações de ambientes (A) de uma edificação através do seu mobiliário (B) básico e, tendo como base, um sistema de maquetes (1) com grande

resistência, segurança e versatilidade que é facilmente adaptável a qualquer tipo de edificação, ambiente (B), mobiliário (A), usuário e local, independente das características destes.

(71) Moveis Rudnick S/A (BR/SC)

(72) Ivair Niesukowski

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0505886-4 (22) 20/12/2005

3.1

(51) A47B 37/00 (2007.01)

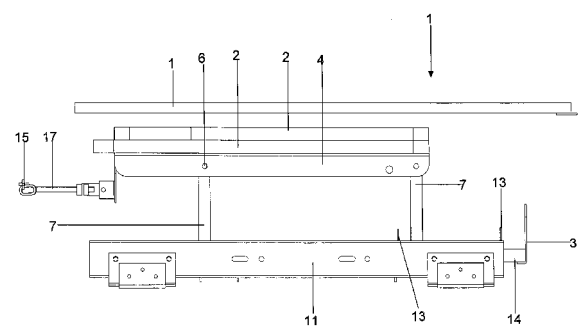
(54) SISTEMA TELESCÓPICO PARA PRANCHA PLANA DE APOIO APLICADO EM GAVETA DE BANCADAS EM GERAL OU SIMILAR

(57) SISTEMA TELESCÓPICO PARA PRANCHA PLANA DE APOIO compreende um bastidor quadrangular, superior porta tábuas, que suporta as tábuas sobrepostas, a qual está associada a um bastidor quadrangular inferior através de uma pluralidade de bielas articuladas entre ambos (como se fosse uma estrutura de paralelogramo deformável); o bastidor quadrangular inferior está montado, de maneira deslizante, em corredeiras longitudinais de movimento longitudinal, dispostas em respectivas guias e fixadas ao móvel; o mesmo bastidor inferior, para seus movimentos de avanço e retrocesso, tracionado a partir de uma tampa frontal a que se vincula através de um par de alavancas cujas extremidades livres fazem parar em um dos travessões do mesmo; enquanto que, o bastidor superior está associado, através de uma corredeira em que há uma peça fixa que limita o movimento para fora; as tábuas superpostas se mantêm unidas entre si mediante uma dobradiça transversal que se estende entre suas bordas frontais; estando a tábua inferior fixa ao bastidor superior porta-tábuas e a superior, sobreposta, em condição livre e retrátil pelo menos até 180°.

(71) Francisco Paterno (AR)

(72) Francisco Paterno

(74) Antonio Buair



(21) PI 0505887-2 (22) 20/12/2005

3.1

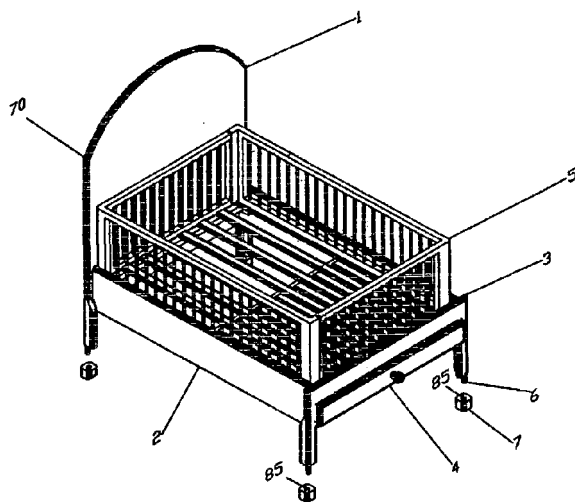
(51) A47D 7/01 (2007.01)

(54) BERÇO CONVERSÍVEL EM CAMA COM MÓDULOS DE APOIO

(57) Berço conversível em cama com módulos de apoio compreende vários módulos que simplificará a conversão para diversas configurações conforme o ambiente disponível e a necessidade do usuário, a montagem e desmontagem dos móveis sem a necessidade de técnico no assunto e o conforto oferecido em qualquer configuração adotada, composto do módulo berço (70) convertido para o módulo de cama convencional (71), com a extensão do estrado (10) e conexão dos painéis de extensão lateral (2.1) ou para a configuração cama suspensa (72), com o suporte do módulo de apoio cama suspensa (20), módulo de apoio cama suspensa escada (40), módulo de apoio organizador (30) e o módulo de apoio mesa de cabeceira (50), podendo ser fabricado em larga escala pela indústria moveleira.

(71) Felipe Augusto Brasil (BR/PR)

(72) Felipe Augusto Brasil



(21) PI 0505888-0 (22) 21/12/2005

3.1

(51) A61K 7/48 (00000007), A61K 9/107 (2007.01), A61K 31/125 (2007.01), A61K 31/185 (2007.01)

(54) FORMULAÇÕES COSMÉTICAS OU DERMATOLÓGICAS, KIT E MÉTODO PARA O CUIDADO DA PELE

(57) FORMULAÇÕES COSMÉTICAS OU DERMATOLÓGICAS, KIT E MÉTODO PARA O CUIDADO DA PELE A presente invenção refere-se a formulações cosméticas ou dermatológicas compostas de pelo menos três composições cosméticas ou dermatológicas com diferentes funções para o cuidado da pele, sendo uma primeira composição um gel aquoso ou uma emulsão do tipo óleo em água com pH próximo ao neutro (A), uma segunda composição de natureza glicólica contendo um agente indicador colorimétrico de alterações de pH (B) e uma terceira composição de base aquosa ou hidroglicólica com pH ácido (C), correspondendo a veículos cosmeticamente aceitáveis, refere-se ainda a um kit contendo tais composições e a um método para cuidado da pele através da mistura das composições cosméticas, no momento que precede ao uso.

(71) Botica Comercial Farmacêutica S.A. (BR/PR)

(72) Carlos Eduardo de Oliveira Praes, Tania Regina Oliveira Mendes, Israel Henrique S. Feferman, Paola Maria Patriarca

(74) Lorenza Martinez G. Gloger

(21) PI 0505890-2 (22) 22/12/2005

3.1

(51) G07B 15/00 (2007.01)

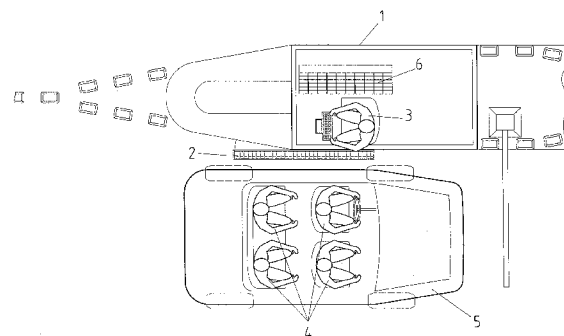
(54) LOJAS DE CONVENIÊNCIA PARA POSTOS DE PEDÁGIO

(57) LOJAS DE CONVENIÊNCIA PARA POSTOS DE PEDÁGIO A presente patente de invenção diz respeito a uma loja de conveniência para comercialização de produtos diversos utilizando-se da estrutura básica disponível nos postos de pedágio das rodovias. Percebe-se a conveniência que teria a disponibilização de alguns itens de necessidades para os viajantes que trafegam nas rodovias e que estes poderiam ser adquiridos nos próprios postos de pedágio, usando-se de algumas cabines com este fim previamente determinado, e que trariam uma série de vantagens aos usuários. Compreende um sistema para comercialização de produtos que utiliza a estrutura existente nos postos de pedágio das rodovias: cabines, instalações, vias de acesso, cancelas, equipamentos e outros, com o objetivo de comercializar produtos como: água, refrigerantes, café, alimentos embalados, etc; durante a passagem e parada do veículo, realizada pelo atendente posicionado dentro da referida cabine aos usuários posicionados dentro dos veículos. O operador (3) posicionado no interior da cabine (1), utiliza de um sistema de armazenagem (6) que permite o fácil acesso dos itens a serem comercializados e que são apresentados em um painel (2), posicionado de forma a facilitar a visualização e comunicação entre os usuários (4) no interior dos veículos (5) e o atendente. O sistema de venda apresentado proporciona maior comodidade para os usuários que necessitam de produtos básicos, com menor perda de tempo com as paradas e maior segurança em relação ao uso dos postos de serviço tradicionais.

(71) Edward Marques Coutinho (BR/PR)

(72) Edward Marques Coutinho

(74) Marcos Antonio Nunes



(21) PI 0505891-0 (22) 22/12/2005

3.1

(51) G10L 15/06 (2007.01)

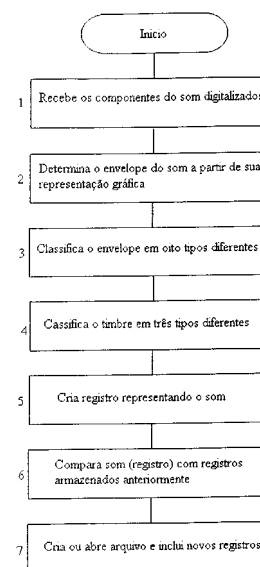
(54) PROCESSO DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE SONS

(57) PROCESSO DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE SONS.

Patente de invenção compreendido por um processo de representação do som, a partir de decomposição do mesmo, após sua digitalização, em suas diversas componentes, quando se tratar de um som composto, através de seu envelope e indicação de cada uma de suas componentes e respectivas amplitudes, objetivando eliminar algumas deficiências apresentadas pelos sistemas atuais de reconhecimento da fala e sons em geral. Compreende ainda, geração do envelope, a classificação do envelope e timbre e, a comparação dos elementos utilizados para representar os sons, previamente armazenados em um arquivo, permitindo a classificação e reconhecimento dos mesmos.

(71) Adivaldo Jose da Silva (BR/PR)

(72) Adivaldo Jose da Silva



(21) PI 0505892-9 (22) 22/12/2005

3.1

(51) G01L 17/00 (2007.01)

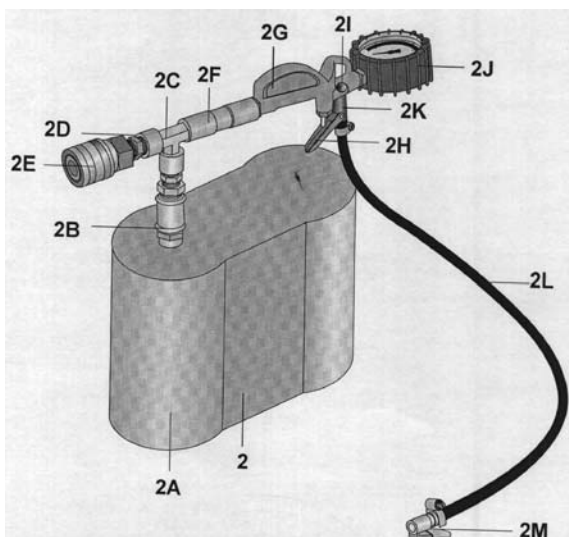
(54) SISTEMA AUTÔNOMO DE CALIBRAGEM DE PNEUS

(57) SISTEMA AUTÔNOMO DE CALIBRAGEM DE PNEUS, descreve-se a presente patente de invenção como um sistema autônomo de calibragem de pneus que, de acordo com as suas características gerais, propicia a formação de um sistema de calibragem (1) em estrutura própria e específica do tipo pneumática e portátil direcionada para utilização nas operações de calibragens de pneus e similares em geral principalmente de veículos automotivos, com vistas a possibilitar de forma extremamente segura, prática e agradável uma completa otimização e mobilidade nos procedimentos de calibragens de pneus e similares destes nos mais diversos locais como postos de combustíveis, borracharias, oficinas e estabelecimentos correlatos, aliado à liberação do calibrador da dependência de mangueiras conectadas a sistemas de ar comprimido e, tendo como base, um sistema de calibragem (1) de grande resistência, durabilidade e versatilidade.

(71) Ricardo Pocai (BR/PR)

(72) Ricardo Pocai

(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0505893-7 (22) 22/12/2005

3.1

(51) B62D 25/08 (2007.01)

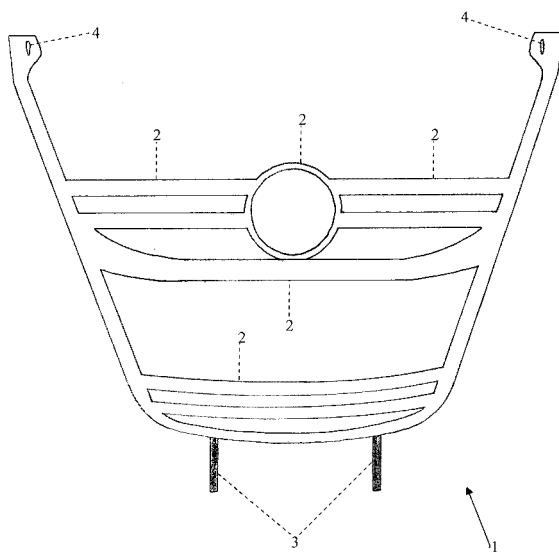
(54) DISPOSIÇÃO EM AÇO INOX POLIDO, UTILIZADA COMO FRENTE SOBREPOSTA PARA VEÍCULOS AUTOMOTIVOS

(57) DISPOSIÇÃO EM AÇO INOX POLIDO, UTILIZADA COMO FRENTE SOBREPOSTA PARA VEÍCULOS AUTOMOTIVOS - refere-se o presente pedido de patente de privilégio de invenção a uma inovadora disposição em aço, utilizada na frente sobreposta de veículos automotores, visa atribuir ao veículo aspecto ornamental peculiar, porém fundamentalmente, permitir uma excepcional identificação do veículo no período noturno e diurno, caracteriza-se essencialmente por ser uma disposição em aço (1), dotada de aspectos ornamentais próprios, com cortes (2) que se encaixam perfeitamente a frente do veículo, bem como duas alças (3), na parte inferior da dita disposição em aço (1) e dois orifícios de encaixe (4) na parte superior da mesma disposição.

(71) Antonio Alves Miranda (BR/PR)

(72) Antonio Alves Miranda

(74) Carlos Eduardo Gomes da Silva



(21) PI 0505896-1 (22) 23/12/2005

3.1

(51) B60C 23/06 (2007.01)

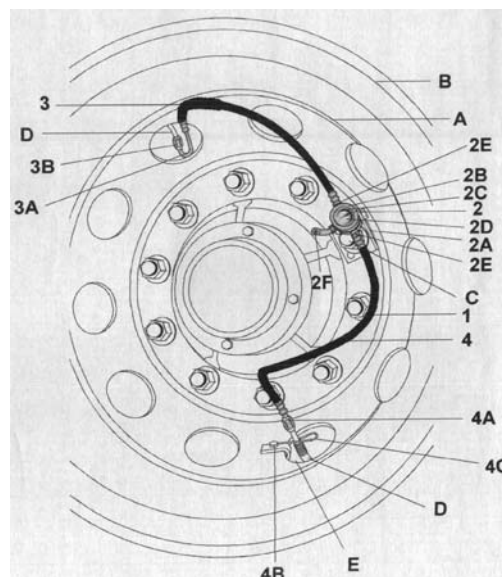
(54) DISPOSITIVO E EQUALIZADOR DE PRESSÃO ENTRE PARES DE PNEUS DE CAMINHÕES OU SIMILARES

(57) DISPOSITIVO EQUALIZADOR DE PRESSÃO ENTRE PARES DE PNEUS DE CAMINHÕES OU SIMILARES, descreve-se a presente patente de invenção do campo técnico de acessórios para caminhões e similares em geral como um dispositivo equalizador de pressão entre pares de pneus de caminhões ou similares que propicia a formação de um dispositivo equalizador de pressão (1) em estrutura própria e específica do tipo mecânica pneumática para aplicação direta entre os bicos de enchimento (D) de cada um dos pares de pneus (B) de caminhões e similares em geral conhecidos como felipe, ou seja, os dois pneus (B) que ficam adjacentes em uma ponta de eixo, com vistas a possibilitar uma completa otimização nos procedimentos de controle de pressão dos pneus (B) destes veículos através do conceito da equalização das pressões individualizada entre os pares de pneus (B), aliado à integração dos procedimentos de enchimento e calibragem dos mesmos e uma fácil adaptação a qualquer tipo de pneu (B) e roda (A) de caminhão.

(71) Jaime Salvador Larini (BR/PR)

(72) Jaime Salvador Larini

(74) Ivando Santos Souza



(21) PI 0505897-0 (22) 26/12/2005

3.1

(51) B60R 21/01 (2007.01)

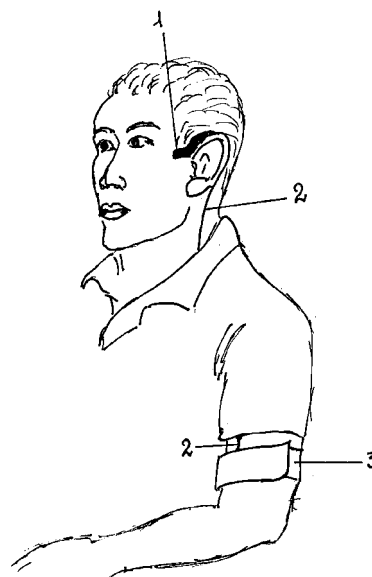
(54) APARELHO AUTOMOTIVO DESESTIMULADOR DO SONO

(57) APARELHO AUTOMOTIVO DESESTIMULADOR DO SONO, destinado a emitir qualquer tipo de pulso: sonoro, vibratório, choque elétrico ou outro adequado, para estimular o condutor de veículo a permanecer acordado. Utiliza a propriedade de condução elétrica do mercúrio para acionar, de acordo com a posição da cabeça do usuário, um bracelete (3) com bateria recarregável.

(71) Dieque Costa dos Santos (BR/BA)

(72) Dieque Costa dos Santos

(74) Brasnorte Marcas e Patentes Ltda



(21) PI 0505902-0 (22) 22/12/2005

3.1

(51) F04B 35/04 (2007.01)

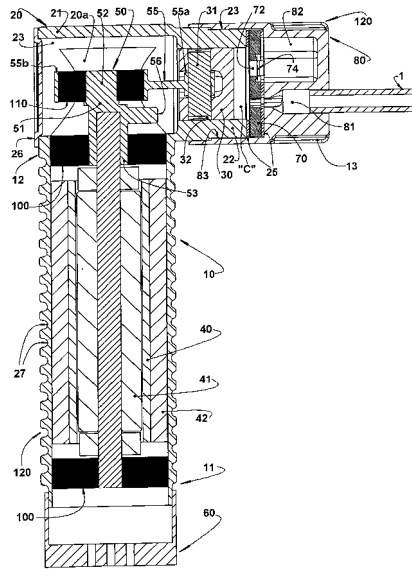
(54) COMPRESSOR COMPACTO

(57) COMPRESSOR COMPACTO O compressor compreende uma primeira porção de carcaça tubular (10); uma segunda porção de carcaça tubular (20) tendo uma primeira região extrema (21) aberta para primeira porção de carcaça tubular (10) e uma segunda região extrema (22) definindo uma câmara de compressão (C) e alojando um pistão (30); um motor elétrico (40) carregado pela primeira porção de carcaça tubular (10); um meio de acionamento (50) conectando o pistão (30) ao motor elétrico (40); uma placa de válvulas (70) assentada contra a segunda região extrema (22) da segunda porção de carcaça tubular (10); e uma tampa extrema (80) fixada à segunda porção de carcaça tubular (20) e atuando contra a placa de válvulas (70), e provendo, internamente e através da placa de válvulas (70), comunicações fluidas entre a câmara de compressão (C) e linhas de sucção (1) e de descarga (2), de um circuito de refrigeração ao qual o compressor é acoplado.

(71) Empresa Brasileira de Compressores S.A. - EMBRACO (BR/SC)

(72) Emerson Moreira, Fabricio Caldeira Possamai, Davi Luis Goergen, Marcos Francisco Ietka

(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud



(21) PI 0505908-9 (22) 26/12/2005

3.1

(51) H05B 41/14 (2007.01), H01F 37/00 (2007.01)

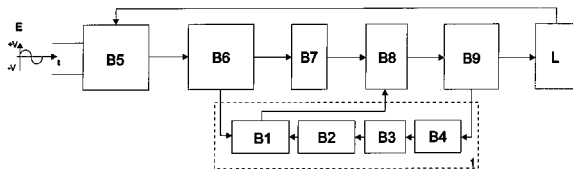
(54) SISTEMA DE PROTEÇÃO DE ACIONAMENTO INTERMITENTE PARA REATOR ELETRÔNICO DE LÂMPADAS FLUORESCENTES E CONGÊNERES

(57) SISTEMA DE PROTEÇÃO DE ACIONAMENTO INTERMITENTE PARA REATOR ELETRÔNICO DE LÂMPADAS FLUORESCENTES E CONGÊNERES, notadamente de um de um sistema (1) de proteção de acionamento de lâmpadas preferencialmente fluorescentes, de atuação intermitente para reator eletrônico, o qual é composto basicamente por blocos eletrônicos como o bloco (B1) do circuito de aterramento; o Bloco (B2) do circuito comparador; o Bloco (B3) do circuito filtro e o Bloco (B4) do circuito de coleta que em conjunto atuam no sentido de interromper a corrente de excitação dos transistores do Bloco (B8) do circuito inversor, quando da ocorrência de algum problema na lâmpada (L) e/ ou instalação, de modo que a lâmpada (L) permanece piscando.

(71) Marcos Antonio Sant'Anna de Lima (BR/SP)

(72) Marcos Antonio Sant'Anna de Lima

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda



(21) PI 0505909-7 (22) 26/12/2005

3.1

(51) A23F 5/10 (2007.01), A23F 5/46 (2007.01)

(54) PROCESSO DE AROMATIZAÇÃO E/OU INSERÇÃO DE VITAMINAS E/OU NUTRIENTES NO GRÃO DE CAFÉ

(57) PROCESSO DE AROMATIZAÇÃO E/OU INSERÇÃO DE VITAMINAS E/OU NUTRIENTES NO GRÃO DE CAFÉ, especialmente de um processo que, destina-se a possibilitar a obtenção do grão de café aromatizado, e/ou vitaminado e/ou com inserção de nutrientes, sendo que tais procedimentos poderão ocorrer de forma isolada ou combinada, bastando aspergir sobre o grão o componente aromatizante e/ou vitaminado e/ou nutriente na percentagem ideal a ser descrita posteriormente dentro das normas dos órgãos reguladores de cada país.

(71) José Geraldo Ribeiro (BR/SP)

(72) José Geraldo Ribeiro

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda

(21) PI 0505910-0 (22) 26/12/2005

3.1

(51) F04D 29/10 (2007.01)

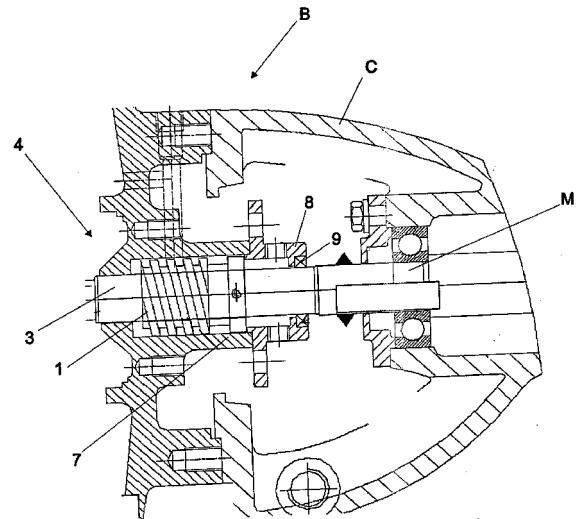
(54) SISTEMA DE SELAGEM HIDRODINÂMICA

(57) SISTEMA DE SELAGEM HIDRODINÂMICA, formado a partir de um fuso (1) de rosca de perfil preferencialmente quadrado dotado de várias entradas (2) o qual pode ser acoplado ou usinado no próprio eixo (3) rotativo, na seção localizada no interior da câmara (4) de pressão que nada mais é do que a região pressurizada do equipamento, de forma que ao girar dito eixo (3) imprime movimento radial ao fuso (1) gerando um fluxo contrário a corrente de entrada de fluido, que gera um turbilhonamento tendendo a pressão à zero no interior da câmara (4), não havendo necessidade de utilização de meios de vedação utilizados em situações de grande pressão hidráulica como selos mecânicos (5) e gaxetas (6).

(71) Imbil Indústria e Manutenção de Bombas Ita Ltda. (BR/SP)

(72) Vladislav Siqueira

(74) Vilage Marcas & Patentes S/S Ltda



(21) PI 0505912-7 (22) 27/12/2005

3.1

(51) B05C 9/02 (2007.01)

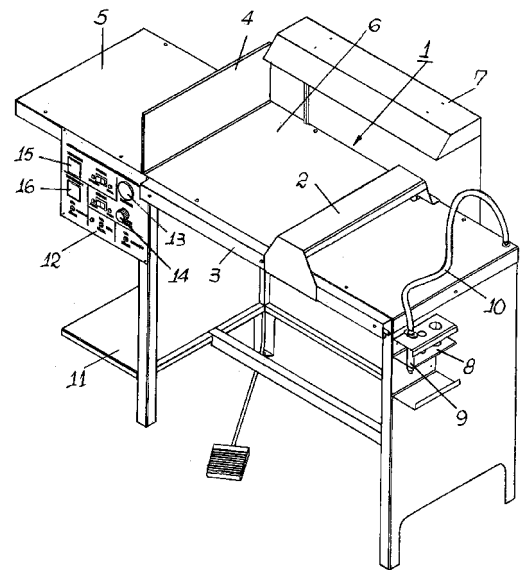
(54) MÁQUINA PARA APLICAÇÃO DE PRODUTOS LÍQUIDOS EM PEÇAS DE BIJUTERIA E SIMILARES

(57) MÁQUINA PARA APLICAÇÃO DE PRODUTOS LÍQUIDOS EM PEÇAS DE BIJUTERIA E SIMILARES A referida máquina possuindo uma mesa aquecida com controle digital, para aquecer as peças a serem revestidas, uma mesa para preparo de resinas, um sistema com iluminação para melhor visualização, um sistema de sucção para sugar o excesso de resina, um sistema de controle de tempo de aplicação da matéria-prima (temporizador), aplicando assim a quantidade de matéria-prima necessária para cada peça no tempo regulável pelo próprio operador, um painel automático com indicação de regulagem de pressão, controle de temperatura digital e automático da mesa aquecida, leds indicativos, geradora de vácuo com fácil ajuste para sucção-pressão, ou seja, com um simples toque é possível mudar a sucção por pressão, um carrinho deslizante sobre a mesa, para descanso do braço do operador, de modo a permitir que ele obtenha uma perfeita aplicação, uma prateleira para armazenar matéria-prima, um suporte para apoio e descanso do pé do operador, um pedal para comandar com precisão a aplicação da cobertura superficial, e prevendo um aparelho (vários modelos) de tamanho super compacto e que possui um sistema de controle de pressão do ar, permitindo o seu uso em vários lugares e podendo ser utilizada para trabalhos temporários e ou terceirização de serviços.

(71) Ailton da Silva Júnior (BR/SP)

(72) Ailton da Silva Júnior

(74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda



(21) PI 0505914-3 (22) 27/12/2005

3.1

(51) B01D 35/02 (2007.01)

(54) KIT PURIFICADOR PARA BEBEDOURO

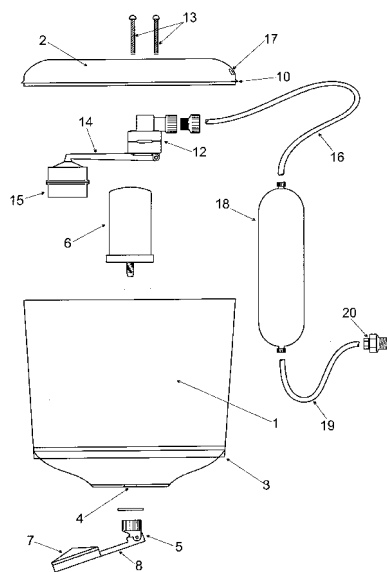
(57) Kit purificador para bebedouro configurado por um recipiente (1) com tampa (2) a qual possui em si fixada uma bóia de alta pressão (12) ligada por uma mangueira (16) a um filtro purificador (18) que por sua vez conecta-se também por uma mangueira (19) através de um niple (20) ao encanamento da rede hidráulica convencional; e por tal recipiente possuir por toda a volta da parte inferior um ressalto de encaixe (3), e ao centro um orifício (4) ao qual

acopla-se, através de rosca, uma bóia (5), que pode ser simples, ou comportar na parte interna do recipiente um filtro (6).

(71) Emerson Bellotti (BR/SP)

(72) Emerson Bellotti

(74) Beerre Assessoria Empresarial Ltda



(21) PI 0505915-1 (22) 27/12/2005

(51) A47F 5/11 (2007.01), G09F 1/04 (2007.01)

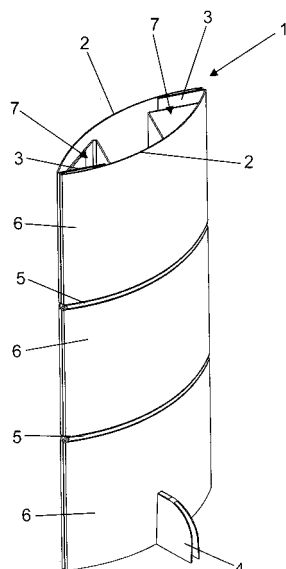
(54) APERFEIÇOAMENTO EM DISPLAY DE ARMAR TIPO TOTEM

(57) APERFEIÇOAMENTO EM DISPLAY DE ARMAR TIPO TOTEM, constituído por corpo de armar (1) que, na posição armada, apresenta seção transversal elíptica, definindo assim duas faces amplas iguais, uma anterior e outra posterior (2), as quais constituem áreas a serem impressas, ambas formadas por dois painéis iguais, contrapostos dorsalmente, ambos laminares e obtidos de materiais diversos, principalmente papelão, papel cartão ou similar, como também os dois painéis possuem igualmente bordas laterais e verticais na forma de abas articuladas voltadas para dentro (3), por meio das quais ditos painéis são fixados dorsalmente um contra o outro, formando o corpo alongado verticalmente com seção transversal elíptica (1) que, ainda, inclui inferiormente encaixe condizente para um pé (4), cuja forma e construção podem variar radicalmente, bastando apenas funcionar como tripé para dar estabilidade ao conjunto quando apoiado sobre uma superfície horizontal qualquer; dito corpo (1) apresenta a sua altura distribuindo um, dois ou mais linhas de dobradura (5), formando gomos dobráveis (6), por meio dos quais, o mesmo é dobrado alternadamente sobrepondo os gomos (6), logicamente depois da remoção do pé (4), de modo que o conjunto seja dobrado e possa ter o seu volume reduzido drasticamente, adequando-se para estocagem e transporte; sendo que cada gomo (6) do corpo (1) incluir dois dispositivos tensionadores automáticos de armar (7), um de cada lado, ambos iguais, e cooperantes para que o conjunto possa ser mantido tensionado para ser montado automaticamente.

(71) Chung Kwo Tzuo (BR/SP)

(72) Chung Kwo Tzuo

(74) Helcio Ferro Ricci



(21) PI 0505916-0 (22) 27/12/2005

(51) A61M 1/00 (2007.01)

(54) DISPOSIÇÃO APLICADA EM DRENO MEDIASTINAL

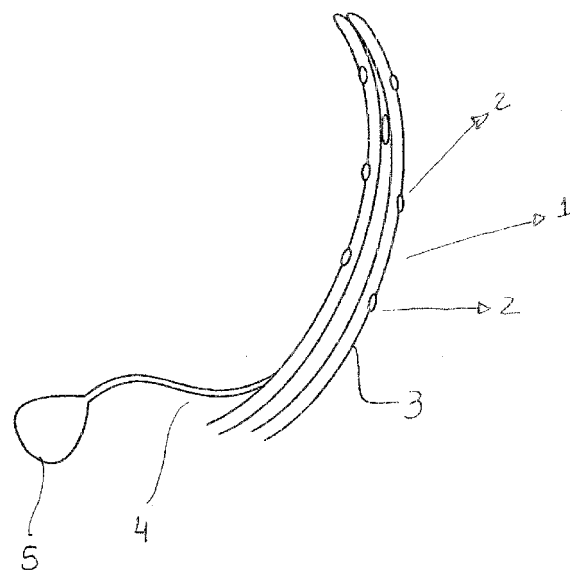
(57) DISPOSIÇÃO APLICADA EM DRENO MEDIASTINAL. Refere-se o

presente invento, a um inédito e inovador dreno mediastinal, para ser aplicada e introduzido no mediastino, localizado entre os pulmões e consiste basicamente do coração, traquéia e esôfago, quando da realização de uma cirurgia cardíaca, através de um dreno provida de bolsas internas, insufladas para retirar os coágulos.

(71) Francisco Teodoro Nobre (BR/SP), Vania Soares Portela (BR/SP)

(72) Francisco Teodoro Nobre

(74) Ana Paula Mazzei dos Santos Leite



(21) PI 0506069-9 (22) 22/09/2005

(51) A61K 8/98 (2007.01), A61Q 5/12 (2007.01)

(54) CREME HIDRATANTE CAPILAR

(57) Creme hidratante capilar A presente fórmula trata-se de um tipo de hidratante capilar, em creme, que deve ser aplicado com os cabelos secos. Sua formulação foi desenvolvida para trazer uma maior satisfação ao hidratar os cabelos, possibilitando fazer uma escova em seguida e deixando os cabelos hidratados por um período maior. Sua composição contém banha de rama, óleo de rícino, óleo de coco, óleo de germe de trigo, óleo mineral, vaselina líquida, conservante nipazol, anti-oxidante B.H.T., ácido esteárico (estearina), corante alimentício e essência.

(71) Renato de Rezende Ribeiro (BR/MS)

(72) Renato de Rezende Ribeiro

(21) PI 0600145-9 (22) 12/01/2006

(30) 12/01/2005 FR 0500288

(51) G01D 5/12 (2007.01), G01P 3/44 (2007.01)

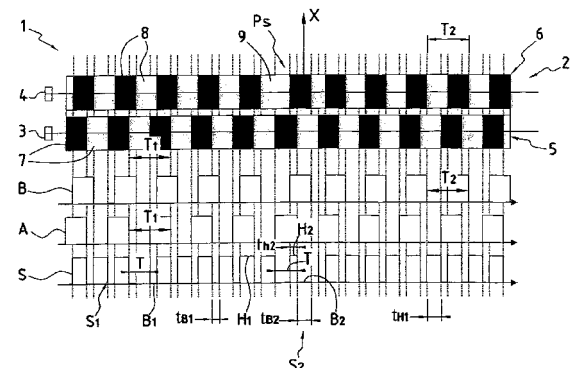
(54) SENSOR DE POSIÇÃO COM RENDIMENTO CÍCLICO DESEQUILIBRADO

(57) SENSOR DE POSIÇÃO COM RENDIMENTO CÍCLICO DESEQUILIBRADO. O Sensor segundo a invenção compreende ao menos um codificador magnético (2) rotativo, ao menos duas células de desmodulação (3, 4) e meios de tratamento lógico dos sinais numéricos emitidos pelas células. O sensor é caracterizado pelo fato de que: - ao menos a célula de desmodulação (4) situada em relação à pista magnética (6) compreendendo um pólo singular (PS) é uma célula de desmodulação de mono-elemento. - e os elementos geradores (7, 8, 9) das pistas magnéticas e as células de desmodulação (3, 4) são combinados de tal maneira que, em função dos meios de tratamento lógico, o sinal numérico de saída (S) possua um mesmo período (T) constante, ao mesmo tempo sobre sua parte regular de codificação (S₁), e sobre a parte irregular de codificação (S₂) e a parte regular de codificação (S₁) e a parte irregular de codificação (S₂) possuindo rendimentos cíclicos desequilibrados e diferentes entre eles. (Figura a ser publicada: f.g. 1).

(71) Electricfil Automotive (FR)

(72) Bertrand Legrand

(74) Matos e Associados - Advogados



(21) PI 0600173-4 (22) 25/01/2006

3.1

(30) 28/01/2005 US 11/044.712

(51) G06F 3/033 (2007.01)

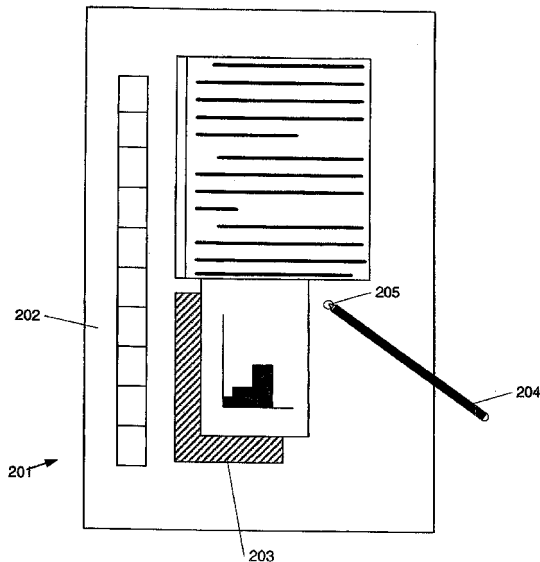
(54) CONTROLE DE SISTEMA POR LOCALIZAÇÃO DE CANETA

(57) CONTROLE DE SISTEMA POR LOCALIZAÇÃO DE CANETA São descritos um sistema e método para o controle de um computador baseado em caneta tendo como base a localização de uma caneta. Em alguns aspectos, a remoção de uma caneta do armazenamento pode ligar o sistema de computador. Em outros aspectos, a força consumida por um digitalizador pode ser modificada de acordo com a localização de uma caneta.

(71) Microsoft Corporation (US)

(72) Leroy B. Keely, Pasquale Demaio

(74) Nellie Anne Daniel -Shores



(21) PI 0601114-4 (22) 30/03/2006

3.1

(30) 28/10/2005 TW 94137861

(51) A01N 43/40 (2007.01), A01N 55/02 (2007.01), A01N 25/02 (2007.01)

(54) COMPOSIÇÃO HERBICIDA, E MÉTODO DE PREPARAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO HERBICIDA

(57) COMPOSIÇÃO HERBICIDA, E MÉTODO DE PREPARAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO HERBICIDA A presente invenção está relacionada a uma composição herbicida, a qual adiciona gelatinizante bismuto a um sal diquaternário de bipiridílio. O gelatinizante bismuto irá formar uma membrana protetora de um objeto coloidal ou disperso sobre a superfície do tecido estomacal; ela é capaz de reduzir a absorção do composto diquaternário bipiridílio aos tratos gastrintestinais reduzindo então a toxicidade oral do herbicida diquaternário de bipiridílio.

(71) Sinon Corporation (TW)

(72) Kang-Chi Lin, Jeff Liu, Chi-Lung Lin

(74) Walter de Almeida Martins

(21) PI 0601253-1 (22) 10/01/2006

3.1

(51) B30B 9/12 (2007.01)

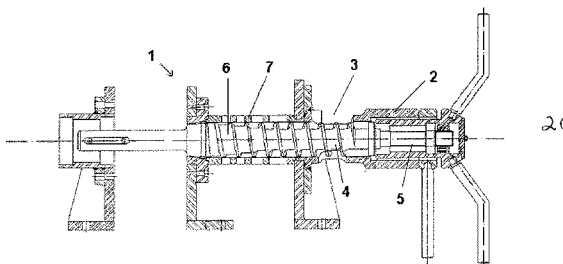
(54) EXTRATOR DE ÓLEO

(57) EXTRATOR DE ÓLEO Refere-se a presente patente de invenção a aperfeiçoamento em máquina extrusora de óleo, especialmente óleos comestíveis, de uso pessoal, tal como o extraído de frutos, grãos, flores e outros, visando obter a separação do sólido dos óleos que a compõem com eficiência. O objetivo da nova extrusora é utilizar uma luva de extração que não exige a montagem ou desmontagem de seus elementos, por ser formado por peça única. Outro objetivo é prover uma extrusora de óleo que mantenha a qualidade da extração contínua.

(71) José Guilherme Scott (BR/SP)

(72) José Guilherme Scott

(74) Toledo Correa Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) PI 0603760-7 (22) 06/09/2006

3.1

(30) 13/09/2005 KR 10-2005-0085351

(51) H01H 9/30 (2007.01), H01H 9/00 (2007.01), H01H 36/00 (2007.01), H01H 50/14 (2007.01)

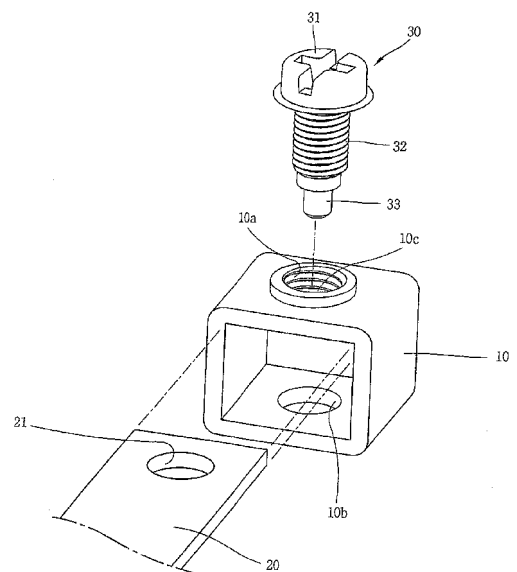
(54) CONJUNTO DE TERMINAL DE BOBINA PARA CONTATOR MAGNÉTICO

(57) CONJUNTO DE TERMINAL DE BOBINA PARA CONTATOR MAGNÉTICO Um conjunto de terminal de bobina para um contator magnético compreende: um terminal de bobina conectado à bobina e eletricamente conectado a um fio externo, para magnetizar a bobina e desse modo acionar o contato móvel; um membro de suporte de conexão tendo uma parte superior com uma parte de conexão de parafuso rosqueada, uma parte de corpo com uma abertura através da qual o terminal de bobina e o fio externo são inseridos e fornecendo um espaço no qual o terminal de bobina e o fio externo são eletricamente conectados um ao outro, e uma parte inferior formada como uma superfície côncava inclinada em direção a uma parte central, o membro de suporte de conexão movido para uma posição para pressurizar o fio externo tal como para manter uma conexão elétrica entre o fio externo e o terminal de bobina, e movido para uma posição para separar o fio externo do terminal de bobina; e um parafuso de acionamento tendo uma superfície rosqueada combinada com a parte de conexão de parafuso, para acionar o membro de suporte de conexão ao longo da superfície rosqueada.

(71) LS Industrial Systems Co., LTD. (KR)

(72) Jun-Ho Kim

(74) Alexandre Ferreira



(21) PI 0603804-2 (22) 14/09/2006

3.1

(30) 20/09/2005 JP 2005-272895

(51) H01H 25/06 (2007.01)

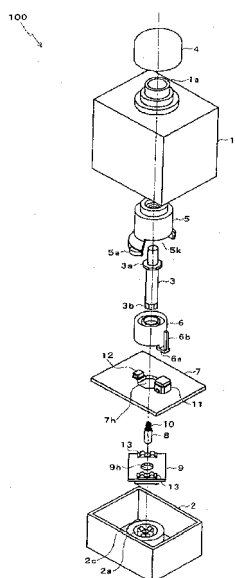
(54) APARELHO COMUTADOR

(57) APARELHO COMUTADOR. A presente invenção apresenta um aparelho comutador que possui excelente operabilidade e uma estrutura simples, e que executa diferentes ações de comutação calcando, girando e oscilando um botão de operação. O aparelho comutador compreende um invólucro, um eixo de operação cuja extremidade superior se projeta de dentro para fora do invólucro, e que possui, na sua parte central, um flange, percussores que suportam o flange de modo que o eixo de operação possa oscilar e girar, um botão de operação montado em uma extremidade superior do eixo de operação, e um substrato. Um comutador de pressão possui um contato que é comutado quando o botão de operação é calcado para mover o eixo de operação e o percussor é movido. O comutador de pressão está montado sobre o substrato. O substrato é formado com um contato fixo. Quando o botão de operação é girado para girar o eixo de operação, o cursor gira. Neste estado rotativo, se o botão de operação for oscilado para oscilar o eixo de operação, o cursor se move e o contato fixo é comutado.

(71) Omron Corporation (JP)

(72) Hideyo Kakuno, Katsuya Koyama, Shinichi Togawa

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) PI 0603989-8 (22) 28/09/2006

(30) 05/10/2005 KR 93582/2005

(51) H01H 71/08 (2007.01), H01H 50/00 (2007.01), H01H 3/00 (2007.01)

(54) INTERRUPTOR DE CIRCUITO MULTIPOLAR E APARELHO PARA PREVENIR A DEFORMAÇÃO DE UM EIXO DE TRANSMISSÃO DO MESMO

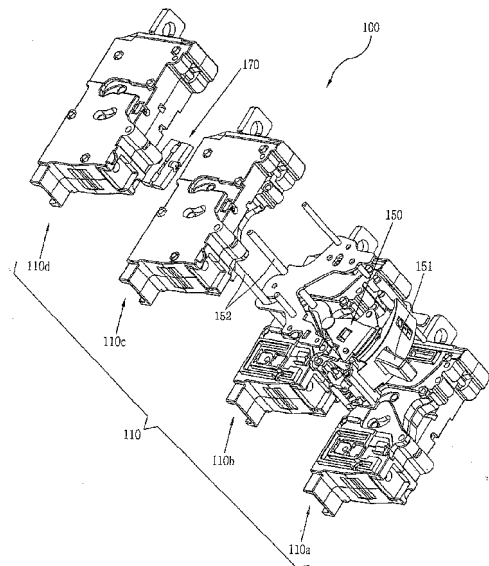
(57) INTERRUPTOR DE CIRCUITO MULTIPOLAR E APARELHO PARA PREVENIR A DEFORMAÇÃO DE UM EIXO DE TRANSMISSÃO DO MESMO

São apresentados um interruptor de circuito multipolar e um aparelho para prevenir a deformação de um eixo de transmissão do mesmo. O interruptor de circuito multipolar inclui: uma pluralidade de unidades de interrupção de pólo único tendo um par de contatos fixos, um contato móvel, e eixos; um mecanismo de comutação disposto sobre uma determinada unidade de interrupção dentre a pluralidade de unidades de interrupção de pólo único; um par de eixos de transmissão conectados a cada eixo; e uma unidade de prevenção de deformação de eixo de transmissão disposta entre a unidade de interrupção de pólo único, espaçada relativamente distante da unidade de comutação dentre a pluralidade de unidades de interrupção de pólo único, e a unidade de interrupção de pólo único adjacente.

(71) LS Industrial Systems Co., Ltd. (KR)

(72) Byoung-Soo Ahn

(74) Nellie Anne Daniel-Shores



(21) PI 0604701-7 (22) 25/10/2006

(30) 26/10/2005 US 11/259.673

(51) H02H 7/04 (2007.01), H02J 3/38 (2007.01)

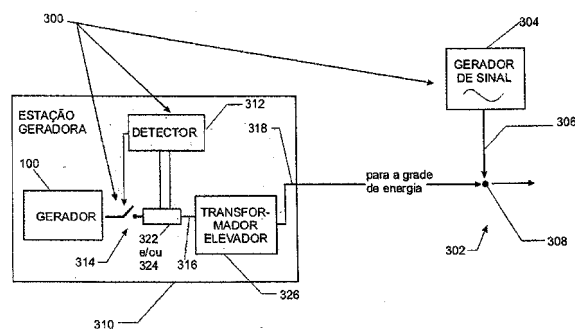
(54) DETECCÃO DE EFEITO ILHA EM GRADES DE ENERGIA

(57) Detecção de efeito ilha em grades de energia. Um método para detectar uma condição de efeito ilha em uma grade elétrica apresentando uma tensão na linha de energia inclui monitorar um sinal detectável (306) diferente da tensão na linha de energia na estação de geração (310) de energia, sobrepor o sinal detectável na tensão da linha de energia em um ponto da grade (308) fora da estação de geração de energia, e chavear a estação de geração de energia de um modo de operação ligado à grade para um modo de operação em efeito ilha quando o sinal, ao qual o detector (312) responde, é determinado como estando ausente.

(71) General Electric Company (US)

(72) Reigh Allen Walling, Andre Langel

(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C



(21) **PI 0604775-0** (22) 08/11/2006

(30) 09/11/2005 DE 10 2005 053 396.5

(51) H01L 25/16 (2007.01), H01L 23/36 (2007.01), H02M 1/00 (2007.01)

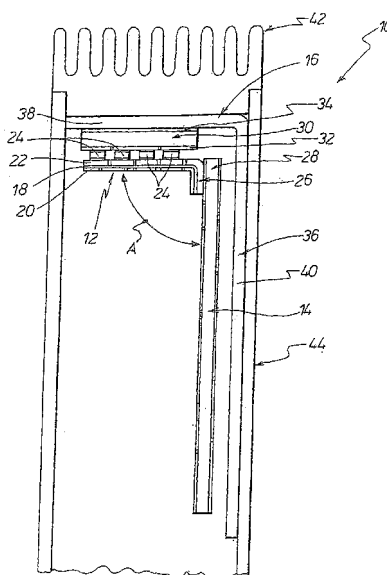
(54) DISPOSITIVO DE CIRCUITO, ESPECIALMENTE PARA CONVERSOR DE FREQUÊNCIA

(57) DISPOSITIVO DE CIRCUITO, ESPECIALMENTE PARA CONVERSOR DE FREQUÊNCIA. A presente invenção refere-se a um dispositivo de circuito, especialmente conversor de frequência (10), com um módulo de circuito (12), que está conectado com uma platina de circuito (14) e unido com um corpo de refrigeração (16) com dissipação de calor, caracterizado pelo fato de que o módulo de circuito (12) apresenta uma folha de plástico (18) flexível, eletricamente isolante, que apresenta em um de seus lados uma camada de metal lógica (20) fina, estruturada em circuito e, sobre o segundo lado contraposto, uma camada de metal de potência (22) estruturada em circuito, que está contactada com uma borda de contato (26) em um segmento de borda (28) da platina de circuito (14). O módulo de circuito (12) flexível se afasta em ângulo da platina de circuito (14). Na camada de metal de potência (22) estruturada em circuito estão contactados chips de semicondutores de potência (24). No corpo de refrigeração (16) está fixado um substrato (30) que é executado com uma estrutura de circuito (32) para contato dos chips de semicondutores de potência (24).

(71) Semikron Elektronik GmbH & Co. KG (DE)

(72) Christian Göbl, Rainer Popp

(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira



(21) **PI 0604802-1** (22) 16/11/2006

(30) 17/11/2005 DE 20 2005 018 008.4

(51) H01C 10/14 (2007.01)

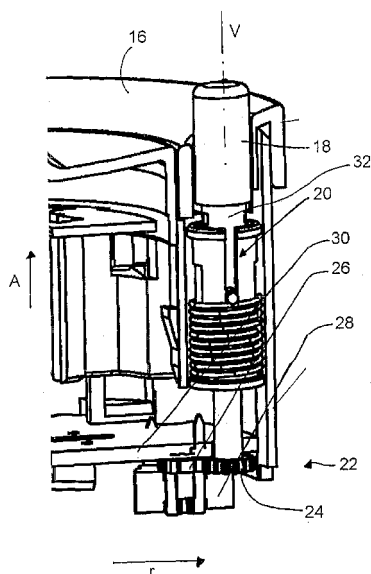
(54) COMUTADOR ROTATIVO

(57) COMUTADOR ROTATIVO Um comutador rotativo é apresentado que tem um manipulador central (12) que é girante em torno de um eixo geométrico central (Z), um protetor em forma de anel (16) circundando o manipulador (12), um botão rotativo (18) que é disposto sobre o protetor (16) e é girante em torno de um eixo geométrico (V) deslocado de e paralelo com o eixo geométrico central (Z), e um potenciômetro (28) que é ajustável por intermédio do botão rotativo (18).

(71) TRW Automotive Electronics & Componentes GmbH & Co. KG (DE)

(72) Dieter Bornhorst, Klaus Mueller, Hans-Joachim Frohne

(74) Momsen, Leonardos & Cia



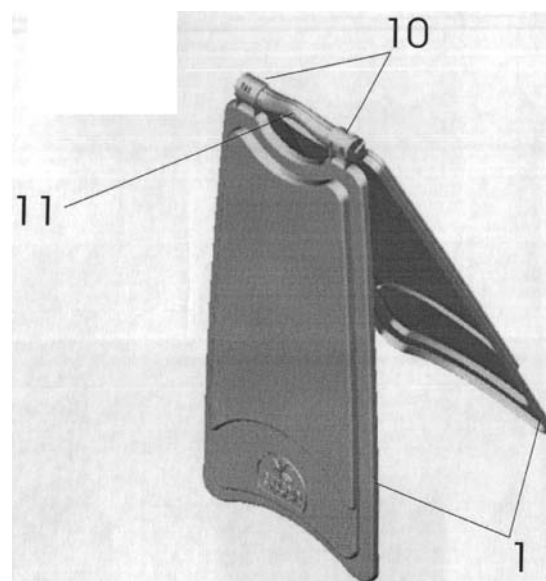
(21) **PI 0606088-9** (22) 28/12/2006 **3.1**
 (30) 28/12/2005 AR P050105572
 (51) C07K 1/113 (2007.01)
 (54) UM PROCEDIMENTO PARA A FORMAÇÃO DE PONTES DISSULFETO NAS PROTEÍNAS
 (57) UM PROCEDIMENTO PARA A FORMAÇÃO DE PONTES DISSULFETO NAS PROTEÍNAS, nomeadamente, refere-se a um procedimento para a formação de pontes dissulfeto nas proteínas que consiste em fazer reagir uma solução de proteína, reduzida e desnaturizada, com uma solução de ion cúprico, solução onde a concentração molar de ion cúprico é igual ou maior que a concentração molar de grupos cisteína, e deter a reação mediante a adição de agentes complexantes. Esse procedimento é utilizável, preferentemente, na preparação de Filgrastim.
 (71) Laboratório Dosa S.A (AR)
 (72) Mariano Grasselli, Alberto Díaz, Pablo Giuliano, Alejandro Krimer
 (74) Alberto Luis Camelier da Silva

(21) **PI 0700537-7** (22) 18/01/2007 **3.1**
 (30) 20/01/2006 FR 06/00559
 (51) A61K 8/34 (2007.01), A61K 8/72 (2007.01), A61K 8/92 (2007.01), A61Q 5/06 (2007.01)
 (54) COMPOSIÇÃO COSMÉTICA NÃO LAVANTE, PROCESSO PARA A MODELAGEM OU A MANUTENÇÃO DO PENTEADO E USO DA COMPOSIÇÃO COSMÉTICA
 (57) COMPOSIÇÃO COSMÉTICA NÃO LAVANTE, PROCESSO PARA A MODELAGEM OU A MANUTENÇÃO DO PENTEADO E USO DA COMPOSIÇÃO COSMÉTICA O presente pedido trata de uma composição cosmética não lavante que compreende, em um meio alcoólico ou hidroalcoólico cosmeticamente aceitável, pelo menos um polímero fixador iônico, pelo menos um éster de polietilenoglicol e de ácido graxo e pelo menos um agente espessante, de um processo para a modelagem ou a manutenção do penteado no qual essa composição cosmética é utilizada bem como dos usos dessa composição em particular para a fixação e a modelagem do penteado de modo duradouro.
 (71) L'oreal (FR)
 (72) Sabine Vrignaud, Cecile Bebot
 (74) Paola Calabria Mattioli

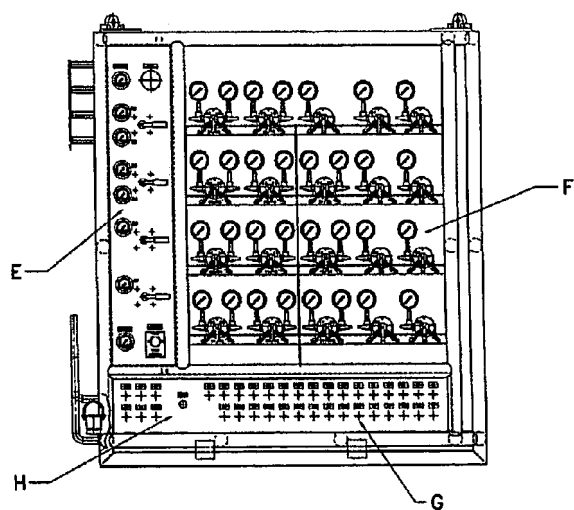
(21) **PI 0700539-3** (22) 18/01/2007 **3.1**
 (30) 20/01/2006 FR 0600557
 (51) A61K 8/72 (2007.01), A61K 8/85 (2007.01), A61K 8/88 (2007.01), A61Q 5/06 (2007.01)
 (54) COMPOSIÇÃO COSMÉTICA, PROCESSO PARA A MODELAGEM OU A MANUTENÇÃO DO PENTEADO E USO DA COMPOSIÇÃO COSMÉTICA
 (57) COMPOSIÇÃO COSMÉTICA, PROCESSO PARA A MODELAGEM OU A MANUTENÇÃO DO PENTEADO E USO DA COMPOSIÇÃO COSMÉTICA A presente invenção refere-se a uma composição cosmética que compreende, em um meio cosmeticamente aceitável, pelo menos um polímero fixador não-iônico e pelo menos um éster de polietilenoglicol e de ácido graxo de fórmula: $R_1CO-(OCH_2CH_2)_n-[OCH_2CH(OR_2)-CH_2]_{n'}-(OCH_2CH_2)_n-R_3$ em que: R_2 corresponde ao hidrogênio ou a um grupo $(CH_2CH_2O)_n$ COR₄ n1 é um inteiro igual a 0 ou 1; n2 representa um inteiro que varia de 2 a 300; n3 representa um inteiro que varia de 1 a 300; n0 é um inteiro que varia 0 a 300, R_3 corresponde ao hidrogênio, a um grupo hidroxila ou a um grupo R_5COO , R_1 , R_4 , R_5 , independentemente um do outro, correspondem a um grupo alquila com C_{10} a C_{30} ou a um alqueno com C_{10} a C_{30} . A presente invenção refere-se também a um processo para a modelagem ou a manutenção do penteado no qual essa composição cosmética é utilizada, bem como dos usos dessa composição, em particular para a fixação e a modelagem do penteado de modo duradouro.
 (71) L'oreal (FR)
 (72) Sabine Vrignaud, Cécile Bebot
 (74) Alexandre Fukuda Yamashita

3.2 PUBLICAÇÃO ANTECIPADA

(21) **MU 8600740-8** (22) 18/04/2006 **3.2**
 (51) G09F 7/02 (2007.01)
 (54) DISPOSIÇÃO INTRODUTIDA EM PLACA SINALIZADORA
 (57) DISPOSIÇÃO INTRODUTIDA EM PLACA SINALIZADORA constituída por duas metades idênticas (1) articuladas por uma de suas extremidades, sendo para tanto cada uma provida de uma estrutura saliente com forma geral cilíndrica (2) e também de um compartimento semicilíndrico (3), interrompido por uma abertura (4) e dotado de um dente de fixação (5), de modo a poder receber e acomodar em seu interior a estrutura (2) da outra metade (1), sendo as estruturas (2 e 3) unidas por uma ligação em forma de meio cilindro (6) e a estrutura cilíndrica (2) formada por vários discos circulares paralelos (7), além de ser provida de uma saliência circular (8), operacionalmente ligada a um rasgo (9) existente no compartimento (3).
 (71) Bettanin Industrial S/A (BR/RS)
 (72) Telmo Vieira Dutra
 (74) Dmark Registros de Marcas e Patentes S/C Ltda



(21) **MU 8700019-9** (22) 15/01/2007 **3.2**
 (51) G05D 7/00 (2007.01), G05D 16/00 (2007.01)
 (54) UNIDADE HIDRÁULICA DE PRESSÃO (HPU) INTEGRADA A PAINEL DE COMANDO DE FUNÇÕES (WORKOVER) E MULTIPLICADOR DE PRESSÃO DE GASES, COM TRANSPORTADOR DE UMBILICAL
 (57) UNIDADE HIDRÁULICA DE PRESSÃO (HPU) INTEGRADA A PAINEL DE COMANDO DE FUNÇÕES (WORKOVER) E MULTIPLICADOR DE PRESSÃO DE GASES, COM TRANSPORTADOR DE UMBILICAL. Resumo descritivo da patente do modelo de utilidade de uma unidade hidráulica geradora de pressão integrada com um painel de comando de múltiplas funções, unidade multiplicadora de pressão para gases, com seu painel de controle e dispositivo para fixação do umbilical para condução de fluido pressurizado para utilização em plataformas submarinas ou áreas de testes on-shore, aplicada para prover pressão e comandar funções específicas em outros sistemas hidráulicos. A integração da unidade hidráulica com painel de comando, unidade multiplicadora e fixação do umbilical permitiu facilidades de transporte, espaço menor de ocupação em uma plataforma submarina e simplicidade de operação, constituindo o objeto desta petição de patente do modelo de utilidade.
 (71) Transcontrol Comércio e Indústria de Produtos Eletrônicos Ltda. (BR/RJ)
 (72) Luiz Cesar Ramos Souto, Geraldo da Costa Pfaltzgraff
 (74) Vanessa Afonso Alves da Silva



Diretoria de Patentes - DIRPA

Despachos Relativos a Pedidos, Patentes (incluindo as de MI/DI expedidas na vigência da Lei 5772/71) e Certificados de Adição de Invenção

RPI 1916 de 25/09/2007

1. Pedido Internacional PCT/BR Designado ou Eleito

1.2 PEDIDO RETIRADO

(21) **PI 0516369-2** (22) 01/12/2005 **1.2**
(71) Jean - Marc Desaulniers (FR)
(74) CAPELLA & VELOSO ASSOCIADOS LTDA
(86) PCT FR2005/002992 de 01/12/2005
Pedido retirado em relação ao Brasil face à impossibilidade de aceitação da entrada na fase nacional, por ter sido intempestiva. O prazo limite para entrada na fase nacional expirava em 04/06/2007 (30 meses contados da data da prioridade reivindicada, FR 0412838 de 03/12/2004), e a pretensa entrada na fase nacional só ocorreu em 03/07/2007.

1.3.1 RETIFICAÇÃO

(21) **PI 0309765-0** (22) 01/05/2003 **1.3.1**
(30) 01/05/2002 US 10/137,509;
17/03/2003 US 10/389,871
(51) A61K 9/00 (2007.01), A61K 31/4174 (2007.01), A61K 31/415 (2007.01), A61K 31/496 (2007.01)
(54) COMPOSIÇÕES EM GEL ANTIFÚNGICAS LUBRIFICANTES NÃO-IRRITANTES E AQUECEDORAS
(57) "COMPOSIÇÕES LUBRIFICANTES TÉPIDAS E NÃO-IRRITANTES E MÉTODO PARA COMPARAR IRRITAÇÃO". A presente invenção refere-se a composições lubrificantes tépidas, não-tóxicas e não-irritantes essencialmente anídricas contendo álcoois poliólicos, um agente de gelificação e alternativamente um agente de ajuste do pH para tratar infecções fúngicas e bacterianas. A invenção também se refere a métodos para usar semelhantes composições para aquecimento, lubrificação, administração de ingredientes ativos e para prevenir ou tratar a dismenorréia.
(71) Mcneil-PPC, Inc. (US)
(72) Nawaz Ahmad, Christopher Scott Lamb, Emilia Casilio Lonardo
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 03/11/2004
(86) PCT US2003/013475 de 01/05/2003
(87) WO 2003/092650 de 13/11/2003
Referente à RPI 1892 de 10/04/2007, quanto ao item (54).

(21) **PI 0417373-2** (22) 23/11/2004 **1.3.1**
(30) 04/12/2003 EP 03027839.4
(51) A61K 38/45 (2007.01)
(54) USO DE LIMK-1, SEUS ANÁLOGOS E LIGANTES PARA A PRODUÇÃO DE UM MEDICAMENTO

CONTRA UMA FORMAÇÃO DE TROMBO OU DOENÇA DE COAGULAÇÃO SANGÜÍNEA
(57) "USO DE LIMK-1, SEUS ANÁLOGOS E LIGANTES PARA A PRODUÇÃO DE UM MEDICAMENTO CONTRA UMA FORMAÇÃO DE TROMBO OU DOENÇA DE COAGULAÇÃO SANGÜÍNEA". A presente invenção refere-se a LIMK-1, um análogo de LIMK-1 ou ligante de LIMK-1 para a ligação a GPIIb e/ou ativação ou inibição da sinalização a jusante de GPIIb/IIIa, para produção de um medicamento na prevenção ou tratamento de uma formação de trombo ou doença de coagulação sangüínea, métodos de seleção de um análogo de LIMK-1 ou um ligante de LIMK-1 e um método para produção de um medicamento no tratamento de uma formação de trombo ou doença de coágulo sangüíneo.
(71) Sanofi-Aventis Deutschland GmbH (DE)
(72) Alexander Rueck, Thomas Leeuw, Matthias Herrmann, Gertrud Sibenhorn
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 05/06/2006
(86) PCT EP2004/013274 de 23/11/2004
(87) WO 2005/053734 de 16/06/2005
Referente à RPI 1892 de 10/04/2007, quanto ao item (30).

(21) **PI 0417908-0** (22) 13/12/2004 **1.3.1**
(30) 31/12/2003 FR 03 15596
(51) G09F 7/04 (2007.01), G09F 21/04 (2007.01), G09F 7/12 (2007.01)
(54) DISPOSITIVO DE MANUTENÇÃO EM POSIÇÃO DE UMA CARGA REPOSICIONÁVEL SUBMETIDA A ESFORÇOS E CONJUNTO CONSTITUÍDO POR ESSE DISPOSITIVO E ESSA CARGA
(57) "DISPOSITIVO DE MANUTENÇÃO EM POSIÇÃO DE UMA CARGA REPOSICIONÁVEL SUBMETIDA A ESFORÇOS E CONJUNTO CONSTITUÍDO POR ESSE DISPOSITIVO E ESSA CARGA". A presente invenção refere-se a um dispositivo de manutenção em posição de uma carga reposicionável, que é submetida a esforços da parte de uma força, por exemplo 1 peso, mais particularmente um fluido, por exemplo um gás ou um líquido em movimento. Esse dispositivo sendo tal que, quando uma força exerce um impulso sobre a carga, pelo menos um meio elástico (14, 15, 16, 17) de montagem sofre uma compressão, e pelo menos um meio elástico (14, 15, 16, 17) de montagem sofre uma extensão, mantendo assim a carga solidária com esse dispositivo de deslocamento sobre esse suporte.
(71) Serge José do Carmo (FR)
(72) Serge José do Carmo
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 29/06/2006
(86) PCT FR2004/003197 de 13/12/2004

(87) WO 2005/071642 de 04/08/2005
Referente à RPI 1892 de 10/04/2007, quanto ao item (54).

(21) **PI 0109372-0** (22) 13/03/2001 **1.3.1**
(30) 13/03/2000 US 09/523,814
(51) A61F 13/15 (2007.01)
(54) ABSORVENTE HIGIÊNICO
(57) "ABSORVENTE HIGIÊNICO". Trata-se de um absorvente higiênico que inclui uma porção larga, uma porção estreita conectada à porção larga, definindo dois entalhes laterais dividindo entre a porção larga e a porção estreita. Pelo menos duas linhas de flexão são pré-formadas na porção estreita e se estendem para dentro a partir dos dois entalhes laterais e se curvam para baixo se afastando da parte larga rumo à parte mediana longitudinal da porção estreita; em uma realização preferida, as duas linhas de flexão incluem um par inferior de linhas de flexão pré-formadas na superfície inferior da porção estreita, e um par superior de linhas de flexão pré-formadas na superfície superior da porção estreita; o absorvente também pode apresentar uma linha de flexão transversal pré-formada através da porção larga entre os entalhes. Em outra realização preferida, a parte superior dos lados da porção estreita se sobrepõem sob a parte inferior dos lados da porção larga.
(71) Nora Markowiecki (IL)
(72) Nora Markowiecki
(74) Bicudo Marcas e Patentes S/C Ltda
(85) 13/09/2002
(86) PCT IL01/00240 de 13/03/2001
(87) WO 01/67982 de 20/09/2001
Referente a RPI 1723, quanto ao item (30).

(21) **PI 0109386-0** (22) 23/03/2001 **1.3.1**
(30) 24/03/2000 US 60/191,923
(51) C07C 323/58 (2007.01), A61K 31/155 (2007.01), A61P 29/00 (2007.01)
(54) COMPOSTO DE AMIDINO E SAIS DESTES ÚTIL COMO INIBIDORES DE SINTASE DE ÓXIDO NÍTRICO
(57) "COMPOSTO DE AMIDINO E SAIS DESTES ÚTIL COMO INIBIDORES DE SINTASE DE ÓXIDO NÍTRICO". A presente invenção diz respeito à S-[2-[(1-iminoetil)-amino]etil]-2-metil-L-cisteína ou um sal farmaceuticamente aceitável deste.
(71) Pharmacia Corporation (US)
(72) Ronald Keith Webber, Alok K. Awasthi, Arijia A. Bergmanis, Richard C. Durley, Scott S. Ganser, Timothy J. Hagen, Ann E. Hallinan, Donald W. Hansen, Jr., Brian S. Hickory, Alan E. Moormann, Barnett S. Pitzele, Michelle A. Promo, Richard R. Schartman, Jeffery S. Snyder, Mahima Trivedi, Sofya Tsymbalov, Richard Vonder Embse, Gopichand Yalamanchili, Gary W. Phillips
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 19/09/2002
(86) PCT US01/09433 de 23/03/2001

(87) WO 01/72703 de 04/10/2001
Referente a RPI 1684, quanto ao item (72).

(21) **PI 0109412-2** (22) 20/03/2001 **1.3.1**
(30) 24/03/2000 EP 00 106406.2
(51) C12P 19/04 (2007.01), C12P 39/00 (2007.01), A61K 31/716 (2007.01), A23L 1/29 (2007.01), C08B 37/00 (2007.01)
(54) BETA-GLICANOS DE FUNGOS FILAMENTOSOS
(57) "BETA-GLICANOS DE FUNGOS FILAMENTOSOS". Um processo para a produção de um beta-glicano; uso de um fungo filamentosos saprofítico não-patogênico ou de uma composição compreendendo o mesmo para proporcionar um beta-glicano e, desse modo, aperfeiçoar a estrutura, textura, estabilidade ou uma combinação delas de alimentos; uso de um fungo filamentosos saprofítico não-patogênico e, desse modo, proporcionar nutrição; e uso de um fungo ou de uma composição compreendendo o mesmo na fabricação de um medicamento ou composição nutritiva para a prevenção ou tratamento de um distúrbio imune, um tumor ou uma infecção microbiana.
(71) Societe des Produits Nestle S. A. (CH)
(72) Federico Federici, Maurizio Petruccioli, Peter Van Den Broek, Francesca Stinglee, Laura Selbmann
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 20/09/2002
(86) PCT EP01/03100 de 20/03/2001
(87) WO 01/73104 de 04/10/2001
Referente a RPI 1666 de 10/12/2002, quanto ao item (72).

(21) **PI 0109780-6** (22) 10/09/2001 **1.3.1**
(30) 08/09/2000 US 60/231,068
(51) A61K 7/00 (00000007)
(54) SOLUÇÕES DE ÁCIDO ASCÓRBICO ESTABILIZADAS; USO DAS MESMAS; PROCESSO PARA SUA OBTENÇÃO E FORMULAÇÕES COMPREENDENDO AS MESMAS
(57) "SOLUÇÕES DE ÁCIDO ASCÓRBICO ESTABILIZADAS; USO DAS MESMAS; PROCESSO PARA SUA OBTENÇÃO E FORMULAÇÕES COMPREENDENDO AS MESMAS". A presente invenção refere-se a soluções aperfeiçoadas compreendendo ácido ascórbico (vitamina C). Essas soluções podem compreender no máximo até 15% de ácido ascórbico e são estáveis durante pelo menos dois anos, sem nenhum significativo desenvolvimento de coloração amarelada e nenhuma substancial degradação (não mais que 10%) da vitamina. O processo envolve adições sequenciais de ácido ascórbico e etóxidiglicol a uma primeira solução de vitamina em água, seguido da adição de propilenoglicol e de fragrâncias. A alta velocidade de agitação que ocorre durante a adição, favorece um processo de micronização. É usado um aquecimento brando para alcançar

concentrações de ácido ascórbico equivalentes a cerca de 6% em 10% de água ou superiores a isso.
(71) Vivier Canada Inc (CA)
(72) Ghislain Vivier, Anthony Costa
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 02/10/2002
(86) PCT CA01/01270 de 10/09/2001
(87) WO 02/19972 de 14/03/2002
Referente à RPI 1672 de 21/01/2003, quanto ao item (72).

(21) **PI 0109834-9** (22) 30/03/2001 **1.3.1**
(30) 07/04/2000 GB 00 08569.6
(51) F16B 23/00 (2007.01), F16B 41/00 (2007.01), B25B 15/00 (2007.01), B25B 13/48 (2007.01)
(54) CABEÇOTES DE ACIONAMENTO PARA PRENDEDORES
(57) "CABEÇOTES DE ACIONAMENTO PARA PRENDEDORES". Prendedor (1) que apresenta um cabeçote de acionamento (2) que inclui pelo menos dois rebaixos não-circulares sobrepostos (3, 4, 5) para receber a broca de um acionador (7), com cujo acionador um torque pode ser aplicado para operar o prendedor (1), caracterizado pelo fato do prendedor (1) compreender uma característica de segurança, por meio da qual o dito torque precisa ser aplicado a pelo menos dois dos ditos rebaixos (3, 4, 5) a fim de operar o prendedor (1).
(71) Uni-Screw Worldwide, Inc. (GB)
(72) Laurence Antony Brooks
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
(85) 04/10/2002
(86) PCT GB01/01404 de 30/03/2001
(87) WO 01/77538 de 18/10/2001
Referente à RPI 1672 de 21/01/2003, quanto ao item (72).

2. Depósito

2.1 NOTIFICAÇÃO DE DEPÓSITO DE PEDIDO DE PATENTE OU DE CERTIFICADO DE ADIÇÃO DE INVENÇÃO

(21) **MU 8603018-3** (22) 26/10/2006 **2.1**
(71) Claudio Gibier de Souza (BR/RJ)

(21) **MU 8603019-1** (22) 27/11/2006 **2.1**
(71) Ivan de Souza Guedes Júnior (BR/RJ)

(21) **MU 8701157-3** (22) 09/02/2007 **2.1**
(71) Matheus Rodrigues (BR/SP)

(21) **MU 8701158-1** (22) 08/03/2007 **2.1**
(71) Ricardo Evora de Mendonça (BR/RJ)
(74) Milton Jacques F. Moulin

(21) **MU 8701159-0** (22) 16/03/2007 **2.1**
(71) Randon S/A Implementos e Participações (BR/RS)
(74) Vieira de Mello Advogados

(21) **MU 8701160-3** (22) 22/03/2007 **2.1**
(71) Delfim da Silva Chaves (BR/RJ)

(21) **MU 8701161-1** (22) 03/04/2007 **2.1**
(71) Equipamentos Mecânicos Damcar Ltda (BR/RS)
(74) Luiz Fernando campos Stock

(21) **MU 8701162-0** (22) 27/04/2007 **2.1**
(71) TÂNIA MARIA VIDAL CHAVES CARVALHO (BR/RJ)
(74) Rosangela Antunes Gomes

(21) **MU 8701163-8** (22) 03/05/2007 **2.1**
(71) Gianfranco Menna Zezze (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 8701164-6** (22) 04/05/2007 **2.1**
(71) Cláudio Mauda Nasser (BR/RJ)

(21) **MU 8701165-4** (22) 04/05/2007 **2.1**
(71) EUCATEX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (BR/SP)
(74) Edmundo Bruner Assessoria S/C Ltda

(21) **MU 8701166-2** (22) 08/05/2007 **2.1**
(71) HENRIQUE CARLOS MELO DE FREITAS (BR/RJ)

(21) **MU 8701167-0** (22) 07/05/2007 **2.1**
(71) RUBENS ANDRE KIRCHE DANTAS (BR/SP), TADEU BASSANI DANTAS (BR/SP), THAIS BASSANI DANTAS (BR/SP), TIAGO BASSANI HELLMEISTER DANTAS (BR/SP), GUSTAVO FABRICIO CITRÂNGULO (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8701168-9** (22) 08/05/2007 **2.1**
(71) RODRIGO LUIZ DE MENEZES GARCIA ROSA (BR/RJ)
(74) Belleza Marcas e Patentes Ltda.

(21) **MU 8701169-7** (22) 08/05/2007 **2.1**
(71) GABOARDI INDUSTRIAL DE MADEIRAS LTDA (BR/SC)
(74) Maria Aparecida Pereira Gonçalves

(21) **MU 8701170-0** (22) 10/05/2007 **2.1**
(71) Fernando Celso Gassi Ferreira Xavier (BR/MG)

(21) **MU 8701171-9** (22) 11/05/2007 **2.1**
(71) SERGIO DOS REIS RODRIGUES (BR/RJ)
(74) MARIO CANDIDO DE OLIVEIRA

(21) **MU 8701172-7** (22) 14/05/2007 **2.1**
(71) JOSÉ FLORIANO E SARA ANCHIETA (BR/SC)
(74) King's Marcas e Patentes Ltda ME

(21) **MU 8701173-5** (22) 14/05/2007 **2.1**
(71) Omar Soubhia (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8701174-3** (22) 21/05/2007 **2.1**
(71) MARIA CRISTINA ARRUDA CAMPOS BOLCIONI (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8701175-1** (22) 21/05/2007 **2.1**
(71) Reynaldo Teixeira do Amaral Junior (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8701176-0** (22) 24/05/2007 **2.1**
(71) JOÃO HILARINO DE CASTRO (BR/MG)
(74) JOÃO RICARDO DE CASTRO FONSECA

(21) **MU 8701177-8** (22) 25/05/2007 **2.1**
(71) Wanke S/A (BR/SC)
(74) King's Marcas e Patentes Ltda ME

(21) **MU 8701178-6** (22) 28/05/2007 **2.1**
(71) José Marcos Zerial Aroni (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8701179-4** (22) 29/05/2007 **2.1**
(71) Madson de Oliveira Andrade (BR/RJ)

(21) **MU 8701180-8** (22) 10/08/2007 **2.1**
(71) JÚLIO CESAR ARAÚJO (BR/PR)

(21) **MU 8701181-6** (22) 03/04/2007 **2.1**
(71) Mauricio Campelo do Monte (BR/RJ)
(74) Security Assessoria Empresarial Ltda.

(21) **MU 8701182-4** (22) 03/04/2007 **2.1**
(71) Equipamentos Mecânicos Damcar Ltda (BR/RS)
(74) Luiz Fernando campos Stock

(21) **MU 8701183-2** (22) 03/04/2007 **2.1**
(71) Equipamentos Mecânicos Damcar Ltda (BR/RS)
(74) Luiz Fernando campos Stock

(21) **MU 8701184-0** (22) 20/04/2007 **2.1**
(71) Alexandre Citero Petroni (BR/SP)

(21) **MU 8701185-9** (22) 08/05/2007 **2.1**
(71) Companhia Metalúrgica Prada (BR/SP)
(74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 8701186-7** (22) 10/05/2007 **2.1**
(71) TERESA APARECIDA SILVEIRA DE AZEVEDO PINTO (BR/RJ), ANTONIO JOSÉ DA SILVEIRA PEREIRA (BR/RJ)

(21) **MU 8701187-5** (22) 11/05/2007 **2.1**
(71) SERGIO DOS REIS RODRIGUES (BR/RJ)
(74) MARIO CANDIDO DE OLIVEIRA

(21) **MU 8701188-3** (22) 14/05/2007 **2.1**
(71) Sadanori Matsui (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8701189-1** (22) 22/05/2007 **2.1**
(71) DANIEL RAYMOND RENE FRUCCO (BR/RJ)

(21) **MU 8701190-5** (22) 23/05/2007 **2.1**
(71) estofados lucano ltda-me (BR/RJ)
(74) Portfolio Marcas e Patentes Ltda

(21) **MU 8701191-3** (22) 24/05/2007 **2.1**
(71) REGINALDO GUEDES MARINHO (BR/PB)
(74) SERGIO RIBEIRO DA SILVA

(21) **MU 8701192-1** (22) 24/05/2007 **2.1**
(71) SÉRGIO DOS SANTOS MOITA (BR/RJ)
(74) Portfolio Marcas e Patentes Ltda

(21) **MU 8701193-0** (22) 28/05/2007 **2.1**
(71) Elias Francisco da Silva (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8701194-8** (22) 28/06/2007 **2.1**
(71) EVEN SACCHI AMBROSIO (BR/SP)

(21) **MU 8701195-6** (22) 23/07/2007 **2.1**
(71) Universidade Estadual do Oeste do Paraná (BR/PR)

(21) **MU 8701196-4** (22) 23/07/2007 **2.1**
(71) Universidade Estadual do Oeste do Paraná (BR/PR)

(21) **MU 8701197-2** (22) 10/08/2007 **2.1**
(71) EVEN SACCHI AMBROSIO (BR/SP)

(21) **MU 8701198-0** (22) 16/08/2007 **2.1**
(71) Matheus Rodrigues (BR/SP)

(21) **MU 8701200-6** (22) 29/08/2007 **2.1**
(71) Antonio Hercules Araujo Barbosa (BR/CE)
(74) Francisco Leite de Oliveira Filho

(21) **MU 8701201-4** (22) 17/08/2007 **2.1**
(71) INDUSTRIA METALURGICA TALIEEN LTDA-ME (BR/RS)
(74) Avan Assessoria de Comunicação Ltda

(21) **PI 0606226-1** (22) 14/11/2006 **2.1**
(71) Orlando de Oliveira Silva (BR/RJ)

(21) **PI 0702251-4** (22) 10/01/2007 **2.1**
(71) Harris Corporation (US)
(74) Vieira de Mello Advogados

(21) **PI 0702252-2** (22) 16/03/2007 **2.1**
(71) Dell Products L.P. (US)
(74) Nellie Anne Daniel -Shores

(21) **PI 0702253-0** (22) 03/04/2007 **2.1**
(71) LINDE AKTIENGESSELLSCHAFT (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0702254-9** (22) 03/04/2007 **2.1**
(71) HALLIBURTON ENERGY SERVICES, INC. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0702255-7** (22) 19/04/2007 **2.1**
(71) RESEARCH IN MOTION LIMITED (CA)
(74) ORLANDO DE SOUZA

(21) **PI 0702256-5** (22) 25/04/2007 **2.1**
(71) Samsung Gwangju Electronics CO LTD. (KR)

(21) **PI 0702257-3** (22) 25/04/2007 **2.1**
(71) Ferrum A.G (CH)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0702258-1** (22) 25/04/2007 **2.1**
(71) WHIRLPOOL CORPORATION (US)

(21) **PI 0702259-0** (22) 30/04/2007 **2.1**
(71) INVENTIO AKTIENGESSELLSCHAFT (CH)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0702260-3** (22) 02/05/2007 **2.1**
(71) JOHNSON & JOHNSON (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0702261-1** (22) 02/05/2007 **2.1**
(71) SPOTLESS PLASTICS PTY LTD (AU)
(74) Nellie Anne Daniel Shores

(21) **PI 0702262-0** (22) 02/05/2007 **2.1**
(71) ALCON, INC. (CH)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0702263-8** (22) 03/05/2007 **2.1**
(71) AIR PRODUCTS AND CHEMICALS, INC. (US)
(74) Walter de Almeida Martins

(21) **PI 0702264-6** (22) 03/05/2007 **2.1**
(71) DEERE & COMPANY (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0702265-4** (22) 03/05/2007 **2.1**
(71) AIR PRODUCTS AND CHEMICALS, INC. (US)
(74) Walter de Almeida Martins

(21) **PI 0702266-2** (22) 03/05/2007 **2.1**
(71) GKN Driveline Deutschland GmbH (DE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0702267-0** (22) 03/05/2007 **2.1**
(71) BENOIST GIRARD SAS (FR)
(74) Nellie Anne Daniel Shores

(21) **PI 0702268-9** (22) 03/05/2007 **2.1**
(71) SEDAL TRANSPORTES ESPECIAIS LTDA. (BR/MG)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0702269-7** (22) 03/05/2007 **2.1**
(71) Afton Chemical Corporation (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0702270-0** (22) 03/05/2007 **2.1**
(71) FASTER S.P.A. (IT)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) PI 0702271-9 (22) 03/05/2007 2.1 (71) INVENTIO AKTIENGESELLSCHAFT (CH) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702289-1 (22) 17/05/2007 2.1 (71) Werner Kammann Maschinenfabrik GMBG (DE) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702309-0 (22) 21/05/2007 2.1 (71) The Goodyear Tire & Rubber Company (US) (74) Alexandre Ferreira	(21) PI 0702328-6 (22) 15/03/2007 2.1 (71) Johnson & Johnson (US) (74) Dannemann, Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 0702272-7 (22) 04/05/2007 2.1 (71) Bieffebi S.P.A. (IT) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 0702290-5 (22) 17/05/2007 2.1 (71) Leinemann GMBH & CO. (DE) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702310-3 (22) 24/05/2007 2.1 (71) BRASKEM S.A (BR/BA) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 0702329-4 (22) 02/05/2007 2.1 (71) SEALED AIR CORPORATION (US) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 0702273-5 (22) 04/05/2007 2.1 (71) Westerngeco Seismic Holdings Limited (VG) (74) Walter de Almeida Martins	(21) PI 0702291-3 (22) 17/05/2007 2.1 (71) WHIRLPOOL S.A. (BR/SP) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702311-1 (22) 24/05/2007 2.1 (71) Bespack PLC (GB) (74) DIEGO GOULART DE OLIVEIRA VIEIRA	(21) PI 0702330-8 (22) 04/05/2007 2.1 (71) Mateus Frois Santa Catarina (BR/RJ)
(21) PI 0702274-3 (22) 04/05/2007 2.1 (71) Böllhoff Verbindungstechnik Gmbh (DE) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702292-1 (22) 17/05/2007 2.1 (71) Victor Esteve (BR/SP) (74) Edmundo Bruner Assessoria S/C Ltda	(21) PI 0702312-0 (22) 24/05/2007 2.1 (71) DANA CORPORATION (US) (74) Bhering Advogados	(21) PI 0702331-6 (22) 04/05/2007 2.1 (71) ELECTROLUX DO BRASIL S.A. (BR/PR) (74) Momsen, Leonardos & CIA.
(21) PI 0702275-1 (22) 04/05/2007 2.1 (71) Mateus Frois Santa Catarina (BR/RJ)	(21) PI 0702293-0 (22) 18/05/2007 2.1 (71) FRANCISCO JOSE VILLACA FILHO (BR/RJ) , ROBERTO DE ABREU MARTINS (BR/RJ) (74) Veirano e Advogados Associados	(21) PI 0702313-8 (22) 24/05/2007 2.1 (71) BRASKEM S.A. E PROFIL IND E COM DE FIOS LTDA (BR/BA) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 0702332-4 (22) 04/05/2007 2.1 (71) PRAD RESEARCH AND DEVELOPMENT N.V. (AN) (74) Walter de Almeida Martins
(21) PI 0702276-0 (22) 04/05/2007 2.1 (71) JOHNSON & JOHNSON (US) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702294-8 (22) 18/05/2007 2.1 (71) TRUETZSCHLER GMBH & CO. KG (DE) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702314-6 (22) 24/05/2007 2.1 (71) THE GOODYEAR TIRE & RUBBER COMPANY (US) (74) DIEGO GOULART DE OLIVEIRA VIEIRA	(21) PI 0702333-2 (22) 04/05/2007 2.1 (71) UP Management Gmbh & Co Med-Systems KG (DE) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 0702277-8 (22) 04/05/2007 2.1 (71) ELECTROLUX DO BRASIL S.A. (BR/PR) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 0702295-6 (22) 18/05/2007 2.1 (71) Kraft Foods R&D, Inc. (DE) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 0702315-4 (22) 30/05/2007 2.1 (71) Dircilene Conceição Azeredo (BR/RJ) (74) CGM ASSESSORIA LTDA.	(21) PI 0702334-0 (22) 04/05/2007 2.1 (71) Hunter Fan Company (US) (74) ORLANDO DE SOUZA
(21) PI 0702278-6 (22) 07/05/2007 2.1 (71) ALCON, INC. (CH) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702296-4 (22) 18/05/2007 2.1 (71) ARKEMA FRANCE (FR) (74) ORLANDO DE SOUZA	(21) PI 0702316-2 (22) 30/05/2007 2.1 (71) Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS (BR/RJ) (74) Antônio Cláudio Correa Meyer Sant'Anna	(21) PI 0702335-9 (22) 07/05/2007 2.1 (71) COPPI MÁQUINAS LTDA. (BR/SC) (74) JOÃO RICARDO DE CASTRO FONSECA
(21) PI 0702279-4 (22) 08/05/2007 2.1 (71) SONOCO DEVELOPMENT INC (US) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702297-2 (22) 18/05/2007 2.1 (71) LANXESS DEUTSCHLAND GMBH (DE) (74) Bhering Advogados	(21) PI 0702317-0 (22) 30/05/2007 2.1 (71) Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS (BR/RJ) (74) ANTÔNIO CLAUDIO CORREA MEYER SANT'ANNA	(21) PI 0702336-7 (22) 07/05/2007 2.1 (71) XEROX CORPORATION (US) (74) Dannemann, Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 0702280-8 (22) 09/05/2007 2.1 (71) Bayer MaterialsScience AG (DE) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702298-0 (22) 18/05/2007 2.1 (71) Hispano Suiza (FR) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 0702318-9 (22) 31/05/2007 2.1 (71) Rosinaldo da Silva (BR/SP) (74) Ana Paula Barbosa Nahes	(21) PI 0702337-5 (22) 10/05/2007 2.1 (71) Marcius Adolpho Victorio da Costa (BR/RJ)
(21) PI 0702281-6 (22) 09/05/2007 2.1 (71) SAMSUNG ELECTRONICS CO., LTD.. (CN) (74) FÁBIO DE ARAUJO OTTONI FERREIRA	(21) PI 0702299-9 (22) 18/05/2007 2.1 (71) ROHM AND HAAS COMPANY (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 0702319-7 (22) 31/01/2007 2.1 (71) Johnson & Johnson (US) (74) Dannemann, Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702338-3 (22) 09/05/2007 2.1 (71) Morganite Brasil Ltda (BR/SP) (74) NELLIE ANNE DANIEL SHORES
(21) PI 0702282-4 (22) 10/05/2007 2.1 (71) Universidade Federal do Rio de Janeiro (BR/RJ)	(21) PI 0702300-6 (22) 18/05/2007 2.1 (71) NEWFREY LLC (US) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702320-0 (22) 03/04/2007 2.1 (71) KURARAY EUROPE GMBH (DE) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702339-1 (22) 16/05/2007 2.1 (71) Leinemann GMBH & CO. (DE) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 0702283-2 (22) 10/05/2007 2.1 (71) COPPE/UFRJ-Coordenação dos Programas de Pós Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (BR/RJ) (74) Joubert Gonçalves de Castro	(21) PI 0702301-4 (22) 22/05/2007 2.1 (71) GLENMARK PHARMACEUTICALS LIMITED (IN) (74) DIEGO GOULART DE OLIVEIRA VIEIRA	(21) PI 0702321-9 (22) 25/04/2007 2.1 (71) ANDREW CORPORATION (US) (74) Bhering Advogados	(21) PI 0702340-5 (22) 16/05/2007 2.1 (71) ALCON, INC (CH) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
(21) PI 0702284-0 (22) 10/05/2007 2.1 (71) MODINE MANUFACTURING COMPANY (US) (74) Flávia Salim Lopes	(21) PI 0702302-2 (22) 22/05/2007 2.1 (71) Emplal Embalagens Plásticas Ltda (BR/SP) (74) BRITANIA MARCAS E PATENTES LTDA	(21) PI 0702322-7 (22) 25/04/2007 2.1 (71) HAION CASTER INDUSTRIAL CO., LTD. (TW) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702341-3 (22) 16/05/2007 2.1 (71) RICARDO AMARAL REMER (BR/RJ) (74) RICARDO AMARAL REMER
(21) PI 0702285-9 (22) 16/05/2007 2.1 (71) Werner Kammann Maschinenfabrik GMBG (DE) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702303-0 (22) 22/05/2007 2.1 (71) KABUSHIKI KAISHA TOSHIBA (TOSHIBA CORPORATION) (JP) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702323-5 (22) 30/04/2007 2.1 (71) INVENTIO AKTIENGESELLSCHAFT (CH) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702342-1 (22) 18/05/2007 2.1 (71) ROHM AND HAAS COMPANY (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.
(21) PI 0702286-7 (22) 17/05/2007 2.1 (71) WHIRLPOOL CORPORATION (US) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702304-9 (22) 21/05/2007 2.1 (71) Gianluca Castoldi (US)	(21) PI 0702324-3 (22) 30/04/2007 2.1 (71) BALTIMORE AIRCOIL COMPANY, INC. (US) (74) Momsen, Leonardos & CIA.	(21) PI 0702343-0 (22) 18/05/2007 2.1 (71) Hispano Suiza (FR) (74) Momsen, Leonardos & CIA.
(21) PI 0702287-5 (22) 17/05/2007 2.1 (71) AFTON CHEMICAL CORPORATION (US) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702305-7 (22) 21/05/2007 2.1 (71) Reynaldo Teixeira do Amaral Junior (BR/SP) (74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda	(21) PI 0702325-1 (22) 17/01/2007 2.1 (71) Fisher Controls International LLC (US) (74) Momsen, Leonardos & Cia.	(21) PI 0702344-8 (22) 18/05/2007 2.1 (71) Etruria Indústria de Fibras e Fios Sintéticos Ltda (BR/SP) (74) Sul América Marcas e Patentes S/C Ltda.
(21) PI 0702288-3 (22) 17/05/2007 2.1 (71) AIR PRODUCTS AND CHEMICALS , INC. (US) (74) Walter de Almeida Martins	(21) PI 0702306-5 (22) 21/05/2007 2.1 (71) Vlademir Moreno (BR/SP)	(21) PI 0702326-0 (22) 15/03/2007 2.1 (71) Dell Products L.P. (US) (74) Nellie Anne Daniel-Shores	(21) PI 0702345-6 (22) 21/05/2007 2.1 (71) PGS Geophysical AS (NO) (74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
	(21) PI 0702307-3 (22) 21/05/2007 2.1 (71) Ronaldo de Castro Lemos (BR/RJ)	(21) PI 0702327-8 (22) 15/03/2007 2.1 (71) Johnson & Johnson (US) (74) Dannemann, Siemens, Bigler & Ipanema Moreira	(21) PI 0702346-4 (22) 21/05/2007 2.1 (71) Hunter Fan Company (US) (74) ORLANDO DE SOUZA
	(21) PI 0702308-1 (22) 21/05/2007 2.1 (71) Andrew Corporation (US)		(21) PI 0702347-2 (22) 21/05/2007 2.1 (71) AIR PRODUCTS AND CHEMICALS , INC. (US) (74) Walter de Almeida Martins

(21) **PI 0702348-0** (22) 21/05/2007 **2.1**
(71) INVENTIO
AKTIENGESSELLSCHAFT (CH)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira

(21) **PI 0702349-9** (22) 04/05/2007 **2.1**
(71) YEH, CHIA-CHING (TW) , Yeh,
Mao-Shan (TW)
(74) Custódio De Almeida & Cia

(21) **PI 0702350-2** (22) 22/05/2007 **2.1**
(71) WELLSTREAM INTERNATIONAL
LIMITED (GB)
(74) ALEXANDRE FERREIRA

(21) **PI 0702351-0** (22) 22/05/2007 **2.1**
(71) WELLSTREAM INTERNATIONAL
LIMITED (GB)
(74) DIEGO GOULART DE OLIVEIRA
VIEIRA

(21) **PI 0702352-9** (22) 22/05/2007 **2.1**
(71) KIMIK INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE PEÇAS LTDA. (BR/SP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira

(21) **PI 0702353-7** (22) 22/05/2007 **2.1**
(71) Paulo Vieira da Silva (BR/RJ)

(21) **PI 0702354-5** (22) 24/05/2007 **2.1**
(71) XEROX CORPORATION (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira

(21) **PI 0702355-3** (22) 25/05/2007 **2.1**
(71) PRAD RESEARCH AND
DEVELOPMENT N.V. (AN)
(74) Walter de Almeida Martins

(21) **PI 0702356-1** (22) 25/05/2007 **2.1**
(71) NATIONAL STARCH AND
CHEMICAL INVESTMENT HOLDING
CORPORATION (US)
(74) ORLANDO DE SOUZA

(21) **PI 0702357-0** (22) 25/05/2007 **2.1**
(71) XEROX CORPORATION (US)

(21) **PI 0702358-8** (22) 28/05/2007 **2.1**
(71) HONDA MOTOR Co., LTD (JP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira

(21) **PI 0702359-6** (22) 28/05/2007 **2.1**
(71) SERCINEI ARAÚJO DE ALMEIDA
(BR/SP)
(74) VILAGE MARCAS & PATENTES
S/S LTDA

(21) **PI 0702360-0** (22) 28/05/2007 **2.1**
(71) WHIRLPOOL S.A. (BR/SP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira

(21) **PI 0702361-8** (22) 28/05/2007 **2.1**
(71) Izidoro Jehovah Marchi (BR/SP)
(74) VILAGE MARCAS & PATENTES S /
S LTDA

(21) **PI 0702362-6** (22) 28/05/2007 **2.1**
(71) GRANULAR PRODUCTS PTY LTD
(AU)
(74) ORLANDO DE SOUZA

(21) **PI 0702363-4** (22) 29/05/2007 **2.1**
(71) LS Industrial Systems Co., LTD.
(KR)
(74) Nellie Anne Daniel Shores

(21) **PI 0702364-2** (22) 29/05/2007 **2.1**
(71) Railtech International (FR)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira

(21) **PI 0702365-0** (22) 21/05/2007 **2.1**
(71) Siemold Comércio e Soluções
Inteligentes Ltda (BR/SP)
(74) Britânia Marcas e Patentes S/C Ltda

(21) **PI 0702366-9** (22) 28/05/2007 **2.1**

(71) AYRTON FRUGONI DE SOUZA
(BR/RJ)
(74) Rubem Dos Santos Querido

(21) **PI 0702367-7** (22) 23/05/2007 **2.1**
(71) JORGE COMBA COSTA (BR/RJ)

(21) **PI 0702368-5** (22) 29/05/2007 **2.1**
(71) CHIN-KUANG LUO (TW)
(74) Nellie Anne Daniel Shores

(21) **PI 0702369-3** (22) 29/05/2007 **2.1**
(71) WHIRLPOOL S.A. (BR/SP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira

(21) **PI 0702370-7** (22) 29/05/2007 **2.1**
(71) CLAAS SELBSTFAHRENDE
ERNTEMASCHINEN GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira

(21) **PI 0702371-5** (22) 23/05/2007 **2.1**
(71) JORGE COMBA COSTA (BR/RJ)

(21) **PI 0702372-3** (22) 30/05/2007 **2.1**
(71) Petróleo Brasileiro S/A -
PETROBRAS (BR/RJ)
(74) ANTÔNIO CLAUDIO CORREA
MEYER SANT'ANNA

(21) **PI 0702373-1** (22) 30/05/2007 **2.1**
(71) Petróleo Brasileiro S/A -
PETROBRAS (BR/RJ)
(74) Antônio Cláudio Correa Meyer
Sant'Anna

(21) **PI 0702374-0** (22) 30/05/2007 **2.1**
(71) DENSO CORPORATION (JP)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0702375-8** (22) 02/08/2007 **2.1**
(71) MAURÍCIO FRANCISCO CHIATTI
(BR/SP)
(74) Beérre Assessoria Empresarial S/C
Ltda

(21) **PI 0702376-6** (22) 02/08/2007 **2.1**
(71) JOHNSON & JOHNSON (US)
(74) DANNEMANN

(21) **PI 0702378-2** (22) 15/08/2007 **2.1**
(71) Jose Luiz de Lima Piccinin (BR/PR)
(74) Luiz Guilherme Vanin Turchiari

(21) **PI 0702379-0** (22) 27/08/2007 **2.1**
(71) WAGNER DOMINGOS DA SILVA
(BR/SP)
(74) Nelma Aparecida Mattosinho
Martinez

(21) **PI 0702380-4** (22) 29/06/2007 **2.1**
(66) PI0603268-0 10/08/2006
(71) Adonias Barros de Lira (BR/SP)

3. Publicação do Pedido

3.8 RETIFICAÇÃO

(21) **MU 8001080-6** (22) 09/05/2000 **3.8**
(51) B01D 35/02 (2007.01)
(54) DISPOSIÇÃO EM FILTRO
DESIDRATADOR DE COMBUSTÍVEIS
(57) "DISPOSIÇÃO EM FILTRO
DESIDRATADOR DE COMBUSTÍVEIS".
Trata-se de equipamento filtrante,
separador de água e impurezas
sedimentadas no óleo combustível,
utilizando o processo de separação por
densidade possibilitado pela inércia do
produto contido no seu interior, auxiliado
por um filtro defletor (12) e conjunto de
flautas filtrantes (14).
(71) Multifiltros Indústria e Comércio
Ltda. (BR/PR)
(72) Maurício Lopes Junior

(74) London Marcas & Patentes S/C
Ltda.
Referente à RPI 1615 de 18/12/2001,
quanto ao item (72).

(21) **PI 0405573-0** (22) 03/12/2004 **3.8**
(51) A61K 47/30 (2007.01)
(54) SUSPENSÃO LIPÍDICA-
POLIMÉRICA DE FÁRMACOS
FOTOSENSÍVEIS E/OU FLUIDOS
MAGNÉTICOS BIOCOMPATÍVEIS NO
PROCESSO DE TRATAMENTO DE
NEOPLASÍAS SISTÊMICAS, ATIVADAS
POR IRRADIAÇÃO LUMINOSA E/OU
CAMPO MAGNÉTICO DE ALTA
FREQUÊNCIA
(57) "SUSPENSÃO LIPÍDICA-
POLIMÉRICA DE FÁRMACOS
FOTOSENSÍVEIS E/OU FLUIDOS
MAGNÉTICOS BIOCOMPATÍVEIS NO
PROCESSO DE TRATAMENTO DE
NEOPLASÍAS, SISTÊMICAS,
ATIVADAS POR IRRADIAÇÃO
LUMINOSA E/OU CAMPO MAGNÉTICO
DE ALTA FREQUÊNCIA ". Idealizada a
partir da composição de elementos
constituídos por compostos
fotossensíveis das famílias das
ftalocianinas, porfirinas, clorinas e
cianinas, ativadas por irradiação visível
proveniente de um sistema de irradiação
constituído preferencialmente por laser
de média ou baixa potência ou conjunto
de LEDs ou outras fontes convencionais
e de uma suspensão lipídica polimérica
de agentes fotossensíveis caracterizada
por uma formulação lipossomal derivada
de lipídios sintéticos ou naturais
derivados da L- alfa-fostatidilcolina ou da
1,2-diacyl-sn-glicerol-3-fostatidilcolina na
proporção entre 20 e 30% em peso ao
qual é previamente associado o agente
fotossensibilizador, derivados das
famílias das ftalocianinas, porfirinas e
clorinas ou cianinas denominada fase
lipídica; A fase lipídica possui
composição que compreende 1 a 3,5
microgramas de agente
fotossensibilizador e de 1,0 a 4,0
miligramas de fosfolipídio, sendo que
compostos fotossensíveis previamente
incorporados à fase lipídica contêm uma
proporção de 0, 1 a 0,5% em peso na
mistura lipídica total, evitando a alteração
ou a perda de estabilidade da mesma
quando estocada a temperatura
ambiente. A formulação lipossomal
descrita acima é associada durante sua
preparação a fluidos magnéticos a
fluidos magnéticos desenvolvidos à base
de nanopartículas de ferritas de
magnetita e magnetita recobertas
com.ácido cítrico ou outras coberturas
estáveis, na concentração estoque de 1×10^{12} a 1×10^{18} partículas por mL,
utilizadas na obtenção de soluções
coloidais estáveis em meio fisiológico e
utilizados na proporção de 5 a 20 vezes
o total de lipídeos na mistura. A
formulação total passa a ser denominada
emulsão lipídica-polimérica de
magnetolipossoma associado a
fotossensibilizador.
(71) Antonio Claudio Tedesco (BR/SP) ,
Paulo César de Moraes (BR/DF) , Zulmira
Guerrero Marques Lacava (BR/DF)
(72) Antonio Claudio Tedesco, Zulmira
Guerrero Marques Lacava, Paulo César
de Moraes, Emília Celma de Oliveira
Lima, Daniela Manfrim de Oliveira,
Luzirlane dos Santos Barbosa
Referente a RPI 1853 de 11/07/2006,
quanto ao item (71 e 72)

(21) **PI 0405952-2** (22) 29/12/2004 **3.8**
(51) C12P 19/44 (2007.01), C12R 1/385
(2007.01)
(54) BIOSSURFATANTE E USO DO
MESMO EM REMEDIAÇÃO DE SOLOS
IMPACTADOS POR ÓLEO
(57) BIOSSURFATANTE E USO DO
MESMO EM REMEDIAÇÃO DE SOLOS

IMPACTADOS POR ÓLEO É descrito
um biossurfatante constituído do meio de
cultura isento de células microbianas,
resultante do cultivo de uma cepa de
Pseudomonas aeruginosa isolada de
ambiente de petróleo, produzindo
raminolípeidos por fermentação
conduzida sob aeração realizada por
difusão do oxigênio por membranas, em
batelada simples ou alimentada de
nitrato de sódio e utilizando como fonte
de carbono, glicerol em concentração
variando de 1% a 3% v/v. O
biossurfatante apresenta proporção
preponderante de raminolípeidos em
C₁₀C₁₀, o que confere maior
hidrofobicidade ao mesmo. O
biossurfatante é aplicado em remediação
de solos arenosos impactados por
derrames de óleo. A ação do
biossurfatante é similar à de
biossurfatantes comerciais concentrados.
(71) Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras
(BR/RJ)
(72) Gina Vazquez Sebastian, Adriana
Ururahy Soriano, Absai da Conceição
Gomes, Antônia Volpon, Denise Maria
Guimarães Freire, Nei Pereira Junior,
Cristiano Piacsek Borges, Frederico A.
Kronemberger, Emerson Pires Menezes,
Lídia Maria Melo Santa' Anna
(74) Seldon Parkes
Referente a RPI 1905, quanto ao item
(54).

(21) **PI 0503361-6** (22) 16/08/2005 **3.8**
(30) 17/08/2004 US 10/919,945
(51) F16J 15/00 (2007.01)
(54) VEDAÇÃO DE LÂMINA UNITÁRIA
PARA UM ÊMBOLO CEGO DE
CISALHAMENTO EM UM ELEMENTO
DE PREVENÇÃO DE EXPLOÇÃO TIPO
ÊMBOLO
(57) "VEDAÇÃO DE LÂMINA UNITÁRIA
PARA UM ÊMBOLO CEGO DE
CISALHAMENTO EM UM ELEMENTO
DE PREVENÇÃO DE EXPLOÇÃO TIPO
ÊMBOLO". A presente invenção refere-
se a uma vedação de lâmina unitária
para um êmbolo cego de cisalhamento
de um elemento de prevenção de
explosão tipo êmbolo que inclui um
elemento alongado possuindo uma
seção transversal geralmente
semicircular com uma superfície superior
curva e uma superfície inferior. A
superfície inferior possui um par de lados
de extensão lateral que afunilam para
fora e possuem uma tampa externa
metálica unida aos mesmos. As tampas
externas metálicas formam um ângulo
agudo que engata um sulco
complementar formado no êmbolo
superior do conjunto de êmbolo cego de
cisalhamento.
(71) Cooper Cameron Corporation (US)
(72) Miguel Urrutia
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira
Referente à RPI 1892 DE 10/04/2007,
quanto ao item (30).

(21) **PI 0603919-7** (22) 21/09/2006 **3.8**
(51) A61H 39/04 (2007.01)
(54) ESTIMULADOR CORPORAL POR
COMPRESSÃO
(57) Estimulador corporal por
compressão. A presente invenção
relaciona-se aos setores técnicos da
borracha e sintéticos para necessidades
humanas. Peça elástica com câmaras
que, enchidas com ar ou líquido geram
um movimento de compressão em torno
e ao longo de toda a parte tratada, de
forma seqüencial, ritmada e diferenciada.
(71) José Carlos Poletto (BR/RS)
(72) José Carlos Poletto
Referente à RPI 1908 de 31/07/2007,
quanto ao item (57).

(21) **PI 0007308-3** (22) 24/10/2000 **3.8**
(51) F25J 3/02 (2007.01)

(54) PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE PROPANO E HIDROCARBONETOS MAIS PESADOS A PARTIR DE GÁS NATURAL

(57) "PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE PROPANO E HIDROCARBONETOS MAIS PESADOS A PARTIR DE GÁS NATURAL". É descrito um processo para recuperação de propano e outros hidrocarbonetos mais pesados a partir de gás natural, onde o gás de carga pressurizado é resfriado em três trocadores de calor sendo então fracionado no primeiro vaso separador (14) em uma corrente líquida (16) rica em propano e hidrocarbonetos mais pesados e uma corrente de fase vapor (15). A corrente líquida rica em propano alimenta uma torre de destilação (24) enquanto a corrente vapor (15) é novamente resfriada e fracionada em um segundo vaso separador (40). A corrente de fase vapor a jusante do vaso (40) condensa parcialmente e gera trabalho ao ser expandida no turbo expansor (18), sendo fracionada em um terceiro vaso separador (41) em uma corrente líquida (20c) e uma corrente em fase vapor (20b). A corrente de fase vapor (20b), corrente mais volátil e mais fria do processo, é dirigida ao condensador de topo (23) e promove o resfriamento da corrente destilada (25) efluente da coluna de destilação (24) antes de alimentar a torre de destilação (24) como corrente de refluxo. O processo é otimizado em termos de recuperação de propano e hidrocarbonetos mais pesados na corrente de fundo (30) da coluna de destilação (24) com um rendimento próximo a 100% e com um melhor aproveitamento do trabalho no turbo-expansor (18).

(71) Petroleo Brasileiro S. A. - Petrobras (BR/RJ)

(72) Carlos Rodrigues Paiva, Lázara Moreira dos Santos, Miguel Angel Dolado Tundidor, Antonio Ignácio de Lacerda

(74) Antonio Claudio Correa Meyer Sant'Anna

Referente a RPI 1623 de 13/02/2002, quanto ao item (22).

4. Pedido de Exame

4.3 DESARQUIVAMENTO - ART. 33 PARÁGRAFO ÚNICO DA LPI

(21) **MU 8203202-5** (22) 11/12/2002 **4.3**
(71) Nurnberg S/A (BR/SC)
(74) Santa Cruz Consultoria em Marcas & Patentes Ltda.

(21) **MU 8300178-6** (22) 28/01/2003 **4.3**
(71) José Elio do Nascimento Fernandes (BR/RJ) , Ricardo Donato Valente Nardiello (BR/SP)
(74) Joaquim Calheiros de Moraes

(21) **MU 8300249-9** (22) 27/02/2003 **4.3**
(71) Francesca Alzati (BR/SP)
(74) Cassiano de Oliveira Lopes

(21) **MU 8301149-8** (22) 25/06/2003 **4.3**
(71) Luiz Fernando Carleti (BR/ES)

(21) **PI 0302481-4** (22) 03/04/2003 **4.3**
(71) Clarion Biociências LTDA. (BR/GO)
(74) Aureolino Pinto das Neves - Centep21-Advocacia

(21) **PI 0303810-6** (22) 08/09/2003 **4.3**
(71) Baumer S.A. (BR/SP)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda

(21) **PI 0306096-9** (22) 29/12/2003 **4.3**

(71) S.A. Delta do Prata (BR/RJ)

(21) **PI 0306411-5** (22) 24/12/2003 **4.3**
(71) Clarion Biociências Ltda (BR/GO)
(74) Aureolino Pinto das Neves - Centep21 - Advocacia

(21) **PI 0315536-6** (22) 24/10/2003 **4.3**
(71) Qualcomm Incorporated (US)
(74) Dayana C Kilim

6. Exigências Técnicas e Formais

6.1 EXIGÊNCIA - ART. 36 DA LPI

(21) **MU 8000202-1** (22) 20/01/2000 **6.1**
(71) Arno S/A (BR/SP)
(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas LTDA

(21) **MU 8001103-9** (22) 13/06/2000 **6.1**
(71) Duratex S.A. (BR/SP)
(74) Antonio Maurício Pedras Arnaud

(21) **MU 8001871-8** (22) 22/08/2000 **6.1**
(71) Dilso José Colpo (BR/PR)
(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 8002387-8** (22) 23/10/2000 **6.1**
(71) Jean Maurice Camus (BR/SP)
(74) Crimark Assessoria Empresarial S/C Ltda

(21) **PI 9607168-0** (22) 16/10/1996 **6.1**
(71) Elf Aquitaine (FR)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9810197-8** (22) 15/06/1998 **6.1**
(71) Societe de Conseils de Recherches et D'applications Scientifiques (S.C.R.A.S.) (FR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9812160-0** (22) 08/09/1998 **6.1**
(71) Schering Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9815264-5** (22) 05/11/1998 **6.1**
(71) Wyeth (US)
(74) David do Nascimento

(21) **PI 9906676-9** (22) 28/07/1999 **6.1**
(71) Kerr Group, Inc (US)

(21) **PI 9906802-8** (22) 06/01/1999 **6.1**
(71) Colgate-Palmolive Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9907755-8** (22) 05/02/1999 **6.1**
(71) Sig Combibloc GmbH & Co. KG (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9908798-7** (22) 08/03/1999 **6.1**
(71) Pepsico, Inc. (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(21) **PI 9909602-1** (22) 07/04/1999 **6.1**
(71) British American Tobacco (Investments) Limited. (GB)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(21) **PI 9911514-0** (22) 11/06/1999 **6.1**
(71) S.C. JOHNSON HOME STORAGE, INC (US)

(21) **PI 9911746-0** (22) 25/06/1999 **6.1**
(71) Rehrig Pacific Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9911827-0** (22) 28/06/1999 **6.1**
(71) MeadWestvaco Packaging Systems,

LLC (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 9911979-0** (22) 07/01/1999 **6.1**
(71) Sonoco Development, INC (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9912028-3** (22) 12/07/1999 **6.1**
(71) Alexander Schley (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9915404-8** (22) 20/04/1999 **6.1**
(71) Otto Lampertz GMBH & CO. KG (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9916014-5** (22) 15/12/1999 **6.1**
(71) Kimberly- Clark Worldwide, INC (US)
(74) Orlando de Souza

(21) **PI 9917641-6** (22) 15/12/1999 **6.1**
(62) PI9916014-5 15/12/1999
(71) Kimberly- Clark Worldwide, INC (US)
(74) Orlando de Souza

(21) **PI 0002249-7** (22) 20/04/2000 **6.1**
(71) Deere & Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0002894-0** (22) 27/06/2000 **6.1**
(71) Deere & Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0003130-5** (22) 07/07/2000 **6.1**
(71) Máquinas Agrícolas Jacto S.A. (BR/SP)
(74) Osmar Sanches Bracciali

(21) **PI 0003185-2** (22) 27/07/2000 **6.1**
(71) Breat, S.L. (ES)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0004200-5** (22) 06/09/2000 **6.1**
(71) Joventino Mathias Rockenbach (BR/RS)
(74) Marpa Cons. & Asses. Empresarial Ltda

(21) **PI 0004271-4** (22) 04/09/2000 **6.1**
(71) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA (BR/DF)
(74) Suely Conceição da Silva

(21) **PI 0005168-3** (22) 25/10/2000 **6.1**
(71) Máquinas Agrícolas Jacto S.A. (BR/SP)
(74) Osmar Sanches Bracciali

(21) **PI 0005670-7** (22) 30/11/2000 **6.1**
(71) General Electric Company (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0006596-0** (22) 05/12/2000 **6.1**
(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)
(74) Agência Gaúcha Marcas e Patentes Ltda.

(21) **PI 0007170-6** (22) 21/09/2000 **6.1**
(71) Robert Bosch GmbH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0007180-3** (22) 02/10/2000 **6.1**
(71) Japan Cash Machine CO., LTD. (JP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0007228-1** (22) 12/10/2000 **6.1**
(71) Robert Bosch GMBH (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0007359-8** (22) 21/12/2000 **6.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0007521-3** (22) 14/01/2000 **6.1**
(71) Weatherford/Lamb, Inc. (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores

(21) **PI 0007612-0** (22) 19/01/2000 **6.1**
(71) General Electric Company (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0007617-1** (22) 24/11/2000 **6.1**
(71) Taiho Kogyo.,LTD. (JP)
(74) Gruenbaum e Gaspar Ltda.

(21) **PI 0007768-2** (22) 28/01/2000 **6.1**
(71) Active Control Experts, INC. (US)

(21) **PI 0007808-5** (22) 10/01/2000 **6.1**
(71) XDX Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0007811-5** (22) 11/01/2000 **6.1**
(71) XDX Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0008036-5** (22) 25/01/2000 **6.1**
(71) Alcan Technology & Management Ltd. (CH)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0008395-0** (22) 20/12/2000 **6.1**
(71) Vari-Form Inc. (CA)
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados S/C

(21) **PI 0008482-4** (22) 11/02/2000 **6.1**
(71) Xomox International GMBH & CO. (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0008512-0** (22) 22/02/2000 **6.1**
(71) Siemens Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0008672-0** (22) 25/02/2000 **6.1**
(71) Norsk Hydro ASA (NO)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0008750-5** (22) 07/02/2000 **6.1**
(71) Sipa S.P.A. (IT)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0008831-5** (22) 06/03/2000 **6.1**
(71) S. C. Johnson & Son, INC (US)

(21) **PI 0009282-7** (22) 16/12/2000 **6.1**
(71) Muhr Und Bender KG (DE) , Ina-Schaeffler KG (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0009504-4** (22) 23/02/2000 **6.1**
(71) Ecolab Inc. (US)

(21) **PI 0009508-7** (22) 24/03/2000 **6.1**
(71) Siemens Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0009579-6** (22) 05/04/2000 **6.1**
(71) Stork PMT BV (NL)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0009602-4** (22) 10/04/2000 **6.1**
(71) SIG Simonazzi Germany GmbH (DE)
(74) Belleza Marcas e Patentes Ltda.

(21) **PI 0009793-4** (22) 12/04/2000 **6.1**
(71) Halliburton Energy Services, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0009849-3** (22) 12/04/2000 **6.1**
(71) Pechiney Plastic Packaging, INC. (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0009911-2** (22) 20/04/2000 **6.1**
(71) OPE, Inc. (US)

(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 0009919-8** (22) 19/04/2000 **6.1**
(71) Schlumberger Surenco S.A. (PA)
(74) Paulo C. Oliveira & Cia.

(21) **PI 0010486-8** (22) 09/05/2000 **6.1**
(71) Societe Bic (FR)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0010561-9** (22) 15/05/2000 **6.1**
(71) Tritech Technology PTY LTD. (AU)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0010576-7** (22) 10/05/2000 **6.1**
(71) Udo Winter (AT) , Johann Schabelreiter (AT) , Werner Martin (AT)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 0010591-0** (22) 04/05/2000 **6.1**
(71) Xyron, Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0010816-2** (22) 19/05/2000 **6.1**
(71) Bruno Pregenzer (AT) , Alfred Konzett (AT) , Michael Forster (AT)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0011162-7** (22) 13/04/2000 **6.1**
(71) Bernard D'Ussel (FR)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C LTda.

(21) **PI 0012268-8** (22) 17/08/2000 **6.1**
(71) Hendricks International Corporation (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores

(21) **PI 0012421-4** (22) 07/07/2000 **6.1**
(71) Astrazeneca AB (SE)
(74) Magnus Aspeby/Claudio Marcelo Szabas

(21) **PI 0012509-1** (22) 30/06/2000 **6.1**
(71) Crossject (FR)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0012515-6** (22) 30/06/2000 **6.1**
(71) Crossject (FR)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0013234-9** (22) 28/06/2000 **6.1**
(71) Construction Research & Technology GmbH (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0013570-4** (22) 09/08/2000 **6.1**
(71) Fischer & Paykel Healthcare Limited (NZ)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0013619-0** (22) 22/08/2000 **6.1**
(71) Societe Des Produits Nestle S.A. (CH)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0103986-5** (22) 11/09/2001 **6.1**
(71) Deere & Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 0115562-8** (22) 19/11/2001 **6.1**
(71) Honda Giken Kogyo Kabashiki Kaisha (JP)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0115799-0** (22) 31/10/2001 **6.1**
(71) Fosco International Limited (GB)
(74) Momsen, Leonardos & Cia

6.6 EXIGÊNCIA - ART. 34 DA LPI

(21) **PI 0011687-4** (22) 27/01/2000 **6.6**
(71) New Power Concepts LLC (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
Suspensão o andamento do pedido de patente para que sejam apresentados todos os documentos relativos às objeções, buscas de anterioridade e resultados de exame.

6.7 OUTRAS EXIGÊNCIAS

(21) **PI 0511370-9** (22) 03/06/2005 **6.7**
(71) Elbex Video Ltd. (JP)
(74) Veirano e Advogados Associados
Esclareça o depositante a divergência existente nos nomes dos depositantes entre a petição inicial e a publicação WO2005/125189 de 29/12/2005.

(21) **PI 0515279-8** (22) 13/09/2005 **6.7**
(71) Pharmasset, Inc. (US)
(74) Orlando de Souza
Esclareça o depositante a divergência existente no nome do inventor entre a petição inicial e a publicação WO2006/031725 de 23/03/2006.

(21) **PI 0516323-4** (22) 25/10/2005 **6.7**
(71) Devgen Nv (BE)
(74) Miranda, Lynch & Kneblewski Ltda.
Apresente o depositante a tradução dos desenhos, adaptado ao Ato Normativo nº 128 de 05/03/1997.

(21) **PI 0516329-3** (22) 25/10/2005 **6.7**
(71) Devgen Nv (BE)
(74) Miranda, Lynch & Kneblewski Ltda.
Apresente o depositante a tradução dos desenhos, adaptado ao Ato Normativo nº 128 de 05/03/1997.

(21) **PI 9816049-4** (22) 14/10/1998 **6.7**
(71) Aventis Pharmaceuticals, INC. (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
Foi apresentada através da petição nº 40022 de 17/08/2001 o pedido de exame contendo um total de 55 reivindicações, entretanto o requerente anexou uma nova folha 5 ao quadro reivindicatório, a qual adiciona uma reivindicação ao quadro, perfazendo um total de 56 reivindicações, Pelo exposto, solicita-se que o requerente defina qual quadro reivindicatório deve ser examinado, e que caso seja definido o que possui 56 reivindicações que seja efetuado o pagamento da 56ª. O depositante deve tomar conhecimento deste parecer, podendo manifestar-se no prazo de 60 dias, contados da data da publicação deste RPI.

7. Ciência de Parecer

7.1 CONHECIMENTO DE PARECER TÉCNICO

(21) **MU 7902768-7** (22) 05/11/1999 **7.1**
(71) Moldppar Mecânica de Precisão LTDA (BR/SP)
(74) Geisler Chbane Bosso

(21) **MU 8000915-8** (22) 22/05/2000 **7.1**
(71) Celso Carlos Belo (BR/SP)
(74) Moras & Corrêa

(21) **MU 8002104-2** (22) 27/07/2000 **7.1**

(71) Clodoaldo da Conceição (BR/PR)
(74) Alcion Buberniak

(21) **MU 8002222-7** (22) 04/10/2000 **7.1**
(71) Luis Antonio Akabochi (BR/SP)
(74) ABM Assessoria Brasileira de Marcas Ltda.

(21) **MU 8002322-3** (22) 16/10/2000 **7.1**
(71) Globalpack Indústria e Comércio Ltda. (BR/SP)
(74) Paulo Sérgio Scatamburlo

(21) **MU 8101544-5** (22) 28/06/2001 **7.1**
(71) Gilberto Pedro Steffens (BR/RS)
(74) Acerti Agência da Propriedade Industrial Ltda.

(21) **MU 8400363-4** (22) 29/03/2004 **7.1**
(71) Eva Ribenboim Steinbruch (BR/SP)
(74) L.C.P. & ASSOCIADOS S/C LTDA

(21) **MU 8500640-8** (22) 05/04/2005 **7.1**
(71) Maitra Indústria e Comércio de Artefatos de Papel S/A (BR/SP)
(74) Simbolo Marcas e Patentes Ltda

(21) **PI 9600743-5** (22) 15/02/1996 **7.1**
(71) Council Of Scientific & Industrial Research (IN)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9604993-6** (22) 19/04/1996 **7.1**
(71) Basf Aktiengesellschaft (DE)
(74) ANTONIO MAURICIO PEDRAS ARNAUD

(21) **PI 9701774-4** (22) 11/04/1997 **7.1**
(71) Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) (BR/RJ)
(74) Franco, Bhering, Barbosa e Novaes

(21) **PI 9703099-6** (22) 08/05/1997 **7.1**
(71) Sanofi-Synthelabo (FR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9703593-9** (22) 16/06/1997 **7.1**
(71) Johnson & Johnson (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9705331-7** (22) 29/10/1997 **7.1**
(71) Elba Diniz Bueno (BR/SP)
(74) Italo Muglia de Marchi

(21) **PI 9705676-6** (22) 01/12/1997 **7.1**
(71) DSM IP Assests B.V. (NL)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9707219-2** (22) 29/01/1997 **7.1**
(71) University Of Maryland, Baltimore (US) , Usbiomaterials Corporation (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9707892-1** (22) 20/02/1997 **7.1**
(71) Allergan, Inc. (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9708528-6** (22) 20/03/1997 **7.1**
(71) Alza Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9709006-9** (22) 20/05/1997 **7.1**
(71) Novozymes A/S (DK)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9709690-3** (22) 10/06/1997 **7.1**
(71) Aventis Pharma S.A (FR)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9710075-7** (22) 26/06/1997 **7.1**
(71) S. C. . Jonhson & Son, Inc (US)
(74) DANIEL & CIA

(21) **PI 9710689-5** (22) 03/06/1997 **7.1**
(71) Biogaia Biologics AB (SE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9710759-0** (22) 17/07/1997 **7.1**
(71) Meril (FR)
(74) Francisco Carlos Rodrigues Silva

(21) **PI 9710830-8** (22) 30/12/1997 **7.1**
(66) PI9700855-9 02/01/1997
(71) Universidade Federal de Minas Gerais (BR/MG)
(74) ANA LÚCIA ALMEIDA GAZZOLA

(21) **PI 9711020-5** (22) 09/07/1997 **7.1**
(71) Unilever N.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9711126-0** (22) 06/08/1997 **7.1**
(71) Calpis Co., Ltda (JP)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9711151-1** (22) 12/08/1997 **7.1**
(71) G.D. Searle & Co (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9711291-7** (22) 04/09/1997 **7.1**
(71) Syngenta Mogen B.V. (NL)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9711915-6** (22) 17/10/1997 **7.1**
(71) Mederer GmbH (DE)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 9712403-6** (22) 24/10/1997 **7.1**
(71) Unilever N.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9712966-6** (22) 17/11/1997 **7.1**
(71) L'oreal (FR)
(74) Francisco Carlos Rodrigues Silva

(21) **PI 9713220-9** (22) 09/08/1997 **7.1**
(71) Suedzucker Aktiengesellschaft Mannheim/Ochsenfurt (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9713226-8** (22) 09/08/1997 **7.1**
(71) Suedzucker Aktiengesellschaft Mannheim/Ochsenfurt (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9713567-4** (22) 04/12/1997 **7.1**
(71) Syngenta Participations AG (CH)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9713914-9** (22) 09/12/1997 **7.1**
(71) Glaxo Group Limited (GB)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9714464-9** (22) 09/01/1997 **7.1**
(71) Conrex Pharmaceutical Corporation (US)
(74) DANIEL & CIA

(21) **PI 9714557-2** (22) 24/11/1997 **7.1**
(71) Cadbury Adams USA LLC (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9715240-4** (22) 21/03/1997 **7.1**
(62) PI9708487-5 21/03/1997
(71) Bayer Aktiengesellschaft (DE)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9715244-7** (22) 09/12/1997 **7.1**
(62) PI9713914-9 09/12/1997
(71) Glaxo Group Limited (GB)
(74) Momsen, Leonardos & Cia

(21) **PI 9715253-6** (22) 30/01/1997 **7.1**
(62) PI9700169-4 30/01/1997
(71) Cadbury Adams USA LLC (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9800500-6** (22) 28/01/1998 **7.1**
(71) Novartis AG (Novartis SA) (Novartis INC.) (CH)

(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9800788-2** (22) 27/02/1998 **7.1**
(71) DSM IP Assests B.V. (NL)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9803260-7** (22) 28/08/1998 **7.1**
(71) Rohm And Haas Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9807607-8** (22) 25/02/1998 **7.1**
(71) FMC Corporation (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9808787-8** (22) 14/05/1998 **7.1**
(71) Eli Lilly And Company (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9809451-3** (22) 22/05/1998 **7.1**
(71) G.D. Searle & Co., (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9810732-1** (22) 20/03/1998 **7.1**
(71) Bristol-Myers Squibb Company (US)
(74) NELLIE ANNE DANIEL SHORES

(21) **PI 9811980-0** (22) 21/08/1998 **7.1**
(71) Smithkline Beecham Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9813972-0** (22) 06/11/1998 **7.1**
(71) Kabushiki Kaisha Yakult Honsha (JP)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9814280-1** (22) 08/12/1998 **7.1**
(71) Eli Lilly And Company (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9814287-9** (22) 10/11/1998 **7.1**
(71) Warner-Lambert Company (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9814736-6** (22) 22/12/1998 **7.1**
(71) Bristol-Myers Squibb Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9906193-7** (22) 13/12/1999 **7.1**
(71) Mário Hirata (BR/SP)
(74) BICUDO MARCAS E PATENTES S/C LTDA

(21) **PI 9908387-6** (22) 03/03/1999 **7.1**
(71) Gem Pharmaceuticals, INC. (US)
(74) Rui Coelho da Rosa

(21) **PI 9909385-5** (22) 26/03/1999 **7.1**
(71) Pactiv Corporation (US)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 9912155-7** (22) 14/07/1999 **7.1**
(71) Astrazeneca AB (SE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 9916293-8** (22) 14/12/1999 **7.1**
(71) Kimberly-Clark Worldwide, INC (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 0000150-3** (22) 24/01/2000 **7.1**
(71) Lang-Mekra North America, LLC (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0002816-9** (22) 17/04/2000 **7.1**
(71) Eaton Corporation (US)
(74) Paulo Sérgio Scatamburlo

(21) **PI 0003129-1** (22) 07/07/2000 **7.1**
(71) Edis Pereira (BR/SP)
(74) CRIMARK Assessoria Empresarial S/C Ltda.

(21) **PI 0003674-9** (22) 04/01/2000 **7.1**
(71) Becton, Dickinson And Company (US)

(74) NELLIE ANNE DANIEL SHORES

(21) **PI 0005022-9** (22) 29/09/2000 **7.1**
(71) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)
(74) Agência Gaúcha Marcas e Patentes Ltda.

(21) **PI 0006398-3** (22) 19/12/2000 **7.1**
(71) José Teles da Vitória (BR/DF)

(21) **PI 0006940-0** (22) 06/07/2000 **7.1**
(71) Luk Lamellen Und Kupplungsbau Beteiligungs KG (DE)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0009552-4** (22) 04/04/2000 **7.1**
(71) Shell Internationale Research Maatschappij B.V. (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0010347-0** (22) 05/05/2000 **7.1**
(71) Sashlite, LLC (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores

(21) **PI 0011694-7** (22) 15/06/2000 **7.1**
(71) Heart Assist Technologies Pty LTD. (AU)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 0012176-2** (22) 06/06/2000 **7.1**
(71) Keiper GMBH & CO. (DE)
(74) DANNEMANN , SIEMSEN , BIGLER & IPANEMA MOREIRA

(21) **PI 0012306-4** (22) 08/06/2000 **7.1**
(71) BKI Holding Corporation (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud

(21) **PI 0014569-6** (22) 15/09/2000 **7.1**
(71) JOHNSON & JOHNSON CONSUMER COMPANIES, INC. (US)
(74) Antônio Mauricio Pedras Arnaud

(21) **PI 0014802-4** (22) 12/10/2000 **7.1**
(71) Baxter International INC. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0015645-0** (22) 25/05/2000 **7.1**
(71) Kaweco GMBH (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0015822-4** (22) 22/11/2000 **7.1**
(71) Emhart LLC (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores

(21) **PI 0015876-3** (22) 22/05/2000 **7.1**
(71) Welldynamics, INC. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia

(21) **PI 0016219-1** (22) 07/12/2000 **7.1**
(71) MDC Investment Holdings, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia

(21) **PI 0016376-7** (22) 07/12/2000 **7.1**
(71) Biodome (FR)
(74) Momsen , Leonardos & CIA.

(21) **PI 0016684-7** (22) 21/12/2000 **7.1**
(71) Commonwealth Scientific And Industrial Research Organisation (AU)
(74) Clarke Modet do Brasil Ltda

(21) **PI 0103655-6** (22) 31/05/2001 **7.1**
(71) Belgo Bekaert Arames Ltda. (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.

(21) **PI 0104571-7** (22) 24/05/2001 **7.1**
(71) Luis Antônio Dias (BR)

(21) **PI 0106360-0** (22) 20/12/2001 **7.1**
(71) Deere & Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

(21) **PI 0109190-5** (22) 05/01/2001 **7.1**
(71) C.D. Wälzholz-Brockhaus GmbH (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0109820-9** (22) 21/05/2001 **7.1**

(71) Krosaki Harima Corporation (JP)
(74) Momsen, Leonardos & Cia

(21) **PI 0110156-0** (22) 20/04/2001 **7.1**
(71) Vesuvius Crucible Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 0110284-2** (22) 27/04/2001 **7.1**
(71) Vesuvius Crucible Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia

(21) **PI 0111090-0** (22) 19/05/2001 **7.1**
(71) Hitchiner Manufacturing CO., INC. (US)
(74) Momsen , Leonardos & Cia

(21) **PI 0117095-3** (22) 09/08/2001 **7.1**
(71) Mercedes Dios (BR/SP)

(21) **PI 0205359-4** (22) 20/12/2002 **7.1**
(71) Bical-Birigui Calçados Indústria e Comércio LTDA (BR/SP)
(74) Beérre Assessoria Empresarial S/C Ltda

7.3 REPUBLICAÇÃO

(21) **PI 9904991-0** (22) 03/11/1999 **7.3**
(71) Evando José Marques (BR/MG)
(74) Ápice Marcas e Patentes Ltda
Referente à RPI 1899 de 29/05/07.

8. Anuidade de Pedido

8.5 EXIGÊNCIA DE COMPLEMENTAÇÃO DE ANUIDADE

(21) **PI 9604171-4** (22) 28/08/1996 **8.5**
(71) Air Products Brasil Ltda. (BR/SP)
(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e Marcas Ltda.
Para que seja aceita a petição 4364 de 11/03/2005, o interessado deverá complementar 3ª anuidade de acordo com tabela vigente, referente à guia 220500818778.

8.8 DESPACHO ANULADO (**)

(21) **C1 0002722-7** (22) 27/07/2001 **8.8**
(61) PI0002722-7 11/07/2000
(71) Fabio Nanni (BR/SP)
Referente ao despacho publicado na RPI 1791 de 03/05/2005 por ter sido indevido.

(21) **MU 8000407-5** (22) 21/02/2000 **8.8**
(71) Metalúrgica H Wanke S/A (BR/SC)
(74) King's Marcas e Patentes Ltda ME
Referente ao despacho publicado na RPI 1892 de 10/04/2007 por ter sido indevido.

(21) **PI 9807682-5** (22) 12/02/1998 **8.8**
(71) Glaxo Group Limited (GB)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente ao despacho publicado na RPI 1908 de 31/07/2007 por ter sido indevido.

(21) **PI 9814436-7** (22) 23/10/1998 **8.8**
(71) Polyheal LTD. (IL)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
Referente ao despacho publicado na RPI 1912 de 28/08/2007 por ter sido indevido.

(21) **PI 9916854-5** (22) 24/12/1999 **8.8**
(71) Omya AG (CH)
(74) Dannemann ,Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Referente ao despacho publicado na RPI

1912 de 28/08/2007 por ter sido indevido.

(21) **PI 0012214-9** (22) 25/08/2000 **8.8**
(71) Uwe Peter Braun (DE)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda.
Referente ao despacho publicado na RPI 1912 de 28/08/2007 por ter sido indevido.

9. Decisão

9.1 DEFERIMENTO

(21) **C1 9602442-9** (22) 30/08/2000 **9.1**
(54) APERFEIÇOAMENTO INTRODUIDO EM VEÍCULO DE PROPAGANDA PARA BEBIDAS COM ANIMAÇÃO LUMINOSA E BORBULHANTE
(61) PI9602442-9 20/05/1996
(71) Francisco José Duarte Vieira (BR/MG)
(74) Magalhães & Associados Ltda.

(21) **MU 7901324-4** (22) 14/07/1999 **9.1**
(54) DISPOSIÇÃO EM BANDEJA TRANSPARENTE PARA PINTURA
(71) Condor S.A. (BR/SC)
(74) Maura da Cunha Freire

(21) **MU 8000533-0** (22) 05/04/2000 **9.1**
(54) BOLSAS PARA TRATAMENTO DE TERMOTERAPIA E CRIOTERAPIA PARA USO INFANTIL
(71) Mercur S/A (BR/RS)
(74) Roner Guerra Fabris

(21) **MU 8000742-2** (22) 03/04/2000 **9.1**
(54) CONJUNTO PARA SUPORTE E PROTEÇÃO DE CHAPÉUS DE TECIDO
(71) Julio Fernando Pessoto da Costa (BR/SP) , Lucia Cristina Tamborim da Costa (BR/SP)
(74) Darré & Bueno Marcas e Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8000916-6** (22) 22/05/2000 **9.1**
(54) DISPOSIÇÃO INTRODUIDA EM BERÇO
(71) Bettina Stier (BR/SP)
(74) Símbolo Marcas e Patentes Ltda.

(21) **MU 8001294-9** (22) 27/06/2000 **9.1**
(54) DISPOSIÇÃO EM REPETIDOR LATERAL
(71) Metagal Industria e Comercio Ltda (BR/SP)
(74) José Antonio de Souza Cappellini

(21) **MU 8001913-7** (22) 17/08/2000 **9.1**
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA EM ESTUFA PARA SECAGENS EM GERAL
(71) Gastão Ernesto Kohls (BR/SC)
(74) Marpa Cons. & Asses. Empresarial Ltda

(21) **MU 8001970-6** (22) 25/08/2000 **9.1**
(54) DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS INTRODUIDAS EM CASTANHA PNEUMÁTICA
(71) Golden Fix Sistemas de Fixação Ltda. EPP (BR/PR)
(74) A Criativa Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **MU 8001973-0** (22) 28/08/2000 **9.1**
(54) MÁQUINA PORTÁTIL DE EMENDAS LÂMINAS DE MADEIRA COM FIO TERMO-FUNDÍVEL
(71) JFN Comércio e Indústria de Máquinas Ltda (BR/RS)
(74) Acerti Marcas e Patentes Ltda

(21) **MU 8002107-7** (22) 12/09/2000 **9.1**
(54) MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA MODELO -A- COMPACTO
(71) Nereu Souza Oliveira (BR/PR)

- (21) **MU 8002546-3** (22) 13/11/2000 **9.1**
(54) EXAUSTOR DE AR EÓLICO
(71) Luiz Menezello Neto (BR/SP)
(74) Fernando Benedito Pelegrini
- (21) **MU 8002750-4** (22) 25/07/2000 **9.1**
(54) EQUIPAMENTO PARA REFRIGERAR BEBIDAS DESTILADAS
(71) Renato de Melo Vidal (BR/MG)
(74) Lancaster Comercial Patentes e Marcas
- (21) **PI 9903188-4** (22) 22/07/1999 **9.1**
(54) "Aparelho de cozimento tipo concha"
(71) Specialty Equipment Companies, Inc. (US)
(74) CLARKE MODET DO BRASIL LTDA.
- (21) **PI 9903444-1** (22) 04/08/1999 **9.1**
(54) DISPOSITIVO REGULADOR DO TEMPO DE FECHAMENTO DE VÁLVULA DE DESCARGA, TORNEIRA OU REGISTRO
(71) Duratex S/A (BR/SP)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
- (21) **PI 9905290-3** (22) 26/10/1999 **9.1**
(54) "BALANÇADOR AUTOMÁTICO PARA REDES"
(71) Dorival Coelho Milhomen (BR/CE)
- (21) **PI 9905562-7** (22) 23/11/1999 **9.1**
(54) JOGO PARA FORMAÇÃO DE PALAVRAS E FRASES
(71) Heinz Robert Hoster (BR/MG)
- (21) **PI 9906489-8** (22) 10/06/1999 **9.1**
(54) "Aparelho para nebulizar um líquido"
(71) Aerogen, INC. (US)
(74) Daniel & Cia
- (21) **PI 9907253-0** (22) 26/01/1999 **9.1**
(54) "LATERNA APERFEIÇOADA"
(71) Bison Sportlights, Inc. (US)
(74) Matos & Associados - Advogados
- (21) **PI 9911016-4** (22) 05/05/1999 **9.1**
(54) APLICADOR DE MICROONDAS
(71) Microsulit Limited (GB)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9911558-1** (22) 25/06/1999 **9.1**
(54) PROCESSO PARA CONTROLAR A VAZÃO DE PRODUÇÃO DE UM POÇO DE PETRÓLEO, E, DISPOSITIVO PARA ESTABILIZAR UM POÇO PELO CONTROLE DA VAZÃO DE PRODUÇÃO DE UM POÇO DE PETRÓLEO
(71) Abb Research Ltd. (NO)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9911927-7** (22) 06/07/1999 **9.1**
(54) SISTEMA PARA RESTRINGIR LATERALMENTE TUBOS ASCENDENTES DE POÇO E MINIMIZAR O ESPAÇAMENTO ENTRE TUBOS ASCENDENTES SE ESTENDENDO ATRAVÉS DE UM POÇO CENTRAL DE UMA PLATAFORMA FLUTUANTE
(71) Seahorse Equipment Corporation (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 9913536-1** (22) 07/09/1999 **9.1**
(54) PROCESSO E SISTEMA PARA DETERMINAR A RIGIDEZ EM ROTAÇÃO DE UMA COLUMNA DE PERFURAÇÃO
(71) Shell Internationale Research Maatschappij B.V (NL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 9917624-6** (22) 26/01/1999 **9.1**
(54) ENXERTO REFORÇADO
(62) PI9907209-2 26/01/1999
(71) Anson Medical Limited (GB)
- (74) Flávia Salim Lopes
- (21) **PI 0000556-8** (22) 16/02/2000 **9.1**
(54) DISPOSITIVO PARA A LIBERAÇÃO DE MATERIAIS VOLÁTEIS
(71) S.C. Johnson & Son, Inc. (US)
(74) NELLIE ANNE DANIEL SHORES
- (21) **PI 0001329-3** (22) 16/03/2000 **9.1**
(54) EQUIPAMENTO PARA A TRANSMISSÃO DE UM TORQUE
(71) LuK Lamellen und Kupplungsbau Beteiligungs KG (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0002653-0** (22) 07/07/2000 **9.1**
(54) GUIA DE EXTENSÃO
(71) Paul Hettich GmbH & CO. (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0003109-7** (22) 24/07/2000 **9.1**
(54) Método de redução da concentração de tensão de circunferência na borda em um motor de turbina a gás bem como estrutura de rotor de motor de turbina a gás.
(71) General Electric Company (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0003188-7** (22) 27/07/2000 **9.1**
(54) ELEMENTO DE FECHAMENTO DA CAIXA DO MOTOR DE UM ARRANQUE DE VEÍCULO AUTOMÓVEL, E, ARRANQUE DE VEÍCULO AUTOMÓVEL
(71) Valeo Equipements Electriques Moteur (FR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0003311-1** (22) 17/05/2000 **9.1**
(54) SUPORTE ANTIVIBRATÓRIO HIDRÁULICO ATIVO, E SISTEMA ANTIVIBRATÓRIO ATIVO QUE COMPREENDE UM TAL SUPORTE
(71) Hutchinson (FR)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0003650-1** (22) 17/08/2000 **9.1**
(54) SISTEMA DE CONTROLE DE VAZÃO DE DESCARGA E VEÍCULO TRANSPORTADOR
(71) Italmagnésio SA Indústria e Comércio (BR/SP)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0003837-7** (22) 28/08/2000 **9.1**
(54) SISTEMA DE SUSPENSÃO PARA UM CONJUNTO DE FREIO MONTADO EM VAGÃO
(71) Westinghouse Air Brake Company (US)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA
- (21) **PI 0005101-2** (22) 27/10/2000 **9.1**
(54) IMPLEMENTO AGRÍCOLA, EMBREAGEM DE DESLIZAMENTO PARA USO EM UM IMPLEMENTO AGRÍCOLA, E, ARRANJO DE EMBREAGEM DE DESLIZAMENTO
(71) Maschinenfabrik Kemper GMBH & Co Kg (DE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0005981-1** (22) 29/11/2000 **9.1**
(54) FUNDO DE LIQUIDIFICADOR
(71) Arno S/A (BR/SP)
(74) Cruzeiro Newmarc Patentes e Marcas LTDA
- (21) **PI 0006026-7** (22) 13/04/2000 **9.1**
(54) MATRIZ DE FRISAR ENTALHADA PARA USO EM UMA MÁQUINA DE FRISAR
(71) The Gates Corporation (US)
(74) Daniel & Cia
- (21) **PI 0006308-8** (22) 28/12/2000 **9.1**
- (54) VASSOURA PROVIDA COM UM REGULADOR PARA CONTROLE DE FLUXO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E TRATAMENTO DE ASSOALHO
(71) Filmop S.R.L. (LU)
(74) Tavares & Cia
- (21) **PI 0006321-5** (22) 29/12/2000 **9.1**
(54) RECEPTOR SOLAR CENTRAL, E, JANELA PARA MONTAGEM EM UMA ABERTURA E PARA ADMITIR E PASSAR PARA O INTERIOR DO RECEPTOR RADIAÇÃO SOLAR ALTAMENTE CONCENTRADA INCIDENTE
(71) Yeda Research And Development CO., LTD (IL) , E.D.I.G. Construction Management LTD. (IL) , Rotem Industries (IL)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0006474-2** (22) 11/12/2000 **9.1**
(54) DISPOSITIVO PARA DETECÇÃO DE VAZAMENTOS EM BOTAÇÃO DE GÁS
(71) William Pitta (BR/SP) , Renato Leonel Colli Badini (BR/SP) , Vilson Albano (BR/SP)
(74) Vilage Marcas e Patentes S/C Ltda.
- (21) **PI 0006510-2** (22) 18/12/2000 **9.1**
(54) BUCHA RESTRITORA DE MOVIMENTO ANGULAR, PARA ARTICULAÇÃO ESFÉRICA
(71) Dana Indústrias Ltda. (BR/SP)
(74) Bhering Advogados
- (21) **PI 0006515-3** (22) 18/12/2000 **9.1**
(54) ANEL PARA FIXAÇÃO DE CAPA DE VEDAÇÃO EM ARTICULAÇÃO ESFÉRICA
(71) Dana Indústrias Ltda. (BR/SP)
(74) Bhering Advogados
- (21) **PI 0006670-2** (22) 25/09/2000 **9.1**
(54) ATUADOR ELETROMAGNÉTICO DE TIPO APERFEIÇOADO PARA CONTROLAR AS VÁLVULAS DE UM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA.
(71) Magneti Marelli S.p.A. (IT)
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C
- (21) **PI 0006993-0** (22) 07/08/2000 **9.1**
(54) ARRANQUE DE VEÍCULO AUTOMÓVEL
(71) Valeo Equipements Electriques Moteur (FR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0007209-5** (22) 09/10/2000 **9.1**
(54) PNEUMÁTICO
(71) Societé De Technologie Michelin (FR) , Michelin Recherche Et Technique S.A. (CH)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0007529-9** (22) 10/11/2000 **9.1**
(54) DISPOSITIVO DE ARRANQUE PARA UMA MÁQUINA DE COMBUSTÃO INTERNA
(71) Robert Bosch GMBH (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0007530-2** (22) 13/01/2000 **9.1**
(54) DISPOSITIVO DE IMPRESSÃO E ALIMENTAÇÃO PARA PRESILHAS DE ETIQUETA
(71) Poly-Clip System GMBH & CO. KG (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0007618-0** (22) 24/11/2000 **9.1**
(54) SAPATA SEMI-ESFÉRICA
(71) Taiho Kogyo CO., LTD. (JP)
(74) Gruenbaum e Gaspar Ltda.
- (21) **PI 0007619-8** (22) 24/11/2000 **9.1**
(54) SAPATA SEMI-ESFÉRICA
(71) Taiho Kogyo CO., LTD. (JP)
(74) Gruenbaum e Gaspar Ltda.
- (21) **PI 0007828-0** (22) 21/01/2000 **9.1**
(54) DISPOSITIVO PARA A RETRAÇÃO DE UMA FOLHA RETRÁTIL A QUENTE
(71) MSK-Verpackungs-Systeme Gesellschaft Mit Beschraenkter Haftung (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0008882-0** (22) 22/02/2000 **9.1**
(54) BOMBA, INJETOR DE COMBUSTÍVEL, VÁLVULA DE CONTROLE, E, MOTOR
(71) Diesel Technology Company (US)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0008907-9** (22) 28/01/2000 **9.1**
(54) FREIO OU EMBREAGEM POR ATRITO
(71) Rütgers Automotive AG (DE)
(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda.
- (21) **PI 0009140-5** (22) 28/01/2000 **9.1**
(54) APARELHO PARA A FABRICAÇÃO DE PRODUTOS COEXTRUDADOS, E MÉTODO PARA A FABRICAÇÃO DE UM PRODUTO ALIMENTÍCIO COEXTRUDADO
(71) Townsend Engineering Company (US)
(74) Veirano e Advogados Associados
- (21) **PI 0010461-2** (22) 21/03/2000 **9.1**
(54) BOMBA
(71) Rexam Sofab (FR)
(74) Lucas Martins Gaiarsa
- (21) **PI 0010489-2** (22) 27/04/2000 **9.1**
(54) PROCESSO PARA A RETIFICAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE ROLAMENTO CONVEXAS E DE DIÂMETROS EXTERNOS EM PEÇAS ONDULADAS A SEREM TRABALHADAS EM UMA FIXAÇÃO, BEM COMO, MÁQUINA DE RETIFICAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO PROCESSO
(71) Erwin Junker Maschinenfabrik GMBH (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0010494-9** (22) 09/05/2000 **9.1**
(54) MÉTODO E DISPOSITIVO PARA A PRODUÇÃO DE ROLOS DE MATERIAL DE PAPEL SEM UM NÚCLEO DE ENROLAMENTO
(71) Fabio Perini S.P.A (IT)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0010497-3** (22) 18/04/2000 **9.1**
(54) PNEU QUE CONTÉM COMPOSIÇÃO VEDANTE
(71) Honda Giken Kogyo Kabushiki Kaisha (Homda Motor Co. LTD) (JP)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
- (21) **PI 0010870-7** (22) 17/05/2000 **9.1**
(54) MÉTODO PARA APANHAR SACOS EM FILEIRA
(71) Masterfoods GMBH (DE)
(74) Antonio Maurício Pedras Arnaud
- (21) **PI 0010905-3** (22) 24/05/2000 **9.1**
(54) DISPOSITIVO DE TRANSFERÊNCIA DE DOCUMENTOS
(71) Silverbrook Research PTY. LTD. (AU)
(74) Alexandre Ferreira
- (21) **PI 0012041-3** (22) 13/06/2000 **9.1**
(54) DISPOSITIVO LIMITADOR DE PROPAGAÇÃO DE UMA DEFORMAÇÃO
(71) Coflexip (FR)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
- (21) **PI 0012707-8** (22) 30/06/2000 **9.1**
(54) MÉTODO DE PRENDER ARAMES

DE REFORÇO EM UMA TERMINAÇÃO DE EXTREMIDADE DE UMA TUBULAÇÃO OU UM CABO, UMA TERMINAÇÃO DE EXTREMIDADE, E USOS DO MÉTODO E DA TERMINAÇÃO TERMINAL
(71) Nkt Flexibles I/S (DK)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0012725-6** (22) 19/07/2000 **9.1**
(54) CONEXÃO DE TUBO EM T A UM DUTO
(71) Lattice Intellectual Property Limited (GB)
(74) Clarke Modet do Brasil LTDA

(21) **PI 0013305-1** (22) 03/08/2000 **9.1**
(54) CORAÇÃO ORTOPÉDICO TOTALMENTE ARTIFICIAL
(71) Juan Manuel Giambruno Maroño (UY)
(74) David do Nascimento Advogados Associados S/C

(21) **PI 0014483-5** (22) 15/09/2000 **9.1**
(54) DISPOSITIVO DE INJEÇÃO PARA USO ÚNICO
(71) Sanofi-Synthelabo (FR)
(74) Matos e Associados - Advogados

(21) **PI 0014790-7** (22) 12/04/2000 **9.1**
(54) ESTRADO PARA VAGÃO FERROVIÁRIO E VAGÃO FERROVIÁRIO
(66) PI9902729-1 13/07/1999
(71) Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A (BR/SP)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0014791-5** (22) 12/04/2000 **9.1**
(54) VAGÃO FERROVIÁRIO, PORÇÃO DE EXTREMIDADE DE VIGA CENTRAL DE VAGÃO FERROVIÁRIO E PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE PORÇÃO DE EXTREMIDADE DE VIGA CENTRAL DE VAGÃO FERROVIÁRIO
(66) PI9902730-5 13/07/1999
(71) Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A (BR/SP)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0015206-4** (22) 01/11/2000 **9.1**
(54) MÉTODO E APARELHO PARA REMOÇÃO DE FERRUGEM E PINTURA DE UMA SUPERFÍCIE METÁLICA
(71) Jak. J. Alveberg AS (NO)
(74) Momsen , Leonardos & Cia

(21) **PI 0015435-0** (22) 28/10/2000 **9.1**
(54) GUARNIÇÃO DE AJUSTE PARA O ENCOSTO DE ASSENTOS DE VEÍCULOS, ESPECIALMENTE DE ASSENTOS DE AUTOMÓVEIS
(71) Keiper GMBH & CO. (DE)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0016082-2** (22) 30/11/2000 **9.1**
(54) SISTEMA DE GESTÃO DOS MOVIMENTOS LIMITES MODIFICÁVEIS DOS ELEMENTOS DE PELO MENOS UM BANCO DE VEÍCULO
(71) P.G.A. Electronic (FR)
(74) Momsen , Leonardos & CIA.

(21) **PI 0017321-5** (22) 24/08/2000 **9.1**
(54) APARELHO PARA A CONEXÃO DE UM FIXADOR DE OSSO A UMA HASTE LONGITUDINAL
(71) Synthes GmbH (CH)
(74) Tavares Propriedade Intelectual Ltda.

9.2 INDEFERIMENTO

(21) **MU 8000244-7** (22) 28/02/2000 **9.2**
(54) FOGÃO COM MINI FORNO
(71) Heitor Sumida (BR/PR)
(74) Brasil Sul Marcas e Patentes S/C Ltda
Indeferido com base no Art.9º combinado com o Art.14 da LPI 9.279/96.

(21) **PI 9612991-3** (22) 11/04/2007 **9.2**
(54) "USO DE ANTAGONISTAS DE RECEPTOR DE INTEGRINA E PROCESSO PARA SUA PREPARAÇÃO"
(71) SMITHKLINE BEECHAM CORPORATION (US)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Indeferimento do presente pedido, uma vez que o mesmo não atende ao disposto no art. 229-A da LPI

(21) **PI 9709838-8** (22) 18/06/1997 **9.2**
(54) REGIME DE ADMINISTRAÇÃO QUE FORNECE UM PERFIL DE PLASMA NO SANGUE DE UM INIBIDOR DE H⁺, K⁺ -ATPASE, COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA ORAL, USO DA MESMA E DE INIBIDOR H⁺, K⁺ -ATPASE E PROCESSOS PARA MELHORAR A INIBIÇÃO DE SECREÇÃO DE ÁCIDO GÁSTRICO E O EFEITO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE PERTURBAÇÕES GASTRINTESTINAIS E PARA RECEBER UM PERFIL ESTENDIDO DE PLASMA DE UM INIBIDOR DE H⁺, K⁺ -ATPASE
(71) Astra Aktiebolag (SE)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Indeferimento do presente pedido, uma vez que não atende ao requisito de novidade (Art. 8º Combinado com Art. 11 da LPI) e ao disposto no Art. 25 da Lei 9279/96

(21) **PI 9711445-6** (22) 26/08/1997 **9.2**
(54) FORMULAÇÕES EM AEROSSOL DE FUROATO DE MOMETASONA ISENTA DE CLOROFLUOROCARBONO
(71) Shering Corporation (US)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Indeferimento do presente pedido, com base nos artigos 8º c/c 13 da LPI

(21) **PI 0107178-5** (22) 20/08/2001 **9.2**
(54) PROCESSO PARA A REFUNDIÇÃO SEM SAL, ISENTA DE OXIDAÇÃO, DE ALUMÍNIO, SUAS LIGAS, BEM COMO, DE SUCATA DE ALUMÍNIO
(71) Alumonte Technologiefortschritt In Aluminium GMBH (AT)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Indeferido com base no Art.8º combinado com o Art.13 da LPI 9.279/96.

(21) **PI 0107808-9** (22) 26/01/2001 **9.2**
(54) SISTEMA DE CANAIS
(71) Novacast AB (SE)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Indeferido com base no Art.8º combinado com o Art.13 da LPI 9.279/96.

11. Arquivamento

11.1.1 ARQUIVAMENTO DEFINITIVO - ART. 33 DA LPI

(21) **PI 0306893-5**(22) 22/10/2003 **11.1.1**
(71) Sérgio Quinta (BR/SP)

(74) Alexandre Corrêa do Espírito Santo

(21) **PI 0306949-4**(22) 12/11/2003 **11.1.1**
(71) Sérgio Quinta (BR/SP)
(74) Alexandre Corrêa do Espírito Santo

11.14 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **MU 8202114-7** (22)30/08/2002 **11.14**
(71) Paulo César Cardoso (BR/GO)
Referente à RPI 1843 de 02/05/2006.

(21) **PI 0318455-2** (22) 29/08/2003 **11.14**
(71) NOKIA CORPORATION (FI)
(74) Araripe & Associados
Referente à RPI nº 1913 de 04/09/2007.

12. Recurso

12.2 RECURSO CONTRA O INDEFERIMENTO

(21) **PI 9506059-6** (22) 31/07/1995 **12.2**
(71) Innogenetics N.V. (BE)
(74) Tavares & Cia

(21) **PI 9707064-5** (22) 17/01/1997 **12.2**
(71) Laboratoire Theramex (MC)
(74) Matos & Associados - Advogados

(21) **PI 9813704-2** (22) 18/12/1998 **12.2**
(71) Centre National de la Recherche Scientifique (C.N.R.S.) (FR)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 9816017-6** (22) 17/09/1998 **12.2**
(71) Synthes GmbH (CH)
(74) Tavares Propriedade Intelectual Ltda.

(21) **PI 9900070-9** (22) 15/01/1999 **12.2**
(71) Kohler Co. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

(21) **PI 9909185-2** (22) 19/03/1999 **12.2**
(71) Hill-Rom, Inc. (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

12.6 OUTROS RECURSOS

(21) **MU 7801609-6** (22) 20/02/1998 **12.6**
(71) Carwin Acessórios Ltda (BR/SP)
(74) Toledo Corrêa Marcas e Patentes S/C Ltda.

(21) **PI 0318088-3** (22) 30/12/2003 **12.6**
(71) Ortho-Mcneil Pharmaceutical, INC. (US)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira

(21) **PI 0418015-1** (22) 23/11/2004 **12.6**
(71) Dover Chemical Corporation (US)
(74) Wetter Bureau de Apoio Emp. S/S Ltda ME

(21) **PI 9815897-0** (22) 10/03/1998 **12.6**
(71) Fieldturf Holdings Inc. (CA)
(74) Advocacia Pietro Ariboni S/C

(21) **PI 9909417-7** (22) 08/04/1999 **12.6**
(71) De Beers Consolidated Mines Limited (ZA)
(74) Martinez & Associados S/C Ltda

(21) **PI 0202913-8** (22) 19/07/2002 **12.6**
(71) Regis Renzi (BR/SP)

15. Outros Referentes a Pedidos

15.7 PETIÇÃO NÃO CONHECIDA

(21) **MU 8101036-2** (22) 21/06/2001 **15.7**
(71) Sociedade Paulista de Tubos Flexíveis Ltda (BR/SP)
(74) Focus Marcas e Patentes Ltda
Desconheço a petição nº 018070015822 de 19/03/2007, com base no disposto no Art. 219, II da Lei da Propriedade Industrial, uma vez que o interessado não tem legitimidade para o ato.

(21) **MU 8501994-1** (22) 11/08/2005 **15.7**
(71) Mauro Valadares Soares (BR/MG)
(74) Evaristo Silva Filho
Não conhecida a petição nº 275978467/00 RJ de 12/06/2007 em virtude do disposto no Art. 219, § 2º da LPI.

(21) **PI 0700348-0** (22) 01/02/2007 **15.7**
(71) Mojave Tecnologia em Saneamento Ltda. (BR/PR)
(74) Thomas Raymund Korontai
Desconhecida da Petição nº 015070002063/PR de 27/04/2007, a solicitação de Alteração de Sede para este pedido, uma vez que o mesmo já foi depositado com o endereço atual do titular.

(21) **PI 9911219-1** (22) 10/06/1999 **15.7**
(71) Sanofi-Synthelabo (FR)
(74) Dannemann , Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Desconhecida a petição nº 020070056154 de 02/05/2007 com base no disposto no Art. 219, II da Lei da Propriedade Industrial, uma vez que o pedido já se encontra em análise.

15.9 PERDA DE PRIORIDADE

(21) **PI 0016690-1** (22) 08/12/2000 **15.9**
(71) Kimberly-Clark Worldwide, Inc (US)
(74) Clarke Modet do Brasil Ltda
Perda da prioridade reivindicada (US 60/173.038) por não atender a disposição prevista no Art. 16 §6º da LPI.

15.11 ALTERAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

(21) **MU 7600927-0** (22) 23/05/1996 **15.11**
(51) G06K 7/10 (2007.01), G06K 9/18 (2007.01)
Alterada a Classificação de G06K 7/10 para Int.Cl.2007.01 - G06K 7/10 - G06K 9/18

(21) **MU 7702021-9**(22)17/10/1997 **15.11**
(51) B61L 23/26 (2007.01), B61L 19/12 (2007.01), B61L 1/20 (2007.01)
Incluído na Int.Cl 2007.01: B61L 23/26; B61L 19/12; B61L 1/20

(21) **MU 7800861-1**(22)17/06/1998 **15.11**
(51) H03J 5/10 (2007.01)
Alterada a Classificação de H04B 7/08 para Int.Cl. 2007.01 H03J 5/10

(21) **MU 7800883-2**(22)06/05/1998 **15.11**
(51) H01R 9/05 (2007.01), H01R 13/625 (2007.01)
Alterada a Classificação de H01R 13/703 para Int.Cl.2007.01: H01R 9/05; H01R 13/625

(21) **MU 7901817-3**(22)19/08/1999 **15.11**

(51) H01Q 3/44 (2007.01), H01Q 9/34 (2007.01)
Alterada a Classificação de H01Q 9/00 para Int.Cl.2007.01 - H01Q 3/44; H01Q 9/34

(21) **MU 7902532-3**(22)06/10/1999 **15.11**
(51) H02K 11/04 (2007.01), H02K 9/00 (2007.01)
Alterada a Classificação de HB 11/00 para Int.Cl.2007.01: H01B 7/24; H01B 11/02

(21) **PI 9604434-9** (22) 21/10/1996 **15.11**
(51) H01B 3/48 (2007.01), H01C 1/028 (2007.01)
Alterada a Classificação de H01C 1/028 para Int.Cl. 2007.01 H05B 3/48 - H01C 1/028

(21) **PI 9606160-0** (22) 24/12/1996 **15.11**
(51) H01H 23/24 (2007.01), H01H 5/06 (2007.01)
Alterada a Classificação de H01H 13/08 para Int.Cl. 2007.01 H01H 23/24; H01H 5/06

(21) **PI 9700064-7** (22) 03/01/1997 **15.11**
(51) H04L 5/14 (2007.01), H03K 19/0175 (2007.01)
Alterada a Classificação de H04L 5/14 para Int.Cl.2007.01 - H04L 5/14 - H03K 19/0175

(21) **PI 9700891-5** (22) 05/02/1997 **15.11**
(51) H01J 29/88 (2007.01), H01J 29/06 (2007.01)
Alterada a Classificação de H01J 29/88 para Int.Cl. 2007.01 H01J 29/88; H01J 29/06

(21) **PI 9702706-5** (22) 31/07/1997 **15.11**
(51) H02K 11/04 (2007.01), H02K 9/00 (2007.01)
Alterada a Classificação H01G 9/16 para Int.Cl.2007.01 - H02K 11/04; H02K 9/00

(21) **PI 9703140-2** (22) 13/05/1997 **15.11**
(51) H03F 1/26 (2007.01), H03F 1/32 (2007.01)
Alterada a Classificação de H03F 1/26 para a Int.Cl. 2007.01 H03F 1/26; H03F 1/32

(21) **PI 9705722-3** (22) 26/11/1997 **15.11**
(51) B60K 31/18 (2007.01), G06K 7/06 (2007.01), G01P 1/10 (2007.01)
Alterada a Classificação de B60K 31/18 - G08B 7/06 para Int.Cl.2007.01 B60K 31/18 - G06K 7/06 - G01P 1/10

(21) **PI 9705785-1** (22) 10/12/1997 **15.11**
(51) G09F 27/00 (2007.01), G08B 5/00 (2007.01)
Alterada a Classificação de G09F 27/00 para Int.C. 2007.01 G09F 27/00; G08B 5/00

(21) **PI 9707288-5** (22) 14/01/1997 **15.11**
(51) G08B 13/24 (2007.01), G06K 19/00 (2007.01), G11B 7/24 (2007.01)
Alterada a Classificação de G01V 15/00 para a Int.Cl. 2007.01: G08B 13/24; G06K 19/00; G11B 7/24

(21) **PI 9707684-8** (22) 21/02/1997 **15.11**
(51) B60R 21/015 (2007.01), B60N 2/00 (2007.01)
Alterada de B60K 41/00 para In.Cl. 2007.01 B60R 31/015; B60N 2/00

(21) **PI 9807607-8** (22) 25/02/1998 **15.11**
(51) C07D 405/04 (2007.01), C07D 209/48 (2007.01), C07D 513/04 (2007.01), C07D 239/54 (2007.01), C07D 249/08 (2007.01), C07D 251/18 (2007.01), A01N 43/76 (2007.01)
Alterada de Int.Cl: C07D 405/04, C07D 209/48, C07D 513/04, C07D 239/54, C07D 249/08, C07D 251/18, A01N 43/76

(21) **PI 9808787-8** (22) 14/05/1998 **15.11**

(51) C07C 229/50 (2007.01), C07C 247/14 (2007.01), C07C 311/07 (2007.01), C07C 237/24 (2007.01), C07C 227/18 (2007.01), A61K 31/198 (2007.01), A61P 25/00 (2007.01), C07C 255/47 (2007.01), C07C 251/44 (2007.01), C07C 233/52 (2007.01), C07F 9/38 (2007.01)
Alterada de Int.Cl: C07C 229/50, C07C 247/14, C07C 311/07, C07C 237/24, C07C 227/18, A61K 31/198, A61P 25/00, C07C 255/47, C07C 251/44, C07C 233/52, C07F 9/38, C07C 227/24, C07C 255/31, C07C 275/26, C07C 233/81, C07F 9/00, C07D 235/02

15.22 DEVOLUÇÃO DE PRAZO CONCEDIDA

(21) **C1 9902118-8**(22) 19/04/2000 **15.22**
(61) PI9902118-8 10/05/1999
(71) Universidade Federal de Minas Gerais (BR/MG)
(74) UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Referente a RPI 1890 de 27/03/2007, despacho 6.1, devolvo 90 dias de prazo para cumprimento de exigência, contados a partir da data desta notificação.

15.24 NOTIFICAÇÃO DE REQUERIMENTO DE EXAME PRIORITÁRIO DE PEDIDO DE PATENTE

(21) **MU 8101036-2**(22) 21/06/2001 **15.24**
(71) Sociedade Paulista de Tubos Flexíveis Ltda (BR/SP)
(74) Focus Marcas e Patentes Ltda

(21) **MU 8103122-0**(22)21/12/2001 **15.24**
(71) Francisco José de Queiroz Orlanda (BR/SP)
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda

(21) **MU 8302546-4**(22)25/09/2003 **15.24**
(71) Rafael Silva Martins (BR/SC)
(74) Luiz Fernando Molléri

(21) **MU 8401660-4**(22)13/05/2004 **15.24**
(71) Almir Lima (BR/DF)

(21) **PI 0403395-7** (22) 05/08/2004 **15.24**
(71) Stanley Santolin (BR/ES)

(21) **PI 0000289-5** (22) 03/01/2000 **15.24**
(71) Zelna Silva Marassi (BR/RJ)

15.30 PUBLICAÇÃO ANULADA

(21) **MU 8101036-2** (22)21/06/2001 **15.30**
(71) Sociedade Paulista de Tubos Flexíveis Ltda (BR/SP)
(74) Focus Marcas e Patentes Ltda
Referente ao despacho 15.24 publicado na RPI nº 1899 de 29/05/2007.

(21) **PI 9605552-9** (22) 13/11/1996 **15.30**
(71) Texas Instrumentos Eletrônicos do Brasil Ltda (BR/SP)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a RPI 1915 de 18/09/2007
Código de despacho: 15.11

(21) **PI 9608426-0** (22) 03/05/1996 **15.30**
(71) Norsk Hydro Asa (NO)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.
Referente a RPI 1915 de 18/09/2007
Códigode despacho: 15.11

(21) **PI 9608704-8** (22) 09/05/1996 **15.30**
(71) Mondex International Limited (US)
(74) Dannemann ,Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
Referente a RPI 1915 de 18/09/2007
Código de despacho: 15.11

(21) **PI 9708072-1** (22) 17/03/1997 **15.30**
(71) Scientific Optics, Inc (US)
(74) Antonio Mauricio Pedras Arnaud
Referente a RPI 1915 de 18/09/2007
Código de despacho: 15.11

(21) **PI 0004956-5** (22) 20/10/2000 **15.30**
(71) Mademix Indústria e Comércio Importação e Exportação LTDA. (BR/GO)
Referente ao despacho 15.30 publicado na RPI nº 1899 de 19/05/2007.

16. Concessão de Patente ou Certificado de Adição de Invenção

16.1 CONCESSÃO DE PATENTE OU CERTIFICADO DE ADIÇÃO DE INVENÇÃO

(11) **C1 9611192-5** (22) 10/04/2003 **16.1**
(43) 08/07/2003
(51) B60C 5/08 (2007.01)
(54) PNEU COM CÂMARA INCORPORADA.
(61) PI9611192-5 20/12/1996
(73) Honda Giken Kogyo Kabushiki Kaisha (Honda Motor Co. Ltd.) (JP)
(72) Toshio Yamagiwa, Hirohisa Takahashi
(74) Dannemann, Siemens, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 20/12/1996, observadas as condições legais.

(11) **C2 9703457-6** (22) 09/06/2006 **16.1**
(43) 13/02/2007
(51) G07F 7/06 (2007.01)
(54) MÁQUINA AUTOMÁTICA DE AUTO-ATENDIMENTO PARA REVENDA DE BOTIJÕES DE GLP.
(61) PI9703457-6 20/06/1997
(73) Benjamin Borges Azevedo (BR/RS)
(72) Benjamin Borges Azevedo
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 20/06/1997, observadas as condições legais.

(11) **MU 7802662-8** (22) 20/11/1998 **16.1**
(43) 30/05/2000
(51) A47B 88/04 (2007.01)
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA À GAVETAS PARA ARMÁRIOS EM GERAL.
(73) Itatiaia Móveis S.A. (BR/MG)
(72) Denise Alamy Botelho
(74) Sâmia Amin Santos
Prazo de Validade: 7 (sete) anos contados a partir de 25/09/2007, observadas as condições legais.

(11) **MU 7901269-8** (22) 08/07/1999 **16.1**
(43) 06/03/2001
(51) A43D 63/00 (2007.01)
(54) DISPOSITIVO PARA MONTAGEM DE BICO/PLANTA DE SAPATO INTRODUÇÃO.
(73) Rovatec Indústria e Comércio Ltda. (BR/RS)
(72) Roberto Niewöhner
(74) Mário de Almeida Marcas e Patentes Ltda.
Prazo de Validade: 7 (sete) anos contados a partir de 25/09/2007, observadas as condições legais.

(11) **MU 7903344-0** (22) 25/10/1999 **16.1**
(43) 05/06/2001
(51) A43B 19/00 (2007.01)
(54) DISPOSIÇÃO EM BUCHA CONFORMADA PARA CALÇADOS.
(73) Diemor Assessoria Empresarial Ltda. (BR/RS)
(72) Ozório Machado Carvalho, Jairo Machado Carvalho
(74) Custódio de Almeida & Cia.
Prazo de Validade: 15 (quinze) anos contados a partir de 25/10/1999, observadas as condições legais.

(11) **MU 8000044-4** (22) 18/01/2000 **16.1**
(43) 13/02/2001
(51) A01C 7/02 (2007.01)
(54) PLANTADEIRA MANUAL DE HORTALIÇAS COM SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES, SULCADOR E LIMITADOR DE PROFUNDIDADE AGREGADOS EM RODA ACIONADORA ÚNICA.
(73) Semeato S/A Indústria e Comércio (BR/RS)
(72) Roberto Otaviano Rossato, Alexandre Carbonera Bettiato
(74) Gabriela de Castro e Silva Pretto
Prazo de Validade: 15 (quinze) anos contados a partir de 18/01/2000, observadas as condições legais.

(11) **MU 8000585-3** (22) 24/03/2000 **16.1**
(43) 20/11/2001
(51) B63B 35/71 (2007.01)
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM CAIAQUE.
(73) Brudden Equipamentos Ltda. (BR/SP)
(72) José Onofre Nogueira Bertocco
(74) Osmar Sanches Braccialli
Prazo de Validade: 15 (quinze) anos contados a partir de 24/03/2000, observadas as condições legais.

(11) **MU 8001171-3** (22) 09/06/2000 **16.1**
(43) 08/01/2002
(51) A21C 3/02 (2007.01)
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA EM MÁQUINA LAMINADORA.
(73) G Paniz Indústria de Equipamentos para Alimentação Ltda. (BR/RS)
(72) Gilmar Antônio Paniz
(74) Mário de Almeida Marcas e Patentes Ltda.
Prazo de Validade: 15 (quinze) anos contados a partir de 09/06/2000, observadas as condições legais.

(11) **MU 8002847-0** (22) 11/12/2000 **16.1**
(43) 05/06/2001
(51) F24J 2/46 (2007.01)
(54) DISPOSIÇÃO INTRODUTIVA EM TUBULAÇÃO PARA COLETOR SOLAR.
(73) Alvaro Ferreira (BR/SP)
(72) Alvaro Ferreira
(74) Vilage Marcas & Patentes S/C Ltda.
Prazo de Validade: 15 (quinze) anos contados a partir de 11/12/2000, observadas as condições legais.

(11) **MU 8002948-5** (22) 06/12/2000 **16.1**
(43) 30/07/2002
(51) A43D 8/00 (2007.01)
(54) DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA APLICADA À MÁQUINA DE CHANFRAR.
(73) Máquinas Klein S/A. Indústria e Comércio (BR/RS)
(72) Angelo Schmitt Rick
(74) D'Mark Assessoria Empresarial Ltda
Prazo de Validade: 15 (quinze) anos contados a partir de 06/12/2000, observadas as condições legais.

(11) **PI 9603859-4** (22) 05/09/1996 **16.1**
(43) 02/06/1998
(51) G01K 1/14 (2007.01)
(54) CONECTOR AJUSTÁVEL PARA TRANSMISSOR DE TEMPERATURA DE POÇO DE MEDIÇÃO.

(73) Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (BR/MG)
(72) Carlos Alberto Vieira
(74) Manoel Jayme Nunes
Prazo de Validade: 10 (dez) anos
contados a partir de 25/09/2007,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9603941-8** (22) 27/09/1996 **16.1**
(30) 28/09/1995 JP P07-250983
(43) 09/06/1998
(51) G10L 13/02 (2007.01)
(54) PROCESSO E APARELHO PARA SINTETIZAÇÃO DE VOZ.
(73) Sony Corporation (JP)
(72) Masayuki Nishiguchi, Jun Matsumoto
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 10 (dez) anos
contados a partir de 25/09/2007,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9605218-0** (22) 23/10/1996 **16.1**
(30) 30/10/1995 US 08/550,312
(43) 21/07/1998
(51) G06T 1/00 (2007.01), G06K 15/02 (2007.01), G06F 13/00 (2007.01)
(54) APARELHO PARA PROCESSAR DADOS DE IMAGEM PARA SUBMISSÃO A HARDWARE DE IMPRESSÃO.
(73) Xerox Corporation (US)
(72) David Plakosh, Michael A. Wiegand, Norman E. Wright
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 10 (dez) anos
contados a partir de 25/09/2007,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9607429-9** (22) 30/01/1996 **16.1**
(30) 23/02/1995 WO PCT/EP95/00665
(51) A61F 13/15 (2007.01)
(54) PROCESSO DE REVESTIMENTO DE UMA COMPOSIÇÃO TERMOPLÁSTICA, ARTIGO DESCARTÁVEL E REVESTIMENTO TERMOPLÁSTICO.
(73) H.B. Fuller Licensing & Financing Inc. (US)
(72) Harald Werenicz, Thomas Wittkopf, Gerhard Voss, Peter Remmers, Mark G. Katsaros, Robert Gordon Polance, Mark S. Kroll
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 10 (dez) anos
contados a partir de 25/09/2007,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9608067-1** (22) 22/04/1996 **16.1**
(30) 20/04/1995 FR 95/04739
(51) A61K 39/39 (2007.01)
(54) VACINA COMPREENDENDO UM ANTÍGENO OU UM GERADOR IN VIVO DE UM COMPOSTO QUE COMPREENDE UMA SEQUÊNCIA DE AMINOÁCIDOS E COMPOSIÇÃO ADJUVANTE.
(73) Société D'Exploitation de Produits Pour Les Industries Chimiques - SEPPIC (FR)
(72) Vincent Ganne
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 10 (dez) anos
contados a partir de 25/09/2007,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9609526-1** (22) 10/06/1996 **16.1**
(30) 30/06/1995 EP 95304614.1
(51) C01B 33/00 (2007.01), C01B 33/193 (2007.01), A61K 7/16 (00000007)
(54) SÍLICA AMORFA, PROCESSO PARA SUA PREPARA  O, E, COMPOSI  OES ORAL E DE PASTA DE DENTES.
(73) Ineos Silicas Limited (GB)
(72) Peter William Stanier
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 10 (dez) anos
contados a partir de 25/09/2007,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9610872-0** (22) 11/10/1996 **16.1**
(30) 11/10/1995 US 08/540.753

(51) C07K 14/22 (2007.01), C07K 16/12 (2007.01), A61K 39/095 (2007.01), A61K 39/116 (2007.01), A61K 39/39 (2007.01), G01N 33/569 (2007.01), A61K 47/48 (2007.01)
(54) MÉTODO DE DIAGNÓSTICO IN VITRO.
(73) Connaught Laboratories Limited (CA)
(72) Yan-Ping Yang, Lisa E. Myers, Robin E. Harkness, Michel H. Klein
(74) Orlando de Souza
Prazo de Validade: 10 (dez) anos
contados a partir de 25/09/2007,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9611519-0** (22) 12/11/1996 **16.1**
(30) 14/11/1995 US 557529; 23/02/1996 US 606229; 06/11/1996 US 746054
(51) G01N 1/00 (2007.01), B01L 3/00 (2007.01), C12M 1/20 (2007.01)
(54) MÉTODO E PRATO DE INCUBA  O ESTÉRIL PARA QUANTIFICA  O DE MATERIAL BIOLÓGICO EM UMA AMOSTRA.
(73) Biocontrol Systems, Inc. (US)
(72) Andrew J. Croteau, Mark W. Pierson, David E. Townsend, Ali Naqui
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 10 (dez) anos
contados a partir de 25/09/2007,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9612979-4** (22) 31/01/1996 **16.1**
(30) 31/01/1995 JP P07-032943
(43) 23/12/1997
(51) G06T 9/00 (2007.01)
(54) APARELHO E PROCESSO PARA REPRODUZIR DADOS DURANTE OPERA  OES NORMAIS E ESPECIAIS.
(62) PI9612945-0 31/01/1996
(73) Sony Corporation (JP)
(72) Makoto Kawanura, Yoshinori Shimizu, Yasushi Fujinami
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 10 (dez) anos
contados a partir de 25/09/2007,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9700718-8** (22) 17/01/1997 **16.1**
(30) 19/01/1996 GB 9601084.8
(43) 06/10/1998
(51) A61K 7/16 (00000007)
(54) SÍLICA AMORFA, E, COMPOSI  O ORAL.
(73) Ineos Silicas Limited (GB)
(72) Peter William Stanier
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 10 (dez) anos
contados a partir de 25/09/2007,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9705098-9** (22) 20/10/1997 **16.1**
(30) 31/10/1996 US 08/740.570
(43) 27/10/1998
(51) C07F 7/18 (2007.01)
(54) PREPARA  O DE COMPOSTOS DE ORGANOSSILÍCIO CONTENDO ENXOFRE.
(73) The Goodyear Tire & Rubber Company (US)
(72) Richard Thomas Musleve, Dane Kenton Parker, Robert Charles Hirst
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 20/10/1997,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9713703-0** (22) 01/12/1997 **16.1**
(30) 12/12/1996 DE 196 51 688.9
(51) C07C 209/00 (2007.01)
(54) PROCESSO PARA PREPARA  O DE AMINAS AROMÁTICAS POR HIDROGENA  O EM FASE GASOSA.
(73) Bayer Aktiengesellschaft (DE)
(72) Dr. Reinhard Langer, Dr. Hans-Josef Buysch, Dr. Manfred Gallus, Dr. Burkhard Lachmann, D.I. Franz-Ulrich Von Gehlen
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 01/12/1997,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9714829-6** (22) 27/10/1997 **16.1**
(51) B29D 30/06 (2007.01), B22F 7/08 (2007.01), B29C 33/42 (2007.01)
(54) LÂMINA PARA USO EM UM MOLDE DE PNEUMÁTICO E MÉTODO DE FABRICA  O DE UMA LÂMINA COMPOSTA.
(73) The Goodyear Tire & Rubber Company (US)
(72) Bernard Byron Jacobs, Gregory Lee Loney, Richard Allen Root
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 27/10/1997,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9714982-9** (22) 26/11/1997 **16.1**
(51) G03B 41/00 (2007.01)
(54) DISPOSITIVO PARA VISUALIZA  O DE IMAGEM POR DESCARGA DE GÁS.
(73) Too Mnogoprofilnoe Predpriyatie "Elsys" (RU) , Eastok Pty Ltd. (AU) , Carlo Jacky Taranto (AU)
(72) Alexandr I. Shtam, Viktor A. Minkin, Konstantin G. Korotkov
(74) Flávia Salim Lopes
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 26/11/1997,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9801188-0** (22) 15/05/1998 **16.1**
(30) 16/05/1997 US 857666
(43) 28/09/1999
(51) B29C 43/08 (2007.01)
(54) MÉTODO E APARELHO PARA MOLDAGEM POR COMPRESSÃO DE ARTIGOS PLÁSTICOS.
(73) Owens-Illinois Closure Inc. (US)
(72) Keith W. Ingram
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 15/05/1998,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9803397-2** (22) 09/09/1998 **16.1**
(30) 09/09/1997 GB 97 19009.4; 05/08/1998 GB 98 16928.7
(43) 07/12/1999
(51) C11D 3/26 (2007.01), C11D 11/02 (2007.01), C11D 7/32 (2007.01)
(54) PROCESSO PARA A INIBI  O DE REABSOR  O DE CORANTES MIGRANTES NO LÍQUIDO DE LAVAGEM DE TECIDOS, COMPOSI  O DETERGENTE; PROCESSO PARA SUA PREPARA  O, COMPLEXOS DE MANGANÊS E COMPOSTOS LIGANTES.
(73) Ciba Specialty Chemicals Holding Inc. (CH)
(72) Dr. Frank Backmann, Dr. Josef Dannacher, Dr. Martin Studer, Dr. Beat Freiermuth, Cornelia Makowka, Peter Weingartner, Grit Richter, Dr. Gunther Schlingloff
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 09/09/1998,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9807411-3** (22) 16/02/1998 **16.1**
(30) 18/02/1997 JP 9/50916; 22/10/1997 JP 9/309392
(51) C01D 3/06 (2007.01), C02F 1/12 (2007.01)
(54) PROCESSO E DISPOSITIVO PARA TRATAMENTO DA ÁGUA DO MAR.
(73) Masakatsu Takayasu (JP)
(72) Masakatsu Takayasu
(74) Araripe & Associados
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 16/02/1998,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9809520-0** (22) 26/05/1998 **16.1**
(30) 30/05/1997 US 08/867.507
(51) D04H 13/00 (2007.01)
(54) LAMINADO ELÁSTICO RESPIRÁVEL, REVESTIMENTO EXTERNO DE FRELDA E AVENTAL

CIRÚRGICO.
(73) Kimberly-Clark Worldwide, Inc. (US)
(72) Michael Tod Morman, Linda Janette Morgan, Bernard Cohen
(74) Orlando de Souza
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 26/05/1998,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9810668-6** (22) 02/07/1998 **16.1**
(30) 05/07/1997 GB 9714172.5; 05/07/1997 GB 9714169.1; 01/05/1998 GB 9809346.1
(51) G03F 7/004 (2007.01), G03F 7/023 (2007.01)
(54) PROCESSO PARA PRODUZIR UM MOLDE PRÉ-DETERMINADO; PRECURSOR POSITIVO DE TRABALHO; PROCESSO PARA PRODU  O DE UM PRECURSOR POSITIVO DE TRABALHO; COMPOSI  O POSITIVA DE TRABALHO; SUBSTÂNCIA POLIMÉRICA FUNCIONALIZADA; E PROCESSO PARA FABRICA  O DE UMA SUBSTÂNCIA POLIMÉRICA.
(73) Kodak Polychrome Graphics Company Ltd. (US)
(72) Christopher David McCullough, Kevin Barry Ray, Alan Stanley Victor Monk, Stuart Bayes, Mark John Spowage
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 02/07/1998,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9810962-6** (22) 01/07/1998 **16.1**
(30) 01/07/1997 DE 197 27 892.2
(51) C08J 3/12 (2007.01), C09D 5/02 (2007.01)
(54) DISPERSÃO DE REVESTIMENTO EM P   AQUOSO, PROCESSO PARA A SUA PREPARA  O, BEM COMO O EMPREGO DA DISPERSÃO DE REVESTIMENTO EM P   OBTIDA.
(73) Basf Coatings AG (DE)
(72) Ekkehard Sapper, Joachim Woltering
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 01/07/1998,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9813645-3** (22) 14/12/1998 **16.1**
(30) 19/12/1997 US 08/994.828; 21/08/1998 US 09/138.157
(51) D06M 15/03 (2007.01), D06M 13/165 (2007.01), A61L 15/48 (2007.01)
(54) COMPOSI  O DE TRATAMENTO PARA TRANSMITIR DURABILIDADE E CAPACIDADE DE UMEDECIMENTO A UMA MANTA NÃO-TECIDA, MANTA NÃO-TECIDA TRATADA COM UMA COMPOSI  O E TECIDO TRATADO SUPERFICIALMENTE.
(73) Kimberly-Clark Worldwide, Inc. (US)
(72) Duane G. Krzysik, David Charles Musil, Frank Andrew Rosch, III, Gordon Allen Shaw, Ali Yahiaqui, Andrea Louise Potokar, Christian Lee Sanders, Benjamin Brent Forbis
(74) Orlando de Souza
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 14/12/1998,
observadas as condições legais.

(11) **PI 9814671-8** (22) 18/11/1998 **16.1**
(30) 21/11/1997 EP 9712040.7
(51) C03B 37/027 (2007.01)
(54) PROCESSO PARA RESFRIAR UMA FIBRA ÓTICA, PROCESSO PARA PRODUZIR UMA FIBRA   TICA, DISPOSITIVO PARA RESFRIAR UMA FIBRA ÓTICA ESTIRADA A PARTIR DE UMA PRÉ-FORMA AMOLECIDA, APARELHO PARA RESFRIAR UMA FIBRA ÓTICA ESTIRADA A PARTIR DE UMA PRÉ-FORMA AMOLECIDA, E, SISTEMA DE RESFRIAMENTO PARA RESFRIAR UMA FIBRA ÓTICA.
(73) Pirelli Cavi e Sistemi S.p.A. (IT)
(72) Giacomo Stefano Roba, Roberto Pata
(74) Momsen, Leonardos & Cia.

Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 18/11/1998, observadas as condições legais.

(11) **PI 9814680-7** (22) 11/11/1998 **16.1**
(30) 19/11/1997 US 08/974.119;
28/10/1998 US 09/179.554
(51) C08F 8/12 (2007.01), C08F 8/00 (2007.01), A61L 15/00 (2007.01)
(54) GELS SUPERABSORVENTES COM BASE EM POLI (VINILAMINA), E MÉTODO PARA MANUFATURAR O MESMO.
(73) Amcol International Corporation (US)
(72) Michael A. Mitchell, Thomas W. Beihoffer, Leticia I. Lobo, Jerald W. Darlington Jr., Mark Anderson
(74) Flávia Salim Lopes
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 11/11/1998, observadas as condições legais.

(11) **PI 9900992-7** (22) 11/03/1999 **16.1**
(30) 11/03/1998 JP 10-060060
(43) 11/01/2000
(51) C08F 20/06 (2007.01)
(54) RESINA HIDROFÍLICA, ARTIGO ABSORVENTE, E PROCESSO DE PRODUÇÃO DA REFERIDA RESINA.
(73) Nippon Shokubai Co., Ltd. (JP)
(72) Hirotama Fujimaru, Kunihiko Ishizaki, Nobuyuki Harada, Sei Nakahara
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 11/03/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9900998-6** (22) 11/03/1999 **16.1**
(30) 12/03/1998 DE 198 11 280.7
(43) 11/04/2000
(51) C08J 11/24 (2007.01), C08J 11/14 (2007.01), C08L 67/02 (2007.01)
(54) PROCESSO E DISPOSITIVO PARA A RECUPERAÇÃO DE POLIÉSTERES LINEARES.
(73) Karl Fischer Industieanlagen GmbH (DE)
(72) Lüder Gerking, Rainer Hagen, Dieter Otto Taurat
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 11/03/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9901172-7** (22) 17/03/1999 **16.1**
(30) 19/03/1998 JP 70234/98
(43) 21/03/2000
(51) B32B 7/04 (2007.01)
(54) FOLHA DE LIMPEZA.
(73) Uni-Charm Corporation (JP)
(72) Yasuhiko Kenmochi, Yoshinori Tanaka, Yukiko Iida
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 17/03/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9901693-1** (22) 31/05/1999 **16.1**
(30) 04/06/1998 US 09/090,609
(43) 29/02/2000
(51) A47K 5/00 (2007.01)
(54) APARELHO DE VÁCUO.
(73) Emerson Electric Co. (US)
(72) Michael F. Martin, Jeffrey L. Young, John Moody, Joseph T. Gierer, Kiyoshi Hoshino
(74) Tavares Propriedade Intelectual Ltda.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 31/05/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9903827-7** (22) 02/09/1999 **16.1**
(43) 03/04/2001
(51) A61F 13/494 (2007.01)
(54) ABSORVENTE HIGIÊNICO.
(73) Johnson & Johnson Industrial Ltda. (BR/SP)
(72) Igor Philip Passos Proglhof
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler &

Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 02/09/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9904882-5** (22) 28/01/1999 **16.1**
(30) 23/03/1998 DE 198 12 657.3
(51) B65D 81/32 (2007.01)
(54) RECIPIENTE DE DOIS COMPONENTES.
(73) Wella Aktiengesellschaft (DE)
(72) Volker Herzog, Joerg Mayer, Udo Kohn, Franz Steigerwald
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 28/01/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9905316-0** (22) 10/11/1999 **16.1**
(30) 10/11/1998 DE 198 51 775.0
(43) 12/09/2000
(51) B65B 19/02 (2007.01)
(54) MÁQUINA DE EMBALAGEM.
(73) Focke & Co. (GmbH & Co.) (DE)
(72) Heinz Focke, Hans-Juergen Bretthauer
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 10/11/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9905676-3** (22) 30/11/1999 **16.1**
(43) 24/07/2001
(51) F24C 3/12 (2007.01)
(54) APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM FOGÕES.
(73) Douglas Ricardo Cusato (BR/SP)
(72) Douglas Ricardo Cusato
(74) Hermenegildo Vieira da Luz
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 30/11/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9906816-8** (22) 07/01/1999 **16.1**
(30) 09/01/1998 GB 98 00497.1
(51) C02F 11/14 (2007.01)
(54) PROCESSO PARA DESIDRATAR LODO.
(73) Ciba Specialty Chemicals Water Treatments Limited (GB)
(72) Victor Kumpere, Stephen Robert Tremont
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 07/01/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9906953-9** (22) 16/09/1999 **16.1**
(30) 17/09/1998 FR 98/11607
(51) C03C 13/06 (2007.01)
(54) LÃ MINERAL.
(73) Saint-Gobain Isover (FR)
(72) Jean-Luc Bernard, Fabrice Lafon, Serge Vignesoult
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 16/09/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9907693-4** (22) 04/02/1999 **16.1**
(30) 06/02/1998 SE 9800368-4
(51) E06B 3/44 (2007.01), E06B 3/80 (2007.01), E06B 9/06 (2007.01)
(54) PORTA, BEM COMO UM MÉTODO PARA MONTAGEM DE UMA PORTA.
(72) Nomafa AB (SE)
(73) Mikael Bengtsson, Hakan Larsson, Par Fridolfsson, Nils Strandh, Kent Palsson
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 04/02/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9908031-1** (22) 28/01/1999 **16.1**
(30) 06/02/1998 US 09/020264
(51) A63H 3/00 (2007.01), A63H 33/00 (2007.01)

(54) EMBALAGEM PARA EXIBIÇÃO DE BONECO.
(73) Mattel, Inc. (US)
(72) Dale Honda
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 28/01/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9908555-0** (22) 02/02/1999 **16.1**
(30) 04/02/1998 US 09/018778
(51) B65D 65/40 (2007.01)
(54) MATERIAL DE EMBALAGEM LAMINADO PARA UM RECIPIENTE DE ALIMENTO ESCOÁVEL, E, PROCESSOS PARA PRODUIR E PARA USAR O MESMO.
(73) Tetra Laval Holdings & Finance SA (CH)
(72) Rolf Lasson, Theo Louman, Rickard Norenstam
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 02/02/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9908628-0** (22) 11/03/1999 **16.1**
(30) 11/03/1998 JP 10/059929;
13/07/1998 JP 10/197558
(51) C03C 27/12 (2007.01)
(54) PELÍCULA INTERMEDIÁRIA PARA VIDRO LAMINADO E SEU PROCESSO DE PRODUÇÃO, VIDRO LAMINADO INCORPORANDO A DITA PELÍCULA E ROLO DE PELÍCULA E SEU PROCESSO DE PRODUÇÃO.
(73) Sekisui Chemical Co., Ltd. (JP)
(72) Morimasa Omizu, Tokushige Shichiri
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 11/03/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9908760-0** (22) 26/10/1999 **16.1**
(30) 14/01/1999 DE 199 01 090.0
(51) F02M 25/08 (2007.01), F16K 31/06 (2007.01)
(54) VÁLVULA PARA A INTRODUÇÃO DOSADA DE COMBUSTÍVEL VOLATILIZADO.
(73) Robert Bosch GmbH (DE)
(72) Erwin Krimmer, Wolfgang Schulz, Tilman Miehle
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 26/10/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9911424-0** (22) 26/07/1999 **16.1**
(30) 27/07/1998 US 09/123.047
(51) F21V 17/00 (2007.01)
(54) MONTAGEM DE ESPELHO.
(73) K. W. Muth Company, Inc. (US)
(72) Michael D. Muth, Daniel R. Todd, Daniel J. Mathieu, Allen A. Bokosky, Michael J. Musiel
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 26/07/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9912576-5** (22) 26/07/1999 **16.1**
(30) 27/07/1998 US 09/122922
(51) A61M 5/00 (2007.01)
(54) REGIÃO CONDUTIVA DE RADIAÇÃO EM UM INSTRUMENTO INVASIVO, APARELHO E PROCESSO PARA GUIAR UM FEIXE DE RADIAÇÃO DENTRO DE UM CORPO CONDUTIVO DE RADIAÇÃO, INSTRUMENTO, APARELHO PARA PENETRAR UM ALVO SUBSUPERFICIAL AO LONGO DE UM TRAJETO PREDETERMINADO E A UM ÂNGULO DE PENETRAÇÃO PREDETERMINADO E PROCESSOS PARA ALINHAR UM FEIXE DE LUZ E UM INSTRUMENTO EM UM SISTEMA E PARA PROPORCIONAR GUIAMENTO ACURADO AO LONGO DE UM TRAJETO PREDETERMINADO DE UM

INSTRUMENTO INVASIVO.
(73) Minrad Inc. (US)
(72) John C. McNeinney, Michael K. Landi
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 26/07/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 9917351-4** (22) 17/06/1999 **16.1**
(51) B60C 9/04 (2007.01), B60C 15/00 (2007.01), B29D 30/00 (2007.01)
(54) ESTRUTURA DE LONA COMPOSTA PARA PNEUS E PROCESSO DE MANUFATURA.
(73) The Goodyear Tire & Rubber Company (US)
(72) Thomas Reed Oare, Richard Michael D'Sidocky, David Thomas Reese
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 17/06/1999, observadas as condições legais.

(11) **PI 0000845-1** (22) 18/02/2000 **16.1**
(30) 19/02/1999 FR 99/02147
(43) 12/09/2000
(51) B60B 21/00 (2007.01)
(54) PROCESSO E DISPOSITIVO DE INFLAÇÃO DE UM ENVOLTÓRIO DE PNEUMÁTICO.
(73) Société de Technologie Michelin (FR) , Michelin Recherche Et Technique S.A. (CH)
(72) Ludovic Schmitt
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 18/02/2000, observadas as condições legais.

(11) **PI 0001527-0** (22) 03/04/2000 **16.1**
(30) 06/04/1999 JP 11-98449;
12/04/1999 JP 11-103558
(43) 31/10/2000
(51) F16C 1/04 (2007.01)
(54) CONSTRUÇÃO DE EIXO IMPULSOR PARA UM VEÍCULO.
(73) Suzuki Motor Corporation (JP)
(72) Yukio Nakaishi, Hideo Sawazaki
(74) Custódio de Almeida & Cia.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 03/04/2000, observadas as condições legais.

(11) **PI 0001553-9** (22) 07/04/2000 **16.1**
(30) 08/04/1999 US 09/288,450
(43) 31/10/2000
(51) B23D 25/12 (2007.01)
(54) TESOURA PARA SUBDIVIDIR UM PRODUTO ALONGADO.
(73) Morgan Construction Company (US)
(72) Xiaolan Shen, T. Michael Shore
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 07/04/2000, observadas as condições legais.

(11) **PI 0003119-4** (22) 07/07/2000 **16.1**
(43) 05/02/2002
(51) F16K 21/04 (2007.01), A01G 25/16 (2007.01)
(54) DISPOSITIVO PARA REGULAR AUTOMATICAMENTE A VAZÃO E A PRESSÃO EM UM CIRCUITO HIDRÁULICO.
(73) Máquinas Agrícolas Jacto S.A. (BR/SP)
(72) Edson Lúcio Domingues
(74) Osmar Sanches Braccialli
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 07/07/2000, observadas as condições legais.

(11) **PI 0003621-8** (22) 16/08/2000 **16.1**
(43) 26/03/2002
(51) B62D 25/12 (2007.01)
(54) DISPOSITIVO DE FECHO DE CAPÔ PARA VEÍCULO AUTOMOTOR.
(73) Valeo do Brasil Comércio e Participação Ltda. (BR/SP)
(72) Roberto Callegaris

(74) Trench, Rossi e Watanabe
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 16/08/2000,
observadas as condições legais.

(11) **PI 0003688-9** (22) 18/08/2000 **16.1**
(30) 26/08/1999 US 60/150.871
(43) 27/03/2001
(51) F16G 1/28 (2007.01)
(54) CORREIA TRANSMISSORA DE
ENERGIA.
(73) The Goodyear Tire & Rubber
Company (US)
(72) Brian Dean Wegele
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 18/08/2000,
observadas as condições legais.

(11) **PI 0003966-7** (22) 01/09/2000 **16.1**
(30) 03/09/1999 JP 11-250619
(43) 03/04/2001
(51) F16F 15/26 (2007.01)
(54) EIXO DE EQUILÍBRIO PARA
SISTEMAS EQUILIBRADORES DE
MOTOR.
(73) Honda Giken Kogyo Kabushiki
Kaisha (JP)
(72) Kazuyuki Iwata, Keiko Yoshida
(74) Bhering, Almeida & Associados S/C
Ltda.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 01/09/2000,
observadas as condições legais.

(11) **PI 0006384-3** (22) 11/10/2000 **16.1**
(43) 11/06/2002
(51) F26B 17/00 (2007.01)
(54) PROCESSO E EQUIPAMENTO
PARA SECAGEM DE GRÃOS DE
POLÍMEROS.
(73) Edilar Paulo Predabon (BR/RS) ,
Anibal Orlando Leonetti (BR/RS)
(72) Edilar Paulo Predabon, Anibal
Orlando Leonetti, Paulo Roberto dos
Santos Schaeffer
(74) Custódio de Almeida & Cia.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 11/10/2000,
observadas as condições legais.

(11) **PI 0006608-7** (22) 21/12/2000 **16.1**
(43) 16/10/2001
(51) A01B 15/20 (2007.01), A01C 5/06
(2007.01)
(54) DISPOSITIVO DE REGULAGEM
DE PRESSÃO E NIVELAMENTO COM
TROCA RÁPIDA.
(73) Semeato S/A Indústria e Comércio
(BR/RS)
(72) Roberto Otaviano Rossato, Rodrigo
Dias
(74) Gabriela de Castro e Silva Pretto
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 21/12/2000,
observadas as condições legais.

(11) **PI 0008246-5** (22) 27/10/2000 **16.1**
(30) 29/10/1999 ES P 9902387
(51) A47J 37/00 (2007.01)
(54) FRITADEIRA SEMI-AUTOMÁTICA
COM DEPURAÇÃO DE FUMAÇAS E
ODORES.
(73) Restaura Technology, S.A. (ES)
(72) Javier Fernandez Paez
(74) Tinoco Soares & Filho S/C Ltda.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 27/10/2000,
observadas as condições legais.

(11) **PI 0100836-6** (22) 23/02/2001 **16.1**
(30) 01/03/2000 WO PCT/JP00/01195
(43) 30/10/2001
(51) B21B 1/02 (2007.01), B21B 15/00
(2007.01)
(54) APARELHO E PROCESSO PARA
FABRICAÇÃO DE UMA CHAPA DE
AÇO LAMINADA A QUENTE,
PROCESSO E APARELHO PARA
PRENSAGEM DE ESPESSURA DE
CHAPA E PROCESSO PARA
FORMAÇÃO DE PLACA.
(73) Ishikawajima-Harima Heavy
Industries Co., Ltd. (JP) , NKK
Corporation (JP)

(72) Takashi Nishit, Masao Mikami,
Hajime Ishii, Kenichi Ide, Toshio
Iwanami, Shirou Osada, Satoshi Murata,
Sadakazu Masuda
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Prazo de Validade: 20 (vinte) anos
contados a partir de 23/02/2001,
observadas as condições legais.

17. Nulidade Administrativa

17.1 NOTIFICAÇÃO DE INTERPOSIÇÃO DE NULIDADE ADMINISTRATIVA

(11) **PI 9900649-9** (45) 16/04/2002 **17.1**
(73) McDermott International, Inc. (US)
(74) DANIEL & CIA
Requerente da Nulidade Administrativa :
Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS
(petição nº 56.217 (RJ), de 11/10/2002).

24. Anuidade de Patente

24.4 RESTAURAÇÃO

(11) **PI 9800628-2** (45) 03/02/2004 **24.4**
(73) Wilson Cestari (BR/SP)

24.5 DESPACHO ANULADO (**)

(11) **PI 9302313-8** (45) 24/06/2003 **24.5**
(73) CMW Equipamentos S/A (BR/SP)
(74) Cruzeiro/Newmarc Patentes e
Marcas Ltda.
Referente ao despacho publicado na RPI
1904 de 03/07/2007 por ter sido
indevido.

25. Anotação de Alteração de Nome e/ou Sede e Transferência de Pedido, Patente e Certificado de Adição de Invenção

25.1 TRANSFERÊNCIA DEFERIDA

(21) **MU 8101954-8** (22) 04/09/2001 **25.1**
(71) Universidade Federal de Santa
Catarina (BR/SC)
Transferido de: Ricardo Antonio
Francisco Machado, Ariovaldo Bolzan,
Lia Krucken Pereira, Cinthia Bittencourt
Sprício e Luiz Henrique Castelan
Carlson.

(21) **MU 8300417-3** (22) 21/03/2003 **25.1**
(71) Civemasa Implementos Agrícolas
Ltda. (BR/SP)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira
Transferido de: Marchesan Implementos
e Máquinas Agrícolas Tatú S/A

(21) **MU 8400427-4** (22) 13/02/2004 **25.1**
(71) Universidade Federal de Santa
Catarina (BR/SC)
Transferido de: Ricardo Antonio
Francisco Machado, Marinho Bastos
Quadri, Mara Gabriela Novy Quadri, Toni
Jefferson Lopes e Odinei Hess
Gonçalves.

(11) **PI 0002928-9** (22) 30/06/2000 **25.1**
(45) 13/03/2007
(71) Comelz do Brasil Ltda. (BR/RS)
(74) André Luiz Varella Andreoli
Transferido de: Gerhard Winter

(21) **PI 0004594-2** (22) 22/09/2000 **25.1**
(71) Solution Empreendimentos S/S
Ltda. (BR/SP)
(74) Monica Heine
Transferido de: José Raimundo dos
Santos

(21) **PI 0004595-0** (22) 22/09/2000 **25.1**
(71) Solution Empreendimentos S/S
Ltda. (BR/SP)
(74) Monica Heine
Transferido de: José Raimundo dos
Santos

(21) **PI 0004596-9** (22) 22/09/2000 **25.1**
(71) Solution Empreendimentos S/S
Ltda. (BR/SP)
(74) Monica Heine
Transferido de: José Raimundo dos
Santos

(21) **PI 0004597-7** (22) 22/09/2000 **25.1**
(71) Solution Empreendimentos S/S
Ltda. (BR/SP)
(74) Monica Heine
Transferido de: José Raimundo dos
Santos

(21) **PI 0113599-6** (22) 16/08/2001 **25.1**
(71) Lanxess Deutschland GmbH (DE)
(74) Vieira de Mello Advogados
Transferido de: Bayer Aktiengesellschaft

(21) **PI 0113924-0** (22) 07/09/2001 **25.1**
(71) Lanxess Deutschland GmbH (DE)
(74) Vieira de Mello Advogados
Transferido de: Bayer Aktiengesellschaft

(21) **PI 0113992-4** (22) 10/09/2001 **25.1**
(71) Lanxess Deutschland GmbH (DE)
(74) Vieira de Mello Advogados
Transferido de: Bayer Aktiengesellschaft

(21) **PI 0114075-2** (22) 10/09/2001 **25.1**
(71) Lanxess Deutschland GmbH (DE)
(74) Vieira de Mello Advogados
Transferido de: Bayer Aktiengesellschaft

(21) **PI 0114166-0** (22) 14/09/2001 **25.1**
(71) Lanxess Deutschland GmbH (DE)
(74) Vieira de Mello Advogados
Transferido de: Bayer Aktiengesellschaft

(21) **PI 0114178-3** (22) 21/09/2001 **25.1**
(71) Lanxess Deutschland GmbH (DE)
(74) Vieira de Mello Advogados
Transferido de: Bayer Aktiengesellschaft

(21) **PI 0114575-4** (22) 05/10/2001 **25.1**
(71) University of Medicine and Dentistry
of New Jersey (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: The Public Health
Research Institute of the City of New
York, Inc.

(21) **PI 0309895-8** (22) 09/05/2003 **25.1**
(71) Coloplast A/S (DK)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: Mentor Corporation

(21) **PI 0312602-1** (22) 11/07/2003 **25.1**
(71) The University of Queensland (AU) ,
Bureau of Sugar Experiment Stations
Limited (AU)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido por Incorporação de: Bureau
of Sugar Experiment Stations

(21) **PI 0315414-9** (22) 25/11/2003 **25.1**

(71) CellTran Limited (GB)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Transferido de: Innogenetics N.V.

(21) **PI 0317182-5** (22) 10/12/2003 **25.1**
(71) Synthes GmbH (CH)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: Synthes (USA)

(21) **PI 0400285-7** (22) 18/03/2004 **25.1**
(71) Bayer S/A (BR/SP)
(74) Vieira de Mello Advogados
Transferido por Incorporação de: Bayer
S.A.

(21) **PI 0404315-4** (22) 13/08/2004 **25.1**
(71) Luiz Eduardo Eiji Hiruo (BR/PR) ,
Mauro Taiji Hiruo (BR/PR)
Transferido de: Mitiko Moroóka

(21) **PI 0408130-7** (22) 10/01/2004 **25.1**
(71) Novolen Technology Holdings C.V.
(NL)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira
Transferido de: ABB Lummus Global
GmbH

(21) **PI 0408525-6** (22) 23/03/2004 **25.1**
(71) The Dial Corporation (US)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Transferido de: The Gillette Company

(21) **PI 0409199-0** (22) 30/03/2004 **25.1**
(71) TG Biotech Corp. (KR)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler &
Ipanema Moreira
Transferido de: Cellmics Co. Ltd.

(21) **PI 0504122-8** (22) 06/05/2005 **25.1**
(71) Luiz Eduardo Eiji Hiruo (BR/PR) ,
Mauro Taiji Hiruo (BR/PR)
Transferido de: Mitiko Moroóka

(21) **PI 0701057-5** (22) 30/04/2007 **25.1**
(71) Energia Limpa Projeto e Tecnologia
Ambiental Ltda. (BR/SP)
(74) Everton Luis Rossin
Transferido de: Ronaldo Fernando
Sebem

25.3 TRANSFERÊNCIA EM EXIGÊNCIA

(21) **PI 0106905-5** (22) 01/11/2001 **25.3**
(71) Eliane de Fátima Cornelio Marocco
(BR/SC)
A fim de atender o solicitado na Petição
de Transferência nº 017070000376/SC
de 15/03/2007, queira reapresentar o
documento de cessão com a assinatura
de duas (2) testemunhas devidamente
identificadas.

25.4 ALTERAÇÃO DE NOME DEFERIDA

(21) **MU 8002914-0** (22) 28/12/2000 **25.4**
(71) Duchacorona Ltda. (BR/SE)
(74) Alexandre Fukuda Yamashita
Alterado de: Produtos Elétricos Corona
Ltda.

(21) **MU 8101115-6** (22) 16/05/2001 **25.4**
(71) Duchacorona Ltda. (BR/SE)
(74) Alexandre Fukuda Yamashita
Alterado de: Produtos Elétricos Corona
Ltda.

(21) **MU 8101189-0** (22) 24/05/2001 **25.4**
(71) Duchacorona Ltda. (BR/SE)
(74) Alexandre Fukuda Yamashita
Alterado de: Produtos Elétricos Corona
Ltda.

(21) **MU 8101904-1** (22) 02/08/2001 **25.4**
(71) Duchacorona Ltda. (BR/SE)
(74) Alexandre Fukuda Yamashita
Alterado de: Produtos Elétricos Corona

Ltda.

(21) **MU 8300430-0** (22) 07/04/2003 **25.4**
(71) DMV Brasil Equipamentos Indústria e Comércio Ltda. (BR/SP)
(74) Forttrade Brasil Marcas e Patentes S/C Ltda.
Alterado de: DMV Brasil Indústria e Comércio Ltda.

(11) **PI 9405434-7** (22) 15/06/1994 **25.4**
(45) 22/07/2003
(71) General Electric Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Alterado de: CK Witco Corporation

(11) **PI 9505196-1** (22) 16/11/1995 **25.4**
(45) 06/07/2004
(71) General Electric Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Alterado de: CK Witco Corporation

(11) **PI 9604952-9** (22) 02/10/1996 **25.4**
(45) 03/09/2002
(71) General Electric Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Alterado de: CK Witco Corporation

(11) **PI 9607739-5** (22) 18/12/1996 **25.4**
(45) 13/09/2005
(71) General Electric Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Alterado de: CK Witco Corporation

(11) **PI 9701040-5** (22) 21/02/1997 **25.4**
(45) 07/06/2005
(71) General Electric Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Alterado de: CK Witco Corporation

(11) **PI 9701807-4** (22) 15/04/1997 **25.4**
(45) 05/12/2006
(71) General Electric Company (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Alterado de: CK Witco Corporation

(21) **PI 9712149-5** (22) 25/09/1997 **25.4**
(71) Dyno Nobel Asa (NO)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Dyno Industrier Asa

(21) **PI 9714523-8** (22) 31/12/1997 **25.4**

(71) Biogen Idec MA Inc. (US)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: Biogen Idec MA, Inc.

(21) **PI 0105683-2** (22) 25/10/2001 **25.4**
(71) Duchacorona Ltda. (BR/SE)
(74) Alexandre Fukuda Yamashita
Alterado de: Produtos Elétricos Corona Ltda.

(21) **PI 0112535-4** (22) 12/07/2001 **25.4**
(71) AstraZeneca UK Ltd. (GB)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: DSM N.V.

(21) **PI 0200870-0** (22) 19/03/2002 **25.4**
(71) AWS Schäfer Technologie GmbH (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Alterado de: AP&T Schaefer Technologie GmbH

(21) **PI 0301887-3** (22) 13/05/2003 **25.4**
(71) Botica Comercial Farmacêutica S.A. (BR/PR)
(74) Lorenza Martinez G. Gloger
Alterado de: Botica Comercial Farmaceutica Ltda.

(21) **PI 0307667-9** (22) 12/02/2003 **25.4**
(71) Van Beek Natural Science, LLC (US)
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Alterado de: Van Beek Global L.L.C.

(21) **PI 0308488-4** (22) 07/02/2003 **25.4**
(71) Aveso, Inc. (US)
(74) Flávia Salim Lopes
Alterado de: Commotion Inc.

25.6 ALTERAÇÃO DE NOME EM EXIGÊNCIA

(21) **PI 0315462-9** (22) 11/11/2003 **25.6**
(71) Almirall Prodesfarma S.A. (ES)
(74) Martinez & Moura Barreto S/C Ltda
A fim de atender o solicitado na Petição de Alteração de Nome nº

018070015780/SP de 19/03/2007, queira reapresentar o documento de alteração de nome com a devida legalização consular.

(21) **PI 0508177-7** (22) 10/03/2005 **25.6**
(71) Almirall Prodesfarma S.A (ES)
(74) Martinez & Moura Barreto S/C Ltda
A fim de atender o solicitado na Petição de Alteração de Nome nº 018070015780/SP de 19/03/2007, queira reapresentar o documento de alteração de nome com a devida legalização consular.

(21) **PI 0509416-0** (22) 12/04/2005 **25.6**
(71) Almirall Prodesfarma S.A (ES)
(74) Martinez & Moura Barreto S/C Ltda
A fim de atender o solicitado na Petição de Alteração de Nome nº 018070015780/SP de 19/03/2007, queira reapresentar o documento de alteração de nome com a devida legalização consular.

25.7 ALTERAÇÃO DE SEDE DEFERIDA

(21) **MU 8002914-0** (22) 28/12/2000 **25.7**
(71) Duchacorona Ltda. (BR/SE)
(74) Alexandre Fukuda Yamashita
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 018070018487/SP de 29/03/2007.

(21) **MU 8101115-6** (22) 16/05/2001 **25.7**
(71) Duchacorona Ltda. (BR/SE)
(74) Alexandre Fukuda Yamashita
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 018070018487/SP de 29/03/2007.

(21) **MU 8101189-0** (22) 24/05/2001 **25.7**
(71) Duchacorona Ltda. (BR/SE)
(74) Alexandre Fukuda Yamashita
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 018070018487/SP de 29/03/2007.

(21) **MU 8101904-1** (22) 02/08/2001 **25.7**
(71) Duchacorona Ltda. (BR/SE)

(74) Alexandre Fukuda Yamashita
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 018070018487/SP de 29/03/2007.

(21) **PI 0105683-2** (22) 25/10/2001 **25.7**
(71) Duchacorona Ltda. (BR/SE)
(74) Alexandre Fukuda Yamashita
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 018070018487/SP de 29/03/2007.

(21) **PI 0200870-0** (22) 19/03/2002 **25.7**
(71) AWS Schäfer Technologie GmbH (DE)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler & Ipanema Moreira
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 020070055119/RJ de 30/04/2007.

(21) **PI 0303540-9** (22) 11/09/2003 **25.7**
(71) Mojave Tecnologia em Saneamento Ltda. (BR/PR)
(74) Thomas Raymund Korontal
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 015070002063/PR de 27/04/2007.

(21) **PI 0308488-4** (22) 07/02/2003 **25.7**
(71) Aveso, Inc. (US)
(74) Flávia Salim Lopes
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 020070060566/RJ de 10/05/2007.

(21) **PI 0410789-6** (22) 21/05/2004 **25.7**
(71) Bios Chile, I.G.S.A. (CL)
(74) Momsen, Leonardos & Cia.
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 020070050219/RJ de 19/04/2007.

(21) **PI 0416216-1** (22) 12/11/2004 **25.7**
(71) Amicus Therapeutics, Inc. (US)
(74) Paulo Sérgio Scatamburlo
Sede alterada conforme solicitado na Petição nº 018070017540/SP de 26/03/2007.

Diretoria de Patentes - DIRPA

PIPELINE - Comunicação de Depósito e Despachos Relativos a Pedidos e Patentes

RPI 1916 de 25/09/2007

**23. Processamento de
Pedidos Segundo
Artigos 230 e 231 da
Lei 9279/96**

23.9 EXPEDIÇÃO DA PATENTE

(11) **PI 1100604-8** (22) 13/05/1997 **23.9**
Primeiro Depósito no Exterior:
13/04/1989 GB 8908365.3; 16/10/1989
GB 8923299.5
(51) C07D 453/02 (2007.01), C07D
471/08 (2007.01), C07D 487/08
(2007.01), A61K 31/435 (2007.01),
A61K 31/41 (2007.01)
(54) COMPOSTO; PROCESSO PARA A
PREPARAÇÃO DO MESMO;
COMPOSIÇÃO FARMACÊUTICA; E
USO DO COMPOSTO ENANTIÔMERO.
(73) Beecham Group P.L.C. (GB)
(72) Barry Sidney Orlek, Steven Mark
Bromidge, Steven Dabbs
(74) Nellie Anne Daniel Shores
Prazo de Validade : Prazo de vigência:
até 13 de abril de 2009 (20 anos da data
do depósito do primeiro pedido, de
acordo com os §§ 3º e 4º do art. 230 da
LPI).

23.13 DEFERIMENTO

(21) **PI 1100844-0** (22) 12/05/1997 **23.13**
(54) AGENTE DE CONTRASTE,
PROCESSO PARA PREPARAÇÃO DE
UM AGENTE DE CONTRASTE,
MATRIZ LIBERADORA DE
MICROBOLHA, E, COMPOSIÇÃO DE
AGENTE DE CONTRASTE
(71) Amersham Health AS (NO)
(74) Momsen, Leonardos & CIA.

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Tabela de Códigos de Despachos de Pedidos e Registros de Desenhos Industriais

RPI 1916 de 25/09/2007

- 30 Exigência – Art. 103 da LPI**
O pedido requerido pela petição citada não atende formalmente ao disposto no art. 103 da LPI e/ou às demais disposições quanto à sua forma, tendo sido recebido provisoriamente. Não tendo sido possível uma ciência ao interessado diretamente no processo ou por via postal, fica o requerente obrigado a sanar, em 5 (cinco) dias a contar desta data, as exigências estabelecidas. Não sendo a exigência cumprida com a apresentação da documentação correspondente no prazo acima, o depósito não será aceito e a documentação ficará à disposição do interessado.
- 31 Notificação de Depósito**
Notificação de depósito de pedido de registro de desenho industrial.
- 32 Notificação do Depósito Com Requerimento de Sigilo**
Tendo sido requerido o sigilo na forma do Art. 106 § 1º o processamento do pedido será suspenso pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias. O depositante poderá solicitar a retirada do pedido dentro do prazo de 90 (noventa) dias contados da data do depósito. A retirada do pedido sem que o mesmo tenha produzido qualquer efeito dará prioridade ao depósito imediatamente posterior.
- 33 Pedido Retirado**
Retirado o pedido com base no Art. 105 da LPI a requerimento do depositante.
- 34 Exigência - Art. 106 § 3º da LPI**
Suspensão do andamento do pedido de registro de desenho industrial que, para instrução regular, aguardará o atendimento ou contestação das exigências formuladas. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante poderá requerer cópia do parecer através do formulário Modelo 1.05. A não manifestação do depositante no prazo de 60 (sessenta) dias desta data acarretará o **arquivamento definitivo** do pedido.
- 34.1 Conhecimento de parecer técnico**
Suspensão do andamento do pedido para que o depositante se Manifeste no prazo de 60 (sessenta) dias desta data, quanto ao conteúdo no parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário 1.05. A não manifestação ou a manifestação considera imprecisa acarretará o indeferimento do pedido.
- 35 Arquivamento do Pedido – Art. 216 § 2º e Art. 106 § 3º da LPI**
Arquivado definitivamente o pedido de registro de desenho industrial, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do primeiro ato da parte no processo ou não houve manifestação do depositante quanto à exigência formulada. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.
- 35.1 Arquivamento da Petição-Art. 216 §2º da LPI**
Arquivamento da petição, uma vez que não foi apresentada a procuração devida no prazo de 60 (sessenta) dias contados da prática do ato. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.
- 36 Indeferimento - Art. 106 § 4º da LPI**
Indeferido o pedido por não atender ao disposto no Art. 100 da LPI, conforme parecer técnico. A cópia do parecer técnico poderá ser solicitada através do formulário Modelo 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do depositante. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.
- 37 Recurso Contra o Indeferimento**
Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra o indeferimento do pedido de registro de desenho industrial, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contra-razões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.
- 38 Outros Recursos**
Notificação de interposição de recurso ao Presidente do INPI contra a decisão proferida pela DIRPA, objetivando o reexame da matéria. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentação de contra-razões por qualquer interessado. Poderá ser requerida cópia do recurso através do formulário modelo 1.05.
- 39 Concessão do Registro**
Expedição do certificado de registro de desenho industrial. O título acha-se à disposição do interessado no setor competente do INPI. Desta data corre o prazo de 5 (cinco) anos para interposição de nulidade administrativa por qualquer interessado (Art. 113 § 1º da LPI). Se interposto o pedido de nulidade no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da concessão, os efeitos da concessão do registro serão suspensos (Art. 113 § 2º).
- 40 Publicação do Parecer de Mérito**
Notificação da emissão do parecer de mérito conforme previsto no Art. 111 da LPI. O interessado poderá requerer cópia do parecer através do formulário Modelo 1.05.
- 41 Nulidade Administrativa**
Notificação, ao titular da patente, de instauração de processo administrativo de nulidade. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual contestação do titular (Art. 114 da LPI). Se interposto o pedido de nulidade no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da concessão, os efeitos da concessão do registro serão suspensos (Art. 113 § 2º). Poderá ser requerida cópia do processo de nulidade através do formulário modelo 1.05.
- 42 Extinção - Art. 119 inciso I da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial, pela expiração do prazo de vigência de proteção legal ou da prorrogação.
- 43 Extinção - Art. 119 inciso II da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial, pela homologação da renúncia apresentada pelo seu titular. Homologada a renúncia, o registro será considerado extinto na data da apresentação da renúncia.
- 44 Extinção - Art. 119 inciso III da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial pela falta de pagamento da retribuição prevista nos Arts. 108 e 120 da LPI.
- 45 Extinção - Art. 119 inciso IV da LPI**
Notificação da extinção do registro de desenho industrial uma vez que após solicitação do INPI o titular deixou de comprovar a obrigação decorrente do Art. 217 da LPI.
- 46 Prorrogação**
Prorrogada a vigência do certificado do registro de desenho industrial por solicitação do titular.
- 47 Petição Não Conhecida**
Não conhecimento da petição apresentada em virtude do disposto nos Arts. 218 ou 219 da LPI.
- 48 Petição Sustada**
Sustado o conhecimento da petição para aguardar providências necessárias ao seu conhecimento.
- 49 Perda de Prioridade**
Perda da prioridade reivindicada por não atender às disposições previstas no Art. 99 da LPI.
- 50 Alteração de Classificação**
Alterada a classificação do registro para melhor adequação.
- 51 Renumeração**
Alterada a numeração por ter sido numerado indevidamente.
- 52 Numeração Anulada**
Anulada a numeração do registro.
- 53 Notificação de Decisão Judicial**
Notificação de decisão judicial referente ao registro.
- 54 Devolução de Prazo Concedida**
Notificação de devolução de prazo uma vez que não foi possível ciência ao interessado diretamente no processo. Desta data corre o prazo adicional concedido no despacho. O prazo será de 5 (cinco) dias, na hipótese do Art. 103 da LPI e de, no mínimo 15 (quinze) dias a, no máximo, o prazo legal dos atos correspondentes nos demais casos. (Art. 221 da LPI e AN 129 item 8).
- 54.1 Devolução de Prazo Negada**
Negada a solicitação de devolução de prazo uma vez que não ficou comprovada a justa causa conforme a definida no Art. 221 da LPI.

A cópia do parecer poderá ser solicitada através do formulário 1.05. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

55 Exigências Diversas

Formulada exigência para adequação ou cumprimento de disposições legais no prazo de 60 (sessenta) dias desta data. Caso a exigência não tenha sido explicitada no despacho da RPI, o depositante/titular poderá requerer cópia do parecer através do formulário 1.05.

56 Transferência Deferida

Notificação do deferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

57 Transferência Indeferida

Notificação do indeferimento da transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

58 Transferência em Exigência

Exigência referente ao pedido de transferência requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da transferência.

59 Alteração de Nome Deferida

Notificação do deferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de

60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

60 Alteração de Nome Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

61 Alteração de Nome em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

62 Alteração de Sede Deferida

Notificação do deferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

63 Alteração de Sede Indeferida

Notificação do indeferimento da alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventual recurso do interessado.

64 Alteração de Sede em Exigência

Exigência referente ao pedido de alteração de Sede requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.

65 Desistência Homologada

Homologada a desistência do pedido de registro de desenho industrial, apresentada pelo depositante. Pode ser adquirido no Banco de Patentes do Centro de Documentação e Informação Tecnológica do INPI - CEDIN - o folheto com o relatório descritivo e reivindicações (se for o caso) e desenhos do pedido.

66 Anotação de Limitação ou Ônus

Notificação referente à anotação de limitação ou ônus conforme indicado no complemento

70 Publicação Anulada

Anulada a publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

71 Despacho Anulado

Anulação do despacho referente a qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevido.

72 Decisão Anulada

Anulação da decisão referente a qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

73 Retificação

Retificação da publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido efetuada com incorreção. Tal publicação não implica na alteração da data da decisão ou despacho e nos prazos decorrentes da mesma.

74 Republicação

Repúblicação da publicação de qualquer um dos itens anteriores por ter sido indevida.

**Códigos para
Identificação de Dados
Bibliográficos
(INID)**

(11) Número do Registro

(15) Data do Registro/Data da Prorrogação

(21) Número do Pedido

(22) Data do Depósito

(30) Dados da Prioridade Unionista (data, país e número)

(43) Data de Publicação do Desenho Industrial (antes de ser examinado)

(44) Data de Publicação do Desenho Industrial (depois de examinado, mas antes da concessão do registro)

(45) Data de Publicação do Desenho Industrial (após concessão)

(52) Classificação Nacional

(54) Título

(71) Nome do Depositante

(72) Nome do Autor

(73) Nome do Titular

(74) Nome do Procurador

(78) Nome do Novo Titular no caso de Mudança de Titular

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros

Registros - DIRTEC

Índice Numérico Remissivo de Pedidos e Registros de Desenho Industrial

RPI 1916 de 25/09/2007

DI 6103340-5	71	133	DI 6500803-0	PR	7	DI 6503448-1	47	133	DI 6600092-0	PR	7	DI 6603768-9	41	133
DI 6301322-3	53	133	DI 6501776-5	PR	7	DI 6504822-9	PR	7	DI 6600472-1	73	133	DI 6603769-7	41	133
DI 6301327-4	53	133	DI 6503146-6	PR	7	DI 6505013-4	PR	7	DI 6601184-1	PR	7	DI 6605109-6	40	133
DI 6301692-3	66	133	DI 6503254-3	PR	7	DI 6505019-3	PR	7	DI 6601946-0	PR	7			

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Despachos Relativos a Pedidos e Registros de Desenho Industrial

RPI 1916 de 25/09/2007

40 PUBLICAÇÃO DO PARECER DE MÉRITO

(11) **DI 6605109-6** (15) 05/06/2007 **40**
(73) Talden Importação e Comercio de Equipamentos para a Saude Ltda (BR/SP)
(74) Natan Baril
NÃO FORAM ENCONTRADAS ANTERIORIDADES.

41 NULIDADE ADMINISTRATIVA

(11) **DI 6603768-9** (15) 30/01/2007 **41**
(73) Autec Indústria e Comércio Ltda. ME (BR/SC)
(74) Josemar de Oliveira
Requerente: SD Autoplast Ltda
Nulidade instaurada em 14 de maio de 2007.

(11) **DI 6603769-7** (15) 23/01/2007 **41**
(73) Autec Indústria e Comércio Ltda. ME (BR/SC)
(74) Josemar de Oliveira
Requerente: SD Autoplast Ltda
Nulidade instaurada em 14 de maio de 2007.

47 PETIÇÃO NÃO CONHECIDA

(11) **DI 6503448-1** (22) 19/09/2005 **47**
(15) 06/12/2005
(71) Mateus André Meneguzzo (BR/RS)
(74) City Patentes e Marcas Ltda
Pet(NPRJ) nº 0016257, de 08/02/2007, tendo em vista anulação do privilégio, publicado na RPI nº 1915, de 18/09/2007.

53 NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO JUDICIAL

(11) **DI 6301322-3** (22) 16/04/2003 **53**
(15) 15/07/2003
(71) BRINQUEDOS BANDEIRANTE S/A (BR/SP)
(74) Itamarati Patentes e Marcas S/C Ltda
INPI: 52400.003077/07
Origem: 039ª Vara Federal de Rio de Janeiro
Processo nº: 200751018055040
Ação Ordinária (Procedimento Comum Ordinário) - AORD
Autor: J C Toys Group Inc.
Réu: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Decisão: "Suspensão provisória dos efeitos do Registro DI 6301322-3 de titularidade da empresa ré: Brinquedos Bandeirantes

S/A, até ulterior decisão do juízo"

(11) **DI 6301327-4** (22) 16/04/2003 **53**
(15) 15/07/2003
(71) BRINQUEDOS BANDEIRANTE S/A (BR/SP)
(74) Itamarati Patentes e Marcas S/C Ltda
INPI: 52400.003077/07
Origem: 039ª Vara Federal de Rio de Janeiro
Processo nº: 200751018055040
Ação Ordinária (Procedimento Comum Ordinário) - AORD
Autor: J C Toys Group Inc.
Réu: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Decisão: "Suspensão provisória dos efeitos do Registro DI 6301327-4 de titularidade da empresa ré: Brinquedos Bandeirantes S/A, até ulterior decisão do juízo"

66 ANOTAÇÃO DE LIMITAÇÃO OU ÔNUS

(11) **DI 6301692-3** (22) 28/05/2003 **66**
(15) 29/07/2003
(71) CONSÓRCIO EUROPA (BR/SP)
(74) Difusão Marcas e Patentes S/C Ltda
ANOTAÇÃO DE LIMITAÇÃO OU ÔNUS
Proc. 52400002739/07 - Fica anotado o arrolamento no presente registro, de acordo com o Ofício DRF/OSA/SECAT Nº 208/2007, da Delegacia da Receita Federal em Osasco/SP.

71 DESPACHO ANULADO

(11) **DI 6103340-5** (22) 21/12/2001 **71**
(15) 09/07/2002
(71) Daniel Montgomery & Son Limited (GB)
(74) Dannemann, Siemsen, Bigler
Despacho cód. 60, publicado na RPI nº 1911, de 21/08/2007, em vista de erro material, uma vez que a exigência foi cumprida no prazo legal estatuído na LPI - Pet(RJ) nº 00413, de 02/01/2007.

73 RETIFICAÇÃO

(11) **DI 6600472-1** (22) 01/03/2006 **73**
(15) 31/07/2007
(45) 31/07/2007
(52)(BR) 14-02, 19-08
(54) PADRÃO ORNAMENTAL APLICADO A INTERFACE GRÁFICA
(71) Microsoft Corporation (US)
(72) Charles Cummins, Michael James Hone
(74) Di Blasi, Parente, S. G. & Associados
Referente ao despacho do código 39, publicado na RPI 1908 de 31/07/2007, segue a inclusão do autor Michael James Hone.

Diretoria de Transferência de Tecnologia - DIRTEC

RPI 1916 de 25/09/2007

DIRTEC Contratos de Tecnologia e Licenças de Uso de Marcas Tabela de Códigos de Despachos

- 060 Cumpra a **EXIGÊNCIA** formulada **EM GRAU DE RECURSO**, observando o disposto no complemento.
- 130 Pedidos de Averbação de Contratos Indeferidos

- 185 Pedidos de Averbação de Contratos Arquivados
- 210 **RECURSO(S) INTERPOSTO(S)** contra decisão indicada.
- 272 **RECURSO CONHECIDO**, observando o disposto no complemento.
- 290 Retificação de Publicações

- 295 Anulação de Publicações
- 350 Pedidos de Averbação de Contratos Aprovados
- 800 Certificados de Averbação Cancelados
- 998 Pedidos de Licença Obrigatória para Exploração de Patentes
- 999 Outros

DIRTEC Programas de Computador Tabela de Códigos de Despachos

- 001 Regularizar dados da instrução do pedido de registro.
- 002 Comprovar o recolhimento da retribuição devida pelos serviços prestados.
- 010 Apresentar/reapresentar **PROCURAÇÃO** contendo a qualificação completa do outorgante e outorgado e explicitando os poderes deste último.
- 025 Recolher complemento da retribuição devida para o serviço solicitado.
- 031 Comprovar ou reapresentar documentos que caracterizam a relação empregatícia/prestação de serviços entre o(s) depositante(s) e o(s) criador(es) do programa de computador.
- 032 Comprovar que o programa de computador trazido a registro foi elaborado na vigência do vínculo empregatício/prestação de serviço.
- 033 Comprovar que a atividade do empregado/servidor público/prestador de serviço, compreende as de pesquisa ou desenvolvimento de computador.
- 044 Por serem diferentes depositante(s) e criador(es), apresentar/reapresentar documentos que caracterizem relação empregatícia/prestação de serviços ou **TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS**, contendo: qualificação completa de ambos, definição dos direitos objeto de cessão e suas condições de exercício quanto ao tempo e lugar.
- 050 Alteração de Nome Deferida. Notificação de deferimento de alteração de nome. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventuais recursos.

- 051 Alteração de Nome em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de alteração nome requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.
- 052 Alteração de Nome Indeferida. Notificação de indeferimento de transferência de alteração de nome requerida. Desta data corre o prazo de 60 (sessenta) dias para eventuais recursos.
- 053 Alteração de Razão Social Deferida. Notificação de deferimento de alteração de nome. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 054 Alteração de Razão Social em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de alteração de razão social requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.
- 055 Alteração de Razão Social Indeferida. Notificação de indeferimento de alteração de razão social requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 056 Alteração de Endereço Deferida. Notificação de deferimento de alteração endereço. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 057 Alteração de Endereço em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de alteração endereço requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da alteração.
- 058 Alteração de Endereço Indeferida. Notificação de indeferimento de alteração endereço requerida. Desta

- data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 061 Transferência de Titular Deferida. Notificação de deferimento da transferência de titular requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 062 Transferência de Titular em Exigência. Notificação de exigência referente ao pedido de transferência de titular requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para cumprimento da exigência formulada, sob pena de indeferimento da transferência.
- 063 Transferência de Titular Indeferida. Notificação de indeferimento de transferência de titular requerida. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para eventuais recursos.
- 065 Apresentar/reapresentar **TERMO DE AUTORIZAÇÃO** do criador e, se for o caso, do depositante do programa original para Modificação/Derivação Tecnológica contendo: a qualificação completa do(s) autorizante(s) e dos(s) autorizado(s) e o título do programa original.
- 080 Apresentar cópia(s) autenticada(s) dos(s) documento(s) de instrução de pedido de registro.
- 090 Deferido o pedido de registro com base na norma legal. Desta data corre o prazo de 60(sessenta) dias para interposição de recurso ao Presidente do INPI.
- 100 Indeferido o **PEDIDO DE REGISTRO** com base na norma legal.
- 140 Arquivado o **PEDIDO DE REGISTRO** com base no item 3.4 do ATO **NORMATIVO INPI-95/88**.
- 155 Desistência do **PEDIDO DE REGISTRO**.

210	Recurso interposto contra decisão exarada.	565	Anotada a transferência de titularidade.	603	Reapresentar PROCURAÇÃO por término do prazo legal da existente no processo.
265	Recurso conhecido e provido. Reformada a decisão recorrida. Deferido o PEDIDO DE REGISTRO DE COMPUTADOR com base no item 3.6.1 do ATO NORMATIVO INPI-95/88.	570	Prorrogado o prazo de sigilo.	604	Reapresentar PROCURAÇÃO por decurso do prazo de 2(dois) anos de concessão do registro.
266	Recurso conhecido e provido na instância do CNDA.Reformada a decisão recorrida. Deferido o PEDIDO DE REGISTRO DE COMPUTADOR.	571	Sigilo levantado por solicitação do depositante.	700	Extinção.
267	Recurso conhecido e negado provimento na instância do CNDA. Mantido o indeferimento do PEDIDO DE REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR.	572	Sigilo levantado com base no item 5.4 do ATO NORMATIVO INPI nº 95/88.	750	Republicação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores por ter sido efetuada com incorreção.
400	Concessão do Registro.	573	Sigilo levantado em atendimento à ordem judicial.	760	Anulação Anulação da publicação de qualquer um dos subitens anteriores, por ter sido indevida.
560	Anotada alteração de nome/razão social e/ou endereço.	574	Restaurado o sigilo.		
		575	Desistência do REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR.		
		601	Anexar cópia(s) autenticada(s) de documento(s) de instrução.		
		602	Reapresentar PROCURAÇÃO em virtude de ter havido substituição do outorgado.		

DIRTEC
Tabela de Códigos de Despachos
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS

305	CUMpra A EXIGÊNCIA , observando o disposto no complemento.	375	INDEFERIDO o pedido de registro de indicação geográfica, observado o disposto no complemento.	410	NÃO CONHECIDA A PETIÇÃO indicada, observando o disposto no complemento.
315	Recolha e/ou complemento a RETRIBUIÇÃO devida, no exato valor fixado na tabela de retribuições de serviços , em vigor na data da comprovação do cumprimento desta exigência junto ao INPI , observando o disposto no complemento. Recolha, também, a retribuição estabelecida para CUMPRIMENTO DE EXIGÊNCIA .	380	PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO INTERPOSTO contra a decisão de indeferimento do pedido de registro de indicação geográfica.	412	PREJUDICADA A PETIÇÃO indicada.
325	ARQUIVADO o pedido de registro de indicação geográfica, POR FALTA DE CUMPRIMENTO/ RESPOSTA À EXIGÊNCIA .	385	PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO CONHECIDO E PROVIDO. DEFERIDO o pedido de registre de indicação geográfica. Inicia-se, nesta data, o prazo de 60 (sessenta) dias para que o requerente comprove, junto ao INPI , o recolhimento da RETRIBUIÇÃO RELATIVA À EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO DE REGISTRO , no exato valor previsto na tabela de custos de serviços prestados pelo INPI , vigente à época do recolhimento.	413	ARQUIVADA A PETIÇÃO indicada.
335	PUBLICADO o pedido de registro de indicação geográfica. Inicia-se, nesta data, o prazo de 60 (sessenta) dias para manifestação de terceiros.	390	PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO CONHECIDO. NEGADO PROVIMENTO. MANTIDO O INDEFERIMENTO do pedido de registro de indicação geográfica, tendo em vista o disposto no complemento. ENCERRADA A INSTÂNCIA ADMINISTRATIVA .	414	INDEFERIDA A PETIÇÃO indicada.
340	MANIFESTAÇÃO(ÕES) de terceiros(s) indicado(s) no complemento, face à publicação do pedido de registro de indicação geográfica.	395	Comunicação de CONCESSÃO DE REGISTRO de reconhecimento de indicação eográfica. O certificado de registro estará à disposição do Titular na recepção do INPI , após 60 (sessenta) dias, a contar desta data. Poderá, a pedido, ser remetido a qualquer Delegacia/Representação do INPI/MDIC .	415	ARQUIVADO o pedido de registro de indicação geográfica, por DESISTÊNCIA do requerente.
373	DEFERIDO o pedido de registro de indicação geográfica. Inicia-se, nesta data, o prazo de 60 (sessenta) dias para que o requerente comprove, junto ao INPI , o recolhimento da RETRIBUIÇÃO RELATIVA À EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO DE REGISTRO , no exato valor previsto na tabela de custos de serviços prestados pelo INPI , vigente à época do recolhimento.	405	Retificação da COMUNICAÇÃO DE CONCESSÃO DE REGISTRO de reconhecimento de indicação geográfica, conforme indicado no complemento. O certificado de registro estará à disposição do Titular na recepção do INPI , após 60 (sessenta) dias, a contar desta data. Poderá, a pedido, ser remetido a qualquer Delegacia/Representação do INPI/MDIC .	416	RECONHECIDO O OBSTÁCULO ADMINISTRATIVO. DEVOLVIDO O PRAZO , conforme requerido, que começará a fluir a partir da data de sua publicação na RPI, observando o disposto no complemento.
				420	HOMOLOGADA A DESISTÊNCIA requerida, através da petição indicada.
				423	ANULADO(S) o(s) despacho(s) abaixo indicado(s).
				425	NOMEADO PERITO , para saneamento de questões técnicas.
				430	SOBRESTADO o exame do pedido de registro de indicação geográfica, observando o disposto no complemento.
				435	PEDIDO DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA SUB-JUDICE. NOTIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTO JUDICIAL , observando o disposto no complemento.
				440	REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA SUB-JUDICE, NOTIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTO JUDICIAL , observando o disposto no complemento.
				445	DECIDIDO JUDICIALMENTE , conforme indicado no complemento.

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Contratos de Tecnologia (EP, FT, SAT, FRA)

Licenças de Uso de Marca (UM)

RPI 1916 de 25/09/2007

Processo: 913384 **185**
Cedente: TOÁLIA S/A INDÚSTRIAL TÊXTIL
Cessionária: BRASITAL S/A PARA A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO
Objeto: UM-Licença para o uso de marca. -
Setor: Fabricação de produtos têxteis.

Processo: 913384 **800**
Certificado de Averbação: 913384/01
Cedente: TOÁLIA S/A INDÚSTRIAL TÊXTIL
Cessionária: BRASITAL S/A PARA A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO
Objeto: UM-Licença para o uso de marca. -
Setor: Fabricação de produtos têxteis.

Processo: 913419 **185**
Cedente: T AND S SERVIÇOS INDUSTRIAIS S/C LTDA
Cessionária: SEMP TOSHIBA AMAZONAS S/A
Objeto: FT - Fornecimento de tecnologia nas áreas de planejamento e desenvolvimento técnico e de engenharia industrial usando a aperfeiçoamento da linha de fabricação dos produtos da SEMP TOSHIBA -
Setor: Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo.

Processo: 913419 **800**
Certificado de Averbação: 913419/01, 913419/02 e 913419/03
Cedente: T AND S SERVIÇOS INDUSTRIAIS S/C LTDA
Cessionária: SEMP TOSHIBA AMAZONAS S/A
Objeto: FT - Fornecimento de tecnologia nas áreas de planejamento e desenvolvimento técnico e de engenharia industrial usando a aperfeiçoamento da linha de fabricação dos produtos da SEMP TOSHIBA -
Setor: Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo.

Processo: 931427 **185**
Cedente: WARNER LAMBERT COMPANY LLC.
Cessionária: WARNER-LAMBERT INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
Objeto: FT - Transferência de tecnologia para desenvolvimento tecnológico e novas tecnologia no centro de pesquisas relativos aos produtos de consumo de cuidados de saúde, farmacêuticos éticos, inclusive cápsulas de gelatina e produtos de confeitaria juntamente com gomas de balas.
Setor: Produção de derivados do cacau e elaboração de chocolates, balas, gomas de mascar.

Processo: 931427 **800**
Certificado de Averbação: 931427/01, 931427/02 e 931427/03

Cedente: WARNER LAMBERT COMPANY LLC.
Cessionária: WARNER-LAMBERT INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
Objeto: FT - Transferência de tecnologia para desenvolvimento tecnológico e novas tecnologia no centro de pesquisas relativos aos produtos de consumo de cuidados de saúde, farmacêuticos éticos, inclusive cápsulas de gelatina e produtos de confeitaria juntamente com gomas de balas.
Setor: Produção de derivados do cacau e elaboração de chocolates, balas, gomas de mascar.

Processo: 990966 **350**
Com Última Informação de: 30/07/2007
Certificado de Averbação: 990966/04
Cedente: FABIO PERINI SpA
País da Cedente: ITÁLIA
Cessionária: FABIO PERINI S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
CNPJ/CPF: 46.861.449/0001-45
Endereço da Cessionária: Avenida Santos Dumont nº 2283 - Aventureiro - Joinville - SC
Natureza do Documento: Contrato de 03/09/1999 e Aditivo de 29/11/2005-
Objeto: EP - Licença exclusiva das Patentes relacionadas no Anexo II do Contrato, referentes à produção de máquinas para utilização na fabricação de papéis de seda - alteração dos itens "Prazo", devido à concessão de Patentes-
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: 4,0% (quatro por cento) sobre o preço líquido de venda dos produtos contratuais relativos às Patentes relacionadas no item "Prazo".
Prazo: De 07/04/2006 até a concessão das respectivas Cartas Patente para os Pedidos nºs:
PI 0009204, PI 0010494, PI 0010596, PI 0011760, PI 0015616, PI 0015997, PI 0016059, PI 0107844, PI 0108533, PI 0108549, PI 0108858, PI 0109582, PI 0109596, PI 0109606, PI 0109631, PI 0113224, PI 0115289, PI 0115548, PI 0210704, PI 0211984, PI 0214413, PI 0214418, PI 0308858, PI 0403034, PI 0309191, PI 9612109;
De 07/04/2006 até a sentença judicial definitiva para as Patentes nºs PI 9000516, PI 9003302 e PI 9104485;
De 07/04/2006 até 02/04/2012 para a Patente nº PI 9201176; até 13/07/2012 para a Patente nº PI 9202652; até 30/07/2012 para a Patente nº PI 9202959; até 06/11/2012 para a Patente nº PI 9204333; até 20/07/2013 para a Patente nº PI 9302929; até 27/09/2013 para a Patente nº PI 9303919; até 06/10/2013 para a Patente nº PI 9304153; até 13/12/2013 para a Patente nº PI 9305033; até 10/02/2014 para a Patente nº PI 9400488; até 10/02/2014 para a Patente nº PI 9400500; até

10/02/2014 para a Patente nº PI 9400551; até 10/02/2014 para a Patente nº PI 9400554; até 23/03/2014 para a Patente nº PI 9406100; até 01/06/2014 para a Patente nº PI 9406768; até 04/10/2014 para a Patente nº PI 9407777; até 05/12/2014 para a Patente nº PI 9408268; até 05/12/2014 para a Patente nº PI 9408291; até 07/06/2014 para a Patente nº PI 9508005; até 07/06/2015 para a Patente nº PI 9508024; até 16/04/2016 para a Patente nº PI 9608020; até 16/04/2016 para a Patente nº PI 9608051; até 02/12/2016 para a Patente nº PI 9611684; até 02/12/2016 para a Patente nº PI 9611687; até 02/12/2016 para a Patente nº PI 9611856; até 24/01/2017 para a Patente nº PI 9707478; até 26/05/2018 para a Patente nº PI 9809893; até 02/07/2018 para a Patente nº PI 9810692 e até 08/02/2019 para a Patente nº PI 9907894; até 11/03/2019 para a Patente nº PI 9908758; até 08/02/2019 para a Patente nº PI 9907956 e até 01/03/2019 para a Patente nº PI 9908459-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente

Processo: 020119 **350**
Com Última Informação de: 21/08/2007
Certificado de Averbação: 020119/05
Cedente: DEGUSSA GMBH (anteriormente DEGUSSA AG)
País da Cedente: ALEMANHA
Cessionária: DEGUSSA BRASIL LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS QUÍMICOS
CNPJ/CPF: 62.695.036/0001-94
Endereço da Cessionária: Alameda Campinas nº 579, 3º ao 13º andares - Jardim Paulista - São Paulo - SP
Natureza do Documento: Contrato de 01/11/2001, Termo Aditivo de 17/03/2005 e Termo Aditivo de 30/10/2006-
Objeto: FT - Fabricação de Negro de Carbono (soft Grade), Negro de Carbono (hard Grade), Ecorax Grades, Purex Grades, Corax 100-900 Series, Corax HP Grades e Printex Grades, conforme Anexo "B" do Contrato - alteração do item "Cedente".
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: 4% (quatro por cento) sobre o preço líquido de venda dos produtos contratuais-
Prazo: De 17/08/2007 até 01/11/2011-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 060286 **350**
Com Última Informação de: 13/08/2007
Certificado de Averbação: 060286/02
Cedente: MONSANTO COMPANY
País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
Cessionária: MONSANTO DO BRASIL LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE HERBICIDAS
CNPJ/CPF: 64.858.525/0001-45

Endereço da Cessionária: Avenida das Nações Unidas nº 1.290 - 7º e 8º andares - Torre Norte - Brooklin - São Paulo - SP
Natureza do Documento: Contrato de 08/07/2005-
Objeto: EP - Licença não exclusiva de exploração dos documentos de Patentes nºs PI 1100006 - 6, PI 1100007-4, PI 1100008-2 e PI 1101045-2 - alteração dos itens "Valor", "Prazo" e "Responsável pelo Pagamento do Imposto de Renda".
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: 1) 1% (um por cento) sobre a receita líquida dos produtos cobertos pelas Patentes nºs PI 1100006-6 e PI 1100008-2, após a dedução dos valores relativos a insumos importados da cedente ou de fonte a ela vinculada, direta ou indiretamente;
2) "NIHIL" - para os produtos cobertos pelas Patentes nºs PI 1100007-4 e PI 1101045-2-
Prazo: De 31/03/2006 até 01/02/2008-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070112 **350**
Com Última Informação de: 13/08/2007
Certificado de Averbação: 070112/02
Cedente: A.P. MOLLER MAERSK A/S
País da Cedente: DINAMARCA
Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
País da Cessionária: BRASIL
Setor: REFINO DE PETRÓLEO
CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato nº 2050.0024616.06.2 de 01/09/2006-
Objeto: SAT - Serviços de manutenção, programas de treinamento/primeiros socorros em 2 sistemas de segurança para ácido sulfídrico-
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Até US\$ 1.220.046,00-
Forma de Pagamento: Taxa/hora variando de US\$ 20,00 até US\$ 40,00-
Prazo: De 06/11/2006 até 06/11/2009-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Até US\$ 2.305.179,00 - Assistente financeiro, custos associados a pessoal, aluguel de equipamentos e custos associados ao aluguel de equipamentos-

Processo: 070208 **350**
Com Última Informação de: 03/08/2007
Certificado de Averbação: 070208/01
Cedente: POPTECH LIMITED
País da Cedente: CANADÁ
Cessionária: SANFERGRAF INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA. - EPP
País da Cessionária: BRASIL
Setor: EDIÇÃO, IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES
CNPJ/CPF: 04.877.497/0001-81

Endereço da Cessionária: Rua Benedito Isaac Pires nº 600 - Bloco 13 - Maranhão - Cotia - SP
 Natureza do Documento: Contrato de 01/01/2007 e Aditivo de 15/05/2007-
 Objeto: EP - Sublicença dos Pedidos de Patente nºs PI 0411381-0, PI 0412072-8 e PI 0412945-8;
 FT - Aquisição de tecnologia relativa à produção de "displays" destinados à veiculação de mensagens publicitárias-
 Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
 Valor: EP - "NIHIL";
 FT - 8% (oito por cento) do preço líquido de venda nos três primeiros anos de vigência contratual e 10% (dez por cento) do preço líquido de venda no quarto e quinto anos de vigência contratual-
 Prazo: De 05/03/2007 até 31/12/2011-
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente

Processo: 070343 **130**
 Cedente: SEW - EURODRIVE GMBH & CO KG
 Cessionária: SEW-EURODRIVE BRASIL LTDA

Processo: 070357 **350**
 Com Última Informação de: 30/07/2007
Certificado de Averbação: 070357/01
 Cedente: VISTA ALEGRE ATLANTIS, S/A
 País da Cedente: PORTUGAL
 Cessionária: PORCELANA DEL PORTO LTDA.
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS
 CNPJ/CPF: 92.779.420/0001-36
 Endereço da Cessionária: Avenida Dom Cláudio José Gonçalves Ponce Leão nº 140 - Jardim Itati - Porto Alegre - RS
 Natureza do Documento: Contrato de 22/12/2005-
 Objeto: UM - Licença exclusiva para o Registro nº 820445380 e Pedido de Registro nº 827215193-
 Valor: NIHIL-
 Prazo: De 04/05/2007 até o deferimento do Pedido de Transferência de Titularidade para o Registro; e até a expedição do Certificado de Registro de Marca para o Pedido de Registro-
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Não se Aplica

Processo: 070431 **130**
 Cedente: BRONER METALS SOLUTION
 Cessionária: GERDAU AÇOMINAS S/A

Processo: 070594 **350**
 Com Última Informação de: 25/07/2007
Certificado de Averbação: 070594/01
 Cedente: BURGER KING CORPORATION
 País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
 Cessionária: KING FOOD COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: LANCHONETES E SIMILARES
 CNPJ/CPF: 07.400.611/0001-76
 Endereço da Cessionária: Rua 34 nº 29 - Setor Marista - Goiânia - GO
 Natureza do Documento: Contrato de 23/05/2007-
 Objeto: Franquia não exclusiva para operação do Sistema denominado "Sistema Burger King" localizado no Setor de Diversões Norte (SDN), Conjunto A, Espaço Comercial N°C01B, Brasília, Distrito Federal - Brasil, incluindo os Registros nºs: 007177291, 816049289, 816049270, 816049246, 818747862, 818747870, 818747889, 818747897, 811702707, 816049262, 818747900, 818747919, 818747927,

006987249, 818747935, 818747706, 820260380, 820260398, 815951825, 820105236, 819648426, 816456682 e Pedidos de Registro nºs 821508458, 821508466 e 826839371-
 Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
 Valor: Taxa Inicial de Franquia: US\$ 45,000.00;
 Taxa de Royalties: 5% (cinco por cento) sobre as vendas brutas-
 Forma de Pagamento: Mensal-
 Prazo: De 03/07/2007 até 13/12/2015 para os Registros e até a expedição dos Certificados de Registro de Marca para os Pedidos de Registro mencionados no item "Objeto"-
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
 Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Taxa de Publicidade: 5% (cinco por cento) sobre as vendas brutas-

Processo: 070599 **350**
 Com Última Informação de: 26/07/2007
Certificado de Averbação: 070599/01
 Cedente: CC TECHNOLOGIES, INC.
 País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
 Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: REFINO DE PETRÓLEO
 CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
 Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
 Natureza do Documento: Contrato nº 0050.0033449.07.2 de 19.06.2007-
 Objeto: SAT - Execução de estudos de efeito das altas velocidades de escoamento de gás sobre Corrosão - Erosão-
 Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
 Valor: Até US\$ 61,330.00-
 Forma de Pagamento: Taxa/hora variando de US\$ 90.00 até US\$ 235.00-
 Prazo: De 19.06.2007 até 15.11.2007-
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
 Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Até US\$ 28,170.00 - Material-

Processo: 070602 **350**
 Com Última Informação de: 27/07/2007
Certificado de Averbação: 070602/01
 Cedente: STIGELIUS, S. L.
 País da Cedente: ESPANHA
 Cessionária: SIDERÚRGICA BARRA MANSÁ S/A
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: PRODUÇÃO DE LAMINADOS NÃO-PLANOS DE AÇO
 CNPJ/CPF: 60.892.403/0018-62
 Endereço da Cessionária: Avenida Homero Leite nº 1051 - Saudade - Barra Mansa - RJ
 Natureza do Documento: Contrato nº CO-0405/07-SBM de 02.05.2007-
 Objeto: SAT - Suporte técnico para contratação, instalação e comissionamento dos Projetos Mini Mill (usina semi-integrada) e LCP (laminador contínuo de perfis)
 Moeda de Pagamento: EURO
 Valor: Até EUR 151.380,00-
 Forma de Pagamento: Taxa/hora EUR 77,2347-
 Prazo: De 02.05.2007 até 02.05.2009-
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070604 **350**
 Com Última Informação de: 27/07/2007
Certificado de Averbação: 070604/01
 Cedente: BURGER KING CORPORATION
 País da Cedente: ESTADOS UNIDOS

Cessionária: BGNE RESTAURANTES E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S/A
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: LANCHONETES E SIMILARES
 CNPJ/CPF: 08.057.601/0001-42
 Endereço da Cessionária: Rua Francisco da Cunha nº 392 - 6º andar, Sala 604 - Boa Viagem - Recife - PE
 Natureza do Documento: Contrato de 23/05/2007-
 Objeto: Franquia não exclusiva para operação do Sistema denominado "Sistema Burger King" localizado na Av. Bezerra de Menezes, nº 2.450, bairro São Gerardo, Fortaleza-Ceará, Brasil, incluindo os Registros nºs: 007177291, 816049289, 816049270, 816049246, 818747862, 818747870, 818747889, 818747897, 811702707, 816049262, 818747900, 818747919, 818747927, 006987249, 818747935, 818747706, 820260380, 820260398, 815951825, 820105236, 819648426, 816456682 e Pedidos de Registro nºs: 821508458, 821508466 e 826839371-
 Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
 Valor: Taxa Inicial de Franquia: US\$ 45,000.00;
 Taxa de Royalties: 5% (cinco por cento) sobre as vendas brutas-
 Forma de Pagamento: Mensal-
 Prazo: De 23/07/2007 até 13/12/2015 para os Registros e até a expedição dos Certificados de Registro de Marca para os Pedidos de Registro mencionados no item "Objeto"-
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
 Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Taxa de Publicidade: 5% (cinco por cento) sobre as vendas brutas-

Processo: 070606 **350**
 Com Última Informação de: 27/07/2007
Certificado de Averbação: 070606/01
 Cedente: MITSUBISHI CORPORATION
 País da Cedente: JAPÃO
 Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: REFINO DE PETRÓLEO
 CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
 Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
 Natureza do Documento: Carta-Contrato nº 1200.003.1385.07.3 de 10.04.2007 e Aditivo nº 01 de 10.05.2007-
 Objeto: SAT - Serviços de Supervisão Técnica para Manutenção no Compressor de Gás Reciclo, na Unidade de Negócio Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão-SP-
 Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
 Valor: Até US\$ 46,213.00-
 Forma de Pagamento: Taxa/dia US\$ 1,160.00-
 Prazo: De 21.04.2007 até 16.05.2007-
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
 Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Até US\$ 13,000.00 - Passagem aérea e US\$ 2,600.00 - Hospedagem

Processo: 070607 **350**
 Com Última Informação de: 27/07/2007
Certificado de Averbação: 070607/01
 Cedente: SOUTHERN SCHLUMBERGER S/A , SCHLUMBERGER SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA. E FLUPETROL FLUIDOS PETROLÍFEROS LTDA.
 País da Cedente: URUGUAI
 Cessionária: PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: REFINO DE PETRÓLEO

CNPJ/CPF: 33.000.167/0001-01
 Endereço da Cessionária: Av. República do Chile nº 65 - Sala 302 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
 Natureza do Documento: Contrato nº 2050.0031773.07.2 de 25/04/2007-
 Objeto: SAT - Serviços de cimentação, restauração, estimulação, limpeza industrial e outros serviços correlatos em poços de petróleo localizados em Macaé (RJ), Catu (BA), Aracaju Setor: e São Mateus (ES)-
 Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
 Valor: Até US\$ 16,796,421.00-
 Forma de Pagamento: Taxa/dia variando de US\$ 263.28 até US\$ 1,933.45-
 Prazo: De 25/04/2007 até 23/04/2009-
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
 Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Até US\$ 20,528,958.00 - Aluguel de equipamentos-

Processo: 070608 **350**
 Com Última Informação de: 27/07/2007
Certificado de Averbação: 070608/01
 Cedente: BURGER KING CORPORATION
 País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
 Cessionária: BGNE RESTAURANTES E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S/A
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: LANCHONETES E SIMILARES
 CNPJ/CPF: 08.057.601/0001-42
 Endereço da Cessionária: Rua Francisco da Cunha nº 392 - 6º andar, Sala 604 - Boa Viagem - Recife - PE
 Natureza do Documento: Contrato de 23/05/2007-
 Objeto: Franquia não exclusiva para operação do Sistema denominado "Sistema Burger King" localizado na Av. Flávio Ribeiro Coutinho, 805, Mariana, João Pessoa, Brasil, incluindo os Registros nºs: 007177291, 816049289, 816049270, 816049246, 818747862, 818747870, 818747889, 818747897, 811702707, 816049262, 818747900, 818747919, 818747927, 006987249, 818747935, 818747706, 820260380, 820260398, 815951825, 820105236, 819648426, 816456682 e Pedidos de Registro nºs 821508458, 821508466 e 826839371-
 Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
 Valor: Taxa Inicial de Franquia: US\$ 45,000.00;
 Taxa de Royalties: 5% (cinco por cento) sobre as vendas brutas-
 Forma de Pagamento: Mensal-
 Prazo: De 23/07/2007 até 13/12/2015 para os Registros e até a expedição dos Certificados de Registro para os Pedidos de Registro mencionados no item "Objeto"-
 Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
 Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Taxa de Publicidade: 5% (cinco por cento) sobre as vendas brutas-

Processo: 070617 **350**
 Com Última Informação de: 02/08/2007
Certificado de Averbação: 070617/01
 Cedente: BURGER KING CORPORATION
 País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
 Cessionária: SHIRBA COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO SPE LTDA.
 País da Cessionária: BRASIL
 Setor: LANCHONETES E SIMILARES
 CNPJ/CPF: 07.568.325/0001-14
 Endereço da Cessionária: Rua das Alfazemas nº 761, Sala 509 - Caminha das Árvores - Salvador - BA

Natureza do Documento: Contrato de 10/07/2007-
Objeto: Franquia não exclusiva para operação do Sistema denominado "Sistema Burger King" localizado na ,Antonio Carlos Magalhães, s/nº, Pituba, Salvador, Bahia, Brasil, incluindo os Registros nºs: 007177291, 816049289, 816049270, 816049246, 818747862, 818747870, 818747889, 818747897, 811702707, 816049262, 818747900, 818747919, 818747927, 006987249, 818747935, 818747706, 820260380, 820260398, 815951825, 820105236, 819648426, 816456682 e Pedidos de Registro nºs 821508458, 821508466 e 826839371-
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Taxa Inicial de Franquia: US\$ 45.000,00;
Taxa de Royalties: 5% (cinco por cento) sobre as vendas brutas
Forma de Pagamento: Mensal-
Prazo: De 27/07/2007 até 13/12/2015 para os Registros e até a expedição dos Certificados de Registro de Marca para os Pedidos de Registro mencionados no item "Objeto"-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Taxa de Publicidade: 5% (cinco por cento) sobre as vendas brutas

Processo: 070618 **350**
Com Última Informação de: 02/08/2007
Certificado de Averbação: 070618/01
Cedente: BURGER KING CORPORATION
País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
Cessionária: SHIRBA COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO SPE LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: LANCHONETES E SIMILARES
CNPJ/CPF: 07.568.325/0001-14
Endereço da Cessionária: Rua das Alfazemas nº 761 - Sala 509 - Caminho das Árvores - Salvador - BA
Natureza do Documento: Contrato de 10/07/2007-
Objeto: Franquia não exclusiva para operação do Sistema denominado "Sistema Burger King" localizado na , Av. Tancredo Neves nº 2915, Piso L3, Ioa 3003/30004, Caminho das Árvores, Salvador, Bahia, Brasil, incluindo os Registros nºs: 007177291, 816049289, 816049270, 816049246, 818747862, 818747870, 818747889, 818747897, 811702707, 816049262, 818747900, 818747919, 818747927, 006987249, 818747935, 818747706, 820260380, 820260398, 815951825, 820105236, 819648426, 816456682 e Pedidos de Registro nºs 821508458, 821508466 e 826839371-
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Taxa Inicial de Franquia: US\$ 45.000,00
Taxa de Royalties: 5%(cinco por cento) sobre as vendas brutas
Forma de Pagamento: Mensal-
Prazo: De 27/07/2007 até 13/12/2015 para os Registros e até a expedição dos Certificados de Registro para os Pedidos de Registro mencionados no item "Objeto"-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Taxa de Publicidade: 5% (cinco por cento) sobre as vendas brutas

Processo: 070621 **350**
Com Última Informação de: 02/08/2007
Certificado de Averbação: 070621/01

Cedente: BURGER KING CORPORATION
País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
Cessionária: BGK DO BRASIL S/A
País da Cessionária: BRASIL
Setor: RESTAURANTES E ESTABELECIMENTOS DE BEBIDAS, COM SERVIÇO COMPLETO
CNPJ/CPF: 06.173.204/0001-00
Endereço da Cessionária: Alameda Santos nº 2395 - salas 102, 111 e 112 - Cerqueira Cesar - São Paulo - SP
Natureza do Documento: Contrato de 13/07/2007-
Objeto: Franquia não exclusiva para operação do Sistema denominado "Sistema Burger King" localizado na Av. das Nações Unidas, 22.540, Bairro de Jurubatuba, São Paulo, S.P., Brasil, incluindo os Registros nºs: 007177291, 816049289, 816049270, 816049246, 818747862, 818747870, 818747889, 818747897, 811702707, 816049262, 818747900, 818747919, 818747927, 006987249, 818747935, 818747706, 820260380, 820260398, 815951825, 820105236, 819648426, 816456682 e Pedidos de Registro nºs 821508458, 821508466 e 826839371-
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Taxa Inicial de Franquia: US\$ 45.000,00;
Taxa de Royalties: 5% (cinco por cento) sobre as vendas brutas
Forma de Pagamento: Mensal-
Prazo: De 30/07/2007 até 13/12/2015 para os Registros e até a expedição dos Certificados de Registro de Marca para os Pedidos de Registro mencionados no item "Objeto"-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cedente
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Taxa de Publicidade: 5% (cinco por cento) sobre as vendas brutas

Processo: 070626 **350**
Com Última Informação de: 03/08/2007
Certificado de Averbação: 070626/01
Cedente: HALDOR TOPSOE A/S
País da Cedente: DINAMARCA
Cessionária: VOTORANTIM METAIS ZINCO S/A
País da Cessionária: BRASIL
Setor: METALURGIA DE OUTROS METAIS NÃO-FERROSOS E SUAS LIGAS
CNPJ/CPF: 42.416.651/0008-83
Endereço da Cessionária: Rodovia BR 267, Km 119 - Igrejinha - Juiz de Fora - MG
Natureza do Documento: Contrato de 01/06/2007-
Objeto: FT - Processo para à conversão do dióxido sulfúrico em trióxido sulfúrico por meio da passagem do vapor do enxofre através de catalisadores;
SAT - Serviços de engenharia detalhada para a planta de ácido sulfúrico da Cessionária-
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: FT - EUR 240.000,00
SAT - Até EUR 1.840.000,00-
Forma de Pagamento: Taxa/hora variando de EUR 105,00 até EUR 160,00-
Prazo: De 01/06/2007 até 01/06/2012-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070630 **350**
Com Última Informação de: 15/08/2007
Certificado de Averbação: 070630/01
Cedente: BLACK & VEATCH PRITCHARD, INC.
País da Cedente: ESTADOS UNIDOS
Cessionária: WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA.
País da Cessionária: BRASIL

Setor: FABRICAÇÃO DE GASES INDUSTRIAIS
CNPJ/CPF: 35.820.448/0001-36
Endereço da Cessionária: Avenida das Américas nº 3434 - Bloco 7 - Salas 601 a 604, 608 e 701 a 708 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Fatura nº 004F-1391900100 de 27/11/2006-
Objeto: SAT - Serviços de engenharia para o projeto básico da construção, operação e manutenção de uma Planta de Liquefação de Gás Natural localizada em Paulínia, São Paulo
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: US\$ 57.400,00
Forma de Pagamento: Taxa/dia US\$ 820,00
Prazo: De 01/08/2006 até 30/08/2006-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070635 **350**
Com Última Informação de: 07/08/2007
Certificado de Averbação: 070635/01
Cedente: ROSEN EUROPE BV
País da Cedente: HOLANDA
Cessionária: ROSENBRA ENGENHARIA BRASIL LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: OBRAS DE OUTROS TIPOS
CNPJ/CPF: 05.617.589/0001-95
Endereço da Cessionária: Rua Aguiar Moreira nº 346 - Bonsucesso - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato de 01.04.2006-
Objeto: SAT - Assistência técnica relacionada à inspeção de fundo de tanques para armazenamento de petróleo e derivados, incluindo treinamento de técnicos da Cessionária-
Moeda de Pagamento: EURO
Valor: Até EUR 840.000,00-
Forma de Pagamento: Taxas/dia EUR 250,00 e EUR 300,00-
Prazo: De 01.04.2006 até 01.04.2009-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária
Serviços/Despesas Isentas de Averbação: Até EUR 2.700.000,00 - Aluguel de ferramentas-

Processo: 070636 **350**
Com Última Informação de: 07/08/2007
Certificado de Averbação: 070636/01
Cedente: NORSK MARINTEKNISK FORSKNINGINSTITUTT AS
País da Cedente: NORUEGA
Cessionária: MARINTEK DO BRASIL
PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NAVAIS LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: ATIVIDADES AUXILIARES AOS TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
CNPJ/CPF: 08.896.197/0001-09
Endereço da Cessionária: Rua Lauro Muller nº 116 - sala 2401 - Parte - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ
Natureza do Documento: Contrato de 23.07.2007-
Objeto: SAT - Assistência técnica relacionada à pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias nos campos de sistemas flutuantes para a produção de petróleo no mar (offshore), de oleodutos submarinos para o transporte de petróleo e gás e de outras relevantes atividades e projetos na área naval, bem como o treinamento, em termos teóricos e práticos, do corpo técnico da Cessionária-
Moeda de Pagamento: DOLAR DOS ESTADOS UNIDOS
Valor: Até US\$ 720.000,00-
Forma de Pagamento: Taxa/dia US\$ 360,00-
Prazo: 05 (cinco) anos, a contar de 22.08.2007-
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Cessionária

Processo: 070647 **350**
Com Última Informação de: 13/08/2007
Certificado de Averbação: 070647/01
Cedente: M&G FINANZIARIA S.R.L.
País da Cedente: ITÁLIA
Cessionária: M&G FIBRAS E RESINAS LTDA.
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE RESINAS TERMOPLÁSTICAS
CNPJ/CPF: 01.651.102/0001-30
Endereço da Cessionária: Av. das Nações Unidas nº 12.551 - 8º andar - Brooklin Novo - São Paulo - SP
Natureza do Documento: Contrato de 01/01/2007
Objeto: UM - Sublicença não exclusiva para os Pedidos de Registro nºs 827899858, 827899866, 827899874, 827899882, 827899890, 827899904, 827899912 e 827899920-
Valor: NIHIL
Prazo: De 10/08/2007 até a expedição dos Certificados de Registro de Marca para os Pedidos de Registro mencionados no item "Objeto"
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Não se Aplica

Processo: 070648 **350**
Com Última Informação de: 13/08/2007
Certificado de Averbação: 070648/01
Cedente: M&G FINANZIARIA S.R.L.
País da Cedente: ITÁLIA
Cessionária: M&G POLIMEROS BRASIL S/A
País da Cessionária: BRASIL
Setor: FABRICAÇÃO DE RESINAS TERMOPLÁSTICAS
CNPJ/CPF: 07.079.511/0001-90
Endereço da Cessionária: Avenida Portuária s/nº - Sala D, Parte 2 - Porto de Suape - Ipojuca - PE
Natureza do Documento: Contrato de 01/01/2007-
Objeto: UM - Sublicença não exclusiva para os Pedidos de Registro nºs 827899858, 827899866, 827899874, 827899882, 827899890, 827899904, 827899912 e 827899920
Valor: NIHIL
Prazo: De 10/08/2007 até a expedição dos Certificados de Registro de Marca para os Pedidos de Registro mencionados no item "Objeto"
Responsável pelo pagamento do Imposto de Renda: Não se Aplica

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Despachos Relativos a Pedidos e Registros de Programas de Computador (RS)

RPI 1916 de 25/09/2007

090 DEFERIDO O PEDIDO DE REGISTRO COM BASE NA NORMA LEGAL

Processo: 07914-5 **090**
Titular: DATASUL S.A.
Criador: MIGUEL ABUHAB
Título: DATASUL EMS 2 CONTROLADORIA
Linguagem: PROGRESS
Campo de Aplicação: AD-05, AD-09, FN-03, FN-05, FN-06
Tipo de Programa: AP-01, AP-03
Data da Criação: 01/01/1998
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: BENTA SOUSA TAVARES SILVA

Processo: 07915-0 **090**
Titular: DATASUL S.A.
Criador: MIGUEL ABUHAB
Título: DATASUL WEBDESK
Linguagem: PROGRESS
Campo de Aplicação: AD-01, AD-03, AD-05, IF-02, IF-10
Tipo de Programa: GI-01, GI-07
Data da Criação: 01/08/2001
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: BENTA SOUSA TAVARES SILVA

Processo: 07916-2 **090**
Titular: DATASUL S.A.
Criador: MIGUEL ABUHAB
Título: DATASUL EMS 2 - ARMAZENAGEM
Linguagem: PROGRESS
Campo de Aplicação: IN-01, IN-02, IN-03, IN-04, IN-05
Tipo de Programa: AP-01, AP-03, AT-06, IA-02, LG-08
Data da Criação: 01/01/1998
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: BENTA SOUSA TAVARES SILVA

Processo: 07917-4 **090**
Titular: DATASUL S.A.
Criador: MIGUEL ABUHAB
Título: DATASUL FOUNDATION
Linguagem: PROGRESS
Campo de Aplicação: IF-09, IF-10
Tipo de Programa: PD-01, PD-05, SO-05, SO-06, UT-01
Data da Criação: 01/07/1997
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: BENTA SOUSA TAVARES SILVA

Processo: 07918-6 **090**
Titular: DATASUL S.A.
Criador: MIGUEL ABUHAB
Título: DATASUL EMS5 INTERNACIONAL
Linguagem: PROGRESS
Campo de Aplicação: AD-05, FN-03, FN-05
Tipo de Programa: AP-01, AP-03
Data da Criação: 01/01/2001

Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: BENTA SOUSA TAVARES SILVA

Processo: 07919-1 **090**
Titular: DATASUL S.A.
Criador: MIGUEL ABUHAB
Título: DATASUL INTERACTIVE
Linguagem: JAVA
Campo de Aplicação: IF-10
Tipo de Programa: UT-01
Data da Criação: 10/03/2002
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: BENTA SOUSA TAVARES SILVA

Processo: 07920-0 **090**
Titular: DATASUL S.A.
Criador: MIGUEL ABUHAB
Título: DATASUL EMS2 MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
Linguagem: PROGRESS
Campo de Aplicação: IN-01, IN-02, IN-03, IN-04, IN-05
Tipo de Programa: AP-01, AP-02, AT-06, IA-02, LG-08
Data da Criação: 01/07/1997
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: BENTA SOUSA TAVARES SILVA

Processo: 07921-2 **090**
Titular: FUNDAÇÃO OSCAR RUDGE, IGOREX TECNOLOGIA EM CONSULTORIA INFORMATICA LTDA
Criador: ANTONIO FERNANDO SERRADOR RIBEIRO
Título: GPE GESTÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
Linguagem: VISUAL BASIC 6.0
Campo de Aplicação: AD-02
Tipo de Programa: GI-01
Data da Criação: 12/01/2005
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07922-4 **090**
Titular: PAULO DE MARTINO JANNUZZI
Criador: PAULO DE MARTINO JANNUZZI
Título: PRADIN
Linguagem: VISUAL BASIC 6.0
Campo de Aplicação: AD-02, AN-02, MT-06
Tipo de Programa: TC-01, TC-02
Data da Criação: 01/09/2005
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07923-6 **090**
Titular: DATASUL S.A.
Criador: MIGUEL ABUHAB
Título: DATASUL EMS 5 CONTROLADORIA
Linguagem: PROGRESS
Campo de Aplicação: AD-05, AD-09, FN-03, FN-05, FN-06
Tipo de Programa: AP-01, AP-03
Data da Criação: 01/01/1998
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: BENTA SOUSA TAVARES SILVA

Processo: 07926-5 **090**
Titular: ROBERTO KENNEDY DE JESUS MAGALHÃES
Criador: ROBERTO KENNEDY DE JESUS MAGALHÃES
Título: SAGGAS
Linguagem: ACCESS, DELPHI, VBA
Campo de Aplicação: AD-01, IF-10
Tipo de Programa: AP-01, AP-03, AP-04
Data da Criação: 29/01/2007
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07927-0 **090**
Titular: TRIGGER CONSULTORIA E TREINAMENTO DE INFORMÁTICA LTDA
Criador: ANDERSON ROMANO MAIA
Título: LICITAWEB
Linguagem: ASP, HTML, JAVASCRIPT
Campo de Aplicação: AD-01, AD-02, AD-04, AD-08, FN-01
Tipo de Programa: AP-02, AP-03, AP-04, GI-01, SO-07
Data da Criação: 01/01/2003
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07928-2 **090**
Titular: EDUARDO GUIMARÃES MACHADO FREIRE, EDUARDO WAGNER EBENDINGER, MARCELLO GUIMARÃES MACHADO FREIRE, MARÍLIA CARVALHO GUIMARÃES
Criador: EDUARDO GUIMARÃES MACHADO FREIRE, EDUARDO WAGNER EBENDINGER, MARCELLO GUIMARÃES MACHADO FREIRE, MARÍLIA CARVALHO GUIMARÃES
Título: DBS TOOLS
Linguagem: VISUAL FOX PRO
Campo de Aplicação: AD-05
Tipo de Programa: DS-02
Data da Criação: 10/10/2006
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07933-2 **090**
Titular: JOSÉ TARCÍSIO DE REZENDE
Criador: JOSÉ TARCÍSIO DE REZENDE
Título: SOFTWARE PARA SIMULAÇÃO DA ANÁLISE DINÂMICA DE GERADORES INDUÇÃO TRIFÁSICA INCLUINDO A SATURAÇÃO MAGNÉTICA
Linguagem: C++, MATLAB
Campo de Aplicação: EN-02, EN-04
Tipo de Programa: AV-01, LG-01, SM-01
Data da Criação: 18/05/1999
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07934-4 **090**
Titular: JOSÉ CORRÊA LIMA JUNIOR
Criador: JOSÉ CORRÊA LIMA JUNIOR
Título: ABROLHOS MRO
Linguagem: DELPHI
Campo de Aplicação: AD-06, AD-08, FN-05, FN-06, IN-03
Tipo de Programa: AP-01, CT-03, DS-02, IA-02, LG-04
Data da Criação: 01/01/1993
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07941-1 **090**
Titular: VIRTUALPAPER TECNOLOGIA PARA DOCUMENTOS ELETÔNICOS LTDA
Criador: TIAGO MOISÉS STELLO
Título: VIRTUALPAPER READER
Linguagem: .NET, DELPHI
Campo de Aplicação: CO-04, SV-02
Tipo de Programa: AT-01, GI-01, TC-04, UT-03
Data da Criação: 01/11/2005
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: RICARDO MANOEL CRUZ DE ARAUJO

Processo: 07942-3 **090**
Titular: CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS VIALI, EDUARDO PESTANA ZANETTI
Criador: CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS VIALI, EDUARDO PESTANA ZANETTI
Título: SISTEMA DE CRM
Linguagem: ASP 3.0, SQL, VISUAL BASIC 6
Campo de Aplicação: AD-05
Tipo de Programa: AT-01
Data da Criação: 10/08/2003
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07943-5 **090**
Titular: MAURO CESAR JOTA DO NASCIMENTO
Criador: MAURO CESAR JOTA DO NASCIMENTO
Título: MTOOLS FERRAMENTAS PARA LOCADORAS
Linguagem: VISUAL BASIC
Campo de Aplicação: AD-05, AD-08
Tipo de Programa: AP-01, AP-03, AT-03, UT-01
Data da Criação: 05/03/2005
Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07944-0 **090**
Titular: EPS - ENGENHARIA EM PROJETOS DE SISTEMAS LTDA.
Criador: RAFAEL DOMINGOS TORRES, RAFAEL VILLARDO
Título: VIGIARE SISTEMA DE SEGURANÇA
Linguagem: JAVA
Campo de Aplicação: IF-07, IF-10, SV-01, TC-02, TC-03
Tipo de Programa: CD-01, GI-01, SO-02, SO-04, TC-04
Data da Criação: 12/01/2006
Regime de Guarda: Sigilo
Procurador: JANSEN GAVA MOREIRA VIANA

Processo: 07946-4 **090**
Titular: GENTEC - ENSINO, TREINAMENTO E CONSULTORIA DE INFORMÁTICA LTDA
Criador: JOÃO MARCHIONI DE FEO
Título: MTVA/HS MANAGEMENT TECHNOLOGY VISION ACTIVE HELP SOLUTIONS
Linguagem: ASP
Campo de Aplicação: IF-07, IF-10

Tipo de Programa: AV-01, FA-01, GI-01, GI-04
 Data da Criação: 01/01/2005
 Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07948-1 **090**
 Titular: FLAVIANO JOSÉ CERQUEIRA DE CARVALHO
 Criador: FLAVIANO JOSÉ CERQUEIRA DE CARVALHO
 Título: SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE JOGOS LOTÉRICOS
 Linguagem: C#, DELPHI
 Campo de Aplicação: AD-05
 Tipo de Programa: IA-02
 Data da Criação: 31/07/2005
 Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07952-6 **090**
 Titular: TELCOMANAGER TECHNOLOGIES LTDA
 Criador: CLAUS RUGANI TOPKE, JOÃO CARLOS MENDES LUÍS, MAURÍCIO ABUD SEABRA DA CRUZ, VICENTE BARRETO DOMINGUES
 Título: SLAVIEW
 Linguagem: C, JAVA, PERL
 Campo de Aplicação: TC-01, TC-02, TC-03, TC-04
 Tipo de Programa: CD-03, CD-04, CD-05, GI-01, SO-06
 Data da Criação: 01/07/2003
 Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07953-1 **090**
 Titular: TELCOMANAGER TECHNOLOGIES LTDA
 Criador: CLAUS RUGANI TOPKE, JOÃO CARLOS MENDES LUÍS, MAURÍCIO ABUD SEABRA DA CRUZ, VICENTE BARRETO DOMINGUES
 Título: MAPVIEW
 Linguagem: C, JAVA, PERL
 Campo de Aplicação: TC-01, TC-02, TC-03, TC-04
 Tipo de Programa: CD-03, CD-04, CD-05, GI-01, SO-06
 Data da Criação: 01/10/2003
 Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07954-3 **090**
 Titular: TELCOMANAGER TECHNOLOGIES LTDA
 Criador: CLAUS RUGANI TOPKE, JOÃO CARLOS MENDES LUÍS, MAURÍCIO ABUD SEABRA DA CRUZ, VICENTE BARRETO DOMINGUES
 Título: TELCO JAVAGRAPHER
 Linguagem: JAVA
 Campo de Aplicação: MT-06, TC-01, TC-02, TC-03, TC-04
 Tipo de Programa: FA-04
 Data da Criação: 01/08/2005
 Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07955-5 **090**
 Titular: TELCOMANAGER TECHNOLOGIES LTDA
 Criador: CLAUS RUGANI TOPKE, JOÃO CARLOS MENDES LUÍS, MAURÍCIO ABUD SEABRA DA CRUZ, VICENTE BARRETO DOMINGUES
 Título: ALARMMANAGER
 Linguagem: C, JAVA, PERL
 Campo de Aplicação: MT-06, TC-01, TC-02, TC-03, TC-04
 Tipo de Programa: CD-03, CD-04, CD-05, GI-01, SO-06
 Data da Criação: 01/10/2003
 Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07956-0 **090**
 Titular: TELCOMANAGER TECHNOLOGIES LTDA
 Criador: CLAUS RUGANI TOPKE, JOÃO CARLOS MENDES LUÍS, MAURÍCIO ABUD SEABRA DA CRUZ, VICENTE BARRETO DOMINGUES
 Título: LIBTELCO
 Linguagem: C, PERL

Campo de Aplicação: MT-06, TC-01, TC-02, TC-03, TC-04
 Tipo de Programa: DS-05
 Data da Criação: 01/09/2005
 Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07957-2 **090**
 Titular: TELCOMANAGER TECHNOLOGIES LTDA
 Criador: CLAUS RUGANI TOPKE, JOÃO CARLOS MENDES LUÍS, MAURÍCIO ABUD SEABRA DA CRUZ, VICENTE BARRETO DOMINGUES
 Título: TELCO DATA BASE
 Linguagem: C
 Campo de Aplicação: MT-06, TC-01, TC-02, TC-03, TC-04
 Tipo de Programa: GI-01, GI-02
 Data da Criação: 01/12/2005
 Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07958-4 **090**
 Titular: TELCOMANAGER TECHNOLOGIES LTDA
 Criador: CLAUS RUGANI TOPKE, JOÃO CARLOS MENDES LUÍS, MAURÍCIO ABUD SEABRA DA CRUZ, VICENTE BARRETO DOMINGUES
 Título: TRAFIP
 Linguagem: C, JAVA, PERL
 Campo de Aplicação: TC-01, TC-02, TC-03, TC-04
 Tipo de Programa: CD-03, CD-04, CD-05, GI-01, SO-06
 Data da Criação: 01/03/2003
 Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07961-0 **090**
 Titular: HELIOS RAMFIS ARAGON ARREDONDO
 Criador: HELIOS RAMFIS ARAGON ARREDONDO
 Título: SECURE PROFILER
 Linguagem: C#, JAVASCRIPT
 Campo de Aplicação: FN-03, FN-05, PR-03, SV-01
 Tipo de Programa: AT-04, CD-01, GI-01, PD-02, TI-03
 Data da Criação: 04/07/2006
 Regime de Guarda: Sigilo

Processo: 07962-2 **090**
 Titular: RONALDO COSTA PINTO
 Criador: RONALDO COSTA PINTO
 Título: ALBATROZ
 Linguagem: ASP, JAVASCRIPT
 Campo de Aplicação: AD-01, IF-02
 Tipo de Programa: AP-02, GI-01
 Data da Criação: 01/01/1999
 Regime de Guarda: Sigilo

DIRETORIA DE PATENTES

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
1.1	-	9.2	6	16.1	62	23.1	-
1.1.1	-	9.2.1	-	16.2	-	23.1.1	-
1.2	1	9.2.2	-	16.3	-	23.2	-
1.2.1	-	9.2.3	-	16.4	-	23.3	-
1.2.2	-	10.1	-	17.1	1	23.4	-
1.3	158	10.5	-	17.2	-	23.5	-
1.3.1	8	10.6	-	17.3	-	23.6	-
1.3.2	-	10.7	-	18.1	-	23.7	-
2.1	176	10.8	-	18.2	-	23.8	-
2.4	-	11.1	-	18.3	-	23.9	1
2.5	-	11.1.1	2	18.4	-	23.10	-
2.6	-	11.2	-	18.5	-	23.11	-
2.7	-	11.4	-	18.6	-	23.12	-
3.1	256	11.5	-	18.10	-	23.13	1
3.2	2	11.6	-	18.11	-	23.14	-
3.5	-	11.6.1	-	18.12	-	23.15	-
3.6	-	11.11	-	18.13	-	23.16	-
3.7	-	11.12	-	19.1	-	23.17	-
3.8	6	11.13	-	19.2	-	23.18	-
4.3	9	11.14	2	19.3	-	24.2	-
4.3.1	-	11.15	-	21.1	-	24.3	-
4.3.2	-	11.16	-	21.2	-	24.4	1
6.1	72	11.30	-	21.6	-	24.5	1
6.6	1	11.31	-	21.7	-	24.6	-
6.7	5	12.1	-	21.8	-	24.7	-
6.8	-	12.2	6	21.9	-	25.1	26
6.9	-	12.3	-	21.10	-	25.2	-
6.10	-	12.6	6	22.2	-	25.3	1
7.1	87	12.7	-	22.3	-	25.4	19
7.2	-	12.8	-	22.4	-	25.5	-
7.3	1	13.1	-	22.5	-	25.6	3
7.4	-	13.2	-	22.10	-	25.7	10
8.5	1	15.1	-	22.11	-	25.8	-
8.6	-	15.2	-	22.12	-	25.9	-
8.7	-	15.3	-	22.13	-	25.10	-
8.8	6	15.3.1	-	22.14	-	25.11	-
8.9	-	15.4	-	22.15	-	25.12	-
8.10	-	15.7	4	22.20	-	25.13	-
8.11	-	15.8	-	22.21	-		
9.1	67	15.9	1	22.22	-		
9.1.1	-	15.10	-	22.23	-		
9.1.2	-	15.11	18				
9.1.3	-	15.12	-				
9.1.4	-	15.13	-				
		15.14	-				
		15.21	-				
		15.22	1				
		15.22.1	-				
		15.23	-				
		15.24	6				
		15.24.1	-				
		15.24.2	-				
		15.24.3	-				
		15.30	6				
		15.31	-				
		15.32	-				
		15.33	-				
TOTAL:			1040				

Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

Estatística de Pedidos e Registros de Desenhos Industriais

RPI 1916 de 25/09/2007

PEDIDOS E REGISTROS DE DESENHOS INDUSTRIAIS

Código	Quantidade	Código	Quantidade
30	-	50	-
31	-	51	-
32	-	52	-
33	-	53	2
34	-	54	-
34.1	-	54.1	-
35	-	55	-
35.1	-	56	-
36	-	57	-
37	-	58	-
38	-	59	-
39	-	60	-
40	1	61	-
41	2	62	-
42	-	63	-
43	-	64	-
44	-	65	-
45	-	66	1
46	-	70	-
47	1	71	1
48	-	72	-
49	-	73	1
		74	-

TOTAL: 9

Estatística da Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros - DIRTEC

RPI 1916 de 25/09/2007

CONTRATOS DE TECNOLOGIA LICENÇAS DE USO DE MARCAS

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
060	-	272	-	998	-
130	2	290	-	999	-
185	3	295	-		
210	-	350	22		
		800	3		
Total:			30		

REGISTROS DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
001	-	058	-	565	-
002	-	061	-	570	-
010	-	062	-	571	-
025	-	063	-	572	-
031	-	065	-	573	-
032	-	080	-	574	-
033	-	090	30	575	-
044	-	100	-	601	-
050	-	140	-	602	-
051	-	155	-	603	-
052	-	210	-	604	-
053	-	265	-	700	-
054	-	266	-	750	-
055	-	267	-	760	-
056	-	400	-		
057	-	560	-		
Total:			30		

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS PEDIDOS E REGISTROS

Código	Quantidade	Código	Quantidade	Código	Quantidade
305	-	373	-	420	-
315	-	375	-	423	-
325	-	380	-	425	-
335	-	385	-	430	-
345	-	390	-	435	-
350	-	395	-	440	-
357	-	405	-	445	-
360	-	410	-		
365	-	415	-		
Total:			-		

Código Internacional adotado pelo INPI para Países e Organizações Internacionais

Organizações Internacionais

Escritório Eurasiano de Patentes	EA
Escritório de Marcas do Benelux e Escritório de Modelos de Benelux	BX
Instituto Internacional de Patentes	IB
Organização Regional de Propriedade Industrial Africana	AP
Organização Africana de Propriedade Intelectual (OAPI)	OA
Organização Européia de Patentes EPO	EP
Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) (WIPO)	WO
Escritório para Harmonização no Mercado Interno (Marcas Registradas e Designs)	EM

Países - Ordem de Nomes

AFEGANISTÃO	AF
ÁFRICA DO SUL	ZA
ALBÂNIA	AL
ALEMANHA	DE
ANDORRA	AD
ANGOLA	AO
ANGUILLA	AI
ANT.JUGOSLÁVIA (REP.MACEDÔNIA)	MK
ANTARTICA	AQ
ANTÍGUA E BARBUDA	AG
ANTILHAS HOLANDESAS	AN
ARÁBIA SAUDITA	SA
ARGÉLIA	DZ
ARGENTINA	AR
ARMÊNIA	AM
ARUBA	AW
AUSTRÁLIA	AU
ÁUSTRIA	AT
AZERBAIJÃO	AZ
BAHAMAS	BS
BANGLADESH	BD
BARBADOS	BB
BAREINE	BH
BELARUS	BY
BÉLGICA	BE
BELIZE	BZ
BENIN	BJ
BERMUDAS	BM
BOLÍVIA	BO
BÓSNIA E HERZEGÓVINA	BA
BOTSUANA	BW
BRASIL	BR
BRUNEI DARUSSALAM	BN
BULGÁRIA	BG
BURKINA FASO	BF
BURUNDI	BI
BUTÃO	BT
CABO VERDE	CV
CAMARÕES	CM

CAMBOJA	KH
CANADÁ	CA
CATAR	QA
CAZAQUISTÃO	KZ
CHADE	TD
CHANNEL ISLAND OF GUERNSEY	GG
CHILE	CL
CHINA	CN
CHIPRE	CY
COLÔMBIA	CO
COMORES	KM
CONGO	CG
COSTA DO MARFIM	CI
COSTA RICA	CR
CROÁCIA	HR
CUBA	CU
DINAMARCA	DK
DJIBUTI	DJ
DOMINICA	DM
EGITO	EG
EL SALVADOR	SV
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	AE
EQUADOR	EC
ERITREIA	ER
ESLOVÁQUIA	SK
ESLOVENIA	SI
ESPANHA	ES
ESTADOS UNIDOS	US
ESTÔNIA	EE
ETIÓPIA	ET
FEDERAÇÃO RUSSA	RU
FIJI	FJ
FILIPINAS	PH
FINLÂNDIA	FI
FRANÇA	FR
GABÃO	GA
GÂMBIA	GM
GANÁ	GH
GEÓRGIA	GE
GEORGIA DO SUL E ILHAS SANDWICH DO SUL	GS
GIBRALTAR	GI
GRANADA	GD
GRÉCIA	GR
GROELÂNDIA	GL
GUADALUPE	GP
GUAM	GU
GUATEMALA	GT
GUIANA	GY
GUIANA FRANCESA	GF
GUINÉ	GN
GUINÉ BISSAU	GW
GUINÉ EQUATORIAL	GQ
HAITI	HT
HOLANDA	NL
HONDURAS	HN
HONG-KONG	HK
HUNGRIA	HU
IÊMEN	YE
ILHA BOUVET	BV
ILHA NATAL	CX
ILHA NORFALK	NF
ILHAS CAIMAN	KY
ILHAS COCOS	CC
ILHAS COOK	CK
ILHAS FAROE	FO
ILHAS HEARD E MC DONALD	HM
ILHAS MALVINAS	FK
ILHAS MARIANAS DO NORTE	MP
ILHAS MARSHALL	MH

ILHAS MENORES AFASTADAS / EUA	UM
ILHAS SALOMÃO	SB
ILHAS TURKS E CAICOS	TC
ILHAS VIRGENS (BRITÂNICAS)	VG
ILHAS VIRGENS (U.S.)	VI
ILHAS WALLIS E FUTURA	WF
ÍNDIA	IN
INDONÉSIA	ID
IRÁ (REPÚBLICA ISLÂMICA DO)	IR
IRAQUE	IQ
IRLANDA	IE
ISLÂNDIA	IS
ISRAEL	IL
ITÁLIA	IT
JAMAICA	JM
JAPÃO	JP
JORDÂNIA	JO
KIRIBATI	KI
KUWAIT	KW
LAOS	LA
LESOTO	LS
LETÔNIA	LV
LÍBANO	LB
LIBÉRIA	LR
LÍBIA	LY
LIECHTENSTEIN	LI
LITUÂNIA	LT
LUXEMBURGO	LU
MACAU	MO
MADAGASCAR	MG
MALÁSIA	MY
MALÁWI	MW
MALDIVAS	MV
MALI	ML
MALTA	MT
MARROCOS	MA
MARTINICA	MQ
MAURÍCIO	MU
MAURITÂNIA	MR
MAYOTTE	YT
MÉXICO	MX
MIANMÁ	MM
MICRONÉSIA (EST. DA FEDERAÇÃO)	FM
MOÇAMBIQUE	MZ
MÔNACO	MC
MONGÓLIA	MN
MONT SERRAT	MS
NAMÍBIA	NA
NAURU	NR
NEPAL	NP
NICARÁGUA	NI
NÍGER	NE
NIGÉRIA	NG
NIUE	NU
NORUEGA	NO
NOVA CALEDÔNIA	NC
NOVA ZELÂNDIA	NZ
OMÃ	OM
ORGANIZAÇÃO EUROPÉIA DE PATENTES	EP
PAÍSES BAIXOS	PB
PALAU	PW
PANAMÁ	PA
PAPUA, NOVA GUINÉ	PG
PAQUISTÃO	PK
PARAGUAI	PY
PERU	PE
PITCAIRN	PN
POLINÉSIA FRANCESA	PF
POLÔNIA	PL
PORTO RICO	PR

PORTUGAL	PT
QUÊNIA	KE
QUIRQUISTÃO	KG
REINO UNIDO	GB
REPÚBLICA CENTRO AFRICANA	CF
REPÚBLICA DA CORÉIA	KR
REPÚBLICA DA MOLDOVA	MD
REPÚBLICA DOMINICANA	DO
REPÚBLICA POPULAR DEM. DA CORÉIA	KP
REPÚBLICA TCHECA	CZ
REPÚBLICA UNIDA DA TANZÂNIA	TZ
REUNIÃO	RE
ROMÊNIA	RO
RUANDA	RW
SAARA OCIDENTAL	EH
SAINT PIERRE E MIQUELON	PM
SAMOA AMERICANA	AS
SAMOA OCIDENTAL	WS
SANTA HELENA	SH
SANTA LÚCIA	LC
SÃO CRISTÓVÃO E NEVIS	KN
SÃO MARINO	SM
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	ST
SÃO VICENTE E GRANADINAS	VC
SENEGAL	SN
SERRA LEOA	SL
SEYCHELLES	SC
SINGAPURA	SG
SÍRIA	SY
SOMÁLIA	SO
SRI LANKA	LK
SUAZILÂNDIA	SZ
SUDÃO	SD
SUÉCIA	SE
SUIÇA	CH
SURINAME	SR
SVALBARD E JAN MAYEN	SJ
TADJQUISTÃO	TJ
TAILÂNDIA	TH
TAIWAN, PROVÍNCIA DA CHINA	TW
TERRAS AUSTRAIS	TF
FRANCESAS	
TERRIT. BRITAN.	IO
OCEANO ÍNDICO	
TERRITÓRIO OCUPADO PALESTINO	PS
TIMOR -LESTE	TL
TOGO	TG
TOKELAU	TK
TONGA	TO
TRINIDAD E TOBAGO	TT
TUNÍSIA	TN
TURCOMENISTÃO	TM
TURQUIA	TR
TUVALU	TV
UCRÂNIA	UA
UGANDA	UG
URUGUAI	UY
UZBEQUISTÃO	UZ
VANUATU	VU
VATICANO	VA
VENEZUELA	VE
VIETNÃ	VN
YUGOSLÁVIA	YU
ZAIRE	ZR
ZÂMBIA	ZM
ZIMBÁBUE	ZW

Países - Ordem de Sigla							
AD	ANDORRA	ER	ERITRÉIA	LK	SRI LANKA	SG	SINGAPURA
AE	EMIRADOS ARABES	ES	ESPANHA	LR	LIBÉRIA	SH	SANTA HELENA
	UNIDOS	ET	ETIÓPIA	LS	LESOTO	SI	ESLOVENIA
AF	AFEGANISTÃO	FI	FINLÂNDIA	LT	LITUÂNIA	SJ	SVALBARD E JAN MAYEN
AG	ANTÍGUA E BARBUDA	GG	CHANNEL ISLAND OF	LU	LUXEMBURGO	SK	ESLOVÁQUIA
AI	ANGUILLA		GUERNSEY	LV	LETÔNIA	SL	SERRA LEOA
AL	ALBÂNIA	FJ	FIJI	LY	LÍBIA	SM	SÃO MARINO
AM	ARMÊNIA	FK	ILHAS MALVINAS	MA	MARROCOS	SN	SENEGAL
AN	ANTILHAS HOLANDESAS	FM	MICRONÉSIA (EST. DA	MC	MÔNACO	SO	SOMÁLIA
AO	ANGOLA		FEDERAÇÃO)	MD	REPÚBLICA DA MOLDOVA	SR	SURINAME
AQ	ANTARTICA	FO	ILHAS FAROE	MG	MADAGASCAR	ST	SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
AR	ARGENTINA	FR	FRANÇA	MH	ILHAS MARSHALL	SV	EL SALVADOR
AS	SAMOA AMERICANA	GA	GABÃO	MK	ANT.JUGOSLÁVIA	SY	SÍRIA
AT	ÁUSTRIA	GB	REINO UNIDO		(REP.MACEDÔNIA)	SZ	SUAZILÂNDIA
AU	AUSTRÁLIA	GD	GRANADA	ML	MALI	TC	ILHAS TURKS E CAICOS
AW	ARUBA	GE	GEÓRGIA	MM	MIANMÁ	TD	CHADE
AZ	AZERBAIJÃO	GF	GUIANA FRANCESA	MN	MONGÓLIA	TF	TERRAS AUSTRAIS
BA	BÓSNIA E HERZEGÓVINA	GH	GANÁ	MO	MACAU		FRANCESAS
BB	BARBADOS	GI	GIBRALTAR	MP	ILHAS MARIANAS DO	TG	TOGO
BD	BANGLADESH	GL	GROELÂNDIA		NORTE	TH	TAILÂNDIA
BE	BÉLGICA	GM	GÂMBIA	MQ	MARTINICA	T	TADJIQUISTÃO
BF	BURKINA FASO	GN	GUINÉ	MR	MAURITÂNIA	TK	TOKELAU
BG	BULGÁRIA	GP	GUADALUPE	MS	MONT SERRAT	TL	TIMOR-LESTE
BH	BAREINE	GQ	GUINÉ EQUATORIAL	MT	MALTA	TM	TURCOMENISTÃO
BI	BURUNDI	GR	GRÉCIA	MU	MAURÍCIO	TN	TUNÍSIA
BJ	BENIN	GS	GEORGIA DO SUL E	MV	MALDIVAS	TO	TONGA
BM	BERMUDAS		ILHAS SANDWICH DO	MW	MALÁWI	TR	TURQUIA
BN	BRUNEI DARUSSALAM	GT	SUL	MX	MÉXICO	TT	TRINIDAD E TOBAGO
BO	BOLÍVIA	GU	GUATEMALA	MY	MALÁSIA	TV	TUVALU
BR	BRASIL	GW	GUAM	MZ	MOÇAMBIQUE	TW	TAIWAN, PROVÍNCIA DA
BS	BAHAMAS	GY	GUINÉ BISSAU	NA	NAMÍBIA	TZ	REPÚBLICA UNIDA DA
BT	BUTÃO	HK	GUIANA	NC	NOVA CALEDÔNIA		TANZÂNIA
BV	ILHA BOUVET	HM	HONG-KONG	NE	NÍGER	UA	UCRÂNIA
BW	BOTSUANA		ILHAS HEARD E MC	NF	ILHA NORFALK	UG	UGANDA
BY	BELARUS	HN	DONALD	NG	NIGÉRIA	UM	ILHAS MENORES
BZ	BELIZE	HR	HONDURAS	NI	NICARÁGUA		AFASTADAS / EUA
CA	CANADÁ	HT	CROÁCIA	NL	HOLANDA	US	ESTADOS UNIDOS
CC	ILHAS COCOS	HU	HAITI	NO	NORUEGA	UY	URUGUAI
CF	REPÚBLICA CENTRO	ID	HUNGRIA	NP	NEPAL	UZ	UZBEQUISTÃO
	AFRICANA	IE	INDONÉSIA	NR	NAURU	VA	VATICANO
CG	CONGO	IL	IRLANDA	NU	NIUE	VC	SÃO VICENTE E
CH	SUIÇA	IN	ISRAEL	NZ	NOVA ZELÂNDIA		GRANADINAS
CI	COSTA DO MARFIM	IO	ÍNDIA	OM	OMÁ	VE	VENEZUELA
CK	ILHAS COOK		TERRIT. BRITAN.	PA	PANAMÁ	VG	ILHAS VIRGENS
CL	CHILE	IR	OCEANO ÍNDICO	PB	PAÍSES BAIXOS		(BRITÂNICAS)
CM	CAMARÕES	IQ	IRAQUE	PE	PERU	VI	ILHAS VIRGENS (U.S.)
CN	CHINA	IR	IRÃ (REPÚBLICA	PF	POLINÉSIA FRANCESA	VN	VIETNÃ
CO	COLÔMBIA		ISLÂMICA DO)	PG	PAPUA NOVA GUINÉ	VU	VANUATU
CR	COSTA RICA	IS	ISLÂNDIA	PH	FILIPINAS	WF	ILHAS WALLIS E FUTURA
CU	CUBA	IT	ITÁLIA	PK	PAQUISTÃO	WS	SAMOA OCIDENTAL
CV	CABO VERDE	JM	JAMAICA	PL	POLÓNIA	YE	IÊMEN
CX	ILHA NATAL	JO	JORDÂNIA	PM	SAINT PIERRE E	YT	MAYOTTE
CY	CHIPRE	JP	JAPÃO		MIQUELON	YU	YUGOSLÁVIA
CZ	REPÚBLICA TCHECA	KE	QUÊNIA	PN	PITCAIRN	ZA	ÁFRICA DO SUL
DE	ALEMANHA	KG	QUIRGUISTÃO	PR	PORTO RICO	ZM	ZÂMBIA
DJ	DJIBUTI	KH	CAMBOJA	PS	TERRITÓRIO OCUPADO	ZR	ZAIRE
DK	DINAMARCA	KI	KIRIBATI		PALESTINO	ZW	ZIMBÁBUE
DM	DOMINICA	KM	COMORES	PT	PORTUGAL		
DO	REPÚBLICA DOMINICANA	KN	SÃO CRISTÓVÃO E NEVIS	PW	PALAU		
DZ	ARGÉLIA	KP	REPÚBLICA POPULAR	PY	PARAGUAI		
EC	EQUADOR		DEM. DA CORÉIA	QA	CATAR		
EE	ESTÔNIA	KR	REPÚBLICA DA CORÉIA	RE	REUNIÃO		
EG	EGITO	KW	KUWAIT	RO	ROMÊNIA		
EH	SAARA OCIDENTAL	KY	ILHAS CAIMAN	RU	FEDERAÇÃO RUSSA		
EP	ORGANIZAÇÃO	KZ	CAZAQUISTÃO	RW	RUANDA		
	EUROPÉIA DE PATENTES	LA	LAOS	SA	ARÁBIA SAUDITA		
		LB	LÍBANO	SB	ILHAS SALOMÃO		
				SC	SEYCHELLES		
		LC	SANTA LÚCIA	SD	SUDÃO		
		LI	LIECHTENSTEIN	SE	SUÉCIA		

*"Lista dos Códigos de Duas-Letras
para representação dos Países,
Entidades e Organizações
Intergovernamentais baseada no
Padrão ST.3 recomendado pela
OMPI e na ISSO 3166-1."*